19 72

1º 32

uperior Tribunal Militar

N.º 39236

Estado da Guanabara

Relator: Sr. Ministro

Dr. A. Salgado

Revisor: Sr. Ministro

Alm. S. Montenho

A PROCURADORIA MILITAR DA 2ª AUDITORIA DO EXÉRCITO DA 1ª CJM

APELADA : A Sentença do Conselho Permanente de Justiça da 2ª Auditoria do Exército da 1ª CJM, de 19 de janeiro de 1971, que, desclassificando o crime atribuído a ADALBERTO TIMÓTEO DA SILVA, AFONSO CELSO NOGUEIRA MONTEIRO, BENEDITO DE CARVALHO, FRANCISCO ALVES DA COSTA, / FRANCISCO GOMES FILHO, FRANCISCO WALTER DE SOUZA MOTA, GIVALDO PEREIRA DE SIQUEIRA, GLAUCO DA ROCHA FROTA, / HUMBERTO ALVES CAMPELO, JOSÉ ALBUQUERQUE SALES, LUIZ GUILHARDINE, MARIA SEGOVIA JACOBSEN, MIGUEL BATISTA/ DOS SANTOS, ROLAND CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE CORBISIER, SALOMÃO MALINA e WALDIR GOMES DOS SANTOS para o artigo 36 do DL 314/67, declarou extinta a punibilidade, pela prescrição da açã[illegible]l.

AUTUAÇÃO

Aos 10 dias do mês de abril de 1972

Superior Tribunal Militar, fêz a presente autuação.

Pelo Sr. Diretor Geral

ERIOR TRIBUNAL MILITAR
ARQUIVO
[illegible] 22.11.74

Oficial Judiciário

2902

01

XXXII VOLUME

13.326-A

Fl. 1

19 69

JUSTIÇA MILITAR

2ª AUDITORIA DA 1ª REGIÃO MILITAR

N.º 7735

AUDITOR

Dr. MILTON FIUZA

ESCRIVÃO

MILTON GOMES GUIMARÃES

Acusados: ADALBERTO TIMÓTEO DA SILVA e outros

Incursos nas sanções previstas no art. 21 do Dec. Lei nº 314, de 72

13.3.67.

SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR
SECRETARIA
PROTOCOLO
7 ABR 1153 01556

AUTUAÇÃO

Aos vinte e seis (26) dias do mês de m a i o do ano de mil novecentos e sessenta e nove (1969), nesta cidade do Rio de Janeiro, em meu cartório, autuo o presente processo que adiante se segue; do que, para constar, lavro êste têrmo.

Milton Gomes Guimarães

Escrivão

CLA

13327

I. P. M.
~~13370~~
709

JOSÉ PEDRO DA CRUZ

13328 SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA — PERNAMBUCO

IPM 709 — PROTOCOLO 13371 1179 (31)

Termo de declarações que presta JOSÉ PEDRO DA CRUZ.

Aos trezo dias do mês de maio do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade do Recife e na Delegacia Auxiliar, onde se encontrava o bacharel Alvaro Gonçalves da Costa Lima, respectivo delegado, comigo escrivão no final assinado, servindo ao seu carg , aí compareceu José Pedro da Cruz, brasileiro, paraibano, casado, com cinquenta e três anos de idade, de profissão portuário, filho de João Pedro da Cruz e de Maria Madalena da Cruz, sabendo ler e escrever, residente no Corrego São Sebastião, numero cinquenta e seis, Agua Fria, nesta cidade, o qual depois de / devidamente compromissado, disse: que,que, no ano de mil novecentos e sessenta e um, no mês de agôsto, o depoente deixou esta cidade, com destino ao Rio de Janeiro, acompanhado do líder da Classe e Presidente do Sindicato dos Portuários, o companheiro Cicero Targino Dantas; que esta viagem teve o objetivo de pleitear junto a Federação Nacional dos Portuários, uma reinvindicação em pró da Classe, no que obtiveram êxito; que, no ano de mil novecentos e sessenta e dois, por ocasião das eleições no Sindicato do qual faz parte, foi o depoenta eleito Delegado junto, digo Delegado representante junto ao Conselho da Federação, não obstante haver concorrido para esse cargo, dois outros companheiros; que, nessas eleições os dois candidatos a Presidente que foram prejudicados, eram considerados da ala direita, enquanto que a chapa vencedora e encabeçada pelo senhor Cicero Targino Dantas, era considerada da ala esquerda, em cuja chapa figurou o depoente; que, as chapas que disputaram tal eleição, eram divididas em três cédulas, ocorrendo entanto, que a encabeçada pelo companheiro Cicero Targino Dantas, teve vitória total; que após haver o depoente sido empossado, ou melhor, um mês após, se dirigiu ao Rio de Janeiro, conduzindo um documento firmado pelo Presidente do Sindicato, Cícero Targino Dantas, lhe identificando como Delegado Sindical e, ao mesmo tempo lhe outorgando poderes para representar a Classe junt a Federação ou qualquer Ministério; que, durante sua permanênci

03

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA — PERNAMBUCO
D. E. P. S.
13372

como Delegado Sindical, ou melhor de agôsto de mil novecentos e sessenta e dois, até a presente data, calcula o depoente haver viajado ao Rio de Janeiro, cerca de dez vezes, todas elas reinvindicando direitos para a Classe; que essas viagens foram todas custeadas pelo referido Sindicato; que, no ano de mil novecentos e cinquenta e oito, o companheiro seu, conhecido por Romão, passou a insistir no sentido de que se filiasse ao Partido Comunista, até que depois de muito relutar àquele companheiro, o depoente foi recrutado pelo mesmo, no ano de mil novecentos e cinquenta e nove; que, recrutado que foi, o depoente esclarera a Romão, que não aceitava a tarefa de pixamento, uma vez que o mesmo Romão lhe dissera // tratar-se de uma tarefa específica do Partido; que, inicialmente, a sua atuação era tão somente de colaborar financeiramente; que, naquela época as reuniões se verificavam sempre nas proximidades dos guindastes, / nas quais o depoente contava com a presença dos companheiros GABRIEL DE TAL, o referido ROMÃO e CICERO TARGINO DANTAS, além de outros que no momento não recorda; que nessas reuniões ventilava-se questões de reinivindicações da classe, bem como dos bairros, ficando esclarecido que para este último caso, deveria se organizar comissões para junto as Repartições pleitearem as reinvindicações necessárias; que, muitas das reinvindiçaões, como sejam agua e luz, conseguiram através do ex-governador Cid / Sampaio e outras do ex-prefeito Pelópidas da Silveira; que, no ano de mil novecentos e sessenta, de certa feita, no interior do seu Sindicato, o depoente foi presentado ao companheiro Ozório, através do companheiro Cicero Targino Dantas, com quem passou a manter ligações; que, o depoente recebia como tarefas de parte de Cicero Targino Dantas, a incubência de convidar os companheiros da Orla Marítima a comparecerem aos comícios realizados alí, em favor de candidatos apoiados pelo Partido; que, quando de volta de uma das viagens ao Rio de Janeiro, mais ou menos em outubro de mil novecentos e sessenta e três, recebeu a notícia, através do companheiro AMARO VALENTIM DO NASCIMENTO, Secretário Político, do Comitê Municipal, de que seu nome teria sido indicado e eleito para compor aquele Comitê Municipal; que, na época em que foi eleito, o Comitê Municipal ainda funcionava no edifício Vieira da Cunha, onde teve oportunidade de assistir a várias re

I. P. P.
13373

13330

niões com a presença vários dirigentes sindicais, entre êstes JOSÉ RAIMUNDO DA SILVA, HERCÍLIO SERGIO DE MELO, GILBERTO AZEVEDO, CICERO TARGINO DANTAS, SEVERINO ARAUJO, MOACYR CORTEZ, ANTONIO FAUSTO DO NASCIMENTO, JÚLIO PEREIRA GONÇALVES, além de alguns elementos dirigentes do C.M., como sejam AMARO VALENTIM DO NASCIMENTO, NELSON ROSAS RIBEIRO, MIGUEL BATISTA, MANOEL SOARES VIANA e o DEPOENTE; que, davam assistência, IRINEU JOSÉ FERREIRA, AMARO VALENTIM DA SILVA e uma vez, DAVÍ CAPISTRANO DA COSTA; que, mais ou menos no ano de mil novecentos e sessenta e três, / mês de agosto, o Comitê Municipal passou a funcionar na Rua da Palma, numero trezentos e quarenta e seis, edifício da Sagrada Família, onde antes funcionava o escritório político de EDUARDO LIMA; que, em princípio do ano em curso, no mês de março, o depoente recebeu de Amaro Valentim a comunicação de que havia sido escolhido para compor o Secretariado do Comitê Municipal, ou a Comissão executiva, ao que o depoente recusou, sob a alegação de que as suas responsabilidades sindical absorvia todo o seu tempo, ao que VALENTIM não concordou, dizendo que era problema do depoente, que não teve outra alternativa senão aceitar; que, no mês de fevereiro vefiricou-se uma reunião na séde do C.M., da qual tomou parte o declarante, mas, entretanto os assuntos não foram abordados por falta de número; que, à referida reunião compareceram apenas os seguintes elementos: o DEPOENTE, AMARO VALENTIM, MANOEL FERREIRA, MANOEL SOARES VIANA, JOÃO ELIAS e JÚLIO PEREIRA GONÇALVES e ainda JOSÉ DE OLIVEIRA CASTRO, conhecido por OLIVEIRA; que, das reuniões verificadas, os assuntos tratados eram de ordem sindical, reinvindicações das classes, e, apoio aos movimentos grevistas de outras classes e de apoio ao Governo, quando das atitudes certas; que, o Comitê do Porto era composto de OZÓRIO GOMES, MOACYR CORTES, EDGAR SANTINO DO ESPÍRITO SANTO? DE TAL, motorneiro dos guindastes e o DEPOENTE, um que não se recorda o nome, além de Plínio Duca e Luiz Gomes, na qualidade de suplentes; que, no dia trinta de março do ano em curso, foi realizada no Consintra uma reunião para tratar da paralisação

05

13331 SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA — PERNAMBUCO

13374

geral dos trabalhos em todo o Estado, no dia trinta e um, do primeiro de abril, mas, o depoente nada pode adiantar sobre a mesma, pois ficou no Sindicato; que, no dia trinta e um de março p/passado, quando eclodiu o movimento Revolucionário, estava na Séde do Sindicato, onde permaneceu até o dia três de abril, quando adoeceu, retirando-se para a sua residência, somente voltando ao seu Orgão de classe no dia dez de abril, tendo se apresentado ao Interventor, Capitão de Marinha, Hélio Henrique da Silva, continuando a trabalhar normalmente, até o dia vinte e dois de abril p/passado quando foi preso no próprio Sindicato e conduzido para esta Delegacia; que perguntado como recebeu a Revolução Vitoriosa em todo o País, respondeu: que recebeu a Revolução com uma causa justa e merecedora, e, ainda mas, como diz os jornais, está mantendo as reinivindicações dos Trabalhadores. E como nada mais disse nem lhe foi perguntado, mandou a autoridade encerrar o presente termo, o qual lido e achado conforme o assina com o depoente e comigo escrivão que o datilografei e assino.....

José Pedro da Cruz

Nelson Teixeira de Miranda Filho

06

13332

I. P. M. 13375 709

José Pereira

Quinette

07

13333

~~13376~~

IPM 709 PROTOCOLO
N.º 334 Entrada 25 III 965

[illegible]

Chapa: [illegible]

Lotação: Departamento de Manutenção e Suprimentos [illegible] létrica.

Função: [illegible] de 1ª

1. - [illegible] de Confiança do Sindicato.

2. - [illegible] e greves de agitação [illegible] participou ativamente, fazendo parte [illegible] que [illegible] divulgando slogans "Engenheiros [illegible]", [illegible] tes [illegible]", "Filhos de latifundiários" etc.

3. - [illegible] distribuia impressos do Sindicato.

4. - [illegible] do Sindicato, insultava pelo microfone os que [illegible] posições da Chefia na Refinaria.

5. - Tomou parte ativa na greve dos enfermeiros, [illegible] e [illegible] cos.

6. - Era leitor assíduo do jornal "NOVOS RUMOS" e [illegible] colegas a lerem o jornal pára estarem ao par da política.

Classificação: AGITADOR-SUBVERSIVO.

13334

I. P. H. A.
~~13377~~
709

JOSÉ PONTES NETTO

13335

IPM 709 - PROTOCOLO
Nº 13378 Entrada 1309

CÓPIA AUTÊNTICA : " TERMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO - Aos quinze dias do mês de abril do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade de Fortaleza,Estado do Ceará, no Quartel do / 23º Batalhão de Caçadores, presente o Tenente Coronel Hugo Mortêncio de Aguiar, encarregado dêste inquérito, comigo Raimundo / Botelho de Macedo, Capitão, servindo de escrivão, compareceu JOSÉ PONTES NETTO, a fim de ser interrogado sôbre atividades subversivas contra a segurança nacional e contra as instituições democráticas. Em seguida passou aquela autoridade a interrogá-lo / da maneira seguinte : qual o seu nome, idade, filiação estado civil, naturalidade, profissão e residência . Respondeu que se chama José Pontes Netto, não apresentando no momento documento de identidade, com 48 anos de idade, filho de João Pontes e Maria / Auri Pontes, casado, natural de Massapê, Estado do Ceará, médico, e professor universitário, residente á rua Barbalha nº 90, Pici, nesta Capital . Perguntado se dissera alguma vez , em qualquer / assembléia agrária, que se "a escritura estivesse assinada por Jesus Cristo" a terra deveria ser invadida, respondeuq que absolutamente não ; que , quando porém se discute a propriedade, digo, o direito de propriedade, como direito divino, o depoente / sempre perguntava onde estava a primeira escritura de terra assinada por Deus .....
.....
Perguntado como explica a sua participação nas atividades do PCB local, uma vez que, as informações existentes fazem-no constar / como parte integrante da estrutura daquele Partido, respondeu / que pertenceu ao Partido Comunista até 1950, época em que foi expulso daquela agremiação por divergências doutrinárias e ideológicas; daí para cá não mais teve qualquer contato com aquele Partido. Perguntado que outros nomes do Ceará faziam parte, na mesma época , do referido Partido, respondeu que conheceu vários, entre êles Américo Barreira, Aldir Mentor, tendo êste último na época deixado com o depoente o P C B , José Maria de Vasconcelos, digo, José Marinho de Vasconcelos, Anibal Bonavides, Alísio Mamede, José Júlio Cavalcante, Joaquim Eduardo de Alencar, este último também deixou o PCB naquela época, Raimundo Vieira Cunha tendo também êste deixado o PCB na época, e outros. Perguntado quanto percebe mensalmente o ex-deputado Anibal Bonavides, pela / SUPRA no Ceará, respondeu que nada percebe , Perguntado, por intermédio de quem ou de que, recebeu indicação de seu nome para / Delegado da SUPRA no Ceará, respondeu que por indicação de seu irmão deputado Federal Osires Pontes. Perguntado se poderia citar alguma pressão comunista que recebera como Delegado da SUPRA para promover pressões de massa camponeza sôbre os latifúndios , res -

CÓPIA AUTÊNTICA : " TERMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO - Aos quinze dias do mês de abril do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade de Fortaleza, Estado do Ceará, no Quartel do 23º Batalhão de Caçadores, presente o Tenente Coronel Hugo Hortêncio de Aguiar, encarregado dêste inquérito, comigo Raimundo Botelho de Macedo, Capitão, servindo de escrivão, compareceu JOSÉ PONTES NETTO, a fim de ser interrogado sôbre atividades subversivas contra a segurança nacional e contra as instituições democráticas. Em seguida passou aquela autoridade a interrogá-lo da maneira seguinte : qual o seu nome, idade, filiação estado civil, naturalidade, profissão e residência . Respondeu que se chama José Pontes Netto, não apresentando no momento documento de identidade, com 48 anos de idade, filho de João Pontes e Maria Auri Pontes, casado, natural de Massapê, Estado do Ceará, médico, e professor universitário, residente à rua Barbalha nº 90, Pici, nesta Capital . Perguntado se dissera alguma vez , em qualquer assembléia agrária, que se "a escritura estivesse assinada por Jesus Cristo" a terra deveria ser invadida, respondeu que absolutamente não ; que , quando porém se discute a propriedade, digo, o direito de propriedade, como direito divino, o depoente sempre perguntava onde estava a primeira escritura de terra assinada por Deus .....

.....

Perguntado como explica a sua participação nas atividades do PCB local, uma vez que, as informações existentes fazem-no constar como parte integrante da estrutura daquele Partido, respondeu que pertenceu ao Partido Comunista até 1950, época em que foi expulso daquela agremiação por divergências doutrinárias e ideológicas; daí para cá não mais teve qualquer contato com aquele Partido. Perguntado que outros nomes do Ceará faziam parte, na mesma época , do referido Partido, respondeu que conheceu vários, entre êles Américo Barreira, Aldir Mentor, tendo êste último na época deixado com o depoente o P C B , José Maria de Vasconcelos, digo, José Marinho de Vasconelos, Anibal Bonavides, Alísio Mamede, José Júlio Cavalcante, Joaquim Eduardo de Alencar, este último também deixou o PCB naquela época, Raimundo Vieira Cunha tendo também êste deixado o PCB na época, e outros. Perguntado quanto percebe mensalmente o ex-deputado Anibal Bonavides, pela SUPRA no Ceará, respondeu que nada percebe , Perguntado, por intermédio de quem ou de que, recebeu indicação de seu nome para Delegado da SUPRA no Ceará, respondeu que por indicação de seu irmão deputado Federal Osires Pontes. Perguntado se poderia citar alguma pressão comunista que recebera como Delegado da SUPRA para promover pressões de massa camponeza sôbre os latifúndios , res -

13336

13379

Cópia autêntica - Continuação do Têrmo de Perguntas ao Indiciado José Pontes Netto - fls. 2

respondeu que, procurado certa vez por 4 ou 5 cidadãos que se diziam representantes de sindicatos rurais, e que na impressão do depoente seriam comunistas, cujos nomes não sabe, os mesmos quiseram forçar o depoente a tomar atitudes agressivas na defesa do que êles diziam ser direitos seus contra determinados fazendeiros do Ceará ; que diante desta imposição, procurou o depoente mostrar-lhes que a SUPRA não tinha aquela finalidade e sim a de resolver pacificamente as questões agrárias do Ceará; isto foi o suficente para que fôsse o depoente denunciado ao Superintendente João Pinheiro Neto como ligado aos latifundiários do Ceará; que indo na mesma época ao Rio de Janeiro, foi interpelado pelo Superintendente João Pinheiro Neto sôbre referido assunto, tendo o mesmo lhe dito que a SUPRA não era um órgão paternalista e sim um orgão de pressão . .....

.....

(as) HUGO HORTÊNCIO DE AGUIAR - Ten Cel , Encarregado do IPM- JOSÉ PONTES NETTO - Indiciado - PAULO DE FREITAS MARQUES - 2º SGt - Testemunha - MARIO VEIGA 2º Sgt Testemunha - RAIMUNDO BOTELHO / DE MACEDO- Capitão, servindo de Escrivão . Fortaleza, 26 de maio de 1965 . CONFERE COM O ORIGINAL :

HUGO HORTÊNCIO DE AGUIAR - Ten Cel, Encarregado do I P M .

Cópia autêntica - Continuação do Têrmo de Perguntas ao Indiciado José Pontes Netto - fls. 2

---

responder que, procurado certa vez por 4 ou 5 cidadãos que se di- diam representantes de sindicatos rurais, e que na impressão do depoente seriam comunistas, cujos nomes não sabe, os mesmos quise- ram forçar o depoente a tomar atitudes agressivas na defesa do que êles diziam ser direitos seus contra determinados fazendeiros do Ceará ; que diante desta imposição, procurou o depoente mos - trar-lhes que a SUPRA não tinha aquela finalidade e sim a de re- solver pacíficamente as questões agrárias no Ceará; isto foi o su ficiente para que fôsse o depoente denunciado ao Superintendente João Pinheiro Neto como ligado aos latifundiários do Ceará; que mundo na mesma época ao Rio de Janeiro, foi interpelado pelo Supe- rintendente João Pinheiro Neto sôbre referido assunto, tendo o mesmo lhe dito que a SUPRA não era um órgão paternalista e sim um órgão de pressão . .....
.....
(as) HUGO HORTÊNCIO DE AGUIAR - Ten Cel , Encarregado do IPM- JO- SÉ PONTES NETTO - Indiciado - PAULO DE FREITAS MARQUES - 2º Sgt - Testemunha - MARIO VEIGA 2º Sgt Testemunha - RAIMUNDO BOTELHO \ DE MACEDO- Capitão, servindo de Escrivão ". Fortaleza, 26 de maio de 1965 . CONFERE COM O ORIGINAL : _____

HUGO HORTÊNCIO DE AGUIAR -

Ten Cel,Encarregado de I P M .

13337

I. P. M.
~~13380~~

JOSÉ PORFIRIO DE
SOUZA
(ou JOSÉ RUFINO)

13338

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 1284 Entrada 27 jul 65

NOME - JOSÉ PORFÍRIO ou (JOSÉ RUFINO) ou JOSÉ PORFÍRIO DE SOUZA

FILIAÇÃO - Teófilo de Souza e Maria Joaquina de Souza

NATURAL de - Pedro Affonso no Estado de Goiás - Nascido em 12 de julho de 1913

PROFISSÃO - Agricultor

DATA	FONTE	HISTÓRICO
15-9-55	M. Guerra	GOIÁS COMUNISTA. Elemento comunista apontado como um dos responsáveis pelos crimes praticados em FORMOSO e outras localidade. (REF: PAP: 2 3 9 1)
1 9 5 6	C I N	Chefiou uma revolta em PORANGATU , FORMOSO e AMARO LEITE, contra os proprietários de terras. (REF: Informe transcrito de ficha. Sem confirmação).
20-3-56	IMPRENSA	Agitador comunista. Chefe de um grupo de fanáticos que armados com fuzis e metralhadoras, está espalhando o terror entre as populações da região do FORMOSO, em GOIÁS. É acusado de ter praticado alguns assassinatos naquela região.. (REFS: "O Jornal" de 29-3-56 e "O Diário Carioca" de 20-3-56).
16-4-56	C I O P	"Abriu a luta dos camponêses contra os - que se dizem donos das terras de FORMOSO, AMARO LEITE, - etc., tudo sob orientação comunista, tendo até homisiado em sua casa o agente comunista ADÉLIO RIBAS". (REF: PAP: 2 4 8 4).
2a.Quinz agôsto 56	S F I C I	Presidente da Associação dos Lavradores de FORMOSO em GOIÁS. Destaca-se por suas atividades comunistas na região citada. (REF: ACE nº 140).
15-10-56	DOPS/GO	Residente em PORANGATÚ. Líder comunista de grande influência na região. Possui pouca instrução porém é muito politizado. Tem mantido ligações com comunistas do RIO DE JANEIRO. Estêve no Gabinete Civil da Presidência da República no dia 2.12.52. (REF: PAP: 3 3 8 4).
19-2-57	IMPRENSA	Nasceu no norte de GOIÁS, em PEDRO AFONSO em 1913. FICHA: Na ficha encontrada no Dept' de Terras e Colonisação em GOIANIA, consta o seguinte:

(CONTINUA)

13

JOSE PORFIRIO DE SOUZA ou
JOSÉ PORFIRIO ou JOSÉ RUFINO

13339

Fls. 2

DATA	FONTE	HISTÓRICO
19-2-57	IMPRENSA	NOME: JOSÉ PORFIRIO DE SOUZA, 44 anos, viuvo, seis filhos (ainda não sabiam que tinha se casado - de novo. PROFISSÃO: Lavrador. Terras requeridas: 20 alqueires. Local: Barra do Corrego Lageado. Posse: Localizada no lote nº 17 que na divisão coube ao sr. CRISTINO CESAR NOGUEIRA e ITOLINA MARTINS DA CUNHA. PROPRIEDADES: um rancho queimado, a roça aberta, dois porcos e dois jumentos. Para mais detalhes ver artigo de "O JORNAL", anexo ao prontuário, o qual é a fonte de referência.
20-8-57	S S O P	O Comitê de FORMOSO já está instalado em caráter definitivo, sob o contrôle do marginado. (REF: PAP: 5 0 9 8).
5- 2-58	S F I C I	Apontado como chefe de reação entre os posseiros, sendo um dos mais agitados. (REF: AÇ.COM. Inf. 011-6-96).
2-8- 58	M. da Guerra	Líder comunista de TROMBAS. Consta que lidera uma organização comunista em TROMBAS, sendo responsável por crimes barbaros ocorridos nessa zona, bem como pela invasão de terras e expulsão de fazendeiros e entrega de terras a lavradores. São seus lugares-tenentes: JOÃO SOARES DE OLIVEIRA, GERALDO MARQUES, VENÂNCIO CAMILO DA SILVA ou SÁ - JOSE RIBEIRO, etc. (REF: PAP: 6 2 1 2).
Dez, 60	AG.MERIDIONAL BRASILIA	Convidado pelo Primeiro Ministro FIDEL CASTRO para as festividades de comemoração do 2º aniversário da revolução cubana, seguiu para CUBA. Há quatro anos comandou a célebre luta contra os grileiros no seu município (FORMOSO), o que motivou a interferência da fôrça federal. (REFS: AG MERIDIONAL BZ, 30 e SSOP nº 3123/60).
Jan. 61	DOPS/SP	Visitou CUBA, a convite do govêrno revolucionário daquele país, participando das comemorações do - 2º aniversário da revolução cubana. (REF: SSOP Nº 159/61).
Dez.61	M. da Guerra	Acompanha permanentemente FRANCISCO JULIÃO em suas preleções revolucionárias. Sua atual ligação com JULIÃO passou a ser ostensiva, pois até então era feita por contatos fortuitos. (REF: ACE nº 6 de 4.1.62).
29.8.62	S S O P	Agitador camponês em GOIÂNIA. (REF: SSOP nº 3793/62, de 29.8.62)

L4

JOSE PORFIRIO DE SOUZA

13340

FL - 3 -

DATA	FONTE	HISTÓRICO
30.8.62	SSOP	Notório agitador camponês de GOIÂNIA. Já foi preso algumas vezes. É candidato a Deputado Estadual e companheiro de FRANCISCO JULIÃO. Dirige o movimento camponês que toma de assalto as propriedades rurais de JUSSARA e SALOBINHA. O referido Movimento é liderado pelos Srs. JOAO NEDER e TARZAN DE CASTRO, funcionários do Palácio do Governo, os quais já foram denunciados como agitadores ao Juiz da Comarca e ao C.S.N. Os estudantes do Estado, apoiam o movimento. (REF: SSOP nº 2091/62, de 22.8.62)
26.9.62	SSOP	Destaca-se como comunista e agitador em GOIÁS. Candidato a Deputado Estadual pelo PSB. (REF: SSOP nº 3444/62, de 26.9.62)
8.10.62	SSOP	GOIÁS O marginado, candidato a Deputado Estadual na coligação PTB/PSB e, que teve seu registro impugnado pelo Dep. ALACRINDO ARANTES (PTB), obteve afinal o seu registro. O motivo da impugnação era estar o marginado processado como cúmplice na morte de dois (2) soldados, no Têrmo de Lagoa Bonita, Comarca de URUAÇU. (REF: SSOP Nº 4551/62, de 8.10.62)
10.62	SFICI	**GOIÁS** **Dada a nossa total liberdade de imprensa e à ausência de uma lei de imprensa, todos os jornais publicam artigos de propaganda comunista. O MARGINADO, líder camponês comunista, tem, por exemplo, cobertura completa para suas declarações inclusive nas páginas dos jornais mais conservadores.** **Em decorrência da criação de GOIÂNIA e a interiorização da CAPITAL FEDERAL, surgiu o problema da luta: posseiros versus grileiros, disputa essa que vem sendo explorada, com muita vantagens, pelos comunistas em GOIÁS.** **Organizando os "posseiros" para sua defesa, surge a figura do MARGINADO, homem de pouca letras, muito arguto, cheio de costumadíssima inclinação esquerdista.** **Sob sua orientação aparecem inteligentemente, em GOIÁS, não as LIGAS CAMPONESAS, já tão conhecidas do Nordeste, mas as modestas e despretenciosas "ASSOCIAÇÕES DE LAVRADORES" que hoje dominam essa região, englobando CRIXÁS - FORMOSO - POSSE - PORANGATU - GOIANÉSIA, paragens privilegiadas e de ótimas terras para a agricultura.** **Pela sua propagação agressiva, já somam cêrca de 4 000 homens. Na região de sua influência a entrada e o declaramento de um estranho só se fôr com salvo-conduto / por êle fornecido e os decisões judiciais não têm validade. A justiça dos eldorados corre nas fronteiras de um "capitão".** **Sob os ter transformado em fôrça, é hoje cortejado pela imprensa e pelas autoridades. Ainda há pouco, para uma reunião preliminar, em GOIÂNIA, do Congresso do Trabalhadores do Campo, do ENTE JANDAIRA, foi transportado de avião para a capital oficial pelo próprio Vice-Governador SR. MAURO BORGES o seguiu para a capital mineira como a principal figura da delegação goiana.** **Inteligentemente, colocado que seus seguidores são, na maioria, analfabetos, para dar expressão ao movimento, já que eleitoralmente cerca de valer, trotam do cumê-los.**

15

JOSÉ PORFÍRIO DE SOUZA

13341

I. P. M. 13384 709

Fl. 4.-

DATA	FONTE	HISTÓRICO
		Só na localidade de CERES, cidade novíssima, demogràficamente ainda inexpressiva, existem 15 casas de negócios ligadas ao comércio de armas e munições, incluindo as de calíbre privativo das Fôrças Armadas. Os jornais acusam o envio de armas para a região dos posseiros, bem como o contrabando de arma nessa região. Sabe-se, que um dos mandantes da distribuição dêsse material é o médico comunista DR. JONAS AYUBE, residente na capital goiana à rua 5 nº 376 - Setor Oeste - e consultório à rua 23 nº 28. (REF. Rol. Viagem, SFICI, de Nov/1961).
10.62	M.Guerra	GOIÁS Presidente da FEDERAÇÃO DOS LAVRADORES E TRABALHADORES AGRÍCOLAS DE GOIÁS. Compareceu às conferências pronunciadas nos dias 24 e 25 do agôsto último, nas cidades de GOIÂNIA E ANÁPOLIS, pelo o EMBAIXADOR DE CUBA NO BRASIL, sob o têma "A INFLUÊNCIA DE JOSÉ MARTI NA REVOLUÇÃO DE FIDEL CASTRO", tomando parte da mesa. (REF. ACE nº 953, de 20.09.62).
[illegible]		GOIÁS [illegible] [illegible] (REF. Inf. nº 1904/63 [illegible])
20.12.62	Imprensa	GOIAZ. Um dos deputados estaduais, eleitos a 7 de outubro/62, para a legislatura 1963/67, em GOIAZ. O marginado é talvez o parlamentar cuja/candidatura suscitou maior número de comentários, tendo/sido ainda, objeto de impugnação. Líder camponês, tendo angariado fama, além fronteiras goianas, pela atuação na região de TROMBAS e FORMOSO, onde incentivou os camponeses a lutarem pela posse de terras, é por muitos considerado COMUNISTA, enquanto outros preferem qualificá-lo de um instrumento do PC, de quem seria, no Palácio dos Buritis, porta-voz. Há também aquêles que vêem no marginado, apenas um homem do campo, disposto a defender sua gente - de qualquer forma, é ainda cedo para defini-lo com mais propriedade - afirmam os observadores da política estadual. Professando ou não a doutrina de MOSCOU, conta com o apoio dos comunistas e do Secretário do Trabalho, Sr. ÉRIDES GUIMARÃES. REF: (FOLHA DE GOIAZ, de 20.12.62).
13.[illegible].63	Imprensa	Estêve na Delegacia Regional do Trabalho. Presidente da "Federação dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Estado de Goiás". Na oportunidade, manteve longa palestra com o Delegado Substituto/Sr. PAULO GOMIDE LEITE. O assunto abordado foi a sindicalização rural.

16

(CONTINUA)

JOSÉ RIBEIRO DE SOUZA 13342

FL - 5

DATA	FONTE	HISTÓRICO
13.2.63	Imprensa	Solicitou todos os esclarecimentos sôbre o assunto, visto que pretende tomar a frente do movimento de sindicalização dos camponeses deste Estado, prestando sua colaboração decisiva e eficiente, para que nenhum homem do campo deixe de se congregar ao Sindicato Rural. REF: (Jornal O POPULAR, de 13.2.63).
02.04.63	S S O P	GOIÂNIA (GO) Deputado Estadual e Presidente da Associação dos Lavradores do Estado de Goiás. Em conversa, disse, que a sua política é de pacifismo nas resoluções dos problemas da terra. A sua Associação, ao contrário das Ligas Camponesas - onde o comando é centralisado - possue um conselho de 21 membros (1 membro para cada 6 famílias), a quem cabe, de início, a solução das questões surgidas entre os posseiros, só intervindo a Diretoria, e o seu presidente, em instância final. Disse ainda, que não aceita os métodos de JULIÃO e que teve oportunidade de prová-lo, por ocasião do Congresso de Belo Horizonte, onde disse em plenário que "invadir propriedades alheias, na lei ou na marra (ironizando os cartazes onde aparecia uma faca dentando uma cêrca de arame sob os dizeres na"lei ou na marra"), era muito fácil de dizer-se no asfalto. Mas no sertão, na hora mesmo de pegar no pau de fogo, o negócio é bem mais difícil, e não se encontra os que assim falavam". (REF. Inf. nº 3976/63 SSOP de 02.04.63)
2.4.63	S S O P	GOIÁS Consta que o Prefeito de FAZENDA NOVA vem exercendo atividades subversivas ; inclusive instigando à invasão de terras. O marginado é um dos auxiliares do Prefeito, sendo encarregado da parte interestadual. (REF: SSOP Nº 3 8 1 1/63, de 27.3.63)
01.07.1963	C O E	GOIÁS (ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO) O marginado faz parte do um plano de infiltração comunista na administração pública do Estado, que já atingiu quase todos os setores. (Ref. AOE Nº 619 de 03/07/1963 do SNIC).
10.10.63	SSOP	GOIÁS. Deputado. Presidente da "Fed. das Associações de Lavradores e Trabalhadores Agrícolas de Goiás". Vice-Presidente do "COMANDO GERAL DOS TRABALHADORES DE GOIÁS", organização que está servindo para a difusão da doutrina marxista, atuando como "frente", disfarçada em entidade aparentemente inocente. REF: (SSOP n..... 1 5. 2 3 9, de 10/10/63).
26.02.1964	S S O P	GOIÁS O marginado é uma verdadeira nulidade mental já implicado em processo criminal, que foi paralisado em face de sua surpreendente eleição, que tirou grande parte do entusiasmo para agitação dos camponeses, dada a vida ômica e muito bôa paga que vem desfrutando êsse inépto dirigente. Encontra-se o Palácio do Govêrno e é considerado inofensivo. (Ref. Inf. Nº 1627 de 6/3/1964 SSOP).

17

13343

Fls- JOSÉ PORFIRIO DE SOUZA

DATA	FONTE	HISTÓRICO
10.04.1964	SSCP	GOIÁS Presidente da Federação das Associações de Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Estado de Goiás. Vice-Presidente do CGT de Goiás, eleito em 29 Jun 63. Deputado estadual. Implicado na infiltração comunista na Adm Pub de Goiás. (Ref Info SSCP de 10.04.64 , nº 2256)
30.5.64	Rd/AJN	GUANABARA Teve seus direitos políticos suspensos pelo prazo de dez (10) anos. Cassado seu mandato de Deputado.
18.06.1964	GAB M GUERRA e IMPRENSA	GOIÁS (TROMBAS) Em Mar 63, seu nome foi incluído na "Constituição do Estado dos TROMBAS", como Ditador, a ser constituído, em território de GOIÁS, pelos comunistas. Esse documento é altamente subversivo e fixa a submissão dos comunistas brasileiros à URSS. (Ref.: ACE/1675-64).
02.06.1964	SFICI	Presidente da Federação das Associações de Lavradores Agrícolas do Estado de GOIÁS. Vice-Presidente do Comando Geral dos Trabalhadores de GOIÁS. Eleito em 29.6.1963. (Ref.: ACE/1243-64).
[illegible]	[illegible]	O marginado, juntamente com [illegible] enviou telegrama ao dr. [illegible], no Palácio [illegible], para ser transmitido ao então Presidente João Goulart, afirmando sua irrestrita solidariedade e dando ciência de seu empenho em favor das reformas [illegible] pretendidas. (REF: [illegible] nº 2334 de [illegible])
13.07.1964	SFICI/SPI	Em Jun 64, informava-se que fora ex-Deputado Estadual (PTB-GO) encontrar-se-ia em PÔRTO NACIONAL, com outros líderes da agitação subversiva no Estado de GOIÁS. (Ref.: ACE/2193-64).
29.7.64	SFICI-SPI-SO	[illegible] Presidente do Governo [illegible] Segundo informe, do Ponto Único, o marginado o cabeça, por ocasião do pronunciamento do ex-Presidente [illegible] no Automóvel Clube e anteriormente, procurou entrar [illegible] com o mesmo e aplaudindo com alto e [illegible] (REF: Informe [illegible], [illegible] de [illegible])
1.6.64	S / T O I	O marginado teve os seus direitos políticos suspensos pelo prazo de dez (10) anos, pelo parágrafo único do Art 10 do Ato Institucional do 9 de abril de 1964 e tendo em vista a indicação do CSN. (Vide Ext" Front" em anexo). (REF: DO nº 102, do 1 Junho 1964.
Jun 64	SO / CSN	O Ofício nº 15-S-Sb/Circ/64, de 26 Mai 64, do SO/CSN, pelo qual foi solicitada a suspensão dos direitos políticos do marginado, está anexado à PAP: 6915. (REF: PAP: 6915).

18

13344

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
SERVIÇO FEDERAL DE INFORMAÇÕES E CONTRA-INFORMAÇÃO

I. P. M. 13387

EXTRATO DE PRONTUÁRIO

JOSÉ PORFÍRIO DE SOUZA

Deputado estadual pelo PTB/PSB. Presidente da Federação das Associações dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Estado de Goiás e Vice-Presidente do CGT goiano.

- Entre as inúmeras acusações que lhe pesam de atividades comunistas, anteriores à Revolução, destacam-se os seguintes fatos concretos:

- Tornou-se conhecido no Estado de Goiás por suas atitudes junto aos posseiros, nos municípios de TROMBAS e FORMOSO, procurando conduzir as soluções através de agitação social, subversão e desrespeito às leis. Mesmo após a solução legal do problema em aprêço, ou seja, a entrega dos títulos definitivos das terras pessoadas, não se conteve, iniciando pelo Estado a fundação de Ligas Camponesas, pregando à discórdia entre empregados e empregadores, provocando greves e apreensões no meio rural de Goiás.

- Defendia, com vigor, na Assembléia Legislativa e nas concentrações de lavradores, o sistema de govêrno de FIDEL CASTRO.

- Suas idéias, seus pronunciamentos e sua atuação - tudo fartamente documentado pelos depoimentos de Deputados de diferentes partidos políticos e pela imprensa, configuram, sem dúvida, sua ideologia e seus ativos propósitos de caráter subversivo.

- Sua vinculação ao CGT, onde exercia cargo de relêvo no âmbito estadual, e a montagem e articulação de um amplo dispositivo de subversão nas regiões de FORMOSO, ANARO LEITE e TROMBAS, mantendo, nesta última, cêrca de mil homens armados, levam a configurá-lo como um agitador perigoso e ativo nas áreas que aceitaram sua orientação.

- No DOPS de Goiás está fichado como "comunista dos mais perigosos.

19

JOSÉ PORFIRIO 13345

Fls. 2

DATA	FONTE	HISTÓRICO
25 jun 65	IV Ex	Segundo depoimento prestado por JOSÉ BAPTISTA MARQUES DOS SANTOS, o marginado foi quem organizou e dirigiu o Congresso de Camponêses em GOIÂNIA; liderou também o movimento subversivo de camponeses, juntamente com FRANCISCO JULIÃO. O referido movimento iria a BRASÍLIA derrubar o Congresso e fazer uma Constituinte. O depoimento em pauta, foi prestado na IV Prefeitura. (REF: Informe nº 527/c-65/S/2-2 - ASI [illegible]/65 e Protocolo 6079/65 SS 17).
2.7.1965	Imprensa	DFSP anunciou prisão do ex-deputado JOSÉ PORFIRIO, desaparecido desde a Revolução.(hJB). (Ref. Bol. Inf. nº 551/2.7.1965 do SNI/ARJ)
5.7.1965	Imprensa	Grupo localizado na cidade de BARBAS, era liderado por JOSÉ PORFIRIO, ex-Dep/GO.(SNI/ABSB,C.Brasiliense). (Ref. Bol. Inf. nº 552/2.7.1965 do SNI/ARJ)

13346

I. P. M.
~~13389~~
709

JOSÉ RIBEIRO

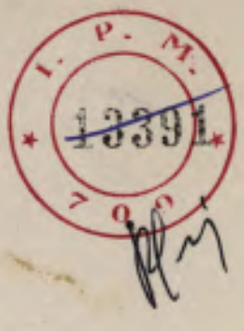
13347

I. P. M.
~~13390~~
70

JOSÉ RIBEIRO.....Registramos ser o mesmo elemento comunista e que fez parte do Comitê Distrital da Rua Dr. Seabra nº 63, na qualidade de TESOUREIRO;

DM 700 - PROTOCOLO
N.º 347 Exp. DOPS/BA 28 Nov 04

13348



JOSÉ RODRIGUES
VIEIRA NETTO

IPM 700-PROTOCOLO
Nº 1684 Entrada 6-Out-65

J. R. VIEIRA NETTO
[redacted]
[redacted]:
RUA CANDIDO LOPES, 146 - 11º ANDAR
FONE, 4-6256
RESIDENCIA:
RUA BRIGADEIRO FRANCO, 1475
FONE, 4-5393
Curitiba — Paraná

Curitiba 6.II.65.

13349

I. P. M. 13392

Cmo Sr.
Snr Carlos Prestes.
Rua Álvaro Alvim 24,
4º 404.
Rio Dg.—

Vieira de Azevedo

Prezado Amigo e Grande Camarada Prestes.

Um "enorme" e saudoso abraço.—

Recebi, por obsequio do Agliberto, seu cartão de felicitações pela nossa vitória de classe. Seria difícil expressar-lhe, sinão de viva voz, a alegria mesmo a comoção, pela sua lembrança, em meio de tão variadas e sérias preocupações de sua vida, responsável pela orientação política de nosso querido Partido e das massas que nêle confiam, que nêle veem o seu guia natural.

Aceitou-as com o justo orgulho — apenas de me achar realmente ligado à minha classe profissional, estudando com humildade os seus problemas e colaborando para as suas justas soluções e ainda certo de que a atuação legal junto a tais organismos é uma forma de confraternisação pela base e uma oportunidade

J. R. VIEIRA NETTO
~~ADVOGADO~~
~~[illegible]~~
RUA CANDIDO LOPES, 146 - 11º. ANDAR
FONE, 4-8255
RESIDENCIA:
RUA BRIGADEIRO FRANCO, 1475
FONE, 4-5393
Curitiba — Paraná

13350 ~~13393~~

I. P. M.

2

de contacto para enfrentarmos os reais e profundos problemas do nosso povo: a nossa luta pela emancipação econômica e política, pela superação das causas do atraso e da miséria, a luta anti imperialista, metas mais imediatas de nossos ideais. —

Mas vejo principalmente em seu cartão um estímulo e a lembrança de que, todos, estamos indissoluvelmente unidos. — Unidos por esses mesmos ideais de um mundo melhor, de paz e de fraternidade, onde não haja escravos e onde cada qual ganhe o pão com o suor do seu rosto. —

Queira, meu velho camarada e grande amigo, desfaz como sempre do

seu

Vieira Netto

13351

I. P. M.
~~13304~~

José Saldanha da Gama
Coêlho Pinto

NOME: JOSÉ SALDANHA COELHO
(JOSÉ SALDANHA DA GAMA COÊLHO PINTO)

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

13352

I. P. M. 13395 709

IDADE:

DADOS: DEPUTADO

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

DATA	FONTE	H I S T Ó R I C O
25/1/62	DPPS/RJ	Doc 439/10 - Informe sobre comício próCUBA, / realizado nas escadarias do Palácio Tiradentes. Entre os promotores do comício, figura onome do deputado SALDANHA COELHO.
6/2/62	CENIMAR	Doc 625/30 - Informação - Fração parlamentar do PCB - Federal - O grupo de deputados do qual faz parte SALDANHA COELHO, de acordo com a informação, não tem posição orgânica no partido, porém são simpatizantes e desempenham tarefas no legislativo da guanabara, os quais recebem assistência do deputado Hercules Correia dos Reis que, com os demais formam a Fração.
25/1/62	CENIMAR	Doc 594/10.2 - Informe - SALDANHA COELHO assinou manifesto, junto a outros líderes, convocando o povo da GUANABARA para comparecerem às 18hs do dia 26 jan 62, nas escadarias da Assembléia / Legislativa, afim de exigirem do govêrno brasileiro, uma resposta à pressões políticas por parte do govêrno americano, a respeito da intervenção em CUBA. Nêste doc consta a cópia do manifesto.
63	CENIMAR	Doc 430/10 - Copia do manifesto "AO POVO DA / GUANABARA", assinado por vários deputados e líderes comunistas, solicitando o registro do PCB no TSE. O prontuariado SALDANHA COELHO é um dos

I. P. M. 13396 Fls 2

13353

Continuação do dossiê de JOSÉ SALDANHA COELHO

		signatários do manifesto.
10/9/64	SNI	Doc 199/30.1 - Informe sobre relação de comunistas que cooperaram ativamente para o desenvolvimento do comunismo - Consta o nome de // SALDANHA COELHO.
18/2/65	2ªSec/3ªZA	Doc 22/30 - Carta endereçada ao Sr MOACYR // MONTEIRO NETO, por WILFRIDO CORREIA DA CRUZ - OBS. MOACYR era antigo diretor do LOIDE. Trecho da carta em que se refere a SALDANHA COELHO..... "Tenho recebido noticias do grupo / do Talarico e do Saldanha. Aqui em São Paulo tudo bem. Pelo Carnaval em Vitória do Espírito Santo deve começar mas ainda não será o momento. No Rio Grande do Sul tudo Azul. N.B. o Gp 14 não está funcionando até 2ª ordem. Responda para o mesmo endereço".....
25/3/65	I Ex/2ªSec	Doc 413/30.2 - Esta Seção recebeu a seguinte informação: "Pela correspondência interceptada pelo nosso serviço, pertinentes aos Srs. / MOACYR MONTEIRO NETO (Ex-diretor do LOIDE) e IDEAL MACHADO (Suplente de deputado do PSB), fica sem sombra de dúvida provado a existência dos chamados grupos contra-revolucionários. / Na carta dirigida ao Sr. MOACYR MONTEIRO NETO, está evidenciado o conhecimento do referido / senhor da existência do GP e sua participação. Ressaltou que TÜCHAU pertence a um "Grupo importante". Fala em movimento no ESPÍRITO SANTO e cita contatos com o Gp de SALDANHA E TALARICO.

13354

NOME: - SALDANHA COELHO (JOSÉ SALDANHA [illegible])

FILIAÇÃO: -

NATURAL DE: -

PROFISSÃO: - DEPUTADO (Ex. 2ª Seção [illegible])

IPM 709 PROTOCOLO
Nº 854 Entrada

DATA	FONTE	HISTÓRICO
12-12-58	S F I C I	DISTRITO FEDERAL. COMUNISTA. DEPUTADO. Colaborador do "O SEMANÁRIO" (AÇ.COM. Informe 011-8-160).
Fev. 61	S S O P	Deputado Estadual da GUANABARA. Foi um dos presentes ao Ato público na séde do PTB, de protesto pela morte de LUMUMBA. Participou da mesa dos trabalhos e exaltou a obra dos fundadores e dirigentes anteriores do PTB. (SSOP 1961).
Abril 61	NOVOS RUMOS	Solidário com a Revolução cubana.(N R nº 111/61, pag. 5).
[illegible]	D P P S	Um dos signatários do pacto entre parlamentares e operários, em 28-6-61, no [illegible] Metalúrgicos, o qual visa o apoio dos [illegible] todas as campanhas orientadas pelos trabalhadores [illegible] GUANABARA. (DDPS- SCAAD)
17-7-61	D P S	No dia 14 de julho de 1961, realizou-se no auditório da ABI um ato público com o objetivo de prestar solidariedade aos perseguidos políticos pelos regimes ditatoriais de Portugal e Espanha. O Marginado fez parte da mesa (REF: DPS Nº 129 de 17 de julho de 1961).
[illegible]	D E S P	O marginado, seguindo Carlos [illegible], é elemento que conta para a movimento da [illegible] NACIONAL, para arregimentação do povo. (REF: DESP/GB em 19.[illegible])
23-8-961	SFICI	Foi um dos oradores no comício realizado nas escadarias do Palácio Tiradentes, em [illegible], atacou o Govern. Lacerda em seus pronunciamentos sôbre a política externa do Presidente da República. [illegible] teu os projetos enviados à Câmara pelo governador, [illegible] cusou o PSD, na pessoa do Dep. Hugo Ramos Filho. [illegible] multou a vitória obtida pelos comunistas na Guiana Inglêsa, dizendo ser mais um terreno ganho pelos [illegible] tas na América do Sul. O marginado disse ainda, que esperava a renúncia do Governador Lacerda, [illegible] de agôsto e convidava o povo para marchar, [illegible] fosse, sôbre o Palácio Guanabara. (REF/[illegible] Informe de 23.8.1961).
//////	//////////	//

26

SALDANHA COELHO

Fls. 2.-

13355 13398

DATA	FONTE	HISTÓRICO
27.12.61	S S O P	RIO DE JANEIRO - GB.- Assinou um manifesto ao povo da guanabara, [illegible] comentários a respeito de regime democrático e dando integral apoio em favor do registro no Tribunal Regional Eleitoral do Partido Comunista do Brasil, restituindo assim, aos comunistas brasileiros o direito de terem o seu partido, e assim participarem, legal e abertamente, da vida política nacional. (Ref. SSOP-1788/61, de 27.12.61).-
[illegible]	[illegible]	Signatário de um manifesto elaborado pela Comissão Executiva da Guanabara, [illegible] para um comício no dia 26.1.62, [illegible] Palácio Tiradentes, [illegible] uma resposta [illegible] Estados Unidos. ([illegible] de [illegible]).
14-2-62	[illegible]	Deputado Estadual pelo PTB. Faz parte da fração parlamentar do PCB (na GUANABARA). Com posição no Partido. [illegible] na Assembleia Legislativa da Gb. Consta ainda, que contribui financeiramente [illegible] PCB. (REF. ACE Nº 1 [illegible])
3-5-62	S S O P	G B. Assinou um manifesto ao povo da GUANABARA pela legalização do PCB. (REF. SSOP Nº [illegible], manifesto anexo ao informe)
[illegible]		[illegible] trabalho, utilizando-se dos alto-falantes [illegible] contrôle de operações dos Estaleiros. (REF. SSOP nº 4 8 7 0/62, de 24.10.62)
11.04.1964	S F I C I	**ESTADO DA GUANABARA** O marginado assinou uma solicitação ao Sr. HERBERT MOSES, Presidente da A B I, no sentido de ceder o auditório daquela entidade para a realização do ato público de lançamento da campanha de coleta de assinaturas pelo registro eleitoral do Partido Comunista Brasileiro no dia 15 de novembro de 1961, às 20 horas. (Ref. a própria solicitação assinada por êle e mais dois deputados ROLAND CORBISIER e HERCULES C. DOS REIS, em poder do Major Sampáio).
1º Semestre de 1961	Vindicância do Govêrno JANIO QUADROS	- Liberalidade no emprêgo de meios e [illegible] dade; - Operação ilegal de empréstimos ([illegible] nal Com Sind IRASE fls 10-11)
14.04.64	IMPRENSA	BRASILIA (DF) O marginado teve seus direitos [illegible] suspensos pelo prazo de dez anos pelo Comando [illegible] da Revolução, por ter praticado atos subversivos [illegible] tra a Segurança Nacional, de acordo [illegible] AT. INSTITUCIONAL de 9 Abr 64. (Ref. DO Nº 71 de 14 Abr 64)

13356

~~13399~~

PL - 3

DATA	FONTE	HISTÓRICO
1964	SNI /ABJ	Amigo de [illegible] (2º Secretário do CAPO, recentemente leito), e atualmente residindo no URUGUAI. Mantém permanente contato com CESAR, através de correspondência. (REF: SC,19 - 755/64 - Dep. Especial).
20.10.1964	Arq. do Ex-Pres. JG.	GUERRABARA O marginado, na qualidade de Deputado e líder do PTB., enviou telegrama ao Ex-Presidente JG., hipotecando solidariedade referente pronunciamentos políticos. (Ref. Doc. nº 52/parte do Doc. Arq. do Ex-Presidente JG.)
[illegible]	[illegible] e D/P Cat. [illegible]	URUGUAI. (SALVO-CONDUTO nº 169 de 3.8.64) O marginado encontra-se asilado no URUGUAI. (REF: ACE Nº 43.8/64 - 17.7.64)
[illegible]	[illegible] Cr. JG	O marginado [illegible] [illegible]

DECLARAÇÃO À IMPRENSA

13357

Em face das declarações contraditórias a mim atribuídas por alguns jornais, estações de rádio e de televisão, ao chegar ao Rio, quando fui prêso por agentes da DOPS e entregue ao Quartel da PE do Exército, onde me encontro presentemente, desejo prestar à imprensa os seguintes esclarecimentos:

1) Renunciei voluntária e oficialmente ao asilo político que me foi concedido nesses nove meses pelo Govêrno da República Oriental do Uruguay.

2) Tal atitude decorreu do fato de eu ter sido cientificado pelo meu advogado, o eminente jurista prof. Antônio Evaristo de Moraes Filho, de que os "IPMs" a que eu respondera já haviam sido encaminhados aos tribunais para serem julgados. E não apenas isto, mas também confiante nas repetidas declarações dos sres. Ministros da Guerra e das Relações Exteriores, no sentido de que qualquer asilado poderia regressar, desde que estivesse disposto a enfrentar a Justiça.

3) Com a consciência tranquila de que nenhum crime pratiquei, não tendo mesmo sido acusado naqueles "IPMs" de haver praticado corrupção ou subversão, julguei então do meu dever voltar ao Brasil para na oportunidade estar presente ao julgamento dos mencionados processos.

4) Disse ainda que, neste momento, me parece indispensável a conjugação de esforços de todos os brasileiros, sem exceção, no sentido de colaborarem para a total redemocratização do país, de modo a que as reformas sociais possam ser feitas por processos rigorosamente jurídicos e democráticos.

5) Finalmente afirmei que as eleições livres e diretas já realizadas em alguns Estados, para prefeitos e vereadores, bem como as que se anunciam êste ano para governador em onze Estados da Federação, e em 1966 para a Presidência da República e para a renovação do Congresso e das Câmaras estaduais, constituem inegàvelmente uma demonstração clara de que o Govêrno deseja restabelecer as franquais constitucionais.

Rio, Quartel da PE do Exército, 18/4/65

Saldanha Coelho

Ex-Deputado SALDANHA COELHO

29

13401

13358

IPM 709 PROTOCOLO

N.º 853 Entrada

MOVIMENTO DE REFORMA

Chapa Liberdades Democráticas

Pres.- Fernando Barros

1ºvice.- Carlos Bosísio

2ºvice.- Técio Lins e Silva

3ºvice.- Sérgio Moreira

Sec.Geral.- Jorge Moura

1ºsec.- Osvaldo Silva

2ºsec.- Oscar Araripe

Tes.Geral.- Nuno Caldas

1ºvice.- [illegible] Nota

30

"Prezado amigo Saldanha:
Vencemos as eleições p/o Caco. Foi uma vitória esplendorosa [illegible] progressista sôbre os reacionários, usurpadores [illegible]. Toda a imprensa comenta o fato. A reação fecha sôbre nós, o jornal editorial (Comunista a voltam ao poder) faz violenta estilhaçaria entre nós - A posse é amanhã dia 15 - no Salão nobre da [illegible]. Alceu Amoroso Lima fará o discurso de sendação. Convidamos todos aquêles que estão identificados com a linha pelas Liberdades Democráticas - Manos Doutel, poderia ser considerado provocação e poderia lhe prejudicar. Tenho estado c/Hélio de Almeida. Manda-lhe um grande abraço. Aqui em Ipanema, muito sol no Castelinho. Saldanha, lamento muito que não estejas presente a nossa posse - Será uma grande festa.
Breve te enviarei mais detalhes. Abraços. Oscar".
(Junto vai a nossa chapa)"

13402

13359

Chapa: "Movimento de Reforma - Chapa Liberdades Democráticas:
Pres. Fernando Barros; 1º vice Carlos Bastos; 2º vice Tácio Lins e Silva; 3º vice Sérgio Moreira; Sec Geral: Jorge Moura- 1º Sec: Osvaldo Silva; 2º Sec OSCAR ARARIPE; Tes Geral: Ester Caldas; 1º Tes Elisabete Mota."

31

tal documento se encontra na polícia do Uruguai; PERGUNTADO que outros documentos de identidades tinha consigo ao deixar o Uruguai, RESPONDEU que possuia a sua carteira de identidade; PERGUNTADO que documento apresentou ao chegar ao Brasil, RESPONDEU que apresentou a carteira do IPASE já mencionada, PERGUNTADO se veio alguma vez ao Brasil depois de asilado, RESPONDEU que não; PERGUNTADO se sabe de algum outro asilado que tenha vindo, RESPONDEU que não; PERGUNTADO se havia alguma possibilidade de obter facilidade para vir ao Brasil, RESPONDEU que não; PERGUNTADO quais eram os asilados e com quem mais conviveu no Uruguai, // RESPON/DEU que com Eloy Dutra, João Goulart, Lucio Gusmão Lôbo e Amaury Silva; PERGUNTADO onde residiamcadigo residia cada um dêles, RESPONDEU que Eloy Dutra na Rua Juan Benito Blanco, João Goulart na rua Legenda Pátria, Lucio Gusmão Lôbo na rua Ramon Massine e Amaury Silva no Bulevar Espanha; PERGUNTADO que outros exilados ou refugiados conheceu no Uruguai, RESPONDEU que conheceu Valdir Pires, Darcy Ribeiro, Osmildo / Stafford, Neivas Moreira, Max da Costa Santos, Clidenor de Freitas, Almino Alfonso, Paulo Valente, Maia Neto, Leonel Brizola, Humberto (Líder Bancário), os ex-sargentos da FAB, Maia, Brandão, Benevides, Rocha e Rubem (Líder Sindical), Paulo Shilling, Coronel Jefferson, Melo Bastos(aeroviário) General Oest, Heber Maranhão, Ubaldino (Líder Sindical) Chineid digo Schneip (Líder Sindical); PERGUNTADO se Oscar Araripe autor de uma carta que lhe foi mostrada na qual narra a vitória das eleições do CACO, carta essa vazada em termos muito usados pelos comunistas, se êsse Oscar Araripe era comunista, RESPONDEU que não; PERGUNTADO se / colaborou com o semanário, RESPONDEU que sim, fazendo apenas a seção / literária; PERGUNTADO se participou de atos públicos na séde do PTB, / de protestos pela morte de Lumumba, RESPONDEU que não; PERGUNTADO se / em alguma ocasião se solidarizou com a Revolução Cubana, conforme publica o Jornal Novos Rumos no número cento e onze de mil novecentos e sessenta e um, RESPONDEU que não, e que pelo contrário, condenou publicamente a Fidel Castro dêsde que êste se declarou marxista-leninista; PERGUNTADO se compareceu a ato público á na ABI de solidariedade a perse-/ guidos políticos em Portal digo Portugal e Espanha, RESPONDEU que sim; PERGUNTADO se tinha conhecimento de que segundo Luiz Carlos Prestes, // era elemento com que contava êste para uma formação da Frente Única Nacional, RESPONDEU que jamais conheceu Luiz Carlos Prestes e que extranha essa anotação por que inclusive perdeu a liderança na Assembléia / Legislativa por influência dos comunistas; PERGUNTADO se em discurso / pronunciado nas escadarias do Palácio Tiradentes em mil novecentos e // sessenta e um, resaltou a vitória dos comunistas nas Guianas Inglêsas; RESPONDEU que não resaltou esta vitória, nem outra qualquer, seja em // mil novecentos e sessenta e um, seja em qualquer outra época; PERGUNTA-

..... Continua .....

38

13360 cp 18403

TÊRMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO DIGO TESTEMUNHA

Aos vinte e nove dias do mês de abril do ano de mil novecentos e sessenta e cinco nesta cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, no Quartel do Primeiro Batalhão de Policia do Exército, onde se achava o Tenente Coronel Ferdinando de Carvalho, Encarregado dêste Inquérito, comigo o Capitão Raymundo Theotônio de Moraes Quadros Filho, servindo de Escrivão, compareceu o Sr JOSÉ SALDANHA DA GAMA COELHO PINTO, a fim de ser inquirido sôbre os fatos constantes da Delegação de Podêres número setecentos e nove, de vinte e um de setembro de mil / novecentos e sessenta e quatro, do Excelentíssimo Senhor General Hugo Panasco Alvim, ratificada pelo ofício número cento e cincoenta e oito-IPM-CP, de cinco de fevereiro de mil novecentos e sessenta e // cinco, do Excelentíssimo Senhor General Comandante do Primeiro Exército, o qual passou a ser inquirido da maneira seguinte: PERGUNTADO seu nome, naturalidade, estado civil, profissão, filiação, data de nascimento e residência, RESPONDEU chamar-se José Saldanha da Gama / Coelho Pinto, brasileiro, desquitado, jornalista, filho de José Moreira Coelho Pinto e de Dalva Saldanha da Gma digo Gama, nascido no dia vinte de dezembro de mil novecentos e vinte e seis e residente / a Avenida Rainha Elizabeth número duzentos e trinta e quatro apartamento seiscentos e dois; PERGUNTADO com que documento se identificou ao entrar em Território Uruguai, RESPONDEU que com um Salvo Conduto número cento e sessenta e nove - sessenta e quatro expedido pelo Ministério das Relações Exteriores e datado de três de agosto de mil novecentos e sessenta e quatro, que com êsse Salvo Conduto che-/ gou ao Uruguai a vinte de agosto de mil novecentos e sessenta e quatro em avião da Força Aerea Uruguaia; PERGUNTADO se durante a sua permanência no Uruguai teve que informar a policia Uruguaia sôbre seu // domicílio, RESPONDEU que sim, que semanalmente se apresentava na policia para constatação da sua presença; PERGUNTADO quando deixou o // território Uruguaio, RESPONDEU que no dia dez de abril de mil novecentos e sessenta e cinco, saindo pelo pôrto de Montivideo no navio SS-Argentina; PERGUNTADO se deu conhecimento do fato as autoridades Uruguaias, RESPONDEU que sim atravéz de comunicação a policia e de carta dirigida ao Ministro do Interior do Uruguai; PERGUNTADO sôbre qual o documento de identidade que apresentou ao deixar o Uruguai, RESPONDEU que apresentou a carteira funcional de Redator do IPASE; PERGUNTADO / se lhe foi feita alguma pergunta sôbre os motivos de seu regresso ao Brasil pelas autoridades uruguaias, RESPONDEU que sim, que a essa pergunta respondeu que desejava retornar ao país para defender-se perante à justiça; PERGUNTADO se lhe foi exigido algum documento firmado / sôbre a renuncia do asilo, RESPONDEU que sim e que tal documento se /

..... Continua .....

13362

PERGUNTADO se assinou qualquer documento em favor do registro no Tribunal Regional Eleitoral do Partido Comunista Brasileiro, RESPONDEU que / assinou documento em favor da legalização do partido dirigido ao Con-/ gresso Nacional, por ser contrário a infiltração dos comunistas em ou-/ tros partidos, como no seu próprio partido, mas que não assinou nenhum documento de pedido de registro eleitoral por não ser comunista; PERGUN TADO se assinou qualquer solicitação ao Presidente da ABI para a obten-ção do auditório dessa entidade visando ao lançamento da campanha pelo registro eleitoral do PCB, RESPONDEU que não se recorda e se o assinou teria sido em confiança, não tendo lido e portanto ludibriado em sua // boa fé pelo Sr Hércules Corrêa; PERGUNTADO se prestou êsse depoimento / de sua livre e espontânea vontade, RESPO digo sem qualquer coação, RES-PONDEU que sim. E como nada mais disse nem lhe foi perguntado deu êste Encarregado de Inquérito por findo o presente depoimento, que vai mim assinado e comigo digo que vai por êle assinado e comigo o capitão Raymundo Theotônio de Moraes Quadros Filho, servindo de Escrivão, que o // escreví.

FERDINANDO DE CARVALHO
Ten Cel Enc do IPM/709

JOSÉ SALDANHA DA GAMA COELHO PINTO
Testemunha

RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO
Capitão Escrivão

I. P. M.
13406

13363

José dos Santos

13364

IPM 709 - PROTOCOLO 1028

DEPARTAMENTO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL — CARTÓRIO CENTRAL

C E R T I D Ã O

N. 21 Ago 62

Eu, Henrique Magalhães, escrivão de Polícia de 3a. Classe, lotado na Delegacia de Ordem Política e Social, do -DOPS-, em pleno exercício de seu cargo, na forma da lei, etc...

CERTIFICO, por determinação do Sr. Dr. Chefe do Departamento de Ordem Política e Social, à vista das informações da Secção de Arquivo, dêste Departamento, que JOSÉ DOS SANTOS, brasileiro, natural de Lavras, Minas, ferroviário, casado, filho de José Ramiro dos Santos e de Rita da Glória, nascido a 3-10-1920, residente á rua Nicácio de Oliveira, nº 114, Carlos Prates, nesta Capital, REGISTRA, entre outros, os seguintes ANTECEDENTES:- -Enviou, juntamente com outros moradores do Bairro de Santa Efigênia, nesta Capital, telegrama ao Presidente da Câmara Federal protestando contra a Lei de Segurança, conforme publicação do "Jornal do Povo" de 14-8-47; - Escreveu artigo no "Jornal do Povo" de 19-7-1953, a respeito da morte de José Nogueira Freire. Em certo trecho diz o marginado:"Jovem, embora já tinha uma militancia bastante antiga no glorioso Partido Comunista. Dedicado à causa do proletariado e do povo, cumpria com prazer as suas tarefas de revolucionário e lutava com denodo pelas reivindicações dos funcionários públicos, como funcionário público que era". Mais adiante continua: "E, lutando embora com os problemas de todos os homens pobres, sacrificando-se muitas vezes, nunca deixou de contribuir, com grande parte de seus ordenados, para as finanças do glorioso Partido de Prestes. - Nos últimos dias de sua vida, ainda trabalhava arduamente, colhendo assinaturas para o livro "Homenagem do Povo Brasileiro ao Grande Stalin", campanha na qual se destacou como um de seus mais entusiastas ativistas". Terminando diz o marginado: "Hoje, lembrando-me de José Nogueira Freire, sinto-me encorajado na luta, pelo exemplo de sua tenacidade e de seu trabalho"; - O "Jornal do Povo" de 29-5-1954 publica um manifesto assinado pelo marginado e outros dirigido aos ferroviários e a todo o povo do Bairro do Horto e Vilas Circunvizinhas apresentando a candidatura do comunista José Mendes da Silva a vereador por esta Capital; - Segundo o mesmo Jornal em sua edição de 5-6-1954 fez parte da comissão patrocinadora da candidatura de José Mendes da Silva, tendo o marginado feito a apresentação do referido candidato na festa do lançamento de sua candidatura; - Con

Cont.

26

13365

I. P. M. 16408

(Fls. 2)

Conforme o "Jornal do Povo" de 19-6-1954 em reunião presidida pelo marginado foi fundada a Associação dos Ferroviários da Central do Brasil; - Conforme o "Jornal do Povo" de 14-8-1954, assinou o marginado, juntamente com outros, o seguinte manifesto:" Eleger os Patriotas e derrotar os entreguistas. - Lançamento dos candidatos populares à Câmara Municipal de Belo Horizonte e à Assembléia Legislativa do Estado. - "Convidamos os trabalhadores e o povo para a solenidade de apresentação dos candidatos populares à Camara Municipal de Belo Horizonte e à Assembléia Legislativa. É dever de todo patriota usar o direito do voto para a luta contra a carestia, contra a corrupção e as negociatas, contra os atentados às liberdades dos cidadãos, contra a colonização de nossa Pátria, em defeza de melhores condições de vida para o povo, pela rigorosa execução do salário mínimo e pelo congelamento de preços, pela paz e a independência econômica e política do Brasil; - Comunicação a êste Departamento datada de 15-3-1961 informa a respeito de uma nota publicada no jornal "Última Hora" e que dizia: "Ameaça de rebelião e greve dos ferroviários da I.F.L. 2", que tal notícia era falsa e havia partido do marginado, não sendo a 1a. vês que - êle tenta insuflar seus colegas naquele setor da ferrovia, tendo por isto mesmo, sido transferido para o serviço na cabine volante, longe do pátio daquelas oficinas; - Em 20-5-1961, lançou, com outros, manifesto de Convocação para o I Congresso Nacional dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Brasil a se realizar nesta - Capital, tendo a seguinte Ordem do Dia: a) Soluções para a questão agrária no Brasil; b) Elaboração de um Programa de Reivindicações e Direitos dos Camponêses; - Compareceu ao plenário do I Congresso Nacional dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Brasil, realizado nesta Capital em novembro de 1961; - Em 17-8-1962 requereu - APS para candidatar-se a vereador nesta Capital, tendo sido indeferido o seu pedido." - É o que consta. - O referido é verdade e dou fé. Belo Horizonte, 21 de agôsto de 1962. O escrivão, _____

_____.-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-

DEPARTAMENTO DE ORDEM POLÍTICA CARTÓRIO CENTRAL

39

I. P. M.
13409
799

13366

José dos Santos Serra

13367

IPM 708 - PROTOCOLO 1206

CÓPIA AUTÊNTICA : " TERMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO - Aos treze dias do mês de abril do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade de Fortaleza, Estado do Ceará, no Quartel do 23º Batalhão de Caçadores, presente o Tenente Coronel Hugo Hortêncio de Aguiar, encarregado dêste inquérito, comigo Raimundo Botelho de Macêdo, Capitão, servindo de Escrivão, compareceu JOSÉ DOS SANTOS SERRA, a fim de ser interrogado sôbre atividades subversivas contra a seguirança nacional e contra as institui - ções democráticas . Em seguida passou aquela autoridade a interrogá-lo da maneira seguinte : qual o seu nome, idade, filiação, estado civil, naturalidade, profissão e residência.Respondeu que se chama José dos Santos Serra, não dando no momento documento / de identidade, filho, digo, com 38 anos de idade, filho de Lourival Serra e Alice Santos Serra, casado, natural de Fortaleza, Estado do Ceará, médico e professor, residente a Rua Gracilia - no Ramos, nº 112, nesta Capital . Perguntado se tomara parte na reunião na casa de Blanchar Girão, respondeu que sim, estando / presentes na residência daquele deputado, os seguintes:o próprio Blanchar Girão, José Leandro, Olavo Sampaio, um homem gordo moreno e o depoente ..P.....
.....
Perguntado por que escolheram o Governador Miguel Arrais para fazer ponte entre êles e o Presidente João Goulart respondeu que pela facilidade de viagem a Recife e posterior comunicação de Arrais com o Presidente . Perguntado porque não escolheram o Governador Virgílio Távora para intermediário dessa ligação, respon - deu que o mesmo não inspirava confiança, dadas as suas atitudes. Pergutando quais as ligações acima, digo, do grupo acima citado com o Governador Miguel Arrais, respondeu que julga sejam pelas atitudes reformistas do Givernador, francamente favoráveis ao / Presidente, e contra-golpes, digo, contra golpes. Perguntado se sabe de que é acusado de esquerdista militante, respondeu que é marxista como concepção de vida, mas não tem militância partidária esquerdista; acrescentou mais ainda que, como comunistas militantes prováveis, só conhece Tarcísio Leitão, Luciano Barreira,deputado Aníbal Bonavides, José Leandro . Perguntado se realmente havia espectativa de um golpe armado no país e para quando, respondeu que corria rumores de que havia um golpe contra o Presidente da República até o dia 21 de abril . P.....
.....
as) HUGO HORTÊNCIO DE AGUIAR - Ten Cel, Encarregado do IPM - JOSÉ DOS SANTOS SERRA-Indiciado - PEDRO UBALDINO DE OLIVEIRA -1º Sgt - Testemunha - AMADEU HENRIQUE DE SOUZA -3º Sgt Testemunha - RAIMUN

CÓPIA AUTÊNTICA : " TERMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO - Aos treze dias do mês de abril do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade de Fortaleza, Estado do Ceará, no Quartel do 23º Batalhão de Caçadores, presente o Tenente Coronel Hugo Hortêncio de Aguiar, encarregado dêste inquérito, comigo Raimundo Botelho de Macêdo, Capitão, servindo de Escrivão, compareceu JOSÉ DOS SANTOS SERRA, a fim de ser interrogado sôbre atividades subversivas contra a segurança nacional e contra as instituições democráticas . Em seguida passou aquela autoridade a interrogá-lo da maneira seguinte : qual o seu nome, idade, filiação, estado civil, naturalidade, profissão e residência.Respondeu que se chama José dos Santos Serra, não dando no momento documento / de identidade, filho, digo, com 38 anos de idade, filho de Lourival Serra e Alice Santos Serra, casado, natural de Fortaleza, Estado do Ceará, médico e professor, residente a Rua Gracilia - no Ramos, nº 112, nesta Capital . Perguntado se tomara parte na reunião na casa de Blanchar Girão, respondeu que sim, estando / presentes na residência daquele deputado, os seguintes:o próprio Blanchar Girão, José Leandro, Olavo Sampaio, um homem gordo moreno e o depoente ..P.....

.....

Perguntado por que escolheram o Governador Miguel Arrais para fazer ponte entre êles e o Presidente João Goulart respondeu que pela facilidade de viagem a Recife e posterior comunicação de Arrais com o Presidente . Perguntado porque não escolheram o Governador Virgílio Távora para intermediário dessa ligação, respondeu que o mesmo não inspirava confiança, dadas as suas atitudes. Pergutando quais as ligações acima, digo, do grupo acima citado com o Governador Miguel Arrais, respondeu que julga sejam pelas atitudes reformistas do Givernador, francamente favoráveis ao / Presidente, e contra-golpes, digo, contra golpes. Perguntado se sabe de que é acusado de esquerdista militante, respondeu que é marxista como concepção de vida, mas não tem militância partidária esquerdista; acrescentou mais ainda que, como comunistas militantes prováveis, só conhece Tarcísio Leitão, Luciano Barreira,deputado Anibal Bonavides, José Leandro . Perguntado se realmente havia espectativa de um golpe armado no país e para quando, respondeu que corria rumores de que havia um golpe contra o Presidente da República até o dia 21 de abril . P.....

.....

as) HUGO HORTÊNCIO DE AGUIAR - Ten Cel, Encarregado do IPM - JOSÉ DOS SANTOS SERRA-Indiciado - PEDRO UBALDINO DE OLIVEIRA -1º Sgt - Testemunha - AMADEU HENRIQUE DE SOUZA -3º Sgt Testemunha - RAIMUN

I. P. M.
13411
709

Cópia Autêntica - Continuação do Termo de Perguntas ao Indiciado José dos *Santos Serra .

RAIMUNDO BOTELHO DE MACEDO, Cap, servindo de Escrivão . " Fortaleza, 25 de maio de 1965 . CONFERE COM O ORIGINAL :

HUGO HORTÊNCIO DE AGUIAR -Tenente Coronel, Encarregado do IPM .

13368

Cópia Autêntica - Continuação do Termo de Perguntas ao Indiciado José dos Santos Serra .

RAIMUNDO BOTELHO DE MACEDO, Cap, servindo de Escrivão . " Portaria, 26 de maio de 1965 . CONFERE COM O ORIGINAL :_____

HUGO HORTÊNCIO DE AGUIAR -Tenente Coronel,Encarregado do IPM .

I. P. M.
13412
709

13369

José Serra

I. P. M.
13413

IDENTIDADE: IPM/709 - JOSÉ SERRA

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS: Ex - Presidente da UNE

INSTRUÇÃO:

13370

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA: Rua Santo Amaro, 608 - São Paulo

DATA	FONTE	HISTÓRICO
--	SEI - RGN	Doc 452/21 - Participou do II Encontro Nacional da Ação Popular.
16 e 17/1/63	CENIMAR	Doc 66/30 - Como presidente da UEE de São Paulo, foi um dos organizadores do Congresso Continental de Solidariedade a Cuba, previsto para os dias 16 e 17 de janeiro de 1963.
27/2 a 1/3/64	SNI / ARJ	Doc 199/30.1 - Presidente do I Congresso dos Estudantes, Camponeses e Operários de Santos.
22/5/63	---	Doc 1239/25 - Como Presidente da UEE, foi o primeiro orador da concentração no Teatro Paramount em São Paulo, pelas reformas de base e da Constituição. Estiveram presentes a esta concentração, entre outros, Miguel Arraes e Almino Afonso.
20/9/63	CENIMAR	Doc 109/10 - Como presidente do UNE participou da comemoração de aniversário da União Nacional dos Servidores Publicos, realizada na ABI.
21/9/63	CENIMAR	Doc 229/30.1 - Como representante da UNE assinou um manifeste de apoio a causa eleitoral das praças e contra as declarações do General Pery Beviláqua.
19/3/64	--	Doc 1235/25 - Durante uma sessão do I Encontro Regional de Operarios, Estudantes e Camponeses da Baixada Santista, houve um atrito quando Alberto Pires Barbosa disse que Jose Serra "era representante da burguesia e não podia representar no estudantado as aspirações legítimas das classes menos favorecidas", originando-se um protesto entre os estudantes presentes.

13414
709

13371

José da Silva Seráfico
de Assis Carvalho

TERMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO

13372 13415

Aos quatro dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e sessenta e cinco, nesta cidade de Belém, Estado do Pará, no Quartel General do Comando Militar da Amazônia e Oitava Região Militar, onde se achava o Coronel FERDINANDO DE CARVALHO, Encarregado deste Inquérito, comigo, o Capitão RAYMUNDO THEOTONIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de Escrivão, compareceu o Sr JOSÉ DA SILVA SERÁFICO DE ASSIS CARVALHO, a fim de ser inquerido sôbre os fatos constantes da Delegação de Podêres número setecentos e nove, de vinte e um de setembro de mil novecentos e sessenta e quatro, do Excelentissimo Senhor General Hugo Penasco Alvim ratificada pelo ofício número cento e cincoenta e oito-IPM-CP, de cinco de fevereiro de mil novecentos e sessenta e cinco, do Excelentissimo Senhor General Comandante do Primeiro Exército, o qual passou a ser inquerido da maneira seguinte: PERGUNTADO qual o seu nome, idade, filiação, estado civil, profissão, naturalidade e residencia, RESPONDEU chamar-se JOSÉ DA SILVA SERÁFICO DE ASSIS CARVALHO, filho de João Batista Seráfico de Assis Carvalho e de Dona Oneide da Silva Seráfico de Assis Carvalho, solteiro, com vinte e treis anos de idade, universitário, redigo, natural de Belém, Estado do Pará, residente à Avenida Nazaré Nº1033 nesta cidade. PERGUNTADO se é comunista, RESPONDEU que não, uma vez que nega existência jurídica ao Partido Comunista única condição essencial para a sua, digo, seu funcionamento. PERGUNTADO se é apenas pelo fato de o Partido Comunista não ter a sua existência legal o depoente se considera como não comunista, RESPONDEU QUE achando que comunista só pode ser um d, digo, individuo filiado ao Partido Comunista como pelo mundo afora nunca lhe foi suscitado o problema, de ver que não raciocina sôbre coisas inesistentes. PERGUNTADO sôbre qual a ideologia politica que o depoente professa, RESPONDEU QUE uma ideologia progressista, nacionalista e voltada para os interesses da Nação e de seu povo. PERGUNTADO se o depoente considera que u atual regime brasileiro e a atual Constituição da Republica são adequados as necessidades e ao ambiente nacionais, RESPONDEU QUE não. PERGUNTADO sôbre quais as principais alterações que o depoente incara como essenciais à adequação do regime político nacional, RESPONDEU QUE considera fundamental uma modificação na política econômico-financeiro, que deve voltar-se para o desenvolvimento. PERGUNTADO se o depoente tem alguma sugestão sôbre as alterações da política financeira do País que julga não estar perfeitamente adequada, RESPONDEU QUE seria audácia apontar de chôfre as modificações a surgerir ainda mais quando sabem que técnicos como os Srs. Gouveia de Bulhões e Roberto Campos ainda não as encontraram. PERGUNTADO se nas eleições para o Diretorio Acadêmico da Faculdade que esta cursando nas quais o depoente apresentou-se como convidado se foi apoiado pelos comunistas, RESPONDEU QUE não uma vez que nunca pediu atestado de ideológia a quem quer que seja e mesmo porque desconhece a existência de algum comunista na sua Faculdade ou noutro qualquer outro local. PERGUNTADO se o depoente foi prêso alguma vez por efeito de atividades subversivas no meio estudantil e se foi submetido a inquérito Policial Militar recentemente, RESPONDEU QUE foi prêseo, digo, prêso no mês de abril de sessenta e quatro e recolhido ao quartel da quinta companhia de guardas, durante cincoenta e oito dias a título de ser averiguada sua participação "Em atividades atentatórias ao Regime Democratico" e que respondeu a dois IPMs no mesmo ano, de mil novecentos e sessenta e quatro. PERGUNTADO se assinou algum manifesto ou se externou favoravelmente ao mesmo no episódio da prisão de seu colega Inocêncio em dezembro de mil novecentos e sessenta e quatro, RESPONDEU QUE não e não se recorda da divulgação de algum manifesto naquela ocasião. PERGUNTADO se já teve alguma participação nas agremiações políticas denominadas ação popular e política operária, conhecido pela sigla de polop, RESPONDEU QUE não. PERGUNTADO se por ocasião de sua participação, como candidato ao Diretório Acadêmico de sua Faculdade, não contou com o apoio de uma dessas Agremiações acima referidas, RESPONDEU QUE da Ação Popular recorda-se não ter recebido apoio e sobre a Polop informa que veio a ter conhecimento da existência desta Agremiação recentemente em conversa com o Ten Cel Décio na sala da 2a. Secção. PERGUNTADO se o depoente tomou conhecimento do manifesto intitulado Mensagem- 1, aos universitários paraenses, RESPONDEU QUE só veio a conhecer o têxto do documento supra mencionado quando de sua divulgação porque encontrou um exemplar dentro de sua carteira, na sala de aula. ----------

---------- Continua ----------

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 1652 Entrada 27-Set-65

44

~~13373~~ 12416

NA sala de sala. PERGUNTADO quais são os seus companheiros do escritório de advocacia, RESPONDEU QUE são os Drs. Antonio Jorge Abolém, Leonildes Macedo Silva, João de Jesus Paes Loureiro e Ronaldo Barata, todos bacharéis em direito. PERGUNTADO qual o grau da relações do depoente com o Doutores Clovis Ferro Costa, Cléo Bernardo e Macambira Braga, Rui Guilherme Paranatinga Barata, RESPONDEU QUE com o primeiro mantem relações profissionais, com o segundo pessoais e profissionais, por se tratar o Dr. Cléo de advogado experiente e com o Poeta Rui Barata mantem relações de carater pessoal, além de admirá-lo como o mais importante intelectual do Pará. PERGUNTADO se prestou êste depoimento expontaneamente, sem coação, RESPONDEU QUE sim, com o máximo de espontaneidade sem verificar em momento algum a existência de atmosfera que o torturasse mentalmente, como não pode dizer das vezes anteriores. E COMO NADA mais disse, nem lhe foi perguntado, deu o Encarregado dêste Inquérito Policial Militar, por findo o presente interrogatório, mandando lavrar este têrmo, que, depois de lido e achado conforme, assina com o indiciado, e comigo, Capitão RAYMUNDO THEOTONIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, que datilografei e assino.----

Ferdinando de Carvalho

FERDINANDO DE CARVALHO-Coronel
Encarregado do IPM/709

José da Silva Serafico de Assis Carvalho

JOSE DA SILVA SERAFICO DE ASSIS CARVALHO
Indiciado

PAULO MACHADO DE LACERDA - Major
Testemunha

RAYMUNDO THEOTONIO DE MORAES QUADROS FILHO
Capitão Escrivão.

45

I. P. M.
~~13417~~
7 09

13374

JOSÉ TORRES DAS NEVES

Ver documento nº 1310
ARNALDO FONTES

I. P. H.
13418
709

13375

JOSÉ VICENTE

13376 P. 8582

NOME: - JOSÉ VICENTE
FILIAÇÃO: -
NATURAL DE: -
PROFISSÃO: -

IPM 709 - PROTOCOLO
N.º 303 Entrada

DATA	FONTE	HISTÓRICO
11-7-61	D P P S	GUANABARA COMUNISTA. Assinou o Manifesto de Convocação aos Sindicatos e entidades estudantis, para ajuda à delegação da juventude brasileira ao I Forum Mundial da Juventude, a realizar-se em MOSCOU, de 25 de julhò a 3 de agosto de 1961, sob o patrocínio da Juventude Comunista da URSS/(Ref: DPS. Bol. n. 125, de 11-7-61).

JOSÉ VICENTE

1

48

P. nº 22.970

NOME - JOSÉ VICENTE 13377

FILIAÇÃO -

NATURAL DE -

PROFISSÃO - Militar (Major R/1)

(Vide homônimo)

DATA	FONTE	HISTÓRICO
12.01.1964	GAB/SFICI	ESTADO DA GUANABARA O marginado frequenta o D O P S e mantém estreitas relações com Borer e Coronel Gustavo Borges. (Ref. Relatório do GAB/SFICI de 12/1/1964)

I. P. M.
13421
70

13378

JOSÉ VILELA

1337

Phuarte I. P. M. 0134225-7

IPM 709 PROTOCOLO N.º 10294 Entrada 21

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social
M.G.

C E R T I D Ã O

12 Abr 64

Eu, Henrique Magalhães, escrivão do Departamento de Vigilância Social, em pleno exercício de seu cargo, na forma da lei, etc...

CERTIFICO, por determinação do Sr. Dr. Chefe - do Departamento de Vigilância Social, a requerimento da parte interessada, à vista das informações da Secção de Documentação e Arquivo dêste Departamento, que JOSÉ VILELA, advogado, REGISTRA, entre outros, - os seguintes antecedentes: "Assinou, juntamente com outros, o seguinte manifesto, datado de Belo Horizonte, 28 de janeiro de 1951: "Dia a dia aumenta a enorme responsabilidade de nossa imprensa de vanguarda, dos jornais da imprensa popular, espalhados por todo o Brasil, aos quais incumbe a gloriosa e árdua missão de defender os interêsses do nosso povo, lutar pelos sagrados direitos dos trabalhadores e pela libertação de nossa Pátria do jugo feroz e crescente do imperialismo. Agitando os problemas reais das massas populares, denunciando os crimes da ditadura que se subordina, docilmente ao comando do imperialismo norte-americano, liquida as liberdades democráticas e põe em prática uma política de guerra criminosa e suicida; denunciando a corrupção administrativa geral e a exploração crescente dos trabalhadores ; esclarecendo e organizando o nosso povo, - a imprensa popular vem abrindo seu glorioso caminho, em meio às maiores dificuldades, lutando contra a sabotagem organizada, contra o cêrco da reação, contra a polícia; suportando tudo, desde as simples apreensões e suspensões até às prisões, processos, espancamentos e empastelamentos; Todos ainda - se lembram dos dois empastelamentos covardes e criminosos que o JORNAL DO POVO sofreu, por parte da polícia, com prejuízos vultosos que o o govêrno Milton Campos, apesar dos rigorosos inquéritos, não pagou. E a responsabilidade da imprensa democrática e popular cresce de ponto a cada instante, especialmente depois do histórico manifesto de 1º de Agôsto, e a medida que o imperialismo ianque enterra em nosso sôlo -- suas garras vorazes, tudo exigindo e recebendo, para levar a cabo seus sinistros propósitos de mergulhar a humanidade num pântano de fôgo, lama e sangue, miséria e morte; nestes dias em que a ditadura acelera - os preparativos de guerra, procurando empenhar os nosso jovens naagressão imperialista à Coréa; em que a penetração e dominação ianque é cada vez maior e mais profunda em nossa Pátria e especialmente em nosso Estado, rico de matériais estratégicos e minérios imprescindíveis para a guerra atômica; nestes dias em que o imperialismo passa a exigir não só nossas matérias primas como também nossos filhos e nossos ir-

- continua -

13380

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social
M.G.

I. P. M.
13423

(fls. 2)

mãos para o matadouro da guerra. É cada vez maior, assim, a necessidade da imprensa popular para orientar e organizar o povo na luta pela paz e contra o envio de tropas para a Coréia, pelo bem estar e felicidade de nosso povo e contra a miséria e a fome crescentes nos lares operários; pela libertação de nossa Pátria e contra a entrega de nossa terra aos abutres de Wall Street. Num Estado como o nosso, só um órgão, o JORNAL DO POVO, agita e debate a questão mais imediata, de cuja solução depende tudo o mais: a questão da terra, a entrega da terra aos que nela efetivamente trabalham; a extinção do latifúndio, da exploração miserável do trabalho "à meia", que já foi banida em outros países há mais de século e que no Brasil os inimigos do povo pretendem eternizar. Em Minas, só um órgão, o JORNAL DO POVO, defende os direitos dos trabalhadores, denunciando com firmeza a exploração de que são vítimas homens, mulheres e crianças, nas fábricas de tecidos de todo o Estado (algumas das quais são verdadeiros campos de concentração, nas minas, nas usinas metalúrgicas e siderúrgicas, nas ferrovias, etc., apontando a todos os trabalhadores o único caminho de sua libertação, que é o Programa de 9 Pontos da Frente Democrática de Libertação Nacional. Reconhecemos que a imprensa popular, embora todo o esfôrço despendido e as grandes vitórias já alcançadas, ainda não está à altura de sua patriótica missão. O JORNAL DO POVO, por exemplo, está longe de ser um jornal realmente popular, que reflita, com justeza os anseios do povo mineiro. São grandes suas falhas e deficiências, tanto sob o aspecto técnico, como sob o aspecto político. Nem sempre êle tem sabido esclarecer o povo com equilíbrio sôbre os históricos acontecimentos que se sucedem. Quase nunca seu aspecto gráfico satisfaz. Mas, são enormes e quase intransponíveis, nas condições atuais, as dificuldades que o JORNAL DO POVO vem enfrentando contidianamente, nestes quatro anos de dura e gloriosa existência, para levar ao povo sua patriótica orientação. Os jornais de Prestes vêm se mantendo exclusivamente, com o auxílio do povo, que os construiu, e com a dedicação sem par dos que neles trabalham. Mas, para cumprir plenamente sua grande missão, a imprensa popular precisa desembaraçar-se o mais ràpidamente possível dessas dificuldades, contantes, tremendas e crescentes. E, para isso, é preciso que todos os homens de bem sintam a necessidade urgente e inadiável de se lutar por todos os modos para colocar à disposição da imprensa popular os meios indispensáveis para que ela possa melhorar sua feição gráfica, aumentar sua circulação, vincular-se às massas, levando a tôda parte a palavra de esclarecimento, de mobilização e de organização do nosso povo, na sua luta por paz, pão, terra e liberdade. Colocar a imprensa popular à altura do

- continua -

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social
M.G.
I. P. M.
13424

13381

(fls. 3)

momento é o nosso dever. Os homens, mulheres e jovens abaixo assinados, partidários da paz e da libertação nacional, comunistas e não comunistas, lançam com êste Manifesto a CAMPANHA NACIONAL DOS DEZ MILHÕES DA IMPRENSA POPULAR em nosso Estado, apelando veementemente para todos os patriotas e democratas de tôdas as camadas sociais, no sentido de tudo fazermos para, no mais curto prazo, tornarmos vitoriosa esta nova campanha pela Imprensa Popular, pelos jornais de Prestes e da Frente Democrática de Libertação Nacional, dando-lhes os fundos necessários para superarem as enormes dificuldades que enfrentam atualmente, e melhorar suas instalações, sua forma e seu conteúdo, de maneira, ainda, a manter em circulação nossos jornais, em quaisquer circunstâncias. - É preciso organizar ràpidamente comissões pró-CAMPANHA DA IMPRENSA POPULAR nas fábricas, oficinas, repartições, nos bairros e vilas, nas escolas, nas fazendas, entre nosso amigos e vizinhos, por tôda a parte enfim; comissões que atuem com todo entusiasmo na coleta de contribuições de qualquer espécie, para a Imprensa Popular; comissões que atuem com aquela audácia vitoriosa que vem fortalecendo as poderosas fôrças populares que lutam no mundo inteiro, que crescem sem cessar, e dia a dia inflingem ao imperialismo sucessivas derrotas. Que nenhum patriota deixe de contribuir para o êxito da CAMPANHA DOS DEZ MILHÕES a fim de que os jornais da Imprensa Popular se transformem ràpidamente em grandes ÓRGÃOS DA JUSTIÇA E DA VERDADE, como os chamou o grande líder brasileiro Luiz Carlos Prestes"; - Assinou, com outros, outro manifesto intitulado "Campanha dos 15 Milhões de Cruzeiros" para a Imprensa Popular" e que tem o seguinte teor: "Aos Trabalhadores de Minas Gerais a todos os Democratas e Patriotas" - Ca comissão Estadual da Campanha dos 15 Milhões de Cruzeiros para a imprensa Popular dirige-se a todo o povo mineiro, nos últimos dias dessa gloriosa campanha, fazendo a todos os patriotas um ardente apêlo no sentido de desenvolverem todos os esforços para o cumprimento integral das cotas estabelecidas. A Campanha dos 15 Milhões de Cruzeiros para a Imprensa Popular lançada nacionalmente pela Comissão Nacional visa o reaparelhamento de tôda a Imprensa livre do país, uma imprensa capaz de defender os interêsses populares sempre tão duramente atingidos. Constata-se dia a dia maior penúria na vida do povo. A carestia desemfreada a todos sufoca, enquanto os slários permanecem estagnados e o problema social, para os governantes continua a ser um "caso de polícia". As riquezas de nosso sub-solo são carreadas, com prioridadess para os grandes magnatas belicistas norte-amecianos. A crise de energia elétrica - com o sufocamento subsequente de tôda a indústria verdadeiramente nacional - agrava-se, pela vontade dos imperialistas da

53

- continua -

13382

13425

(fls. 4)

Ligth e da Bond & Share. O "Plano Aranha" instrumento americaano para a desvalorização do cruzeiro, para o super lucro dos trustes americanos e o encarecimento várias vêzes multiplicado de todos os produtos de importação, fornecendo meios ao govêrno Vargas e seus aliados latifundiários para a implantação da ditadura financeira, em marcha acelerada para o fascismo, para a corrupção e para o subôrno da imprensa dos Wainer, Lacerda, Chatôs. Evidentemente, não é essa imprensa beneficiária dos cofres públicos e das emprêsas estrangeiras que se levanta contra a colonização total de nossa Pátria. Essa imprensa serve aos seus patrões, iludindo o povo e defendendo interêsses anti-nacionais. Só a Imprensa Popular tem como programa o desmascaramento dos crimes que se cometem contra o povo e contra os interêsses sagrados de nosso país. Só a Imprensa Popular, nacionalmente, com sua cadeia de jornais populares, e aqui no Estado, o JORNAL DO POVO assume cada vez com maior ímpeto e denôdo a defesa do povo em suas lutas e reivindicações. E é por isso, exatamente, que para o reaparelhamento dêsses jornais - foi lançada essa grande Campanha a findar-se no dia 30 do corrente -- mês. E é por estar essa imprensa sòlidamente vinculada aos interêsses nacionais, que se apela para a ajuda de nosso povo no sentido de que se cubra a cota de nosso Estado estabelecida em 870.000,00 (oitocentos e Setenta Mil Cruzeiros). Estamos a oito dias de seu término e o povo mineiro já contribuiu com a quantia de 508.000,00. Restam ainda 362.000,00 cruzeiros para que a Campanha seja coroada de êxito, e o êxito dêsse empreendimento significa uma grande vitória de nosso povo em sua luta pela paz, pelas liberdades democráticas e pela independência nacional. A Comissão Estadual apela, calorosamente, a todo o povo para que auxilie, não poupando sacrifícios, para que se consiga essa grande vitória que significa, com a cobertura e a superação das cotas, a transformação do JORNAL DO POVO em um grande jornal diário, instrumento eficaz das lutas do povo mineiro pelos seus legítimos direitos à vida, à liberdade e à prosperidade. A Comissão Estadual espera, confiante no decisivo apoio de tôdas as camadas de nossa sociedade, o êxito integral dêsse empreendimento. Que não fique uma Comissão de Região, de Município, de Fazenda, de Emprêsa, de Bairros e Vilas sem cobrir e superar as cotas. Tudo pela vitória da Campanha dos 15 Milhões de Cruzeiros para a Imprensa Popular". Tal manifesto foi lançado pela Comissão de Ajuda à Imprensa Popular, da qual fazia parte o marginado; - Conforme o "Jornal do Povo" de 18-2-1951, fêz parte do Conselho da Comissão Estadual de Ajuda à Imprensa Popular". É o que consta. O referido é verdade e dou fé. Belo Horizonte, 12 de abril de 1964. O escrivão_____.

VISTO:

34

I. P. M.
~~13426~~

13383

José Virgilio Mineiro

13384

M. 4

SERVIÇO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

CORRESPONDENCIA EXPEDIDA

13427

IPM 709 - PROTOCOLO

N.º 1026 Entrada (31)

CERTIDÃO

28 Set 64

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL — Delegacia de Ordem Social — M.G.

EU, HENRIQUE MAGALHÃES, ESCRIVÃO DO DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL, EM PLENO EXERCÍCIO DE SEU CARGO, NA FORMA DA LEI, ETC...

CERTIFICO, por determinação do Sr Dr Chefe do Departamento de Vigilância Social, à vista das informações da Secção de documentação e Arquivo, que JOSÉ VIRGÍLIO MINEIRO, registra nêste Departamento, os seguintes antecedentes:- 1945. Foi candidato a deputado pelo PCB, desde que era filiado a êste partido deste 1932. Era também encarregado Sindical do Comitê Municipal.- 1951. Naquela cidade pronunciou discurso contra os poderes constituintes, digo constituídos. -1953. Foi um dos patrocinadores da Conferência Pronunciada pelo Jornal Comunista, digo General Comunista Edgard Ruxbaum na Câmara Municipal de Uberlândia contra o acôrdo Brasil-EE UU.- 1956 - Foi membro da Diretoria da Comissão Mineira Pró Anistia de Uberlândia, onde era membro do Comitê Municipal do PCB de Uberlândia e da Comissão Municipal Pró Imprensa Popular- 1953. Hospedou em sua residência o comunista Roberto Morena. 1959. Foi um dos dirigentes das manifestações prestadas a Carlos Prestes quando de sua visita do Triângulo Mineiro. - Março de 1949. Assinou juntamente com outras pessoas manifesto de protesto contra processo submetido pelo líder comunista Luiz Carlos Prestes. - Assinou manifesto de apoio ao orgão comunista "Jornal do Povo", - Juntamente com outros companheiros assinou manifesto de ajuda à Imprensa popular. - Assinou manifesto juntamente com outros notórios comunistas em favor da Paz. - Em setembro de 1954, juntamente com outros comunistas, assinou manifesto de apoio a União Popular Pela Constituição e Contra a Carestia dirigido ao Povo Mineiro. - Em setembro de 1958, assinou o seguinte manifesto:-Ao Povo Mineiro. Dois milhões de mineiros estão convocados para cumprir o dever ságrado do voto, nas eleições de 3 de outubro próximo, extraordinàriamente decisivas, em momento tão grave para a nossa Pátria e para o nosso povo. Assim é imperioso comparecer às urnas e utilizar bem a poderosa arma do voto. Em consequência do artigo 58 da Lei Eleitoral, violentamente contrário aos direitos inscritos na Constituição da República, nós comunistas, não poderemos esta vez ainda, registrar nossos próprios candidatos. Mas se ainda estamos impedidos de concorrer às eleições nem mesmo por isso delas

13385

M. 4
SERVIÇO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
CORRESPONDENCIA EXPEDIDA

Delegacia de Ordem Social
13423
709

nos alhearemos. Pelo contrário. Conscios de nossa responsabilidade participaremos ativamente do pleito com todas as nossas forças como é da nossa tradição ao lado do povo tudo fazendo ao nosso alcance para a derrota dos entregistas e para a vitória dos patriotas - democrátas e nacionalistas - sejam de que partidos forem que mais se tem destacado na luta pela sobrevivencia do Brasil como pais independente e por sua projeção no mundo como nação rica progressista poderosa e pacifica. Por isso e para isso dirigimos um veemente apelo aos nossos antigos companheiros aos nossos amigos e aos nossos concidadãos em geral conclamando-os a eleger autênticos nacionalistas e democratas, certos de que especialmente na gloriosa Terra de Felipe dos Santos e de Tiradentes é tarefa de honra derrotar o entregtismo. Votemos pois nos candidatos que ostensivamente se batem em defesa da Petrobras e do monopolio estatal do petróleo pela industrialização do pais; pela solução justa do problema da terra das nossas riquezas minerais particularmente dos minerios radioativos. Votemos nos que lutam efetivamente contra o domínio dos poderosos trustes ianques que tentam manter-nos na situação de simples produtores de matérias-primas e impedir o nosso desenvolvimento industrial como a Hanna, que se apoderou de Morro Velho 3/4 da superficie do municipio de Nova Lima e Rockfeller que já controla as jazidas minerais do Vale do Paraopeba fatos que só por si caracterizam plenamente o propósito imperialista de dominar o comércio de exportação do minério de ferro manganês, etc, de liquidar a Cia Vale do Rio Doce. Votemos naqueles que se batem pela nacionalização não apenas de produção mas também da distribuição da energia elétrica; pela encampação portanto da Cia Força e Luz de Minas Gerais (Bond & Share) e da Light que travam o progresso do Brasil. Votemos naqueles que defender a justa política de manutenção dos preços de nossos produtos de exportação como o café, e pela conquista de novos mercados para a nossa produção através do estabelecimento de boas relações com todos os paises do mundo. Votemos nos que lutam pela solução dos conflitos internacionais por meios pacificos; contra a guerra e pela Paz - supremo Bem da Humanidade e o mais ameaçado de todos Votemos nos democratas que defendem de fato os direitos constitucionais e que são mais sensiveis aos problemas das grandes massas sofredoras urbanas e rurais. Na escolha de prefeitos e vereadores o pronunciamento popular deve igualmente favorecer aqueles candidatos cujo passado seja uma lei garantida de que procurarão resolver os mais agudos e urgentes problemas de cada cidade, que sejam legisladores ou administradores

M. 4 13386

SERVIÇO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

CORRESPONDÊNCIA EXPEDIDA

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social
M.G.
13429

-------Página 3 - José Virgílio Mineiro ----------

honestos e capazes e que participem efetivamente da grande e poderosa corrente nacionalista e democrata. As urnas pois para derrotar os entreguistas e eleger os nacionalistas. Tudo pela Vitória - dos candidatos progressistas, nacionalistas e democratas. É o que consta. O referido é verdade e dou fé. Belo Horizonte, 28 de setembro de 1964. O Escrivão_____.

V I S T O :

_____

D E L E G A D O

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social
M.G.

I. P. M.
~~13430~~

13387

Juarez Guimarães Britto

IPM 709 - PROTOCOLO
N.º 1175
13431

CURRICULUM VITAE

(31)

NOME - Juarez Guimarães de Brito
NASCIMENTO - 22 de janeiro de 1938
FILIAÇÃO - Jayme Ferreira de Brito
Amélia Guimarães de Brito
ESTADO CIVIL - Casado
NACIONALIDADE - Brasileiro
NATURALIDADE - Belo Horizonte - Minas Gerais

13388

HISTÓRICO ESCOLAR:

Curso Primário: - Grupo Escolar "Barão do Rio Branco" -de 1946 a 1949 -Belo Horizonte - Minas Gerais.

Curso Secundário:-1º Ciclo:Ginásio Batista Mineiro, de Belo Horizonte de 1950 a 1954.

2º Ciclo:Colégio Marconi de Belo Horizonte de 1955a 1957

Curso Superior:- Bacharel em Sociologia e Política pela Faculdade de Ciências da Universidade de Minas Gerais, curso concluido em 1962. Bacharel em Administração Pública pela Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade de Minas Gerais-curso concluido em 1962. - Bolsista, por concurso, durante todos os anos do curso superior, lotado no Departamento de Sociologia,da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade de Minas Gerais,com temp o integral de estudos.

Cursos extra - curriculares

- Certificado de Frequência ao "Iº Seminário de Estudos Mineiros" realizado pela Faculdade / de Direito da Universidade de Minas Gerais em 1957.

- Certificado de Freqüência ao Curso de férias de "Introdução à Filosofica", ministrado pelo Prof. Alvaro Vieira Pinto, na Faculdade de Ciências Econômi - cas da Universidade de Minas Gerais em 1962.

60

13389

- Certificado de Frequência ao "Seminário sôbre as Sociedades Industriais", ministrado pelo Professor Benno Sterberg, na Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade de Minas Gerais, em 1962.

- Frequência ao Curso Intensivo de "Introdução à Sociologia Brasileira", ministrado pelo Prof. Alberto / Guerreiro Ramos, na Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade de Minas Gerais, em 1959.

- Durante o curso superior, frequentou diversos paralelos, como aluno bolsista, promovidos pelo Departamento de Sociologia da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade de Minas Gerais.

ATIVIDADES ESTRA-CURRICULARES:

- Participação no IIº Congresso Brasileiro de Sociologia, realizado em Belo Horizonte, em março de 1962.

- Participação no Iº Congresso Nacional dos Estudantes de Ciências Sociais, realizado em Belo Horizonte, em agôsto de 1962.

- Diploma comprovante de exercício da atividade de assessor sócio-econômico do Diretório Central dos Estudantes, de 1959 a 1960.

- Artigos publicados em jornal "Tribuna Universitária" da D.C.E. da Universidade de Minas Gerais.

- Participou da redação de vários números de revista " Mosaico", publicada pela D.C.E. de Minas Gerais.

- Diplomas comprovantes de participação como assessor sócio-econômico, de vários congressos sindicais.

- Professor de vários cursos de Orientação / sindical a pedido de sindicato de trabalhadores.

- Realisou para o Sindicato dos Metalúrgicos de Barão de Cocais, pesquisa sôbre o aumento do custo de vida durante o ano de 1962.

HISTÓRICO PROFISSIONAL:

- Realisou em 1963, pesquisa de opinião pública para a FRIMISA, Friforíficos de Minas Gerais, S/A.

61

13390

I. P. M. 134324 709

- Assessor Administrativo da Diretoria do Departamento Estadual de Saneamento e Urbanismo do Estado de Goiás, de fevereiro a abril de 1963.

- Assessor Político-Social de Divisão de lotes Urbanos do Departamento Estadual de Saneamento e Urbanismo, no período de maio a setembro de 1963, tendo efetivado pesquisa sociológica na favela do Buiéro Universitário de Goiânia.

- Publicação do estudo "Notas Sôbre o Problema das Invasões em Goiânia", no jornal 4º Poder, da Universidade Federal de Goias, em agosto de 1963.

- Conferencista durante o ano de 1963 em vários cursos de Extensão Universitária, sôbre aspectos sociológicos da realidade brasileira, promovidos pelo Departamento de Cultura da Universidade Federal de Goias.

- Professor do Centro de Estudos Brasileiros da Universidade de Goias e Diretor do Departamento de Pesquisas do mesmo Centro, a partir de setembro de 1963.

JUAREZ GUIMARÃES DE BRITO

62

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

DEPARTAMENTO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL

N.º Belo Horizonte,

Móv. de ... Pial.

13433 M.G. 709

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL — Delegacia de Ordem Social — M.G.

IPM 709 - PROTOCOLO N.º 1030 entrada (31)

C E R T I D Ã O 13391

25 Mai 64

Eu, José D[illegible]rnando Andrade, escrivão do Departamento de Vigilância Social, em pleno exercício de seu cargo, na forma da lei, etc.

CERTIFICO, por determinação do Senhor Doutor Chefe do Departamento de Vigilância Social, à vista das informações da Secção de Documentação e Arquivo dêste Departamento, que JUAREZ GUIMARÃES BRITTO ou JUAREZ DE BRITTO, REGISTRA, entre outros, os seguintes ANTECEDENTES nêste Departamento:- Abril de 1962. Em Barão de Cocais, no Sindicato dos Metalurgicos o marginado, com os comunistas João Luzia, Teotonio dos Santos Junior e outros, se reuniu, para tratar de assuntos junto à Cia. Brasileira de Usina Metalurgica. Agosto de 1961. Na Faculdade de Ciências Econômicas assistiu a uma conferência de Pe. Luiz Viegas em que a maioria de assistência era formada por notorio comunista, entre êles, José Olegário, Pe. Lage, Fabricio Soares, José Gomes Pimenta, Luiz Fernando Vitor, Vinicius C. Prant, Helio Pontes e muitos outros. Março de 1961. Compareceu no Congresso da Juventude - Trabalhista, realizado no Francisco Nunes, nesta Capital, tendo se destacado ao lado de Almiro Afonso, Dimas Perrim, Vinicius C. Prant, Leopoldo Garcia Brandão e muitos outros. Maio de 1961: Na Sede do PTB funcionou em uma comissão encarregada do Voluntariado para Cuba, afim de defenderem o regime de Fidel Castro em Cuba. Agôsto de 1961. Ao lado de outros comunistas assistiu no Centro de Chauferes, uma conferência do Pe. Lage sôbre "Mater et Magistra" cuja assistência era dominada pelos comunistas. 1961 - O marginado ao lado de outros estudantes era o responsavel pela Campanha em Minas a favôr de Cuba e Fidel Castro. Também ajudou o cubano Rolando Hernandez, ajudando a organizarem programas no DCE e passeatas pelas ruas da cidade. Maio de 1962. Na Secretaria de Saúde e Assistência, ao lado de outros estudantes comunistas tomou parte em uma peça teatral da UNE de crítica ao nosso país. É o que consta. O Referido é verdade e dou fé. Belo Horizonte, 25 de maio de 1964. O ESCRIVÃO, José Dilermando Andrade *.*

V I S T O:-

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL — Delegacia de Ordem Social — M.G.

I. P. M.
13434
70

13392

JUAREZ DE PAIVA MACÊDO

13393

IPM 709-PROTOCOLO

N.º Entrada 1194 12435

JUAREZ DE PAIVA MACEDO (Juarez Macedo)

1 - É verdadeira a afirmação que o Dr JUAREZ MACEDO está sendo cogitado para a lista tríplice a ser apresentado ao Exmº Sr Governador do Estado para integrar o Tribunal de Justiça da Paraiba.

2 - Do R P I nº 14, de 31 Dez 62, consta o seguinte: "A Rádio Tabajara irradia em um dos seus horários movimento pró revolução, encabeçado pelos elementos vermelhos PINHEIRO NETO, CLEMENTE ROSAS, JUAREZ MACEDO"Professor da Faculdade de Ciencias Economicas e Advogado da CHESF". O nome do programa é FRENTE DE RESISTÊNCIA POPULAR".

- Da cópia de uma carta endereçada ao Dr J. FLOSCOLO DA NOBREGA, Presidente da Comissão de Investigações, pelo Sr JORGE SCAVUZZI DOS SANTOS, Interventor do Diretório Academico Professor Anibal Moura da Faculdade de Ciências Economicas consta:"É do conhecimento geral nesta Faculdade, a participação atuante na chamada "esquerda radical" dos. ....., bem como dos professores JURAREZ MACEDO..... Quanto aos membros do corpo Docente desta Faculdade que se identificam no pensamento da doutrina esquerdista, quero salientar a participação direta dos professores JUAREZ MACEDO.....".

3 - Cópia do termo de inquirição de testemunhas que depuzeram na sindicancia realizada nesta Unidade e que foi remetida ao Cmdo da 7ª R M, com o oficio nº 115-S/2, de 5 Out 64.

Aos dois dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade de João Pessoa, no Quartel do Décimo Quinto Regimento de Infantaria, presente o primeiro tenente ALUISIO DA COSTA LYRA, encarregado desta inquirição, comigo primeiro sargento REINALDO DE MELO CELANI, servindo de Escrivão, compareceram ai as testemunhas abaixo nomeadas, que foram inquiridas sobre denuncias a respeito do professor JUAREZ DE PAIVA MACEDO, declarando o seguinte: PRIMEIRA TESTEMUNHA:- ANTONIO FERNANDO PEIXOTO DE VASCONELOS, com 45 anos de idade, natural de João Pessoa, Paraiba, filho de Francisco Peixoto de Vasconcelos e de Joana Moreira de Vasconcelos, (ambos falecidos), bancário e funcionario do IAPC, residente a Rua Maximiano de Figueiredo, nº 432, nesta Capital, depois do compromisso de dizer a verade, disse que é do conhecimento geral na Faculdade de Ciências Economicas da Universidade da Paraiba, da qual é aluno, que o professor JUAREZ DE PAIVA MACEDO é um elemento subversivo. Quanto a sua indiferênça com o aludido professor, foi motivada pela recusa de sua assintura em uma declaração de alguns estudantes na qual isentava de culpa o professor JUAREZ da distribuição interna do MANIFESTO DO PARTIDO COMUNISTA, uma vez que era do conhecimento geral que tal distribuição havia partido dele; desde que foi levada ao conhecimento do professor JUAREZ a sua recusa na assintura do referido documento, êste, aproveitando uma oportunidade em que encontrava-se com vários colegas, declarou o seguinte:"Estude muito que eu estarei lhe esperando no 4º ano"; em resposta, disse-lhe que iria estudar para ficar em condições de ser aprovado, todavia se fosse prejudicado por

(Continua)

65

13394

Êle (professor JUAREZ), resolvendo o caso de homem para homem, fora da Faculdade, Perguntado qual o ano da Faculdade que o professor JUAREZ MACEDO mais se aprofunda nas suas idéias subversivas, (nas teorias de Marx, Lenine, etc) respondeu ser no 4º ano. E como nada mais disse e nem lhe foi perguntado, deu o encarregado da inquirição por findo o presente depoimento. SEGUNDA TESTEMUNHA:- ORLANDO LYRA DE CARVALHO, com 43 anos de idade, natural de Duas Estradas, Paraiba, filho de Manoel Naziazeno de Carvalho e Mônica Lyra de Carvalho, funcionário Estadual, residente à rua 4 de Novembro nº 133 Roger, nesta Capital, depois do compromisso de dizer a verade, disse que conhece pessoalmente o Senhor JUAREZ DE PAIVA MACEDO desde muito tempo, e que é um elemento subversivo de grande influência na Companhia Hidro-Eletrica do São Francisco; como caso concreto do que acaba de afirmar, alega que seu irmão que é funcionário da referida Companhia e submetido às suas ordens imediatas foi transformado em um elemento de idéias esquerdistas, devido em grande parte à sua influência imediata. Perguntado se atualmente seu irmão ainda encontra-se influenciado por tais idéias, respondeu que não, graças aos esforços desprendido pela familia para liberá-lo de tal idéia. Perguntado se conhece algo a respeito da atuação do Senhor JUAREZ DE PAIVA MACEDO, como professor da Faculdade de Ciências Economicas, respondeu que é do seu conhecimento através de [illegible]os, alunos da referida Faculdade, que o professor JUAREZ é elemento subversivo e, por várias vezes adotou livros das teorias de Marx e Lenine. E como nada mais disse e nem lhe foi perguntado, deu o encarregado da inquirição por findo o presente depoimento. TERCEIRA TESTEMUNHA:- JOÃO JARDELINO DA COSTA, com 47 anos de idade, natural de Pocinhos, Paraiba, filho de Rafael Jardelino da Costa e Maria da Silva Costa, residente à Rua Dezembargador Souto Maior nº 331, nesta Capital, bancário (Banco Industrial de Campina Grande - Agencia Varadouro), depois do compromisso de dizer a verdade, disse que conheceu o Senhor JUAREZ DE PAIVA MACEDO, aproximadamente em meados de ano de 1963, por intermédio de um seu irmão (De JUAREZ) que àquela época era funcionário do Banco em que trabalha. Perguntado se conhece as idéias politicas do Senhor JUAREZ DE PAIVA MACEDO; respondeu que desconhece a sua ideologia, no entanto foi procurado pelo Senhor JUAREZ e solicitado para fazer um adiantamento em dinheiro para uma campanha em grande escala pela imprensa escrita e falada da CEPLAR e, que êsse adiantamento seria coberto posteriormente, com juros de deposito que faria no Banco em que trabalha, pois, para isso iria receber grandes verbas; nessa ocasião, foram discutidas as condições de taxas e juros, entretando, nada ficou definido, em virtude de sua recusa a tal adiantamento; após a revolução de março de 1964, foi sabedor que o adiantamento acima referido, era destinado a propaganda subversiva da CEPLAR. E Como nada mais disse e nem lhe foi perguntado deu o encarregado da inquirição por findo o presente depoimento.

(Continua)

I. P. M. 12437

QUARTA TESTEMUNHA:- ANTAO BATISTA MOREIRA, com 36 anos de idade, natural de Cruz Alta, Rio Grande do Sul, filho de Germano Batista Moreira e Maria Pereira Moreira, Segundo Sargento do Exército e servindo no Décimo Quinto Regimento de Infantaria, residente à Rua Silvino Nobrega nº 26, nesta Capital, depois do compromisso de dizer a verdade, disse que como aluno da Faculdade de Ciencias Economicas tem conhecimento que, uma das unidades didaticas da Cadeira de História das Doutrinas Economicas, ministrada pelo professor JUAREZ DE PAIVA MACEDO, é o "MANIFESTO DO PARTIDO COMUNISTA DA RUSSIA"; declarou ainda que, no selotex e numa das portas internas da Faculdade, foi afixado o seguinte aviso:"MANIFESTO DO PARTIDO COMUNISTA ADOTADO NA CADEIRA DE HISTÓRIA DAS DOUTRINAS ECONOMICAS PELO PROFESSOR JUAREZ DE PAIVA MACEDO À VENDA COM O ALUNO MARCUS UBIRATAN NO 4º ANO"; acresce que o aluno MARCUS, foi o unico da Faculdade, premiado com um curso de pos graduação da CEPAL, realizado em Fortaleza Ceará. É de seu conhecimento também que o professor JUAREZ filiou a CEPLAR à FRENTE DE MOBILIZAÇÃO POPULAR, quando exercia o cargo de Presidente. E como nada mais disse e nem lhe foi perguntado, deu o encarregado da inquirição por findo o presente depoimento. QUINTA TESTEMUNHA:- JOSÉ RAIMUNDO DE ANDRADE, com 41 ano de idade, natural de Pernambuco, filho de Pédro Raimundo Leite e de Josefa Paulo de Andrade, residente à Avenida Padre Pinto, 191, nesta Capital, depois do compromisso de dizer a verdade,disse que, como aluno da Faculdade de Ciências Economicas (Ciências Contábeis), não tem contáto direto com o professor JUAREZ, entretanto ouve comentários entre os colegas que o referido professor tem idéias esquerdistas; como fato concreto, declara haver visto pregado em um selotex e em portas internas da Faculdade, o aviso:"MANIFESTO DO PARTIDO COMUNISTA DA RUSSIA, ADOTADO NA CEDEIRA DE HISTORIA DAS DOUTRINAS ECONOMICAS PELO PROFESSOR JUAREZ DE PAIVA MACEDO À VENDA COM O ALUNO MARCUS UBIRATAM NO 4º ANO". E como nada mais disse e nem lhe foi perguntado, deu o encarregado da inquirição por dindo o presente depoimento. SEXTA TESTEMUNHA:- EDRISE DE MIRANDA VIANA, com 26 anos de idade, natural de João Pessoa, Paraiba, filho de Severino Farias Viana e de Otilia de Miranda Viana, funcionário da Rêde Ferroviaria do Nordeste, residente a Av Epitácio Pessoa nº 3734, nesta Capital, depois do compromisso de dizer a verdade, disse que conhece pessoalmente o professor JUAREZ DE PAIVA MACEDO, desde muito tempo uma vez que foi seu vizinho à Rua das Trincheiras, nesta Capital, que sempre notou tendências esquedistas da parte do professor JUAREZ, haja vista que apoiava a ideologia de ASSIS LEMOS E JULIAO e, sempre se tornava exaltado nos movimentos camponeses e de greves feral. Como seus aluno na Faculdade de Ciencias Economicas,sempre notou que, quando o professor JUAREZ era solicitado para dar a sua opinião a respeito de movimento grevista, declarava que, revolução só com sangue, citando exemplos

(Continua)

67

I. P. M. 12498

de vários paises da Cortina de Ferro; lembra-se que nma ocasião um aluno citou o exemplo do México, cuja revolução havia sido feito sem sangue e, em resposta o professor JUAREZ frizou ter sido uma revolução acobertada pelo Americano. Declarou ainda que no inicio do ano letivo, o professor JUAREZ aconselhou a leitura do livro MANIFESTO COMUNISTA e que, aproximadamente 50% das aulas ministradas no ano de 1963, versavam única e exclusivamente sôbre a teoria de Marx, o mesmo acontecendo até a revolução de março de 1964 e deminuindo em escala bastante acentuada, após a referida revolução. No dia 20 de setembro deste ano, o professor JUAREZ MACEDO marcou um estágio sobre o seguinte assunto:"INTERVENCIONISMO ESTATAL" dos autores Simondi Sismondi, Frederick List e Leplay, sendo êsses autores considerado os pais do Socialismo. Em uma de suas aulas, após a revolução, declarou que, poderia perder tudo na vida, menos o seu idial. Perguntado se sofreu alguma coação do professor JUAREZ, em virtude de haver declarado que o mesmo aconselhara a leitura do MANIFESTO COMUNISTA, respondeu que coação não, porém, considerou-se humilhado pelo referido professor, peranta seus colegas, quando por ocasião de uma aula em que o referido professor declarou-se ofendido e injustiçado, procurando ao mesmo tempo lançar os colegas contra a sua pessoa, dizendo já haver gastos Cr$ 90.000,00 na aquisição de documentos relativos a sua defesa. E como nada mais disse e nem lhe foi perguntado, deu o encarregado da inquirição por findo o presente depoimento. SÈTIMA TESTEMUNHA:- LUIZ ANTONI DA SILVEIRA D'AVILA LINS, com 26 anos de idade, natural de João Pessoa, Paraiba, filho de Antonio D'Avila Lins e de Helena da Silveira D'Avila Lins, residente a Rua Monsenhor Walfredo nº 147, nesta Capital, depois do compromisso de dizer a verdade, disse que como aluno da Faculdade de Ciências Economicas, não tem provas concretas a respeito de atividades subversivas do professor JUAREZ DE PAIVA MACEDO, entretanto, através de comentários de colegas, tem conhecimento de idéias esquerdistas do referido professor, Haja vista, segundo as mesmas fontes, o professor aconselhou seus alunos, a leitura do MANIFESTO DO PARTIDO COMUNISTA, Perguntado se antes de ingressar na Faculdade, conhecia o referido professor, respondeu que não. Perguntado quais os professores da Faculdade mais ligados ao professor JUAREZ, respondeu: OTÁVIO DE SÁ LEITÃO, LAURINDO DE ALBUQUERQUE MELO, CLAUDIO SANTA CRUZ, FRANCISCO DE ASSIS LEMOS e ANTONIO DE PADUA CAMARA. Perguntado se os alunos que se encontram impedido de comparecer às aulas , por determinação da Reitoria da Universidade, em virtude de estarem implicados no Inquerido do caso da Faculdade de Direito, atualmente comparecem as referidas aulas, respondeu que continuam frequentando a Faculdade, não podendo afirmar se assistem as aulas. E como nada mais disse e nem lhe foi perguntado, deu o encarregado da inquirição por findo o presente depoimento. OITAVA TESTEMUNHA:- ESPEDITO BARRETO DE ARAUJO, com 27 anos de idade, natural de

(Continua)

13397

= Fls 5 =

João Pessoa, Paraiba, filho de Francisco Dias de Araujo e de Jandira Barreto de Araujo, residente à Rua São Miguel nº 165, nesta Capital, depois do compromisso de dizer a verdade, disse que como aluno da Faculdade deCiência Economicas, não tem contato direto com o professor JUAREZ DE PAIVA MECEDO, entretanto declara que, em 1963, foi afixado no selotex da referida Faculdade o seguinte aviso: "MANIFESTO DO PARTIDO COMUNISTA, ADOTADO PELO PROFESSOR JUAREZ DE PAIVA MACEDO À VENDA COM O ALUNO MARCUS UBIRATAN NO 4º ANO"; acresce que foi comentário geral, entre aluhos do 4º ano sobre a prova parcial passada pelo professor JUAREZ, a qual versava em sua grande parte sobre o MANIFESTO DO PARTIDO COMUNISTA. Perguntado qual a ideologia do professor JUAREZ, respondeu que, categoricamente não pode afirmar em virtude do pouco contado que tem com êle, entretanto, observa entre determinados colega uma inquietação, no sentido de tomar certas medidas consideradas estranhas a um grupo, não influenciados por elementos subversivos, tal como movimento no sentido de suspender a intervernção no Diretório, Perguntado se os alunos que se encontram impedidos de comparecer as aulas, por determinação da Reitoria da Universidade, em virtude de estarem implicados no inquerito do caso da Faculdade de Direito, encontram-se atualmente frequentando as referidas aulas, respondeu que continuam a frequentar a Faculdade, não podendo afirmar quanto a frequencia às mesmas. E como nada mais disse e nem lhe foi perguntado, deu o encarregado da inquirição por findo o presente depoimento. NONA TESTEMUNHA:- JAIRO ALVES MONTEIRO, com 29 ano de idade, natural de Garanhuns, Pernambuco, filho de Murico Alves Monteiro e de Rosanda Siqueira Monteiro, residente a Rua 15 de Maio, nº 664, nesta Capital(Escritorio rua Cardoso Vieira nº 89-Terreo - CIMAG), comerciante, depois do compromisso de dizer a verdade, disse que, como aluno da Faculdade de Ciência Economicas, tem a declarar sobre o professor JUAREZ DE PAIVA MACEDO o seguinte: Por ocasião do exame oral realizado em 1963, o professor JUAREZ disse-lhe que, revolução e reformas só se resolve com sangue; respondeu-lhe que no México foi realizada uma revolução e uma reforma sem derramamento de sangue; disse-lhe então o professor JUAREZ que, ali tinha sido uma revolução monobrada pelo Americano. Perguntado qual o livro considerado subversivo e aconselhado pelo professor JUAREZ no 4º. ano, respondeu ser o MANIFESTO DO PARTIDO COMUNISTA. Perguntado entre os professores quais os que maior afinidade tem por JUAREZ DE PAIVA MACEDO, respondeu FRANCISCO DE ASSIS LEMOS, LAURINDO DE ALBUQUERQUE MELO, OTÁVIO DE SÁ LEITÃO, NIZI MARINHEIRO e CLAUDIO SANTA CRUZ COSTA. Perguntado qual a sua opinião a respeito da personalidade e ideologia de um modogeral do professor JUAREZ, respondeu ser um elemento de idéias subversivas, entretanto, usa de uma tática inteligente para não deixar transparecer facilmente, haja vista que é considerado por alguns de seus alunos, enganadamente, como um professor

(Continua)

69

de idéias corretas. Perguntado qual sua opinião a respeito do Dr CLAUDIO SANTA CRUZ COSTA, como Diretor e professor da Faculdade de Ciências Economicas, respondeu que o referido Diretor permitia conferências e reuniões de elementos considerados subversivos, dentro da Faculdade, fazendo com que as aulas fosse suspensas, a fim de que os alunos participassem das mesmas; acresce que após a morte de JOÃO PEDRO TEIXEIRA, permitiu a entrada da viuva e filhos do mesmo acompanhados do professor FRANCISCO DE ASSIS LEMOS, que de classe em classe, apresentou-os como vitimas de um massacre por parte de proprietários. Em uma das conferências realiadas na Faculdade de Ciências Economicas, feitas por um elemento que não lembra-se o nome, ouviu-o dizer que a revolução deveria partir de nós nordestinos e não esperar que partisse do Sul, porque o nordeste era a região do Brasil em que o camponês era mais oprimido pelo latifundíário. Perguntado se os alunos que se encontram impeidos de comparecer as aulas, por determinação da Reitoria da Universidade, em virtude de estarem implicados no inquerito do caso da Faculdade de Direito, encontram-se atualmente frequentando as mesmas, respondeu que continuam frequentando a Faculdade, não podendo afirmar quanto a frequencia às aulas. E como nada mais disse e nem lhe foi perguntado, deu o encarregado da inquirição por findo o presente depoimento. DÉCIMA TESTEMUNHA:- ELOY COSTA, com 41 anos de idade, natural de João Pessoa, Paraiba, filho de Antonio Costa Ferreira e de Joana Alvino Costa, residente à Av Bananeiras nº 311, nesta Capital, industrial, depois do compromisso de dizer a verdade, disse que, como aluno da Faculdade de Ciências Economicas, não tem contato direto com o professor JUAREZ DE PAIVA MACEDO, entretanto, é do conhecimento geral entre os alunos que, o professor JUAREZ DE PAIVA MACEDO é um elemento subversivo, haja vista que, é constante a formação de grupos nos corredores da Faculdade, entre alunos e professores, inclusive o professor JUAREZ, grupos esses compostos de elementos reconhecidamente de idéias esquerdistas. Perguntado se tem conhecimento sobre os livros adotado ou aconselhados pelo professor JUAREZ aos seus alunos, respondeu que, em conversa com um colega, foi informado que entre outros livros, indicava a leitura do MANIFESTO DO PARTIDO COMUNISTA e a BIBLIA. Perguntado quais os professores que tinham maior aproximação com o professor JUAREZm respondeu: FRANCISCO DE ASSIS LEMOS, LAURINDO DE ALBUQUERQUE MELO, CLAUDIO SANTA CRUZ COSTA, OTÁVIO DE SÁ LEITÃO e ANTONIO DE PÁDUA CAMARA. Perguntado qual a situação atual da Faculdade de Ciências Economicas, com referência a atos subversivos por parte de professores e alunos, respondeu que considera a situalão atual identica à anterior da revolução de março, embora feita com maior sigilo. Perguntado qual a sua opinião a respeito da ideologia do Diretor e professor Dr CLAUDIO SANTA CRUZ COSTA, respondeu que, por seus atos publicos, é notário ser um elemento de idéias esquerdista, haja vista que permitia a rea

(continua)

lização de conferencias para alunos, feitas por elementos reconhecidamente subversivos. Perguntado se estava presente na Faculdade no dia em que o professor FRANCISCO DE ASSIS LEMOS levou a familia do falecido JOÃO PEDRO TEIXEIRA para apresentar como vitima aos alunos, respondeu que não se encontrava presente, porém tomou conhecimento do fato através de seus colegas. Perguntado se os alunos que se encontram impedidos de comparecer as aulas por determinação da Reitoria da Universidade, em virtude de estarem implicados no inquerito do caso da Faculdade de Direito, continuam a frequentar as mesmas, respondeu que continuam a frequentar a Faculdade, não podendo afirmar quanto a frequencia as aulas. E como nada mais disse e nem lhe foi perguntado, deu o encarregado da inquirição por findo o presente depoimento. DÉCIMA PRIMEIRA TESTEMUNHA:- AYRTON MARTINS DA SILVA, com 27 anos de idade, natural de João Pessoa, Paraiba, filho de José Martins da Silva de Maria José Martins, residente a Av. Tabajaras nº 410, nesta Capital, comerciário, depois do compromisso de dizer a verdade, disse que, como aluno da Faculdade de Ciências Economicas considera o professor JUAREZ DE PAIVA MACEDO um elemento subversivo, apesar de não poder apresentar provas concretas, em virtude de sua ação ser quase sempre indireta; em consequência dessa sua manobra, é considerado por alguns alunos seus como elemento de idéias corretas. Perguntado quais os livros adotados ou aconselhados pelo professor JUAREZ MACEDO para seus alunos, respondeu que, é do seu conhecimento como aconselhado o MANIFESTO DO PARTIDO COMUNISTA e a BIBLIA. Perguntado quais os professores que tinham maior aproximação com o professor JUAREZ MACEDO, respondeu LAURINDO DE ALBUQUERQUE MELO, CLAUDIO SANTA CRUZ COSTA, FRANCISCO DE ASSIS LEMOS e OTÁVIO DE SÁ LEITÃO. Perguntado qual a sua opinião a respeito do Dr. CLAUDIO SANTA CRUZ COSTA, respondeu ser um elemento tão subversivo ou mais do que o professor JUAREZ, uma vez que é considerado um lider entre os professores, principalmente devido ao seu longo tempo de serviço como Diretor e ser um dos fundadores da Faculdade. Perguntado se os alunos que se encontram impedidos de comparecer as aulas por determinação da Reitoria da Universidade, em virtude de estarem implicados no caso do inquerito da Faculdade de Direito, encontram-se atualmente frequentando as aulas, respondeu que atualmente desconhece, porém afirma que os viu, aproximadamente ha uns dez dias atraz assistindo aulas. E como nada mais disse e nem lhe foi perguntado, deu o encarregado da inquirição por findo o presente depoimento. DÉCIMA SEGUNDA TESTEMUNHA:- MILTON FERREIRA DE BARROS, com 26 anos de idade, natural de Pernambuco, residente a Rua Gervasio Bonavides nº 76, nesta Capital, filho de Manoel Ferreira de Barros e de Rosalva Pereira de Barros, funcionário do Banco Nacional de Credito Cooperativo e professor do Colegio Getulio Vargas, nesta Capital, depois do compromisso de dizer a verdade, disse que, como aluno da Faculdade de Ciências Economicas, considera o professor

(Continua)

71

1340
12442

JUAREZ DE PAIVA MACEDO como um elemento de idéias esquerdistas. Perguntado quais os livros adotados ou aconselhados pelo professor JUAREZ MACEDO para seus alunos, respondeu que é do conhecimento, como aconselhado, a leitura do MANIFESTO DO PARTIDO COMUNISTA. Perguntado qual a sua opinião a respeito da ideologia do atual Diretor e professor Dr CLAUDIO SANTA CRUZ COSTA, respondeu que, a sua culpa consiste em permitir conferências subversivas dentro da Faculdade. Perguntado se estava presente na Faculdade, no dia em que o professor FRANCISCO DE ASSIS LEMOS, levou a familia do falecido JOÃO PEDRO TEIXEIRA para apresentar aos alunos, como vitima do massacre de proprietários, respondeu que sim. Perguntado se os alunos que se encontram impedidos de comparecer as aulas por determinação da Reitoria da Universidade, em virtude de estarem implicados no inquerito do caso da Faculdade de Direito, voltaram a frequentar as aulas, respondeu que há umn 15 dias passados os viu transitarem dentro da Faculdade, não podendo afirmar quanto a frequencia às aulas, entratanto observou um movimento entre eles e os demais da esquerda no sentido de elegerem um presidente de identica ideologia. E como nada mais disse e nem lhe foi perguntado, deu o encarregado da inquirição por findo o presente depoimento. DÉCIMA TERCEIRA TESTEMUNHA:- MARCOS UBIRATAN GUEDES PEREIRA, com 25 anos de idade, natural de João Pessoa, Paraiba, filho de Severino Guedes Pereira (falecido) e de Diva Guedes Pereira, funcionário público Estadual (Departamento de Assistência Técnica aos Municípios), residente à Av Conceição nº 1031-Jaguaribe, nesta Capital, depois do compromisso de dizer a verdade, disse que a apresentação do livro MANIFESTO DO PARTIDO COMUNISTA na Faculdade de Ciências Economicas da Universidade da Paraiba, no mês de março de 1964, foi feita única e exclusivamente por sua iniciativa. Perguntado se após a apresentação do livro aos alunos da Faculdade o professor JUAREZ DE PAIVA MACEDO aconselhou a leitura do mesmo aos seus alunos, respondeu que não tomou conhecimento. Perguntado se a Diretoria da Faculdade tomou conhecimento da apresentação dêsse livro, respondeu que não pode afirmar em virtude de nunca ter havido censura nas vendas de seus livros por parte da Diretoria. Perguntado se apresentou o livro MANIFESTO DO PARTIDO COMUNISTA ao professor JUAREZ DE PAIVA MACEDO, com o objetivo de conseguir dele um aconselhamento aos alunos para a sua leitura, respondeu que não, pois tratando-se de alunos de curso superior, ahhava que eles é que deveriam decidir sobre a leitura de livros não didaticos. Perguntado se afixou no selotex da Faculdade o aviso "MANIFESTO DO PARTIDO COMUNISTA ADOTADO NA CADEIRA DE HISTÓRIA DAS DOUTRINAS ECONOMICAS PELO PROFESSOR JUAREZ DE PAIVA MACEDO À VENDA COM O ALUNO MARCOS UBIRATAN NO 4º ANO, respondeu que o aviso colocado não foi êste, e sim o seguinte: "O ALUNO MARCOS UBIRATAN DISPÕE DO LIVRO MANIFESTO DO PARTIDO COMUNISTA QUE PODERÁ SER UTILIZADO NO 4º ANO". Perguntado se dispõe de algum exemplar do referido livro, respondeu que dispõe de um. Perguntado qual a sua opinião a

(Continua)

P. 1443

respeito da ideologia do professor JUAREZ DE PAIVA MACEDO, respondeu que, pelo motivo de conhecê-lo apenas nas condições de aluno e professor, nada pode concluir. Perguntado qual o motivo que o fez ser premiado com uma bolsa de estudo da CEPAL (Comissão Economica para América Latina), respondeu que não sabe qual o motivo uma vez que nove alunos preencheram uma ficha (Formulário) para candidatar-se a tal bolsa de estudo, cuja seleção foi feita pela SUDENE e foram premiados tres elementos da Paraiba. Perguntado se no dia em que o professor FRANCISCO DE ASSIS LEMOS levou a familia do falecido JOÃO PEDRO TEIXEIRA para apresentar como vitimas aos alunos, respondeu que sim. E como nada mais disse e nem lhe foi perguntado, deu o encarregado da inquirição por findo o presente depoimento, e de como assim fizeram as testemunhas as referidas declarações, mandou ALUISIO DA COSTA LYRA, primeiro tenente, encarregado desta inquirição, lavrar o presente auto, que lido e achado conforme vai por ele rubricado e comigo REINALDO DE MELO CELANI, primeiro sargento servindo de escrivão.".

4 - É um elemento perigoso, devido sua ação ser indireta, pois é muito hábil e inteligente não se expondo nunca. Pertence ao chamado grupo dos teóricos e por isso pouco apareceu nos movimento esquerdistas de massa, limitando-se a pregar suas idéias entre os alunos da Faculdade de Ciências Economicas, ondé é professor, que tinham e tem idéias esquerdistas.

5 - Do relatório da Universidade da Paraiba, referente ao ano de 1964, consta o seguinte":h) Situação Politico-administrativa da Universidade face à revolução:- O ex-reitor MÁRIO MOACYR PORTO, professor da Faculdade de Direito, continua estimulando e fomentando uma atmosfera contrária a administração e ao espirito revolucionário, através de medidas administrativas e judiciárias, procurando, também, aglutinar, através de todos os recursos, alguns professores e estudante ligados a situação anterior. Estão integrados nessa campanha o prof. CLAUDIO SANTA CRUZ COSTA, ex-diretor da Faculdade de Ciências Economicas da Paraiba; os professores JUAREZ DE PAIVA MACEDO, OTÁVIO DE SÁ LEITÃO FILHO, OSWALDO TRIGUEIRO DO VALE, ELSON SOARES DA ROCHA, ANTONIO DE PADUA CAMARA e RONALD DE QUEIROZ FERNANDES, todos da Faculdade de Ciências Economicas da Paraiba; o assistente do ensino superior, da Faculdade de Direito e ex-secretário geral da Reitoria DORGIVAL TERCEIRO NETO, atualmente exercendo as funções de secretário do Conselho Estadual de Desenvolvimento da Paraiba

(Continua).

I. P. M. 12444

e que transformou êsse órgão no quartel-general dos decaidos; o ex-diretor da Divisão de Tesouraria, JOSÉ MARIA BRASILINO TÔRRES; e o ex-chefe da secção de classificação de cargos, JONAS CABRAL DE MELO, ambos transferidos da Reitoria para outras unidades unviersitárias. Por inspiração dêsse grupo, foi encaminhada uma carta apócrifa ao Exmº Sr Presidente da República, atribuida ao Ministro JOSÉ AMÉRICO DE ALMEIDA. O referido documento esta em meu poder, sendo objeto de investigações. Frequentemente são enviadas à imprensa do Rio de Janeiro noticias inveridicas e tendenciosas sobre a Universidade. Um dos motivos dêsses ataques, por parte do grupo acima citado, foi a proibição de se homenagear publicamente elementos com direito politicos cassados, tendo havido necessidade, inclusive, da Reitoria determinar a alteração de convites de formatura, que à sua revelia incluiam êsses nomes".

RUBENS PEREIRA DE ARAUJO

TEN CEL COMANDANTE DO 15º R I

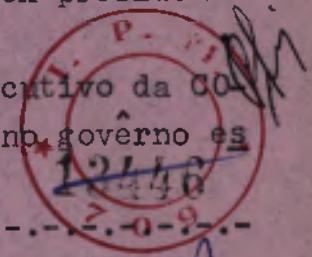
I. P. M.
~~13445~~
709

13403

JULIO BARBOSA

JÚLIO BARBOSA , filho de Orlando Fernandes Barbosa e de Carlota dos Santos, nascido em Patrocínio - Minas Gerais, em 8.5.1920. Estudante de Direito (em 1955) fichado na Polícia Mineira como "comunista apaixonado, ex-presidente da U.E.E. de Minas e orador em vários comícios do PCB.

JÚLIO BARBOSA, professor, diretor da METAMIG e Secretário Executivo da CODEMIG, apontado como um dos elementos comunistas infiltrados no govêrno estadual de Minas Gerais. (sem qualificação)



J. P. FI... 12446 7-0-9

Confere com o original: 10 de Dezembro de 1964 - 13404

[signature]

Cirão

76

I. P. M.
13447
709

13405

JULIO CESAR DE MORAIS
GONZAGA.

TÊRMO DE INQUIRIÇÃO DE INDICIADO

13406

Aos trinta dias do mês de Maio do ano de hum mil novecentos e sessenta e quatro, nesta Cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, quartel do Décimo Quarto Batalhão de Caçadores, onde se achava presente o Sr Capitão Maurício René de Ferrante, encarregado dêste Inquérito, comigo o terceiro Sargento Nilvo Nilo dos Santos, servindo de escrivão, compareceu aí o indiciado abaixo nomeado: Indiciado Sr JÚLIO CESAR DE MORAES GONZAGA, com 32 anos de idade, comerciário, casado, brasileiro, residente a Rua Sousa Dutra nº 825, Florianópolis-SC, filho de Luiz Lopes Gonzaga e Helena Moraes Gonzaga. A fim de ser interrogado sôbre os fatos constantes da Portaria que lhe foi lida. Em seguida passou aquela autoridade a interrogá-lo. Perguntado a que atribue a sua detenção, respondeu que: Ignora. Perguntado se pertence a "Frente Operária Estudantil", respondeu que: Não, e esclarece que tomou parte em quatro reuniões, na qualidade de Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Comerciais de Minérios e Combustíveis Minerais de Santa Catarina, como convidado. Perguntado qual o assunto focalizado nas reuniões da referida frente, respondeu que: Em duas reuniões foi estudado o problema de indicação e escolha de um candidato a Prefeitura municipal, que atendesse aos interesses da F OEP; as outras duas reuniões versaram sôbre o problema do aumento de passagens dos coletivos da capital. Perguntado se participou de passeata que os estudantes realizaram com respeito a alta das passagens de ônibus, respondeu que: Assistiu apenas a uma, estando na cidade de Itajaí quando da realização da anterior; esclarece que não estava congregando o grosso da multidão, pois estava com sua lambreta. Perguntado se pertence e cooperou na "Frente de Mobilização Popular", respondeu que: Não. Perguntado se recebia publicações de países estrangeiros, respondeu que: Recebia publicações vindas de Cuba, das duas Alemanhas, Inglaterra, Estados Unidos e outros, todos endereçados ao Sindicato. Perguntado se participou de campanhas promovidas por CGT, UNE, UCE, respondeu que: Não. Perguntado se assinou ou promoveu coletas de assinaturas com o objetivo de registo do Partido Comunista Brasileiro, respondeu que: Não. Perguntado se tem conhecimento da existência de "Grupos de Onze", respondeu, digo, no seu sindicato, respondeu que: Tem certeza absoluta de que não existem associados que façam parte do dito grupo. Perguntado se tem conhecimento da existência de ergas em sindicatos, meios estudantis e camponeses, respondeu que: Não. Perguntado qual o papel que desempenhou na greve do sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil de Florianópolis, respondeu que: Nos dois últimos dias da referida greve esteve nesse sindicato onde em companhia, aw, digo, de outros presidentes e diretores de associações congêneres, procurarem um meio de terminar com a mesma de uma maneira satisfatória, digo, satisfatória; o que o conseguiram no dia imediato em reunião realizada com o Governo do Estado. Perguntado se tem mais alguma coisa a declarar no interesse da verdade, respondeu que: Não. E como mais nada disse nem lhe foi perguntado, o encarregado do inquérito deu por findo o presente têrmo, mandando lavrar êste auto que, depois de lido e achado conforme, assina e comigo, Nilvo Nilo dos Santos, servindo como escrivão, que o escrevi.

Capitão Maurício René de Ferrante
(encarregado do Inquérito)

Júlio Cesar de Moraes Gonzaga
Indiciado

Nilvo Nilo dos Santos
3º Sargento (escrivão)

33

709-PROTOCOLO
N.º 1542 Entrada 9-Out-65

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965.

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

78

I. P. M.
13449
70

13407

Julio Havelange

13408

333

2.1 MAI 65

13456

I. P. M.
13451
7 0

13409

JÚLIO JOAQUIM DE OLIVEIRA

I. P. M. 12452 709

IDENTIDADE: IPM/709 - JÚLIO JOAQUIM DE OLIVEIRA

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS: 13410

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

DATA	FONTE	H I S T Ó R I C O
29/8/62	--	Doc 642/20.1 - Folha 16 - Cópia da Ata da / Comissão de Reforma Agrária, reunida na séde / do Sindicato dos Condutores Rodoviários à Rua Mal Deodoro, 74 em Niterói, nesta data - Nesta ocasião, compareceu o Sr JÚLIO JOAQUIM DE OLIVEIRA e procurou animar os companheiros pª a / luta, de acordo com a Ata.
20/12/62	CENIMAR	Doc 538/10.1 - Informe - Consta que JULIO JOAQUIM DE OLIVEIRA era um dos chefes do Conselho de União das Ligas Camponesas no Estado do Rio, atuando na Fazenda das Ostras, com o intuíto de treinar a guerra de guerrilhas e distribuição / de armamento.
1964	IPM - 709	Doc 1723/31 - Depoimento de Oswaldo José Vicente - Declara que Julio Joaquim de Oliveira / era um dos dirigentes da Federação das Associações dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas / do Estado do Rio.

13411

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 1966 Entrada

13453

Estado do Rio de Janeiro
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLICIA POLITICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

FICHA DE REFERÊNCIA

Atendendo ao ..IPM/709.....

Nome.....JULIO JOQUIM DE OLIVEIRA.....

Filiação .ANTONIO JOAQUIM DE OLIVEIRA.....

..... nacionalidade..BRASILEIRO.....

naturalização....ESTADO DO RIO..... data do nascimento..
66.....idade..... anos, estado civil .....

profissão.....LAVRADOR.....

residência....TRAJANOS DE MORAIS.....

.....

OUTROS DADOS ÚTEIS: Ex-Presidente dos pequenos lavradores e Produtores autônomos . Agitador Comunista no Campo. Sua presença nos Municipios de tôdos os Estados, éra assinalada em companhia de outros notorios comunistas, tais como Elzo Ramalho, Aristoteles de Miranda Melho, Adão Pereira Nunes , Jacy Pereira Lima , Joaquim Pedro MAyrink Filho e todos os outros vermelhos ativistas e simpatizantes. De moral esdruxúla, vangloriando-se sempre de ser materialista, porém, de grande dinamismo no que diz respeito ao Créd Vermelho . Participou de todos os Congressos patrocinados pelo P.C. - passeatas, comícios , encontros e de todos os meios de propaganda. Sua atividade éra exercida nas cidades (Zonas Urbanas e Suburbanas) e nos campos, ajudando a fundar Associações e Sindicatos de Lavradores. Fazia parte tambem , da Diretoria da Federação das Associações de Lavradores do Est. do Rio, organização comunista e de agitação no setor campezino. Em 7 de abril de 1964, foi prêso para averiguações de atividades subversivas. Em 9 de novembro de 1964, prêso como medida de prisão preventiva. Em 12-11-64, prestou declarações na Delegacia de Polícia Social. Encontra-se Indiciado no IPM de Trajanos de Morais.(Municipio)

83

NOME: - J U L I O J O A Q U I M D E O L I V E I R A 13412

FILIAÇÃO: - Antônio Joaquim de Oliveira e Flôr Eduardo Francisca Luckse de Oliveira

NATURAL DE: -

PROFISSÃO: - LAVRADOR (?) Trabalhando em serviços de biscates de pedreiro

(ou J U L I O D E O I V E I R A)

DATA	FONTE	H I S T Ó R I C O
Março 61	NOVOS RUMOS	Presidente da Associação de Lavradores de Rio das Ostras - Casemiro de Abreu. Subscrevem um abaixo-assinado no sentido de ser restaurada a legalidade do Partido Comunista do BRASIL. (N R, nº 108/61 - pag. 2).
4.7.63	SSOP	CASIMIRO DE ABREU (E.RIO). Com o nome de JULIO DE OLIVEIRA, constou: Adepto comunista da linha de PEQUIM. Um dos líderes dos camponeses, na citada cidade. REF: (SSOP nº 9179/63).
11-12-63	IMPRENSA SSOP	GUANABARA Sind. Lavrad. de Trajano de Morais (RJ) O marginado foi um dos que assinaram a mensagem-apêlo do Movimento Brasileiro de Solidariedade à Cuba. O referido apêlo, diz que o encontro de Havana, a realizar-se em janeiro de 1964, deverá constituir Comissão Continental de Solidariedade à Cuba. (REF. N. RUMOS de 20-12-63 e Inf. SSOP nº 18.389/1963).
28.8.965	IPM 1º Ex.	O marginado em declarações esclarecendo suas ligações com elementos de um grupo contra-revolucionário, disse: Que há cêrca de dois mêses trabalha na casa de Heretildes Guimarães, realisando um serviço de pedreiro, e que conheceu Heretides por intermédio / de Francisco Walter de Souza Mota, com quem, por várias vezes havia se ligado em atividades sindicais; que em face de ter sido presidente do Sindicato dos lavradores de Trajano de Morais, sempre vinha a Niterói a fim de tratar de assuntos de classe; que esteve a testa do Sindicato mencionado até a Revolução de abril, ocasião em que foi prêso para fins de averiguação de / subversão; e que conheceu Francisco Walter de Souza Mota, por intermédio de Rubens Guayor Wanderley, tendo este último, por diversas vezes, auxiliado com dinheiro o Sindicato acima mencionado; e que em fins de novembro de 1964, o Heretides Guimarães chegou em casa / com um embrulho, não sabendo naquela época do que se tratava; que no dias seguintes Heretides surgiu com mais outros dois embrulhos semelhantes; que então veio a saber que os embrulhos mencionados acima continham munição e que os mesmos haviam sido trazidos por Heretides de sua oficina, que Heretides informou ao depoente que a munição era de propriedade de Natanael Pereira da Silva, sócio do mesmo na oficina mencionada; que Heretides solicitou ao depoente que o auxiliasse a enterrar

13456

DATA	FONTE	HISTÓRICO
		os pacotes contendo munição no quintal da residência de Hele(Herotides); que dias após Lindolfo Hill e Osvaldo Vicente vieram buscar a citada munição, tendo a mesma sido entregue pela esposa de Herotides, aos dois elementos mencionados. (ACE 7184 de 18.12.64).

13413

13456

13414

JUREMA YARY FERREIRA

SECRETO

IPM/709 JUREMA YARY FINAMOUR FERREIRA

IDENTIDADE:

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

13415

IDADE:

DADOS: Vulga JUJU

INSTRUÇÃO: Obras de sua autoria

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

1 - 4 semanas na URSS

2 - Viagem ao coração de Fidel

3 - Vais bem Fidel?

RESIDÊNCIA:

DATA	FONTE	HISTÓRICO
8/7/62	"A CRUZ"	Doc 234/30.1 - Extrato deste jornal sobre a AÇÃO DO COMUNISMO INTERNACIONAL NO BRASIL em certo trecho diz "Outros escritores, como ENEIDA, ORIGES, LESSA, JUREMA FINAMOUR, êstes são comunistas autênticos".
20/12/62	--	Doc 672/30 - Documento contendo a composição da chapa da nova diretoria do Instituto Cultural Brasil-Cuba para o período de janeiro de 63 a Dez de 64. Conselho Diretor.. JUREMA FINAMOUR (Escritora).
20/4/64	DIARIO DE NOTICIAS	Doc 233/30.1 - Extrato do Diário de Noticias desta data cita: "Jurema Finamour, secretária de Brizola e tesoureira do Ministério da Fazenda é outra que está sendo caçada ativamente".
Out 64	SNI/SP	Doc 199/30 - Informe - JUREMA FINAMOUR - (apelidada JUJU) - Secretária de Brizola, comunista.

SECRETO

87

I. P. M.
12458
13416

JUREMA FINAMOUR (JUREMA YARA FERREIRA)

1956 - Já atuava no Partido Comunista.

1957 - Escreveu um livro: "China sem Muralhas".

1958 - Tem prestígio junto a Luiz Carlos Prestes.

1958 - Articulista de "O Semanário".

1961 - Por convite do Instituto Cubano de Amizade com os Povos embarca com mais cêrca de 70 pessoas para Cuba.

1962 - Junho - Assina Manifesto em favor da política externa de San Thiago Dantas.

Julho - Apontada por jornal católico como comunista autêntica. Presidente da Federação das Mulheres do Brasil.

Novembro - Assina Manifesto a favor de Cuba.

Outubro - Continua em grande atividade a favor de Cuba. Em Havana entrevista Fidel Castro, e publica tal entrevista em "O Seminário". Publica no mesmo jornal uma entrevista com Jacob Arbenz, em Havana. Escreve o livro "Vais Bem Fidel", que é prefaciado por Leonel Brizola.

Novembro - Continua a publicar repertagens sôbre Cuba em "O Semanario".

Dezembro - Idem.

1963 - Janeiro - Faz parte do Conselho Diretor do Instituto Cultural Brasil Cuba. Continuaram repertagens sôbre Cuba no jornal comunista "O Semanário".

Fevereiro - Envia a Cuba mensagem de solidariedade.

1964 - Janeiro - Membro fundadora do Comando dos Trabalhadores Intelectuais.

Abril - Serviços de Segurança procuram-na para prendê-la em virtude de suas atividades extremistas.

Agosto - Usada em IPM para apurar atividades subversivas de estrangeiros, no Brasil.

Agosto - Asilou-se no Uruguai.

Outubro - Reuniu-se com outros exilados, em Montividéo para resolverem problemas próprios.

1965 - Janeiro - Atua no Uruguai em favor da contra-revolução.

Junho - Prêsa na cidade de Livramento, a 4 do mês, por autoridades do Exército Brasileiro.

13417

JUREMA FINAMOUR

Secretária de Brizola
Escrevia no "O Semanário"
Escreveu o livro "VAIS BEM, FIDEL", após Cuba durante dois meses, prefaciado por Brizola.

Jul 62 - Presidente da Federação das Mulheres do Brasil.
Set 62 - Assinou manifesto contra a Agressão a Cuba.
Out 62 - Participou do "Movimento pela Paz e Desarmamento".
Jan 63 - Integrante do Conselho Diretor do Instituto Cultural Brasil-Cuba.
Jan 63 - Subescreveu lhe, digo, telegrama de apôio ao III Congresso de Mulheres de tôda a América, realizado em Cuba.

I. P. M. 13456-A 709

IPM 709-PROTOCOLO
M.º 135 Entrada 16 Mai 64

90

SECRETO

MINISTÉRIO DA GUERRA
ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO

Rio — GB. 2 ~~JUL~~ AGO 65.

31

I. P. M. 1458-B

1. ASSUNTO: JUREMA YARI FERREIRA.
2. ORIGEM : ECEME (Informante).
3. CLASSIF. : A-2.
4. DIFUSÃO : IPM/709.
5. DIFUSÃO DESDE A ORIGEM:

13418

Anexo:- Cópia (em termofax) de recorte de jornal.

INFORME Nº 1285-C/65 - S/2-2

1. JUREMA YARI FERREIRA (Jurema Finamur), escritora e profunda conhecedora da Cortina de Ferro, é irmã do Capitão de Artilharia JOSIL AUREO FERREIRA, servindo atualmente no 1º/2º RO 105.

2. Documentação farta sôbre JUREMA e suas atividades foram recolhidas na residência de um advogado chamado LETALBA ou LETELBA, amigo íntimo de PRESTES, residente em ITATIAIA, dias após a vitória da Revolução de 31 Mar 64.

3. A documentação compreendia cartas, retratos, documentos diversos, passaportes, um diário, e outros objetos. Os documentos foram estudados atenciosamente pelo Ten-Cel MARIATH, Maj MIRANDA e o Informante, no curso de Comunicações da AMAN, tendo sido posteriormente levados para destino desconhecido do Informante.

4. Anexo cópia (em termofax) de recorte de "O Jornal", de 26 Jun 65, sôbre a prisão de JUREMA, pelo III Exército.

5. O presente informe não foi processado por êste EME.

* * *
*

ESTADO MAIOR DO EXÉRCITO 2ª SEÇÃO

INQUERITO POLICIAL MILITAR
SECRETARIA
PROTOCOLO 243
de 5 ago 65

SECRETO

90

13419

I. P. M. 13459

"O JORNAL" de 26 JUN 65

Operação limpeza

Escritora comunista presa pelo Exército ao deixar o asilo no Uruguai para voltar ao Brasil

SANTANA DO LIVRAMENTO 25 — (Meridional) — Tropas do Exército efetuaram a prisão da escritora comunista, exilada no Uruguai, Jurema Vary Ferreira, que usa em seus livros o pseudônimo de «Finamura». Jurema, cujos livros bem afastam sua ideologia comunista como «Vai Bem Fidelis», «China sem Muralhas», «Coréia sem Paz» e «Quatro Semanas na Rossia», estava sendo procurada em todo o território brasileiro desde a época da Revolução.

No Uruguai a escritora manteve contatos com Brizola e outros elementos depostos, inclusive na posta fronteira. Quando presa estava tentando ingressar clandestinamente no Brasil [illegible]

após contatos com elementos comunistas residentes no Uruguai, Jurema, após demorado interrogatório, foi entregue às autoridades federais da 2ª Divisão de Cavalaria e, posteriormente, no III Exército.

ESTADO MAIOR DO EXÉRCITO 2ª SEÇÃO

91

S E C R E T O 13430

I. P. M. 13460

MINISTÉRIO DA GUERRA
I EXÉRCITO
E M - 2ª S E Ç Ã O

Rio de Janeiro, GB, 27 Jul 65

1. ASSUNTO: JUREMA YARY FERREIRA.-
2. ORIGEM: Informante.-
3. CLASSIFICAÇÃO: A-1.-
4. DIFUSÃO: IPM-709 - Arquivo.-
5. ANEXO: Uma cópia em 4 fls.-

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 1274 Entrada 27 jul 65

INFORMAÇÃO Nº 127

1. No dia 4 de junho de 1.965 foi prêsa em Rosário, a pedido do Comandante da Guarnição de Livramento, RS, JUREMA YARY FERREIRA que em abril de 1.964 entrara no URUGUAI com licença de Turista e que constava da relação de asilados políticos, asilados territoriais e "turistas".
JUREMA YARY FERREIRA, brasileira, natural de SÃO PAULO, funcionária pública, solicitou asilo no URUGUAI em maio de 1.964.
Viajou para o CHILE em junho de 64.
JUREMA usa, como escritora, o pseudônimo de FINAMUR.
Do CHILE viajou para a EUROPA e foi prêsa quando tentava regressar ao BRASIL.
JUREMA, pelos contactos no CHILE, no URUGUAI e na EUROPA pode ser considerada como importante elemento de ligação do Partido Comunista.
2. Anexo cópia de depoimento.

==//==//==

I - REPÚBLICA DOS E. U. DO BRASIL - EXÉRCITO - EM - 2ª SEÇÃO

S E C R E T O

92

SECRETO

13461

2ª Via

MINISTÉRIO DA GUERRA
ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO

IPM 709 - PROTOCOLO
Rio — GB, 27 Jul 65
N.º 1274 Entrada

13121

URGENTE

1. ASSUNTO: Atividades subversivas e irregularidade.
2. ORIGEM : Diversas
3. CLASSIF. : A-1
4. DIFUSÃO : SNI/ARJ - CSN - Enc IPM/709.
5. DIFUSÃO DESDE A ORIGEM:

Anexo: cópia (3-fls) do depoimento de JUREMA YARY FERREIRA.

= INFORME Nº 1183-C/65 = S/2-2

1. A tesoureira-auxiliar JUREMA YARY FERREIRA do Ministério da Fazenda, foi presa pelo III Exército e se acha detida para ser ouvida em IPM por causa de sua atividade como comunista.

2. É autora de livros: "Quatro semanas na União Soviética", "Coréia sem Paz", "Vais bem Fidel" e "Precisa-se de uma Rosa", além de artigos doutrinários.

3. Após a Revolução fugiu para o URUGUAI, foi para o CHILE, viajou para a ALEMANHA ORIENTAL e voltou à ARGENTINA, antes de tentar / penetrar no BRASIL.

4. O nosso informe 861-C/64 de 23 Nov 64 citava que os jornais da época publicaram uma citação do Ministério da Fazenda, marcando um prazo para a apresentação da referida funcionária, de acôrdo com as portarias 376 e 488 de 27/8 e 24/9/64, sob pena de ser demitida por abandono de cargo.

5. Até a presente data não se apresentou nem foi demitida, pois funcionários do Ministério encobrem essa irregularidade e está em curso um processo tentando transformar essa ausência em licença.

ESTADO MAIOR DO EXÉRCITO 2ª SEÇÃO

INQUERITO POLICIAL MILITAR
SECRETARIA
PROTOCOLO 228
27 Julho 65

SECRETO

93

13422

SECRETO

INFORME Nº 926/SNI/ARJ
(SS17-459/1º Set 65)

Duplicata

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES
AGÊNCIA RIO DE JANEIRO
13482

Esta Agência recebeu de fonte absolutamente idônea, o informe abaixo sôbre JUREMA YARY FERREIRA, confirmado por outros, bem como cópia do depoimento prestado pela mesma, no QG do 8º Grupo de Artilharia Setenta e Cinco a Cavalo (SANTANA DO LIVRAMENTO-RS), cópia esta, que segue anexa ao presente informe.

= No dia 4 de junho de 1965 foi prêsa em ROSÁRIO, a pedido do Comandante da Guarnição de Livramento, RS, JUREMA YARY FERREIRA, que em abril de 1964 entrara no URUGUAI com licença de Turista e que constava da relação de asilados políticos, asilados territoriais e "turistas".

= Outros dados:

JUREMA YARY FERREIRA, brasileira, natural de S.PAULO, funcionária pública, solicitou asilo no URUGUAI em maio de 1964.

Viajou para o CHILE em junho do mesmo ano.

JUREMA usa, como escritora, o pseudônimo de "FINAMUR"

Do CHILE viajou para a EUROPA e foi prêsa quando tentava regressar ao BRASIL.

DISTRIBUIÇÃO:
IPM/709
Gab SG/CSN
ARJ/SNI

* * * * *
* * *
*

SECRETO

99

13423

I.P.M. 12463

SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES

TÊRMO DE INQUIRIÇÃO

Aos cinco dias do mês de junho do ano de mil novecentos e sessenta e cinco, nesta cidade de Santana do Livramento, no Quartel do Oitavo Grupo de Artilharia Setenta e Cinco a Cavalo, onde se achava o Major Dalmo Bernardes Pinheiro, Encarregado desta Inquirição, comigo José Antônio Silveira Gularte, 3º Sargento, 30-305.852, Servindo de Escrivão, compareceu a abaixo nomeada que inquirida disse o seguinte: Jurema Yary Ferreira, com 46 anos de idade, natural de São Paulo, Estado de São Paulo, filha de José A. Ferreira e de Floripes Ferreira, solteira, profissão Funcionária Pública, Jornalista, Escritora, residente à Rua Nascimento Silva, 115 A, Ipanema Guanabara (Rio de Janeiro), depois do compromisso de dizer a verdade, disse que:

Perguntado a depoente porque procurou refúgio no Uruguai, respondeu que:

Nos primeiros dias de abril do ano de 1964 foi procurada várias vêzes pela polícia em sua residência no Rio tendo também sua casa, posteriormente, digo, em Itatiaia posteriormente sua viagem sido registada por tropas do Exército, segundo informação. Disse mais ainda que trabalhava no Ministério da Fazenda e face a situação de insegurança em que se sentia, resolveu viajar com destino ao Uruguai, tendo vindo até Livramento de ônibus e entrado no Uruguai com licença de turismo fornecida pelo consulado do Uruguai em Santana do Livramento. Disse ainda a depoente que antes desta viagem procurou a Embaixada do Uruguai no Rio, tendo encontrado esta Embaixada fechada com cadeado, sendo-lhe informado por um funcionário que não poderia entrar, por não existir mais lugar, principalmente para mulheres. Tambem fechada encontrou a Embaixada do Chile e na Embaixada da Iugoslávia foi aconselhada á ali não se refugiar por não ser aquêle País signatário do Convênio Internacional de Asilo, e - por estarem êles mesmos ameaçados pela polícia. Esta informação de insegurança em que se encontrava a Embaixada Iugoslava foi fornecida pelo próprio Embaixador Marisitky. A partir dêsse momento o encarregado desta inquirição reporta-se ao contido na Ordem de Busca nº 130-55-R/2.

Perguntada se durante sua permanência no Uruguai, teve de informar a polícia de seu domicílio, foi procurada pela polícia Uruguaia, ou alguma autoridade da Embaixada, respondeu que: Possuindo licença de turismo, estava com sua permanência perfeitamente autorizada e legalizada naquele País, não tendo procurado a polícia portanto - por não necessitar. Ao fim de alguns mêses e alguns dias, achando - que não podia voltar ao Brasil, procurou a Repartição conveniente em Montevidéo, solicitando então Asilo Político. Feito isto, ao regressar

I. P. M.

a sua residência tomou conhecimento através de correspondência recebida, de convite feito por pessoa amiga, residente no Chile, convidando-a a trabalhar em atividade intelectual naquele País. Voltou à repartição acima referida e solicitou desistência do pedido de Asilo. Em junho de 1964, apenas com a Carteira de Identidade, preenchendo alguns requisitos no próprio Aeroporto, viajou para o Chile. Quando já nesse País, recebeu notificação do Uruguai solicitando comparecimento a Repartição, onde solicitara asilo, para tomar conhecimento de resolução de um processo.

Perguntada se deu conhecimento às autoridades Uruguaias dessa -- sua viagem ao Chile; Respondeu que:

Ao desistir do pedido de asilo informou de sua viagem ao Chile.

Face a depoente declarar haver desistido do pedido de Asilo, o - que desde logo consideron e julgou atendido, tendo de imediato viajado para o Chile, também com Licença de turismo ficam prejudicadas os quisitos 5, 7, 8, 9, 10 - respondida, 11, 12, 13.

Perguntado durante a sua ausência do Brasil em abril de 1964 até a data de ontem, quando foi detida, esteve no Brasil algum vez? Respondeu que:

Não.

Perguntado se manteve contactos em Montevidéo com brasileiros exilados? Respondeu que:

Em sua viagem de abril de 1964, quando dirigia-se para Montevidéo, conheceu de passagem o Coronel Pedro Alvares, e na Estação Jeferson Cardim de Alencar Osório, que esperava aquele militar. Posteriormente manteve contactos com Neusa Brisolla, de quem era amiga, isto é, não pròpriamente amiga, mas sim conhecida; procurando-a fase as circunstâncias. Durante suas visitas algumas vêzes esteve -- com Leonel Brisolla a quem já conhecia, tendo êste cidadão prefaciado o livro de autória da depoente "VAIS BEM FIDEL" ,

Perguntado como e quando conheceu Leonel Brisolla e porque pediu a êle prefaciasse seu livro? Respondeu que:

Em julho de 1962 em uma reunião na Embaixada de Cuba no Copacabana Palace estando presente a depoente e em conversa com João Dantas, sua esposa Carmem e o Embaixador de Cuba, comentou que estava com o seu livro pronto e pensava em quem convidar para prefaciá-lo. Foi aconselhada pelo casal João Dantas e esposa, que segundo a depoente, estavam entusiasmados com recente viagem feita a Cuba, a convidar Leonel Brisolla para êsse mister. Ainda em conversa disse a - depoente não conhecer Leonel Brisolla pessoalmente, tendo sido então autorizada a usar o nome do casal João Dantas a fim de que o -- contacto com aquele político de então, fosse possível. Após uma série de dificuldades conseguiu afinal fazer chegar a Leonel Brisolla sua aspiração através de um secretário. Mais tarde [illegible] ORIGINAL do seu trabalho para o Rio Grande do Sul, onde então aquele -

96

político era Governador. Muito tempo depois recebeu o prefácio [illegible] citado tendo sido feita então a publicação de seu livro pela [illegible]ra Brasiliense. Até então não tinha tido nenhum contacto pessoal com Leonel Brisolla, o que só ocorreu algum tempo após, quando na TV Rio, onde êle se encontrava, a depoente teve oportunidade de em público expressar o seu agradecimento pelo prefácio realizado. Quesitos 15, 16, 17, 18 prejudicados.

Perguntado qual o seu roteiro geral após a chegada ao Chile e até êste momento? Respondeu que:

No Chile trabalhou com Pablo Neruda a quem já conhecia ha muitos anos por suas atividades intelectuais. Face a sua situação foi aconselhada por êste a procurar obter passaporte a fim de legalizar sua situação. Foi informada que após três mêses de permanência no País teria direito a carteira de Permanência. Nêsse interim recebeu carta da escritora Ana Seghers da Alemanha Oriental oferecendo trabalho e permanência naquele país. Procurou a Embaixada brasileira a fim de se informar sôbre a obtenção de Passaporte, o que soube, ficaria na dependência de uma consulta ao Itamarati. Posteriormente foi autorizado pelo telegrama nº 148 de 7 de agôsto de 1.964 o fornecimento do Passaporte, o que então foi realizado. Dois dias após ao recebimento deste documento foi avisada pela Embaixada que o Itamarati ordenara suspensão de fornecimento daquele documento que já recebera. Face então a persistência da situação incerta e tendo já recebido passagem para a Alemanha, remetida por Ana Seghers, resolveu sem perda de tempo viajar, o que fez passando pela Argentina. Chegou a Alemanha em setembro de 1964, ali trabalhou na Universidade de Humboldt no Instituto de Romanística, ministrando aulas de Literatura Latina Americana, e Português. Quando na Alemanha, de certa feita, no recinto de um hotel conheceu o Coronel Oliva Maia (possivelmente Tito Ascole Oliva Maia, Coronel Médido Diretor do Hospital Militar de São Paulo). Êste militar perguntou o depoente porque não voltava ao Brasil, tendo ficado então acontado que a depoente procuraria no dia seguinte, a fim de conversar sôbre o assunto, por pretender ela realmente voltar, porém com segurança. No dia seguinte procurou o Coronel Oliva Maia, não o encontrando, face possível a uma mudança de roteiro ou outra circunstância qualquer. Após isso, e sempre com a idéia de voltar ao Brasil dirigiu-se a França hospedando-se inicialmente em hotel, sendo então procurada pelo escritor Josué de Castro, de quem era amiga, que a levou para sua residência, aí permanecendo por dois mêses. Resolvida sua volta, a programou por Buenos Aires, tendo em vista a possibilidade de entrar no Brasil pela foz do Iguaçú, o que não realizou face aos acontecimentos de Três Passos provocados pelo Coronel Jeferson. Resolveu então regressar pelo Uruguai (Montevidéo - [illegible] Livramento). Em Montevidéo [illegible] uma semana na casa do Escritor Ataualpa Del Cioppo, após o que, veio

97

SECRETO

13466

de ônibus para Rivera, onde em uma casa de família que não deseja citar o nome e mesmo não se lembra o nome, permaneceu uma noite e parte do dia, vindo então a embarcar na Estação de Livramento. Em Livramento, na estação Ferroviária o Comandante da Guarda que ali se encontrava, verificou a existência de seu nome em lista que possuia, com diferença apenas de uma letra no primeiro sobrenome. Seguiu viagem julgando que seria presa em Porto Alegre, quando na estação de Rosário foi detida e encaminhada ao Quartel. No dia seguinte foi trazida para a cidade de Livramento acompanhada por um Oficial do Exército, ficando no 8º Grupo de Artilharia, presa. Declarou ainda a depoente que em seus livros usa o pseudônimo "Filamur".

Perguntado quais as obras de sua autoria, publicadas? Respondeu que:

"Quatro Semanas na União Soviética", "China sem Muralhas", "Coréia sem Paz", "Viva Bem Fidel" e o romance "Precisa-se de uma Rosa". Escreveu ainda artigos publicados em Jornal de Letras, Diretrizes, Semanários, etc.

Perguntado a que calúnias se referiu no início do depoimento, - partidas principalmente de quem e a que atribui? Respondeu que:

Atribui as calúnias a inimigos, os quais não podem ser perfeitamente definidos e essas calúnias se referem a sua atuação como "secessôra de Brisolla", "secretária de Prestes", "dona dos segredos da Revolução", "condutora de dólares de Cuba para o Brasil", "dirigente de célula Comunista", tudo isto foi publicado em jornais do Rio, (Diário de Notícias e Globo).

Perguntado onde estava e que fez no período de 31 de março a 4 de abril de 1964? Respondeu que:

No primeiro e segundo dia ficou em casa, Durante o terceiro dia soube por vizinhos que a polícia havia estado em sua residência, por isso procurou a casa de uma amiga. Após isto, sentindo mesmo que esta amiga de certa maneira não desejava sua permanência, procurou a Embaixadas conforme o dito no início do presente depoimento. Foi após para Quitandinha onde permaneceu durante alguns dias, resolvendo o que deveria fazer. Seu auto havia sido deixado na Agência Castal. Efetuou a venda do veículo e viajou então com destino ao Uruguai.

Perguntado que pretendia fazer agora no seu regresso ao Brasil? Respondeu que:

Pretendia procurar seu advogado, Dr Aldo de Lins e Silva, em São Paulo, a fim de regularizar sua situação, com a idéia sempre de evitar cair na mão da polícia de Lacerda a quem teme pelas violências praticadas e também porque sabe através seu advogado que a DOPS do Rio lhe fez uma série de acusações calunioasas.

13427

SECRETO

I. P. M. 18467

.... Fls 5 ....

Perguntado de que maneira e quando entrou no serviço público? Respondeu que:

Foi admitida em 1943, nomeado pelo Dr Getúlio Vargas como pessoal no Ministério de Viação e Obras Públicas, vindo após por decreto do Presidente Dutra para o Ministério da Fazenda. Antes havia sido redatora do Departamento de Imprensa e Propaganda de São Paulo, como também do Jornal "A Manhã" (órgão oficial).

E como nada mais disse, nem lhe foi perguntado, deu o encarregado desta inquirição por findo o presente depoimento, e como assim o fez a deponente as declarações, mandou o Major Dalmo Bernardes Pinheiro, Encarregado desta Inquirição, lavrar o presente auto, que lido e achado conforme vai por êle assinado e pela deponente, e comigo José Antônio Silveira Guimarães, 3º Sargento 30.305.852, servindo de Escrivão que o escrevi.

- DALMO BERNARDES PINHEIRO - MAJOR -
Encarregado do I P M

- JOSEFA YARY PEREIRA -
DEPOENTE

- JOSÉ ANTONIO SILVEIRA GUIMARÃES - 3º Sgt
30.305.852 - Servindo de Escrivão

SECRETO

99

13138

TERMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO

Aos vinte e cinco dias do mês de junho do ano de mil novecentos e sessenta e cinco, nesta cidade de Pôrto Alegre, no Quartel do Primeiro Batalhão do Décimo Oitavo Regimento de Infantaria, presente o Senhor Coronel GERALDO ALVARENGA NAVARRO, encarregado dêste inquérito, comigo Capitão ARAVIS PARETTA DUARO, servindo de escrivão, compareceu JUREMA YARI FERREIRA, a fim de ser interrogada sôbre os fatos relacionados com o movimento armado de março próximo passado. Em seguida, passou aquela autoridade a interrogá-la da maneira seguinte: qual o seu nome, idade, filiação, estado civil, naturalidade, profissão e onde reside. Respondeu que se chama JUREMA YARI FERREIRA, com 46 anos de idade, filha de José Áureo Ferreira e de Floripes Pinamour Ferreira, solteira, natural de São Paulo, de profissão funcionária pública, jornalista e escritora, reside à rua Nascimento Silva, 115-A, Guanabara. Perguntado à depoente porque procurou refúgio no Uruguai, respondeu que nos primeiros dias de abril do ano de 1964, foi procurada várias vêzes pela polícia, em sua residência no Rio, tendo também sua casa em Itatiaia, posteriormente à sua viagem, sido revistada por tropas do Exército, segundo informação; que tais fatos talvez decorram pelo motivo de ter vivido alguns anos em companhia de Lételba Brito, advogado, tido como comunista pela depoente, sendo que acha-se separada do mesmo há mais de 4 anos, que trabalhava no Ministério da Fazenda e face a situação de insegurança / em que se sentia, resolveu viajar com destino ao Uruguai, tendo vindo até Livramento de ônibus e entrado no Uruguai com licença de turista, fornecida pelo consulado do Uruguai em Santana do Livramento; que ainda antes desta viagem procurou a embaixada do Uruguai no Rio, tendo encontrado esta embaixada fechada com cadeado, sendo-lhe informado por um funcionário que não poderia entrar, por não existir mais lugar, principalmente para mulheres; que a embaixada do Chile também encontrou fechada; que na embaixada da Iugoslávia foi aconselhada a alí não se refugiar por não ser aquêle país signatário do convênio Internacional de Asilo, e por estarem êles mesmos ameaçados pela polícia. Esta informação da insegurança em que se encontrava a embaixada da Iugoslávia foi fornecida pelo próprio embaixador MARICIKY. A partir dêsse momento, o encarregado dêste inquirição, reporta-se ao contido na Ordem de Busca número 150-55-E2, perguntando à depoente se durante a sua permanência no Uruguai teve de informar à polícia do seu domicílio, se foi procurada / pela polícia uruguaia, ou alguma autoridade da embaixada, respondeu que, possuindo licença de turismo, estava com sua permanência perfeitamente autorizada e legalizada naquele País, não tendo procurado a polícia, portanto, digo, por não necessitar. Ao fim de alguns mêses e alguns dias, achando que não podia / voltar ao Brasil, procurou a Repartição competente em Montevidéu, solicitando então asilo político. Feito isto, ao regressar à sua residência, tomou conhecimento através de correspondência recebida, de convite feito por pessoa amiga, residente / no Chile, convidando-a a trabalhar em atividade intelectual naquele País. Voltou à repartição acima referida e solicitou desistência do pedido de asilo. Em junho de 1964, apenas com a carteira de identidade, preenchendo alguns requisitos no próprio Aeroporto, viajou para o Chile. Quando de nesse País, recebeu notificação do Uruguai, solicitando comparecimento à Repartição, onde solicitara asilo, para tomar conhecimento de resolução de um processo. Perguntado se deu conhecimento às autoridades uruguaias dessa sua viagem ao Chile, respondeu que ao desistir do pedido de asilo, informou de sua viagem ao Chile. / Perguntada se durante a sua ausência do Brasil, em abril de 1964 até a data de ontem, quando foi detida, esteve no Brasil

13429

alguma vêz, respondeu que não. Perguntado se manteve contatos em Montevidéu com brasileiros exilados, respondeu que [illegible] em abril de 1964, quando se dirigia para Montevidéu, encontrou de passagem o Coronel Pedro Alvarez, a [illegible] com Cardim de Almeida Ortiz, que esperava [illegible]. Perguntado quando se deu o seu primeiro encontro com LEONEL BRIZOLA, no Uruguai, respondeu que [illegible] se deu numa [illegible] ex-deputado convocara com a finalidade de tratar de assuntos de interêsse dos asilados, visando angariar fundos para a aquisição de agasalhos e sanitários, e [illegible] para os asilados, que tal reunião foi realizada num [illegible], não se recorda o depoente, estando presente cêrca de [illegible] pessoas. Perguntado se nessa oportunidade foi organizada [illegible], respondeu que não, pois se recorda de que [illegible] SBI SU TOS RES apresentara a LEONEL BRIZOLA um grifo, para [illegible] ser o mesmo uma contribuição sua, para a organização [illegible], mas que o ex-deputado, julgando inoportuno o oferecimento [illegible], deixou-o de lado, alegando que o mesmo não tinha importância. Perguntado em que consistia tal gráfico, respondeu que no estojinho do mesmo constava os dizeres "COMANDO REVOLUCIONÁRIO", representando uma das outras repartições, ou melhor, tal grifo [illegible] era que um organograma que SILVEU TORRES pensou [illegible] a dita reunião, com a apresentação do tal [illegible] teve contactos com Dona Brizola, de quem não [illegible] própriamente amiga, mas sim conhecidos [illegible] circunstâncias. Durante suas visitas, algumas vêzes estava [illegible] Leonel Brizola a quem já conhecia, tendo [illegible] prefaciado o livro de sua autoria "VAIS SER MORTO FIDEL". Perguntado como e quando conheceu Leonel Brizola e porque pedia a êle prefaciasse seu livro, respondeu que em julho de 1962 em uma reunião na embaixada [illegible] no Copacabana Palace, estando presente o depoente [illegible] com João Dantas, com cerca [illegible] o embaixador [illegible] contou que estava com seu livro pronto e [illegible] para prefaciá-lo, quando foi aconselhado pelo [illegible], Jefferson [illegible], que segundo o depoente estavam [illegible] preparar viagem feita a Cuba, a convidar Leonel Brizola para [illegible], que ali de em conversa, disse o depoente [illegible] Brizola pessoalmente, tendo sido então [illegible] do casal João Dantas o fim de que o contacto com [illegible] de então, fôsse possível. Após uma série de dificuldades [illegible], afinal, fazer chegar a LEONEL BRIZOLA sua [illegible] de um secretário. Mais tarde enviou os originais de seu [illegible] o Rio Grande do Sul, onde então aquêle político [illegible], mas muito tempo depois, recebeu o prefácio [illegible] tão então a publicação de seu livro pela [illegible] ense, que até então não tinha nenhum contacto com [illegible] o que só ocorreu algum tempo depois, quando na [illegible], encontrava, a depoente teve oportunidade de [illegible] o seu agradecimento pelo prefácio realizado. Perguntado [illegible] o seu roteiro geral após a chegada ao Chile e até [illegible], respondeu que no Chile trabalhou com Paulo Verdo, [illegible] já conhecia há muitos anos por suas atividades [illegible]. Que sua situação foi aconselhada por êste a procurar obter [illegible] a fim de legalizar sua situação que foi informada que [illegible] dêsse de permanência no País teria direito a [illegible]; que nesse interim recebeu carta de escritório [illegible] Alemanha Oriental oferecendo trabalho e [illegible], tendo que procurou a embaixada brasileira, a fim de [illegible] sôbre a obtenção de passaporte, [illegible] soube, ficaria na [illegible] de uma consulta ao Itamaraty, que [illegible] pelo telegrama número 148, de 7 de agôsto de 1964, [illegible] do passaporte, o que então foi realizado. Ciente [illegible] dêste documento, foi [illegible] pelo encarregado [illegible] Itamarati orde

13120

-nara suspensão do fornecimento daquele documento, que [illegible] Pecebe-
ra; que face a persistência da situação incerta e tendo [illegible] Pecebe-
bido passagem para a Alemanha, resetida por um Segundo, resolveu
sem perda de tempo, viajar, o que fêz passando pela Argentina; /
que chegou na Alemanha em setembro de 1964, ali trabalhou na Uni-
versidade de Humboldt no Instituto de Hymanistica, durante seis
meses, ministrando aulas de Literatura Latina Americana em Portu-
guês; que Alemanha, certa feita, no recinto de um hotel, conheceu
o Coronel Olívio Maia (possivelmente Tito Ascoli Olívio Maia, Co-
ronel Médico Diretor do Hospital Militar de São Paulo. Este per-
guntou a depoente, porque não voltava ao Brasil, tendo ficado en-
tão acertado que a depoente procuraria no dia seguinte, a fim de
conversar sôbre o assunto, por pretender ela realmente voltar, po-
rém com segurança. No dia seguinte procurou o Coronel Olívio Maia
não o encontrando, face possivelmente a uma mudança de roteiro /
ou outra circunstância qualquer. Após isso, a depoente com a idéia
de voltar ao Brasil, dirigiu-se a França, hospedando-se inicial-
mente em hotel, sendo então procurada pelo amigo Josué de Cas-
tro de quem era amiga, que a levou para sua residência, ali perma-
necendo por dois meses. Resolvido a voltar, preferiu por
Buenos Aires, tendo em vista a possibilidade de entrar no Brasil
pela foz do Iguaçu, o que não realizou, face aos contenciamentos
de Três Passos, provocados pelo Coronel Jefferson, resolveu en-
tão regressar pelo Uruguai. (Montevidéu - Livramento).
Em Montevidéu esteve uma semana na casa do escritor Aluizio Del
Cioppo, após o que, veio de ônibus para Rivera, onde, em uma ca-
sa de família que não deseja citar o nome e nem mesmo se lembra
o nome, permaneceu uma noite e parte do dia, seguindo então e embar-
car na Estação de Livramento. Em Livramento na Estação Ferroviá-
ria o Comandante de Guarda que ali se encontrava, verificou a e-
xistência de seu nome em lista que possuia, com diferença apenas
de uma letra, no primeiro sobrenome. Seguiu viagem julgando que
seria presa em Pôrto Alegre, quando na Estação de Rosário foi de-
tida e encaminhada ao quartel. No dia seguinte foi trasida para
a cidade de Livramento, acompanhada por um oficial do Exército,/
ficando no 8º Grupo de Artilharia, prêsa. Perguntada quais as o-
bras de sua autoria, publicada, respondeu que são "Quatro Sema-
nas na União Soviética", "China sem Muralhas", "Coréia sem Paz",
"Vale bem Fidel" e o romance "Precisa-se de uma rosa"; que escre-
veu ainda, artigos publicados em jornal de Letras, Diretrizes, Se-
manários, etc. Declarou ainda a depoente, que em seus livros, usa
o pseudônimo "Pinacoff". Perguntada a que pseudônimo se referiu no
início do depoimento, partidos principalmente da qual o a que a-
tribuiu, respondeu que atribui as palavras de [illegible], os quais
não podem ser perfeitamente definidos o sentido, [illegible] se refe-
rem a sua situação como "Mensageira Brizola", "Embaixatriz de
Prestes", "dona dos segredos da Revolução", "Mensageira de Idéias
de Cuba para o Brasil", "dirigente da célula [illegible]", tudo is-
to foi publicado em jornais do Rio (Última Hora, Notícias e Globo).
Perguntada onde estava e que fêz no período de 31 de março a 4
de abril de 1964, respondeu que no primeiro e segundo dia, ficou
em casa. Durante o terceiro dia soube por vizinhos que a polícia
havia estado em sua casa, por isso procurou a casa de uma amiga;
que após isto, sentindo mesmo que esta amiga de certa maneira não
desejava sua permanência, procurou a embaixada, conforme ficou /
dito no início do presente depoimento; que foi após para Quitan-
dinha, onde permaneceu alguns dias, resolvendo o que deveria fa-
zer. Seu automóvel havia sido deixado na Agência Gastal. Efetuou
a venda do veículo e viajou então com destino ao Uruguai. Pergun-
tada o que pretendia fazer agora no seu regresso ao Brasil, res-
pondeu que pretendia procurar seu advogado, Dr Aldo de Lins e Sil-
va, em São Paulo, a fim de regularizar sua situação, com a idéia

13131

sempre de evitar cair na mão da polícia de Lacerda e quem tem pelas violências praticadas e também por [illegible], através de seu advogado que a DOPS do Rio lhe faz uma série de acusações calunioses. Perguntada de que maneira e quando entrou no serviço público, respondeu que foi admitida em 1943, nomeada pelo Dr Getúlio Vargas como pagadora do Ministério da Viação e Obras Públicas, vindo após por decreto do Presidente Dutra, para o Ministério da Fazenda; que antes havia sido redatora do Departamento de Imprensa e Propaganda de São Paulo, como também do jornal "A Manhã" (órgão oficioso). Perguntado se conheceu Paulo Schilling, Dagoberto Rodrigues, Amauri Silva e Darci Ribeiro, respondeu que conheceu o primeiro no Brasil, ocasião em que o mesmo secretariava Leonel Brizola, sendo que Paulo Schilling levara ao ex-deputado, os originais do livro "Vais Bem Fidel", de autoria da depoente, para que o mesmo fizesse o prefácio do livro acima citado; que quando partiu do Uruguai rumo ao Chile, Paulo Schilling chegava à capital uruguaia, em companhia de outros brasileiros que chegavam com a finalidade de se asilar; que quanto Dagoberto Rodrigues e Amauri Silva, não os conhecia; que quanto a Darci Ribeiro estava junto com os demais asilados. Perguntado se conhece Valdir Pires, Max da Costa Santos, Almino Afonso, Gilberto de Azevedo, Neiva Moreira, respondeu que Valdir Pires, conheceu no hotel em que estava hospedada, em Montevidéu; que Max da Costa Santos e Gilberto de Azevedo, também os conhece e que Almino Afonso conheceu em Brasília e que Neiva Moreira, conheceu numa feira de livros. Perguntada se foi convidada a ser secretária de Leonel Brizola, respondeu que não. Perguntada se tinha conhecimento da vinda de dinheiro da França, para manter os asilados, respondeu que nunca ouviu comentários sôbre remessa de dinheiro da França, para mantê-los. E como nada mais disse e nem lhe foi perguntado deu o encarregado dêste inquérito por findo o presente interrogatório, mandando lavrar êste têrmo, que, depois de lido e achado conforme, assina com a indiciada, com as testemunhas e comigo Capitão ARAMIS PARETTA DURO, servindo de escrivão, que o escrevi.

GERALDO ALVARENGA NAVARRO - Coronel - 1G-146473
Encarregado do I P M

JUREMA YARY FERREIRA - Indiciada

NELIO DE ALMEIDA PITTA - Major - 1G-204.570
Testemunha

CANROBERT LOPES COSTA - Capitão - 3G-610724
Testemunha

ARAMIS PARETTA DURO - Capitão - 3G-253622
Servindo de Escrivão

103

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 7755 Entrada 22-09-64

13432 TERMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO

Aos dois dias do mês de agôsto do ano de mil novecentos e sessenta e cinco (1965) nesta Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, no Quartel do Primeiro Batalhão de Polícia do Exército, onde se achava presente o Coronel FERDINANDO DE CARVALHO, Encarregado dêste Inquérito, comigo Capitão RAYMUNDO //////// TRÓCCOLI DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de Escrivão, compareceu a Senhora JUREMA YARY FERREIRA a fim de ser inquirida sôbre os fatos / constantes da Delegação, digo, da Delegação de Poderes número setecentos e nove (709), de vinte e um de setembro de mil novecentos e sessenta e quatro (1964), do Exmo Senhor General HUGO PANASCO ALVIM, ratificada pelo Ofício número cento e cinquenta e oito IPM - CP, de cinco de fevereiro de mil novecentos e sessenta e cinco (1965) do Exmo Senhor General Comandante do Primeiro Exército, a qual passou a ser interrogada da maneira seguinte: PERGUNTADO o seu nome, filiação, idade, profissão, estado civil, naturalidade e residência, RESPONDEU chamar-se: JUREMA YARY FERREIRA, filha de JOSÉ AUREO FERREIRA e de Dona FLORIPES AMAZONAS FERREIRA, com quarenta e seis anos de idade, Jornalista, // solteira, natural do Estado de São Paulo e residente na Rua Nascimento Silva número cento e quinze - A, Estado da Guanabara. PERGUNTADO / se a deponente é membro do PARTIDO COMUNISTA e se possue convicções / MARXISTA-LENINISTAS, RESPONDEU que não é membro do Partido Comunista, muito embora professe a convicção do Socialismo, sob um aspecto essencialmente teórico. PERGUNTADO se acredita que para o nosso País haveria vantagem na implantação de um regime Socialista, RESPONDEU que acredita que para qualquer País, seja ou não só necessário, mais inevitável a Socialização que poderá ser pacífica de preferência. PERGUNTADO que, quando das suas viagens aos Países Socialistas, teve contato // com algum membro do Partido Comunista em sua comitiva ou residindo // nesses Países, ou ainda se foi procurada por qualquer elemento do Partido, RESPONDEU que nas viagens da CHINA, CORSIA, UNIÃO SOVIÉTICA foi em uma Delegação de Juristas Brasileiros, na qual estava presente o comunista LETEUBA RODRIGUES DE BRITO, e visita aos Países da Europa Central foi feita sem Delegação, sòzinha. E nesses Países, não teve contato com ne, digo, não teve contato se não com as Organizações do Países que receberam-na. PERGUNTADO desde quando conhece o Senhor LETEUBA BRITO, quais as atividades exercida por êste em proveito do Partido Comunista, e se conhece outros advogados do Partido, RESPONDEU que conhece LETEUBA BRITO desde o ano de mil novecentos e cinquenta (1950), como não se ignora que o Partido possuia seu corpo de advogados para o atendimento público, fazendo parte desse corpo de advogados, LETEUBA BRITO, SINVAL PALMEIRA, FRANCISCO CHERMONT e o Dr BELÉM, entre os que a deponente conheceu pessoalmente. PERGUNTADO sôbre quais eram as

.....

Maj.

PERGUNTADO sôbre quais eram as atividades como advogado do PC, RESPONDEU que, nos últimos tempos esteve mais a disposição dos processos legais das Embaixadas Socialistas, assim como, aquisição de imóveis para as Embaixadas, alugueis de domicílios para funcionários, legalização de permanência de documentos. PERGUNTADO se teve notícia de estabelecimento de um acôrdo do Partido Comunista com o Senhor JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA sôbre o apôio da candidatura dêste em mil novecentos e cinquenta e quatro (1954), para o qual o senhor LEREUNA //// BRITO teria sido intermediário, realizando-se inclusive, a reunião para êsse acôrdo, em ITATIAIA, RESPONDEU que, ignora totalmente o assunto, mais pode afirmar que em ITATIAIA não houve a citada reunião. /// PERGUNTADO se conhece Dona HICNOTA GLÓRIA GUARINO DE ANDRADE, RESPONDEU que, conhece a citada senhora e esteve residindo temporàriamente em sua residência logo após a Revolução, mais nada tendo com as atividades e com os negócios da referida senhora. PERGUNTADO se prestou o presente depoimento sem a menor coação e de sua livre e expontânea // vontade, RESPONDEU que, prestou o depoimento voluntàriamente sem a menor coação, da mesma forma dos depoimentos anteriores. E como nada mais disse nem lhe foi perguntado, deu o Encarregado dêste Inquérito, por findo o presente depoimento, mandando lavrar o presente têrmo, / que depois de lido e achado conforme, assina com o depoente e comigo, e as testemunhas, Capitão RAYMUNDO THEOTONIO DE MORAES QUADRO FILHO, servindo de escrivão que o escrevi.////////////////////////////////

Ferdinando de Carvalho Cel

FERDINANDO DE CARVALHO - Coronel Encarregado do IPM/709

Jurema Yary Ferreira

JUREMA YARY FERREIRA - INDICIADA

Paulo Cesar Chaves de Amarante Maj.

PAULO CESAR CHAVES DE AMARANTE - Major - Testemunha

Darci Carneiro de Davis Cap

DARCI CARNEIRO DE DAVIS - Capitão - Testemunha

Raymundo Theotonio de Moraes Quadro Filho Cap Esc

RAYMUNDO THEOTONIO DE MORAES QUADRO FILHO
Capitão Escrivão

13434

SECRETO

CÓPIA

IPM 709-PROTOCOLO

Nº 1275 Entrada 25 VI 2

DEPOIMENTO DE JUREMA YARY FERREIRA

Declarou chamar-se Jurema Yary Ferreira, com 46 anos de idade, natural de São Paulo, Estado de São Paulo, filha de José A. Ferreira e de Floripes Ferreira, solteira, profissão Funcionária Pública, Jornalista, Escritora, residente a Rua Nascimento Silva, 115 A, Ipanema Guanabara(Rio de Janeiro), depois do compromissão de dizer a verdade, disse que:

Perguntado a depoente porque procurou refúgio no Uruguai, respondeu que:

Nos primeiros dias de abril do ano de 1964 foi procurada várias vêzes pela polícia em sua residência no Rio tendo também sua casa, em Itatiaia posteriormente à sua viagem sido revistada por tropas do Exército, segundo informação. Disse mais ainda que trabalhava no Ministério da Fazenda e face a situação de insegurança em que se sentia, resolveu viajar com destino ao Uruguai, tendo vindo até Livramento de ônibus e entrado no Uruguai com licença de turismo fornecida pelo consulado do Uruguai em Santana do Livramento. Disse ainda a depoente que antes desta viagem procurou a Embaixada do Uruguai no Rio, tendo encontrado esta Embaixada fechada com cadeado, sendo-lhe informado por um funcionário que não poderia entrar, por não existir mais lugar, principalmente para mulheres. Também fechada encontrou a Embaixada do Chile e na Embaixada da Iugoslávia foi aconselhada a alí não se refugiar por não ser aquêle País signatário do Convênio Internacional de Asilo, e por estarem êles mesmos ameaçados pela polícia. Esta informação da insegurança em que se encontrava a Embaixada Iugoslávia foi fornecida pelo próprio Embaixador Mariciky. A partir dêsse momento e encarregado desta inquirição reportar-se ao contido na Ordem de busca nº150-55-E/2.

Perguntada se durante sua permanência no Uruguai, teve de informar a polícia do seu domicílio, foi procurada pela polícia Uruguaia, ou alguma autoridade da Embaixada respondeu que: Possuindo licença de turismo, estava com sua permanencia perfeitamente autorizada e legalizada / naquele País, não tendo procurado a polícia portanto não necessitar.Ao fim de alguns meses e alguns dias, achando que não podia voltar ao Brasil, procurou a Repartição conveniente em Montevidéu, solicitando então Asilo Político. Feito isto, ao regressar a sua residência tomou conhecimento atravéz de correspondencia recebida, de convite feito por pessoa amiga, residente no Chile, convidando-a a trabalhar em atividade intelectual naquele País. Voltou a repartição acima referida e solicitou desistência do pedido de Asilo. Em junho de 1964, apenas com a Carteira de Identidade, preenchendo alguns requisitos no próprio Aeroporto, viajou para o Chile. Quando já nesse País, recebeu notificação do Uruguai solicitando comparecimento a Repartição, onde solicitara Asilo, para tomar conhecimento de resolução de um processo.

Perguntada se deu conhecimento às autoridades Uruguaias dessa sua viagem ao Chile; Respondeu que:

Ao desistir do pedido de asilo informou de sua viagem ao Chile.

Face a depoente declarar haver desistido do pedido de Asilo, o que desde logo considerou e julgou atendido, tendo de imediato viajado para o Chile, também com licença de turismo, ficam prejudicadas os quisitos 6,7,8,9,10 - respondida, 11,12,13.

Perguntada durante a sua ausência do Brasil em abril de 1964 até a data de ontem, quando foi detida, esteve no Brasil alguma vez? Respondeu que:

Não.

Perguntado se manteve contactos em Montevidéu com brasileiros exilados? Respondeu que:

Em sua viagem em abril de 1964, quando dirigia-se para Montevidéu, conheceu de passagem o Coronel Pedro Alvarez, e na Estação Jeferson / Cardim de Alencar Osório, que esperava aquele militar. Posteriormente manteve contactos com Neusa Brizola, de quem era amiga, isto é, não pròpriamente amiga, mas sim conhecida; procurando-a face as circunstâncias. Durante suas visitas algumas vêzes esteve com Leonel Brizola a quem já conhecia, tendo êste cidadão prefaciado o livro de autoria / da depoente "VAIS BEM FIDEL".

Perguntado como e quando conheceu Leonel Brizola e porque pediu a êle prefaciasse seu livro? Respondeu que:

cont.

SECRETO

JCG

Em julho de 1962 em uma reunião da Embaixada de Cuba no Copacabana Palace, estando presente a depoente e em conversa com João Dantas, sua espôsa Carmem e o Embaixador de Cuba, comentou que estava com seu livro / pronto e pensava em quem convidar para prefaciá-lo. Foi aconselhada pelo casal João Dantas e espôsa, que segundo a depoente, estavam entusiasmados com recente viagem feita a Cuba, a convidar Leonel Brizola para êsse mister. Ainda em conversa disse a depoente não conhecer Leonel Brizola / pessoalmente, tendo sido então autorizada a usar o nome do casal João Dantas a fim de que o contacto com aquêle político de então, fôsse possível. Após uma série de dificuldades conseguiu afinal fazer chegar a Leonel Brizola sua aspiração atravéz de um secretário. Mais tarde enviou os originais de seu trabalho para o Rio Grande do Sul, onde então aquêle político era Governador. Muito tempo depois recebeu o prefácio solicitado tendo sido feita então a publicação de seu livro pela Editôra Brasiliense. Até então não tinha tido nenhum contacto pessoal com Leonel Brizola, o que só ocorreu algum tempo após, quando na TV Rio, onde êle se encontrava, a depoente teve oportunidade de em público expressar o seu agradecimento / pelo prefácio realizado. Quesitos 15,16,17,18 prejudicados.

Perguntado qual o seu roteiro geral após a chegada ao Chile e até êste momento? Respondeu que:

No Chile trabalhou com Pablo Neruda a quem já conhecia há muitos anos por suas atividades intelectuais. Face a sua situação foi aconselhada por êste a procurar obter passaporte a fim de legalizar sua situação. Foi informada que após três mêses de permanência no País teria direito a carteira de Permanência. Nêsse interim recebeu carta da escritora Ana Seghers da Alemanha Oriental oferecendo trabalho e permanência naquele país. Procurou a Embaixada Brasileira a fim de se informar sôbre a obtenção de Passaporte, o que soube, ficaria na dependência de uma consulta ao Itamarati. Posteriormente, foi autorizado pelo telegrama nº148 de 7 de agôsto de 1964 o fornecimento do Passaporte, o que então foi realizado. Dois / dias após ao recebimento dêste documento foi avisada pela Embaixada que o Itamarati ordenara suspensão de fornecimento daquele documento que já recebera. Face então a persistência da situação incerta e tendo já recebido passagem para a Alemanha, remetida por Ana Seghers, resolveu sem perda de tempo viajar, o que fêz passando pela Argentina. Chegou a Alemanha em setembro de 1964, alí trabalhou na Universidade de Humboldt no / Instituto de Humanística, ministrando aulas de Literatura Latina Americana em Português. Quando na Alemanha, de certa feita, no recinto de um hotel, conheceu o Coronel Oliva Maia (possivelmente Tito Ascole Oliva Maia, Coronel Médido Diretor do Hospital Militar de São Paulo). Êste militar / perguntou a depoente porque não voltava ao Brasil, tendo ficado então acertado que a depoente procuraria no dia seguinte, a fim de conversar sôbre o assunto, por pretender ela realmente voltar, porém com segurança. No dia seguinte procurou o Coronel Oliva Maia, não o encontrando, face / possivelmente a uma mudança de roteiro ou outra circunstância qualquer. Após isso, e sempre com a idéia de voltar ao Brasil dirigiu-se a França hospedando-se inicialmente em hotel, sendo então procurada pelo escritor Josué de Castro, de quem era amiga, que a levou para sua residência, aí permanecendo por dois mêses. Resolvida sua volta, a programou por Buenos Aires, tendo em vista a possibilidade de entrar no Brasil pela Foz do Iguaçú, o que não realizou face aos acontecimentos de Três Passos provocados pelo Coronel Jeferson. Resolveu então regressar pelo Uruguai (Montevidéu-Rivera-Livramento). Em Montevidéu esteve uma semana na casa do Escritor Ataulpa Del Cioppo, após o que, veio de ônibus para Rivera, onde em uma casa de família que não deseja citar o nome e mesmo não se lembra o nome, permaneceu uma noite e parte do dia, vindo então a embarcar na Estação de Livramento. Em Livramento, na Estação Ferroviária o Comandante da Guarda que alí se encontrava, verificou a existência de seu nome em lista que possuia, com diferença apenas de uma letra no primeiro sobrenome. Seguiu viagem julgando que seria presa em Pôrto Alegre, quando na estação de Rosário foi detida e encaminhada ao Quartel. No dia seguinte foi trazida para a cidade de Livramento acompanhada por um Oficial do Exército, ficando no 8º Grupo de Artilharia, presa. Declarou ainda a depoente que em seus livros usa o pseudônimo "Filamur".

Perguntado quais as obras de sua autoria, publicadas? Respondeu que:

"Quatro Semanas na União Soviética","China sem Muralhas", "Coréia sem Paz", "Vais bem Fidel" e o romance "Precisa-se de uma Rosa". Escreveu ainda artigos publicados em jornal de Letras, Diretrizes, Semanários, etc.

cont.

13436

Perguntado a que calúnias se refiriu no início de depoimento, partidas principalmente de que e a que atribui? Respondeu que:

Atribui as calúnias a inimigos, os quais não podem ser perfeitamente definidos e essas calúnias se referem a sua atuação como "assessora de Brizola", "secretária de Prestes", "dona dos segredos da Revolução"," / condutora de dólares de Cuba para o Brasil", "dirigente de célula Comunista", tudo isto foi publicado em jornais do Rio (Diário de Notícias e Globo).

Perguntado onde estava e que fêz no período de 31 de março a 4 de abril de 1964? Respondeu que:

No primeiro e segundo dia ficou em casa. Durante o terceiro dia soube por vizinhos que a polícia havia estado em sua residência, por isso procurou a casa de uma amiga. Após isto, sentindo mesmo que esta amiga de certa maneira não desejava sua permanência, procurou a Embaixada conforme o dito no início do presente depoimento. Foi após para Quitandinha onde permaneceu durante alguns dias, resolvendo o que deveria fazer. Seu auto havia sido deixado na Agência Gastal. Efetuou a venda do veículo e viajou então com destino ao Uruguai.

Perguntado que pretendia fazer agora no seu regresso ao Brasil?

Respondeu que:

Pretendia procurar seu advogado, Dr Aldo de Lina e Silva, em São Paulo, a fim de regularizar sua situação, com a idéia sempre de evitar cair na mão da polícia de Lacerda, a quem teme pelas violências praticadas e também porque sabe atravéz de seu advogado que a DOPS do Rio lhe faz uma série de acusações caluniosas.

Perguntado de que maneira e quando entrou no serviço público?

Respondeu que:

Foi admitida em 1943, nomeada pelo Dr Getúlio Vargas como pagadora no Ministério de Viação e Obras Públicas, vindo após por decreto do Presidente Dutra para o Ministério da Fazenda. Antes havia sido redatora do Departamento de Imprensa e Propaganda de São Paulo, como também do Jornal "A / Manhã". (órgão oficioso).

(as) NEY RIOPARDENSE REZENDE - Major
Chefe E/2

ESTADO MAIOR DO EXÉRCITO - 2ª SEÇÃO

LADÁRIO DE SOUZA FILHO
LEANDRO AUGUSTO MARQUES COELHO KONDER
LENINE REIS
LEONARDO MOREIRA LEAL
LETELBA RODRIGUES DE BRITO
LEVI BORBOREMA PORTO
LINDOLPHO HILL
LENÉSIO LAUS
LUCIANO BARREIRA
LUCIANO HENRIQUE MOLL BEDER
LUCIO GUSMÃO LOBO
LUCIO LIBANO
LUCIO XAVIER DE ALMEIDA
LUIZ ALVES
LUIZ BAYARD DA SILVA
LUIZ BORBA DA SILVA
LUIZ DE CARVALHO BICALHO
LUIZ CORREIA DA SILVA
LUIZ FERNANDO BOCAIUVA CUNHA
LUIZ GARCIA
LUIZ GONZAGA DE BEM
LUIZ GONZAGA FERREIRA
LUIZ GONZAGA DE MACÊDO
LUIZ GONZAGA DE OLIVEIRA LEITE
LUIZ HENRIQUE MENDES DE CAMPOS
LUIZ SÁ CARVALHO
LUIZ VIEGAS DA MOTA LIMA

13437

I. P. M.
13478
309

13438

LADÁRIO DE SOUZA FILHO

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA — PERNAMBUCO

IPM 709-PROTOCOLO

N.º 1704 Entrada 22-Out-65

13139

DELEGACIA AUXILIAR

Têrmo de declarações que presta LADÁRIO DE SOUZA FILHO

Aos dezenove dias do mês de agôsto do ano de mil novecentos e sessenta e cinco, nesta cidade do Recife e na Delegacia Auxiliar, onde se encontrava o bacharel Álvaro Gonçalves da Costa Lima, respectivo delegado, comigo escrivão no final assinado, servindo ao seu cargo, aí compareceu LADÁRIO DE SOUZA FILHO, brasileiro, pernambucano, solteiro, bancário, com vinte e quatro anos de idade, filho de Ladário de Souza e de Severina Ramos da Silva, com instrução secundária, residente à rua Julio Ramos, número cento e noventa e dois, bairro de Agua Fria, nesta cidade, o qual depois de devidamente compromissado, disse : que, mais ou menos no ano de mil novecentos e sessenta e dois, o depoente trabalhava na Companhia Industrial e Comercial Produtos Básicos, localisada nesta cidade à rua do Apolo, número cento e vinte; que, no mesmo ano, quando eclodiu o movimento grevista dos comerciários, o depoente passando na séde do Sindicato daquela Classe, alí entrou, infiltrando-se no movimento paredista; que, o depoente nessa altura já conhecia ODIR CIPRIANO DA COSTA, o qual tinha como amigo particular; que, no movimento grevista já mencionado, juntou-se a ODIR CIPRIANO DA COSTA, que já era membro do Partido Comunista, que imediatamente recrutou o depoente para o mesmo Partido, que passou a integrar a Base dos Comerciários; que, a base em aprêço, na época, tinha a seguinte constituição: Secretário Político - ODIR CIPRIANO DA COSTA, Secretário de Organização - Nilo Zaire da Costa Flôres, Secretário de Agitação d Propaganda ALEXANDRE GUEDES ALCOFORADO, Secretário de Finanças - Leodegário Crisóstemo de Melo e, como membros, FERREIRA, ALÍZIO, LOBATO, ALENCAR, êste aviador e primo do governador Miguel Arraes e muitos outos que o depoente não recorda os seus nomes; que, a assistência dada à Base mencionada era por parte de POTIGUARA GOMES DA SILVA, ROBERTO BUCAR ou BURKHARDT e JOSÉ BONIFÁCIO; que, das discussões e assuntos no momento, tinha-se em primeiro plano na órbita sindical, o afastamento do então Presidente do Sindicato dos Comerciários, o senhor JOÃO BARBOSA DE VASCONCELOS e a criação de uma nova chapa, reinvindicações da Classe etc., emquanto que na órbita política vinha em primeiro plano o apôio integral do govêrno Miguel Arraes, para a manutenção das franquias democráticas e bem idêntico apôio ao governo Federal, com referência as reformas de Base, principalmente a reforma agrária radical e a ins-

110

13440

I. P. M. 13480 (2)

DELEGACIA AUXILIAR

a instituição de um govêrno Nacionalista e Democrático; que, assim permaneceu até a Revolução de Trinta e Um de Março de mil / novecentos e sessenta e quatro; que, no periodo revolucionário, a Base dos Comerciários reuniu-se no apartamento de Leodegário/ Crisóstomo de Melo,como tambem na séde do Sindicato, a fim de / estudar e discutir a situação do momento, chegando a conclusão/ de não haver condição de fazer frente as Forças Armadas; que, / das reuniões levadas a efeito naquela ocasião, somente alguns / membros dela tomaram parte; que, nenhum membro ou dirigente da/ referida base participou da passeata dos estudantes, que culminou com a morte de dois estudantes; que, depois da Revolução de trinta e um de março-primeiro de abril de sessenta e quatro, somente em dezembro ou novembro daquele ano, o depoente voltou a/ manter novos contactos com alguns membros da extinta base dos/ comerciários entre os quais NILO ZAIRE DA COSTA FLORES, já com o pseudônimo de "DINO", ALEXANDRE GUEDES ALCOFORADO, com o pseudônimo de "Alfio", ALUÍSIO FRANCO MOREIRA-"SANTOS", JACIRA DE TAL, esta já recrutada pelo depoente, que a ligou a ALUÍSIO e, ARNALDO DE TAL, a quem deram o pseudônimo de "RAMOS",sendo que êstes dois últimos são de pequeno nível político, não demonstrando interesse no assunto; que, o principal assunto, foi a reestruturação da Base dos Comerciários; que, a assistência dada / aos contactos realizados pelo grupoacima mencionado, era dada / por um rapaz que dava o nome de "SÉRGIO", não sabendo o depoente o seu verdadeiro nome, o que comoacontecia com tôdos era/ mantido como medida de segurança, todavia, posteriormente,veio o depoente a saber por intermédio de outro rapaz que dava o nome de "LUIZ", que igualmente não revelava o seu verdadeiro nome, de que se tratava do filho da doutoura NAÍDE REGUEIRA TEODÓSIO; que, apezar de desconhecer o verdadeiro nome de "LUIZ", sabe entretanto que o mesmo trabalha na Fiscalização das Cooperativas; que, o depoente teve desempregado por um certo periodo / que não se recorda, sendo depois, submetido a um teste, no qual foi aprovado e, consequentemente admitido como funcionário no / Banco Francês e Brasileiro, na categoria de auxiliar de escritório, o que ocorreu no mês de janeiro do ano de mil novecentos e sessenta e cinco; que, ainda na Base dos Comerciários, participou de uma reunião no Parque Treze de Maio, com "DINO", "SANTOS", respectivamente NILO FLORES e ALUISO FRANCO MOREIRA; que, dias/ depois, nova reunião foi verificada no mesmo local, com a presen

DELEGACIA AUXILIAR

a presença dos mesmos elementos acrescida da presença de "MAR-/ QUES", que o depoente tambem desconhece o verdadeiro nome, sabendo porém que o mesmo é funcionário público; que, ainda se processou uma terceira reunião no Parque Treze de maio, com os mesmos participantes, sendo as reuniões em aprêço foram, ou sejam, tiveram a assistência de "SÉRGIO" e dois outros elementos até hoje/ desconhecidos do depoente, sendo um dêles um velho de cabelo grisalhos e um jovem de cor morena usando bigodes; que, tôdos os/ assuntos tratados nas reuniões verificadas, versavam em tôrno / da reorganização do Partido; que, dias depois, o depoente compareceu ao Pina, juntamente com o "DINO" (NILO FLORES) e "ALFIO"/ (ALEXANDRE GUEDES ALCOFORADO), onde deveria ser realizada outra reunião, a qual todavia não foi levada a efeito por falta do / comparecimento de novos elementos aos quais o depoente deveria/ ser apresentado pela primeira vez; que, na noite da reunião que deveria ser levada a efeito no Pina, o que não se concretisou,/ ALEXANDRE, em conversa, disse, manter contacto no interior do/ Estado, com o conhecido "Chapéu de Couro"; ANTONIO JOAQUIM DE MEDEIROS que, antes de ser / admitido no Banco Francês e Brasileiro, veio a conhecer um rapaz de nome AIRTON DE TAL, FRANCISCO CORREIA que usava o pseudônimo de "LEON", bancário, demitido do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, de quem tornou-se amigo; que, "LEON", foi apresentado ao depoente por / intermédio de UBIRAJARA NUNES DA SILVA, que usava o nome de / guerra de "BIRA", estudante da Faculdade de Filosofia; que, assim tornaram-se amigos, o DEPOENTE, UBIRAJARA e AIRTON, sendo os dois últimos protestantes, da Igreja Presbiteriana; que, assim, se reuniam, ou seja, se avistavam com frequência, sem comtudo / tratarem de assuntos de ordem partidária; que, sendo nomeado para o Banco Francês e Brasileiro, foi o depoente transferido do setor comerciário para o Bancário, por determinação do "DIAS",/ cujo verdadeiro nome é AÉCIO DE TAL; FLAVIO CORREIA que, faz questão de frizar, que apezar de ter feito alusão a LUIZ DE TAL, que trabalha na / Fiscalização das Cooperativas, afirma que êste não mais pertence ao Partido, pois chegou mesmo a fazer comunicação oficial da sua desistência; que, apesar das reuniões verificadas para levar a efeito a reorganização da Base dos Comerciários, isso não chegou a se concretizou, tendo com fator principal para isso,/ a dificuldade na luta p la sobrevivência; que, aos primeiros / contactos com "LEON" (AIRTON) êste falou ao depoente das tentativas de reorganização da Base dos Bancários em franca atividade

de reestruturação; que, uma vez admitido no Banco e determinado pelo "DIAS", para ser transferido de setor, foi convidado por / "LEON" (AIRTON) à participar de uma reunião do Comitê dos Bancários, no Edifício Continental, décimo andar, não recordando com exatidão o número da sala, se cento e sete, cento e oito ou cento e dezoito, sabe entretanto, que era a penúltima sala do corredor direito do prédio, quem sái do elevador para o interior,/ lado direito, vindo a saber depois que o apartamento em tela, / era de um advogado, irmão do "DIAS", porém, até hoje, não foi / permitido saber o nome do mesmo; que, o "DIAS", como já disse,/ o seu verdadeiro nome é AÉCIO, ex-funcionário do Banco do Nordeste; que, apesar de não saber onde o AÉCIO -"DIAS", está trabalhando atualmente, sabe que o mesmo possui uma barraca de venda de revistas,no edifício onde está instalada uma loja japonesa / denominada "LOJA WAKKO", ao que parece, EDIFÍCIO PIRAPAMA", sendo o referido,elemento de tratamento fidalgo, altamente politisado, sendo atualmente um dos cérebros da reorganização do Partido, sendo, como já disse, quem determinou a transferência do depoente da Base dos Comerciários para a dos Bancários, pelo fato de ter mudado de categoria profissional, cuja comunicação / foi feita por "DINO", na Praça da República; que, na primeira / reunião que teve oportunidade de comparecer no Comitê dos Bancários, foi apresentado como candidato ao referido Comitê e, imediatamente eleito para substituir o companheiro "LEON", pelo fato dêste passar a trabalhar no comércio; que, por insistência / dos familiares de "LEON", e o fato de o mesmo ter contraido matrimônio, desligou-se de tôdas as atividades partidárias; que,/ em face do afastamento de "LEON", nova reunião foi levada a e-/ feito pelo Comitê dos Bancários, onde foi promovida nova restruturação, ficando o Comitê em aprêço com a seguinte constituição: Secretário Político-"CORREIA", cujo verdadeiro nome é RINALDO de TAL, funcionário do City Bank, Secretário de Organização-"GOMES", que tem como nome real, DOMÍCIO, funcionário do Banco Auxiliar/ do Comércio, que acumulava a Secretaria de Finanças, Secretário de Cultura e Arregimentação AMARO QUINTINO, que usava o pseudônimo de "RÉGIS", funcionário do Banco do Brasil e Secretaria de Agitação e Propaganda, o DEPOENTE e, ainda como membros, MÁRIO DE TAL, conhecido por "RINDO", êste sendo logo afastado por ter mudado de categoria profissional e outros que no momento não recorda o nome; que, nesta ocasião, foi elaborado o primeiro manifesto do movimento, que recebeu o nome de: MOVIMENTO BANCÁRIO DE

LL3

13483 (5)

DELEGACIA AUXILIAR

DE UNIDADE DEMOCRÁTICA, de autoria do "RINGO"(MÁRIO DE TAL), com algumas alterações feitas pelo DEPOENTE e pelo "DIAS", tendo êste aprovado a sua redação, depois de submetido às críticas de tôdos componentes do Comitê, inclusive "LEON", que passtava as suas últimas colaborações ao setor bancário; que, nessa mesma oportunidade foram criadas algumas Bases no setor bancário, como seja: Base do Banco Auxiliar do Comércio, com três elementos, MURILO DE TAL, com o pseudônimo de "JOSÉ", funcionário do Banco Ultramarino Brasileiro, DOMICIO DE TAL "GOMES", do Banco Auxiliar do Comércio e um outro funcionário do Banco Ultramarino Brasileiro, cujo nome o depoente não conseguiu, nem mesmo o nome de guerra, pois êste participou apenas de uma reunião, tendo entretanto colaborado algumas vezes financeiramente, precisamente duas vezes, com a importância de dois mil cruzeiros; que, nessa altura, foi fixada a contribuição mensal de hum mil cruzeiros para cada componente das bases e hum mil e quinhentos cruzeiros para cada dirigente (assistentes das Bases); que, tambem foi determinado que cada elemento do Comitê dos Bancários (da direção)ficaria com a responsabilidade de uma base dos Bancários, cabendo ao DEPOENTE a Base do Auxiliar; que, não pode adiantar as demais bases criadas, pois ainda por medida de segurança, não era dado a conhecer a outrem os nomes dos componentes de qualquer base a não ser a de sua responsabilidade; que, as bases criadas no setor bancário, foram em número de cinco, não sabendo o depoente nada a respeito das demais, com exceção da sob sua responsabilidade, pelos motivos já expostos, salvo um elemento por êle depoente apresentado, de nome ARTUR PATRÍCIO BEZERRA, funcionário do Banco do Brasil, que sendo mero simpatizante do govêrno passado, elemento despolitizado, que colaborou financeiramente uma vez, com a importância de hum mil cruzeiros, cuja importância foi recebida pelo depoente e entregue ao "RÊGIS" (AMARO QUINTINO), tambem funcionário do Banco do Brasil; que, o depoente ligou ARTUR PATRÍCIO BEZERRA ao "RÊGIS", todavia não sabe se o mesmo veio a reunir com o mesmo "RÊGIS", na Base para onde foi transferido; que, o ARTUR apenas reuniu uma vez com o DEPOENTE e o "JOSÉ" (MURILO) do Banco Ultramarino Brasileiro; que, o depoente teve oportunidade de entregar a ARTUR, alguns panfletos para que o mesmo os distribuisse no Banco do Brasil, entretanto não sabe se o mesmo cumpriu essa tarefa, pois posteriormente foi informado de que o mesmo estava muito temeroso (o mesmo teve oportunidade de confessar ao depoente os seus temôres: família com cinco filhos menores e o combate cerrado, efetuado por sua esposa e sua genitora), aban-

13444

~~13484~~

(6)

DELEGACIA AUXILIAR

abandonara o movimento; que, logo depois foi feita uma modificação parcial no Comitê dos Bancários, sendo escolhido o colega "CORREIA", RINALDO, do City Bank, para substituir o "RINHO" e, logo depois o "LEITE", DIRCEU, do Banco do Pôvo, agência de São José, substituia "WILSON", cujo verdadeiro nome é TENÓRIO, do Bando da Lavoura de Minas Gerais, cujo nome foi omitido cronologicamente, por esquecimen o do depoente; que, a substituição de TENÓRIO foi determinada por falta de assuidade do mesmo junto ao Comitê, sempre alegando falta de tempo e problemas de família, pelo que foi designado para uma Base, que o depoente não sabe qual; que, nêsse interim foi redigido e editado o segundo manifesto denominado "DENÚNCIA AOS BANCÁRIOS", redigido por CORREIA, do City Bank, apesar de o depoente está à frente da Secretaria de Agitação e Propaganda, a quem cabia no caso a redação; que, o segundo manifesto após a sua redação foi entregue ao "REGIS" -AMARO QUINTINO, para ser mimeografado no setor estuaantil, conforme chegou ao conhecimento do depoente, são sabendo entretanto se houve outro intermediário até a conclusão do trabalho; que, para a distribuição de ambos os panfletos, foram escolhidos cem estabelecimentos de crétido desta cidade, todavia, dos cem, ficou estabelecido que efetuar-se-ia a concreta distribuição em sessenta e seis; que coube ao depoente a tarefa de distribuir, na época do primeiro, nos seguintes Bancos: Francês e Brasileiro, Banco da Bafa, Banco Comércio e Indústria de Pernambuco, Banco Mercantil de São Paulo e Banco do Brasil; que, entretanto, em virtude do seu pouco tempo de funcionário no Banco Francês Brasileiro, recusou a fazer a distribuição nêste Banco; que, para cumprir a tarefa no Banco Francês e Brasileiro, falou com um colega de nome ROBERTO, contínuo do mesmo estabelecimento de crédito, que nada entende de política, o qual prometeu fazer a distribuição dos referidos panflêtos, o que todavia, apenas disse para ser agradável ao depoente, não cumprindo o prometido, alegando depois que não o fizera com mêdo; que, quanto a distribuição do segundo panflêto, êste tambem não foi distribuido no Banco onde o depoente trabalha, pelo mesmo motivo; que, para a distribuição dos manifestos, o depoente evocou a cooperação do "SANTOS" ALUÍSIO FRANCO MOREIRA, apesar dêste não pertencer a categoria bancária, o que foi aceito, ficando ALUISIO responsável pela distribuição no Banco Mercantil de São Paulo e Banco Comércio e Indústria de Pernambuco, o que foi efetuado

115

13445

I. P. M. 13485 (17)

DELEGACIA AUXILIAR

através de um envelope entregue a um dos caixas para a devida distribuição, dizendo o "SANTOS" -ALUISIO, que aquilo proce-/ dia do Sindicato dos Bancários; que, com referência ao Banco da Ba'ia, foram os manifestos entregues pessoalmente pelo depoente, em um envelope a um funcionário daquele Banco, tambem com o informe de que procedia do Sindicato dos Bancários, e,/ deveria ser entregue ao sub-gerente, que posteriormente veio a saber chamar-se MÁRIO, não sabendo todavia a sua posição política; que, a entrega do envelope contendo os manifestos ao sub-gerente do Banco da Baía, MÁRIO DE TAL, foi sugerida por/ "RINGO", que tambem se chama MÁRIO, atualmente trabalhando na Nestlé; que, o restante dos manifestos foram entregues ao simpatizante e colaborador ARTUR, do Banco do Brasil (colaborador financeiro), MURILO, do Banco Ultramarino Brasileiro e DOMICIO do Banco Auxiliar do Comércio; que, com o afastamento do "RINGO" do setor bancário, foi solicitado ao DEPOENTE a apresentação de um nome para substitui-lo, ou seja para suprimento da/ vaga deixada, o DEPOENTE apresentou o colega DOMÍCIO "GOMES", do Banco Auxiliar do Comércio, por ser êste um cidadão casado, responsável e equilibrado, o que foi aceito, ficando o Comitê dos Bancários assim constituido: Secretário Político-"CORREIA" RINALDO, do City Bank; Secretário de Organização, "GOMES" DOMICIO, que tambem acumulava a Secretaria de Finanças, do Banco Auxiliar do Comércio; Secretário de Agitação e Propaganda, o DEPOENTE e Secretário Cultural, "REGIS", AMARO QUINTINO, que alegando falta de tempo, foi substituido por "LEITE", DIRCEU, do Banco do Pôvo; que, quando da eleição entre os componentes do Secretariado, que acumulavam duas secretarias, verificou-se a última reunião no apartamento do Edifício Continental, / sendo a assistência dada por "SÉRGIO", que o depoente veio a saber ser filho da doutoura NAÍDE TEODÓSIO, em substituição / ao "DIAS", quando foi discutida a data para o lançamento do / segundo manifesto, que deveria ser redigido em duas partes, / sendo a primeira, sindical e a segunda política; que, tendo o depoente adoecido no mês de maio dêste ano, ficou impossibilitado de andar alguns dias, somente retornando ao contacto com o Comitê tempos depois e de maneira esparsa, tendo apesar da falta de aparelho de segurança necessário, sido nomeado pela direção do Clube dos Funcionários do Banco Francês e Brasileiro, onde o depoente trabalha, para exercer a função de diretor

LL6

13446

DELEGACIA AUXILIAR

diretor social do mesmo, o que obrigava o deponente a sair muito tarde do Banco, não podendo portanto frequentar com assiduidade as reuniões do Comitê, o que o impossibilitou, inclusive de manter o seu primeiro contáto com "JOAQUIM", JOSÉ RAIMUNDO DA SILVA - na ocasião foi informado apenas que deveria ser apresentado a "JOAQUIM- elemento de grande importância no setor bancário; que, veio a saber que "JOAQUIM" era JOSÉ RAIMUNDO DA SILVA, por intermédio de CORREIA, do City Bank; que, nessa altura, o deponente tomava conhecimento dos acontecimentos através de telefonemas, ao mesmo tempo que reclamavam a / sua presença; que, antes do afastamento temporário do deponente, várias datas foram marcadas para a descida dos documentos necessários à conferências, como sejam: discussão prévia da conferência municipal a ser realizada em caráter resolutivo; sôbre as resoluções provisórias da linha política recém-aprovada pelo C.E. e pelo C.C., impostas pelo movimento político nacional, ficando uma acertada para o Comitê dos Bancários; que, certo dia do mês de junho, sálvo engano, foi o deponente advertido seriamente acêrca da faltas cometidas, ao mesmo tempo que exerciam, digo, exigiam o seu comparecimento para prestação de contas, auto crítica, etc., o que não atendido, implicaria no seu afastamento do Comitê; que, realmente o deponente compareceu e, ao justificar suas faltas, tomou conhecimento de que a direção da Base a êle deponente confiada, / havia passado para a responsabilidade do "GOMES", ficando o / deponente a integrar a mesma Base na condição de simples militante, todavia com direito a voto no Comitê, permanecendo entretanto a deter a Secretaria de Agitação e Propaganda; que, depois ficou acertado que após a conferência seria definida a posição do secretariado; que, o deponte não sabe informar/ se houve conferência de Bases; que, ultimamente procurava andar bem informado sôbre tudo o que acontecia, porém não era / permitodo, por medida de segurança, o que motivava ser o deponente sempre ser criticado por querer tomar conhecimento de fatos que fugiam à sua competencia; que, foi igualmente criticado severamente por desrespeitar o mecanismo de segurança, expandindo-se em comentários políticos; que, ÁÉCIO foi substituido na assistência pelo "DIAS", digo, pelo "SERGIO", estudante, por medida de segurança, porém, logo mais, voltou a sua / posição de assistente, até o afastamento do DEPOENTE, em con-

13447

13447 (9)

DELEGACIA AUXILIAR

em consequência da prisão do ALEXANDRE; que, casualmente veio a conhecer, por comentários políticos, ANTONIO JOSÉ LOPES ROCHA, que posteriormente veio a saber que organicamente era o "SILVA", que tomando conhecimento do Banco onde o deponente trabalha, alí compareceu, avisando-o de que o individuo REGINALDO DE TAL, informara a êle ANTONIO das denúncias e respectivas prisões de do ALEXANDRE GUEDES ALCOFORADO e NILO ZAIRE DA COSTA FLORES; que, voltando ao assunto da conferência do Comitê Bancário, foi marcada a data, salvo engano, dezoito de julho do ano em curso, recordando bem que foi em um domingo, à guisa de piquenique, sendo escolhido como local, as matas de Camaragibe, com a presença do DEPOENTE, "DIAS", AÉCIO, enfim todo o secretariado e membros do Comitê, com o acréscimo de AMARO DE TAL, conhecido por "AMARO CÃO", do Banco de Londres, que tambem foi eleito para o Comitê Bancário; que, como resultado da referida conferência, foram eleitos os delegados junto à Conferência Municipal, que foram o DEPOENTE e CORREIA -RINALDO- do City Bank, sendo apoiada a resolução do C.E.; que, após a discussão do documento do C.E., foi reeleito em carater efetifo o novo secretariado do Comitê dos Bancários, ficando o deponente com a mesma secretaria que já ocupava, que era a de Agitação e propaganda, RINALDO, igualmente permaneceu na Secretaria Política, não sabendo o deponente informar com precisão o restante das secretarias, distintamente, sabendo porém que ficaram distribuidas entre o mesmo grupo, com o acréscimo de "AMARO CÃO"; que, recorda que a Secretaria de finanças ficou com DOMICIO; que, nessa altura o deponente passou a ter novas atribuições, como sejam: organizar e propaganda e comícios relâmpagos, bem como a respectiva segurança dos mesmos; que, foi convidado pelo "DIAS", para integrar a redação do segundo manifesto, o que não aconteceu, como já teve oportunidade de declarar anteriormente, como tambem para promover conferências em diversos setôres do Partido na cidade, o que tambem não se realizou; que, as finanças atualmente foram fixadas em três mil e quinhentos cruzeiros mensais, a ser arrecadado do pessoal das Bases, e, mil e quinhentos cruzeiros como complemento efetuado pelo respectivo assistente, perfazendo um total de cinco mil cruzeiros mensais por Base; que, os assistentos do Comitê que por ventura não tivessem sob sua responsabilidade qualquer Organisação de Base, pagaria mil e quinhentos cruzeiros, ficando ainda encarregado de conseguir de pessôas conhecidas, bancários ou não e, sob vários pretextos, o valor correspondente as organizações de base, ou

LL8

(10)

DELEGACIA AUXILIAR

ou seja, trez mil e quinhentos cruzeiros; que, nos últimos dias, já ciente da prisão dos companheiros ALEXANDRE GUEDES ALCOFORADO e NILO ZAIRE DA COSTA FLORES e, sabendo-se procurado, foi / informado pelo "DIAS" do lançamento breve do novo manifesto, desta vez impresso, não sabendo entretanto se foi efetuada realmente a sua divulgação, nem tão pouco a sua origem, não entrando em maiores detalhes à respeito, diante da perspectiva da sua prisão, quem antes de ser preso, manteve estreitos contactos com o "DIAS" em vários pontos da cidade, um dêles na Praça de Jaqueira, por / volta das dezessete horas, para o qual convidara "SANTOS", ao insistir com êste para fugirem juntos, pois a sua prisão era questão de horas; que, o Partido representado na pessôa do "DIAS", / havia decidido pela fda do depoente para o sul do País, imediatamente, na tentativa de que assim procedendo salvaguardaria os demais membros e bem assim os interesses da Organização, principalmente o Comitê dos Bancários, organizado com dificuldade e sobretudo pela unidade crítica existente contra as téses anti-marxistas e caducas do Partido; que, poude o depoente observar existir um descontentamento quasi geral quanto as atitudes políticas / adotadas pelo Partido, pelo marasmo a que se entregou pelo excesso de burocracia e pela conveniência oportunista dos seus dirigentes - quasi tôdos lutando por manter-se na direção através de linhas políticas inconsequentes porque anti-marxista; que, o próprio "DIAS" chegou a externar o seu descontentamento junto a direção do Partido, que procura tirar tudo (politicamente) dos / seus dirigidos e nada oferece, tambem plliticamente ao movimento, de maneira geral, revelando ainda ao "ROCHA" (BIRA o mesmo UBIRAJARA, a intenção de redigir um relatório, solicitando o seu afastamento do Partido, razões idênticas, vinham ultimamente fazendo com que UBIRAJARA e O DEPOENTE, estudassem esta possibilidade;/ que, a falta de conteudo autenticamente marxista das decisões do Partido, o abandono das massas operárias em favor da conveniência própria das direções, têm enfraquecido as suas fileiras, entipatizando o movimento entre as camadas populares onde se agudizam as contradições políticas e sociais, carentes de solução; / que, nada mais tem a adiantar, pelo que a autoridade mandou encerrar o presente têrmo, que lido e achado conforme o assina com o depoente e comigo escrivão que o datilografei e assino.....

16/8/65

13449

Eu, Padário de Souza Filho, cidadão brasileiro, bancário, solteiro, etc., condicionado a determinadas situações em que me encontro, face o estado político atual das fôrças que governam o país, venho relatar, não confessar, [redacted] acontecimentos relativos à atuação político-partidária de elementos democratas e nacionalistas, acusados de agir, politicamente orientados, pelo suposto Partido da classe operária, a mim solicitados.

Nacionalista e Democrata, no ano de 1962 gozando das franquias democráticas fornecidas pelo governo e tomando [redacted] conhecimento da orientação nacionalista seguida pelo governo Federal, ingressei na luta pelas reivindicações salariais no Sindicato dos Comerciários de Recife, sem ser do meu conhecimento qualquer infiltração de elementos (conhecidos ou não) pertencentes aos quadros do Partido Comunista Brasileiro.

Em seguida participei da Política sindical que reivindicava melhorias sociais para os trabalhadores.

Tomando conhecimento da [redacted] popularidade sofrida pelo Presidente do supra citado Sindicato, acusado pelos colegas da classe como elemento oportunista, politiqueiro, corrupto e anti trabalhista, alicei-me à campanha que procurava afastá-lo da Pres. do nosso órgão de classe. Insistimos diversas vêzes em assembléias e [redacted] contatos particulares com a classe para o devido esclarecimento e consequente afastamento do prócer sindical. Acabamos por formar uma Comissão Sindical da qual participei e levamos as nossas queixas e reivindicações à Secretaria Assistente e ao assessor Sindical da classe junto ao Governo do Estado, para que o Senhor Governador tomasse conhecimento das anormalidades existentes dentro do nosso Sindicato no que fomos prontamente atendidos através [redacted] entendimen-

119

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO
ESTADO DE PERNAMBUCO

(1ª) 13450

mantidos pelo Sr. José Raimundo Sotiguara e Fausto Nascimento com o Sr. Barbosa (João Barbosa de Vasconcelos) sem contudo conseguirmos ~~[illegible]~~ por processos legais: (aprovação em assembléia) a cassação do mandato do Sr. Barbosa. Dentro desta necessidade e da necessidade imediata por melhorias trabalhistas (comerciários) ~~[illegible]~~ é que foi criada uma base sindical-comerciária com repercussão política de total apôio ao comportamento nacionalista e democrático do Governo na luta pelo progresso social do pôvo e libertação economica do jugo imperialista dos "trusts" estrangeiros. ~~[illegible]~~ Não conseguido o afastamento do Sr. Barbosa pelo direito de cassação em assembléia geral-extraordinária, optamos pela via democrática das eleições e nos reuníamos para discutir as possibilidades táticas e preparo do pleito. Através contatos permanentes mantidos com a Assessoria Governamental, conseguimos aprovação para a criação de uma empresa nos moldes coletivistas, de propaganda nacionalista e democrática, ~~[illegible]~~ afim de divulgar as medidas governamentais progressistas. ~~[illegible]~~ O capital para movimento da ~~[illegible]~~ empresa seria obtido pelo processo de Sociedade Cooperativista e os seus lucros reinvestidos no benifício social da classe. Chegamos a fazer um trabalho de propaganda comercial para a C.R.C. e outro para o Sindicato dos Comerciários. Trabalho de divulgação sindical. ~~[illegible]~~ Tomamos a nosso cargo a feitura dos respectivos trabalhos, mandando-os fazer ~~[illegible]~~ fora, até o levantamento do capital suficiente para a montagem da empresa, o que não chegou a se verificar, dado as mudanças politicas operadas no país.

* Venda de Pescados.

120

DEPARTAMENTO DE IDENTIFICACIÓN
ESTADO DE PENNSYLVANIA

(9) 13451

As nossas atividades ~~[illegible]~~ giravam em torno das reivindicações imediatas de classe, apoio à política do Governo, eleições sindicais e criação da "Empresa Comerciária." Resumiam-se exclusivamente à problemas de ~~[illegible]~~ interesse dos Comerciários. Nenhuma assistência recebemos da suposta direção do Partido Comunista Brasileiro, que seja do meu conhecimento.

Norteavam-nos princípios democráticos, o que não deu margem à que nenhum plano de subversão armada fôsse discutido (ao menos) na minha ~~[illegible]~~ presença.

Além de tudo, não se tornava necessário face às franquias democráticas oferecidas pelo governo, que se cogitasse de tal prática num futuro próximo.

Como é do conhecimento das autoridades policiais, as reuniões para discussão dos problemas acima especificados, se verificavam na Séde do Sind. dos Com. e apartamento da Rua da Palma de "propriedade de um dos nossos colegas, conhecido por mim como "Mélo". Depois do Movimento Político-militar do primeiro de Abril, não tornei a reunir nos referidos locais, nem mantive contatos políticos com nenhum dos componentes da dita Base, que não fossem do ~~[illegible]~~ ~~[illegible]~~ mero comentário da situação geral do país e da observação dos rumos tomados pela nova política do Governo Militar, até Dezembro de 1964, quando diante do agravamento da situação geral dos trabalhadores, ~~[illegible]~~ sem liberdades sindicais, sem liberdade de pensamento, sem possibilidades democráticas de lutar pelas suas melhorias ~~[illegible]~~ sociais e políticas diante da queda do mercado ~~[illegible]~~ interno ~~[illegible]~~ resultado de uma má política financeira ditada pelo novo governo e supervisionada pelo Fundo Monetário Internacional e tão desastrosas consequências - fácilmente verificáveis na prática: ~~[illegible]~~: Aumento do desemprego, demissões em massa

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO
DE ESTADO

(inclusive no Banco onde trabalho na ordem de 13 funcionários de competencia comprovada, em apenas 7 meses.) crescimento incontrolável do Balão inflacionário, com a remessa de lucros para o exterior e má aplicação do potencial economico do país. A disparidade salarial defendo o aceleramento da Produção. E tantos outros fatores economicos e suas consequencias politicas e sociais para os brasileiros. Mais uma vez, certo da justeza da luta pela emancipação economica do nosso povo e do processo de redemocratização necessario a esta emancipação, tomei a iniciativa de procurar alguns elementos nacionalistas e democratas (de posição já conhecida por quem) para estudo da situação e possibilidades de participar deste processo. Nas condições atuais em que é do conhecimento público, a aspiração de amplas camadas populares pela redemocratização do país, isto é: eleições livres, garantias individuais, liberdade de manifestação, direito de greve, assistencia social, reformulação agrária com maior assistencia ao trabalhador do campo, melhoria de niveis salariais [illegible] e acima de tudo, o Autodominio: a liberdade de conduzir a si mesmo sem interferencia estrangeira no processo Evolutivo da História: ([illegible]) (Politica Exterior) Inicialmente mantive alguns contatos (consultas) com Vilo e Alusio [illegible] Quero salientar que embora seja conhecedor dos nomes de alguns colegas (e locais de trabalho) que comigo participaram do movimento comerciario, escapa-me a maioria por fugir aos objetivos da orgânica do movimento. Através de Relações de amizade.

A liberdade educacional das empresas estrangeiras, [illegible] em defrimento das empresas nacionais, [illegible] Caise cao colapso das pequenas industrias do país.

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO
ESTADO DE
GO

13453

3/ profunda identidade de ideias gerais, e que tomei conhecimento de aspectos da vida particular de alguns companheiros como Odir, Nilo, Aluísio, Alexandre. Mas o fato de se tornarem conhecedores do meu nome e local de trabalho. A companheira Lacira circulando no nosso meio, me foi apresentada como simpatizante do socialismo, sendo arregimentada efetivamente depois do 1º de Abril, mas prestando colaborações anteriores. Como era natural à época, fui convidado a participar de algumas aulas de um bem frequentado Curso Básico, administrado por professores já conhecidos das autoridades. Desta maneira, fiquei conhecendo dois dêles: Emildo Pessoa e Ivo Valença, os únicos elementos de "direção" com quem mantive contatos (didáticos) em têrmos de professor para aluno e vice-versa.

Através a exposição acima quero demonstrar o fato de poder identificar e ser identificado pelo nome próprio por alguns dos meus companheiros. — O caso do Arnaldo foi um caso de arregimentação e processou-se via normal: identificado por mim ocasionalmente como elemento descontente com o novo regime social imposto pelo movimento de 1º de Abril, o convidei à participar na prática contra a inautenticidade do governo. Não tem passado político. Entreguei-o ao Aluísio para os devidos esclarecimentos. Se nada participou até o momento, que não fôsse comentários gerais. Serviu as denúncias do Aluísio. Conheço o Antonio por intermédio de livros comentários internacionais, de quem tive oportunidade de melhor conhecê-lo, isto é certificar-me da sua situação, ao encontrá-lo na prisão. Nunca vi o Lemos. Desconhecia qualquer participação política do Amaro, conhecendo-o superficialmente como estudante. Nenhum de nós frequentou ou frequenta a chamada "esquerda festiva". Quanto à reorganização do processo de luta, ela também se verificou dentro das condições normais:

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO
ESTADO DE PERNAMBUCO

3.º 134[illegible]

o acirramento das dificuldades (condições materiais) de cada um e geral, no plano Nacional.

Nova Fase: Depois do primeiro de Abril, diante das condições de insegurança pessoal em que nos encontrávamos, proporcionada pelo estado de repressão policial-militar, adiamos qualquer espécie de luta política até Dezembro de [illegible], quando após conversações mantidas com os elementos já citados, iniciamos a reorganização – que se verificou posteriormente na prática como falha, dadas as dificuldades materiais encontradas. Se bem, como é do conhecimento geral, haja farta colaboração humana em todos os setores de atividades – Mormente durante um governo [illegible] impopularizado em quase todas as camadas sociais. A conclusão acima foi tirada da verificação pessoal, apesar de expressamente documentada esta minha alegria. Com a alteração do processo político do país, [illegible] alterou, aperfeiçoando, os processos de luta dos democratas e nacionalistas, de maneira que, salvo algumas exceções, o ponto mais visado foi o da segurança interna, principalmente da direção. Quem já os conhecia, perdeu o contato com ela e quem não os conhecia ficou sem conhecer. É sabido que há uma, duas, não sei quantas bases de Comerciários, Bancários, Industriários, enfim de assalariados e profissionais liberais, inclusive militares. Assim como também há uma direção por peças de cada organismo de base. É óbvio. O que aconteceria, agora, e sujeito que estou às pressões policiais, se conhecesse todo o processo de luta e seus componentes atuais? Também é óbvio o que aconteceria. Portanto, Era informado apenas do necessário e solicitado em alguma colaboração quando necessária. Casualmente, antes de me tornar bancário, tecendo críticas à ditadura, feitas pelo jornal, conheci um indivíduo de nome Leon, que se dizia bancário e posteriormente a um outro

[Margin note, written vertically:] [illegible] diretos também bancários foram os meus contactos de hoje, desconhecendo o paradeiro e a verdadeira identidade de alguma base bancária não me foi permitido [illegible] contactar até agora.

124

CABINETE DE IDENTIFICACIÓN
ESTADO DE PANAMÁ

Como me referi anteriormente, foi ainda através destes elementos que fui convidado à participar da estruturação de uma Base Bancária, que não chegou a ser organizada, tendo os panfletos distribuídos por mim e alguns colegas a quem solicitei sido entregues pelos dois últimos elementos. Mais adiante, por falta de um encontro, fiz perdido o contato; haja visto que não sei os Bancos onde os mesmos trabalham e êles não sabem o meu. Cheguei mesmo à concluir algumas vêzes pela desistência de tais elementos, em virtude da falta de recursos financeiros. Voltei-me para os Comerciários novamente, onde dispunha de alguns elementos meus conhecidos e foi quando se verificaram a apresentação do Arnaldo e Jacira. Nessas circunstâncias apareceu-me o Alexandre solicitando minha ajuda nas eleições sindicais dos Comerciários, adiantando-lhe na ocasião, que em muito pouco poderia ajudá-los, visto que não dispunha de tempo nem condições suficientes para fazer alguma coisa. Nada lhe prometi. Enviei-o ao Santos, encarregado de resolver qualquer questão relativa ao Sindicato. A esse tempo encontrava-me afastado de qualquer atuação política que não fôsse a simples colaboração solicitada por algum colega até a denúncia feita contra mim.

Recife, 16 de Agôsto de 1965

13455

125

GABINETE DE IDENTIFICACION
POLICIA
DE
PUERTO RICO

M. P. M.
13493
709

13456

LEANDRO AUGUSTO MARQUES COELHO
KONDER

L96

SECRETO

MINISTÉRIO DA GUERRA
I EXÉRCITO -2a.SEÇÃO

Rio de Janeiro, GB, 10 Nov 65

1.ASSUNTO:
2.ORIGEM: Informante
3.CLASSIFICAÇÃO:
4.DIFUSÃO: IPM/709- ARQ - 1º BPEx
5.DIFUSÃO DADA NA ORIGEM:
6.ANEXO: 1 (uma) Cópia do Têrmo de Inquirição de Testemunhas
7.REFERÊNCIA:

IPM 709 PROTOCOLO
N.º 1934 Fls. 13494

(31)

INFORMAÇÃO Nº 324

As constante da Cópia anexa do Têrmo de Inquirição de Testemunhas.

****

LEANDRO AUGUSTO MARQUES COELHO KONDER

13457

INQUERITO POLICIAL MILITAR
SECRETARIA
PROTOCOLO 380
10 Nov 65

SECRETO

L27

IPM 709 - PROTOCOLO
N. 1939 Fl.: ~~13495~~

13458

EXÉRCITO - E.M. - 2ª SEÇÃO

13459

13496

conhecimentos como idealista ou pratica [illegible] não é militante político e que as implicações [illegible] que concepção marxista não é definida, [illegible] de ativista; perguntado se não sendo um marxista, [illegible] é, ativista como pode explicar ter sido detido no morro da guarda, [illegible] sião, por estar distribuindo [illegible] comunista, respondeu que o fato referido na pergunta [illegible] o depoente tinha 15 anos de idade e que os [illegible] não eram comunistas e sim relativos à propaganda em favor do monopólio do petróleo, posteriormente [illegible] pela [illegible], desde então, o depoente só tem de atividade que [illegible] política-aquela que decorre da sua condição [illegible]; perguntado se na [illegible] em que foi [illegible] 15 anos, respondeu que [illegible] a propósito da sua condição de [illegible], [illegible] estas discussões na Delegacia entre os [illegible] se sua orientação política quando menor era dada por seu pai, respondeu que não, [illegible], que seu pai [illegible] o depoente tenha sofrido quando mais [illegible] de exemplo e sofrida por via afetiva; perguntado se então o pai do depoente é um marxista, respondeu que sim; perguntado se o depoente segue a linha [illegible], respondeu que [illegible] não ser [illegible] vel defender a inivitabilidade [illegible], a partir de um ponto de vista rigorosamente marxista; que o depoente [illegible] como a [illegible] mais [illegible] em matéria de política internacional, [illegible] da China, mas isso não significa um endôsso à política da União Soviética; que o depoente considera uma alienação [illegible] marxistas brasileiros e guiarem-se por injunções derivadas de países [illegible]; perguntado se então admite a existência de um [illegible] nacionalista, respondeu que o marxismo é por sua essência internacionalista, mas que, em nome dêste seu caráter internacional, os marxistas têm pago tributo a uma alienação [illegible] importar [illegible] ideológicos ao invés de criar a teoria a partir das condições nacionais existentes; perguntado se não [illegible] que o encarregado dêste inquérito de que no govêrno do ex-Presidente [illegible] um movimento [illegible] aberto no sentido de [illegible] o país ao comunismo internacional, respondeu que entende não ser exata tal interpretação, pois a ação do ex-Presidente [illegible] da oportunismo porém não orientada no sentido de filiar o Brasil ao campo socialista; perguntado se como marxista não julga que as técnicas utilizadas pelo Govêrno do ex-Presidente [illegible] coincidem [illegible] Estatística, respondeu que entende não ser exata tal interpretação e [illegible]

129

TESTEMUNHA : LEANDRO AUGUSTO MARQUES GOULART [illegible]

13460

~~13497~~

prefere considerar que a ação do Presidente [illegible] se orientava muito mais em função de um oportunismo [illegible] de caráter personalista do que no sentido de realização de qualquer programa político ou ideológico inspirado por concepções socialistas; perguntado se como conhecedor da filosofia marxista para onde pretendia o govêrno do ex-Presidente GOULART conduzir o país após o comício do dia 13 de março e o comício dos sargentos, respondeu que menos na sua condição de marxista do que na sua condição de brasileiro, acha que o ex-Presidente GOULART visava fortalecer seu poder pessoal e, isso possivelmente buscava instaurar no Brasil um govêrno de tipo sindicalista, com características nasseristas ou então um govêrno de tipo intermediário entre o nasserismo e o titoísmo; perguntado-se não julga que havia por parte do govêrno [illegible] uma certa ligação com o fidelismo, respondeu que a seu vêr o ex-Presidente GOULART teria procurado aproveitar a simpatia que a Revolução fidelista, em seus aspectos anti-imperialistas, provocou nos povos sulamericanos e teria procurado usar em alguns casos de [illegible], digo, linguagem fidelista, embora os modelos para os quais se parece ter orientado a sua ação sejam mais os de Nasser e Tito que os de Fidel; perguntado qual a verdadeira interpretação que o depoente dá a palavra Imperialismo, respondeu que no seu entender o Imperialismo é a vantagem de um sistema econômico no qual as relações entre dois países possibilitam a um dêles explorar o outro; perguntado se o que a Rússia faz com Cuba não está enquadrado dentro da sua resposta acima, respondeu que não, pois a Rússia tem interêsse político em financiar o Govêrno Cubano com vantagens econômicas para êste, tal como os E.E.U.U. tem interêsse em financiar o Govêrno do Vietnam do Sul com vantagens econômicas para êste; perguntado se julga que existe sòmente interêsse político da Rússia em Cuba, se não é de opinião de que hoje, Cuba, de Fidel Castro, está completamente alienada à Rússia, não só pelo ponto de vista econômico e militar, respondeu que o Govêrno de Fidel Castro, a seu vêr, depois de ter tentado manter uma posição de independência em face dos blocos liderados pela URSS e pelos E.E.U.U., foi levado pelos êrros e sectarismo da política norte americana a transferir, de certa forma, o centro de decisão de algumas medidas da sua política internacional para o bloco socialista como um todo, o que não deixa de ser uma espécie de alienação; perguntado se julga que o Brasil numa situação idêntica a Cuba, levada pelas idéias marxistas, também não teria, digo, seria alienado ao bloco comunista, respondeu que entende ser possível preservar à inteira independência de um govêrno socialista no Brasil quando êste vier a poder ser instituído; perguntado se então julga que o Brasil poderá a vir sofrer a influência socialista, respondeu que sim, que o socialismo tende a ser instituir no Brasil na medida em que o processo de industrialização /

I. P. M.

I EXÉRCITO - EM - 2.ª SEÇÃO

130

13498
13461

avançar, na medida em que amadurecerem as classes [illegible] programa socialista vier a ser elaborado internamente, a partir das condições especificamente nacionais; perguntado se então conferencista como foi no ISEB, escritor como é de assuntos marxistas não admite que é um marxista militante, isto é, ativista como negamos, respondeu que as implicações políticas e inevitáveis decorrentes da sua posição teórica não caracterizam no depoente um ativista político e sim um intelectual que assume as responsabilidades de uma atividades decorrente exclusivamente na sua condição intelectual; perguntado se não foi signatário do "Manifesto à Nação Contra a Agressão a Cuba", respondeu que sim; perguntado se também não foi signatário dos seguintes manifestos: "Manifesto à Nação dos Intelectuais" e o "Manifesto Intelectuais são contra a Intervenção dos E.E.U.U. no Caribe" e o Manifesto pela "Liberdade Ênio da Silveira", respondeu que sim; perguntado se não é o autor do artigo na Revista Civilização Brasileira sob o título "Marxismo e Alienação", respondeu que sim; perguntado se sendo pessoa ligada a idéias comunistas de caráter ativista nos diversos manifestos em que lançou sua assinatura como protestos não se julga conscientemente um marxista militante, respondeu que entende que o assinar manifestos é ainda o assumir responsabilidades políticas decorrentes implicitamente da sua condição de intelectual marxista e não caracteriza, por si só a militância política, "o ativismo"; perguntado se não é uma coincidência esquisita seu nome estar sempre nos manifestos ligados a comunistas militantes conforme se vê no manifesto "Intelectuais são contra a Intervenção dos E.E.U.U. no Caribe" e "Carta Aberta ao Presidente da República", respondeu que considerando-se marxista e considerando justos os manifestos que assinou, o depoente mar, digo, acha um bom sinal que comunistas militantes tenham assinado os mesmos manifestos, pois está convencido de que pelo menos nêste gesto êles terão agido corretamente como marxistas; que não assinou os referidos manifestos depois de saber quem os assinara e não pode impedir que comunistas militantes partilhem de suas posições; que a coincidência no caso dos manifestos entre as posições de possíveis comunistas militantes e a sua decorrerá provàvelmente de convicções marxistas comuns a êstes e ao depoente; perguntado se não se julga em face dêsses manifestos, agora altamente comprometido com o comunismo militante, respondeu que não e que entende não dever furtar-se a gesto político decorrente da sua posição teórica como intelectual marxista ùnicamente porque comunistas militantes partilhem de tal gesto; perguntado se a tendência de todo teórico não é descuidar parco, digo, para o campo prático, a fim de testar as suas próprias teorias, respondeu que há uma atividade prática que decorre implicitamente da sua condição de teórico marxista e há outra atividade prática mais especif-

131

especificamente política que não é a do depoente; perguntado se depoente se já não considera a sua participação em movimentos de protesto, de conferências e signatário de manifestos como uma participação prática de cunho comunista, respondeu que tal participação na forma como se tem feito, decorre da condição de intelectual marxista e é compatível com semelhante condição, não caracterizando uma atividade política em sentido estrito por parte do depoente. Perguntado o que então caracteriza como uma participação ativa do elemento comunista, respondeu que as atividades de agitação, de promoção publicitária em escala massiva das palavras de ordem comunistas, as atividades de articulação política com o fim de realizar ações políticas, a promoção de comícios, etc. Perguntado que direção política pretendia seguir o COMANDO DOS TRABALHADORES INTELECTUAIS, uma vez que o depoente era signatário do Manifesto de referida agremiação, respondeu que considerava o CTI um órgão destinado a unir os intelectuais em tôrno da defesa dos seus interêsses e destinado a promover uma valorização moral do julgamento que a intelectualidade unida pudesse vir a formular sôbre os problemas nacionais. Pergunta do se não julga estranho o nome de "COMANDO" a uma agremiação de intelectuais, numa época em que havia flagrante desordenação política / do govêrno do ex-Presidente JOÃO GOULART, respondeu que considera e considerou imprópria a designação "COMANDO", de vez que a entidade tinha, de acôrdo com o documento que a lançou, a finalidade principal, não de comandar, mas de organizar e unir os intelectuais. Perguntado se não é oficial da Reserva do Exército, respondeu que sim. Perguntado se como Oficial da Reserva não sabe que a palavra "COMANDO" significa uma ação ativa, respondeu que considerando imprópria a denominação, preferiu levar em conta mais o teôr do documento de lançamento da entidade do que o seu nome. Perguntado se conscientemente, numa análise fria, do CTI, na data de hoje, não julga que a sua finalidade era deformar uma, digo, era de formar uma frente única nacionalista ligado aos sindicatos para a subversão do regime democrático, juntamente com outros acontecimentos no ex-govêrno JOÃO GOULART, respondeu que entende que o CTI representou, na época de sua criação um papel positivo, promovendo mobilização e organização dos intelectuais não com finalidades subversivas mas com o objetivo de unir os intelectuais entre êles, vinculando-os às lutas legítimas do nacionalismo; que, entende o depoente, que nas circunstâncias atuais não se justificaria a criação de uma entidade como o CTI para os mesmos objetivos que a entidade se propunha no passado, pois as circunstâncias se mofici, digo, se modificaram; entende o depoente que existiram na época da criação do CTI condições que favoreciam e a tê exigiam a mobilização dos intelectuais, inclusive condições nas quais a intelectualidade unida podia se tornar um fator de pressão sôbre o govêrno GOULART; tais circunstâncias são diversas /

REPÚBLICA DOS ESTADOS DO BRASIL - I-EXÉRCITO - EM - 2.º SEÇÃO

132

TESTEMUNHA : LEANDRO AUGUSTO MARQUES COELHO CORREA

~~13509~~

13463

das que existem hoje. Perguntado em que sentido se faria pressão sôbre o govêrno GOULART, respondeu que os intelectuais mobilizados podiam, contribuir, através de uma crítica mais fortalecida pela unidade, para combater os elementos do oportunismo, incoerência ou demagogia por ventura presentes na ação do Presidente deposto. Perguntado se então o CPI era contra o govêrno do ex-Presidente GOULART, respondeu que não, que o CPI era a favor de determinadas idéias, tais como a do Progresso, a do Nacionalismo e da liberdade cultural, e apoiaria ou combateria o govêrno na medida em que julgasse estar o govêrno servindo ou desservindo a tais idéias. Perguntado se o depoente é de opinião favorável à luta de classes no Brasil para o seu desenvolvimento político, social e econômico, respondeu que é favorável ao franco reconhecimento da luta de classes onde ela ocorre mas não vê sentido em querer artificialmente a luta de classes onde ela não ocorre. Perguntado se o depoente pode informar qual a ligação que o INSTITUTO SUPERIOR DE ESTUDOS BRASILEIROS - ISEB teve com o CPI, respondeu que não estando interessado ativamente no CPI e não participando do corpo de professores do ISEB, não sabe informar a cêrca desta ligação. Perguntado se como estagiário de Política Internacional no ISEB desconhecia as atividades francamente subversivas que vinha desenvolvendo aquêle Instituto no govêrno GOULART, respondeu que assistiu a algumas aulas do professor que ministrava o Curso de Política Internacional, mas não concordava com a sua orientação; que a discordância do depoente em relação à orientação do curso era de caráter exclusivamente doutrinário; que não assistiu a fatos dos quais possa dizer que caracterizam uma ação subversiva do ISEB. Perguntado qual o nome do responsável pela Cadeira de Política Internacional, respondeu que era o professor PAULO DE CASTRO. Perguntado se tomou conhecimento quando frequentou o ISEB a posteriormente como conferencista de que a sua Biblioteca só era aberta aos estagiários comunistas de ideologia marxista, respondeu que ignorava a existência da aludida discriminação e que, quando o depoente precisou consultar, diga, consultar livros na Biblioteca, não lhe pergunteram a ideologia. Perguntado se conhece o senhor ALVARO VIEIRA PINTO, Diretor do ISEB, respondeu que conhece, como professor de Filosofia, tendo posteriormente lido os livros do professor VIEIRA PINTO e conversado com o mesmo no ISEB, após a aula, a propósito de um livro. Perguntado se não é voz corrente que o Sr. ALVARO VIEIRA PINTO dava orientação de caráter marxista no ISEB, respondeu que, segundo o depoente, pode concluir por si mesmo, o professor VIEIRA PINTO buscava uma síntese da filosofia existencialista com o marxismo, com lo, diga, evoluindo para uma concepção teórica cada vez mais definida como marxista. Perguntado se não julga estranho que aquelas idéias marxistas do professor

TESTEMUNHA: LEANDRO AUGUSTO MARQUES CORINO KONDER

13464

VIEIRA PINTO fazia uso da liberdade de cátedra, expondo as teorias que adotava em têrmos isentos de demagogia, objetivos, próprios para o estudo e a discussão. Perguntado se o depoente não concorda então com a idéia de que o senhor VIEIRA PINTO preparava as massas populares para um movimento preparatório que deveria se desencadear mais tarde, ainda dentro do govêrno GOULART, para a subversão do regime político, respondeu que as aulas a que poude assistir dadas pelo professor VIEIRA PINTO, foram dadas dentro de critérios objetivos, não passionais, de modo que, no entender do depoente, elas seriam úteis para todos os que a elas assistissem e as compreendessem. Perguntado se conhece o Dr. ROLANDO CORBISIER, caso positivo que direção ideológica deu ao ISEB, quando Diretor, respondeu que conheceu o professor ROLANDO CORBISIER, mas não sabe informar qual a sua ideologia, tendo ouvido dêle uma vez, a afirmação de que era HEGLIANO. Perguntado se conhece o senhor GUERREIRO RAMOS, respondeu que assistiu a uma única conferencia do professor GUERREIRO RAMOS e leu alguns de seus livros. Perguntado se têve oportunidade de concluir se o senhor GUERREIRO RAMOS, pregava a luta de classe, explorando o problema do negro no Brasil, respondeu que nada viu quanto a isso na obra do referido professor. Perguntado que opinião faz do general NELSON WERNECK SODRÉ, sôbre o ponto de vista ideológico e, se é verdade que êle imprimia às suas aulas de História, um cunho marxista, respondeu que assistiu a diversas aulas do general WERNECK SODRÉ e leu alguns de seus livros; que tanto nas aulas como nos livros o general WERNECK SODRÉ interpretava geralmente com objetividade a História do Brasil, a partir dos fatos concretos; que, segundo concluiu o depoente, por sua própria conta, o método histórico do professor WERNECK SODRÉ é, consciente ou inconscientemente, um método afim com o do marxismo. Perguntado se não julga perigoso para a juventude estudantil brasileira uma História do Brasil conduzida pela filosofia marxista, respondeu que, tendo lido diversas Histórias do Brasil escritas de diferentes ângulos não marxistas, considera útil como informação uma História do Brasil de orientação marxista, ainda mais se escrita com objetividade, como lhe parece ser, em geral, a do professor WERNECK SODRÉ. Perguntado se como intelectual que é não julga que a História deva ser escrita como os fatos se passaram na época vivida ou se deve ser escrita num sentido de orientação indicada por uma ideologia política, respondeu que a seu vêr o primeiro dever do historiador é respeitar os fatos, interpretando-os contudo à luz da sua perspectiva, o que não significa que o historiador deva torcer a realidade histórica do passado. Perguntado se a História seguindo uma doutrina filosófica determinada não estará mais sujeita às distorções do que se ela for escrita dentro de um caráter extra-partidário, respondeu que a história em qualquer caso estará sempre sen-

I. E. M. 13501 709
REPÚBLICA DOS EE. UU. DO BRASIL
I EXÉRCITO - EM - 2.ª SEÇÃO
L34

são feita pelo historiador a partir de uma perspectiva [illegible] ca implícita ou explícita, o que não significa que o historiador deva se guiar por pontos de vista facciosos e de acôrdo com a estreiteza de exigencias político-partidárias. Perguntado que opinião faz dos livros conhecidos como COLEÇÃO HISTÓRIA NOVA do Ministério da Educação e Cultura e editado no govêrno passado, respondeu que não teve oportunidade de lêr qualquer dos livros da referida Coleção. Perguntado se é verdade que o ISEB no tempo do senhor VIEIRA-PINTO só convidára, digo, convidava para fazer conferencias naquêle Instituto, indivíduos de tendencia marxista, comunista militante e oportunistas ligados à política do ex-Presidente GOULART, respondeu que quando foi convidado para pronunciar uma série de palestras sôbre aspectos da filosofia marxista, disseram-lhe que o seu ciclo de palestras teria seguimento na realização de outros ciclos de conferências a propósito do existencialismo, do neopositivismo e das correntes do pensamento cristão, na época atual, não sabendo dizer entretanto se estas palestras, para as quais seriam convidados conferencistas adeptos de tais correntes do pensamento, chegaram a se realizar; que o depoente, embora tenha cursado como aluno um semestre de 1962 e pronunciado palestras em 1963, não frequentava, regularmente o ISEB e não tinha ligação orgânica com a entidade. Perguntado se conhece a obra chamada CADERNOS DO POVO da criação dos senhores ALVARO VIEIRA PINTO e ENIO SILVEIRA, respondeu que leu três (3) dos referidos Cadernos, a saber: QUEM É POVO NO BRASIL, de NELSON WERNECK SODRÉ, DEVEMOS PLANEJAR O NOSSO DESENVOLVIMENTO?, de HELGA HOFFMANN e A IGREJA ESTÁ COM O POVO, de um padre cujo nome não recorda, tendo considerado de bom nível os dois primeiros trabalhos. Perguntado se concluiu que tais obras representam a politização popular latino-americana, respondeu que as obras referidas poderiam contribuir para um melhor conhecimento de algumas teses políticas, promovendo-lhes a discussão e, neste sentido, contribuindo para a politização popular. Perguntado qual a opinião do depoente sôbre a SUPRA, respondeu que não está a par da organização da SUPRA e da sua estrutura, não estando por conseguinte em condições de equilatar por si próprio a justeza ou inconveniência da sua ação. Perguntado se o depoente com as suas idéias marxistas, embora teóricas e idealistas como afirma, não julga com tôda a frieza que conscientemente ou inconscientemente cooperou para a modificação do regime democrático na época do ex-Presidente JOÃO GOULART, respondeu que diverge do pensamento que presidiu à elaboração da pergunta, de vez que entende não ter havido modificação no sistema democrático ao tempo do ex-Presidente GOULART e considera que a sua ação individual como intelectual não ajudou em momento algum a qualquer tendencia anti-democrática por ventura existente no govêrno do depoente. Perguntado se sofreu alguma coação, violência ou [illegible]

TESTEMUNHA: LEANDRO AUGUSTO MARQUES COELHO JUNIOR ~~13513~~

13466

no decorrer do presente interrogatório, respondeu que foi tratada com toda a urbanidade e consideração, tendo respondido livremente às perguntas que lhe fizeram. E como nada mais disse e nem lhe / foi perguntado, deu o Encarregado do Inquérito por findo o presente depoimento, e de como assim fêz a testemunha as referidas declarações, mandou o CEL JOAQUIM VICTORINO PORTELLA PEREIRA ALVES, Encarregado dêste Inquérito, lavrar o presente auto, que, lido e achado conforme, vai por êle rubricado e assinado pela testemunha e comigo, CAPITÃO ANIBAL DE CARVALHO COUTINHO, servindo de Escrivão, que o escrevi.

ENCARREGADO DO INQUÉRITO

TESTEMUNHA

ESCRIVÃO

136

~~13504~~
269

13467

LENINE REIS

L37

IPM 709
IPM 709-PROTOCOLO
Entrada 19205
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES
AGÊNCIA RIO DE JANEIRO

SECRETO

INFORMAÇÃO Nº 860/SNI/ARJ
(SS17-156/30 Set 965)

13468

Esta Agência transcreve, abaixo, carta enviada por LENINE REIS, asilado na BOLÍVIA, ao seu irmão WILSON, nos seguintes termos:

= "LA PAZ, 12 de julho de 1965 - Caro mano WILSON

Antes tudo mais, eu espero que todos os nossos queridos estejam gozando a mais perfeita saúde e certos de que tudo neste mundo se transforma e se modifica.

Hoje, eu recebí a tua carta datada de 27/7/65 e vejo que estás atento ao desenrolar dos acontecimentos que a mais de ano infelicita a nossa pátria e umilha todo o nosso povo. Daqui, estamos acompanhando precariamente como dizes, contudo, estamos acompanhando.

Ao recorrermos a história, vemos que os povos têm grande capacidade de sofrimento e so vão a luta, no último furo. Tudo isto é verdade; contudo, sabemos também, que o povo é apenas realista e jamais participam de aventuras como a do JEFFERSON.

O que faltou ao nosso povo e ainda falta, é liderança; como estamos / vendo aqui no exílio, as nossas lideranças nada mais eram do que elementos aproveitadores, covardes, oportunistas, fofoqueiros e sem nenhum nível ideologico.

Todos sabem que uma Revolução, não se faz ao bel prazer de ninguém e muito menos pode abortar espontaneamente. Se analizarmos a situação objetiva de todos os países sub-desenvolvidos concluiremos que em todos eles existem condições objetivas para a Revolução. Contudo, as subjetivas, dependem de lideranças forjadas em duras lutas e não como as nossas que na sua maioria, era composta de oportunistas que viam / na esquerda, apenas meios de se projetarem como "líderes" e se enri-/ quecerem a custa da miséria do povo. Estas, é a triste mais real conclusão que podemos tirar de todo o drama que está vivendo o nosso povo.

O exílio, é uma das mais eficazes provas por que pode passar um revolucionário e é apenas uma peneira grossa; a outra, é luta propriamente dita e que se constitue a prova fundamental e põe a nú muito mais gente do que se pode prever. A posição do povo brasileiro hoje em dia, é apenas de expectativa e está atento a todos os fatos que possam liberta-lo da atual ditadura. Contudo, um povo jamais se lançara em aventuras, esta é, e sempre foi propria das lideranças mau orientadas. Antes de um povo partir para a luta, é necessario, acima de tudo, que haja um líder conceituado em seu meio e que seja capaz de manter uma luta desigual por algum tempo, para que o povo possa confiar e dela participar. Isto, esta sendo feito e podes crer que a ditadura que aí está, tem os seus dias contados. Aqui, não estamos parados e neste sentido, estamos trabalhando ativamente. Como estamos vendo, a situação internacional é bastante propícia e o patrão está levando o maior coro no Vietnam; em São Domingos, eles se desmoralizam a cada dia; internamente, eles enfrentam já hoje, a oposição do seu proprio povo; economicamente, eles estão se acabando no Vietnam. Do nosso lado, a situação é ainda melhor; de um lado, a URSS tentando fazer prevalecer a caduca possibilidade de uma transição pacífica, na mais vergonhosa atitude revisionista e se desmoralizando em proporções geometricas diante de todos os povos que lutam pelas suas independencias. Do outro lado, esta China de apito na boca e denunciando perante a todos os povos, a vergonhosa atitude dos atuais ocupantes do poder no primeiro país socialista do mundo, que egoisticamente, está traindo todos os princípios do internacionalismo proletário, que é princípio basico.

= continua =

SECRETO

SECRETO

= 2 =

13469

13506

Caro mano, eu não estou desesperado, o que está se passando comigo, é que eu gosto demais da minha querida para ficar longe dela e isto não é fraqueza não, é amor no duro. Quando estivermos novamente juntos, teremos muito para conversar e juntos poderemos fazer a análise dessa situação e do comportamento de muitos nesse período. O exílio, desmascarou muitos daqueles que se propunham a fazer essa revolução e hoje podemos dizer que aqui chegaram muitos medalhões e hoje não passam de humildes contra-revolucionarios e que serão julgados talvez aqui mesmo. Antes de nos preocuparmos com o inimigo, teremos que limpar os nossos proprios quadros desses elementos que não são de esquerda, são apenas a mão esquerda do inimigo.

Se olharmos para história, temos que considerar vários fatores influentes e não somente o fator tempo que é realmente importante, mas não absoluto. Hoje, temos um campo socialista, um imperialismo agonizando, o exemplo de Cuba, a luta geral dos povos pelas suas libertaçoes, guerrilhas em quase todos os paises Latinos, as divergencias no campo imperialista encabeçadas pela FRANÇA, a crise do Mercado Comum Europeu, a desmoralização da OEA, da ONU, o descredito no poderio militar dos patrões, compostos de mercenarios e muito mais poderia ser dito. Contudo, o mundo hoje é pequeno e os acontecimentos se fazem presentes com muito menos tempo.

Aqui, eu tenho lido muito e hoje eu posso afirmar que sou muito mais autentico do que quando aqui cheguei e com a vinda de minha querida, tudo se modificará em mim que não posso mais ficar longe dela.

Fisicamente, eu estou bem mais forte do que quando aqui cheguei e faço exercícios diariamente para compensar a inatividade física e me preparar para arrebentar fisicamente os canalhas que aqui estão e que tantos prejuízos já me causaram.

Hoje, os meus sentimentos estão totalmente aflorados e com isto, muitos escomungarão o dia em que nasceram e muitos, gozarão do outro lado desses sentimentos. Quanto a mamãe, ela pode ficar tranqüila, que no dia das suas bodas, todos nós lá estaremos para comemorar esta vitória que é de todos nos.

Quanto aos inimigos, são poucos e se resumem nos seguintes e que podes saber para nossa segurança: RUBENS WANDERLEY, EMANOEL NICOLL, HUGO CHOR, Professor MARCOS RUBINGER e respectivas mulheres. Estes, pagarão com a cara tudo que já fizeram e estão debaixo da minha mira e todo o nosso pessoal.

Caro mano, eu sei que realmente tenho nos meus país, nos meus irmãos na minha querida, nos pais da minha querida que são tambem meus país, nos irmãos da minha querida que são tambem meus irmãos em alguns cunhados meu e da minha querida, enfim, estes, são os meus mais puros e incondicionais amigos. Do outro lado, estou atento e nele tenho tido tambem grandes amizades causa fundamental do desespeero da cachorrada supracitada.

Qualquer lugar para mim, só será suportável, se contar com a minha querida do lado ou melhor do meu lado, fora disso, eu nem mesmo posso dormir.

Como sabes, eu tenho bastante equilíbrio emocional e nada acontecerá comigo que possa vir a prejudicar-me ou prejudiçar aos meus queridos. Assim que a minha querida aqui chegar, tudo está certinho e logo a seguir, voltaremos juntinhos para o mundo nosso que e juntos aos nossos e não longe deles.

Nêste exílio, as máscaras caíram e hoje podemos eleger o nosso mundo com pessoas autenticas e vivermos amplamente dentro dêle. Estamos do lado certo e contamos com as forças que dirigirão o futuro de nossa patria socialista.

= continua =

SECRETO

139

SECRETO

=313470

SNI - PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
12507
RIO DE JANEIRO

Dize a minha querida, que eu aqui estou a esperá-la, como se espera a chuva no CEARÁ ou o próprio ar que respiramos.

Para terminar, eu quero tranqüilizar a todos e desejar o máximo de saúde e felicidades a todos os nossos queridos e enviar os meus parabéns a MADALENA pelo nascimento do seu primeiro filho e o meu mais recente sobrinho.

Aqui também, eu pediria a tí, para dizer ao tio JOAQUIM, que a ELIANE é / minha esposa e não minha noiva como ele anotou em um bilhete que recebí / dele aqui na BOLÍVIA; e digas mais, se êle tem alguma restrição a ela, que vá a puta que o pariu, que dele eu nada quero e muito menos a minha querida.

Quanto a solução, eu a mandarei preparar. Contudo, a única fórmula que realmente pode me trazer serenidade, é a volta da minha querida e nada / mais, pode ser eficiente para quem está perdidamente saudoso da sua querida.

Terminando, eu peço que continues escrevendo e dando daí, as coordenadas em linguagem digurada e contando as alegrias e tristezas dos nossos queridos que aí estão.

A tí, o abraço fraternal desse mano que nunca confiou tanto, como hoje, / num futuro feliz e quasi presente para todo o povo brasileiro.

Viva o futuro e todos os autênticos revolucionários!

Do mano L.REIS".

DISTRIBUIÇÃO:
Enc. IPM/709
Gab SG/CSN
ARJ/SNI

INQUERITO POLICIAL MILITAR
SECRETARIA
PROTOCOLO 355
6 out 65

* * * * *
* * *
*

SECRETO

I. P. M.
~~13508~~
709

13471

LEONARDO MOREIRA LEAL

M41

Rubrica do Diretor

I. P. M. 13500

IPM 709-PROTOCOLO N.º 1919 Entrada

MINISTÉRIO DA MARINHA
ESTADO-MAIOR DA ARMADA
CENTRO DE INFORMAÇÕES DA MARINHA

LEONARDO MOREIRA LEAL

Informe/[redacted]

Data 26/10/1965

Nº 1857

AVALIAÇÕES	GRAU
CONFIANÇA	—
VERACIDADE	—

13472

SECRETO

Este CENIMAR remete em anexo cópia termo-fax do Informe nº 176/65 de 19/10/65 do 3º Distrito Naval. -x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-

---ooCoo---

DISSEMINAÇÃO:- SNI/ARJ.....1
IPM/709.....1
CENIMAR.....1
3

SECRETO

L42

I N F O R M E 13473

IPM 709 - PROTOCOLO

1919

Nº 176/65

3º DN

SECRETO

Este Comando tomou conhecimento do seguinte INFORME:

LEONARDO MOREIRA LEAL, filho de Viriato Ferreira Leal de Cândida Ferreira Leal, brasileiro, solteiro, estudante, natural de Recife, nascido em 3 de janeiro de 1927, residente à rua Camará 70, Vila dos Industriários; prontuário nº 28753.

- Em 1946 foi filiado à Célula Comunista da Torre; foi preso em Junho de 1947 por ter sido encontrado escrevendo nas calçadas - insultos à pessoa do Presidente da República; em 2-7-1952 foi detido, em face de denuncia da Paraíba, que o apontava como um dos elementos que tentaram fazer agitação naquele Estado; nesta mesma data foi incurso no inciso 9 do art. 3º do Dec. Lei 431, de 18-5-1939. Em 29-4-1961 viajou com outros elementos comunistas à Cuba. Em 9-5-1961 regressou de Cuba. Do relatório do IPM instaurado pelo IV Exercito, pag. 152, dia o seguinte: acusado não foi indiciado por ter findado o IPM.

SECRETO

----------oooOOooo----------

DISSEMINAÇÃO: CENIMAR 1
Arquivo 1/2

143

I. P. M.
~~13511~~
709

13474

LETELBA RODRIGUES DE BRITO

13475

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 136 Entrada 16 Mai 65
13512
709

LETELBA RODRIGUES DE BRITTO

Advogado - Rua Álvaro Alvim, 24/402, GB

Set 56 - Esperou no Galeão a chegada dos artistas da Ópera de Pequim, junto com Jurema.

26 Jun 58 - Reunião em sua casa com Prestes e outros.

13 Ago 58 - Reunião em sua casa, de Prestes e outros.(Deputados da Frente Parlamentar Nacionalista).

25 Ago 58 - Reunião em sua casa, de Prestes com outros onde estudaram a formação do Partido Nacionalista Brasileiro.

16 Out 58 - Reunião na casa de Miguel Couto Filho: Êle, Prestes, / Roberto Silveira, Domingos Velasco e Miguel Couto Filho.

23 Out 58 - Foram vistos Prestes e sua filha, no seu carro, chapa DF-2-43-42, em Barra Mansa. Sabe-se que seu carro serviu várias vêzes à família de Prestes.

3 Mar 60 - Edumndo Andrade - morador no Parque Nacional, foi espancado pelo grupo de choque de Letelba.

1º Jun 60 - Fêz parte da mesa, na Conferência de Prestes na ABI.

15 Set 60 - Visitou a China.

Mai 61 - Compareceu a casa do Dr Sinval Palmeiro (Advogado de Prestes) onde foi feita a eleição da Nova diretoria / da Associação Sino-Braileira.

26 Jul 61 - Presente na Conferência de Margarinos Torres, presidente do SEDPEN (Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional).

Set 61 - Citado no Inquérito Policial sôbre a"Escola do Povo", organização suberv, digo, subversiva fundada pelo P. C.B. em 1944, na Avenida Venezuela.

Mar 62 - Advogado da Embaixada Russa, em um caso de aluguéis.

16 Abr 63 - Compareceu a Conferência sôbre o Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos, proferida pelo Juiz Osny Duarte Pereira, também comunista, na A.B.I.

63 - Trabalhava para a Agência Nova China.

2 Mai 64 - Asilado na Argentina.

NOTA: Informe de que era ligação entre a Embaixada Polonesa e seus agentes.

145

13476

~~13513~~

LETELBA RODRIGUES DE BRITTO

Advogado - Rua Álvaro Alvim, 24/402, GB

Set 56 - Esperou no Galeão a chegada dos artistas da Ópera de Pequim, junto com Jurema.

26 Jun 58 - Reunião em sua casa com Prestes e outros.

13 Ago 58 - Reunião em sua casa, de Prestes e outros.(Deputados da Frente Parlamentar Nacionalista).

25 Ago 58 - Reunião em sua casa, de Prestes com outros onde estudaram a formação do Partido Nacionalista Brasileiro.

16 Out 58 - Reunião na casa de Miguel Couto Filho: Êle, Prestes, / Roberto Silveira, Domingos Velasco e Miguel Couto Filho.

23 Out 58 - Foram vistos Prestes e sua filha, no seu carro, chapa DF-2-43-42, em Barra Mansa. Sabe-se que seu carro serviu várias vêzes à família de Prestes.

3 Mar 60 - Edumndo Andrade - morador no Parque Nacional, foi espancado pelo grupo de choque de Letelba.

1º Jun 60 - Fêz parte da mesa, na Conferência de Prestes na ABI.

15 Set 60 - Visitou a China.

Mai 61 - Compareceu a casa do Dr Sinval Palmeiro (Advogado de Prestes) onde foi feita a eleição da Nova diretoria / da Associação Sino-Braileira.

26 Jul 61 - Presente na Conferência de Margarinos Torres, presidente do SEDPEN (Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional).

Set 61 - Citado no Inquérito Policial sôbre a"Escola do Povo", organização suberv, digo, subversiva fundada pelo P. C.B. em 1944, na Avenida Venezuela.

Mar 62 - Advogado da Embaixada Russa, em um caso de aluguéis.

16 Abr 63 - Compareceu a Conferência sôbre o Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos, proferida pelo Juiz Osny Duarte Pereira, também comunista, na A.B.I.

63 - Trabalhava para a Agência Nova China.

2 Mai 64 - Asilado na Argentina.

NOTA: Informe de que era ligação entre a Embaixada Polonesa e seus agentes.

L46

Prontuário de Letelba Rodrigues de Britto.

13477

I. P. M. 13514 709

FICHA DE INTERROGATÓRIO - RESUMO

NOME: LEONARDO RODRIGUES DE BRITTO

IDADE: 26 anos

NATURAL: GB

FILIAÇÃO: LETELBA RODRIGUES DE BRITTO
EMILIA DE MACEDO SOARES RODRIGUES DE BRITTO

EST CIVIL: CASADO

PROFISSÃO: SOLICITADOR - 5º anista da FACULDADE DE DIREITO

RESIDÊNCIA: BULHÕES DE CARVALHO, 563, aptº 403 - COPACABANA
ALVARO ALVIM, 24 - 402 - tel 52-4295

CIRCUNSTÂNCIAS EM QUE FOI OUVIDO: Seu pai exilado ou foragido na Argentina após a Revolução 1º Abr 64. Suas informações dizem respeito ao pai.

1. Propriedades de LETELBA:- promitente comprador de um aptº no SUDER SHOPPING CENTER.
   - escritório à rua ALVARO ALVIM, 24 - 402.
   - faz AGUA BRANCA (18 alqueires) em ENGº PASSOS.
   - socio proprietário da IMOBILIÁRIA CACÍQUE Lda.
   - conta corrénte no BANCO BÔA VISTA, montante ignorado.
   - advogado de 4 embaixadas, todas de países europeus da cortina de Ferro.
   - após a Revolução foi aposentado do LICEU NILO PEÇANHA. Tem hónorários de advocácia de montante ignorado.

2. Conduta de LETELBA após a Revolução:
   - esteve desaparecido deste 28 mar 64. A 26 Abr / foi procurado pelo pai em sua casa onde permaneceu durante 2 ou 4 dias. Daí rumou para a embaixada ARGENTINA (R. RARANI), onde permaneceu até 27 mai 64, quando embarcou para a Argentina (AEROLINEAS ARGENTINAS, Galeão, 27 mai, 0930 hs).
   - endereço ignorado na ARGENTINA. Todavia o sogro do depoente, Cap de Navio URBANO DELAFOENTE OLLEROS reside à R. LAS HERAS 3807 1º piso 6 - PALERMO - B. AIRES com o qual o depoente estabelecia ligação com o pai.
   - Recentemente, 2 Mar 65, o depoente procurou o Cel MURILO, no CCRR e informou-o que o pai já se encontrava no BRASIL, apresentando-se ao DOPS e lá nada havia contra o mesmo.

-Continúa-

147

13478

I. P. M. 13515 709

Fl. 2

3. Ligações de LETELBA: ERIC NORDSKOF - Itatiaia - amizade - cliente.

TENÓRIO CAVALCANTI - amizade

BADGER DA SILVEIRA - foi aluno de LETELBA. Ao tempo de ROBERTO SILVEIRA, encontravan-se.

J K - na campanha de 1955 manteve contatos e compareceu junto a êle no palánque em um comício. Apoiou a candidatura.

JOSÉ CARVALHO LEMOS - Itatiaia - cliente

PAULO DOLLER - Itatiaia - cliente.

REGINA DE TAL - funcionária da RDA (República Democrática alemã). Amante.

Jurema Finamour

JUREMA YARI FERREIRA - foi amante até fins de 1961 ou começo de 1962. Diz o depoente serem ambos ideológicos do PCB embora antagônicos na execução da ideologia. Participou de Congressos da ASSOCIAÇAO BRASILEIRA DE JURISTAS DEMOCRÁTICOS.

4. Endereços onde LETELBA pode ser encontrado, na GB:

- ALVARO ALVIM 24 - sala 402 - tel 52-4295 (escritório)
- BULHÕES DE CARVALHO, 563 - aptº 403 (residência de LEONARDO)
- FARME DE AMOEDO, 77 - aptº 601 (residência atual de EVANDRO, irmão de LEONARDO)

148

I. E. M.
~~13516~~
709

13479

LEVI BORBOREMA PORTO

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 205 Entrada

13517 380

LEVI BORBOREMA PORTO, sem qualificação, 1º Secretário do Sindicato dos Pro - fessores do Rio de Janeiro, fêz parte, juntamente com Bayard Boiteux, Almeida Barreto e Henrique Miranda, da Delegação Brasileira à III Conferencia Mundial dos Educadores, realizada na Guiné, entre 27 de julho e 2 de agôsto, por iniciativa da FISE chinesa.

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 205 Entrada

13481

13518

LEVI BORBOREMA, sem qualificação, professor e Juiz do Trabalho, membro do Conselho Deliberativo da Sociedade Cultural Sino-Brasileira.

I. P. M. 3518 A 709

13482

LINDOLPHO HILL

LINDOLPHO HILL

IDENTIDADE:

PROFISSÃO: PEDREIRO

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

I. P. M. 13519 7 9 A

13483

DATA	FONTE	HISTÓRICO
-	CENIMAR	Doc 274/13 - Citado como um dos secretarios do Comitê / de Zona de Juiz de Fóra, organização comunista.
1945	CENIMAR	Doc 271/13 - Foi candidato à Assembléia Legislativa de Minas Gerais pela chapa do PCB.
1947	CENIMAR	Doc 271/13 - Foi candidato à Assembléia Legislativa de Minas Gerais pela chapa do PCB.
1957	--	Doc 801 - Citado como um "ídolo" dos comunistas em Juiz de Fóra.
1961	CENIMAR	Doc 171/30.1 - Foi um dos acessores do I Congresso Nacional dos Trabalhadores Agricolas, realizado em Belo Horizonte.
1962	CENIMAR	Doc 272/13 - Mantinha relações com Antero José da Costa e Itamar Ramos Aguilar.
1963	DOPS/GB	Doc 785/7 - Em carta de Pedro Moreira Leda para o CC, / oferece o nome de digo aparece o nome de Lindolpho ligado à organização do CNTA do Ceará.
1964	CENIMAR	Doc 274/13 - Citado como presidente do CM de Juiz de Fóra tendo fugido após a Revolução de 31 de março.
1964	4a RM	Doc 203/13 - Citado como secretário político do Comitê de Juiz de Fóra e em outras ocasiões como Presidente de honra.
		Continua

154

I. P. M. 13520 fls. 20

Jun 65	--	Doc 237/20 - Consta ter sido convidado para um curso de didática realizado no dia 11 de junho de 1963 na Orla Marítima. T
		CADERNETAS DE PRESTES Nestas cadernetas constam as seguintes anotações referentes a uma pessoa de nome Lindolpho. Seguem-se as / anotações: CAD Nº 1 FOLHA 130 "Lindolpho - IV Conf Sindicatos de Trabalhadores Agrícolas, florestais e de plantações - 24/11 - Sofia". FOLHA 132 "Delegação Brasileira - Lindolpho, Nestor Veras e Irinou". FOLHA 180 No relatorio da viagem a Sofia, Nestor Veras entre outra coisa diz: "Acho que Lindolpho deve ir para Praga".
		CAD Nº 5 FOLHA 65 Prestes declara que um dos pontos de atrito com Julião é uma entrevista de Lindolpho publicada em NR. FOLHA 68 Segue-se a transcrição do que existe nesta página: "Dinarco - Delegação ao Congresso do P. Agrario - mandar o Eros. Funcionam para o FSM- pediram que fosse o Lindolpho, o que era dificil e prejudicava a própria legalização da ULTAB - Pode ir agora o Linddlpho de // acôrdo - Precisava digo Precisa de mais quadros para a seção do Campo. FOLHA 83 Tratando de uma conversa que iriam (?) ter com Julião está anotado que a declaração de Lindolpho foi feita / sem conhecimento da direção do Partido. Na pág 94 aparece a opinião de Ivan Ramos Ribeiro contrária a esta posição.
		CAD Nº 8 FOLHA 27 Segue-se a transcrição da anotação: Dinarco - Lindolpho achou o ato preparatório em São / Paulo muito ruim. O P. na capital de S. Paulo não está

Continua

SECRETO 13485

13521

Continuação do dossiê de LINDOLPHO HILL

		ajudando. O CM não está dando atenção à questão. A ULTAB mandou circular a todas Federações e Associações para enviarem delegações.
		CAD Nº 14 - FOLHA Nº 63 Nesta página um cidadão de nome Irineu, de Ribeirão / Preto, reclama contra a falta de atenção dada ao setor operário do interior paulista e diz.....Lindolpho não preparou a Conferência.
		CAD Nº 18 - FOLHA Nº 88 Nesta folha e em outras subsequentes Lindolpho faz uma análise de um Congresso (?) e tece considerações sôbre o movimento camponês no país.

SECRETO

156

ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

13522

IPM 709-PROCESSO
N.º ..... Entrada 19/8/83

13486

LINDOLPHO HILL

LINDOLPHO HILL, filho de Carlos e Eliza Hill, natural de Minas Gerais, casado, ex-industriário (pedreiro), vereador da Câmara Municipal de Juiz de Fora, tendo residido naquela cidade e em Belo Horizonte, conhecido dirigente comunista mineiro, milita nas hostes vermelhas desde 1934, membro dos Comitês "Nacional", "Estadual" e "Municipal", respectivamente, os dois últimos do Estado de Minas Gerais e do município de Juiz de Fora. Ocupou, nesta última organização marxista, os cargos de secretário político e secretário de organização, além de ser seu presidente de honra. Em 1945, na qualidade de representante do Movimento Unificador dos Trabalhadores, compareceu ao Congresso Mundial dos Sindicatos, representando os sindicatos de Minas Gerais. Era, então, secretário do Comitê Municipal de Juiz de Fora, tornando-se, posteriormente, membro efetivo da Comissão Executiva do Comitê Nacional do P.C.B. Nesse mesmo ano, foi candidato a deputado estadual pelo Partido Comunista, não logrando ser eleito. Tomou parte no Curso de Preparação Intensiva de Dirigentes Comunistas, promovido pela direção nacional do P.C.B., nesta Capital, Figura como indiciado no processo a que respondeu Luiz Carlos Prestes e outros membros do C.N. do P.C.B. Em 1946, dirigiu uma carta ao comunista Tomaz Bernardino, exortando-o a empregar o máximo de seus esforços em prol do incremento da imprensa comunista e, por outro lado, solicitava fôsse feita, através das células comunistas de Juiz de Fora, uma campanha de desmoralização contra as autoridades constituídas - Prof. Pereira Lira, Coronél Imbassai, Ministro da Justiça, Dr. Carlos Luz, Gen. Álcio Souto e outros. Gosa de vasto prestígio nos meios sindicais de Juiz de Fora e adjacências, sendo presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil, do Estado de Minas Gerais. Era assinante de "A Classe Operária", órgão centrao de propaganda do Partido. Signatário, entre outros, do manifesto da Conferência Municipal de Defesa da Paz e da Cultura, realizada na capital mineira, em fins de 1949. Em 21/12/49, por ocasião da passagem do 70º aniversário natalício do líder do co-

157

FRM - SA - 081 A

munismo mundial, Stalin, dirigiu a êste uma mensagem de felicitações, adiantando, ainda, que "as massas trabalhadoras do Brasil combatiam e derramavam seu sangue na praça pública, em manifestações de protesto contra os imperialistas ianques, provocadores de guerras". Apesar de cassados seus direitos de greve e liberdade sindical, os trabalhadores brasileiros demonstravam sua disposição de lutar pela causa da liberdade e de que êle, (Stalin), era o maior líder de todo o mundo". Na qualidade de presidente da U.G.T.M. (União Geral dos Trabalhadores do Estado de Minas Gerais), lançou, em fins de 1950, um manifesto dirigido aos trabalhadores do Estado de Minas Gerais, historiando, em vinte longos ítens, as aspirações das classes trabalhadoras daquele Estado em seu "programa de reivindicações", concluindo-o, em conhecidos chavões de propaganda marxista: "Viva a Organização Livre e Independente da Classe Operária", "Viva a Organização dos Trabalhadores de Minas Gerais". Em outro manifesto dirigido aos trabalhadores de Minas Gerais, pouco tempo depois, cuja finalidade era a das campanhas de "combate à carestia da vida", e "contra a bomba atômica" e do "Movimento Pró-Paz", pintou, ao operariado, o que seria a guerra para o mesmo. Concitou-o a impedir a saída do país de qualquer matéria prima utilizada na fabricação de engenhos de guerra, especialmente, o tório e o urânio; afirmou ter em suas mãos documentos que denunciavam a visita secreta de engenheiros americanos com aquela finalidade; concitou, igualmente, fôsse impedido, por todos os meios, a carga e descarga de material de guerra e outras considerações de caráter sindical. Foi um dos signatários do "Apêlo de Estocolmo", exigindo a interdição da bomba atômica. Foi signatário de outras mensagens de protesto contra as autoridades constituídas, além das já citadas. Manteve correspondência com o "Bureau de Informações Polonêsas". Esteve foragido. De acôrdo com o ofício n. 11.074/SEI de 6/6/51, da Delegacia de Vigilância, havia um mandado de prisão preventiva contra o epigrafado, expedido pela 3a. Vara Criminal, desta Capital. Apesar de foragido, foi visto em diversas

FRM - SA - 081 A

I. P. M. 13523 709

13388

localidades, tendo em mario/52, nandado imprimir um manifesto em Juiz de Fora. Em 1954, segundo o órgao comunista "Jornal do Povo", foi candidado à vereança, por Juiz de Fora. Em 1956, encontrav-se foragido em virtude de um mandado de prisão, constando que possìvelmente, residia em Niterói. Em 16/11/61, esteve presente a uma reunião de elementos ligados ao extinto P.C.B., chefiada pelo comunista Duque Estrada, por ocasião da realização do "I Congresso dos Lavradores Trabalhadores Agricolas do Brasil". Em 17/12/64, o Sr. Auditor da 2a. Auditoria da 1a. R.M., determinava a prisão preventida do marginado e outros, de acôrdo com o Art. 101, letra M, do Código Penal Militar. Em 8/1/65, essa mesma autoridade expediu Alvará de Soltura, pondo-o em liberdade.

159

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLICIA CIVIL

DIVISÃO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL - DOPS

"S - 2"

I. P. M. 13524 709

13489

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DEP. POLÍCIA CIVIL D.O.P.S. DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL PÔRTO ALEGRE Rio Grande do Sul - Brasil

Consta o nome de
LINDONFO HILL.

Circular de 11/6/51, expedida pelo sr. Diretor Estadual de Segurança Social e Economia Popular, dêste Estado, pede a prisão de vários elementos comunistas, cujas prisões - preventivas foram decretadas pelo Juiz da 3ª Vara Criminal do Distrito Federal. O epigrafado é um dêles, figurando seu nome em -- terceiro lugar na lista.

* * * * * * * * * *

Publica o jornal "A Classe Operária", órgão central do Partido Comunista do Brasil, em edição de 14/12/46, no Rio de Janeiro, que houve reforçamento e ampliação da direção nacional do PCB, como resultado da última reunião plenária do Comitê Nacional do partido. Na relação de integrantes do Comitê Nacional do PCB figura o epigrafado, como membro efetivo.

* * * * * * * * * *

Pôrto Alegre, 29 de julho de 1965.

Edy Soares de Lemos
CHEFE DA S-2.

160

PROTOCOLO Nº 15

31-RJ

13525

13490

TERMO DE DECLARAÇÕES QUE PRESTA LINDOLPHO HILL - INCURSO

Aos dois dias do mês de dezembro do ano de mil e novecentos e quatro, no Estado do Rio de Janeiro, Cidade de Niterói, nas dependências do D.O.P.S. desta Cidade, presente OLAVO VIANNA MOREIRA, Coronel encarregado dêste Inquérito, comigo MARCILIO [illegible], Capitão, servindo de Escrivão, compareceu LINDOLPHO HILL, a fim de ser interrogado sôbre os fatos constantes do ofício [illegible] lido. Em seguida passou àquela autoridade a interrogá-lo de acôrdo com o seguinte: Qual o seu nome, idade, filiação, estado civil, naturalidade, profissão, residência, data de nascimento, local de trabalho, etc. Respondeu: que se chama LINDOLPHO HILL, com 47(quarenta e sete) anos de idade, filho de CARLOS HILL e de ELIZA HILL, casado, natural do Estado de Minas Gerais, Cidade de Juiz de Fora, pedreiro tendo no local de trabalho a Cidade de Juiz de Fora, fazendo empreitadas, residente à Rua OSÓRIO DUQUE ESTRADA, número 133(cento e trinta e três) em São Gonçalo, Estado do Rio de Janeiro, Niterói, nascido a 19 de janeiro de 1917. Perguntado como se deram os fatos narrados e constantes do ofício de Fls____que lhe foi lido, respondeu que o depoente aproximadamente em dias 2 ou 3 do novembro do corrente, recebeu em sua residência o Sr OSWALDO JOSE VICENTE, que informou ter o Sr. Herotides Guimarães iria receber uma certa quantidade de munição por intermédio de NATANAEL PEREIRA DA SILVA, que OSWALDO JOSÉ VICENTE mostrou-se preocupado com êste fato tendo em vista saber que NATANAEL, digo, saber que NATANAEL estava ligado a um professor de nome JOSE MARINHO, indivíduo êste considerado um terrorista e principalmente débil mental; que o depoente tambem fez esta mesma idéia do citado professor; Que o depoente desde cêrca de tres meses já havia ouvido falar nas atividades do professor Marinho, por intermédio de varias pessoas conhecidas, que casualmente encontrava na rua; que dentre estas pessoas pode citar o próprio OSWALDO JOSE VICENTE, FRANCISCO GUIMARÃES TORRES, AFONSO CELSO NOGUEIRA MONTEIRO, Dr VIVALDO VASCONCELOS, etc; que então o depoente e OSWALDO JOSE VICENTE, resolveram por conta própria tomar providencias no sentido de evitar que a referida munição fosse utilizada em qualquer ato de terrorismo; que então o depoente e mais OSWALDO dirigiram-se a casa de HERÓTIDES GUIMARÃES A fim de lá retirar a munição já mencionada; isto no dia nove de novembro do corrente; que nesta casa, sita a rua Espirito Santo, nº 31, Brasilandia, São Gonsalo, foram recebidos pela esposa de HEROTIDES e pelo pedreiro que lá trabalhava de nome JULIO JOAQUIM DE OLIVEIRA; que nesta ocasião não se encontrava em casa o HEROTIDES GUIMARÃES; que, então, NEUZA CUPERTINO GUIMARÃES, ao que parece já avisada por seu esposo HEROTIDES, fez entrega dos embrulhos contendo munição ao depoente e ao OSWALDO JOSE VICENTE; que de lá, o declarante e mais OSWALDO, levaram à dita munição para uma oficina do filho do depoente de nome CARLOS HILL NETO, situada à Travessa ALEXANDRE nº 12 em Alcantara, São Gonsalo; que assim o fizeram até que resta-

CONTINUA...

CONTINUAÇÃO DO TERMO DE PERGUNTAS QUE PRESTA O INDICIADO [illegible]

13526

13491

vessem qual é destino a ser dado a munição que então guardaram o [illegible] rial em um comodo da oficina, comodo este utilizado pelo depoente para guardar vários objetos de sua propriedade; que, então no dia 11 de novembro a Policia realizou uma busca na oficina tendo [illegible] a munição, bem como um mimeografo, utilizado pelo depoente na [illegible] vários documentos que podem ser considerados subversivos; Perguntado porque razão o depoente resolveu intrometer-se no problema da munição e que se o mesmo não lhe estava afeto, e nem tambem era membro da sociedade originada do professor JOSE MARINHO, respondeu que unicamente por uma questão de solidariedade a HEROTIDES GUIMARÃES, a fim de evitar que o mesmo tivesse problemas com as autoridades policiais; Perguntado qual o grau de amizade e intimidade existente entre o depoente e HEROTIDES GUIMARÃES, respondeu apenas uma pequena amizade; Perguntado se essa amizade poderia [illegible]ficar o risco que o depoente correria envolvendo-se em tais prob[illegible], respondeu que não, porem o depoente como membro auxiliar da COMISSÃO SINDICAL do PCB do Estado do Rio de Janeiro, conhece HERODITES GUIMARÃES dentro do Partido Comunista Brasileiro; que como é sabido a linha do PCB é de uma ação pacifica em discordancia da linha mantida pelo PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL; que sabendo ser HEROTIDES GUIMARÃES elemento do partido do depoente, não teve mais duvidas em auxilia-lo na retirada da munição, porquanto êste ato nada mais seria do que a defesa dos ideais do declarante, isto é, não permitir que quem quer que seja atue por meio de atos terroristas; que por várias vezes viu HEROTIDES GUIMARÃES nas salas pertencentes do Partido Comunista Brasileiro, salas estas situadas no Edificio Ajax, existente na Rua Almirante Tefé nº 632 salas 105 e 403; Que HEROTIDES GUIMARÃES tinha como tarefa dentro do Partido o conserto de carros do mesmo, os quais, naturalmente eram registrados em nomes de diversos elementos da direção como seja FRANCISCO WALTER DE SOUZA MOTA, etc...; que, o Comite Estadual do Estado do Rio de Janeiro, do PCB, antes da Revolução era composto da seguinte forma: COMISSÃO EXECUTIVA: RUBENS GUAYER WANDERLEY, FRANCISCO GUIMARÃES XIMENES, MANOEL BITTENCOURT JARDIM, OSWALDO JOSE VICENTE, DEMISTOCLES BATISTA, FRANCISCO GOMES, FRANCISCO WALTER DE SOUZA MOTA; SECRETARIADO: RUBENS GUAYER GUIMARÃES (campo, relações politicas, finanças), FRANCISCO GUIMARÃES XIMENES (organização), MANOEL BITTENCOURT JARDIM (sindicatos), FRANCISCO WALTER DE SOUZA MOTA (finanças e operações); COMISSÃO SINDICAL: o depoente, JOSE HUGO MILAN, MARIO MATUS LURDES, digo, MARIO MATEUS LURDES, NAELSON de tal; COMISSÃO DE CAMPO: BRAULIO RODRIGUES, EVERALDO VALADARES, JOSÉ PUREZA, Dr ANDERSON FONTES, Dr AJURICABA do Ministerio do Trabalho; COMISSÃO EDUCAÇÃO: OSWALDO JOSÉ VICENTE, etc; COMISSÃO de FINANÇAS: RUBENS GUAYER WANDERLEY, FRANCISCO WALTER DE SOUZA MOTA; que o depoente, em função da comissão que entr, digo, que integrava, fez várias viagens a TRES RIOS, BARRA DO PIRAI, VALENÇA, VOLTA REDONDA e Barra MANSA; Desta forma o depoente travou conhecimento com os elementos

CORREIA GUIMARÃES?

MENDES DE CARVALHO

CONTINUA...

162

CONTINUAÇÃO DO TERMO DE PERGUNTAS QUE PRESTA O INDICIADO [illegible]

fls 3

13527

13492

do PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO que compunham os diversos Comites Estaduais ,digo, Comites Municipais, visitados; Que são os seguintes : COMITE MUNICIPAL DE TRES RIOS que na verdade não chegava a constituir um Comite e sim um Secretariado : MANOEL JOÃO DOS SANTOS /ANTONIO MAXIMINIANO DE OLIVEIRA / ALBA KARDECK/ LAURINDO DE OLIVEIRA/ CLETO GRANDE/ que estes elementos citados compunham a direção em Tres Rios; Que no entretanto em Tres rios tambem funcionava a FRENTE DE MOBILIZAÇÃO POPULAR e o MOVIMENTO SINDICAL; que na Frente de mobilisação Popular atuavam alem dos já citados outros componentes do Partido Socialista Brasileiro, Partido Trabalhista, etc ...;que no MOVIMENTO SINDICAL atuavam as seguintes pessoas : Cleto GRANDE(CENTRAL DO BRASIL); LAURINDO DE OLIVEIRA e / GERALDO ROCHA da LEOPOLDINA; que ainda em Tres Rios atuavam como/ meros auxiliares do Partido as seguintes pessoas :JAYME DE TAL da Central do Brasil,OLAVO (Presidente do Sindicato dos Rodoviarios/ de Tres Rios;COMITE MUNICIPAL DE BARRA DO PIRAI que na verdade / tambem não chegava a constituir um Comitê e sim um Secretariado : ALCIDES SABENÇA(ex-deputado), MURER(dono de uma casa de conserto de bicicletas),ALMAIR DE OLIVEIRA, JOSE DA SILVA(ferroviario da/ Central do Brasil), JOÃO DE ASSIS (ferroviario da Central); que / estes elementos citados faziam parte da direção do PCB em Barra / do Pirai;que outros individuos ainda atuavam em Barra do Pirai co sejam : WALDEMAR DE SOUZA,etc...; que tambem em Barra do Pirai / realisado um comici o da Frente de Mobilisação Popular;COMITE MUNICIPAL DE VALENÇA: como os anteriores tambem de pequena envergadura sendo considerado como um Secretariado; que nesta localidade o movimento comunista ligava-se a UNIÃO OPERARIA VALENCIANA que orientava o movimento sindical dentro da cidade e o movimento camponês; que lideravam em Valença os seguintes comunistas :RUBEM MANHADO / já falecido, um tal de Zizinho, um ferroviario e um comerciante;/ COMITE MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA: havia dentro da cidade o proprio comite municipal e o Comite de Empresa da Siderurgica; que / normalmente os dois não se misturavam por uma questão de segurança os componentes do Comite de Empresa; que este último era de pequena envergadura;o Comite Municipal compunha-se dos seguintes elementos : Vereador FELICIANO EUGENIO NETTO / ANTONIO MACHADO / JOAQUIM LOURENÇO, SEBASTIÃO ARAUJO, um tal de "BARRA MANSA", ISRAEL e ESTRELA/ que FELICIANO EUGENIO NETTO era o principal lider e a pessoa que fazia as ligações com o Comite de Empresa ;COMITE MUNICIPAL DE BARRA MANSA: de pequenas proporções, sendo considerado como Secretariado; que são as seguintes as pessoas de direção do partido :OSWALDO CARMINATTI, JOSE RODRIGUES(funcionario da prefeitura) "PAULO ALFAIATE", JOSE HUGO MILAN, MINAGI DE TAL (presidente do / Sindicato dos Rodoviarios); que convem relatar que na Baixada Flu

CONTINUA....

CONTINUAÇÃO DO TERMO DE PERGUNTAS QUE PRESTA O INDICIADO LINDO PONTE

13528

13493

minense foi constituido um COMITE DE ZONA que controlava os diversos Comites Municipais, ligando-se a direção do Comite Estadual do Rio de Jnaeiro;que o depoente pode considerar como já tendo relatado quase tudo que conhece no que se refere a Organização do PCB no Estado do Rio; que convem esclarecer que o depoente realmente teve grande atuação no Estado de MINAS GERAIS, local onde viveu grande parte de sua vida; que realmente iniciou sua carreira politica no Municipio de JUIZ DE FORA; que entre os anos de 1938 a 1946, o depoente exercia o cargo de Presidente do SINDICATO DE CONSTRUÇÃO CIVIL DE JUIZ DE FORA, que nesta condição o depoente participou do I CONGRESSO MUNDIAL SINDICAL em 1945; que neste congresso foi formada a FEDERAÇÃO MUNDIAL SINDICAL organização que existe até a data de hoje; que êste congresso realizou-se em Paris; que em 1947 foi fundada a FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES DE CONSTRUÇÃO CIVIL DE MINAS GERAIS, entidade em que o depoente foi presidente; que o depoente em fins de 1947 foi obrigado a afastar-se da Federação, tendo em vista a interferencia do Governo Federal no sentido de alijar os comunistas do movimento sindical; que o depoente nesta mesma época foi eleito 1º suplente de Deputado na legenda do PCB, então na Legalidade; que então o depoente retornou a Juiz de Fora, onde disputou a Vereança do Municipio na legenda do PTB ;que realmente conseguiu eleger-se sendo o 2º Vereador mais votado; que não terminou o mandato tendo em vista instauração de processo criminal contra os dirigentes do Partido Comunista do qual o depoente participava como membro do COMITE CENTRAL (ano de 1948); que o depoente permaneceu em Juiz de Fora até 1949, ano em que foi decretada a prisão preventiva dos dirigentes do Partico e consequentemente a do depoente; que em vista disto o declarante fugiu para a Guanabara até 1950, quando fixou-se no Estado do Rio de Janeiro, por ter sido verificada a melhor situação neste ultimo estado, local onde reuniu-se novamente à família; que tambem no ano de 1949 o depoente foi distituido do COMITE CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO; que em 1950 o depoente fixou residencia em NITEROI onde passou a trabalhar como funcionario do COMITE MUNICIPAL DE SÃO GONSALO; que em 1953 o depoente foi convidado a viajar à UNIÃO SOVIÉTICA por DIOGENES ARRUDA, então Secretario de Organização do Comite Central do Partido; que por uma questão de sobrevivencia, tendo em vista a linha naquela época adotada, o depoente viu-se obrigado a realizar tal viagem; que na época o depoente não se encontrava em condições de sair do Brasil por questões de caracter doméstico; Que lá permaneceu durante cêrca de dezesseis meses, como componente delegação composta das seguintes pessoas: JOÃO AMAZONAS, PEDRO POMAR, JOÃO MACENA, OSWALDO PERALVA (atual Secretario do Correio da Manhã), GERALDO RODRIGUES, ANTONIO PAIM, e outros que podem ser constatados no livro de OSWALDO PERALVA intitulado "O RETRATO", que relata em uma de suas partes da viagem ora mencionada; que ao voltar da Russia

CONTINUA .....

164

CONTINUAÇÃO DO TERMO DE PERGUNTA QUE PRESTA O INDICIADO LINDOLFO [illegible]

13529

13194

Russia, constatou que não se encontrava em grandes apuros [illegible] mencionado linhas acima, resolvendo então fixar residencia em Petropolis, onde ficou até 1958; que então voltou a residir em Juiz de Fora até o ano de 1962; que por razões de ordem familiar, juntamente a familia voltou a Niteroi; que em 1962 atuavam em Juiz de Fora membros da direção do Partido, COMITE MUNICIPAL, os seguintes [illegible] o DEPOENTE, MILTON FERNANDES, GERALDINO NATIVIDADE, NEY VELOSO, [illegible] DE CARVALHO, JOSE MARTINS, [illegible] LEITÃO, ARMANDO FERNANDES, e mais dois que no momento não se recorda o nome; que todos esses elementos já foram presos apos a revolução; que em maio de 1962, o depoente voltou no Estado do Rio de Janeiro, fixando residencia em São Gonsalo onde se encontra até hoje; que nesta cidade, o depoente não mais desejava viver como funcionário do Partido, tendo procurado a ajuda de RUBEM GUAYER WANDERLEY no sentido de que o mesmo como construtor facilitasse o depoente no ramo da construção civil, real profissão do declarante; que Rubem, como comunista que é, por sua vez solicitou ao depoente que prestasse alguma ajuda na Comissão Sindical do Comite Estadual do Rio de Janeiro; que então o depoente voltou as suas atividades politicas sem contudo pertencer a cúpula de direção como outrora; que tendo visto êste fato pode dar parte da organização do Partido como consta no inicio de seu depoimento; que após a Revolução de Abril, até os fins de junho o depoente não teve qualquer atividade partidária, só iniciando a faze-lo quando FRANCISCO GUIMARÃES XIMENES o procurou a fim de solicitar a impressão em mimeografo de diversos documentos que podem ser considerados como subversivos; que foram os seguintes os dicumentos entregues: um boletim da AÇÃO POPULAR (AP) que tratava de assuntos ligados a Industria Petrolifera, um esquema para discussão elaborado por parte da comissão executiva do Comite Central do PCB, que tratava da revolução de abril segundo a opinião dos comunistas e uma nota da Comissão Executiva e um resumo da mesma, ambas analisando a Revolução e suas consequências; que estes documentos foram entregues ao depoente parceladamente; que o depoente após imprimi-los ao mimeografo já mencionado os entregou ao próprio FRANCISCO GUIMARÃES XIMENES que deve ter providenciado a sua distribuição; que, em principios de outubro viu pela última vez seu companheiro XIMENES quando foi apresentado a um rapaz com cêrca de 35 anos, claro, estatura mediana, forte, de nome ou vulgo de FÁBIO; que XIMENES informou que pretendia viajar e que FABIO seria o contato com o depoente para assuntos do Partido; que realmente encontrou-se com FABIO mais uma vez na Praça Mauá, tendo perdido o contato quando foi preso o depoente, porquanto neste dia seria realizado um outro encontro; que do último material imprimido o depoente fez entrega de uma parte a OSWALDO JOSE VICENTE, material êste que foi apreendido pela policia; Perguntado se tem fatos ou provas a alegar em sua defesa respondeu que o que tinha a declarar já foi dito; E, como nada mais

CONTINUA .....

165

CONTINUAÇÃO DO TERMO DE PERGUNTAS QUE PRESTA O INDICIADO LINDOLFO HILL

13530

disse nem lhe foi perguntado, deu o encarregado deste IPM por findo o presente depoimento, mandando lavrar êste auto, que depois de lido e achado conforme, assina com o indiciado, com as testemunhas e comigo Marcilio de Faria Braga, capitão servindo de essrivão que o datilografo

13495

CLAVO VIANNA MOOG
CEL ENC IPM

LINDOLFO HILL
INDICIADO

HILTON PAULO CUNHA PORTELLA
TESTEMUNHA

THARCILIO JOSE DUARTE CORREA
TESTEMUNHA

MARCILIO FARIA BRAGA
CAPITÃO ESCRIVÃO

166

Anexo. Doc 15/20

13496

13531

Extrato dos depoimentos de LINDOLPHO HILL e OSWALDO JOSÉ VICENTE indiciados no IPM do Coronel OLAVO VIANNA MOOG, que apurou o Atentado ao Trem dos Convencionais da UDN (Trem da Esperança):

Aos dois dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, presente OLAVO VIANNA MOOG, Coronel encarregado dêste Inquérito, compareceu LINDOLPHO HILL, civil, com 47 (quarenta e sete) anos de idade, filho de CARLOS HILL e de ELIZA HILL, casado, natural do Estado de Minas Gerais, Cidade de Juiz de Fora, pedreiro tendo como local de trabalho a Cidade de Juiz de Fora, residente à Rua Osório Duque Estrada, número 133 (cento e trinta e três) em São Gonçalo, Estado do Rio de Janeiro, Niterói, nascido a 19 de janeiro de 1917, respondeu que é membro auxiliar da COMISSÃO SINDICAL do PCB do Estado do Rio de Janeiro, que conheceu HERODITES GUIMARÃES dentro do Partido Comunista Brasileiro; que a linha do PCB é de uma ação pacífica em discordância da linha mantida pelo Partido Comunista do Brasil; que por várias vezes viu HEROTIDES GUIMARÃES nas salas pertencentes ao Partido Comunista Brasileiro, salas estas situadas no Edifício Ajax, existente na Rua Almirante Tefé nº 632 salas 105 e 403; que HERODITES GUIMARÃES tinha como tarefa dentro do Partido o conserto de carros do mesmo, os quais, naturalmente eram registrados em nomes de diversos elementos de direção como seja FRANCISCO WALTER DE SOUZA MOTA, etc...; que, o Comitê Estadual do Estado do Rio de Janeiro, do PCB, antes da Revolução era composto da seguinte forma: COMISSÃO EXECUTIVA: RUBENS GUAYER WANDERLEY, FRANCISCO GUIMARÃES XIMENES, MANOEL BITTENCOURT JARDIM, OSWALDO JOSÉ VICENTE, DEMISTOCLES BATISTA, FRANCISCO GOMES, FRANCISCO WALTER DE SOUZA MOTA; Secretariado: RUBENS GUAYER GUIMARÃES (campo, relações políticas e operações); Comissão Sindical: o depoente, JOSÉ HUGO MILAN, MARIO MATUS LURDES, digo, MARIO MATEUS LURDES, NAELSON de tal; Comissão do Campo: BRAULIO RODRIGUES, EVERALDO VALADARES, JOSÉ PURESA, Dr. ANDERSON FONTES, Dr. AJURICABA do Ministério do Trabalho; Comissão de Educação: OSWALDO JOSÉ VICENTE, etc; Comissão de Finanças: RUBENS GUAYER WANDERLEY, FRANCISCO WALTER DE SOUZA MOTA; que o depoente, em função da comissão que intregava, fez várias viagens a Três Rios, Barra do Paraí, Valença, Volta Redonda e Barra Mansa; desta forma o depoente travou conhecimento com os elementos do PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO que compunham os diversos Comitês Estaduais, digo, Comitês Muncipais, visitados Que são os seguintes: COMITÊ MUNICIPAL DE TRÊS RIOS que na verdade não chegava a constituir um Comitê e sim um Secretariado: MANOEL JOÃO DOS SANTOS, ANTONIO MAXIMINIANO DE OLIVEIRA, ALAM KARDECK, LAURINDO DE OLIVEIRA, CLETO GRANDE; que estes elementos citados compnham a direção em Três Rios; Que no entretanto em Três Rios também funcionava a FRENTE DE MOBILIZAÇÃO POPULAR e o MOVIMENTO SINDICAL; que na Frente de Mobilização Popular atuavam além dos já citados outros componentes do Parti-

"

167

I. P. M. 13532

do Socialista Brasileiro, Partido Trabalhista, etc...; que no Movimento Sindical atuavam as seguintes pessoas: CLETO GRANDE (Central do Brasil); LAURINDO DE OLIVEIRA e GERALDO ROCHA da Leopoldina; que ainda em Três Rios atuavam como meros auxiliares do Partido as seguintes pessoas: JAYME DE TAL da Central do Brasil, OLAVO (Presidente do Sindicato dos Rodoviários de Três Rios; Comitê Municipal de Barra do Piraí que na verdade também não chegava a constituir um Comitê e sim um Secretariado: ALCIDES SABENÇA (ex-deputado), RUBENS (dono de uma casa de conserto de bicicletas), ALMIR DE OLIVEIRA, JOSÉ DA SILVA (ferroviário da Central do Brasil), JOÃO DE ASSIS (ferroviário da Central); que êstes elementos citados faziam parte da direção do PCB em Barra do Piraí que outros indivíduos ainda atuavam em Barra do Piraí como sejam: WALDEMAR DE SOUZA, etc...; que também em Barra do Piraí funcionando um comício da Frente de Mobilização Popular; Comitê Municipal de Valença: como os anteriores também de pequena envergadura sendo considerado como um Secretariado; que nesta localidade o movimento comunista ligava-se a UNIÃO OPERÁRIA VALENCIANA que orientava o movimento sindical dentro da cidade e o movimento camponês; que lideravam em Valença os seguintes comunistas: RUBENS MACHADO, já falecido, um tal de Zizinho um ferroviário e um comerciante; Comitê Municipal de Volta Redonda: havia dentro da cidade o próprio Comitê Municipal e o Comitê de Empresa da Siderurgica; que normalmente os dois não se misturavam por uma questão de segurança os componentes do Comitê de Empresa; que êste último era de pequena envergadura; o Comitê Municipal compunha-se dos seguintes elementos: Vereador FELICIANO EUGÊNIO NETTO, ANTONIO MACHADO, JOAQUIM LOURENÇO, SEBASTIÃO ARAUJO, um tal de "Barra Mansa", ISRAEL e ESTRELA; que Feliciano Eugênio Netto era o principal líder e a pessoa que fazia as ligações com o Comitê de Empresa; Comitê Municipal de Barra Mansa: de pequenas proporções, sendo considerado como Secretariado;que são as seguintes as pessoas de direção do partido: OSWALDO GARMINATTI, JOSÉ RODRIGUES (funcionário da Prefeitura) PAULO ALFANTE, JOSÉ HUGO MILAN, JURACI DE TAL(presidente do Sindicato dos Rodoviários); que convem relatar que na Baixada Fluminense foi constituída um COMITÊ DE ZONA que controlava os diversos Comitês Muncipais, ligando-se a direção do Comitê Estadual do Rio de Janeiro; que o depoente pode considerar como já tendo relatado quase tudo que conhece no que se refere a Organização do PCB no Estado do Rio; que convém esclarecer que o depoente realmente teve grande atuação no Estado de Minas Gerais, local onde viveu grande parte de sua vida; que realmente iniciou sua carreira política no Município de Juiz de Fora; que entre os anos de 1938 e 1946, o depoente exercia o cargo de Presidente do SINDICATO DE CONSTRUÇÃO CIVIL DE JUIZ DE FORA; que nesta condição o depoente participou do I CONGRESSO MUNDIAL SINDICAL, em 1945; que nêste congresso foi formada a FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES DE CONSTRUÇÃO CIVIL DE MINAS GERAIS, entidade em

168

I. P. M.
13533

que o depoente foi Presidente; que o depoente em fins de 1947 foi obrigado a afastar-se da Federação, tendo em vista a interferência do Govêrno Federal no sentido de alijar os comunistas do movimento sindical; que o depoente nesta mesma época foi eleito 1º suplente de Deputado na legenda do PCB, então na legalidade; que então o depoente retornou a Juiz de Fora, onde disputou a Vereança do Município na legenda do PTB; que realmente conseguiu eleger-se sendo o 2º Vereador mais votado; que não terminou o mandato tendo em vista instauração de processo criminal contra os dirigentes do Partido Comunista do qual o depoente participava como membro do COMITÊ CENTRAL (ano de 1948); que o depoente permaneceu em Juiz de Fora até 1949, ano em que foi decretada a prisão preventiva dos dirigentes do Partido e consequentemente a do depoente; que em vista disto o declarante fugiu para a Guanabara até.... 1950, quando fixou-se no Estado do Rio de Janeiro, por ter sido verificada a melhor situação nêste último estado, local onde reuniu-se novamente à família; que também no ano de 1949 o depoente foi distituído do COMITÊ CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO; que em 1950 o depoente fixou residência em Niterói onde passou a trabalhar como funcionário do COMITÊ MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO; que em 1153 o depoente foi convidado a viajar à UNIÃO SOVIÉTICA por DIOGENES ARRUDA, então Secretário de Organização do Comitê Central do Partido; que por uma questão de sobrevivência, tendo em vista a linha naquela época adotada, o depoente viu-se obrigado a realizar tal viagem; que na época o depoente não se encontrava em condições de sair do Brasil por questões de caráter doméstico; que lá permaneceu durante cêrca de dezesseis meses, como componente delegação composta das seguintes pessoas: JOÃO AMAZONAS, PEDRO POMAR, JOÃO MACENA, OSWALDO PERALVA (atual Secretário do Correio da Manhã), GERALDO RODRIGUES, ANTONIO PAIM, e outros que podem ser constados no livro de OSWALDO PERALVA intitulado "O RETRATO", que relata em uma de suas prtes da viagem dra mencionada; que ao voltar da Russia, constatou que não se encontrava em grandes apuros no processo mencionado linhas acima, resolvendo então fixar residência em Petrópolis, onde ficou até 1958; que então voltou a residir em Juiz de Fora até o ano de 1962; que por razões de ordem familiar, juntamente com membros da direção do Partido, COM, digo, juntamente com a família voltou a Niteroi; que em 1962 atuavam em Juiz de Fora como membros da direção do Partido, COMITÊ MUNCIPAL, as seguintes pessoas: o depoente, MILTON FERNANDES, GERALDINO NATIVIDADE, NEY VELOSO, JOSÉ DE CARVALHO, JOSÉ MARTINS, GERALDO LEITÃO, ARMANDO FERNANDES, e mais dois que no momento não se recorda o nome; que todos êsses elementos já foram presos após a Revolução; que em maio de 1962, o depoente voltou ao Estado do Rio de Janeiro, fixando residência em São Gonçalo onde se encontra até hoje; que nesta cidade, o depoente não mais desejava viver como funcionário do

URSS

169

I. P. M.
13534
709

13499

Partido, tendo procurado a ajuda de RUBEM GUAYER WANDERLEY no sentido de que o mesmo como construtor facilitasse o depoente no ramo da construção civil, real profissão do declarante; que Rubem, como comunista que é, por sua vez solicitou ao depoente que prestasse alguma ajuda na Comissão Sindical do Comitê Estadual do Rio de Janeiro; que então o depoente voltou as suas atividades políticas sen contudo pertencer a cúpula de direção como outrora; que tendo vista êste fato pode dar parte da organização do Partido como consta no início do seu depoimento; que após a Revolução de Abril, até os fins de junho o depoente não teve qualquer atividade partidária, só iniciando a fazê-lo quando FRANCISCO GUIMARÃES XIMENES o procurou a fim de solicitar a impressão em mimeógrafo de deversos documentos que podem ser considerados como subversivos; que foram os seguinres os documentos entregues: um boletim da AÇÃO POPULAR (AP) que tratava de assuntos ligados à Indústria Petrolífera, um esquema para discussão elaborado por parte da comissão executiva do Comitê Central do PCB, que tratava da revolução de abril segundo a opinião dos comunistas e, uma nota da Comissão Executiva e um resumo da mesma; ambas analizando a Revolução e suas consequencias; que êstes documentos foram entregues ao depoente parceladamente; que o depoente após imprimidos no mimeógrafo já mencionado os entregou ao próprio FRANCISCO GUIMARÃES XIMENES, que deve ter providenciado a sua distribuição; que em princípios de outubro viu pela última vez seu companheiro XIMENES, quando foi apresentado a um rapaz com cêrca de 35 anos, claro, estatura mediana, forte, de nome ou vulgo de FÁBIO; que XIMENES informou que pretendia viajar e que FÁBIO seria o contato com o depoente para assuntos do Partido; que realmente encontrou-se com FÁBIO mais uma vez na Praça Mauá, tendo perdido o contato quando foi prêso o depoente, porquanto nêste dia seria realizado um outro encontro; que do último material imprimido o depoente fez entrega de uma parte a OSWALDO JOSÉ VICENTE, material êste que foi apreendido pela polícia;

170

NOME - [illegible]

FILIAÇÃO - CARLOS HILL e de [illegible] HILL

NATURAL de - JUIZ DE FORA - MINAS GERAIS

PROFISSÃO - [illegible]

Nomes supostos: [illegible] e JOSÉ COSTA

13500

13535

DATA	FONTE	HISTÓRICO
4-1-47	[illegible]	MINAS GERAIS COMUNISTA [illegible] Atua desde abril de 1946. (REF: Diário de Justiça, relação de 4-1-47)
6-6-50	C S N	Mentor do Partido Comunista, em JUIZ DE FORA. Deputado Estadual pelo PTB. Elemento [illegible] sificado pela 4a. R.M. (REF: Transcrito de ficha. Sem confirmação)
3-7-50	C S N	Presidente da União Geral dos Trabalhadores de MINAS GERAIS, criada recentemente, [illegible] ção em que se criou essa União, por sua proposta foi aprovada uma sugestão do delegado de [illegible] para que se organize a classe operária do Estado principalmente no Triângulo. Falou, também, na sua mudança para [illegible] Rte, após iniciar, em JUIZ DE FORA, [illegible] tica do PC., e para substituí-lo na direção [illegible] DE FORA, deverá ser convidado o Dr. [illegible] . Anunciou, também, o regresso para JUIZ DE FORA, no fim do ano, dos comunistas [illegible] e [illegible] AZEVEDO, devendo ir para [illegible] de [illegible] JUBA, os srs. AFONSO R. CANTOS e IVO [illegible]. (REF: Transcrito de ficha. Sem confirmação)
30-8-50	S S O P	Os comunistas fundaram a União [illegible] Trabalhadores de MINAS GERAIS, que [illegible] ção do marginado. (REF: PAP: 4 0 0 3)
2-3-51	S S O P	E H. Foi eleito membro da comissão [illegible] propaganda da Campanha de Auxílio à Imprensa [illegible] lar. (REF: PAP: 4 3 9 2)
1-5-52	S S O P	Dirigiu um manifesto aos operários [illegible] trabalhadores de JUIZ DE FORA, conclamando-os a [illegible] tar pelos seus direitos. Entre outras expressões, disse: "Nada mais temos a esperar das [illegible] das classes dominantes, como os [illegible], [illegible], [illegible], OLAVO e demais demagogos. [illegible] demonstrando - só nos fazem promessas e nos [illegible] tinição. (REF: PAP: 1 5 8 9)

(CONTINUA)

171

I. P. M. 13536 700

DATA	FONTE	HISTÓRICO
19-6-52	S S O P	MG. Os comunistas de JUIZ DE FORA estão fazendo uma campanha de ajuda à família do marginado, mensalidade mensal de Cr$ 5.000,00, por intermédio de MARIO DE OLIVEIRA. (REF: TAP: 1 1 7 0)
7-11-52	M J N I	EM. A Delegacia de Polícia de JUIZ DE FORA, a 30 de outubro de 1952, prestou as seguintes informações sobre o marginado: "Brasileiro, natural de JUIZ DE FORA, com mais ou menos, casado, operário, com residência no Largo do Cruzeiro em JUIZ DE FORA. Fichado como comunista desde 1935 quando assinou a ata de fundação da extinta Aliança Nacional Libertadora. Com a fase legal do PCB apareceu como elemento militante e dirigente. Foi representante do BRASIL num Congresso na ENAMA, dirigido pelo MUT, de natureza comunista. Designado por LUIZ CARLOS PRESTES para membro da Comissão Executiva Nacional do PCB, é único militar a fazer parte do tão elevado comitê. Vereador do PCB em JUIZ DE FORA de 1945 a 1950, sendo falando como verdadeiro líder comunista. Declarou que caso de guerra do BRASIL contra a RÚSSIA assumiria atitude de deserção, mostrando declarações de seu chefe. Incitou e dirigiu greves e agitações contra as autoridades e aberta mente as organizações comunistas influenciam a vida política do Partido. Tendo sido decretada sua prisão no DF, juntamente com LUIZ CARLOS PRESTES e outros chefes do Partido, desapareceu desde 1950. Sua família reside em JUIZ DE FORA e é assistida pelos comunistas e sindicatos. No começo da vida era servente de pedreiro, em breve se tornou líder sindical, deixou de trabalhar, vivendo de ordenados do Partido. Chefe comunista de alto valor para o Partido, sendo considerado perigoso para a ordem política. Sua prisão está sendo solicitada, mas até agora não foi efetuada. (REF: TAP: 1 5 8 9)
17-7-54	S S O P	MG. Reuniu-se o Partido Trabalhista Brasileiro para tratar do ingresso de comunistas em sua legenda, para fazer as transações e resolveu. Chefe dessa proposta de IRINEU GUIMARÃES , o marginado, líder operário foragido, por ter sido denunciado à ação da justiça, concorrerá às eleições, pelo referido partido. (REF: TAP: 0 0 0 0 9)
21-7-54	S S O P	MG. Em reunião do Comitê do PTB, ficou decidido que o marginado, seria substituído por NEY JACINTO DA SILVA, em virtude daquele se encontrar foragido . (REF: TAP: 3 9)
2-8-54	S S O P	MG. CATAGUAZES. Enviou carta ao comunista CALDAS FERRAZ, comunicando que estava em CATAGUAZES, tendo ido os postos eleitorais, tendo sido obrigado a fugir porque teve conhecimento de que a polícia sabia de sua presença naquela cidade. (REF: TAP: 1 5 4)
25-11-54	S S O P	EM. Escreveu uma carta a CALANDO SINZ[illegible]

LINDOLPHO HILL

13502

FL - 3 -

DATA	FONTE	HISTÓRICO
25-11-54	S S O P	bre as impressões e resoluções tomadas no Congresso realizado na BAHIA, pelo PCB. (REF: Cópia da carta anexa) (PAP: 7 4 7)
8-12-54	S S O P	Em nova reunião do Comitê de BELO HORIZONTE, BONFIM disse que o marginado estará naquela cidade, entre 19 e 20-12-54, para levar um abraço de PRESTES aos camaradas do Comitê de MINAS GERAIS, "o comitê que mais trabalhou durante o ano e que mais foi perseguido". Disse ainda BONFIM que HILL levará o plano do Chefe para 1955. A seguir passou a discutir sôbre a segurança do marginado, o seu novo JUIZ DE FORA, a fim de visitar a família. Para formarem o grupo de segurança do marginado, escalou vários comunistas. (REF: PAP: 738)
12-12-54	S S O P	Os comunistas de BELO Hte. continuam aguardando a visita do marginado. BONFIM julga que sua viagem foi transferida como medida de segurança, e recomendou que nada revelassem sobre o marginado pois se a polícia de BELO Hte. tivesse conhecimento da estadia de HILL na Capital mineira ou nas proximidades, o Partido estava comprometido e o Comitê na possibilidade de não recebar a documentação de PRESTES que seria levada pelo mesmo. (REF: PAP: 7 5 1)
23-12-54	S S O P	Escreveu um bilhete a BONFIM, do norte de MINAS, depois deu notícias de PRESTES no Triangulo, no período de 4 do nov. a 1º de dezembro; mais tarde escreveu de VITORIA sobre o mesmo assunto. BONFIM reuniu o conselho deliberativo do Comitê Estadual e declarou que o marginado será o portador do livro de ouro a PRESTES bem como do presente de aniversário que os comunistas de MINAS enviarão ao seu Chefe. (REF: PAP: 7 7 1)
10-1-55	S S O P	Cobeta que chegou a CARATINGA e alí se encontrou com dois elementos enviados por BONFIM. O Comitê espera os agentes para ouvir a opinião e informes do marginado sôbre o Congresso comunista e a data exata de sua instalação, com detalhes. Foi aconselhado a não ir à Capital. (REF: PAP: 7 9 0)
19-1-55	S S O P	ARAUJO ALVES DOS SANTOS estêve em CARATINGA onde se avistou com o marginado que lhe deu uma mensagem para ORLANDO BONFIM JUNIOR. Nessa mensagem fez algumas revelações sôbre o que foi discutido e aprovado no Congresso Comunista. Disse que de 7 a 11 de nov. 55, foi victoriosamente realizado o IV Congresso do PCB, com a presença de 43 delegados de todos os Estados e de 5 representantes do extrangeiro, etc. (REF: PAP: 8 3 5)
6-2-55	S S O P	De uma cidade do Vale do Rio Doce escreveu a BONFIM dizendo que os preparativos para a infiltração determinada na região do Vale do Rio Doce está terminada e que êle e outros colegas seguirão para o interior da BAHIA, tendo mandado por meio de PAULO, um documento que deve ser entregue em mãos, a BONFIM. (REF: PAP: 9 0 4)

(CONTINUA)

LINDOLINO HILL 13503

I. P. M. 709

FL - 4

DATA	FONTE	HISTÓRICO
3-3-55	S S O P	Em 25-2-55, escreveu uma carta a BONFIM, de [illegible] DOR em MINAS, dando importantes informes sôbre a cidade de MANTENA. Diz que futuramente, MANTENA pode ser considerada como um ponto de observação muito importante para o comunismo, tendo em vista que hospeda tôda a categoria de gente desde o russo até o norte-americano. (REF: PAP: 9 7 7)
3-3-55	S S O P	Em 1º-3-55, estêve, sigilosamente, em B H, procedente de MONTES CLAROS. Deixou crescer a barba e desembarcou, dizendo ser pedreiro e ter vindo trabalhar numa obra em B H.; foi introduzido na sede do Comitê onde permaneceu por tôda a noite de 1º, embarcando à noite de 2, para o Triângulo Mineiro. Informou a BONFIM e outros que está comissionado por PRESTES para coordenar os trabalhos de instalação do V Congresso comunista, e informar o Chefe sôbre a situação política nacional. Acha que é impossível a realização do V Congresso Comunista no BRASIL, não porque tenham os dirigentes medo do govêrno, e sim, porque há uma forte pressão dos países solidários com o referido Congresso para que êle se realise fora do BRASIL, numa república de AMÉRICA DO SUL, talvez na COLÔMBIA, VENEZUELA ou no URUGUAI. Segundo o marginado, PRESTES está tendo dificuldades na realisação do congresso em aprêço, mas está confiante na efetivação das medidas que vem sendo tomadas para que se realise. O marginado declarou que vae percorrer o estado de MINAS, em missão que PRESTES lhe deu pessoalmente. (REF: PAP: 1 1 8 8)
21-3-55	S S O P	MG. JUIZ DE FORA. Enviou uma carta (em carátes secreto) a MILTON FERNANDES, informando que recentemente estêve na BAHIA, na capital, visitando vários setores de atividades do Partido. (REF: PAP: 1 0 9 6)
6-5-55	S S O P	Era esperado na reunião do Comitê de B Hte, na noite de 27/4/55; entretanto não compareceu. Segundo BONFIM seria portador de algo importante para o Comitê. (REF: PAP: 1 2 2 3)
25-12-55	S S O P	Encontra-se em VITORIA; mandou um emissário para participar da reunião do Comitê Estadual de MINAS GERAIS em BELO Hte, o qual teve por objetivo tratar da visita dos membros da direção da AMPP (Associação Mineira dos Partidários da Paz), ao referido Comitê. (REF: PAP: 1 9 5 5)
19-3-56	S S O P	Com o nome de JOSÉ COSTA, foi a BELO Hte, procedente de MONTES CLAROS, em missão ultra-sigilosa. Seu nome posto, foi dado pelo Partido. Foi recebido por ORLANDO BONFIM, em sua residência. (REF: PAP: 2 3 8 6)
21-3-56	M. Guerra	Comunista. Pela 2a. vez informaram que reside em PORTO NOVO - M. GERAIS. (REF: PAP: 2 3 7 9)

174

LINDOLPHO HILL

13504

I. P. M. 12539 709

PL - 5 -

DATA	FONTE	HISTÓRICO
2-4-56	S S O P	MG. Consta que em ligação com o ex-deputado [illegible] CLAUDINO, está fazendo campanha comunista em MINAS, Estado do RIO, estando também ligado aos de VITÓRIA no ESPIRITO SANTO. (REF: PAP: 2 4 1 3)
3-4-56	S S O P	MG. Nas proximidades de SANTOS DUMONT, na famosa cachoeira do CUNHA, à distância de 5 quilometros da cidade, MANOEL DO NASCIMENTO realizou uma reunião à noite de 31 de março, com a presença do líder bolchevista marginado, mandado por PRESTES, para êsse fim. HILL deu posse a NASCIMENTO na presidência do Comité. (REF: PAP: 2 4 2 8)
4-4-56	S S O P	MG. Está atuando na Zona da Mata, desde CARATINGA até ALEM PARAÍBA. (REF: PAP: 2 4 1 8)
17-4-56	S S O P	MG. Consta que iniciou a 16-4-56, uma série de visitas aos comitês de CARATINGA, GOVERNADOR VALADARES, [illegible] FILO OTONI, AYMORES, RESPLENDOR, SOLATINA, etc., e que recebeu cerca de 200 mil couzeiros para o custeio da campanha da anistia, oferecidos pelo comércio de BELO Hte, e entregue pelo comunista NITH GOIFMAN. (REF: PAP: 2 4 8 3)
7-5-56	S S O P	BH. DIMAS PERRIN informou que o marginado estêve presente a uma reunião, dando informes sobre sua atuação ao Vale do Rio Doce. (REF: PAP: 2 4 9 8)
ago-56	M. Guerra	Está fichado como elemento atuante do PCB, no Estado do MINAS GERAIS. (REF: ACE nº 40/56 - E2/MG)
20-8-56	S S O P	MG. O Comité do Vale do Rio Doce estêve reunido em 14-8-56, em AIMORÉS, sob a presidência de RAMIRO CIPRIANO DA SILVA e do fazendeiro JORGE LEITE. A reunião foi secreta porque o fazendeiro JORGE LEITE declarou que do dia 3 ao dia 13, ocultou em sua fazenda, dois elementos do Partido que estão foragidos, os quais procederam de CARATINGA rumo ao nordeste do BRASIL e êle acolheu-os para seguirem destino, o que fizeram. Trata-se de um ex-militar ao qual seu camarada chamava de PAIVA e do marginado. O último disse-lhe que estava numa missão muito perigosa e secreta que não podia ser anunciada pelo que JORGE deveria tomar providências para que não fossem vistos. (REF: PAP: 3 0 6 3)
nov-56	S F I C I	"Nasceu em MINAS GERAIS, JUIZ DE FORA, em 1915, pedreiro de profissão. Apenas possuindo o curso primário, adquiriu, comtudo, certa prática oratória, como dirigente de seu sindicato. Ingressou no PCB em 1936, quando o mesmo se encontrava na ilegalidade, sendo então designado secretário político do comité estadual de MINAS GERAIS, sendo candidato a deputado estadual. Dirigiu por algum tempo o jornal comunista de MINAS GERAIS "O JORNAL DO POVO".

175

(CONTINUA)

I. P. M. 13540 709

DATA	FONTE	HISTÓRICO
nov-56	S F I C I	Em 1947 foi vereador à Câmara Municipal de JUIZ DE FORA, pelo Partido Trabalhista Brasileiro. Pronunciou então alguns discursos insultuosos ao Presidente da República e por isso foi processado. Juntamente com PRESTES e outros dirigentes do PCB, assinou um Manifesto insultuoso às autoridades da República, em 1948 e por isso foi processado no RIO DE JANEIRO e teve decretada sua prisão preventiva e foragiu-se. Em 1949 foi eleito membro do Comité Nacional do PCB. Está foragido no Estado do RIO DE JANEIRO. (REF. AC. Relt. 011-1-4 de nov-56)
1957	S S O P	MG. Compareceu ao Congresso Sindical de [illegible]. 13505 (REF: SSOP s/ nº de 1957)
maio 57	D F S P	SANTA CATARINA. Foi visto nas minas de carvão de SÃO GERONIMO, nos dias 20 e 21 de maio 57, com outros dirigentes do PCB. (REF: ACE nº 84/57, de 29-5-57)
12-10-57	S F I C I	Faz parte da comissão preparatória do V Congresso do PCB. (REF: AC. Inf. 011-4-66, de 12-10-57)
24-12-57	S S O P	Atual presidente de honra do comité de JUIZ DE FORA. Enviou carta a MILTON FERNANDES. Está atuando na Zona da Mata em ligação com o Estado do RIO, recebendo ordens do comité de CAMPOS. (REF: PAP. 9 5 8 7)
7-2-58	S S O P	Estêve em BELO HORIZONTE, foragido da Justiça e procedente de PETRÓPOLIS, tratando de assuntos de interêsse do Partido comunista. Fixou residência em PETRÓPOLIS com o pseudo nome de LAURO TEIXEIRA, que lhe é dado no Partido. Foi a [illegible] entregou um relatório sôbre a visita de PRESTES e alguns líderes comunistas a CAMPOS, em dias do mês de janeiro e regressou a PETRÓPOLIS. Disse que a intenção de PRESTES é criar uma nova frente legal para o Partido, com o slogan de NACIONAL POPULISMO. Declarou que as ligações entre os estados de MINAS e RIO são satisfatórias. O comité estadual guarda sigilo em torno de sua visita a BELO Hte. (REF: PAP: 5 7 2 9)
26-2-58	S F I C I	Embora sem ser consultado, constou como signatário do Manifesto do PCB ao povo mineiro. (REF: AC. Informe 011-6-103, de 26-2-58)
28-4-58	S S O P	Os comunistas de JUIZ DE FORA oferecerão, em 11-5-58, ao marginado, um churrasco, que na noite de 27-4-58, realizou mais uma reunião com os dirigentes comunistas daquela cidade, tratando de assuntos de interêsse geral do Partido comunista, inclusive da convenção comunista a se realizar no dia 1º de maio . (REF: PAP: 5 9 2 1)

176

(CONTINUA)

L I N D O L P H O H I L L

D. P. M.
13541
709

FL - 7

DATA	FONTE	HISTÓRICO
7-5-58	S S O, P	Realizou, com MILTON FERNANDES, em 4-5-58, uma reunião em JUIZ DE FORA, sôbre a posição do PCB ante a política estadual e a municipal. Declarou o marginado que no momento, sua missão é a de arregimentar os camaradas e chamar ao Partido aquêles que por fôrça maior se afastaram do mesmo, etc. Obs: Acha-se anexa uma foto do marginado. (REF: PAF: 5941)
23-5-58	S S O P	13506 Na churrascaria JOSÉ WEISS, realizou-se um churrasco em homenagem ao marginado, por sua libertação. Estiveram presentes 29 pessoas. Saudou-o o professor IRINEU GUIMARÃES que teceu elogios a PRESTES e ao Juiz NOVAIDES por ter dado liberdade aos líderes comunistas. Pediu a unificação do PCB. Sua volta ao regimem legal. Prestígio e fôrça política a LUIZ CARLOS PRESTES. O marginado agradeceu, exaltando o valor dos camaradas sacrificados. Elogiou a ação da Justiça e pediu que todos os camaradas fôssem ao lado de PRESTES, "para bem do Partido e do BRASIL". (REF: PAF: 5985)
26-5-58	S F I C I	Foi um dos presentes à Conferência Estadual do PCB de MINAS GERAIS. (REF: AC. Informe 011-6-110)
28-5-58	S S O P	J. FORA. Reuniu-se no dia 25-5-58, com o afastamento do Comitê Municipal, para discutir uma proposta que lhe fizera o deputado RIANI, para obter a votação dos comunistas, na candidatura de SEBASTIÃO MENDES. Nada ficou resolvido por falta de dados sôbre o eleitorado comunista dos bairros de BENFICA, CASCATINHA e ARADO. O marginado examinará o caso e informará as bases do conchavo ao deputado RIANI. (REF: PAF/ 6097)
23-2-60	S S O P	Suposto responsável pelas explosões ocorridas nas estradas de ferro Central do Brasil e Leopoldina, que causaram a interrupção do tráfego de trens em VALENÇA, NOVA IGUAÇU e ITAPERUNA. Foi do reporter MAURICIO HILL, comunista. Ex-vereador da Câmara de JUIZ DE FORA que teve seu mandato cassado quando o PCB passou à ilegalidade. (REF: SSOP nº 419)
dez-61	M. Guerra	PC. É o responsável pela campanha, em JUIZ DE FORA, para aquisição de cinco milhões de cruzeiros para custear as próximas eleições. Consta que é intenção dos responsáveis pela campanha elevá-la para dez milhões, visando colocar o número máximo possível de comunistas no Congresso Federal, Câmaras Estaduais e vereanças. Tal campanha se constitue de uma "vaquinha" - tipo "chonus". (REF: ACE Nº 52 de 22-1-62)

LINDOLPHO HILL

FLS - 8 -

13542

DATA	FONTE	HISTÓRICO
31.8.62	SSOP	COMUNISTA. Em 1945 candidatou-se a Deputado Estadual pelo PCB. (É infiltração comunista na Assembléia Legislativa) Esta segunda parte do informe está sem efeito. Líder sindical e Deputado. É um dos secretários do Comitê de Zona do PCB de JUIZ DE FORA. (REF: SSOP nº 3999/62, de 10.9.62) 13507
05.10.62	SSOP	JUIZ DE FORA (MG) Anexo, a Nota do MARGINADO, [illegible] nal "DIÁRIO DA TARDE", em sua edição de 05.10.[illegible] (REF. Inf. nº 4772/62 SSOP de 22.10.62)
15/6/65	CENIMAR (A-2)	JUIZ DE FORA (MG) Comunista que militou em Juiz de Fora, Minas Gerais. Exercia, no Comite local, a Presidencia de honra. Era ligado a RIANI e a outros líderes. Sua prisão causa preocupação naquela cidade mineira. Foi preso em Niterói. (REF: Inf 414, de 12/4/65, do CENIMAR - ACE nº 2763/65).
16-7-65	IPM/BARRA MANSA (Comissão/IPM)	BARRA MANSA-RJ O marginado foi CITADO no IPM realizado em Barra Mansa-Volta Redonda. Delegação de Poderes nº 7. (REF: IPM Nº 114-ARQUIVO)
28.07.65	IPM 709	GUANABARA Em anexo nº 4 ao presente prontuário, histórico das atividades do marginado. (Ref o documento em anexo).
23.08.65	IPM/1º Ex	GUANABARA Consta no depoimento do marginado, segundo suas próprias declarações que é elemento militante do Partido Comunista Brasileiro, membro auxiliar da Comissão Sindical do Partido. Nos primeiros dias de novembro de 1964, [illegible] beu em sua residência o cidadão OSVALDO JOSÉ VICENTE que informou ter conhecimento de que HEROTIDES GUIMARÃES iria receber uma certa quantidade de munição por intermédio de NATANAEL FERREIRA DA SILVA; [illegible] OSVALDO JOSÉ VICENTE mostrou-se preocupado com este fato tendo em vista saber que NATANAEL estava ligado a um professor de nome MARINHO, indivíduo [illegible] considerado um terrorista e principalmente debil mental, [illegible] o depoente desde cêrca de três mêses já havia ouvido falar nas atividades de professor Marinho, por intermédio de várias pessôas conhecidas, que dentre estas pessôas pode citar o próprio OSVALDO JOSÉ VICENTE, FRANCISCO GUIMARÃES [illegible], AFONSO CELSO NOGUEIRA MONTEIRO, Dr VIVALDO VASCONCELOS, [illegible] fim de evitar que a citada munição fosse utilizada em qualquer ato de terrorismo, o depoente e mais OSVALDO dirigiram-se a casa de HEROTIDES GUIMARÃES com o fito de lá retirar a munição já mencionada, que então, NEUZA CUBERTINO GUIMARÃES, ao que parece já avisada por seu espôso HEROTIDES, fêz a entrega dos embrulhos, tendo o declarante e mais OSVALDO, [illegible]

(CONTINUA)

178

DINDOLPHO HILL

FL- 9 13508

I. P. M. 13543

DATA	FONTE	HISTÓRICO
23.08.65	IPM/1ª Ex	rem a dita munição para uma oficina do filho do depoente do nome CARLOS HILL NETO, onde mais tarde, a Polícia realizou uma busca na oficina tendo encontrado a munição, bem como um mimeografo, utilizado pelo depoente na confeção de vários documentos que podem ser considerados subversivos. Procurando justificar a ajuda que dera a HEROTILDES disse: - "como membro auxiliar da Comissão Sindical do PCB do Estado do Rio de Janeiro, conheceu HEROTILDES dentro do PCB; como é sabido a linha do Partido Comunista Brasileiro é de uma ação pacífica em discordância da linha mantida pelo Partido Comunista do Brasil e, em face de HEROTILDES ser elemento do partido do depoente, não teve dúvidas em auxilia-lo na retirada da munição. O declarante, em razão da comissão que integrava, fôs várias viagens a TRÊS RIOS, BARRA DO PIRAI, VALENÇA, VOLTA REDONDA e BARRA MANSA. O que possibilitou ao depoente travar conocimentos com os elementos do Partido Comunista Brasileiro que compunham os diversos Comitês Estaduais. Convem esclarecer que o depoente realmente teve grande atuação no Estado de MINAS GERAIS, tendo iniciado sua carreira em JUIZ DE FORA, em 1946, exerceu o cargo de Presidente do Sindicato de Construção Civil de JUIZ DE FORA, nesta condição participou do I Congresso Mundial Sindical, organização que existe até a data de hoje; foi Presidente da Federação dos Trabalhadores de Construção Civil de MINAS GERAIS, de onde se afastou em fins de 1947, tendo em vista a interferência do Governo Federal no sentido de alijar os Comunistas do Movimento Sindical; com a volta do Partido a legalidade, retornou a JUIZ DE FORA, candidatar-se a vereança, tendo sido eleito vereador, não terminando o mandato em vista da instauração do processo criminal contra os dirigentes do PCB, do qual o depoente participava como membro do Comitê Central (ano 1948); em 1949, foi decretada a prisão preventiva dos dirigentes do Partido; em vista disto, fugiu para a GUANABARA até 1950, ano que fixou residência em NITERÓI, passando a trabalhar como funcionário do Comitê Municipal de S. GONÇALO; que em 1950 o depoente foi convidado a viajar à UNIÃO SOVIÉTICA por DIOGENES ARRUDA. Que lá permaneceu cêrca de dezesete mêses, como componente da delegação compostas das seguintes pessôas: JOÃO AMAZONAS, PEDRO PUMAR, GERALDO RODRIGUES, ANTONIO FAIN, o que pode ser constatado no livro "O Retrato" de GERALDO PERALVA. Exerceu diversas outras atividades ligadas ao Partido, até a vitória da Revolução de Abril. (REF: IPM do 1º BPE, - ACE nº 7184, 18.12.64)

179

NOME- [illegible] HILL

FILIAÇÃO-

NATURAL de- JUIZ DE FORA- MINAS GERAIS

PROFISSÃO- FEDREIRO -

Nomes supostos: LAURO [illegible] e JOSÉ COSTA

IPM 709- ROTOLO

270

13544

13509

DATA	FONTE	HISTÓRICO
4-1-47	IMPRENSA	MINAS GERAIS COMUNISTA FEDREIRO Atua desde abril de 1946. (REF: Diário de Justiça, relação de 4-1-47)
6-6-50	O S N	Mentor do Partido Comunista, em JUIZ DE FORA. Deputado Estadual pelo PTB. Elemento classificado pela 4a. R.M. (REF: Transcrito de ficha. Sem confirmação)
3-7-50	O S N	Presidente da União Geral dos Trabalhadores de MINAS GERAIS, criada recentemente; Na reunião em que se criou essa União, por sua proposta, foi aprovada uma sugestão do delegado de UBERLÂNDIA para que se organise a classe operária do Estado principalmente no Triângulo. Falou, também, na sua mudança para BELO Hte, após iniciar, em JUIZ DE FORA, a campanha política do PC., e para substituí-lo na direção em JUIZ DE FORA, deverá ser convidado o Dr. CAETANO MAGALHÃES . Anunciou, também, o regresso para JUIZ DE FORA, no fim do ano, dos comunistas BATISTA FRANCO e GERALDO AZEVEDO, devendo ir para BELO HTE, de ITAJUBÁ, os srs. AFONSO R. CAMPOS e IVO LEONEL. (REF: Transcrito de ficha. Sem confirmação)
30-8-50	S S O P	Os comunistas fundaram a União Geral dos Trabalhadores de MINAS GERAIS, que ficou sob a direção do marginado. (REF: PAP: 4 0 0 3)
2-3-51	S S O P	B H. Foi eleito membro da comissão de propaganda da Campanha de Auxílio à Imprensa Popular. (REF: PAP: 4 3 9 2)
1-5-52	S S O P	Dirigiu um manifesto aos operários e trabalhadores de JUIZ DE FORA, conclamando-os a lutar pelos seus direitos. Entre outras expressões , disse: "Nada mais temos a esperar dos políticos das classes dominantes, como os GETÚLIO, ADEMAR, JUSCELINO, OLAVO e demais demagogos. Os fatos estão nos demonstrando - só nos fazem promessas e nos dão a traição. (REF: PAP: 1 5 8 9)

(CONTINÚA)

180

LINDOLPHO HILL

13510 P. Nº ~~10345~~

FL - 2 -

DATA	FONTE	HISTÓRICO
19-6-52	S S O P	MG. Os comunistas de JUIZ DE FORA estão fazendo uma campanha de ajuda à família do marginado, com a importância mensal de Cr$ 5.000,00, por intermédio de OSWALDO DE OLIVEIRA. (REF: PAP: 4 1 5 0)
7-11-52	M J N I	BH.A Delegacia de Polícia de JUIZ DE FORA, a 30 de outubro de 1952, prestou as seguintes informações sobre o marginado: "Brasileiro, natural de JUIZ DE FORA, com 40 anos mais ou menos, casado, operário, com residência ao Largo do Cruzeiro em JUIZ DE FORA. Fichado como comunista desde 1935 quando assinou a ata de fundação do núcleo local da Aliança Nacional Libertadora. Com a fase legal do PCB apareceu como elemento militante e dirigente. Foi representante do BRASIL num Congresso na FRANÇA, dirigido pelo MUT, de natureza comunista. Designado por LUIZ CARLOS PRESTES para membro da Comissão Executiva Nacional do PCB, o único mineiro a fazer parte de tão elevado comitê. Foi vereador de PRESTES em JUIZ DE FORA de 1945 a 1950, sempre falando como verdadeiro líder comunista. Declarou que em caso de guerra do BRASIL contra a RUSSIA, apoiaria esta última nação, confirmando declarações de seu chefe. Instigou e dirigiu greves e agitações contra as autoridades e apoiou abertamente as organizações comunistas disfarçadas e a linha política do Partido. Tendo sido decretada sua prisão no DF., juntamente com LUIZ CARLOS PRESTES e outros chefes do Partido, desapareceu desde 1950. Sua família reside em JUIZ DE FORA e é assistida pelos comunistas e simpatizantes. No começo da vida era servente de pedreiro, mas depois que se tornou líder vermelho, deixou de trabalhar, vivendo dos ordenados do Partido. Chefe comunista de alto valor para o Partido, sendo considerado perigoso para a ordem pública. Sua prisão está sendo solicitada, mas até agora não foi efetuada. (REF: PAP: 1 5 8 9)
17-7-54	S S O P	MG. Reuniu-se o Partido Socialista Brasileiro para tratar do ingresso de comunistas em sua legenda, isto é, para fazer as transações a respeito. Caso seja aceita a proposta de IRINEU GUIMARÃES, o marginado, líder comunista foragido, por ter sido condenado a dois anos de prisão, concorrerá às eleições, pelo referido partido. (REF: PAP: 0 0 0 0 9)
21-7-54	S S O P	MG. Em reunião do Comitê do PC., ficou decidido que o marginado, seria substituido por NEY JACINTO FERREIRA, em virtude daquele se encontrar foragido. (REF: PAP: 3 9)
9-8-54	S S O P	MG. CATAGUAZES. Enviou carta ao comunista GALBA FERRAZ, comunicando que estêve em CARATINGA organizando os postos eleitorais, tendo sido obrigado a fugir porque teve conhecimento de que a polícia sabia de sua presença naquela cidade. (REF: PAP: 1 5 4)
25-11-54	S S O P	RE. Escreveu uma carta a ORLANDO BONFIM, se

(CONTINUA)

P. Nº 148

DATA	FONTE	HISTÓRICO
25-11-54	S S O P	bre as impressões e resoluções tomadas no Congresso realizado na BAHIA, pelo PCB. (REF: Cópia da carta anexa) (PAP: 747)
8-12-54	S S O P	Em nova reunião do Comitê de BELO HORIZONTE, BONFIM disse que o marginado estará naquela cidade, entre 19 e 20 12-54, para levar um abraço de PRESTES aos camaradas do Comitê de MINAS GERAIS, "o comitê que mais trabalhou durante o ano e que mais foi perseguido". Disse ainda BONFIM que HILL levará o plano do Chefe para 1955. A seguir passou a discutir sôbre a segurança do marginado, e seu envio a JUIZ DE FORA, a fim de visitar a família. Para formarem o grupo de segurança do marginado, escalou vários comunistas. (REF: PAP: 738)
12-12-54	S S O P	Os comunistas de BELO Hte, continuam aguardando a visita do marginado. BONFIM julga que sua viagem foi transferida como medida de segurança, e recomendou que nada revelassem sôbre o marginado pois se a polícia de BELO Hte. tivesse conhecimento da estadia de HILL na Capital mineira ou nas proximidades, o Partido estava comprometido e o Comitê na possibilidade de não receber a documentação de PRESTES que seria levada pelo mesmo . (REF: PAP: 751)
23-12-54	S S O P	Escreveu um bilhete a BONFIM, do norte de MINAS; depois deu notícias de PRESTES no Triangulo, no período de 30 de nov. a 1º de dezembro; mais tarde escreveu de VITÓRIA sobre o mesmo assunto. BONFIM reuniu o conselho deliberativo do Comitê Estadual e declarou que o marginado será o portador do livro de ouro a PRESTES bem como do presente de aniversário que os comunistas de MINAS enviarão ao seu Chefe. (REF: PAP: 771)
10-1-55	S S O P	Consta que chegou a CARATINGA e alí se encontrou com dois elementos enviados por BONFIM. O Comitê espera os agentes para ouvir a opinião e informes do marginado sôbre o Congresso comunista e a data exata de sua instalação, com detalhes. Foi aconselhado a não ir à Capital. (REF: PAP: 790)
19-1-55	S S O P	ADAUTO ALVES DOS SANTOS estêve em CARATINGA onde se avistou com o marginado que lhe deu uma mensagem para ORLANDO BONFIM JUNIOR. Nessa mensagem fez algumas revelações sôbre o que foi discutido e aprovado no Congresso Comunista. Disse que de 7 a 11 de nov. 55, foi vitoriosamente realizado o IV Congresso do PCB, com a presença de 43 delegados de todos os Estados e de 5 representantes do estrangeiro, etc. (REF: PAP: 835)
6-2-55	S S O P	De uma cidade do Vale do Rio Doce escreveu a BONFIM, dizendo que os preparativos para a infiltração determinada na região do Vale do Rio Doce está terminada e que êle e outros colegas seguirão para o interior da BAHIA, tendo mandado por meio de PAULO, um documento que deve ser entregue em mãos, a BONFIM. (REF: PAP: 904)

(CONTINUA)

LINDOLPHO HILL

P. Nº 148

FL - 13512

DATA	FONTE	HISTÓRICO
5-3-55	S S O P	Em 25-2-55, escreveu uma carta a BONFIM, de [illegible] DOR em MINAS, dando importantes informes sôbre a cidade de MANTENA. Diz que futuramente, MANTENA pode ser considerada como um ponto de observação muito importante para o comunismo, tendo em vista que hospeda tôda a categoria de gente desde o russo até o norte-americano. (REF: PAP: 9 7 7)
3-3-55	S S O P	Em 1º-3-55, estêve, sigilosamente, em B H, procedente de MONTES CLAROS. Deixou crescer a barba e desembarcou, dizendo ser pedreiro e ter vindo trabalhar numa obra em B H.; foi introduzido na sede do Comité onde permaneceu por tôda a noite de 1º, embarcando à noite de 2, para o Triângulo Mineiro. Informou a BONFIM e outros que está comissionado por PRESTES para coordenar os trabalhos de instalação do V Congresso comunista, e informar o Chefe sôbre a situação política nacional. Acha que é impossível a realisação do V Congresso Comunista no BRASIL, não porque tenham os dirigentes medo do govêrno, e sim, porque há uma forte pressão dos países solidários com o referido Congresso para que ele se realise fora do BRASIL, numa república da AMERICA DO SUL, talvez na COLOMBIA, VENEZUELA ou no URUGUAI. Segundo o marginado, PRESTES está tendo dificuldades na realisação do congresso em aprêço, mas está confiante na efetivação das medidas que vem sendo tomadas para que se realise. O marginado declarou que vae percorrer o estado de MINAS, em missão que PRESTES lhe deu pessoalmente. (REF: PAP: 1 1 8 8)
21-3-55	S S O P	MG. JUIZ DE FORA. Enviou uma carta (em caráter secreto) a MILTON FERNANDES, informando que recentemente estêve na BAHIA, na capital, visitando vários setores de atividades do Partido. (REF: PAP: 1 0 9 6)
6-5-55	S S O P	Era esperado na reunião do Comité de B Hte, na noite de 27/4/55; entretanto não compareceu. Segundo BONFIM seria portador de algo importante para o Comité. (REF: PAP: 1 2 2 3)
25-12-55	S S O P	Encontra-se em VITORIA; mandou um emissário para participar da reunião do Comité Estadual de MINAS GERAIS em BELO Hte, o qual teve por objetivo tratar da visita dos membros da direção da AMPP (Associação Mineira dos Partidários da Paz), ao referido Comité. (REF: PAP: 1 9 5 5)
19-3-56	S S O P	Com o nome de JOSÉ COSTA, foi a BELO Hte, procedente de MONTES CLAROS, em missão ultra-sigilosa. Seu nome suposto, foi dado pelo Partido. Foi recebido por ORLANDO BONFIM, em sua residência. (REF: PAP: 2 3 8 6)
21-3-56	M. Guerra	Comunista. Pela 2a. vez informaram que reside em PORTO NOVO - M. GERAIS. (REF: PAP: 2 3 7 9)

(CONTINÚA)

LINDOLPHO HILL

P. Nº [illegible]

PL-13513

DATA	FONTE	HISTÓRICO
2-4-56	S S O P	MG. Consta que em ligação com o ex-deputado JOSÉ CLAUDINO, está fazendo campanha comunista em MINAS, Estado do RIO, estando também ligado aos de VITÓRIA no ESPÍRITO SANTO. (REF: PAP: 2 4 1 3)
3-4-56	S S O P	MG. Nas proximidades de SANTOS DUMONT, na famosa casbocira do CUNHA, à distância de 5 quilometros da cidade, MANOEL DO NASCIMENTO realisou uma reunião à noite de 31 de março, com a presença do líder bolchevista marginado, mandado por PRESTES, para êsse fim. HILL deu posse a NASCIMENTO na presidência do Comitê. (REF: PAP: 2 4 2 8)
1-4-56	S S O P	MG. Está atuando na Zona da Mata, desde CARATINGA até ALEM PARAÍBA. (REF: PAP: 2 4 1 8)
17-4-56	S S O P	MG. Consta que iniciou a 15-4-56, uma série de visitas aos comitês de CARATINGA, GOVERNADOR VALADARES, TEÓFILO OTONI, AYMORÉS, RESPLENDOR, COLATINA, etc., e que recebeu sôbre de 200 mil cruzeiros para o custeio da campanha da anistia, oferecidos pelo comércio de BELO Hte, e entregue pelo comunista NITH GOIFMAN. (REF: PAP: 2 4 8 3)
7-5-56	S S O P	MG. DIMAS PERRIN informou que o marginado estêve presente a uma reunião, dando informes sôbre sua duação no Vale do Rio Doce. (REF: PAP: 2 4 9 8)
ago-56	M. Guerra	Está fichado como elemento atuante do PCB, no Estado de MINAS GERAIS. (REF: AGE nº 40/56 - E2/MG)
20-8-56	S S O P	MG. O Comitê do Vale do Rio Doce estêve reunido em 14-8-56, em AIMORÉS, sob a presidência de MAURO CIPRIANO DA SILVA e do fazendeiro JORGE LEITE. A reunião foi secreta porque o fazendeiro JORGE LEITE declarou que no dia 2 ao dia 13, ocultou em sua fazenda, dois elementos do Partido que estão foragidos, os quais procederam de CARATINGA rumo ao nordeste do BRASIL e êle acolheu-os para seguirem destino, o que fizeram. Trata-se de um ex-militar ao qual seu camarada chamava de PAIVA e do marginado. O último disse-lhe que estava numa missão muito perigosa e secreta que não podia ser anunciada pelo que JORGE deveria tomar providências para que não fossem vistos. (REF: PAP: 3 0 6 3)
nov-56	S F I C I	[illegible] em MINAS GERAIS, JUIZ DE FORA, em 1915, [illegible] de profissão. Apenas possuindo o curso primário, adquiriu, contudo, certa prática oratória, como dirigente de seu sindicato. Ingressou no PCB em 1936, quando o mesmo se encontrava na ilegalidade, sendo então designado secretário político do comitê estadual de MINAS GERAIS, sendo candidato a deputado estadual. Dirigiu por algum tempo o jornal comunista de MINAS GERAIS "O JORNAL DO POVO".

(CONTINUA)

L84

LINDOLPHO HILL

FL - 6 13514 P. Nº 198549

DATA	FONTE	HISTÓRICO
nov-56	S F I C I	Em 1947 foi vereador à Câmara Municipal de JUIZ DE FORA, pelo Partido Trabalhista Brasileiro. Pronunciou então alguns discursos insultuosos ao Presidente da República e por isso foi processado. Juntamente com PRESTES e outros dirigentes do PCB, assinou um Manifesto insultuoso às autoridades da República, em 1948 e por isso foi processado no RIO DE JANEIRO e teve decretada sua prisão preventiva. Foragiu-se. Em 1949 foi eleito membro do Comitê Nacional do PCB. Está foragido no Estado do RIO DE JANEIRO. (REF: AG. Relt: 011-1-4 de nov-56)
1957	S S O P	MG. Compareceu ao Congresso Sindical de MONTEVIDEU. (REF: SSOP s/ nº do 1957)
maio 57	D F S P	SANTA CATARINA. Foi visto nas minas de carvão de SÃO GERONIMO, nos dias 20 e 21 de maio 57, com outros dirigentes do PCB. (REF: ACE nº 84/57, de 29-5-57).
12-10-57	S F I C I	Faz parte da comissão preparatória do V Congresso do PCB. (REF: AG. Inf. 011-4-66, de 12-10-57)
24-12-57	S S.O P	Atual presidente de honra do comitê de JUIZ DE FORA. Enviou carta a MILTON FERNANDES. Está atuando na Zona da Mata em ligação com o Estado do RIO, recebendo ordens do comitê de CAMPOS. (REF: PAP: 5 5 8 7)
7-2-58	S S O P	Estêve em BELO HORIZONTE, foragido da Justiça e procedente de PETRÓPOLIS, tratando de assuntos de interêsse do Partido comunista. Fixou residência em PETRÓPOLIS com o pseudo nome de LAURO TEIXEIRA, que lhe é dado no Partido. Foi a BHte e entregou um relatório sôbre a visita de PRESTES e alguns líderes comunistas a CAMPOS, em dias do mês de janeiro regressou a PETRÓPOLIS. Disse que a intenção de PRESTES criar uma nova frente legal para o Partido, com o slogan NACIONAL POPULISMO. Declarou que as ligações entre os estados de MINAS e RIO são satisfatórias. O comitê estadual guarda sigilo em torno de sua visita a BELO Hte. (REF: PAP: 5 7 2 9)
26-2-58	S F I C I	Embora sem ser consultado, constou como signatário do Manifesto do PCB ao povo mineiro. (REF: AG. Informe 011-6-103, de 26-2-58)
28-4-58	S S O P	Os comunistas de JUIZ DE FORA oferecerão, em 11-5-58, ao marginado, um churrasco, que na noite de 27-4-58, realizou mais uma reunião com os dirigentes comunistas daquela cidade, tratando de assuntos de interêsse geral do Partido comunista, inclusive descomvenção comunista a se realizar no dia 25 do maio. (REF: PAP: 5 9 3 1)

(CONTINUA)

13515 - 13550

DATA	FONTE	HISTÓRICO
7-5-58	S S O P	Realizou, com MILTON FERNANDES, em 4-5-58, uma reunião em JUIZ DE FORA, sôbre a posição do PCB ante a política estadual e a municipal. Declarou o marginado que no momento, sua missão é a de arregimentar os camaradas e chamar ao Partido aquêles que por fôrça maior se afastaram do mesmo, etc. Obs: Acha-se anexa uma foto do marginado. (REF: PAP: 5 9 4 1)
23-5-58	S S O P	Na churrascaria JOSÉ WEISS, realizou-se um churrasco em homenagem ao marginado, por sua libertação. Estavam presentes 29 pessoas. Saudou-o o professor IRINEU GUIMARÃES que teceu elogios a PRESTES e ao Juiz MONJARDIM por ter dado liberdade aos líderes comunistas. Pediu a unificação do PCB. Sua volta ao regimem legal. Prestígio e fôrça política a LUIZ CARLOS PRESTES. O marginado agradecou, exaltando o valor dos camaradas sacrificados. Elogiou a ação da Justiça e pediu que todos os camaradas formem ao lado de PRESTES, "para bem do Partido e do BRASIL". (REF: PAP: 5 9 8 5)
26-5-58	S F I C I	Foi um dos presentes à Conferência Estadual do PCB de MINAS GERAIS. (REF: AC. Informe 011-6-110)
28-5-58	S S O P	J. FORA. Reuniu-se no dia 25-8-58, com o dirigente do Comitê Municipal, para discutir uma proposta que lhe fizera o deputado RIANI, para obter a votação dos comunistas, na candidatura de SERGIO MENDES. Nada ficou resolvido por falta de dados sobre o eleitorado comunista dos bairros de BENFICA, CACHOEIRINHA e ARADO. O marginado examinará o caso e informará as bases do conchavo ao deputado RIANI. (REF: PAP/ 6 0 9 7)
23-2-60	S S O P	Suposto responsável pelas explosões ocorridas nas estradas de ferro Central do Brasil e Leopoldina, que causaram a interrupção do trafego de trens em PARAIBUNA, AFONSO ARINOS e ITAPEBUNA. Pai do reporter MAURÍCIO HILL, comunista. Antigo vereador da Câmara de JUIZ DE FORA que teve seu mandato cassado quando o PCB passou à ilegalidade. (REF: SSOP nº 4 1 9)
dez-61	M. Guerra	MG. É o responsável pela campanha, em JUIZ DE FORA, para aquisição de cinco milhões de cruzeiros para custear as próximas eleições. Consta que é intenção dos responsáveis pela mesma, elevá-la para cem milhões, visando colocar o número maior possivel de comunistas no Congresso Federal, Câmaras Estaduais e vereanças. Tal campanha se constitue de uma "Cédula - tipo "bonus". (REF: ACE Nº 52 de 22-1-62)

LINDOLPHO HILL

P. Nº 13.341

13516

FLS - 8 -

DATA	FONTE	HISTÓRICO
31.8.62	S S O P	COMUNISTA. Em 1945 candidatou-se a Deputado Estadual pelo PCB. (A infiltração comunista na Assembléia Legislativa) Esta segunda parte do informe está sem efeito. Líder sindical e Deputado. É um dos secretários do Comitê de Zona do / PCB de JUIZ DE FORA. (REF: SSOP nº 3999/62, de 10.9.62)
05.10.62	S S O P	JUIZ DE FORA (MG) Anexo, a Nota de MARGINADO, lançada no jornal "DIÁRIO DA TARDE", em sua edição de 05.10.62. (REF. Inf. nº 4773/62 SSOP de 22.10.62)

187

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

Estado do Paraná

=DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL=

I. P. M. 13552

No.

, de 19

= C E R T I D Ã O =

13517

Certifico, em cumprimento à determinação do Sr. Dr. Delegado de Ordem Política e Social, atendendo solicitação do I-Exército, constante do ofício circular nº 226-J-IPM/709, que nos arquivos desta Delegacia consta a ficha do teor seguinte:" LINDOLFO HILL data-5-10-50, pai:Carlos Hill - Mãe: Eliza Hill, nacionalidade brasileira, natural de Minas Gerais, sexo-masculino, casado, pedreiro". "Histórico:=5-10-50= Com Rádio res. nº 3063S/NI, o Sr. Diretor da Divisão Política e Social do Rio de Janeiro, comunica em nome do Sr. Chefe de Polícia daquêle Estado, ter sido decretado prisão preventiva do fichado, devendo o mesmo ser prêso se aparecer / nêste Estado. (Vide pasta DOPS- Rio de Janeiro)."

Era o que continha em dita ficha, da qual, bem e fielmente extraí esta certidão, e dou fé.

Curitiba, 20 de julho de 1.965.

ESCRIVÃO.

DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL - SECRETARIA - CURITIBA

VISTO

Curitiba, 20 de 7 de 19 65

DELEGADO

L88

13518

13553

Declaro que compareceu a presença do Coronel Ferdinando de Carvalho no dia 20 de Janeiro de 1965, as 14 horas, nas Salas onde funciona o inquerito, do qual o mesmo Coronel é encarregado. Caso seja feriado neste dia, antecipei o comparecimento para o dia 21.

Vitoria 22 de Janeiro de 1965

Lindolpho Silva

139

"Em Minas Gerais 25 de novembro de 1954.

Chefe e camarada Bonfim.

13519

Com a saúde um tanto abalada devido aos climas insalubres que venho experimentando, cumpro minha missão de mesmo assim lhe escrever esta carta. A intenção era outra, mas, fui aconselhado a nao me apresentar, pelos motivos que o bom camarada já sabe. Farei tao logo me seja facultado. O nosso grande Congresso se realisou aquí na Bahía. O chefe e tao grande chefe, o cavaleiro da esperança, atravessou os sertões bravios dêsse grande Brasil e aquí veio para realisar o seu sonho e o realisou. Ninguem mais do que eu para contar a nossa satisfação. Não sei se eu e os nossos outros dois camaradas, representamos Minas à altura isso só voces poderão dizer. Não houve dificuldade na realisação do Congresso, pois os dirigentes locais, inclusive eu, tomamos as providências para fazê-lo dentro do maior sigilo possível. Nem mesmo a nossa imprensa fez qualquerrevelação. Não destribuimos volantes. Os convites aos camaradas foram feitos dentro de uma regularidade especial. O Congresso durou dez dias. O camarada Mauricio, o secretariou. O chefe teve o cuidado de proporcionar aos camaradas delegados, toda a liberdade, dentro do respeito e patriotismo. O delegado de São Paulo, Araujo e o Bahiano Calazans, foram os que mais transmitiram ao chefe noticias sôbre o que se passa por êsse Brasil a fóra. O chefe ao tomar assento na mesa, saudou todos os partidos comunistas do Mundo e fez uma exertação a grande Pátria de Stalim. Fez um franco elogio aos camaradas do Brasil, destacando-se ORLANDO BOMFIM JUNIOR. Descrever tudo que se passou é impossível e acho que só pessoalmente poderei contar aos camaradas o que ví e o que presenciei. Dos pontos discutidos e aprovados no Congresso, foram enviados para publicidade na imprensa do nosso partido. Como você sabe, os pontos mais importantes, os chamados pontos da cortina, foram discutidos e aprovados, e a imprensa não os pode publicar. Para seu governo, esclusivamente para os dirigentes de nosso partido nessa grande terra de Minas Gerais,passo a dar uma informação muito reduzida sôbre os pontos recomendados pelo chefe e classificados como ultra-secreto. Aprovado: - aproximação dos líderes comunistas extremecidos entre sí, em vários pontos, especialmente no Norte do país, a onde se apresenta uma certa desunião entre dirigentes do P.C.B. Chamada as fileiras de todos os camaradas porque se verifica um afastamento no momento, de camaradas imprescindiveis ao Partido, citando o chefe que no Maranhao, um camarada lhe escrevera se afastando do Partido, por desavenças, e mesmo se dando com o camarada Aureo do Amazonas que está estremecido com o Partido por desavenças, e muitos outros. Aprovado - estudo para criação em todo o território nacional, de escolas a fim de preparar os camaradas para o par-

190

partido, se criando uma pequena taxa destinada as despesas, ou se fazendo do melhor ampliação nos negócios de vendas etc. para o custeio dessas despesas. Aprovado - estudo sôbre a criação no Brasil, nos grandes centros industriais de escolas de sabotagem, empregando o Comité Nacional, homens especialisados, não vindos, digo, não brasileiros e sim estrangeiros, vindos de Cuba, por exemplo, mantidos no Brasil pelo Partido Comunista da União Soviética, com o programa de sabotagem do partido, operário Rumeno ou Portorriquenho. Aprovado - maior propaganda no meio estudantil, com a criação de nucleos da Juventude Brasileira. Aprovado - emprego da doutrina que rege o partido Hungaro dos Trabalhadores, no Brasil, devidamente ampliado. Aprovado - ligação com todos os estrangeiros no Brasil, especialmente em Pernambuco, Pará, Amazonas, São Paulo e Rio, porque no meio desses camaradas está o serviço de colaboração com o P. C. Brasileiro. Aprovado - criação imediata de um corpo de contra-espionagem, voluntário, a fim de melhor divulgar os trabalhos das policias em nosso meio. Aprovado - criação de nucleos operários em todos os pontos proletários. Aprovado - reorganizaçao imediata, do Exército da Frente Democratica de Libertação Nacional, bem assim, dos elementos de choque. Essa reorganização ficou a cargo do camarada Mauricio que já foi militar e o chefe achou por bem lhe entregar o estudo sôbre o assunto. Naturalmente voces receberam pedidos de sujestões ou outra coisa sôbre o caso. Aprovado - reorganização geral no Brasil dos sindicatos comunistas, com a colaboração dos trabalhadores rurais e de campo. Aprovado - Mensagem a todos os trabalhadores sôbre a organização dos partidos no Brasil, e sua colaboração na defesa de suas reivindicações. Aprovado - infiltração e trabalho entre o pessoal dos cais dos Portos, ferroviários, motoristas de transporte de carga, bem assim fichamento dessa gente. Aprovado - relações mais estreitas entre os Comités Estaduais, Municipais etc. e os circulos operários, sindicatos, ligas camponesas. Aprovado - estudo muito cuidadoso sôbre a infiltração no meio militar. Nesse ponto o chefe se levantou e fez uma recomendação toda especial, dizendo que a tarefa deve ser entregue a um militar conhecedor das manhas da caserna. Aprovado - relações com os Comités operários da América Latina, citando os P.C. do Chile, Paraguay, Bolivia, Venezuela, Uruguay, Argentina etc. Aprovado - criação de Vanguardas Populares nas Capitais do país. Presente ao nosso conclave estiveram 26 delegados. Eram esperados 46, mas, não chegaram a tempo, ou não acharam o local da reunião. A coisa foi facil. O chefe não escondia a sua satisfação. Numerosas teses foram aprovadas como estas que lhe envio. A questão da politica nacional, o chefe abordou demoradamente. Fez considerações ostensivas e não escondeu sua apreensão sôbre uma nuvem negra que se apróxima do Brasil, motivada pela politica atual. Um assunto muitíssimo importante que não foi discutido, foi uma proposta unanime da questão da revolução no Brasil, e

I. P. M.
12556

11/12.

consequente instalação de um governo popular-democrático. O chefe não se interessou no momento pelo assunto, por acha-lo muito importante e grave, prometendo fazer no V Congresso que se realisará em maio ou junho de 1955, num desses recantos de nossa pátria. O mais por hoje vou silenciar. Quanto ao local e outros muitos assuntos, antes de findar o ano me avistarei para detalhar a vocês. O camarada que colaborou na fundação do Congresso, é mineiro e está aqui na Bahia a algum tempo. O Chefe seguiu para...

Com um forte abraço do Lindolpho."

13521

Rp 747

PUBLICAÇÃO DE JORNAIS

13557

PUBLICAÇÃO:
Data:
Setor:
Subsetor:

13522

OS COMUNISTAS DESMENTEM WANDENKOLK

O doutor Wandenkolk Moreira declarou, em seu comício de encerramento, que foi o único candidato que não pleiteou o apoio dos comunistas e que o rejeitou quando lhe foi oferecido.

Os comunistas de Juiz de Fora, por meu intermédio, vêm dizer ao povo que o doutor Wandenkolk não disse a verdade. A verdade é que êle pleiteou, por mais de uma vez, o nosso apoio, dizendo mesmo que, sem a nossa ajuda, êle estaria perdido.

Nós, os comunistas, é que lhe negamos o apoio, porque, lutando em defesa dos trabalhadores, não poderiamos votar nem recomendar que votassem num candidato que, a nosso ver, não representa os interêsses do povo.

Não é dos nossos hábitos revelar fatos dessa natureza, mas não podemos permitir que usem o nosso nome para enganar o povo de modo tão grosseiro.

Juiz de Fora, 5 de outubro de 1962. — Pelos comunistas de Juiz de Fora, LINDOLFO HILL. — Pap. 4083

193

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA – PERNAMBUCO 13523

DELEGACIA AUXILIAR

I. P. M. 13558

Cópia

LINDOLFO HILL - filho de Carlos Hill e de Elisa Hill - natural de Minas Gerais - casado - Pedreiro . - Prontuario n. 11582 - - - - - - - - -

A N T E C E D E N T E S

É um dos dirigentes do Partido Comunista- - - - - - - - - - -

5.10.1950 - O Supremo Tribunal Federal decretou a prisão preventiva do prontuariado e de outros lideres do Partido Comunista, conradio n. 3072, da Policia do Distrito Federal. - - - - - - - -

18.10.1950 - Esta Delegacia recebeu o oficio n. 3236, da Policia do Distrito Federal, remetendo os dados qualificativos do prontuariado. -

7.6.1951 - Esta Delegacia recebeu o ário n. 464, da Delegacia de Vigilancia do Rio de Janeiro, solicitando a prisão do prontuariado, em virtude de ter sido decretada a prisão preventiva do mesmo pelo Exmo. Sr. Dr. Juiz da 3a. Vara daquela Capital. -

12.6.1951 - Esta Delegacia recebeu o oficio n. 1826-S, da Policia do Distrito Federal, acompanhado do mandado de prisão expedido pela Justiça daquela Capital, contra o prontuariado. - - - - -

7.6.1956 - O Diario de Pernambuco publicou uma nota sob o seguinte titulo: "OS CHEFES VERMELHOS SERÃO JULGADOS À REVELIA" figurando dentre êles o nome do prontuariado. - - - - - - - - - - - -

Recife, 20 de agosto de 1

- Arquivista

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA PERNAMBUCO

194

13524

13559

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL

ARQUIVO GERAL.-

Consta o nome de :

LINDOLFO HILL .-

Secretaria de Segurança Pública - Arquivo Geral - D.P.C. - D.O.P.S.

ENIR BARCELLOS DA SILVA
Delegado de Polícia

Em 11 de outubro de 1.950 - Conforme radiograma da DIVISÃO DE ORDEM POLÍTICA DO DISTRITO FEDERAL, o Supremo Tribunal Federal decretou a prisão preventiva de LUIZ CARLOS PRESTES e outros líderes comunistas, entre êstes figura o nome de LINDOLFO HILL.

Em 22 de junho de 1.954 - Conforme boletim reservado do Estado de Minas Gerais, LINDOLFO HILL , aparece numa relação de candidatos a vereadores de JUIZ DE FÓRA, candidatos êstes de origem comunistas, mas que naquele momento ignorava-se sob qual legenda se abrigariam. A mesma anotação informa que LINDOLFO HILL, encontrava-se foragido.

Em 11 de agôsto de 1.965

Oswaldo Siqueira Padilha

Chefe do Serviço de Arquivo Geral

INQUERITO POLICIAL MILITAR
SECRETARIA
Nº 295 de
13 Set 65

195

IPM 709-PROTOCOLO
Nº 1727 Entrada 22-04-64

IPM/709

13525

TÊRMOS DE DECLARAÇÕES DE LINDOLPHO HILL

Aos seis dias do mês de janeiro de mil novecentos e sessenta e cinco, nesta cidade de Niterói, Capital do Estado do Rio de Janeiro, na Delegacia de Ordem Política e Social, onde se achava o Tenente Coronel FERDINANDO DE CARVALHO, encarregado dêste Inquérito, comigo, Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, compareceu o Sr. LINDOLPHO HILL, a fim de ser interrogado sôbre fatos constantes da Delegação de Poderes nº (número) setecentos e nove do Exmo Sr General Hugo Panasco Alvim, Encarregado Geral dos Inquéritos. Em seguinda passou aquela autoridade a interrogá-lo de maneira seguinte: Qual o seu nome, idade, filiação, estado civil, naturalidade, profissão, residência, data do nascimento, local de trabalho, RESPONDEU: que se chama LINDOLPHO HILL, com quarenta e sete anos de idade, filho de Carlos Hill e de Eliza Hill, casado, natural do Estado de Minas Gerais, cidade de Juiz de Fóra, pedreiro, residente na Rua Osório Duque Estrada, nº 133 (cento e trinta e três), São Gonçalo, Estado do Rio de Janeiro, nascido no dia 19 de janeiro de 1917. PERGUNTADO qual a composição e funcionamento do Comitê Central do Partido Comunista, RESPONDEU: que desde 1949 foi liberado do Comitê Central do Partido Comunista, ao qual pertenceu até aquele ano. A composição dêsse Comitê, do que se pode recordar ou têr conhecimento constam do depoimento que apresentou por escrito ao DOPS/RJ. O Comitê Central reunia-se muito espaçadamente, em parte pela própria situação de ilegalidade do Partido Comunista; QUE existe uma Comissão Executiva no Comitê Central, a qual incumbe a orientação sôbre a execução das decisões do Comitê Central; QUE acha plausível a discussão constante das fôlhas números 1 (um) a 7 (sete), da Caderneta número 6 (seis), sôbre divergências no seio do Partido e a resposta ao Manifesto e que isto é corroborado por uma entrevista dada por Prestes pouco antes da Revolução de 31 de Março de 1964, na qual mostrava os objetivos, digo, que os objetivos do Partido poderiam ser atingidos por vias pacíficas. PERGUNTADO sôbre as rhal, digo, relações da AÇÃO POPULAR (AP) e o Partido Comunista, RESPONDEU que existiam essas relações, resultantes da coincidência de interêsses, embora os objetivos finais não fossem os mesmos. PERGUNTADO se conhece um comunista militante conhecido por "ZIZINHO", RESPONDEU que sim e que o nome verdadeiro dessa pessoa é FRANCISCO ALVES. PERGUNTADO em que condições foi à Rússia, RESPONDEU que foi a convite de Diógenes Arruda e que a viagem lhe foi útil e que teve oportunidade de verificar a prática do comunismo. PERGUNTADO se se candidatou às eleições a Assembleia Legislativa de Minas Gerais em 1946, RESPONDEU que sim, tendo sido eleito 1º (primeiro) Suplente de Deputado Estadual. PERGUNTADO se pertenceu ao Comitê Estadual do Partido Comunista de Minas Gerais, RESPONDEu que pertenceu até fins de 1947; uma vez eleito Vereador, pelo PTB, em Juiz de Fóra, passou a pertencer somne, digo, somente ao Comitê Municipal de Juiz de Fóra, ao qual já pertenc, digo, pertencia antes; PERGUNTADO se participou do Congresso, digo, 1º Congresso Nacional dos Trabalhadores e Lavradores Agrícola, RESPONDEU que participou como assistente, não tendo nenhuma intervenção de relevo. PERGUNTADO se tinha conhecimento de que o Governo teria auxiliado na realização do mesmo Congresso, RESPONDEU que sim, inclusive que o Governo Estadual tinha facilitado a hospedagem dos participantes. PERGUNTADO se durante êsse Congresso de Trabalhadores, teria sido marcado um novo (2º) Congresso; RESPONDEU, que se recorda, de certo modo, que o 2º Congresso seria realizado em Goiaz. PERGUNTADO se alguma vez viajara para Belo Horizonte, juntamente, com MÁRIO ALVES e LINCOLN CORDEIRO OEST, RESPONDEU que não. PERGUNTADO sôbre DIÓGENES ARRUDA, respondeu que DIÓGENES ARRUDA era uma personalidade de grande prestígio antes do V (5º) Congresso, tendo, entretanto, em virtude de críticas que lhe foram formuladas nessa Congresso, decaído sensivelmente em seu prestígio. O depoente deseja esclarecer que fez e entregou ao Major JAIRO LERY DOS SANTOS um Relatório manuscrito sôbre suas atividades, pretendo, caso necessário, complementar adequadamente o mesmo Relatório. E' de como nada mais disse, nem lhe foi perguntado, deu o encontinha . . .

196

13526 continuação - fls. 13561

deu o encarregado dêste Inquérito por findas as presentes declarações que, lidas e achadas conforme, assina, com o encarregado e as testemunhas abaixo e comigo, Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, que as datilografei e assino.

FERDINANDO DE CARVALHO, Tenente Coronel,
Encarregado do IPM.

LINDOLPHO HILL - declarante.

PAULO CESAR CHAVES DE AMARANTE, Cap Inf,
Testemunha

HILTON DA ROCHA VILLARINHOS, CAPITÃO,
Testemunha.

RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO,
Capitão, servindo de escrivão.

Prot nº 1727

13527

I. P. M. 13562

TÊRMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO

Aos seis dias do mês de maio do ano de mil novecentos e sessenta e cinco nesta cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, no Conselho de / Segurança Nacional, onde se achava presente o Tenente Coronel Ferdinando de Carvalho, Encarregado dêste Inquérito, comigo o Capitão Raymundo Theotônio de Moraes Quadros Filho, servindo de Escrivão, compareceu o / Sr. LINDOLPHO HILL, a fim de ser inquirido sôbre os fatos constantes da Delegação de Podêres número setecentos e nove, de vinte e um de setembro de mil novecentos e sessenta e quatro, do Excelentíssimo Senhor General Hugo Panasco Alvim, ratificada pelo ofício número cento e cinquenta e oito-IPM-CP, de cinco de fevereiro de mil novecentos e sessenta e cinco, do Excelentíssimo Senhor General Comandante do Primeiro Exército, o qual passou a ser inquirido da maneira seguinte: PERGUNTADO qual o seu nome, idade, filiação, estado civil, profissão, naturalidade e residência, RESPONDEU chamar-se Lindolpho Hill, quarenta e oito anos, filho de Carlos Hill e de Elisa Hill, casado, pedreiro, brasileiro e residente a rua Osório Duque Estrada número cento e treze, São Gonçalo - Estado do Rio; PERGUNTADO em que época ingressou no partido digo Partido Comunista do Brasil, RESPONDEU que durante o ano de mil novecentos e // trinta e oito, época em que exercia as funções de Presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria da Construção Civil de Juiz de Fóra,/ frequentava as reuniões da União dos Trabalhadores de Juiz de Fóra, entidade essa, que congregava nove Sindicatos de Trabalhadores de diver-/ sas categorias profissionais e, como era natural haviam elementos de // várias tendências politicas, inclusive, socialistas e comunistas. No decorrer das frequências, o depoente à referida entidade, conheceu um operário, de nome Antonio Rodrigues, que exercia a profissão de Cupieiro e êste lhe convidara para ingressar no Partido Comunista do Brasil, do // qual o referido operário, era um dos seus membros, e sem qualquer relutância aceitou aquele convite, passando daí então, a militar nas fileiras / do referido Partido, de princípio passou a digo passou a tomar parte das reuniões de um pequeno grupo de operários, que tambem pertenciam ao Partido, que formavam uma célula, da qual o depoente recorda-se apenas dos nomes de Antonio Rodrigues e Gurgel de tal. As reuniões que eram levadas a efeito nessa célula, que era composta de cêrca de 5 (cinco) elementos, tinha por objetivo apreciar e debater alguns documentos queram baixados, relacionados com assuntos de interêsse do Partido digo Partido na época / e isso se verificou até o ano de mil novecentos e quarenta, ano em que houvegrande digo houve grande repressão por parte da policia, em tôrno do Partido Comunista, que resultou a quase dissolvição da célula acima / referida, visto que, o pequeno número que dela faziam parte se retraíram de qualquer atividade politica e, alguns dêles até, se afastaram da cidade de Juiz de Fóra, indo para lugares ignorados, além do mais, se tra-

..... Continua .....

198

I. P. M. 13563

além do mais, se tratavam de elementos distituido de qualquer nível político. Recorda-se ainda o depoente, que durante as reuniões da célula, comparecia, vez por outra, elementos de cúpula do Partido, na qualidade de assistente da estância superior, a fim de orientar como devia se conduzir os trabalhos do Partido, naquela cidade, através dos componentes da referida célula, sendo que o depoente, de modo algum recorda-se dos nomes dêsses assistentes, mesmo poq digo porque era numa época que se / adotava, por medida de segurança, nomes supostos "Pseudônimos"; PERGUNTADO se em face dos acontecimentos, que culminaram com a dissolvição // daquela célula do Partido, no ano de mil novecentos e quarenta, não mais exerceu, qualquer atividade partidária, em prol do Partido Comunista, RESPONDEU que de mil novecentos e quarenta até fins do ano de mil novecentos e quarenta e dois, permaneceu totalmente inativo, entretanto no segundo semestre de mil novecentos e quarenta e três, lhe apareceu um / cidadão na séde do sindicato, do qual era presidente, com o objetivo de lhe vender algumas obras literárias e o depoente, desejoso de melhorar a biblioteca do seu órgão de classe, aceitou a oferta e como era natu-/ ral, passou a examinar as referidas obras e dentre delas haviam algumas de fundo socialistas e no decorrer da transação comercial, o vendedor / acima referido, de cujo nome ignora, passou a indagar da posição ideológica do depoente ao ponto de declarar, que era sabedor de suas atividades partidárias e assim, informou ao depoente que o mesmo, dentro em // breve, seria procurado para prosseguir na luta partidária. Logo depois, lhe apareceu um dirigente do Partido de Nome Pedro Pomar, com o qual o depoente esteve palestrando a respeito das atividades do Partido na cidade de Juiz de Fóra e êste então, esclareceu digo lhe esclareceu, que aquela altura dos acontecimentos, havia um grupo de dirigentes do Partido promovendo um trabalho de reorganização e na ocasião lhe informou // ainda que o referido grupo vinha trabalhando através de uma organização, denominada COMISSÃO NACIONAL DE ORGANIZAÇÃO PARTIDÁRIA (CNOP), cujos // elementos se preparavam para promover uma conferência nacional para tratar do assunto referente a reorganização do Partido e convocou o depoente e um outro companheiro de Belo Horizonte de nome José Militão para / participarem da referida conferência. Diante do entusiasmo que na época envolvia o depoente, não teve duvida em atender aquela convocação e juntamente com o companheiro José Militão se transportaram para a cidade / do Rio de Janeiro de onde foram levados para o local onde haveria de se realizar a referida conferência, local que veio saber posteriormente se tratar da conferência da Mantiqueira, da qual participaram cêrca de quatorze elementos considerados quadros dirigentes e dentre êles, o depoente recorda-se de Diogenes de Arruda Câmara, João Amazonas, Milton Cairis de Brito, Pedro Pomar, José Medina, Abilio Fernandes, Mauricio Grabois e

..... Continua .....

I. P. M. 13564

Mauricio Grabois e, os assuntos debatidos por ocasião dessa conferência, giraram em tôrno da reorganização do Partido e da situação politica internacional face a segunda digo segunda Guerra Mundial, sendo que os debates em tôrno dêsses assuntos foram bastantes acalorados e no final // foi aprovado uma resolução em que, o Brasil romperia relações diplomáticas e comerciais com os países do eixo e formação, digo e participação na luta de combate ao nazi-facismo. Quanto a questão de reorganização / do Partido, foi constituido um Comitê Central Provisório, para o qual / foram escolhidos os seguintes companheiros: José Medina, Diogenes de Arruda Câmara, Pedro Pomar, João Amazonas, Milton Cairis de Brito, Mauricio Grabois, o deponente e um outro conhecido apenas pelo nome de Carlos e como tarefa fundamental, dentro das resoluções aprovadas se resumiam/ os trabalhos, daquela data em diante promover meios para rearticulação do Partido em todo território nacional, movimento pro-anistia dos presos politicos e campanha pela participação do Brasil na Segunda Guerra contra o Nazi-facismo. Esclarece ainda o deponente, que por ocasião da / Conferência da Mantiqueira, em que foi constituido um Comitê Central / Provisório, foi criada uma Comissão Executiva, para a qual foram eleitos os seguintes companheiros: José Medina, Pedro Pomar, João Amazonas, Milton Cairis de Brito e Mauricio Grabois. PERGUNTADO se após os acontecimentos acima, relacionados com a Conferência da Mantiqueira, se prosseguio na luta partidária, procurando cumprir as resoluções da referida conferência, RESPONDEU que de fato não tinha outro objetivo, senão procurar dar cumprimento as resoluções aprovadas nessa conferência e ao / retornar à Juiz de Fóra procurou rearticular os companheiros com quem / militara anteriormente, como seja: Antonio Rodrigues, Antonio Maria e / Orgel de tal, com os quais promoveu algumas reuniões, chegando até transmitir os resultados da conferência da Mantiqueira e, como na época, quase nada de partido havia no Estado de Minas Gerais, era êsse o grupo com quem o Comitê Central contava naquela região e apesar da pequena insignificância de partido, o deponente com os seus companheiros, procuraram / empregar o máximo dos esforços no sentido de dar cumprimento, as tarefas constantes da resolução da conferência acima mencionada e vez por outra, participava de reuniões da Comissão Executiva, a fim de prestar conta / dos trabalhos realizados em sua região e debater alguns assuntos da época que fôsse de interêsse do Partido, visto que, as resoluções dessa conferência foram aceitas por todo o povo e muitas campanhas foram efetuadas através de um grande movimento de massas, pelo fato de na época, o povo brasileiro demonstrava exatamente o desejo de combater o Nazi-fascismo, mesmo por que muitos de nossos navios mercantes, haviam sido bombardeados e postos a pique pelas forças navais alemães e assim, os trabalhos foram levados a efeito até que o Brasil rompeu relações com o eixo, formou a Força Espedicionária Brasileira e foi dada anistia aos pre-

..... Continua .....

200

13530

I. P. J. 13565

foi dada anistia aos presos politicos e em consequência, foram criadas as condições que permitiram a legalização do Partido Comunista do Brasil. Como resultado da decorrência dos fatos, o Partido saiu-se bastante fortalecido, visto que, as resoluções da conferência da Mantiqueira, podemos dizer, foram cumpridas fielmente. Com a liberdade dos presos / politicos e os preparativos dos grupos e partidos politicos que se preparavam a campanha eleitoral e consequêntemente eleições para representantes da Assembléia Constituinte e posteriormente eleições para Presidente e Vice-Presidente da República, fato que se verificaram no ano de // mil novecentos e quarenta e cinco, foi convocada uma nova Conferência / Nacional do Partido, a qual contou com a participação, não sòmente dos dirigentes do Partido de então, como de vários outros companheiros, considerados tambem dirigentes, que se encontravam recolhidos a várias prisões e dontre êles o depoente recorda-se, de Agildo Barata, Luiz Carlos Prestes, Gregório Bezerra, José Maria Crispim, Fernando Lacerda e vários outros que o depoente não se recorda no momento. Nessa conferência foi / feita uma análise da situação politica nacional e internacional e formulada a posição do Partido face a campanha eleitoral, em que se verificava se o Partido decidia apoiar algum candidato ou lançaria candidato // próprio, resultando após prolongados debates, o Partido concorrer ao // pleito com legenda própria, pelo fato de a essa altura gozar dos direitos constitucionais e assim, como é público e notório, foi lançada a // candidatura, digo, as candidaturas dos representantes a Assembléia Constituinte e posteriormente lançada a candidatura do Dr Yêdo Fiuza a Presidência da República. Quanto a questão orgânica foi reestruturado o Comitê Central, ocasião aliás em que, o Sr Luiz Carlos Prestes, foi eleito Secretário Geral do Partido, sendo que o Comitê Central ficou assim constituido: um Presidium como órgão executivo, membros efetivos e suplen-/ tes, sendo que em relação aos componentes do Comitê Central da época, o depoente recorda-se apenas dos seguintes companheiros: Luiz Carlos Prestes, Diogenes de Arruda Câmara, João Amazonas, Pedro digo Pedro Pomar,/ Agildo Barata, Milton Cairis de Brito, José Maria Crispim, Mauricio Grabois, Agostinho Dias de Oliveira, Joaquim Batista Neto, Carlos Marighela, o depoente e outros que não se recorda no momento. O Presidium acima referido, passou a exercer suas atividades, com a seguinte constituição: Luiz Carlos Prestes, João Amazonas, Pedro Pomar, Diogenes de Arruda Câmara, Mauricio Grabois, Milton Cairis de Brito, Jorge Merlain e o depoente. Tomadas essas medidas, a palavra de ordem daí para a frente, resumiasse na rearticulação do Partido em todo território nacional, visando em especial as eleições para representações à Assembléia Constituinte e nessa época o depoente residia no Rio de Janeiro, pelo fato de no presente tornar-se funcionário do Partido, residindo aliás, na séde do

..... Continua .....

Amaro Luiz de Carvalho

Mag.

20.f

I.P.M.
13566

residindo aliás, na séde do Comitê Central, situado na Rua da Glória. / Logo depois, o depoente de acôrdo com a direção executiva, retornou a / seu Estado natal, com o objetivo de promover os meios necessários para a rearticulação do Partido naquela região e promover tambem o trabalho de aliciamento eleitoral, visto que, era candidato a deputado estadual em Minas Gerais pela legenda do seu Partido. Incumbido dessa tarefa, / conseguio, após alguns contactos com determinados comunistas de Minas / Gerais, realizar uma conferência estadual, que resultou na reestruturação do Comitê Estadual e em seguida, elaborar um plano de trabalho de / natureza eleitoral, mesmo por que o Partido na época, visava apenas, // eleger seus representantes à Assembléia Constituinte, bem como eleger o Presidente da República. Assim, os companheiros, que naquela época fo-/ ram escolhidos para compôr o Comitê Estadual de Minas Gerais, o depoente recorda-se, apenas, de Orlando Bonfim Junior, Armando Ziller, Roberto Maldona digo Margonari, José Militão, Augusto Jipert, Erdyh Pena e o depoente. Concluida essa primeira parte de rearticulação do Partido em Minas Gerais, como era natural, o Comitê Estadual, em obediência ao pla no eleitoral, elaborado por ocasião da conferência, passou a desenvol-/ ver as suas atividades politicas em todo o Estado, conseguio-se formar vários Comitês intermediários, não sòmente na Capital do Estado, como / em diversos municipios do interior e em relação a campanha eleitoral, a direção estadual do Partido, chegou a promover alguns acôrdos politicos, não sòmente, em se tratando de representações municipais, como represen tações estaduais, inclusive para governador do Estado, na época o acôr-do referente a governador, foi com o Sr Milton Soares Campos e as com-/ pensações, constantes dêsses acôrdos, constavam de ajuda financeira ao Partido e material para a campanha eleitoral. Apesar dos esforços empre gados, durante a campanha eleitoral, conseguio-se, eleger apenas, Arman do Ziller a deputado estadual e o depoente como primeiro suplente. Posteriormente, dentro do mesmo programa de ação, a direção do Partido em/ Minas Gerais, em obediência as determinações do Comitê Central, partici pou da campanha eleitoral, visando sulfragar o nome do Dr Iêdo Fiuzza a Presidente da República. PERGUNTADO se na qualidade de um dos componentes do Presidium do Comitê Central, não chegou a desenvolver uma outra tarefa, de interêsse do Partido, a não ser a que foi dita acima, RESPON DEU que no segundo semestre do ano de mil novecentos e quarenta e cinco, participou de um Congresso de Trabalhadores Sindicalizados, de âmbito / nacional, no Estado de São Paulo, na qualidade de delegado do Estado de Minas Gerais e nêsse conclave, face a um convite para o Brasil partici-par do Primeiro Congresso Sindical Mundial, que deveria se realizar em Setembro daquele ano em Paris - França, o depoente por ocasião do Con-/ gresso Nacional, em São Paulo, foi escolhido juntamente com Pedro Carva lho Braga e Guilherme Tupps, para como representantes brasileiros, parti ciparem do Congresso Sindical Mundial e assim, com passagens e ajuda de

..... Continua .....

I. P. M. 13567

com passagens e ajuda de custo, fornecida pelo governo de então, Dr Getulio Dorneles Vargas, juntamente com os companheiros acima referidos, viajaram para a Europa e participaram do já mencionado Congresso, ocasião em que, foi fundada a Federação Sindical Mundial. Em relação as / delegações participantes do referido Congresso, o depoente recorda-se das representações da, Inglaterra, Italia, França, Estados Unidos da / América do Norte, Alemanha, União Soviética, como uma das mais destacadas das delegações e quase todos os paises Latino-Americano. Quanto as resoluções dêsse conclave, recorda-se o depoente apenas, como fundamental, a promoção de um trabalho de unificação dos trabalhadores sindicalizados de todo o mundo, exigir a desmilitarização da Alemanha, visando o impedimento de uma terceira guerra mundial e a luta pela paz. Durante a campanha eleitoral em mil novecentos e quarenta e cinco, época em que o depoente procurava dar cumprimento a tarefa de rearticulação do Partido no Estado de Minas Gerais, passou a residir com os seus familiares / na cidade de Juiz de Fóra e como é natural, promoveu a es digo reestruturação do Comitê Municipal do Partido, daquela localidade, o qual, após uma convenção, o depoente foi excolhido para ocupar o cargo de Primeiro Secretario do referido Comitê, no qual ainda participava como dirigen-/ tes, Geraldino Natividade, José de Carvalho, Armando Fernandes, José // Pontes, Ubiratan Hungarelli e outros que no momento não se recorda. Concluida a tarefa da campanha eleitoral, prosseguio-se com os trabalhos / normais do Partido, isto é, promovendo-se novos recrutamentos, campanha de finanças, palestras dominicais, em que se procurava instruir os novos militantes sôbre os fundamentos do marxismo-leninismo, história do Partido Comunista e etc. Esporadicamente o depoente, comparecia a séde do Comitê Central e à Comissão Executiva, prestava conta dos resulta-/ dos dos trabalhos levados a efeito pelo Comitê Estadual de Minas Gerais e assim, essa situação vigorou até quando foi cassado o registro do Partido e posteriormente, os mandatos dos representantes do Parlamento. // Êsse fato, redundou num completo desfacelamento do Partido, contudo, face a acôrdos politicos anteriores, do Partido Comunista, com vários outros Partidos em quase todos os Estados da Federação, não houve bem assim dizer, uma repressão violenta em torno dos comunistas, haja visto,/ que os jornais do Partido não deixaram de circular e através das reda-/ ções e oficinas dos referidos órgãos, se centralizavam os contactos partidários e até mesmo, se promoviam algumas reuniões, para tratar assuntos relacionados com as atividades do Partido e nessa época, se desen-/ volvia a campanha eleitoral dos municipios de cada estado, ocasião em / que o depoente se candidatou ao posto de vereador municipal de Juiz de Fóra, pela legenda do Partido Trabalhista Brasileiro. Sendo eleito, tornou-se representante do povo, naquele municipio, procurando reivindicar na Câmara Municipal tôda e qualquer melhoria que viesse beneficiar o Mu

..... Continua .....:

203

13533

viesse beneficiar o Municipio e o bem estar de seus habitantes. Enquanto êsses fatos ocorriam, o Comitê Central promovia algumas reuniões, // objetivando fazer uma análise da situação, a fim de traçar um novo programa de ação, face aos acontecimentos e como resultado dos debates, // foi lançado um manifesto, em agosto de mil novecentos e quarenta e oito, através do qual o Partido decidiu desenvolver suas atividades, dentro / de um programa que tinha por objetivo, alcançar o Poder da República // através de uma mobilização de massas, em campanhas eleitorais, ou através de um movimento armado, dependendo da conduta das forças dominantes e em um dos pontos do chamado Manifesto de Agosto, recomendava-se a formação de um exército popular nacional e revolucionário. Para tanto, sugeria-se a Formação da Frente Democrática de Libertação Nacional.Com o lançamento do Manifesto de Agosto, todo Partido empregou os esforços / que se faziam necessários, no sentido, digo, no sentido de dar cumprimento à tarefa para formação de núcleos da Frente Democrática de Libertação Nacional, além do mais, se aplicava o processo de esclarecimento em todas as organizações intermediárias do Partido, relacionada com o manifesto acima referido. Paralelo a êsse plano de trabalho, ainda se cuidava / de um outro plano de ação, que se constituia na campanha de "O Petróleo é nosso", campanha pela paz e contra o emprêgo da bomba atômica, ocasião em que, além de um trabalho de esclarecimento, se estabelecia uma campanha de coleta de assinatura, contra o emprêgo das armas nucleares e era ainda, lançado protesto contra a eletrocução do casal Rosemberg pelo govêrno dos Estados Unidos da América. Tôdo o trabalho, levado a efeito/ pelo Partido, relacionado com a campanha do "Petróleo é nosso e contra o emprêgo da Bomba Atômica, foi bem aceito pelo povo em geral, entretanto, a aplicação do programa da "Frente Democrática de Libertação Nacional", não foi aceito pelo povo, assim como pela massa do Partido, visto que, na movimentação de esclarecimentos, para aplicação do "Manifesto", forçosamente dava-se um cunho radical e por isso não era aceito pela massa e assim, o programa da "Frente Democrática de Libertação Nacional", no decorrer dos dias, foi ficando ao renegado, a massa pois, não tinha condições, isto é, não tinha preparo político para aceitar e compreender, o significado dessa "Frente de Libertação Nacional". Em consequência do // "Manifesto de Agôsto", as autoridades constituidas acharam por bem abrir um Inquérito sôbre as atividades do Partido Comunista do Brasil e como / resultado dêsse inquérito, foi a decretação da prisão preventiva de todos os componentes do Comitê Central do Partido e o depoênte, fora obrigado / a licenciar-se da Câmara Municipal de Juíz de Fóra, transferindo-se de // residência para o Rio de Janeiro, medidas essas que adotara sem qualquer consulta à direção do Partido, raciocinava apenas, evitar que chegasse / a ser prêso e recolhido a uma casa de detenção qualquer. Uma vez residindo no Rio de Janeiro, se dedicara à luta pela vida sem qualquer ação partidária, não perdendo, contudo, os contátos com alguns dirigentes do Par-

continua . .

I. P. M. 13569

alguns dirigentes do Partido. Face à posição tomada pelo depoente conforme foi dito acima, criou-se um caso "indisciplinar", por / parte do depoente para com o Comitê Central, tanto é assim que em 1950 foi levado a efeito uma reunião do Comitê Central, da qual / o depoente, apesar de convocado, não compareceu, foi substituido o que veio a saber posteriormente. Em princípio do ano de 1951(mil novecentos e cinquenta e um), passou a residir em Niterói, Capital do Estado do Rio de Janeiro, passando a lutar pela vida,a fim de poder sustentar os seus familiares, como o fazia anteriormente na cidade do Rio de Janeiro, sem contudo perder o contáto partidário, sendo que algumas vezes, com alguns companheiros chegava a / discutir assuntos relacionados com o Partido, tomando por base os materiais divulgados pela imprensa do Partido. Nessas condições,/ o depoente permaneceu até o primeiro semestre de mil novecentos e cinquenta e três, quando foi convidado por DIÓGENES DE ARRUDA CÂMARA, em nome da direção do Partido, para fazer um curso de capacitação política na União Soviética. O depoente faz questão de esclarecer, de que a maneira como lhe foi feito o convite, por parte de DIÓGENES DE ARRUDA CÂMARA, lhe colocara em posição de certa responsabilidade, que achou por bem, como medida de sua própria / segurança pessoal, aceitar o convite, haja visto que DIÓGENES DE ARRUDA CÂMARA, chegou ao ponto de lhe informar que iriam também / participar do mesmo curso, os seguintes companheiros: JOÃO AMAZONAS, PEDRO POMAR, OSWALDO PERALVA, JOÃO MACENA DE MELO, digo JOÃO MASSENA DE MELO, ANTÔNIO PAIM, GERALDO RODRIGUES DOS SANTOS e outros que não se recorda no momento. A delatação dessa nomes constituiu uma dúvida para o depoente, em que passara a observar o fato de, no caso de haver qualquer perturbação na boa marcha da delegação do Partido que iria à União Soviética, poderia trazer /// qualquer constrangimento, no caso de não estar incorporado à mesma e consequentemente, face ao período de extrema ilegalidade dos quadros vigentes, ser atingido com qualquer parcela de responsabilidade. Assim em agôsto de 1953 (mil novecentos e cinquenta e // três), viajou via aérea, em avião da Air France para Moscou com / escala em Zurique e Praga, e, dessa última parada, se transportou, também por via aérea, para Moscou, em avião do govêrno soviético. Em relação aos documentos de viagens que se fazia necessário, passaporte, etc, o depoente não teve nenhuma dificuldade, pois a documentação foi toda tratada através de OSWALDO PERALVA. De Praga para Moscou, o depoente viajou em companhia de alguns outros companheiros que iam participar do mesmo curso, além de brasileiros, alguns outros latino-americanos. Ao desembarcar em Moscou foram / recebidos por intérpretes russos, que imediatamente os levaram para o estabelecimento de ensino, que também servia de alojamento, tratava-se de um palacete residencial, estilo antigo, em subúrbio

continua . .

205

13535

13570

estilo antigo, em subúrbio de Moscou. Ao se estalarem digo instalarem / ne referido estabelecimento do ensino, inicialmente, receberam indumentárias (agasalho para frio), adaptada ao clima e posteriormente foi // adotado, o pagamento na importância de cêrca de 180 (cento e oitenta // rublos) mensais, para cada aluno, a fim de cobrir despesas eventuais, / fornecidas pelo Govêrno Soviético. Contou êsse curso com a presença de 45 (quarenta e cinco) alunos, de vários países da America Latina, sendo que o Brasil alí se fez representar com um grupo de 25 (vinte e cinco) alunos de vários Estados da Federação. O curso que teve exatamente a duração de 12 (doze) meses, as matérias nêle aplicado constaram de: Geografia Geral, Economia Política, Filosofia, Historia do PC Russo, Historia dos Povos e ensinamentos de línguas estrangeiras, especialmente o / Russo e Português. O depoente, esclarece, que pelo fato de ser adotado pseudônimos, para cada aluno durante o curso, não recorda-se e mesmo // não sabe dos nomes próprios de todos os companheiros que com êle participaram dêsse curso, a não ser os nomes dos que acima já se referiu. // Além dos 12 (doze) meses de aula intensiva, ainda levaram cêrca de 6 // (seis) meses de permanência, promovendo excursões por várias cidades da União Soviética, inclusive os dias de viagens de ida e volta à União Soviética. Há um fato digno de registro, que o depoente faz questão também de esclarecer: durante a permanência do grupo que fazia o curso em Moscou, as autoridades daquele país faziam questão de mantê-los alí, // ilegalmente, visto que, a União Soviética não mantinham relações diplomáticas e comerciais com o Brasil e o fato, de brasileiros ou de outros países, na mesma situação, poderiam trazer complicações de natureza diplomática, bem como outros estrangeiros, de países de regime ditatorial, no caso a Espanha, segundo o que alí constava, poderiam os elementos / pertencentes a Partidos Comunistas, dêsses países, ao regressarem as suas pátrias, serem exterminados pelos seus governos. Assim, havia certa medida de segurança, a fim de que os alunos não fôssem / visto, por elementos de embaixadas estrangeiras alí sediadas, assim como, de turistas de passagem pela União Soviética e a movimentação dos alunos, eram sempre acompanhados de um interpetre, a fim de conduzí-los, aonde se fizesse necessário. Quanto aos professores que ministravam as al digo aulas dêsse curso, o depoente esclarece que vez por outra variavam de professores e dentre êles, recorda-se que haviam, também, professores militares, não se lembrando todavia, dos nomes adotados pelos referidos pro-/ fessores, contudo, se a memória não lhe falha, recorda-se de um por nome de Korianov. Ao terminar o curso, o depoente, como os demais alunos, regressaram aos seus países de origem, sendo, que o depoente retornou / ao Brasil, nas mesmas circunstância de viagem da ida para a União Soviética, desembarcando no aéreoporto do Rio de Janeiro em avião da PANAIR, em abril de mil novecentos e cincoenta e cinco. Ao desembarcar, como é

206

13536

13571

Ao desembarcar, como é natural, procurou seus familiares e passou a // aguardar ligação partidária a fim de se orientar, visto que, o país se encontrava com forte crise política, devido o falecimento do Presidente Getúlio Vargas. Antes de qualquer contacto partidário, tomou conhecimento da falta de assistência, por parte do Partido, aos seus familiares / e êsse fato lhes trouxe um certo consta digo constrangimento. Certo tempo depois, finalmente, manteve contacto com Diogenes de Arruda Câmara, / com quem conversou e fez uma exposição dos resultados de sua viagem à / União Soviética, incluindo, certo protesto no que se refere a falta de assistência, aos seus familiares, durante a sua ausência. Na época, ainda perdurava a decretação de prisões preventivas, para os dirigentes do Partido, incluindo o depoente e por êsse motivo, resolveu, de acôrdo // com Diogenes de Arruda Câmara, tranferir-se de residência, passando a / residir na Cidade de Petropolis, onde passou a trabalhar pela sua pro-/ fissão a fim de sustentar os seus familiares, até que, no período de // mil novecentos e cincoenta e oito a mil novecentos e cincoenta e nove, o processo em que o depoente se encontrava envolvido, com prisão preventiva decretada, fôra arquivado e posteriormente, os elementos nêle en-/ volvidos, foram anistiados e assim a partir dessa data o depoente, assim como, os demais companheiros, passaram a viver legalmente. Resolveu o depoente, após êsse acontecimento, retornar a residir na Cidade de // Juiz de Fóra, onde deu início a sua profissão, levando uma vida de trabalho, sem muita preocupação partidária. Uma vez residindo em Juiz de / Fóra, apesar das pe digo preocupações do depoente, no que se refere aos trabalhos de sua profissão, ligara-se aos antigos companheiros de Partido, já mencionados no início de seu depoimento, com os quais voltou a / participar de reuniões e debater assuntos relacionados com a vida partidária e nessa época, as forças politicas e partidos politicos, se encontravam numa campanha eleitoral, que foi o lançamento das candidaturas do Marechal Henrique Teixeira Lott e Jânio Quadros a Presidência da República e o Partido Comunista, que na época decidira apoiar a candidatura do Marechal Henrique Teixeira Lott, o depoente, se lançou na campa-/ nha, chegando até, promover entendimentos com outras correntes políticas e partidos políticos local, dentre êles, o PSD, PTB, PSB, formando numa / espécie de coligação, em pról do candidato acima referido, inclusive em pró da candidatura do Dr Tancredo Neves e Dr Santiago Dantas, a governador e vice-governador do Estado de Minas Gerais. Nessas circunstâncias, o depoente tomou parte ativamente durante a campanha eleitoral acima referida, participando de encontros, entendimentos e comícios eleitorais em pró dos candidatos acima referidos. Durante o período da campanha // eleitoral, acima referida, o depoente vez por outra participava de reuniões do Partido, juntamente com Milton Fernandes, Geraldino Natividade e outros companheiros, a fim de debater assuntos vários de natureza política, de cuja reuniões, ainda participavam alguns outros companheiros

..... Continua.....

207

I. P. M. 12572 709

alguns outros companheiros, que no momento não se recorda de seus nomes, sendo que a assistência dada, ao Organismo Municipal de Juiz de Fóra(Comitê Municipal), por parte do Comitê Estadual de Minas, era através de Armando Ziller, Erdir Pena e Venceslau Rodrigues de Morais. Paralelo // nos trabalhos partidários, relacionados com a campanha eleitoral, ainda se desenvolvia um outro trabalho, relacionado com os preparativos para a realização do Quinto Congresso do Partido, cujo trabalho, consistia / nos debates e aprovação das teses para o referido conclave, o qual, teve sua realização nêsse ano de mil novecentos e sessenta. Posteriormente, após a realização do Congresso acima referido, através dos companheiros dirigentes estaduais de Minas, veio a tomar conhecimento da aprovação das teses por ocasião do referido Congresso e na Resolução aprovada, teve como pontos fundamentais, o pedido de registro do Partido Comunista Brasileiro, plano de construção do Partido, que constituia numa campanha de recrutamento de novos adéptos; campanha de finança extra e campanha de coleta de assinaturas pró-registro do Partido. Dêsse modo, o Organismo Partidário em Juiz de Fóra, passou, após a campanha eleitoral para a Presidência da República, a exercer atividades, visando dar cumprimento as tarefas, constantes da Resolução aprovada pelo referido Congresso, trabalho que foi desenvolvido até o meado do ano de mil novecentos e sessenta e dois, quando o Partido se viu novamente, empenhado nas eleições para Senador, Deputado Federal, Deputado Estadual, Prefeito e Vereadores do Estado de Minas Gerais, campanha esta em que o // Partido em Juiz de Fóra, trabalhou eleitoralmente em pró da candidatura de Nonato Lopes para Prefeito Municipal, Camilo Nogueira da Gama para / Senador, Bento Gonçalves para Deputado Federal e José Moreira Lanna para Deputado Estadual, candidaturas essas em que o Partido em Juiz de Fóra, através do seu Comitê Municipal, achou por bem apoiá-las, por considerá-las de natureza progressista, sem que houvesse qualquer compromisso de natureza política. PERGUNTADO se no retornar da União Soviética,/ a linha política adotada pelo Partido Comunista do Brasil, era a mesma adotada no ano de mil novecentos e cinco enta e três, RESPONDEU que algum tempo depois ao seu desembarque, tomou conhecimento de que, no segundo semestre do ano de mil novecentos e cinco enta e quatro, o Partido realizou o seu Quarto Congresso, no qual foi aprovado a dotação de um / digo a adotação de um novo programa e novos estatutos, através digo // através dos quais ficou estabelecido à aplicação de uma linha política pacífica de ação, desprezando-se totalmente a linha adotada dentro do manifesto de Agôsto de mil novecentos e quarenta e oito, que constituia a Frente Democrática de Libertação Nacional, medida essa adotada por // êsse Congresso, pelo fato da linha anteriormente adotada, constante do manifesto acima referido, não ter sido aceito pela massa e pelo povo.//

..... Continua .....

208

13538 13573

pelo povo. PERGUNTADO quanto tempo permaneceu ainda à frente do Comitê Municipal de Juiz de Fora, após as eleições para Prefeito e Vereadores dêsse Município, em 1962, RESPONDEU até, digo, que ainda permaneceu em Juiz de Fora, até abril de mil novecentos e sessenta e três, quando // transferiu sua residência para Niterói, Estado do Rio de Janeiro. // PERGUNTADO se ao passar a residir no Estado do Rio de Janeiro, assumiu atividades políticas partidárias, RESPONDEU que ao tratar assunto de // trabalho de sua profissão com o seu amigo particular de nome Rubens // Gueiros Vanderley, foi convidado pelo mesmo para exercer atividades partidárias naquele Estado, o que o depoente, apesar de oferecer certa re sistência, em não aceitar aquele convite, terminou por reiniciar essas atividades partidárias, passando a incorporar uma comissão sindical, / do Comitê Regional do Estado do Rio de Janeiro que tinha como princi - pais dirigentes: Francisco Guimarães Jimenes, Manoel Bittencourt Jardim, Nelson Correa Guimarães e ainda, Osvaldo José Vicente. Esclarece o depoente que ao aceitar a sua incorporação à direção do Partido no Estado do Rio de Janeiro, foi incumbido, de acôrdo com os demais companheiros acima referidos, de promover um trabalho de natureza sindical, na zona sul do Estado, trabalho êsse, que tinha como base o programa da Frente de Mobilização Popular, que constituía na campanha pelas Reformas de / Bases. O depoente em função da Comissão Sindical, empreendeu várias viagens aos Municípios de Três Rios, Barra do Piraí, Marquês de Valença, Volta Redonda e Barra Mansa e como conseqüência dessas viagens, travou conhecimento com os companheiros que atuavam à frente dos comitês municipais do Partido, como por exemplo: Comitê Municipal de Três Rios era dirigido por Manoel João dos Santos, Antonio Maximiniano de Oliveira, / Alan Kardec, Laurindo de Oliveira e Coleto Grande. Comitê Municipal de Barra do Piraí era dirigido por Alcides Sabença, Rubens de Tal, proprietário de uma oficina de conserto de bicicletas, Altair de Oliveira, / José da Silva, ferroviário da Central do Brasil, João de Assis, também ferroviário da Central e Waldemar de Souza, etc. Em Valença, alí funcionava de fato um secretariado, o qual era integrado por Rubens Machado, aliás já falecido, um outro companheiro conhecido pelo nome de Zezinho, assim como um ferroviário e um comerciante de cujos nomes o depoente // não se recorda. Em Volta Redonda o Partido alí funcionava através de // dois comitês, um comitê de emprêsa e um outro do município, sendo que, o comitê municipal tinha como principais dirigentes Feliciano Eugênio Netto, vereador, Antonio Machado, Joaquim Lourenço, Sebastião Araujo, Israel de Tal e dois outros companheiros conhecidos por "Barra Mansa" e / "Estrêla" e quanto ao comitê da Usina de Volta Redonda, devido a certas medidas de segurança, por parte da direção do Partido, o depoente não / chegou a tomar conhecimento quais os seus principais componentes. O comitê municipal de Barra Mansa, que nada mais representava do que um secretariado, era dirigido por Osvaldo Carminati, José Rodrigues, funcion

.....

209

13539 13574

José Rodrigues, funcionário da Prefeitura, Paulo de Tal (Alfaiate), José Hugo Milan e Juraci de Tal, presidente do sindicato dos rodoviários, sendo que, ao promover o depoente, uma série de comícios na base do programa da Frente de Mobilização Popular, não chegou a estruturar comitês do referido movimento, mesmo porque, ocorreram vários incidentes de natureza política e foi essa a causa. Aos comitês acima referidos, em contigência da ação do depoente naquela zona, era obrigado a dar assistência aquelas organizações do Partido, a fim de entrosar melhor o alicismento de líderes sindicais, com o objetivo de se formar uma delegacia / da zona sul do Comando Geral do Trabalhadores (CGT), o que não se conseguiu realizar. PERGUNTADO se participava de reuniões do comitê regional do Estado do Rio de Janeiro, com a finalidade principal, de fazer alguma prestação de contas, de suas atividades, na zona sul do Estado, RESPONDEU afirmativamente, esclarecendo mais que das reuniões que participara conforme afirmou, se realizavam em sua maioria, nas salas números cento e cinco e quatrocentos e três do edifício AJAX, situado a Rua Almirante Tefé, número seiscentos e trinta e dois, em Niterói, e nessas reuniões/ sempre se encontrava presentes os seguintes dirigentes do Partido daquele Estado, isto é, do Estado do Rio de Janeiro, a saber: Miguel Batista, Rubens Guaya Wanderley, Francisco Gomes, Afonso Celso Nogueira Monteiro, Francisco Guimarães Ximenes, Humberto Rocha de Azevêdo, conhecido por / Hermes, Osvaldo José Vicente, Francisco Walter de Souza Mota, Claudino José da Silva, José Pureza, Paulino Mesquita, Graciano de Almeida, Jarbas Amorim, Aristóteles de Miranda Melo, Manoel Bitencourt Jardim, Joaquim Pedro Mayrink Filho, José Hugo Milan, Horácio Valadares, José Eugênio da Silva, Dentre os companheiros acima referidos, esclarece o depoente, que como principais componentes da comissão executiva do comitê regional do Estado do Rio, recorda-se, apenas, de Rubens Guaya Wanderley, Francisco Guimarães Ximenes, Aristóteles de Miranda Melo, Manoel/ Bitencourt Jardim, Jarbas Amorim, Osvaldo José Vicente e Francisco Walter de Souza Mota, que ocupava como principal encarregado das finanças do Partido naquele Estado (Tesoureiro) e quanto aos demais companheiros, não pode esclarecer suas posições, dentro da direção do Partido, pelo / fato de até então, não ter sido incluído como quadro dirigente do referido comitê, visto que sua atuação, era de auxiliar da comissão sindical como foi dito no início do depoimento, e como tal, dificilmente, poderia saber da posição dêsses companheiros. PERGUNTADO se por ocasião / dessas reuniões se resumia, em discussões, nas prestações de contas de/ suas atividades, RESPONDEU que não, pois vários assuntos de interêsse / do Partido eram debatidos nessas reuniões e o ponto central dos debates, fundamentava-se na campanha pelas reformas de bases, que constituía num movimento pela reforma agrária, bancária, tributária, regulamentação da remessa de lucros para o exterior, encampação das empresas estrangeiras, dentre elas as refinarias de petróleo e as de energia elétrica, paralo-

.....

Amarante
Mag.

210

 13540 13575

energia elétrica, paralelo aos debates sôbre as reformas de bases, se / discutiam outros assuntos de natureza política dentro do mesmo programa de atividades, pois para se conquistar as reformas de bases, se recomendava a necessidade da aplicação de um movimento amplo de massa, de /// apôio ao govêrno da República, com o objetivo de evitar que êsse mesmo/ govêrno não conciliasse com os grupos reacionários e imperialistas digo, que êsse mesmo govêrno conciliasse com os grupos reacionários e imperialistas e se conquistar finalmente, no processo dêsse movimento, a formação de um govêrno democrata e nacionalista, que garantisse as liberdades democráticas e sindicais, que seria, no futuro, a implantação de um govêrno de libertação nacional. PERGUNTADO se promoveu aliciamento de / trabalhadores para participar do comício do dia treze de março de mil / novecentos e sessenta e quatro, na Praça da República, RESPONDEU que // dentro do programa da Frente de Mobilização Popular, promoveu debates // com os companheiros, líderes sindicais da zona sulde Estado, no sentido de participarem, incorporados, ao comício acima referido, esclarecendo ainda o depoente que o comício acima referido estava dentro do programa do movimento amplo de massa, na base de frente única, visando a conquista das reformas de bases, como foi dito acima . PERGUNTADO se após a revolução de março de mil novecentos e sessenta e quatro, prosseguiu em suas atividades partidárias, RESPONDEU que após a revolução de março, / todo o Partido no Estado do Rio de Janeiro, paralisou suas atividades,/ visto que o processo de repressão estabelecido pelas autoridades civis e militares foi principal objetivo dessa paralização, afora a surpreza com que o Partido recebeu aquele movimento. Contudo, cêrca de três meses depois dêsses fatos, foi procurado por Francisco Guimarães Ximenes, que lhe pedira para reproduzir em um mimiógrafo do Partido que se encontrava em poder do depoente, um documento referente a indústria do petróleo de autoria do grupo de Ação Popular (AP), ocasião em que o Ximenes esclarecera que êsse trabalho tinha por objetivo atender a um pedido do grupo acima citado, do Estado da Guanabara, e que o depoente efetuou a reprodução conforme foi dito acima. Posteriormente, o mesmo Francisco/ Ximenes solicitou para que o depoente reproduzisse um outro documento e dessa vez foi O ESQUEMA PARA DISCUSSÃO elaborado pela Comissão Executiva do Comitê Central. Além dos documentos acima referidos, o depoente ainda por solicitação do Francisco Ximenes, reproduziu nêsse mimiógrafo, a última Nota Política, da Comissão Executiva do Comitê Central e um outro documento, que resumia o texto dessa Nota. Nos encontros com o Ximenes, o depoente empreendeu algumas palestras relacionadas com as atividades do Partido, sendo que o seu companheiro analizava a situação em que o / Partido havia sido pegado de surpreza e que nada mais restava do que / trabalhar pela rearticulação do mesmo, cujo companheiro posteriormente, lhe apresentara um outro membro do Partido, que usava o nome de Fábio, esclarecendo que seria êsse companheiro, que daquela data em diante //

.....

Guimarães
Mag.

data em diante passaria a manter contactos com o depoente, o que de fato ainda chegou a participar de um encontro com o Fábio, na Praça Mauá, ocasião em que tratou assuntos relacionados com as atividades partidárias, chegando até, lhe entregar alguns exemplares do resumo da "ota Políticc que ainda se encontrava em seu poder. PERGUNTADO desde quando // mantinha em seu poder o mimiógrafo do Partido, RESPONDEU que no dia dois de abril de mil novecentos e sessenta e quatro, Rubens Gueya Wanderley/ pediu para que o depoente mantivesse em sua guarda o referido mimiógrafo, o que fêz prontamente. PERGUNTADO por qual motivo foi prêso pela Polícia Política do Estado do Rio, em novembro de mil novecentos e sessenta e quatro, RESPONDEU que alguns meses depois da revolução demarço, // ves por outra mantinha contacto com Osvaldo José Vicente e certa ves êste companheiro lhe pedira para guardar certa quantidade de munição calibre quarenta e cinco, que se encontrava em poder de Herotides Guimarães e em companhia de Osvaldo José Vicente, se dirigiram à residencia de Herotides, onde apanharam a munição acima referida, trazendo-a em seguida para uma oficina de serralheria, de propriedade de um dos seus filhos,/ situado no município de São Gonçalo, onde se encontrava guardado também, o mimiógrafo acima referido. Acontecendo entretanto, que Herotides Guimarães, ao ser prêso pela mesma Polícia Política do Estado do Rio, esclareceu a quem tinha entregue a munição acima referida e como é natural, a Polícia ao dar busca na oficina (serralheria), em busca desta munição fez apreensão do mimiógrafo e por êsse motivo, além do depoente,/ ainda foi prêso o companheiro Osvaldo José Vicente, para serem conduzidos em seguida ao DOPS de "iterói. PERGUNTADO se sabia que o Partido em Niterói, isto é, do Estado do Rio fêz algum acôrdo político para participar das eleições de mil novecentos e sessenta e dois, RESPONDEU que / ainda quando se encontrava em "uiz de Fora, tomara conhecimento que a / direção regional do Partido no Estado do Rio de Janeiro, havia firmado um acôrdo político com o candidato Tenório Cavalcante, com o compromisso de apoiar essa candidatura a governador daquele Estado, ignorando todavia as bases dêsse acôrdo. PERGUNTADO se as declarações que acaba de/ prestar, foram expontâneas, sem sofrer qualquer coação física ou moral, RESPONDEU que as declarações que acaba de prestar foram expontâneas, // sem sofrer coação física ou moral. E como nada mais disse nem lhe foi perguntado, deu o Encarregado dêste Inquérito Policial Militar, por // findo o presente interrogatório, mandando lavrar êste têrmo, que, de -

.....

Guimarães

Maj.

212

13577

êste têrmo, que, depois de lido e achado conforme, assina com o indiciado, com as testemunhas e comigo Capitão Raymundo Theotônio de Moraes Quadros Filho, servindo de Escrivão, que o escreví.....

Ferdinando de Carvalho

FERDINANDO DE CARVALHO - Cel Enc do IPM

Lindolpho Hill

LINDOLPHO HILL - Indiciado

Paulo Cesar Chaves de Amarante

PAULO CESAR CHAVES DE AMARANTE - Major
Testemunha

V. fls. 1509/1524-vol. 8

DARCI CARMEM DE DAVID - Capitão Testemunha

Raymundo Vieira

RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO
Capitão - Escrivão

SECRETO

Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Segurança Pública
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

FICHA DE REFERÊNCIA 13543

Nome LINDOLF HILL
Filiação CARLOS HILL E DE ELISA HILL
nacionalidade BRASILEIRO
naturalidade EST.MINAS GERAIS data de nascimento,,,,
idade anos, estado civil
profissão residência RUA OSÓRIO
DUQUE ESTRADA - casa "L"
OUTROS DADOS ÚTEIS:

Em 6/12/46, compareceu na Auditorium da Associação Brasileira de Imprensa, onde foi instalada a primeira reunião Plenária do Comitê Nacional do Partido Comunista. Em 8/6/51, de acordo com o radiograma expedido pelo Delegado de Vigilancia do Rio de Janeiro, Dr. José de Oliveira Brandão Filho, foi solicitada a captura de Lindolf Hill, em virtude de mandado de prisão preventiva expedido pelo MM. Juiz da 3ª Vara Criminal da então Capital da Republica. Em 11 de novembro de 1964 foi preso e encaminhado ao DPPS, para averiguações de atividades subversivas. É um dos implicados no caso do "Trem Esperança", que seria dinamitado: foi quem levou as munições para a serralheria de Nova Cidade (São Gonçalo); em sua redidencia, foi encontrado diversos materiais subversivos. Em 12 de novembro de 64, prestou declarações na Delegacia de Policia Social. Pelo Oficio nº25/64 de 19 de novembro de 1964, do Coronel Olavo Vianna Moog, encarregado do IPM do 1º Batalhão da Guanabara, foi solicitado que Lindolf Hill, fôsse mantido prêso a sua disposição segundo preceituou o artigo 156 do Código de Justiça Militar. Encontra-se indiciado na Lei de Segurança Nacional, incurso no Art2º1V, 5º e 7 e 9º, 108 "A" §3º do artigo 11º, 12º "B", 34º e 40º L.S.N..
Posto em liberdade por determinação do Coronel Olavo Vianna Moog, pel Oficio nº20 de 12/1/65.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA D.P.P.S./S.S./S.C.D.

SECRETO

OBS: depreferência preencher a máquina.

13579

13544

LINÉSIO LAUS

LINESIO LAUS

Nome- LINÉSIO LAUS - JOAÇABA 13545

13580

IPM 709 PROTOCOLO 2001

DATA			FOLHA DE ANOTAÇÕES E ANTECEDENTES
DIA	MÊS	ANO	
			Cursou a Faculdade de Direito de Florianópolis e ainda - quando estudante já era simpático ao comunismo, tomando parte ativa em diversos movimento com essa inspiração.
8	out	1960	Em Joaçaba tomou parte em manifestações de desagravo ao - ex-Deputado Paulo Stuart Wrigth - Doc. 1.
			Como Delegado da Fronteira Sudoeste de Santa Catarina, teve atividade pró-comunismo e outras, que foram apuradas em IPM.
3	abril	1964	Nesta data foi preso em Joaçaba e encaminhado a Capital do Estado, onde foi recolhido à Penitenciária. Foi posto em liberdade em 16 de junho de 1964.
5	out.	1964	Oficio nr 1351 da Auditoria da Justiça Militar da 5a Região Militar, tem o seguinte teôr: "Ilmo Sr. Delegado da Ordem Política e Social do Estado de Santa Catarina. Florianópolis.SC. I - Comunico a V.S. para os devidos fins, que o Conselho Permanente de Justiça Militar desta Auditoria, em sessão de 27 de agôsto último, por unanimidade de votos, resolveu julgar-se incompente para processar e julgar o indiciado DR LINSESIO LAUS, de cujo IPM foi encarregado o Cap. Sylvio Cardoso, do 2º Esq Ind Cav. II - Reitero a V.S. os meus protestos de estima e consideração. (as) Ulysses de Campos. Auditor Subtº."
16	jun.		Ofício 287 digo do Tiro de Guerra 287 de Joaçaba, dirigido ao Exmo Sr. General Comandante da 5a Região Militar, e encaminhado a esta DOPS através da Secretaria de Segurança Pública, tem o seguinte teôr, a parte referente ao proatuariado:" 2 - Informo-vos ainda que no dia 5 jun 65, chegou a esta cidade o cidadão ISRAEL CALDEIRA (ex-Diretor do - DCT em Florianópolis e que atualmente trabalha como viajante comercial para a firma POLIFIL-EMBALAGEM DE POLITILENO LTDA situada à rua Bering nº 303 em São Paulo), e que foi expurgado de acôrdo com o art 7º do Ato Institucional

DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL - FLORIANÓPOLIS

217

DATA			FOLHA DE ANOTAÇÕES E ANTECEDENTES
DIA	MÊS	ANO	

e indiciado em IPM por subversão. No dia 6 do corrente man teve encontro com o DR LINÉSIO LAUS (advogado aquí resi dente, também indiciado em IPM por subversão, antes da Re volução era o lider intelectual dos comunistas desta cida de e elemento de inteira confiança de ISRAEL CALDEIRA, pois mantinha com êste uma estreita ligação através da Agência do DCT local, embóra não fosse funcionário, tinha livre acesso em tôdas as suas dependências. Logo após a Revolu ção, esteve prêso vários meses em Florianópolis). Não foi possivel ápurar o assunto ventilado nêste encontro, tendo em vista a grande cautela dos referidos elementos."

Florianópolis, 12 de agôsto de 1965.

Antônio Gomes de Miranda
~~Delegado-Adjunto da DOPS.~~

CÓPIA

Estado de Santa Catarina

Secretaria de Estado dos Negócios da Segurança Pública

Delegadia Regional de Polícia de JOAÇABA

SECRETO

Of. nº 79

Joaçaba, 8 de outubro de 1.960

Senhor Delegado:

13546

I - Comunico a V.S. que ontem a noite o COMITÉ ESTUDANTIL NACIONALISTA, organizou uma concentração para uma despedida e desagravo ao Candidato a Prefeito derrotado desta cidade, Paulo Stuart Writh, onde se fizeram ouvir zlguns oradores, dentre êles ADÃO LOPES E ORESTES GUERREIRO, sendo qie o primeiro é tido e conhecido como agitador e o segundo é presidente do citado Comité. Além dêsses oradores, se fizeram ouvir mais os seguites: Deputado Agostinho Mignoni, Dr. Antônio Nunes Varela e Dr. Linésio Laus, sendo que êste último, a certa altura de sua oração disse a seguinte frase " O POVO PRECISA TOMAR A PREFEITURA " e os demais inflamavam a massa dizendo que o prefeito eleito teria que renunciar para o povo assumir.

II - Após a concentração desenvolveu-se uma passeata pelas ruas da cidade com gritos dos participantes de RENÚNCIA, RENÚNCIA. O ambiente aparentemente é calmo. Não houve incidente. Acresce que todos os discrusos foram gravados.

III - Achava convveniente que essa delegacia tomasse providências enérgicas, uma vez que se trata de subversão da ordem por elementos suspeitos.

IV - Aproveito a oportunidade para reiterar a V.S. meus protestos de elevada estima e distinta consideração.

(ass) Cap. Alinor José Ruthes

Del. Esp. de Polícia

Ilmo. Sr.

Delegado da Ordem Política e Social

FLORIANÓPOLIS

-.-

Confere c/ o original

Fpolis, 14/09/65

Escrivão.

Del Adj DOPS

218

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 1516 Entrada 9-Set-65

14º BC

S/2

13562

LINESIO LAUS - (Dr)

Do: RMI Nº 5, de 28 Mai 64, do 14º BC - pg 2 -

- Encontram-se prêsos, à disposição dos Comandos das diversas áreas os seguintes cidadãos, em prorrogação ao prazo inicial, para investigações:

(Área a que pertence)

3 - Dr. Linesio Laus - 2º Esq Ind Cav - Palmas - Pr 13547

Do: RMI nº 11 de 28 Nov 64 do 14º BC - pg 2 -

- Referência PB nº 65-E2-64, de 4 Nov 64 da 5a RM:

Sócios da Gráfica (Maria Quitéria) (empreendimento comunista): - ..... Linésio Laus, indiciado em vários IPMs.

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 27-VII-1965.

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

219

13548

ESTADO-MAIOR DO COMANDO DO 5º DISTRITO NAVAL

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 1622 Entrada 23-Set-65

ANEXO 3/- Nº 1

LINÉSIO LAUS

- Residência: Joaçaba - SC
- Delegado da Fronteira Sudoeste em Joaçaba - ADVOGADO
- Prêso em Joaçaba, por atividades subversivas em 2-4-64
- Elemento agitador, de nítidas tendencias esquerdistas, utilizava a agência do DCT em Joaçaba, autorizado pelo Sr. Fúlvio Zacolli, Agente, para comunicações subversivas. Tinha livro trânsito na Agência do DCT de Joaçaba e grande autoridade sôbre os funcionários, por intermédio do Diretor do DCT em SC - Israel Gomes Caldeira.
- Chamado de LENINÉSIO nas cartas de seu "camarada" Carlos Adauto Vieira.
- Segundo relatório do 1º Ten Rl - Waldir Dacol, interventor federal na Cooperativa Tritocolo Oestina Ltda. de Herval d'Oeste, o fichado é comunista, foi o orador nas agitações de 7-10-60 em Joaçaba.
- Fichado na D.O.P.S como agitador extremado.
- Tentou organizar resistência ao Movimento de 31 de março através do DCT.

LUIZ HENRIQUE MENDES DE CAMPOS

- Ex-Funcionário Público Estadual (antes de 31-3-64)
- Funcionário Público Federal (após Revolução)
- De acôrdo com o ofício 315 da DOPS ao Presidente da Comissão de Inquérito da U.U.C., tendo em anexo relatório de perito grafotécnico, sua assinatura foi encontrada em recibo do P.C.B. (em forma de bilhete) onde também foram encontradas anotações referentes à constituição do C.M. do P.C. eleito em 8-9-63, "Composisão do C.M.-1 Orlando - 2 VIDAL - 3 MIMO - 4 JOÃO VERZOLA, Luiz Henrique, Rita, Romualdo da Silva NEIVA, suplentes: Antonio Rosa, Nery Dimas, Rogério Verzola, Sulivan.
- Pôsto em disponibilidade do cargo de Auxiliar do Escritório do Serviço de Fiscalização da Fazenda, com base no Art. 7º, § 2º do Ato Institucional, pelo Governador do Estado.
- Nomeado para o cargo de Oficial de Administração, código AF-201.12A da Universidade de Santa Catarina D. Oficial de 30-7-64, Decreto nº 54.051 de 27-7-64.

Orlando Pereira
Victor Vidal dos Santos
Manoel Alves Ribeiro - c/o Mimo
João Verzola → não é ROGÉRIO VERZOLA
Rita da Costa Ávila Malheiros
Arthur Rodolpho Sullivan

220

L. P. M.
13544
709

13549

LUCIANO BARREIRA

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 31 Entrada 1789
13585

13550

CÓPIA AUTÊNTICA : " TÊRMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO - Ao primeiro dia do mês de setembro do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade de Fortaleza, Estado do Ceará, no Quartel da 10a Região Militar, presenteo Tenente Coronel Hugo Hortêncio de Aguiar, encarregado dêste inquérito, comigo Raimundo Botelho de Macedo,Capitão, servindo de escrivãi, compareceu LUCIANO BARREIRA, a fim de ser interrogado sôbre os fatos a que se refere a Portaria nº 30-Aj /J-IPM, de 4.Ago. 64 , do Exmo. Sr General Comandante da 10a Região Militar, que lhe foi lida . Em seguida , passou aquela autoridade a interrogá-lo da maneira seguinte : Qual o seu nome, idade,filiação, naturalidade, estado civil, profissão e residência,Respondeu que se chama LUCIANO BARREIRA(não apresentando na ocasião documento de identidade),nascido a 18 de novembro de 1926,filho de Arcelino, Sula, digo Arcelino Sula Barreira e Idalba Barreira, natural de Fortaleza, Estado do Ceará, casado, prifissão : funcionário público, com exercício no Departamento Nacional de Endemias Rurais, residente à Rua Cristovão Colombo nº 481, bairro de Pan-Americano, nesta Capital . Perguntado qual a sua função de direção e organismo do PCB, uma vez que realizara diversas intervenções nos chamados C E (Comité Estadual),respondeu que não participou sw ewyb ,digo, de reuniões do Comitê Estadual ; que a sua participação em algumas reuniões se restringiu a sua condição de candidato a vereador o que o obrigava a manter entendimentos com pessoas que eram tambem candidatas a cargos eletivos . Perguntado que ligações mantinha com José Leandro Bezerra da Costa e que atividades exerceu juntamente com o referido, respondeu que conhecera José Leandro em virtude d saber que o mesmo participava da organização de Sindicatos Rurais quanto a atividades apenas soubera da existência de organização de Sindicatos em Quixadá e outras cidades do Estado, Sindicatos êstes cujos registros eram processados no Ministério do Trabalho.....
.....
.....
(as) HUGO HORTÊNCIO DE AGUIAR - Ten Cel , Encarregado do IPM - LUCIANO BARREIRA - Indiciado - JONAS AMSTER DE VASCONCELO - 1º Sgt - Testemunha - WILLIAM FONTENELLE CHAVES - 2º Sgt Testemunha - RAIMUNDO BOTELHO DE MACEDO ,Cap., servindo de Escrivão ." FORTALEZA , 26 DE MAIO DE 1965 . CONFERE COM O ORIGINAL.

HUGO HORTÊNCIO DE AGUIAR - TENENTE CORONEL, ENCARREGADO DO IPM.

CÓPIA AUTÊNTICA : " TÊRMO DE RERGUNTAS AO INDICIADO - Ao primeiro dia do mês de setembro do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade de Fortaleza, Estado do Ceará, no Quartel da 10a Região Militar, presente Tenente Coronel Hugo Hortêncio de Aguiar, encarregado dêste inquérito, comigo Raimundo Botelho de Macedo,Capitão, servindo de escrivã, compareceu LUCIANO BARREIRA, a fim de ser interrogado sôbre os fatos a que se refere a Portaria nº 70-A1 /7-IPM, de 4.Ago. 64 , do Exmo. Sr General Comandante da 10a Região Militar, que lhe foi lida . Em seguida , passou aquela autoridade a interrogá-lo da maneira seguinte : Qual o seu nome, idade,filiação, naturalidade,estado civil, profissão e residência,Respondeu que se chama LUCIANO BARREIRA(não apresentando na ocasião documento de identidade),nascido a 18 de novembro de 1926,filho de Arcelino, Sula, diço Arcelino Sula Barreira e Idalba Barreira, naturaL de Fortaleza, Estado do Ceará, casado, prática : funcionário público, com exercício no Departamento Nacional de Endemias Rurais, residente á Rua Cristovão Colombo nº 1851, bairro de Pan-Americano, nesta Capital . Perguntado qual a sua função de direção e organismo do PCB, uma vez que realizara diversas intervenções nos chamados C R (Comitê Estadual),responden que não participou sw ewyb ,digo, de reuniões do Comitê Estadual ; que a sua participação em algumas reuniões se restringiu a sua condição de candidato a vereador o que o obrigava a manter entendimentos com pessoas que eram tambem candidatas a cargos eletivos . Perguntado que ligações mantinha com José Leandro Bezerra da Costa e que atividades exerceu juntamente com o referido, responden que conheceu José Leandro em virtude d saber que o mesmo participava da organização de Sindicatos Rurais quanto a atividades apenas sabera da existência de organização de Sindicatos em Quixadá e outras cidades do Estado, Sindicatos êstes cujos registros eram processados no Ministério do Trabalho.....
.....
.....
(as) HUGO HORTÊNCIO DE AGUIAR - Ten Cel , Encarregado do IPM - LUCIANO BARREIRA - Indiciado - JONAS AMSTER DE VASCONCELO - 1º Sgt - Testemunha - WILLIAM FONTENELLE CHAVES - 2º Sgt Testemunha - RAIMUNDO BOTELHO DE MACEDO ,Cap.º, servindo de Escrivão ." FORTALEZA , 26 DE MAIO DE 1965 . CONFERE COM O ORIGINAL :_____

HUGO HORTÊNCIO DE AGUIAR - TENENTE CORONEL,ENCARREGADO DO IPM.

13580
709

13551

LUCIANO HENRIQUE MOLL BEDER

Rubrica do Diretor

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 1314 Entrada

13587

MINISTÉRIO DA MARINHA
ESTADO-MAIOR DA ARMADA
CENTRO DE INFORMAÇÕES DA MARINHA

Informe XXXXXXXXXXXXXXX

Data 23 / 7 /19 65.

Nº 1173

AVALIAÇÕES	GRAU
CONFIANÇA	B
VERACIDADE	2

13552

SECRETO

Este CENIMAR teve conhecimento do seguinte INFORME:

"1. Consta que LUCIANO HENRIQUE MOLL BEDER - está [redacted] prêso no DOPS/Bahia.

É simpatizante do Partido Comunista e passou cheque sem fundos em Hotel de Salvador, quando esteve hospedado pela primeira/ vêz nesta cidade. Na consta com tal nome no DOPS/São Paulo e Pernambuco."-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-

---ooOoo---

ORIGEM: AGENTE:

DISSEMINAÇÃO: IPM/709...........1
CENIMAR...........1
2

SECRETO

224

I. P. M.
13588
709

13553

LÚCIO GUSMÃO LOBO

IPM/709 LUCIO GUSMÃO LÔBO

I. P. M. 13589 709

IDENTIDADE:

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

13554

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

DATA	FONTE	HISTÓRICO
29/11/56	CENIMAR	Doc 643/31 - Reuniu-se na sede da "Imprensa Popular", o organismo de base Central do PCB. Nessa reunião, foi lido um informe do Partido Comunista, concitando todos os jovens inclusive membros da "União da Juventude Comunista", a tomarem parte ativa nos trabalhos da "União da Juventude Trabalhista", como tarefa principal do Partido Comunista. Mostrando que essa era a hora H, que a UJT, está dirigida por homens de govêrno, com apôio dêste. Neste informe é citado o nome de MARGINADO, presidente da UJT; como elemento de confiança da mais alta esfera governamental, ligado diretamente a Joc digo Juscelino, Jango e Lott. Ficou deliberado que todos os presentes procurassem material de propaganda na "Imprensa Popular" ou na casa de prontuariado. Foi ainda marcada nova reunião a realizar-se na casa de prontuariado.
4/12/56	CENIMAR Doc 643/31	Reunião em Copacabana para organização de um novo movimento patrocinado pelo PCB. União da Juventude Trabalhista - Compareceram - Maria da Graça Dutra - João Goulart - Teixeira Lott.
7/12/56	CENIMAR Doc 643/31	Continuação do trabalho da União da Juventude Trabalhista - Propaganda da União - Articulações políticas.
4/2/57	CENIMAR Doc 643/31	Informes diversos e Situações Políticas -PCB- Estrada de Ferro Central do Brasil - PSP - Batalhão Suez - Clube Militar - Plínio Salgado - Greve Estrada de Ferro Central do Brasil.
18/8/58	CENIMAR Doc 643/31	Dos principais artigos da revista "MAQUIS" em seu nº 26 - ano III.
17/4/63	CENIMAR Doc 643/31	UH - Plantão Militar - Batista de Paula - parabeniza o jovem Diretor do DNT - Lúcio Gusmão Lôbo - que teve a coragem de meter o bisturi na podridão que é o registro profissional de jornalista.

SECRETO

13555

13590
fls 2

Continuação do dossiê de LUCIO GUSMÃO LÔBO

17/10/63	CENIMAR Doc 643/31	O Jornal "Luta Democrática anuncia que o // prontuariado, como Diretor do DNT, pronunciará uma conferência no CACO, na próxima 6ª feira, as 2030 horas, sob o título "O direito degreve".
5/2/64	CENIMAR Doc 643/31	O Sindicato dos Trabalhadores na Construção CIVIL está ameaçado de ser palco de graves acontecimentos, devido à campanha que está sendo movida por elementos comunistas com a conivência do diretor geral do DNT o prontuariado, no sentido de suspender as atividades da atual diretoria, nomeando uma junta governativa, para novas eleições, contando os comunistas com o apôio do próprio DNT. Segundo informações, o presidente da entidade em epígrafe, impetrou / mandado de segurança, contra medida do DNT, / que determinou DEVASSA no Sindicato da Construção CIVIL, solicitada por um grupo de comunistas que foi expulso do quadro social. O prontuariado como Diretor do DNT, por outro lado, os associados solidários com a atual Diretoria estão dispostos a reagir contra a medida solicitada pelos comunistas ao Ministério do Tra-/ balho.
s/data	CENIMAR Doc 643/31	Vários Recortes do Jornal - 1º) Sindicatos a favor da permanência de Lôbo - Dirigentes / de várias categorias profissionais vinculadas, indiferentemente, ao comando geral dos trabalhadores - redobrariam seus esforços em favor do prontuariado na direção do DNT. O presidente do Sindicato dos Operarios Navais lançou um apêlo público ao Ministro Amauri Silva para / qye não seja afastado o diretor do DNT -"em / nome dos sindicatos fluminenses" - enquanto o senhor Vasconcelos Torres endossou o pedido / expressando, inclusive, o pensamento do conselho Sindical do Estado do Rio..2º)O DNT toma / posição face a greve parcial dos Bancários. O Diretor do DNT, Sr Lucio de Gusmão Lôbo vem de tomar posição face à paralização Parcial de alguns Bancos que não estão cumprindo determinações no ultimo acôrdo salarial em que a classe bancaria está interessada. 3º) Diretor do DNT quer greve regulamentada. É imperiosa a necessidade de ser regulamentado o direito de greve porque o poder executivo conta apenas, para / regular a matéria, com o Dec 9.070 inteiramente superado por ter sido promulgado antes da / Constituição de 46, quando as condições econômicas e sociais do país eram inteiramente diversas do panorama atual - afirmou o prontuariado, diretor do DNT, que acrescentou: hoje / em dia, temos no Congresso homens como Valdemar Luiz Alves e Benedito Cerqueira, dirigentes sindicais profundamente identificados com a matéria, que entrosados com a bancada petebista, poderiam equacionar o problema, confiantes na

SECRETO

13591
Fls 3
709

Continuação do dossiê de LUCIO GUSMÃO LÔBO

		atuação do Senador Aurélio Viana, político de elevado gabarito intelectual, para que seja / finalmente regulamentado o direito de greve./ 4º) Lôbo prefere deixar o Asilo do que voar - o Sr Lúcio Gusmão Lôbo, pela segunda vêz, deixou de embarcar por via aerea para o Uruguai, em cuja embaixada está exilado. A alegação do ex-diretor do DNT é falta de condições psicológicas para o embarque. Informações colhidas em fontes diplomáticas revelam possível a desistência do asilo político, porque o prontuariado não pretende deixar o Brasil.

REUNIÃO DE UM ORGANISMO DE BASE DO P.C.B.

IPM 709 - PROTOCOLO
N.º 645 Entrada CENIMAR

13557

- 29/11/956

1. Na data do fato (27/11/956), reuniu-se na sede da "Imprensa Popular", à rua Alvaro Alvim, o organismo de base "CENTRAL", do P.C.B., o qual contou com a presença de 9 elementos a êle ligados. A reunião teve início às 20 horas.

2. Dentre os elementos presentes à mesma, foi possível identificar os seguintes: PEDRO MACHADO, 1º Secretario; JOÃO PEDRO DA SILVA, 1º Tesoureiro; JOÃO PEREIRA, assistente; ELPIDIO SILVA, ANTONIO e MANOEL, vulgo, MANESINHO. Os demais não foi possível identificar, podendo-se, no entanto, afirmar serem elementos de lutas do P.C.B.

3. A Ordem-do-Dia da Reunião constou de 3 pontos:

1º Ponto - DISCUSSÃO POLÍTICA - Neste ponto, foi lido um informe do Partido Comunista, sem assinatura, concitando todos os jovens, inclusive membros da UNIÃO DA JUVENTUDE COMUNISTA, a tomarem parte ativa nos trabalhos da UNIÃO DA JUVENTUDE TRABALHISTA, como tarefa principal do Partido Comunista. Mostrando que essa era a hora H, que a UJT, está dirigida por homens do govêrno com apoio dêste. Nesse informe é citado no mesmo do Diretor Educacional do Ministério do Trabalho, Sr. LUCIO GUSMÃO LOBO, presidente da UJT, como elemento de confiança da mais alta esfera governamental do país, isto é, ligado diretamente aos 3 grandes da política: JUSCELINO, JANGO e LOTT, os quais estão interessados em ver a UJT lutando pelos direitos do PTB. O informe regia normas de lutas entre os jovens e o PTB, mostrando insistentemente, que a finalidade não é a luta contra o PTB, e sim a luta para que o PTB tenha programa patriótico, luta pela reforma agrária, cuja luta nos moldes exatos do P.C.B., o Sr. General LOTT já havia aprovado "in-totum". Mostrou, ainda o informe que a forma de luta seria mesa, mar na rua, distribuindo e vendendo bonus da UJT, bem como o livro "O VERDADEIRO TRABALHISMO", campanhas de finanças, distribuição das resoluções de OC, comício relâmpagos, etc. etc.

2º Ponto - Neste ponto, ficou planificado a confecção de faixas para a UJT; Inscrições com cal branco, em vários pontos da cidade com a legenda UJT, concitando os jovens a entrarem para esta nova organização do PTB (que de organismo do PTB cada bem, e não ser o elemento LUCIO GUSMÃO LOBO);
Distribuição do fascículo "O VERDADEIRO TRABALHISMO", para efeito de finanças; Vendas de bonus da UJT, que logo saírá e de mais materiais que possam ser adquirido, inclusive as flâmulas que deverão ser confeccionadas pela UJT.
Ficou deliberado que todos os presentes procurassem o material para distribuição e propaganda, na próxima segunda-feira, na "Imprensa Popular" ou na casa de LUCIO GUSMÃO LOBO.

3º Ponto - Neste ponto, foi feita uma arrecadação de dinheiro, sendo apurada a quantia de Cr$ 730,00.

4. Ficou marcada nova reunião para a próxima quinta-feira, na casa de LUCIO GUSMÃO LOBO, quando o elemento PEDRO MACHADO trará as determinações da reunião de hoje.

5. Sem outros incidentes, foi dada a reunião como terminada às 22 horas, mais ou menos.

PAPELETA Nº 7440.

229

CENIMAR

Diretor do DNT quer greve regulamentada

— É imperiosa a necessidade de ser regulamentado o direito de greve, porque o Poder Executivo conta apenas, para regular a matéria, com o Decreto 9.070, inteiramente superado por ter sido promulgado antes da Constituição de 46, quando as condições econômicas e sociais do país eram inteiramente diversas do panorama atual — afirmou o sr. Lúcio Lôbo, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, que acrescentou:

— Hoje em dia, temos no Congresso homens como Valdemar Luís Alves e Benedito Cerqueira, dirigentes sindicais profundamente identificados com a matéria, que entrosados com a bancada petebista, poderiam equacionar o problema, confiantes na atuação do senador Aurélio Viana, político de elevado gabarito intelectual, para que seja finalmente regulamentado o direito de greve.

FUNÇÃO DO DNT

— A função do Departamento Nacional do Trabalho, diante de greves [illegible] — continuou o sr. Lúcio Lôbo — é a mediação entre as entidades [illegible] [illegible] pressionados pelo [illegible] Plano Trienal do ministro extraordinário Celso Furtado [illegible] salarial [illegible] inflação [illegible]

ELOGIO À MEDIAÇÃO

— A greve [illegible] do DNT [illegible] Ministério do Trabalho [illegible]

[illegible] deflagração da greve. Por outro lado, [illegible] indústria [illegible] reivindicações [illegible] solicitado, e que é [illegible] compromisso.

DESAPARELHAMENTO

Salientou o sr. Lúcio Lôbo que o Departamento Nacional do Trabalho está desaparelhado para atender às suas necessidades atuais, "pois a máquina burocrática emperra as soluções, em consequência da infraestrutura funcional do Ministério do Trabalho.

— As Delegacias Regionais do Trabalho [illegible] deficiência de verbas e de pessoal, mas o titular da Pasta, ministro Almino Afonso, planeja reaparelhar totalmente o Ministério, visando os problemas que nos afligem".

RURAIS

— Ao contrário do que afirmam alguns — disse, textualmente, o sr. Lúcio Lôbo — os sindicatos rurais [illegible] o poder constituído [illegible] condições de trabalho [illegible] Idade da Pedra. A [illegible] não é, necessariamente [illegible] revolucionária [illegible]

Direção do DNT

Sindicatos a favor da permanência de Lôbo

13593

13558

Dirigentes sindicais de várias categorias profissionais — vinculados, indiferentemente, ao Comando Geral dos Trabalhadores e à União Sindical dos Trabalhadores — redobraram seus esforços em favor da permanência do sr. Lúcio Gusmão Lôbo na direção do Departamento Nacional do Trabalho.

O presidente do Sindicato dos Operários Navais lançou um apelo público ao ministro Amauri Silva para que não seja afastado o diretor do DNT — "em nome dos sindicatos fluminenses" — enquanto o senador Vasconcelos Torres endossou o pedido, expressando, inclusive, o pensamento do Conselho Sindical do Estado do Rio.

RAZÕES

Na Guanabara, os líderes dos bancários, professôres e securitários, entre outros, já externaram seu apoio ao sr. Lúcio Lôbo [illegible] empregadores [illegible] Ministério do Trabalho [illegible]

Há pouco [illegible] Amauri Silva [illegible] DNT [illegible]

Considerado pelas autoridades em legislação trabalhista como um dos maiores teóricos do PTB no terreno dos problemas do operariado, o sr. Lúcio Lôbo, que embora indicado para o cargo que ocupa pelo ex-ministro Almino Afonso [illegible] greves.

Setores bem informados do gabinete [illegible] Almino Afonso.

O DNT toma posição face à greve parcial dos bancários

O diretor-geral do DNT, sr. Lúcio Gusmão Lôbo vem de tomar posição face à paralisação parcial de alguns bancos que não estão cumprindo determinações no último acôrdo salarial em que a classe bancária está interessada.

Nesse sentido, aquêle diretor-geral expediu o seguinte ofício ao presidente do Sindicato dos Empregadores em Estabelecimentos Bancários do Estado da Guanabara:

— "Sr. presidente

Tenho a satisfação de levar ao seu conhecimento que, em atenção à solicitação dêsse sindicato, providenciamos a fiscalização no Banco Mercantil de S. Paulo S.A., estabelecido na Avenida Rio Branco, 31, que, juntamente com o Banco Comércio e Indústria de São Paulo S.A. e o Banco Oliveira Bono S.A., se encontra com seus trabalhos praticamente paralisados em virtude do movimento grevista de seus empregados, em pacífica e legal greve, pelo cumprimento dos têrmos do acôrdo salarial assinado em [illegible] de setembro de 1962.

Em diligência especial foi lavrado o auto de infração n.º 17.981, contra o mencionado Banco Mercantil de S. Paulo por ter verificado a fiscalização que os empregados ali encontrados — [illegible] — em São Paulo, não possuíam [illegible] Trabalho e Previdência Social [illegible] no quadro de horário.

Sendo certo que tal prática constitui [illegible] infração ao disposto no art. [illegible] da CLT, visível [illegible] direito de greve assegurado na Constituição Federal [illegible]

Saudações, [illegible]

Lôbo, diretor [illegible]"

Lôbo Prefere Deixar Asilo do Que Voar

O sr. Lúcio Gusmão Lôbo, pela segunda vez, deixou de embarcar por via aérea para o Uruguai, em cuja embaixada está asilado. A alegação do ex-diretor do Departamento Nacional do Trabalho é «falta de condições psicológicas para o embarque». Informações colhidas em fontes diplomáticas revelam ser possível a desistência do asilo político, porque o sr. Lúcio Gusmão Lôbo não pretende deixar o Brasil.

230

S Í N T E S E CENIMAR

Em, 4/12/1956.

13559

Reunião em Copacabana para organização de um novo movimento patrocinado pelo P.C.B. - União da Juventude Trabalhista -

[redacted] - P.C.B. - Lucio Gumbão Lobo - União da Juventude Trabalhista - Maria da Graça Dutra - João Goulart - Teixeira Lott - Rua Repúblics do Pará nº 238 -

Original no Prontuário de: [redacted]

PAPELETA Nº 7448.

23L

I. P. A. 13595

CENIMAR

[illegible]

Em, 4/2/1957.

13560

Informes diversos e Situações políticas - PCB - Estrada de Ferro Central do Brasil - [illegible] - Batalhão Suez - Clube Militar - Plinio Salgado -

[illegible] - Greve - Estrada de Ferro Central do Brasil - João [illegible] - João Guilherme - Gregorio [illegible] - Adamar de Barros - Agliberto de Azevedo - Plinio Salgado - Eliseu Alves - Clube Militar - Vieira de Melo - Benedito Cerqueira - Prento de Novembro - Teixeira Lott - Lucio Gusmão Lobo - Batalhão Suez - Heldor Câmara -

[illegible] Nº 7347.

232

13561

CENIMAR

(" ÚLTIMA HORA " de 27 de abril de 1963)

PLANTÃO MILITAR

Batista de Paula

Nossos parabéns e aplausos ao jovem diretor do DEPARTAMENTO NACIONAL DO TRABALHO, LÚCIO GUSMÃO LÔBO, que teve a coragem de meter o bisturi na podridão que é o registro profissional de jornalistas. Alí estão inscritos, como profissionais, indivíduos desclassificados e figurões que nunca entraram numa redação, mas se valem das vantagens dos verdadeiros profissionais, que nos as usam. Vamos ajudar o LÚCIO nesta briga.

LUTA DEMOCRÁTICA

17/10/1963

DIRETOR DO DNT NO CACO.

Podemos informar, em primeira mão, que o atual diretor do Departamento Nacional do Trabalho, dr. LÚCIO DE GUSMÃO LOBO, atenderá o convite que lhe foi formulado pelo diretório do CACO, a fim de alí pronunciar, na próxima sexta-feira, às 20,30 horas, uma conferência cujo tema será "O direito de GREVE". Evidentemente que sua senhoria como professor em assuntos dessa natureza não deixará de abordar, também, a necessidadede sua regulamentação, pois, do contrário, de nada valerá a sua existência pura e simples.

Segundo ainda conseguimos apurar, no gabinete do titular do DNT, além do assunto acima atinentes ao sindicalismo serão tratados na ocasião.

Ver original - CENTRO ACADÊMICO CANDIDO DE OLIVEIRA

233

CENIMAR

13597

INFORME

Rio 5/2/1964

13562

O SINDICATO DOS TRABALHADORES NA CONSTRUÇÃO CIVIL, está ameaçado de ser palco de graves acontecimentos, devido à campanha que está sendo movida por elementos comunistas com a conivência do diretor geral do DNT, Sr. LUCIO DE BERNÃO LOBO, no sentido de suspender as atividades da atual diretoria, nomeando uma Junta Governativa, para novas eleições comunais de comunistas com o apoio do próprio DNT.

O atual presidente da entidade Sr. Arnaldo Coelho, vem mantendo a referida entidade durante muitos anos, sem a interferência dos comunistas, conseguindo vencer as eleições sucessivamente. Não satisfeitos com esta situação os comunistas, aproveitando-se da conivência do governo dos comunistas, estão conseguindo conquistar entidades que sempre se mantiveram à distância da ingerência dos agitadores, como por exemplo o Sindicato dos Oficiais de Náutica.

Segundo informações, o presidente da entidade em epígrafe, impetrou Mandado de Segurança, contra medida do DNT, que determinou DEMASSA no Sindicato da Construção Civil, solicitada por um grupo de comunistas que foi expulsa do quadro social.

Segundo informações, o diretor do DNT, por outro lado, as associações solidárias com a atual diretoria estão dispostas a reagir contra a medida solicitada pelos comunistas ao Ministério do Trabalho.

Vêr original: [redacted]

334

13563

SÍNTESE

13598

CENIMAR

Em 5 / 2 / 1965

PRONTUÁRIO - CADASTRO - CALENDÁRIO - DOSSIER

LUCIO GUSMÃO LOBO ?

ASSUNTO

Informe nº 614/CISA/65, de 18/11/64... Assunto: Atividades de Asilados no Uruguai... Êste Serviço tomou conhecimento do seguinte Informes I-O 38. Almino Monteiro Á. Afonso telefonou para o nº 21157 (SQ 105, Sl 6, apto 603) em Brasília, para uma "tal" Lygia, comunicando que a senhora da [illegible] da Costa Santos sairia hoje, dia 5/11/64, para o Brasil e que levaria "cartas"...

(...)

Observações: Nome citado no documento original.

CONSULTAR • 2ª Seção do CISA/AER

Dossier

Prontuário

13504

CENIMAR

S I N T E S E

Em 18/8/58

Dos principais artigos da revista "MAQUIS" em seu nº 26 - Ano III

- Pacificação - farsa desmoralisada
- JUSCELINO KUBISTCHEK DE OLIVEIRA prepara novas negociatas reorganisando sua velha quadrilha
- Maquis prova o que diz
- O rapaz pobre que enriqueceu como LIDER DA MAIORIA
- OSWALDO ARANHA detem o monopólio dos jeeps
- O PTB está brigando sério e feio
- Como MERCADO explora produtores e povo
- Exemplo da VENEZUELA: PETRÓLEO - Sangue - Política
- O escândalo do lotação invade gabinete de prefeito "bem"
- MOYSÉS LUPION - Só foi honesto quando começou vendendo cocadas.
- Os grandes ladrões do FUNDO SINDICAL
- Chatô - FRANCISCO DE ASSIS CHATEAUBRIAND BANDEIRA DE MELLO (Mocenas rastaquera) transformou o Brasil em campeão da arte.

VIEIRA DE MELLO - JANGO - FERNANDO FERRARI - IVETE VARGAS - NITA COSTA - WALTER ATHAIDE - CROACY DE OLIVEIRA - SEGADAS VIANNA - SOUTO MAIOR - LUTHERO VARGAS - GABRIEL HERMES - FLORIANO RUBIM - MÁRIO PALMÉRIO - AUREO DE MELLO - WILSON FADUL - JOSUÉ DE SOUZA - ANTUNES DE OLIVEIRA - LÚCIO GUSMÃO LOBO - RUBENS BERARDO - ELIAS ADAIME - AARÃO STEINBRUCK - SERGIO MAGALHÃES - CARLOS JEREISSATI FROTA MOREIRA - BATISTA RAMOS - GEORGES GALVÃO - JOÃO MACHADO - JOSUÉ DE CASTRO - NELSON OMEGNA - MÁRIO PEDROSA -

Observação:- Os artigos assinalados fazem corpo com a revista encadernada e arquivada.

Nota:- O original desta SÍNTESE está arquivado no REMISSÁRIO, sob nº 8002.

45 cópias

Na tela em 1º/9/1958 10,30 hs.

336

LUCIO [illegible] LOBO

CENIMAR

I. P. M. 709

13565

S Í N T E S E

Rio, 7/12/1956.

Continuação do trabalho da União da Juventude Trabalhista - Propaganda da União - Articulações políticas -

Consultar prontuário da: União da Juventude Trabalhista.

[redacted] - União da Juventude Trabalhista - Partido Comunista do Brasil - Lucio Cuzmão -

PAPELETA Nº 7453.

334

I. P. M.
~~13599~~
709

13566

LÚCIO LÍBANO

I. P. M.
13600
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social
M.G.
13567

CERTIDÃO

6 Mai 64

Eu, José Dilermando Andrade, escrivão do Departamento de Vigilância Social, em pleno exercício do seu cargo, na forma da lei, etc .....

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 1039 (31)
Entrada

CERTIFICO, por determinação do Sr. Dr. Chefe do Departamento de Vigilância Social, à vista das informações da Secção de Documentação e Arquivo, dêste Departamento, que, LÚCIO LIBÂNIO, engenheiro, brasileiro, casado, residente nesta Capital, REGISTRA, entre outros, os seguintes ANTECEDENTES, nêste Departamento: - Conforme noticia o "Libertador", antigo órgão comunista editado nesta Capital e que teve vida efêmra, em sua edição de 4 de agôsto de 1945, o fichado compareceu a uma reunião na séde social do Atletic F.C., onde, na ocasião, deu-se a instalação solene do Comité Democrático Progressista da Vila Afonso Pena, quando dêz uso da palavra. - Conforme publica o "Libertador" em sua edição de k5 de setembro de 1945, o fichado era um dos oradores programados para discursarem durante a "Quinzena pró Consituinte", uma realização do Partido Comunista para efetivação da idéia de levar ao Parlamento elemento comunistas. - O jornal "Estado de Minas", desta Capital, noticia em sua edição de 21 de setembro de 1945 a seguinte materia: "Comício pró Constituinte - Amanhã, às 20 horas, em frente à Feira de Amostras - "Pretinga" preparatórios - Como tem sido noticiado, a sessão, digo, secção mineira do Partido Comunista do Brasil promove amanhã, nesta Capital, um comicio, digo, comício em favor da convocação da Constituinte. Essa reunião política, que se efetuará na praça fronteira à Feira Permanente de Amostras, a partir das 20 horas, encerrará a "Quinzena Pró-Constituinte" em Belo Horizonte. Estarão presentes os Srs. Virgílio Mineiro, Paulo Rosa, Vivaldo Moreira e Afrânio Azevedo, candidatos comunistas à deputação federal por Minas Gerais, que não puderam estar na Capital, por ocasião da apresentação ao povo dos nomes que compõem a chapa. Falarão no comício os srs. Agostinho D. de Oliveira, Armando Ziller, Augusto Gilbert e outros. As celulas locais do Partido Comunista comparecerão incorporadas, conduzindo faixas e dísticos. Virão delegações de Sabará, Raposos, Caeté e Nova Lima. Ontem, houve comícios preparatórios nas Vilas Bicalho, Concórdia e Mendonça". Termina tal materia anunciando reuniões para aquela noite, devendo o fichado ser um dos oradores no bairro do Prado.- Publica o "Estado de Minas" de 17 de novembro de 1945 uma relação de candidatos comunistas às eleições daquele ano, figurando como candidato a deputado federal.- Conforme publica o "Jornal do Povo", orgão comunista editado nesta Capital, em sua edição de 3 de outubro de 1947, o fichado subscritou, juntamente com outros, um telegrama dirigido ao Presidente da Assembléia Legislativa de Minas Gerais, de oposição ao projeto Ivo D'Aquino, de cassação dos mandatos dos parlamentares comunistas. - O "Jornal do Povo" de 31 de outubro de 1948 noticia a constituição de uma comissão para a realização de uma campanha de ajuda financeira àquêle órgão comunista, dizendo que tal comissão, da qual fazia parte o fichado, esteve na redação do referido jornal, ocasião em que durante a conversa, aparteou Lúcio Libânio: "Além disso, com a cassação dos madatos, não contamos mais com o subsídio de deputado que Ziller recebia e que êle dava ao jornal". - O "Diário da Tarde", vespertino editado nesta Capital, noticia em sua edição de 11 de julho de 1949 a reali

(Cont)

339

I. P. M. 13601 709

13568

zação, na noite anterior, de uma reunião da Comissão Organizadora do Congresso Nacional de Defesa da Paz - movimento do qual o fichado passou a fazer parte como um dos membros da comissão provisória - de preparação do Congresso Continental de Defesa da Paz. - Assinou, juntamente com outros, um manifesto convocando "todos os homens e mulheres de boa vontade" ao Congresso Continental da Paz, que se reuniria no México a 5 de setembro de 1949. - O "Diário da Tarde" de 23 de julho de 1949 publica ter o fichado sido eleito, juntamente com outros, membro da Comissão Central da Campanha de um Dia de salário como contribuição ao Congresso ~~Nacional~~, Regional pela Paz, que se realizaria nesta Capital em 16 de agôsto daquêle ano, em preparação ao Congresso Continental Americano.- Conforme publica o "Jornal do Povo" em sua edição de 24 de julho de 1949 o fichado fez parte da mesa que presidiu os trabalhos de um sessão realizada no dia 20 daquêle mesmo mês e ano do apoio ao Congresso Continental da Paz. - Notícia o "Jornal do Povo" uma entrevista com o fichado na sêde da Comissão Mineira de Apôio ao Congresso Continental pela Paz, publicada na edição de 7 de agôsto de 1949. - Conforme notícia o "Jornal do Povo" de 10 de agosto de 1949 foi programada para o dia 7 daquêle mês e ano a instalção da Conferência Municipal de Defesa da Paz, que seria seguida de uma passeata que iria da Feira Permanente de Amostras ao Palácio da Liberdade; tendo a Polícia impedido tal passeata comunista, os mesmos reagiram com violência, ocasião em que inúmeros comunistas foram detidos, o mesmo acontecendo ao fichado.- Juntamente com outros, dirigiu ao Exmo Sr Chefe de Polícia uma comunicação datada de 15 de agôsto de 1949 participando a realização, no dia seguinte, de um comício para a instalação do Congresso Nacional em Defesa da Paz; o Exmo Sr Chefe de Polícia, considerando que tal congresso visava a propaganda do extinto Partido Comunista, houve por bem proibir dita reunião.- O "Diário de Minas" de 17 de agosto de 1949 publica um manifesto dirigido "Ao Povo Mineiro", que o fichado assina juntamente com outros pela Comissão Mineira de Organização do Congresso Regional em Defesa da Paz, de protesto contra a proibição policial da realização dos "Congressos da Paz". - O "Jornal do Povo" de 11 de setembro de 1949 anuncia a instalação para aquêle mesmo mês do M.A.I.D. (Movimento de Ajuda a Imprensa Democrática) - imprensa comunista - com a realização de um pic-nic no fim do mês, podendo as reservas para dito pic-nic serem feitas com diversas pessoas, sendo uma delas o fichado. - Assinou, juntamente com outros, um manifesto dirigido ao "Povo Mineiro", pelo Centro Estadual de Defesa da Paz e da Cultura, conclamando todos os meineiros, digo, mineiros, " a prestigiarem as manifestações do DIA DO DESAGRAVO DA SOBERANIA NACIONAL", contra uma reunião de embaixadores estrangeiros programada para o Rio de Janeiro. - Assinou, juntamente com outros, um manifesto datado de Belo Horizonte, 1 de setembro de 1950 e publicado no "Jornal do Povo" de 3 de setembro de 1950, pelo Movimento Mineiro Pela Interdição das Armas Atômicas, de orientação comunista, protestando por ter o Exmo Sr Chefe de Polícia proibido a realização de um comício programado por aquêle "Movimento". - O "Jornal do Povo" de 22 de outubro de 1950 publica entrevista concedida pelo fichado aquêle orgão comunista, de apôio ao II Congresso Nacional da Paz, que se realizava em São Paulo. - Assinou, juntamente com outros, um am, digo, manifesto dirigido "Ao Povo Mineiro", publicado no "Jornal do Povo" de 4 de fevereiro de 1951, datado de Belo Horizonte, 28 de janeiro de 1951, pela "Campanha dos Dez Milhões", lançando em Minas a "campanha de ajuda aos jornais de Prestes". - O "Jornal do Povo" de 18 de fevereiro de 1951 publica entrevista concedida pelo fichado, membro do Conselho do Movimento Mineiro dos Partidários da Paz, que discorreu longamente no conhecido "chavão" comunista. - O "Jornal do Povo" de 25 de fevereiro de 1951 noticia a instalação da Campanha dos Dez Milhões de Cruzeiros Pró-Imprensa Popular, anunciando ter o fichado, membro da Comissão Estadual, feito uso da palavra na ocasião.- Assi-

540

(Cont)

13569

(Fls 3)

nou, juntamente com outros, um manifesto datado de Belo Horizonte, Março de 1951 e publicado no "Jornal do Povo" de 18 de março de 1951, "Pela Defesa de Prestes", dirigido ao "Povo Mineiro".- Circular da Comissão Estadual de Minas Gerais da Campanha dos Dez Milhões Para a Imprensa Popular informa , entre outras coisas, ter o fichado sido eleito Presidente da referida Campanha. - Uma carta datada de 3 de setembro de 1951, do Movimento Mineiro dos Partidários da Paz dá o endereço e nome do fichado para recebimento de correspondência daquele movimento comunista. - Assinou, juntamente com outros, a ata da assembléia da fundação da "Associação Mineira Pela Paz Mundial", datada de 12 de outubro de 1951.- Em fins de 1952 foi escolhido 1º Tesoureiro da Associação Mineira Pela Paz Mundial.- Assinou, juntamente com outros, um manifesto datado de 1º de setembro de 1953 e publicado no "Jornal do Povo" de 30 de agosto de 1953, como membro da "Comissão Nacional de Ajuda à Imprensa Popular", da campanha de 15 milhões para ajuda aos jornais comunistas.- O "Jornal do Povo" de 16 de novembro de 1952 publica, pela Secretaria da Associação Mineira Pela Paz Mundial, o endereço do fichado para os "partidários da paz" que desejarem tratar de qualquer assunto com a A.M.P.P.M.. Compareceu a uma conferência do comunista Orlando Bonfim Junior, realizada nesta Capitalno dia 9 de novembro de 1953, cujo tema versou sobre a campanha de ajuda aos jornais comunistas; a essa conferência compareceram cerca de sessenta pessias, quase todas comunistas. - Presidiu em Uberlândia a Conferência Municipal em apoio ao Congresso Nacional, Congresso Estadual, do movimento dos"partidários da paz". - O "Jornal do Povo" de 22 de novembro de 1953 publica outro manifesto, que o fichadoassina, juntamente com outros , dirigido "Aos Trabalhadores de Minas Gerais, A todos os Democratas e Patriotas", pela vitória da "campanha dos 15 milhões decruzeiros para a imprensa popular" .- O "Jornal do Povo" de 17 de janeiro de 1954 publica a fotografia do fichado, juntamente com uma sua entrevista sobre o programa do Partido Comunista do Brasil, em que o fichado diz: "O atual governo não está correspondendo com as exigências do momento nacional. Até a maioria dos eleitores que votaram no Sr Getúlio Vargas já está convencida disso. Ela está plenamente desiludida. O Projeto de Programa é grandioso e que será executado pelo Govêrno democrático de Libertação Nacional, o povo tem a garantia do PCB que o exigirá. Estou certo que esse projeto enriquecido com as intervenções dos patriotas de outros partidos que vão discutí-lo. O povo brasileiro inteligente e corajoso como é e, com os esclarecimentos ora recebidos, está em condições de substituir o atual govêrno, desde que concretize a Frente Única de Libertação Nacional. Assinou, juntamente com outros, um manifesto dirigodo, digo, dirigido ao povo mineiro, publicado no "Jornal do Povo" de 10 de julho de 1954, lançando a "Campanha de Dois Milhões e quinhentos mil cruzeiros" para eleger os "Candidatos Populares" - assim chamados os candidatos comunistas.- Conforme publica o "Jornal do Povo" de 21 de agosto de 1954, o fichado presidiu a sessão realizada no dia 15 daquele mês e ano, de lançamento da candidatura dos candidatos comunistas às eleições daquele ano, para a Câmara Municipal de Belo Horizonte e Assembléia Legislativa Estadual. - No dia 30 de outubro de 1954 o "Jornal do Povo" e o "Estado de Minas" publicaram um manifesto comemorativo do 30º aniversário da marcha da Coluna Invicta" , que o fichado assina, juntamente com outros. - Fez parte da mesa que dirigiu os trabalhos de instalação da"Comissão Mineira pela Anistia", conforme publica o "Jornal do Povo" de 6 de abril de 1956. É o que consta. O escrivão. Belo Horizonte, 6 de maio de 1964 . Dou fé. José D. Fernandes Andrade x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-

VISTO:_______________________________

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
Delegacia de Vigilância Social
M.G.
I. P. M.
12602

341

I. P. M.
12603
13570

LÚCIO XAVIER DE ALMEIDA

IDENTIDADE: IPM/ 709 - LÚCIO XAVIER DE ALMEIDA

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

I. P. 13604 709

13571

DATA	FONTE	HISTÓRICO
28/3/63	NOVOS RUMOS	Doc 117/25 - Consta que o prontuariado apoiou a manifestação do Dep. Bocaiuva Cunha que se solidarizou aos presidentes de Sindicatos que reagiram violentamente // contra uma pretensa intromissão do embaixador Lincoln / Gordon na política interna nacional.
1964	DPS/RJ	Doc 53/20 - Informe - Consta que o prontuariado era / um dos líderes de sindicato no Estado do Rio (Serviço / de Viação Niterói e São Gonçalo).
1964	S N I - ARJ	Doc 186/20 - Informe - Consta que o prontuariado foi um dos membros da comissão do PC que compareceu ao Palácio do Ingá (?).
Mar 65	IPM/709	Doc 1723/31 - Depoimento de Oswaldo José Vicente - Declara que o prontuariado é um ex-presidente do Sindicato da SERVE e um dos dirigentes do CM de Niterói.
Jul 65	IPM/709	Doc 1717/31 - Depoimento de Florismo Peixoto Soares - Declara que o Sr LUCIO XAVIER DE ALMEIDA, no ano de // 1960 exercia as funções de 1º Secretário da Organização de Base que atuava na Companhia de Viação Niterói - São Gonçalo, juntamente c/ Mário Ribeiro Serafim, Domício / José da Costa, Jair Ferreira, Dalmo Lobosco, e o próprio depoente. A Base reunia-se na sede do CM de Niterói, no escritório eleitoral do vereador José Maria Cavalcante / (Êste documento contém várias outras informações sôbre o funcionamento dessa OB).

13572

13605

NOME: - LÚCIO ALMEIDA (LÚCIO XAVIER DE ALMEIDA)

FILIAÇÃO: - MANOEL MARTINS DE ALMEIDA e DIONÍSIA XAVIER DE ALMEIDA

NATURAL DE: - do Est do RIO DE JANEIRO -

PROFISSÃO: - (Ex-Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos Trolley-Bus e Cabo Elétricos.)

(ou LUCIO XAVIER DE ALMEIDA)

DATA	FONTE	H I S T O R I C O
Mar 61	"NOVOS RUMOS"	SECRETÁRIO DO SINDICATO DE CARRIS DE NITERÓI. Subscreveu um abaixo-assinado no sentido de ser restaurada a legalidade do PCB. (REF: "NOVOS RUMOS" nº 108/61), pág. 2)
10.10.962	MTIC - SSNT n. 50/63	Com o nome de LUCIO XAVIER DE ALMEIDA, consta: O marginado assinou a Convocatória, para a realização do CONGRESSO CONTINENTAL DE SOLIDARIEDADE A CUBA, a realizar-se no Brasil, nos dias 28, 29 e 30 de março de 1963. REF: (Anexo do AOE nº 266 de 63 - Pap. 6904).
12.06.64	DPS - RJ.	NITERÓI - RJ. O marginado é ex- Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos Trolley Bus e Cabos Elétricos Aéreos de Niterói. Comunista, primário nº DPS-RJ. Insuflador de greves. (Ref. Doc.Esp. nº 372/Informe nº 3)
24.6.64	MTPS /SSNT	Contador do Departamento Administrativo Divisão de Finanças, dos Serviços de Viação de Niterói/S Gonçalo. Filho de MANOEL MARTINS DE ALMEIDA e DIONÍSIA XAVIER DE ALMEIDA, natural do Est do RIO. Casado - Cart. ref. 53035 - Série 67-4 Segundo informação da DOPS/R JANEIRO: -Detido em 27 Abr 64 para averiguações e solto em 11 Jun 64. - Do SINDICATO DOS TRABALHADORES NA EMP. DE CARRIS URBANOS TROLLEY-BUS E CABOS ELÉTREOS DE NITERÓI.

244

13573

IPM 709-PROTOCOLO 13606

N.º 2024 Entrada

TÊRMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO

Ao primeiro dia de mês de dezembro de mil novecentos e sessenta e cinco (1965), nesta Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, no Conselho de Segurança Nacional, on de se achava presente o Coronel FERDINANDO DE CARVALHO, Encarregado dêste Inquéire,digo, Inquérito, comigo Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, compareceu o Senhor //// LUCIO XAVIER DE ALMEIDA, a fim de ser inquirido sôbre os fatos constantes da Delegação de Poderes número setecentos e nove (709), de // vinte e um de setembro de mil novecentos e sessenta e quatro (1964), de Exmo Senhor General HUGO PANASCO ALVIM, ratificada pelo ofício número cento e cinquenta e oito (158)-IPM-CP, de cinco de fevereiro de mil novecentos e sessenta e cinco (1965), de Exmo Senhor General Comandante do Primeiro Exército, que lhe foi lida, e qual passou a ser interrogado da maneira seguinte: PERGUNTADO seu nome, filiação, idade, estado civil, profissão, naturalidade e residência, RESPONDEU // chamar-se LUCIO XAVIER DE ALMEIDA, filho MANOEL MARTINS DE ALMEIDA e de Dona DIONISIA XAVIER DE ALMEIDA, com trinta e seis anos de idade (nascido em 9 de junho de 1929), casado, auxiliar de escritório, natural de Niterói - Estado do Rio de Janeiro e residente na Rua de // Santa Clara número vinte e dois (22) - Ponta da Areia - Estado de // Rio de Janeiro. PERGUNTADO se já foi filiado a algum Partido Político, RESPONDEU que, em meados de ano de mil novecentos e sessenta e dois, a convite de alguns companheiros de trabalho, dentre êles JOSÉ DOMICIO,digo, DOMICIO,digo, DOMICIO JOSÉ DA COSTA, FLORIANO PEIXOTO SOARES e outros, ingressou para as fileiras do Partido Comunista Brasileiro, passando a exercer atividades em pról do referido Partido em uma Organização de Base de Emprêsa, denominada Organização de Base da SERUE, para a qual forneceu algumas contribuições em dinheiro que variavam até quinhentos cruzeiros (Cr$ 500,). Logo em seguida, a sua participação nessa Organização Partidária, foi feito uma reestruturação nesse Organismo, que passou a funcionar com a seguinte constituição: SECRETARIADO: o depoente, DOMICIO JOSÉ DA COSTA,// JAIR F,digo, FLORIANO PEIXOTO SOARES que aliás exercia as funções / de três,digo, tesoureiro e como membros havia os seguintes companheiros: JAIR PEREIRA, operário especializado da garagem da companhia, SAMUEL DE ARAUJO, borracheiro, DALMO LOBOSCO, mecânico e CLAUDIONOR GOMES, operário da oficina. PERGUNTADO em que local se realizava as reuniões da referida organização partidária, RESPONDEU que, geralmente, essas reuniões eram levadas a efeti,digo, efeito no Escritório eleitoral do Vereador JOSÉ MARIA CAVALCANTI sito a rua MARQUES DE CAXIAS número vinte e quatro no Centro da Cidade. PERGUNTADO ///

.....

345

13607

na Centro da Cidade. PERGUNTADO se recorda-se quais os QUADROS DIRIGENTES do Partido, no Estado do Rio de Janeiro, que dava assistência a referida Base, RESPONDEU que, a assistência era dada por FRANCISCO GOMES, e IRENE WANDERLEY, do Comitê Municipal de Niterói. PERGUNTADO se recorda-se dos PLANOS DE TRABALHOS, baixados pela Direção do Partido, para que fôssem executados pela Organização acima referida, em forma de tarefa, RESPONDEU que, na época, havia execução, como tarefa um Plano de Construção do Partido que consistia numa campanha de recrutamento de novos adéptos, coleta de assinaturas pró registro do Partido Comunista Brasileiro, digo, Brasileiro; Campanha de Finanças Extras que era executada no processo de venda de bilhetes de rifas e a campanha pelas Reformas de Base, que consistia na REFORMA AGRÁRIA, REFORMA BANCÁRIA, REFORMA TRIBUTÁRIA, REFORMA DO ENSINO, REGULAMENTAÇÃO DA REMESSA DE LUCRO PARA O EXTERIOR, Encampação das Emprêsas Estrangeiras, especialmente as Refinarias de Petróleo. As Instruções // baixadas para se dar cumprimento a essas tarefas, recomendava-se que reformas deveriam ser feitas, isto é, a Campanha deveria der feita / através de um ample movimento de massa, a fim de precisar o govêrno para não reconciliar com os Grupos Reacionários e Imperialistas, /// objetivando-se a conquista de um Govêrno Democrático e Nacionalista que viesse garantir as Liberdades Democráticas e Sindicais. Esclarecendo mais que êsses planos, quase que não tiveram curso nessa Organização, mesmo porque a situação econômica da Emprêsa, asseberbava / os operários e funcionários de tal maneira, que nada era possível realizar em benefício do Partido. PERGUNTADO se o depoente pertencia também, ao Quadro de Membros Efetivos do Comitê Municipal de Niterói RESPONDEU que, não, contudo, chegou a conhecer como membros Dirigentes do Comitê Municipal de Niterói, AFONSO CELSO NOGUEIRA MONTEIRO, JOAQUIM PEDRO MAYRINK, EVERALDO VALADARES, RAIL PEÇANHA, inclusive, FRANCISCO GOMES e IRENE WANDERLEY como já foi dito acima. PERGUNTADO em que condições o depoente, foi lançado candidato a Presidência do Sindicato dos Carris, digo, dos Trabalhadores de Carris Urbanos de Niterói, RESPONDEU que, os companheiros, componentes da Organização de Base acima referida, após certa análise, decidiram lançar a candidatura do depoente à Presidência do Sindicato, fato aprovado pelo depoente e em seguida, foi formada uma chapa e sendo aceito pelos trabalhadores, realizaou-se as eleições resultando em sua eleição / para aquêle pôsto, cujo cargo desempenhou cêrca de dois anos, isto é, de mais de mil novecentos e sessenta e dois até abril de mil novecentos e sessenta e quatro (1964), PERGUNTADO se chegou a participar de algum Conselho Sindical, RESPONDEU afirmativamente, isto é, tendo // participado do Conselho Sindical de Niterói, para o qual chegou a

.....

13575 13608

para o qual chegou a ser eleito Presidente e JOAQUIM PEDRO MAYRINK, foi eleito Secretário. Contudo, visto falta de capacidade de dirigir os destinos dêsse Conselho, o mesmo era exercido por JOAQUIM PEDRO / MAYRINK. PERGUNTADO qual o Órgão de Imprensa do Partido que circulava na Organização de Base, RESPONDEU que, o único jornal que circulava na Organização de Base era o NOVOS RUMOS. PERGUNTADO como o depoente se conduziu por ocasião dos acontecimentos Revolucionário de março de mil novecentos e sessenta e quatro, RESPONDEU que, durante êsse movimento, se manteve à frente da Entidade da Classe, na qualidade de Presidente, a fim de procurar estabelecer certas notícias de paralização dos trabalhos, por parte da própria Administração, sem contudo, / ter havido por,digo, qualquer perturbação da ordem no seio dos trabalhadores dessa categoria profissional. PERGUNTADO se durante êsse Movimento Revolucionário, a Organização de Base não teria recebido Instruções para promover greve de solidadrie,digo, solidariedade ao Go-/ vêrno do Senhor JOÃO GOULART, RESPONDEU que não. PERGUNTADO se depois de haver sido afastado da Presidência do Sindicato e posteriormente / da Emprêsa em que trabalhava, não manteve contato com o Partido, RESPONDEU que, não, esclarecendo todavia, que FLORIANO PEIXOTO SOARES, ao ser pôsto em liberdade, manteve contato com o depoente, para apenas, lhe historiar os fatos de sua prisão e nessa ocasião solicitou do depoente alguma ajuda financeira, para ajuda de sua própria manutenção. PERGUNTADO se as declarações que acaba de prestar fôram ex-/ pontâneas, sem sofrer qualquer coação física ou moral, RESPONDEU que, as declarações que acaba de prestar fôram expontâneas, sem sofrer // qualquer coação física ou moral. E de como nada mais disse, nem lhe foi perguntado, deu o Encarregado dêste Inquérito por findo o presente depoimento mandando lavrar êste têrmo que, depois de lido e achado conforme, assina com o depoente, as testemunhas e comigo Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de Escrivão que o escreví. //

Ferdinando de Carvalho Cel

FERDINANDO DE CARVALHO - Coronel Encarregado do IPM/709

Lucio Xavier de Almeida

LUCIO XAVIER DE ALMEIDA - Indiciado

Paulo Cesar Chaves de Amarante

PAULO CESAR CHAVES DE AMARANTE - Major - Testemunha

Darci de David cap.

DARCI CARMEM DE DAVID - Capitão - Testemunha

Raymundo cap serv de E C

RAYMUNDO THEOTONIO DE MORAES QUADROS FILHO - Capitão

Escrivão

347

Estado do Rio de Janeiro
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLICIA POLITICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

13576

FICHA DE REFERÊNCIA

Atendendo ao .IPM/709.....

Nome...LUCIO XAVIER DE ALMEIDA.....

Filiação .MANOEL MARTIINS DE ALMEIDA E DE DIONISIA XAVIER DE ALMEIDA

..... nacionalidade...BRASILEIRO.....

naturalização.....ESTADO DO RIO..... data do nascimento..
66....35..... idade..... anos, estado civil CASADO.....

profissão.....TECNICO DE CONTABILIDADE.....

residência.....RUA SANTA CLARA nº 23 BAIRRO S. SERAFIM.....

.....

OUTROS DADOS ÚTEIS: Presidente do Sindicato de Carris Urbanos em Niterói Consta que apartir de 1957, tornou-se nocivo pelas suas ideias. Secretário do Conselho Sindical de Niterói, comareceu a reunião realizada na noite - histórica de 25 de agôsto de 1961, ficando resolvido o seguinte: Repudiar veemente a atitude das fôrças reacionárias que ora atua no nosso país e - que a cobrem de fôrças o Sr. Presidente Jânio da Silva Quadros, a renunciar o seu mandato obtido legalmente durante as eleições de 3 de outubro de1960. Lutar com todas as fôrças para que seja cumprido a constituição Brasileira em seu artigo 79 fazendo com que assuma a presidência da República, o Vice Presidente Dr. João Goulart, cujo mandato também foi legalmente obtido com o voto popular em 3 de outubro de 1960. Finalmente resolve defender continuação da Política externa que renunciou: ou seja contra o colonialismo pela autodeterminação dos povos e relações diplomaticas e comerciais com todos os países do mundo inclusive com os países do grupo Socialista, bandeira constantemente levantada pelo movimento operário do Brasil.Em 27 de a - abril de 1964, foi preso para averiguações de atividades subversivas; prestou declarações em 4 de maio de 64; foi Identificado no Instituto Pereira

348

I. P. M.
13210

Instituto Pereira Faustino, para Legitimação, em 18 de maio de 964.
Posto em liberdade em 11-6-64.
Está sujeito a uma comissão de inquérito, instaurada no Orgão Sindical para apurar responsabilidades, com os demais ex-Diretores, sôbre o desvio e desbaratamento de dinheiro gastos supérfluos e em locais duvidosos e que, também a atual junta governativa, melhores - informes poderá prestar.

13577

13611

13578

LUIZ ALVES

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 338 Entrada 21/11/65
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES
AGÊNCIA RIO DE JANEIRO
13612

LUIZ ALVES

Chapa nº3.310

Lotação: RPBC- Departamento de Manutenção e Suprimentos - Seção Elétrica.

Função: Eletricista.

13579

1. - Em 16 e 21.10 e 30.9.62, tomou parte ativa nas [illegible] sendo o elemento que transmitia as ordens [illegible] to em Santos, para a Seção Elétrica (um dos fomos de agitação na Refinaria).

2. - Durante o expediente distribuia cartazes subversivos confeccionados no serviço.

3. - Andava vendendo rifas e arrecadando dinheiro para o Sindicato.

4. - Distribuia [illegible] para reuniões no Sindicato e outras de caracter subversivo.

5. - Era um dos oradores de agitação no Sindicato.

6. - Participava de reuniões secretas no Sindicato, no Centro [illegible] da Refinaria.

7. - Violava as conversas telefônicas, durante o expediente.

8. - Em fevereiro de 1962, foi um dos representantes do Sindicato no Congresso Camponês realizado em Santos.

9. - Participou da greve dos enfermeiros, petroquímicos e SMTC.

Classificação: AGITADOR-SUBVERSIVO.

351

13613

13580

LUÍS BAYARD DA SILVA

SECRETO

31

INFORME Nº 1020/SNI/ARJ
(SS17-512/24 Set 65)

13581

Esta Agência recebeu de fonte altamente idônea, o informe abaixo, provàvelmente verdadeiro:

= O Cel Ref. LUIZ BAYARDO DA SILVA, elemento comunista, chegou recentemente ao RIO procedente de SÃO PAULO, onde reside com sua família, desde abril de 1964.

- Sua aparência física encontra-se bastante modificada, pois raspou o bigode que lhe era característico.

- Parece que se encontra afastado do movimento de esquerda, no entanto, vem fazendo contatos com elementos dessa linha política, como / por exemplo, com o Prof. BAYARD BOITEUX (Pres do Dir Reg do PSB/GB)

- Pelos idos de 61-62, as ligações do Cel BAYARDO com o meio estudantil eram muitos intensas, freqüentava assiduamente as sedes das principais Entidades estudantis e conferenciava com seus líderes, / tais como:

  - ALDO DA SILVA ARANTES; - (ex-Presidente da UNE)
  - JOSÉ DE SOUZA TEIXEIRA, e (ex-Presidente da UME)
  - JOSÉ CARLOS B. MONTEIRO - (ex-Presidente do CACO e atualmente foragido em MATO GROSSO).

- Juntamente com os professôres HELIO MARQUES DA SILVA e HENRIQUE MIRANDA, comunizava o Sindicato dos Professores Secundários, Primários e de Artes.

- Ainda hoje, mantém relações com o grupo do editor ENIO SILVEIRA, o Cel BAYARDO, com o qual costuma encontrar-se mesmo em público.

- Há muitos anos, BAYARDO viveu no RS e na cidade de Stª MARIA casou-se, sua esposa pertence a família ORTIZ e é parente do Dep petebista NEY ORTIZ BORGES, cujos direitos políticos foram suspensos.

- As vinculações do Cel BAYARDO com o Instituto Cultural BRASIL-CUBA, eram as mais estreitas, especialmente em 1961-62.

- Presentemente, na GUANABARA, tem ligações com a Associação Médica do Estado, por intermédio do seu correligionario ARMANDO LACERDA, esquerdista militante, primo-irmão do Gov CARLOS LACERDA, e membro da referida Associação.

- O Cel BAYARDO tem ligações com o elemento conhecido como JOÃO DE BARROS (JOÃO PEDRO CELESTINO DE BARROS), Diretor do Centro de Defesa e Estudos do Petróleo e Economica Nacional, preso no dia 14 de / julho do corrente, pela DOPS/GB, juntamente com dois amigos de HILTON GREGÓRIO LOBATO (SANDOVAL BARBOSA DE ANDRADE ALMEIDA e JOSÉ BARROSO) e o ex-Prefeito de CACHOEIRA DE MACACÚ, UBIRAJARA MUNIZ, o referido JOÃO DE BARROS integrava a "FRENTE DA REVOLUÇÃO BRASILEIRA", com sedes no RIO e SÃO PAULO.

DISTRIBUIÇÃO:

IPM/709
GAB SG/CSN
EXA
FICHÁRIO
SS-17

* * * * *
* * *
*

INQUERITO POLICIAL MILITAR
SECRETARIA 346
28-Set 65

SECRETO

353

I. P. M.
13615
700

13582

LUIZ BORBA DA SILVA

[illegible]

IPM 709-PROTOC 13616

339 25 Mar 65

LUIZ BORBA DA SILVA

Chapa: 854

Lotação: RPBC - Departamento de Manutenção e Suprimento - Seção de Instrumentos.

13583

Função: Instrumentista

1. - Em 1947, trabalhou na CTB em Santos e dado as suas idéias comunizantes na Baixada Santista, foi procurado pela Polícia.

2. - Foi o Presidente do Sindicato dos Servidores da Petrobrás anterior ao Biênio/61-62.

3. - Em 16.10.61, incitou os operários de Oficina e Campo a participarem do movimento grevista.

4. - Em 21.10.61, participou ativamente dos planos de agitação da greve em que os operários, tomaram conta das instalações operacionais da Refinaria.

5. - Constantemente, durante o expediente, vendia rifas e corria listas para arrecadação de dinheiro para o Sindicato.

6. - Nas Assembléias de Classe do Sindicato era um dos maiores agitadores principalmente quando lançava a luta de classe.

7. - Em setembro de 1963, participou da "greve dos enfermeiros" na Baixada Santista e em outra época participou da "greve dos petroquímicos" e "greve do pessoal da SNTC".

Classificação: COMUNISTA AGITADOR.

355

P. M.
13617
709

13584

LUIZ DE CARVALHO BICALHO

13585

13618

IPM 709 - PROTOCOLO
N.º 1037 Entrada (31)

CERTIDÃO
24 nov 64

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social
M.G.

Eu, Henrique Magalhães, escrivão do Departamento de Vigilância - Social, em pleno exercício de meu cargo, na forma da Lei, etc.
...

CERTIFICO, por determinação do Senhor Dr. Chefe do Departamento de Vigilância Social, à vista das informações da Secção de Documentação e Arquivo, dêste Departamento, que LUIZ DE CARVALHO BICALHO, brasileiro, natural de Ponte Nova, Estado de Minas Gerais, onde nasceu a 26 de junho de 1920, filho de José Henrique Bicalho e Corina de Carvalho Bicalho, residente à Av. Carandaí, 855, Belo Horizonte, REGISTRA, nêste Departamento, os seguintes ANTECEDENTES:- Tomou parte na comissão organizadora do comício em que o comunista Yedo Fiuza, falaria aos mineiros, conforme noticia o "Estado de Minas" de 22 de novembro de 1945.- Falou em comício comunista realizado na Rua Congonhas, final do bonde Santo Antônio. O órgão comunista "Jornal do Povo", de 19 de janeiro de 1947, fornece as providências que o Partido Comunista do Brasil (PCB) tomou para o dia da eleição, estando o marginado, juntamente com Armando Ziller, encarregado da fiscalização. Era membro efetivo do CM do Partido Comunista Brasileiro de Belo Horizonte, em 1947. Em maio de 1958, remeteu para Araxá e Ibiá, material de propaganda subversiva para agitar os ferroviários da Rêde Mineira de Viação que se "achavam em greve".- Recolhia o dinheiro de arrecadação ordinária dos comunistas, segundo se apurou, prendendo Erdir Pena de Oliveira, em 31 de maio de 1948. Documentos em nosso poder contêm um bilhete vasado nos seguintes têrmos:"...Amigo Dr. Eurico. Envio-lhe cédulas do Luiz. Êle está registrado no PR. mas é gente nossa. Peço passar algumas no nosso Dr. Romanelli. Abraços Miguel - 2-10-1950. Junto a êste seguiam cédulas do comunista Luiz de Carvalho Bicalho. Lançou, juntamente com outros, manifesto aos Previdenciários e ao povo no seguinte teor:".. A conspiração destinada a liquidar as liberdades democráticas consagradas na Constituição e mergulhar o país na noite do fascismo - tem sua inequívoca expressão nas últimas tentativas de suprimir o direito de reunião, a liberdade de imprensa e a integridade da representação popular. Nossa Carta Magna é meridiamente clara, quando garante a liberdade de pensamento e estatue que todo poder emana do povo. O projeto de cassação de mandatos de parlamentares é portanto, inconstitucional e anti-democrático, pois traduz a evidente

continua...

357

M. 4

SERVIÇO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

CORRESPONDENCIA EXPEDIDA

13586

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social
13619

(Fls.2)

pretensão de silenciar uma enorme corrente de opinião e evitar que seus pontos de vista e suas críticas ecoem em todos os recantos de nossa pátria e contribuam para a melhoria das condições de vida do nosso povo.A república, colegas, está em perigo.A liberdade é indivisível.As três,digo, as restrições aos pi,digo, princípios democráticos são incompatíveis com a nossa condição de cidadãos.Somos brasileiros e patriotas, e as leis que visam restringir garantias/ já conquistadas redundam na dissimulada proibição de trabalhar por melhor remuneração e melhores dias para nossas famílias, para o nosso povo.Nêssa classe se orgulha de ter em seu seio uma maioria esmagadora de democratas.Todos compreendem que estamos marchando celeradamente para a Ditadura.E isso acontecerá se não soubermos protestar contra as criminosas imposições dêssa Ditadura que quer entregar aos trustes americanos tôdas as nossas riquezas minerais,a energia elétrica e o petróleo que já está jorrando na Bahia.Os previdenciários mineiros estão convocados para essa luta pacífica e ordeira pela - Democracia e contra as violências policiais do govêrno Dutra.A cassação de mandatos dos comunistas é um fato que atenta contra os direitos dos cidadãos do PSD, da UDN,do PTB, do PR, de todos os partidos.A todos, portanto, cabe protestar junto à Câmara dos Deputados- en,digo, contra o projeto Ivo de Aquino que começa agora a ser discutido pelos representantes do povo.Nós deputados comunistas votaram comunistas e não comunistas que nêles confiam.São representantes do povo e arancá-los do parlamento é uma afronta ao eleitorado/ brasileiro.PELA DERROTA COMPLETA DO IMPERIALISMO.CONTRA A CASSAÇÃO DE MANDATOS DE DEPUTADOS.- PELA VIGÊNCIA DA CONSTITUIÇÃO DO BRASIL. VIVA A REPÚBLICA! VIVA A DEMOCRACIA! Em um manifesto intitulado" - Porque todos devem ir ao comício dos candidatos de PRESTES!-Entre outras coisas diz o seguinte: "...Todos ao comício para cubirem a palavra dos candidatos de Prestes! Todos a esquina da Sinuca para ouvirem Armando Ziller, Luiz de Carvalho Bicalho e outros.Em um volante, cujo título é "...Programa da Frente Democrática de Libertação Nacional".Apresentado por Luiz Carlos Prestes em seu manifesto de 1 de agôsto de 1950 contam uma convocação para que todos compareçam ao comício de Apresentação dos candidatos de Prestes:LUIZ BICALHO e Hilda Magalhães para deputados estaduais e Dimas Perrim,para vereador.Outro manifesto, datado de Belo Horizonte, setembro de - 1950 e dirigido aos operários, trabalhadores e ao povo mineiro convida a todos para que cerrem fileiras em torno dos candidatos de - Prestes, citando o marginado como candidato a deputado Estadual.- Luiz Carlos Prestes lançou ao povo mineiro a seguinte mensagem:".

SERVIÇO PÚBLICO DE ESTADO DE MINAS GERAIS
CORREIS/CONDENCIA EXPEDIDA

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA 13620 M.G.

(Fls.3)

"...Povo Mineiro".- São os seguintes os candidatos populares ao pleito de 5 de outubro próximo que merecem a minha confiança e para os quais solicito os vossos sufrágios concientes e esclarecidos.Para deputados estaduais - Hilda Magalhães e LUIZ DE CARVALHO BICALHO. VOTAI POR PAZ, PÃO, TERRA? e LIBERDADE,FAZENDO - VITORIOSOS OS CANDIDATOS DO POVO; setembro de 1950 - a) LUIZ CARLOS PRESTES. Documenos em nosso poder e datados de 25 de agôsto de 1950 dão ao marginado como tomando parte em uma reunião de comunistas na rua dos Carijós, 454 s/518; r união esta a respeito da interdição da bomba atômica. Foi eleito membro da Delegação Mineira que deverá perticipar do Congresso de Escritores que se realizará na cidade de Salvador do dia 17 ao dia 22 de abril, conforme notícia "Fôlha de Minas" de 14 de abril de 1950.Dirigente do Congresso contra a Bomba Atômica, foi detida nesta Capital em 2 de - setembro de 1950. Candidato a deputado Estadual pelo Partido Republicano, nas eleições de 3-10-1950, foi considerado por Luiz Carlos Prestes, em documento de próprio punho do chefe vermelho,como candidato de sua confiança ao pleito;foi preso em flagrante por - desacato agressão e propaganda subversiva em Raposos,em 30 de setembro de 1950, foi disso, depois, libertado mediante fiança.Escreveu um artigo no órgão comunista "Jornal do Povo ",de 30 de julho de 1950 a respeito das 40 mil assinaturas conseguidas em Minas Gerais para o chamado"Apêlo de Estocolmo" pela interdição das armas atômicas.Jornal do Povo de 10 de setembro de 1950 publica- "...Lançados os candidatos de Prestes;para deputado estadual voto em LUIZ DE CARVALHO BICALHO".Jornal do povo de 17-9-1950 publica a fotografia do marginado, candidato do Prestes a deputado Estadual.Jornal do povo de 29-9-1950 faz um relato da vida de Luiz - Carlos ,digo, LUIZ CARVALHO BICALHO, candidato das massas pupulares a deputado Estadual;em declarações ao "Jornal do Povo",de 31 de dezembro de 1950 declarou entre outras coisas,"....quero felicitar o bravo povo de Minas Gerais, entusiasta da paz e inimigo - incondicional da guerra que numa corajosa demonstração contra as armas atômicas, quer dizer, em defesa da paz mundialameçada pelos traficantes de guerra internacionais". Lançou, juntamente com outros, manifesto ao povo mineiro para que êste apoiasse a campanha dos "Dez Milhões" de ajuda a chamada Imprensa Popular".Documento- datado de Belo Horizonte,28-1-951, integrante da comissão estadual da campanha de Imprensa popular em Minas.comissão esta instalada- nesta Capital em 17 de fevereiro de 1951.Foi visto na conflito que houve nesta Capital, na confluência da Av.Afonso Pena com a rua da

13588

M. 4

SERVIÇO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

CORRESPONDENCIA EXPEDIDA

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA SOCIAL

13021

(Fls.4)

Bahia, do que resultou a morte do guarda-civil Eliseu Mariano e ferimento em diversas policiais, sendo reconhecido por um investigador que pelo fichado foi ferido.Foi eleito membro do Conesl ,digo, Conselho da Comissão Estadual Pró-Imprensa Popular.Em carta dirigida ao MM Juiz de Dir ito desta Capital recusou a nomeação do Sr Padre Aleixo para defendê-lo, alegando que o mesmo era reu dos mesmos crimes de Juscelino como publica o "jornal do povo" de 3 de junho de 1951.Escreveu no "jornal do Povo" de 23 de dezembro de 1951 um artigo intitulado "...Stalin, guia de Intelectualidade Progressista".É o que consta.O referido é verdade e dou fé.Belo Horizonte, 24 de novembro de 1964.O Escrivão _____

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social
M.G.

V I S T O

_____

360

Ob. Cap. Gonçalves
Não tirar cópia
dêste Doc

SECRETO

IPM 709-PROTOCOLO N.º 472 Entrada 13622 709

M. J. N. I. — DEPARTAMENTO FEDERAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

DIVISÃO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL

"CÓPIA"

13589

Secretaria da Segurança Pública - Departamento de Ordem Política e Social São Paulo - Serviço Secreto - LUIZ DE CARVALHO BICALHO, filho de José Henrique Bicalho e Corina de Carvalho Bicalho. Em 1945 entrou para o PCB como sinpatisante. Em 1946 passou a atuar ativamente, como membro do Comitê Municipal de Belo Horizonte, tornando-se membro efetivo dêsse mesmo Comitê em 1947, quando participou, com destaque, na organização dos comícios eleitorais do PCB, salientando-se como o melhor orador. Em 1948 ocupou o cargo de Secretário de Massas do Comitê Estadual, digo, Municipal. Em 1949 por se ter portado inconvenientemente num pic-nic organizado pelo Comitê/ Estadual foi severamente criticado e afastado temporàriamente das funções retornando,posteriormente, com mais entusiásmo. Nessa época perdeu o seu emprêgo para dedicar-se inteiramente a causa comunista, de cujo Partido / tornou-se funcionário. Em 1956 surgiu como principal responsável pela / Gráfica Industrial S/A de Belo Horizonte, que foi registrada como sociedade Anônima, fazendo parte da mesma os seguintes comunistas: José Militão Soares, Toberto Canavarro Costa, Dimas D'Anunciação Perin, Fábio Farias / de Medeiros, Edmundo José , digo, Edmur José Fonseca e Raimundo de Lima e Silva. Atualmente acumula os cargos de 3º Secretário do Comitê Regional e de Diretor do Jornal comunista "Jornal do Povo".-

Atendendo solicitação dêste "Serviço", a DOPS de Belo Horizohte, através de radiotelegrama de 19/8/1957, informa-nos que Luiz de Carvalho Bicalho, é Diretor de órgão comunista editado naquela Capital, o Semanário denominado "Jornal do Povo". Que é também Secretário de agitação e propaganda do C.R.Minas Gerais e está respondendo pela Secretaria de massas do aludido/ CR, vaga com a ida de Orlando Bonfim para o Rio

Boletim informativo da DOPS (DOPS) de Belo Horizonte, trás ao nosso conhecimento ter-se reunido no dia 23/6/57, à Av. Antônio Carlos, nº 1701, naquela Capital, um "Ativo" do C.R. do PCB de Minas, a fim de tratar de assuntos relacionados com o caso Agildo Barata e restruturação geral do Comitê. A sessão foi presidida por Luiz de Carvalho Bicalho.

Figura em uma relação s/data , de elementos comunistas do Município de Belo Horizohte, onde consta ser bancário, aqui afquivado em 19/12/1952.

Impresso intitulado: Programa da Frente Democrática de Libertação Nacional apresentado por Luiz Carlos Prestes, no seu histórico manifesto de 1º de agôsto de 1950, "trás no seu final êstes dizeres: " Vote nos candidatos da Confiança de Luiz Carlos Prestes - Para deputados estaduais: Luiz de Carvalho Bicalho e Hilda Ferreira Magalhães. -

Segundo consta do livreto editado pela União Estadual dos Estudantes do / Paraná, que apresenta um trabalho sôbre o movimento estudantil do Brasil, inclusive sôbre o VII Conselho Nacional de Estudantes, realizado na Capital Federal de 20 a 30 de julho de 1944, na sessão de encerramento, cogno

361

SECRETO

13530

13623

cognominada "sessão da anistia", realizou-se a posse da nova diretoria da UNE, tomando assnto na mesa de honra, Luiz de Carvalho Bicalho, presidente em exercício, que abriu a sessão com um magnífico discurso, resumindo as atividades do Congresso.
Radiotelegrama de 8/9/1951, da Delegacia de Ordem Pública de Belo Horizonte, comunica-nos que dois menores, haviam seguido em avião, com destino à França, neste Estado, viajando sòzinhos sendo, ambos, filhos do perigoso agitador comunista Luiz Carvalho Bicalho, autor intelectual do massacre de 26 de março e que estava foragido com prisão preventiva decretada.
Sob uma de suas fotografias, encontra-se o seguinte texto:"Antigo militante comunista, sempre ocupou postos de projeção no PCB em Minas Gerais Foi candidato a deputado estadual pelo P.R. nas eleições de 1950, não / conseguindo registrar sua candidatura - Recentemente substituiu Orlando Bonfim Júnior na direção do órgão comunista editado em Belo Horizonte no "Jornal do Povo". É o 3º Secretário do C.R. Minas Gerais e foi / um dos Delegados dêsse C.R. no IV Congresso do PCB - Muito inteligente é casado com Terezinha de Jesus Albuquerque Bicalho, que foi ao Festival de Moscou em 1957. - S.Paulo, 11 de agôsto de 1964 - Assinatura (ilegível).-.

Confere com o original: 10 de dezembro de 1964.

Nota: Esta informação é de carater extritamente reservado, destinando-se à orientação exclusiva da Autoridade interessada.

362

(Fl.2)

Juntei

31

cognominada "sessão da unidade" realizou-se nesse da nova direção da UNE, tomando assento na mesa do honra, luis de Carvalho Macedo, presidente em exercício, que abriu a sessão com um sucinto discurso, resumindo as atividades do Congresso.

Radiotelegramas de 8/9/1951, da Delegacia de Ordem Pública de Belo Horizonte, comunica-nos que dois menores, haviam seguido em avião, com destino à Praga, neste Estado, viajando sózinhos sendo, ambos, filhos de perigoso agitador comunista ali residente Otacílio, a fim intelectual do massacre de 26 de março e que estava foragido com prisão preventiva decretada.

Sob uma de suas fotografias, encontra-se a seguinte texto:"Antigo militante comunista, sempre ocupou postos de projeção no PCB em fases difíceis Foi candidato a deputado estadual pelo P.R. nas eleições de 1950, não conseguindo registrar sua candidatura - Recentemente substituiu Orlando Bonfim Júnior na direção do órgão comunista editado em Belo Horizonte no "Jornal do Povo". É o Sr.Secretário do C.R. Minas Gerais e foi um dos delegados dêsse C.R. no IV Congresso do PCB - Muito inteligente é casado com Terezinha de Jesus Albuquerque Otacílio, que foi do Estudantal de Nacon em 1957. - O.Preto, 11 de agôsto de 1951 - Assinatura (ilegível).-.-.-.

13624

13591

LUIZ CORRÊIA DA SILVA

Junte-se tão apenas para efeitos históricos. O cidadão citado falecere.

Ferdinando de Carvalho

363

CORREIA

IDENTIDADE: IPM/709 - LUIZ CORREIA(CORREIA) DA SILVA

EXPEDIÇÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

13625

13592

DATA	FONTE	HISTÓRICO
2/2/59	---	Doc 629/31 - Informe: foi um dos componentes da caravana que partiu da Cinelândia em ônibus especial para / Bangú, afim de participarem de um conclave no dia 1ª de Fevereiro de 1959 às 20.00 hs que reuniu os componentes da Frente Nacionalista com os remanescentes da extinta Frente de 11 de Novembro, para organizarem seus planos tendo em vista o próximo pleito presidencial.
24/9/62	CENIMAR	Doc 440/10.1 - Relação nominal da infiltração comunista nos partidos políticos atravéz dos seguintes candidatos: Luiz Correia, nº 2128, pelo PTB, para deputado estadual.

[illegible]

13593

DATA	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	DISTRITO FEDERAL [illegible]
16.11.956	[illegible]	[illegible]
[illegible].1957	[illegible]	[illegible]
[illegible].2.62	[illegible]	[illegible]
[illegible]		

13594

FL-

DATA	FONTE	HISTÓRICO

13627

13595

TRIBUNA DA IMPRENSA

22 OUT 56

TRIBUNA Parlamentar

A GUERRA DOS PELE

Tribuna da Imprensa
23 out 56

I. P. M.
13629
709

13596

Corrêa pediu demissão para evitar punição a Canabarro

[illegible]

APOIO DE JANGO

[illegible]

CONFIRMADO

[illegible]

GAZETA DE NOTÍCIAS
28 OUT 56

I. P. M. 13639 70

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogéa

ESPIONAGEM DOS UDENOLANTERNÓIDES A SERVIÇO DA DESTRUIÇÃO DO REGIME

UMA NOTA DA COMISSÃO NACIONAL PRÓ-ESPADA DE HONRA AO GEN. LOTT

EM sua primeira página, na edição de hoje, a "Tribuna da Imprensa" pretende, novamente, intrigar o povo e os trabalhadores, lançando a [illegible] e a [illegible] nagem ao General Lott. Felizmente é a própria "Tribuna da Imprensa" que proclama estar sendo o grande comício do próximo dia 12 financiado pelo próprio trabalhador, em subscrição popular. A carta que enviamos às fábricas do Distrito Federal revela, apenas, que não dispomos de maiores recursos financeiros e que por esta razão solicitamos o apoio de todos aquêles que estão solidários com a homenagem ao Chefe do Exército.

Todavia, o fato da "Tribuna da Imprensa" obter um exemplar da carta, antes de ser expedida, pois ainda não estava assinada, revela o grau de perfeição a que atingiu a espionagem da "Tribuna da Imprensa" e do "Clube da Lanterna", a serviço da destruição do regime democrático e do Govêrno legalmente constituído pelo voto soberano do povo.

Rio, 27 de outubro de 1956. — Pela Comissão Nacional Pró-Espada de Honra ao General Lott —

Luiz Corrêa

13597

369

I. P. M. 12031 70

DIARIO CARIOCA
12 JAN 57

13598

Luís Correia admite: os comunistas tentam entrar nos JJ

— Com o objetivo de encobrir as verdadeiras origens do movimento contra a cessão da Ilha de Fernando de Noronha aos técnicos norte-americanos, os comunistas estão tentando infiltrar-se nos Clubes "JJ", a fim de lançá-los em manifestações de rua. A direção dos Clubes, porém, já estão tomando-todas as providências para alijá-los por nossa posição e de irrestrito apoio ao sr. Juscelino Kubitschek.

Essas declarações foram feitas, ontem, ao DC, pelo sr. Luís Correia, Presidente do Comitê Executivo Nacional dos Clubes "JJ", protestando contra as intenções comunistas de envolver as agremiações democráticas em seus planos de agitação.

APOIO A JUSCELINO

[illegible]

— As decisões do Congresso — continua o sr. Luís Correia — na questão da Ilha de Fernando Noronha [illegible] apoio [illegible] Cruzeiro [illegible] Espalda [illegible] do Atlântico.

Infiltração solerte

O sr. Luís Correia [illegible]

[illegible]

LUÍS CORREIA

Má disposição nos JJ

370

TRIBUNA DA IMPRENSA

15 JAN 57

Mate, leite e refrigerantes na "serenata pelego-comunista"

[illegible]

[illegible]

PASSAGENS GRATIS

[illegible]

PELEGOS EM REUNIÃO

[illegible]

1 - P - M
13032
709

13599

371

TRIBUNA DA IMPRENSA
1º FEV 57

13600

I. P. M. 13633 709

Holanda desafinou a "serenata dos pelegos"

PELEGO Holanda Cavalcanti levou a maior sôbra o pelego Luiz Correa, na "serenata" do primeiro aniversário do govêrno de JK.

— Holanda começou levar seu quartel-general, alguns sindicatos e uma escola de samba, que apareceu a última hora.

— Luiz Correa compareceu sòzinho, [illegible] e sem apoio, tendo como acompanhante Eladir Pinto, única mulher da "gema" dos JJ que apareceu.

Os JJ não [illegible] nada do que foi prometido: [illegible], faixas, [illegible] de samba e povo. O [illegible] que apareceu em frente ao Catete [illegible] por Holanda, [illegible].

O [illegible] Roberto Moreira compareceu como franco atirador, não se justando a [illegible] dos [illegible] e mantendo uma atitude discreta.

Juscelino, por seu lado, se restringiu a distribuir apertos de mão, [illegible] para os populares da "fila do apêrto de mão", que [illegible] a meio da rua Silveira Martins.

Não houve discursos, nem muita expansão: o povo em frente ao palácio se mantêve quieto. Alguns "vivas" iniciados pela claque se perdiam e não tinham eco. Às 12 horas, havia mais ou menos mil pessoas na rua. Às 1,30 horas, já se tinham dispersado.

DISCURSO ENTREGUE

Da parte de Holanda Cavalcanti, deverá falar Floriano Maciel, pedindo [illegible] de preços e melhor [illegible] de JK. Não havendo [illegible] o discurso [illegible] foi entregue [illegible].

[illegible]

FAIXAS [illegible]

[illegible]

[illegible]

Holanda Cavalcanti compareceu ao Catete com seus auxiliares imediatos. Discursos e arrodios, não queriam todos, mas [illegible] vontade de aparecer. Holanda é o de branco, da meia. [illegible] a JK, sendo entregue o discurso a oficial de [illegible].

[illegible] a serviço de [illegible] para o [illegible] da frente do Catete que foi para dentro [illegible].

NO JARDIM: GRATO

Às 7 horas, o [illegible] para o [illegible] o [illegible] a escola de [illegible] de Holanda, [illegible] "[illegible]" e Juscelino [illegible] a [illegible] de apertos de mão e [illegible] "para os homens e [illegible] do povo".

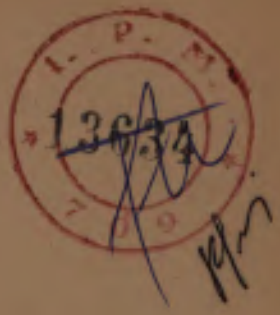
[illegible] "a grande [illegible]".

[illegible] "serenata" dos pelegos.

[illegible]

372

13601



CENIMAR

(8 OCT 68)

I. P. M. 12 85 70

13002

CENIMAR

374

BOLETIM RESERVADO DE 50 de 10/4/1963.
DEPARTAMENTO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL.
SOLIDARIEDADE AO GENERAL OSVINO.

A bancada do PTB, através dos deputados JOSÉ TALAMINI, ROMA LOTT, LUIZ CORRÊA, SINVAL RAMPAIO, e IR TEIXEIRA, visitou ontem o General OSVINO ALVES, expressando-lhe solidariedade pela sua atuação à frente do Primeiro Exército, e de aplausos do seu pronunciamento na Vila Militar, ao favor do Presidente João Goulart e das Instituições democráticas.

Vêr original: OSVINO FERREIRA ALVES.

13603

I. P. M.
13636

CORREIO DA MANHÃ

[illegible]/5/[illegible]

AMEAÇA DE PARALISAÇÃO TOTAL SE O CONGRESSO VÊ VOTAR AS REFORMAS

Na instalação da Semana de Reforma Agrária, objeto, na Faculdade Nacional de Filosofia, o deputado federal Marco Antônio Coelho convocou estudantes, operários, camponeses e militares a "insistirem violentamente pelas reformas, demovendo a maioria reacionária do Congresso". Fez ameaça, em seguida, dizendo que "se o Congresso negar as reformas, haverá a paralisação geral". A obstrução de votação de qualquer lei em tramitação no Congresso, ainda que seja votada a reforma agrária, com o mando constitucional, também foi outra advertência do orador, na primeira sessão da "Semana", promovida pelo Centro Acadêmico daquela Faculdade, com a presença de membros da Frente Parlamentar Nacionalista, estudantes, operários, camponeses, representantes do [illegible], [illegible] pastor da Igreja Evangélica.

13604

SESSÃO

Com o auditório [illegible] Nacional de Filosofia lotado, presidiu os deputados SÉRGIO [illegible], [illegible], [illegible], JAMIL HADAD, [illegible] e [illegible]; o Sr. [illegible], [illegible] presidente do [illegible]; [illegible] e professores daquela Faculdade, [illegible] do [illegible], [illegible] os trabalhos. O orador [illegible] do [illegible], [illegible] SÃO [illegible], disse que a Semana [illegible] em prol da reforma agrária e para a [illegible] no [illegible] país. [illegible] severas críticas [illegible] aos [illegible] e [illegible] operários, camponeses, [illegible] nacionalistas, [illegible] populares, Exército e estudantes [illegible] pelas reformas de base, que trarão [illegible] a reforma agrária e a universidade que abrirá as universidades a todos, com a [illegible] do [illegible]".

Disse, ainda, que os "[illegible]" [illegible] do [illegible] do país e afirmou que a posição [illegible] que os estudantes [illegible] é "posição de paz".

REFORMAS

Falaram, depois, o jornalista [illegible], pela Comissão de Campanhas, o vice-presidente [illegible], pelas reformas.

O sargento [illegible] [illegible] a [illegible] de ninguém. "Nós, das classes [illegible], [illegible] fizemos revoluções nem depusemos presidentes; [illegible] acompanhamos nossos chefes". [illegible], explicando que, no [illegible], o pensamento de seus companheiros foi [illegible] por [illegible], que [illegible] por haver falado [illegible].

Por êste motivo, [illegible] só para ouvir falar sôbre esta tal REFORMA AGRÁRIA, [illegible] que [illegible] ficar que [illegible] porque. Afirmou, [illegible], que não [illegible] que os chefes militares se manifestarão [illegible]. [illegible] que afirmou ser a Assembléia Geral do Clube [illegible] servantes do Exército, realizada no dia 1º último, [illegible] sobre [illegible] diretoria, afirmou [illegible] do [illegible] [illegible] representa [illegible] da maioria da classe. [illegible] o documento, [illegible] companheiros que estão [illegible].

POSIÇÃO

O deputado Jamil Haddad informou que, [illegible], êle e seu companheiro de chapa (PSB), Antônio [illegible], pediram licença para que seus dois suplentes pudessem assumir os cargos, [illegible], a seguir, reunicriado o seus mandatos, porque os dois cargos [illegible] do PSB, que estão [illegible], assumissem, [illegible] com isso [illegible] elementares. O deputado Max da Costa [illegible] que as "[illegible] estruturas do Brasil são mantidas pelo [illegible], [illegible] o crescimento do país, de acôrdo com sua população".

Em seu discurso, [illegible] citações de Ruy Barbosa. Disse, depois, que "as Fôrças Armadas e o Congresso estão dominados por [illegible] companha de opinião pública. [illegible] que o [illegible] derrame dólares e mais dólares sôbre a [illegible], [illegible] de [illegible] e das reformas". O [illegible] Marco Antônio Coelho afirmou que a maioria do congresso é [illegible]. [illegible] mais [illegible] disso, pois [illegible]

376

[illegible] métodos de convivência [illegible] que [illegible] de aquela composição [illegible]

Disse que "o deputado [illegible] [illegible] reacionários, quando declarou, em plenário, [illegible] dia 13 de [illegible] a Abolição da Escravatura [illegible] Erro".

13605

AMEAÇA

Adiante o deputado acentuou que se os estudantes, operários, camponeses e militares insistissem violentamente, poderiam demover aquela maioria reacionária" e que "a luta deveria vir para as ruas". Ameaçou que se o Congresso negar as reformas, eles paralisarão a nação. Informou que há pacto de deputados nacionalistas. Se a reforma agrária não for aprovada, êsses parlamentares não [illegible] nenhuma [illegible] e obstruirão tudo a qualquer votação. Concitou os estudantes para a luta pela Reforma do Ministério, "que tem se [illegible] de gorilismo civil e militar".

Para o deputado "[illegible] cora de luta contra o imperialismo. [illegible] de ministros que [illegible] negociatas com companhias estrangeiras e acordos com o Fundo Monetário Internacional. O presidente da República está vacilante diante da campanha atual". Encontrou seu discurso, [illegible] clamando a adesão de [illegible] geral, [illegible] Secretaria, e com vozes para que o presidente se decida, "a fim de [illegible] de nossa luta [illegible] do povo".

O deputado Sérgio [illegible] afirmou que [illegible] reforma agrária sem a reforma aconstitucional [illegible] atual, não seria reforma agrária, e sim [illegible]. Disse, [illegible], que "a reforma agrária, só, não basta, [illegible] política extrema independente".

Durante a reunião o [illegible] CGT, Sr. [illegible], afirmou que aquele órgão está [illegible] e das Federações do Brasil, e, assim, sua palavra seria [illegible] pelos trabalhadores. É pela paralisação geral, caso o Congresso não permita a votação das reformas [illegible] Constitucional.

PAULO GUERRA.

Vêr original - REFORMAS

377

SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR

DIRETORIA DO SERVIÇO JUDICIÁRIO

INFORMAÇÃO

Processo N.º .....

Relator: Exmo. Ministro: .....

Revisor: Exmo. Ministro: .....

DIA	ANDAMENTO

.....

Mod. 107

13639
709

13606

LUIZ FERNANDO BOCAIÚVA
CUNHA

372

SECRETO

13610

LUIZ FERNANDO BOCAIUVA CUNHA

IDENTIDADE:
PROFISSÃO: Jornalista
FILIAÇÃO: RANULFO BOCAIUVA CUNHA e MARIA VITORIA ALVES BOCAIUVA CUNHA

IDADE:
DADOS: Ex-Deputado Federal pelo Estado do Rio
INSTRUÇÃO:
UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

13607

RESIDÊNCIA:

DATA	FONTE	H I S T Ó R I C O
--	--	Doc 70/10 - Citado como Vice-Presidente do Jornal "Última Hora",
1958	"IMPRENSA POPULAR" DE 10/4/58	Doc 597/31 - Consta ter sido um dos promotores de uma homenagem prestada a Anita Luiz Prestes no Ginásio Caio Martins em Niterói.
1960	"CORREIO DA MANHÃ" DE 14/7/60	Doc 597/31 - De regresso da China Comunista declarou haver trazido uma proposta concreta do govêrno chinês para o presidente Kubitschek e que o Brasil não devia desprezar as relações com a China.
17/9/61	"NOVOS RUMOS" DE 22/9/61	Doc 597/31 - Compareceu à sessão de encerramento da II CONFERÊNCIA DE LAVRADORES E TRABALHADORES AGRÍCOLAS DO ESTADO DO RIO, realizado no Ginásio Caio Martins em Niterói.
OUT 61	"DIÁRIO CARIOCA" 19/10/61	Doc 597/31 - seu nome encabeçava a lista de assinaturas do manifesto em que parlamentares, industriais e profissionais liberais do Estado do Rio, manifestavam seu apoio à legalidade do PCB.
~~X~~ Jan 62	"DIARIO CARIOCA"DE 5/1/62	Doc 597/31 - Fêz parte da mesa que dirigiu o ato público em comemoração ao terceiro aniversário da revolução cubana, realizada no Teatro Municipal de Niterói.
		Continua

SECRETO

380

SECRETO

13608

13641 Fls 2

Continuação do dossiê de LUIZ FERNANDO BOCAIUVA CUNHA

26/1/62	DOPS/GB	Doc 597/31 - Foi um dos promotores do comício realizado nas escadarias do Palácio Tiradentes, de solidariedade ao povo cubano, tendo em vista a Conferência de // Punta Del Este.
Out 62	" O JORNAL" DE 9/12/62	Doc 597/31 - Em um comício realizado em frente do Itamarati conclamou o povo brasileiro a lutar pela defesa do país e do regime de Fidel Castro.
25/10/62	CENIMAR	Doc 595/10.1 - Usou da palavra em um comício realizado às 1730 horas de 25/10/62, nas escadarias da Assembléia Legislativa da Guanabara, contra o bloqueio naval de / Cuba.
Mar 63	CENIMAR	Doc 597/31 - Citado como apoio no manifesto lançado / pela Frente Nacional de Apoio a Cuba, convidando a todos brasileiros para o Congresso de Solidariedade a Cuba a ser realizado no dia 26 de março no Rio de Janeiro.
26/3/63	—	Doc 597/31 - Discursou no Congresso de Solidariedade a Cuba realizado em Niterói hipotecando solidariedade ao povo cubano.
Mai 63	"CORREIO DA MANHÃ" DE 7/5/63	Doc 597/31 - Segundo publicações dêste jornal fez parte do grupo de deputados enviados à Guanabara pelo // "Comando Geral das Forças Populares", afim de pressionar o Congresso para aprovação das reformas de base // principalmente a agrária.
1963	CENIMAR	Doc 117/25 - Em telegrama ao deputado Bocaiuva Cunha, os dirigentes dos Conselhos Sindicais do Estado do Rio e Niterói, Almir Reis Neto e Lúcio Xavier de Almeida respectivamente, apoiaram a manifestação do parlamentar petebista contra a intervenção do Embaixador Lincoln Gordon em assuntos internos do Brasil.
1963	"ÚLTIMA HORA" DE 1/4/63	Doc 596/30.2 - Usou da palavra na sessão de encerramento do Congresso Continental de Solidariedade a Cuba // realizado em Niterói.
		Continua

SECRETO

381

SECRETO

13609

Continuação do dossiê de LUIZ FERNANDO BOCAIUVA CUNHA

1964	--	Doc 387/20 - Juntamente com Afonso Celso Nogueira Monteiro, segundo convites distribuidos em Petropolis, deveria pronunciar uma conferência sôbre reformas de base na séde do Sindicato dos Texteis dessa cidade no dia 4 de abril de 1964.
1965	Gab do Min da Guerra	Doc 520/10.1 - Segue-se a transcrição do informe: // "BOCAIUVA CUNHA - Consta ser homem de confiança do Samuel Wainer. Em vista disso, voltaria para a testa do jornal ÚLTIMA HORA no Rio de Janeiro".
		ANOTAÇÕES NAS CADERNETAS DE PRESTES CAD Nº 1 FOLHA Nº 156 De uma reunião provavelmente realizada em 13/12/62 encontra-se a seguinte anotação:- SCHILLING - nomes de técnicos para compôr grupos de trabalho para tratar de estudos soluções dos problemas concretos. - Almino - Bocaiuva - Schilling - Brizola - Santiago - Archer
		CAD Nº 3 FOLHA 46 Segue-se a transcrição da anotação: "Reunião com Bocaiuva o direção do Estado do Rio".
		CAD Nº 6 FOLHA 151 Em uma análise política da atuação da Frente Parlamentar Nacionalista, Prestes diz que os resultados em // 1962 têm sido mais profundos tendo em vista que a liderança do PTB encontrava-se nas mãos do Almino e Bocaiuva.
		CAD Nº 14 FOLHA 66 Em uma ~~anotação~~ reunião provavelmente do Secretariado realizada em 23/3/62 existe o seguinte: M. A. - Conversou com Bocaiuva. Êste transmitiu conversa com Ric. Julfot.

SECRETO

382

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 1906 Entrada 13643

TÊRMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO

13610

Aos desoito dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e sessenta e cinco, nesta cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, na Secretaria-Geral do Conselho de Segurança Nacional, onde se achava presente o Coronel FERDINANDO DE CARVALHO, Encarregado dêste Inquérito, comigo, Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, compareceu o Senhor LUIZ FERNANDO BOCAIUVA CUNHA, a fim de ser interrogado sôbre os fatos constantes da Delegação de Poderes número setecentos e nove (709), de vinte e um de setembro de mil novecentos e sessenta e quatro, do Exmº Sr Genenral HUGO PANASCO ALVIM, ratificada pelo Ofício número cento e cinquenta e oito (158-IPM/CP), de cinco de fevereiro, de mil novecentos e sessenta e cinco, do Exmº Sr Genenral Comandante do Primeiro Exército, os quais lhe foram lidos, e após o compromisso de dizer a verdade, passou aquela autoridade a inquirí-lo da maneira seguinte: PERGUNTADO seu nome, filiação, estado civil, profissão, idade, naturalidade e residência, RESPONDEU que: que seu nome é LUIZ FERNANDO BOCAIUVA CUNHA, filho de RA NULPHO BOCAIUVA CUNHA e de dona MARIA VITÓRIA ALVES BOCAIUVA CUNHA, desquitado, engenheiro civil e jornalista, com quarenta e dois anos de idade, natural dêste Estado e residente à Rua Gomes Carneiro, número sessenta, apartamento, cobertura um, nesta cidade. PERGUNTADO se j a, digo, já foi ou é filiado a alguma agremiação política, RESPONDEU que, desde o ano de mil novecentos e cinquenta e sete(1957) se filiou ao Partido Trabalhista Brasileiro - Secção do Estado do Rio de Janeiro, por cujo Partido, nêsse mesmo ano, concorreu ao pleito eleitoral, como candidato a Deputado Federal para o qual foi eleito. PERGUNTADO se ao se candidatar para o cargo acima referido promoveu algum acôrdo eleitoral, com o Partido Comunista Brasileiro, contribuindo financeiramente para o referido Partido em troca dos votos dos comunistas, RESPONDEU que, não PERGUNTADO se realizou alguma viagem ao exterior, visitando alguns Países da Cortina de Ferro, RESPONDEU que, no ano de mil novecentos e cinquenta e sete ao ano de mil novecentos e sessenta e três, empreendeu várias viagens ao exterior, tanto nos Países Capitalistas como nos Países da Cortina de Ferro, esclarecendo mais que a convite dos govêrnos da União Soviética, da China Popular, TChecoslovaquia teve oportunidade de visitar êsses Países, na qualidade de representante da Câmara Federal, integrando delegações Parlamentares, Recordando-se ainda, que a última viagem, realizada em fins do ano de mil novecentos e sessenta e três, foi a Varsóvia, a fim de participar do Congrê, digo, Congresso Mundial dos Partidários da Paz, o que fez por designação da Presidência da Câmara Federal. PERGUNTADO se na viagem que empreendeu a República Popular da China, no ano de mil novecentos e sessenta, ao retornar ao Brasil, apresentou na Câmara Federal um relatório de sua viagem, RESPONDEU que, relatório sôbre sua missão

.....

Amaranto Mag.

383

S.I.P.N. 13644 -2-

sôbre sua missão ao exterior abordando o tema da China Comunista, foi feita quando de retôrno de sua estadia na Sêde das Nações Unidas, em Nova York como integrante da Delgação Brasileira àquele organismo Interin,digo, Internacional. PERGUNTADO se em abril de mil novecentos e sessenta e um integrou um Grupo de Deputados Nacionalistas, estiveram em visita a Embaixada de Cuba, no Rio de Janeiro, af,digo, a fim de apresentar solidariedade ao Premier FIDEL CASTRO, RESPONDEU que, a // única vez que esteve na Embaixada de Cuba, foi por ocasião da frustrada tentativa da Invasão da Bahia de Porcos,digo, Baia de Porcos, em companhia de outros Parlamentares. PERGUNTADO se participou de uma // concentração de apôio a política externa do Govêrno Brasileiro e de solidariedade a Cuba, realizada no dia vinte e seis de janeiro de mil novecentos e sessenta e dois nas Escadarias da Assembléia Legislativa da Guanabara, RESPONDEU que, recorda-se de ter participado de um ato público, nas Escadarias do PALÁCIO TIRANDENTE,digo, TIRADENTES, de apôio a política exterior, do País àquele tempo conduzida por seu companheiro de Partido e amigo pessoal o falecido professor SAN TIAGO // DANTAS. PERGUNTADO se em outru,digo, outubro de mil novecentos e sessenta e dois, assinou a convocatória para realização do Congresso Continental de Solidariedade a Cuba, que deveria realizar-se no Brasil nos dias vinte e oito, vinte e nove e trinta de março de mil novecentos e sessenta e três, RESPONDEU que, é possível que tenha figurado ao lado de vários outros Parlamentares, em movimentos de apôio a Cuba, País com quem o Brasil mantinha relações àquela data, por ocasião da tentativa de invasão daquele País, já referido acima. PERGUNTADO se participou do referido Congresso, bem como tomou parte da mesa diretora, na sessão que foi realizada no Sindicato dos Operários Navais de Niterói, que contou com a presença do Senhor Luiz Carlos Prestes e vários outros dirigentes do Partido Comunista Brasileiro, RESPONDEU que, sendo Deputado Federal pelo Estado do Rio de Janeiro, de fato / compareceu a êste ato realizado na Capital do seu Estado, e que atribui ao fato de na ocasião estar ocupando a liderança da bancada do PTB na Câmara Federal, o fato não só de ter sido convidado para ter / acento a mesa, como,também, ao fato de ter sido convidado a fazer um discru,digo, discurso,que de fato fêz. PERGUNTADO se reconhece a cópia da transcrição do seu discurso, acima referido que lhe é apresentado que começa por: "Senhor membro da mesa e termina por: Para a felicidade de todos os povos da terra". RESPONDEU que, ressalvadas algumas incorreções, admite que é seu o referido discurso. PERGUNTADO / se em outubro de mil novecentos e sessenta e um, assinou um manifesto pró legalidade do Partido Comunista Brasileiro, RESPONDEU que, provàvelmente assinou êste manifesto, já que em companhia de diversos outros parlamentares entre os quais se recorda:do Deputado PEDRO ALEIXO,

.....

I. P. M.

-3-

do Deputado PEDRO ALEIXO e do Senador MILTON CAMPOS esposava ponto de vista favorável a legalidade do PCB, e neste sentido admite ter feito declaração ou assinado manifesto. PERGUNTADO se em setembro de mil novecentos e sessenta e um, participou da segunda conferência de lavradores e trabalhadores agrícolas do Estado do Rio de Janeiro realizado no Estádio de Caio Martins, em Niterói, que contou com a presença do Senhor Tenório Cavalcanti, ADÃO PEREIRA NUNES, CORONEL OSCAR BASTOS, LUIZ CARLOS PRESTES, IVAN RAMOS RIBEIRO e Representações Sindicais, / RESPONDEU que, se recorda de ter comparecido certa vez ao Caio Martins, num ato público de lavradores Fluminenses, que, também, se recorda que lá encontrou o seu adversário político TENÓRIO CAVALCANTI, mais que / não se lembra dos demais nomes citados, inclusive, porque sua visita a êste local, se fôz em poucos minutos. PERGUNTADO se ao regressar da República Popular da China, declarou a Imprensa Brasileira, ser portador de uma proposta do Governo daquêle País, enviada ao Presidente // JUSCELINO KUBISTCHEK, referente a relações do Brasil com a China, /// RESPONDEU que, tendo integrado uma Delegação de Jornalistas e Parlamentares, em visita a China, se recorda de que lá, naquele País, teve notícia de uma exposição de produtos comerciais e industriais que estava para se realizar na Argentina, o que então, lembrou-se de sugerir na qualidade de Parlamentar ao Presid,digo, Presidente da República, que permitisse a realização desta exposição, também, aqui no Brasil, que foi esta possìvelmente a origem da notícia de uma proposta concreta, que na realidade se referia sòmente a essa exposição, já mencionada. PERGUNTADO se era um dos Deputados, que na Câmara Federal, formava a FRENTE PARLAMENTAR NACIONALISTA, RESPONDEU que, sim. PERGUNTADO qual era o objetivo dessa frente, e se havia algum programa de atividades políticas, RESPONDEU que, quanto ao programa, se recorda de que fôram dados a publicidade, diversos textos que continham a síntese / dos objetivos da FRENTE PARLAMENTAR NACIONALISTA, que eram b,digo, / que consistiam bàsicamente, na Formação de um Bloco Parlamentar empenhado na votação e na aprovação de projetos de Leis destinados a assegurar e defender as riquezas e a soberania Nacional. PERGUNTADO // se recorda quais os principais dirigentes da FRENTE PARLAMENTAR NA-/ CIONALISTA, RESPONDEU que, no momento não se recorda dos principais dirigentes da Frente Parlamentar Nacionalista. PERGUNTADO como explica certos assuntos, constantes das anotações nas cadernetas de Luiz Carlos Prestes, apreendidas na residência do Senhor Prestes na Cidade de São Paulo, a saber: Caderneta nº 1, fôlha número cento e cinquenta e seis, com a data de treze de dezembro de mil novecentos e sessenta e dois, encontra-se a seguinte anotação: SCHILLING-nome de técnicos para compôr grupo de trabalho para tratar de estudar soluções dos problemas concretos. Constando, ainda, os nomes doALMINO,.

.....

13613 13645

os nomes de ALMINO, BOCAIUVA, SCHILLING, BRIZOLLA, SAN TIAGO e ARCHER, RESPONDEU que, não tem a menor idéia do que se trata, nem sabe a que atribuir. PERGUNTADO como explica a anotação constante da caderneta / número três, fôlha quarenta e seis, que diz o seguinte:"Reunião com / Bocaiuva e Direção do Estado do Rio". RESPONDEU que, também, ignora / completamente a razão desta anotação. PERGUNTADO como explica as anotações contidas na caderneta número seis, fôlha cinquenta e um, como segue:"Em uma análise política, da atuação da Frente Parlamentar Nacionalista, Prestes diz que os resultados em mil novecentos e sessenta e dois, tem sido mais profundas, tendo em vista que a liderança do PTB encontrav-se nas mãos de ALMINO E BOCAIUVA, RESPONDEU que, não sabe a que atribuir esta anotação. Imagina que, pelo fato de seu Grupo Político na Câmara, tentar realmente dar o sentido ideológico ao trabalhismo, justamente para impedir que a liderança que naturalmente caberia ao PTB, num País como o Brasil com um povo católico e anti-extremista, o Senhor Prestes se preocupasse com aqueles homens que procurava realmente, assumir o contrôle e a liderança da classe operária brasileira,digo, que procuravam dar ao seu Partido essa liderança.///
PERGUNTADO como explica finalmente a seguinte anotação, constante da caderneta número catorze, fôlha sessenta e seis: "Marco Antônio conversou com Bocaiuva. Êste transmitiu conversa com Ric, datado de vinte e três de março de mil novecentos e sessenta e dois, RESPONDEU que, imagina que Marco Antonio seja o Ex-Deputado Marco Antonio, com quem o depoente, bem como a quase totalidade de seus colegas, da Câmara Federal conversou por diversas vezes, qu,digo, e que ignora o siguinificado da palavra ou do nome Ric,digo, e que ignora o significado da palavra ou do nome Ric. PERGUNTADO se concorreu ao pleito eleitoral de // mil novecentos e sessenta e dois no Estado do Rio de Janeiro e qual / foi o candidato a Governador do Estado que recebeu o Seu apôio, RESPONDEU que, concorreu as eleições para a Câmara Federal em sessenta e dois, pela Legenda do Partido Trabalhista Brasileiro e que o seu candidato, foi o candidato do seu Partido, aliás vitorioso o Senhor //// BADGER SILVEIRA. PERGUNTADO se o candidato acima referido, isto é, // Senhor Badger Silveira, contou com o apôio do Partido Comunista, Secção do Estado do Rio de Janeiro, RESPONDEU que, muito pelo contrário, o Senhor Badeger Silveira, e todos os trabalhistas, tiveram que enfrentar na luta eleitoral os representantes do PC que tiveram outro candidato a Governador e candidatos próprios a Deputado Federal e Estadual, tendo sido, portanto, o PC nas últimas eleições do Estado do Rio um tenaz adversário do seu Partido e dos seus candidatos. PERGUNTADO se as declarações que acaba de prestar, fôram expontâneas sem

.....

Amaranto
Mag.

386

I. P. M. 13646 709

fôram expontâneas sem sofrer qualquer coação física ou moral, RESPONDE que, as declarações que acaba de prestar, fôram expontâneas sem sofrer qualquer coação física ou moral. E de Como nada mais disse, / nem lhe foi perguntado, deu o Encarregado dêste Inquérito, pro f,digo, por findo o presente depoimento, mandando lavrar êste têrmo, que depois de lido e achado conforme, assina com o depoente, as testemunhas, comigo Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de Escrivão que o escreví. //

Ferdinando de Carvalho Cel

FERDINANDO DE CARVALHO - Coronel Encarregado do IPM/709

[signature]

LUIZ FERNANDO MOCAIUVA CUNHA - Indiciado

Paulo Cesar Chaves de Amarante Maj.

PAULO CESAR CHAVES DE AMARANTE - Major - Testemunha

V. fls. 3524/3528, vol. 14.

DARCI CARMEM DE DAVID - Capitão - Testemunha

Raymundo Cap escrivão

RAYMUNDO THEOTONIO DE MORAES QUADROS FILHO

Capitão Escrivão

P. 13647 709

BOLETIM RESERVADO Nº 18 de 25/1/1962.

13615

DIVISÃO DE POLICIA POLITICA E SOCIAL.

COMÍCIO - PRÓ - CUBA.

Será realizado amanhã, dia 26, às 18,00 horas, nas escadarias do Palácio Tiradentes, um comício de solidariedade ao povo cubano, tendo em vista a conferência de Punta Del Este, onde se debate o caso cubano.

Entre os promotores do comício, figuram os deputados estaduais: HERCULES CORREIA DOS REIS, ROLAND CORBISIER, SALDANHA COELHO; deputados estaduais dias deputados federais: TEMÓRIO CAVALCANTI e ROLAIUVA CUNHA; representantes sindicais ADACTO RODRIGUES, JOSÉ GOMES TALARICO, ODILO BORGES, SÓSTENES FREIRE DE BARROS e JOSÉ MENEZES, além de líderes estudantís da UNE, UNES, UME, AMES e UNETI.

Vêr original: COMÍCIO.

387

I. P. M. 13649

13617

INFORME CONFIDENCIAL

No. 3 de 5/8/1964

I. P. M. 13616

O Dr. JOÃO ALLEGRE, médico, que faz parte do grupo político [illegible] deputados PAIVA MUNIZ e DOCAIUVA CUNHA, tem patrocinado REUNIÕES políticas de caráter subversivo e contra-revolucionário na Alameda São Boaventura nº 519 - NITEROI.

Vêr original: CENTRO DE ARMAMENTO DA MARINHA.

Assunto: REUNIÕES comunistas
Data: 23/11/1962 Informe de: TR-38
Fonte: Oficial do Exército
Local de Obtenção: GB

1. MARIO COCOLILO ex-oficial de Gabinete do Govêrno BADGEN SILVEIRA, residente à Vila Pereira Carneiro, 145-NITEROI, vem realizando reuniões à noite em sua residência, tendo sido notado o embarque e desembarque de caixetes.

Mario Cocolilo foi cabo eleitoral de DOCAIUVA CUNHA, nas últimas eleições.

Foi notada a presença de KLEBER DONATO nas reuniões acima referidas. Kleber reside a Vila Pereira Carneiro 145, utiliza uma vintura (jeep?) de propriedade de um elemento comunista que está preso, para se dirigir a reuniões em local desconhecido.

388

I. P. M. 13650 709

13618

SINTESE

[illegible]

O JORNAL DE 9/12/1962 - NOMES E FATOS - ARAUTOS DA AUTODETERMINAÇÃO DE CUBA "PRUDENTEMENTE" mudos diante do recuo do Kremlin.

Os homens que defendiam Cuba, "prudentemente" calaram-se em face da posição assumida por Moscou. Assim é que na comício realizado em frente ao Itamarati, em fins de outubro, "arautos" da autodeterminação dos povos, como os deputados Paulo Alberto, Bocaiúva Cunha e Almino Afonso e os líderes comunistas Roberto Morena e Osvaldo Pacheco, levantando as mãos para os céus, conclamavam o povo brasileiro a lutar pela defesa do país e do regime de Fidel Castro.

(...)

Vêr original - CUBA

389

13610 15,16,17 SET/61

NOVOS RUMOS de 22 de setembro de 1961.

REFORMA AGRÁRIA IMEDIATA E SINDICALIZAÇÃO DOS CAMPONÊSES.

Seiscentos delegados representando quarenta associações de campone
es de diversos municípios fluminenses, reunidos durante os dias 15,
6 e 17 do corrente no ginásio Caio Martins, em Niterói, realizaram a
I CONFERÊNCIA DE LAVRADORES E TRABALHADORES AGRÍCOLAS DO ESTADO DO /
IO. O conclave, convocado para o debate da situação dos lavradores e
ara acertar medidas na luta dos camponeses por suas reivindicações
direitos, elegeu a delegação fluminense ao I CONGRESSO BRASILEIRO DE
VRADORES E TRABALHADORES AGRÍCOLAS , a realizar-se em Belo Horizonte
primeira semana de outubro. Representarão o ESTADO DO RIO mais de /
100 CAMPONÊSES do diferentes municípios. As principais resoluções a-
dotadas pela conferência dizem respeito à intensificação da batalha /
por uma imediata e radical REFORMA AGRÁRIA e a uma campanha de gran-
des proporções pela sindicalização em massa e rápidamente dos homens
do campo fluminense.

A sessão de encerramento, na noite do dia 17, compareceram, entre
outras personalidades, o governador Celso Peçanha, deputados federa-
is ADÃO PEREIRA NUNES , VASCONCELOS TORRES, ROCHA VIANA CUNHA, AURÉO STEIN
BRUCK e TENÓRIO CAVALCANTI, diversos deputados estaduais, LINDOLFO
SILVA (presidente da ULTAB) , IVAN RIBEIRO (representando o ex-se-
nador LUIS CARLOS PRESTES e Cel. OSCAR BASTOS representando a FRENTE DE RESISTÊNCIA DEMOCRÁTICA). A solenidade teve início às 20 horas
e pôde terminar apenas as 1,30 horas do dia seguinte, tendo diferido
em tais ocasiões. Os delegados à conferência, pondo em prática já as
resoluções da reunião, prestaram a as autoridades presentes a uma /
tomada de posição, tendo o governador Celso Peçanha ali mesmo nomea-
do uma comissão para resolver em definitivo a situação das terras de-
volutas do Estado e atendido a outras reivindicações dos camponeses.
Sob aplausos entusiastas de todos foi exibida a fita cinematográfica
" Morte ao Invasor", documentário da última invasão mercenária imperi-
alista ao território de Cuba. Antes do encerramento os camponeses ren
deram um preito à beleza feminina, elegendo a rainha da II Conferência
uma linda jovem., filha de um dos delegados do município de Nova Igua
çu. Ao final todos cantaram o Hino do Lavrador, de melodia composta /
por um dos camponeses e letra de autoria do deputado FRANCISCO JULIÃO.

340

13620

COPREIO DA MANHÃ - 7/5/1963.

COMANDO FOI PREPARAR PRESSÃO NOS ESTADOS CONTRA O CONGRESSO.

O denominado "Comando Geral das Fôrças Populares", constituido pelo CGT, FPN, UNE, UBES, PTB e PSB, decidiu enviar seus mais destacados líderes aos Estados, a fim de percorrendo-os, polarizarem a atenção pública, visando a pressionar o Congresso Nacional para que aprove com urgência as reformas de base, especialmente a agrária. Na GUANABARA, estarão os deputados FERRO COSTA, TEMPERANI PEREIRA, SARGENTO ANTONIO GARCIA FILHO, MARCO ANTONIO COELHO, PAIVA MUNIZ, HOCAIUVA CUNHA, MAX DA COSTA SANTOS, e, HERCULES CORREIA DOS REIS, que percorrerão, também, o ESTADO DO RIO e ESPIRITO SANTO. Em PERNAMBUCO, está o deputado LONEL digo LEONEL BRIZOLA, na BAHIA o Sr. SERGIO MAGALHÃES e em SÃO PAULO sr. NEIVA MOREIRA.

Ao lado dessa movimentação política a UNE, por intermédio do CENTRO ACADÊMICO CÂNDIDO DE OLIVEIRA, da Faculdade Nacional de Direito convidou o presidente da República, para pronunciar uma conferência nessa Faculdade, no próximo dia 22, quando será instado a falar sôbre a reforma agrária. O Sr. Jânio Quadros, também irá à FND. O chamado dispositivo militar das fôrças "NACIONALISTAS", vai obter do Presidente da República a indicação do coronel CRISANTO DE FIGUEIREDO, para a vaga do general Santa Rosa.

REUNIÕES - Dois dispositivos MILITARES, diametralmente opostos, estariam, neste momento, agindo, tendo em vista a atual situação política do país. O chamado dispositivo das fôrças nacionalistas, constituido do general OSVINO FERREIRA ALVES, brigadeiro FRANCISCO TEIXEIRA e o Almirante CÂNDIDO ARAGÃO, teria participado permanentemente das reuniões do C.G. das Fôrças Populares". O outro dispositivo militar, seria constituido do general AMAURY KRUEL, CORDEIRO DE FARIAS e SEGADAS VIANA, que, em PETRÓPOLIS, no último domingo teria se reunido.

Na residência do deputado ALIOMAR BALEEIRO (UDN), no domingo passado, também, diversos deputados se reuniram para estudar com o Sr. AFRÂNIO COUTINHO a questão da reforma agrária, uma vez que a Comissão eleita pela Câmara dos Deputados irá reunir-se, amanhã, às 15h, para eleger o seu presidente e vice-presidente. A UDN indicará, segundo o Deputado Aliomar Baleeiro, o nome do deputado Pedro Aleixo para vice-Presidente.

CGFP - Na última reunião das chamadas fôrças esquerdistas dois constituiram definitivamente o "Comando Geral das Fôrças Populares" assim organizado: FPN - LEONEL BRIZOLA, SÉRGIO MAGALHÃES, MAX DA COSTA SANTOS, NEIVA MOREIRA, CGT, OSWALDO PACHECO DA SILVA, HERCULES CORREIA, Comandante PAULO MELO BASTOS, DANTE PELACANI, UNE, VINICIUS CALDEIRA BRANT, GERALDO MORAIS. UBES - POLÍBIO BRAGA e OLÍMPIO MENDES.

Vêr original: FRENTE DE MOBILIZAÇÃO POPULAR.

391

13021

13653

DIÁRIO CARIOCA - 5 de [illegible] 1962

ATO DE APOIO A CUBA TRAZ [illegible] A NITEROI

NITEROI - O embaixador de Cuba no Brasil [illegible] JOAQUIM HERNANDEZ ARMAS, estará presente no ato público que a Comissão Fluminense de Solidariedade a CUBA promoverá na próxima segunda-feira, às 20 horas, no Teatro Municipal de Niterói, em comemoração ao terceiro aniversário da revolução cubana.

O ato faz parte da série programada pela Comissão de Solidariedade a Cuba, que tem entre seus presidentes de honra o próprio governador GELSO PEÇANHA, além de inúmeros parlamentares, dirigentes sindicais e outras personalidades fluminenses.

FIDEL BEM GRANDE

Para a manifestação, a Comissão mandou pintar um grande [illegible] com o busto de Fidel Castro, nas dimensões de quatro metros de altura por três de largura, para colocá-lo ao fundo da mesa que presidirá os trabalhos e na qual figurarão entre outros, os deputados federais AARÃO STEINBRUCH, JORGE BAHIENSE, ADÃO PEREIRA NUNES, BOCAIUVA CUNHA e VARGAS [illegible], além de LIDERES SINDICAIS e [illegible] ESTUDANTIS.

O principal orador da noite será o Embaixador Hernandez Armas, que fará uma conferência sôbre a revolução cubana e as suas realizações em três anos. Em seguida, será exibido o filme "Morte ao Invasor" que focaliza a invasão a Cuba, em abril de 1960.

NO INTERIOR.

A Comissão de Solidariedade a Cuba promoveu outros atos públicos no interior do Estado, destacando-se entre êles o de Campos, onde mais de duas mil pessôas, reunidas no Sindicato dos Rodoviários, aplaudiram os diversos oradores que falaram sôbre a revolução cubana. Também em Campos foi exibido o filme "MORTE AO INVASOR".

Em Macaé o ato de apôio a Cuba foi realizado na praça fronteira à Prefeitura Municipal, que "colheu grande massa popular.".

ESTADO DO RIO = FILMES

Vôr original - SOLIDARIEDADE A CUBA.

392

20 MAR 63

13654

CONVITE AOS NACIONALISTAS.

A Frente Nacional de Apoio a Cuba convida [illegible] clero [illegible] progressista [illegible] intelectuais, estudantes, [illegible] jornalistas, camponeses e militares a prestarem [illegible] Congresso de Solidariedade a Cuba, [illegible] Rio de Janeiro.

Depois de [illegible] anos de [illegible], chegou a hora de [illegible] definitivo o imperialismo norte-americano, os trustes [illegible] os latifundiários, os tubarões [illegible] [illegible].

18022

O Brasil há de colocar-se [illegible] ao lado de seus aliados ideológicos, econômicos e militares: os povos livres [illegible] da paz, de Cuba, da U.R.S.S. e da República Popular da China. Quando um [illegible] povo cubano, [illegible] agressão [illegible] alistas do Norte, só há um caminho para o povo [illegible] se digo [illegible] solidariedade. [illegible] contaremos com [illegible] apoio de Cuba, [illegible] nossa revolução final no Brasil.

[illegible] e o Fidel Castro, [illegible] pátria [illegible] povo soviético e o povo chinês.

O Congresso Continental de Solidariedade a Cuba [illegible] amantes da paz e da liberdade [illegible] mundo inteiro, [illegible] figuras de LEONARDO [illegible], [illegible], de [illegible] LOTOV, da U.R.S.S., BERTRAND RUSSELL, da Inglaterra, e muitos outros.

Entre os [illegible] brasileiros que [illegible] solidariedade ao Congresso, [illegible] homens [illegible] BONDER, GENERAL LUIZ GONZAGA DE OLIVEIRA LEITE, [illegible], MINISTRO ALMINO AFONSO, DEPUTADOS SERGIO MAGALHÃES, SALVADOR LOSSACO, FRANCISCO JULIÃO, JOCAYUVA CUNHA e [illegible] BATISTA, [illegible] CORDEIRO [illegible], BISPO DOM MILTON DA CUNHA, [illegible] DA IGREJA CATÓLICA BRASILEIRA, DI CAVALCANTI, e muitos outros.

Por Cuba e com Cuba, vamos expulsar o colonialismo [illegible] opressor. [illegible] Cuba, [illegible] nossa revolução em toda a AMÉRICA LATINA.

[illegible] Cuba. [illegible] reacionários [illegible] Paredón!

[illegible] Organizadora do
Congresso Continental de Solidariedade a
Cuba.

Adesões: Rua São José, [illegible] - Rio de Janeiro - GB.

30 [illegible] original: CONGRESSO CONTINENTAL DE SOLIDARIEDADE A CUBA.

13623

I. P. M. 13653

Antes de OUT 63 - Data em que foi tirado da liderança

Bocaiúva: apoio à luta de Cuba contra o atraso

Discursando na sessão de encerramento do Congresso, o Deputado Bocaiúva Cunha, líder do PTB na Câmara Federal, afirmou que a presença da liderança do PTB na reunião significava sobretudo a nossa solidariedade à luta do povo cubano contra a miséria, contra o atraso e contra a exploração mais desumana que é praticada pelos monopólios e pelos trustes representantes do imperialismo internacional".

Foi a seguinte, a intervenção do representante fluminense:

Senhores membros da mesa.

Senhores delegados de Repúblicas irmãs.

Senador Luís Carlos Prestes.

Senhor presidente da Frente Parlamentar Nacionalista, deputado Sérgio Magalhães.

Deputados Marco Antônio, Max da Costa Santos, Adão Pereira Nunes.

Presidente da União Nacional dos Estudantes, Vinícius Brandt.

Arquiteto Oscar Niemayer.

Emiliano Di Cavalcanti.

Demais dirigentes de nossos trabalhos.

Meus patrícios.

Vejam quantas injustiças cometi. Esqueci mesmo o bravo representante do povo do Pará, deputado Silvio Braga.

Companheiros, a minha presença hoje, nesta reunião, investido da responsabilidade de liderar a bancada do PTB na Câmara Federal, tem um significado muito maior, tem um sentido muito mais amplo do que a presença de um simples representante do povo fluminense nesta terra e nesta casa. Quero manifestar, inicialmente, o meu orgulho de fluminense, a minha satisfação de membro do Partido Trabalhista Brasileiro. Porque na hora em que aquêle agente do imperialismo econômico responsável pela miséria dos povos da América Latina, aquêle que em má hora derrotou Sérgio Magalhães e conquistou o govêrno da Guanabara. Na hora em que aquêle agente da provocação internacional, das fôrças do antiprogresso e do antiBrasil impediu a realização dêste gesto de solidariedade à revolução cubana abriram-se as fronteiras do Estado do Rio e nós fluminenses, de braços abertos, recebemos os nossos irmãos dos outros Estados e das repúblicas irmãs sulamericanas que aqui se encontram, para dizer ao Brasil e dizer ao mundo que se existem governadores representantes do nazifascismo que ainda existe no mundo, também existem outros que acreditam na liberdade de pensamento, que acreditam na democracia, que acreditam em gestos de solidariedade a uma revolução de libertação nacional.

A presença da liderança do PTB na Câmara Federal hoje aqui nesta noite significa também sobretudo a nossa solidariedade à luta do povo cubano contra a miséria, contra o atraso e contra a exploração mais desumana que é praticada pelos monopólios e pelos trustes representantes do imperialismo internacional. Mas também aqui no nosso País sentimos que o principal motivo do atraso, que o principal motivo da existência de tão grande número de brasileiros que vivem em condições inumanas de existência, sentimos que o atraso do nosso País, que a miséria que campeia em todo êste País que tem um destino histórico tão grande, êste País tão rico que tem um futuro tão promissor, sentimos que a nossa luta fundamental é contra o imperialismo econômico, adversário também da revolução cubana. Esta é a nossa solidariedade à revolução cubana. Estamos aqui defendendo o princípio do direito que tem cada país e cada povo de escolher aquêle regime e aquêle govêrno que melhor lhe apraz.

Pertencemos à nova geração de novos políticos. Isto significa que nós não temos compromissos com os erros do passado. Nós não temos compromissos com aquelas fôrças que ainda nos prendem à miséria e à escravidão e à pobreza.

Nós não temos compromissos com aquêles homens responsáveis, por esta série, enorme de erros que vêm se sucedendo na história de nosso País. Sei muito bem que amanhã os jornais da reação, daquelas fôrças do antiBrasil, vão me acusar de ser um extremista, de ser um agente do comunismo internacional. Pois a esta gente tôda eu digo que não são os ataques, não serão os insultos, não serão os adjetivos que impedirão que prossiga esta nova geração de políticos do Brasil, a que tenho a honra de pertencer, de mãos dadas com todos aquêles homens de boa vontade, que têm no imperialismo econômico, que têm no latifúndio improdutivo os inimigos do progresso e da emancipação do nosso País. Estendemos as mãos do Partido Trabalhista Brasileiro aos comunistas. Estendemos as mãos do PTB aos socialistas. E façamos uma grande frente comum de brasileiros amantes da paz, amantes da elevação do nível de vida do nosso povo, de brasileiros que querem combater. Combater sim, a fome, combater a miséria, combater o atraso que nos tem explorado.

Companheiros, que tenha bem o trabalhador do nosso País, que tenha bem a dona de casa, o operário, o estudante, a professôra, que tenha cada um de nós todos, qualquer que seja a sua parcela de responsabilidade, que tenha a compreensão da grave hora em que vivemos, que tenha compreensão da necessidade que temos de superar divergências que são na superfície para marcharmos de braços dados, mãos nas mãos, visando sim a grandeza, a prosperidade de nosso povo, de nosso País, para que possamos, num futuro não muito longe, estarmos em condições de darmos as mãos também aos povos explorados de tôda a América Latina, aos povos oprimidos de tôda a América Latina. Para darmos as mãos aos nossos irmãos de Cuba, que cantam um mundo de paz, que cantam um mundo de prosperidade, que cantam um mundo de felicidades para todos, sem distinção de classes, sem privilégios de grupos, sem distinção de religião, de côr, com tôda a igualdade, aquela que realmente desejamos para a prosperidade, para a felicidade de todos os povos da terra.

394

"DIÁRIO CARIOCA"

De 19 de outubro de 1961.

13624

BOCAIUVA, PRIMEIRO A ASSINAR LISTA DO PC

NITERÓI - O Deputado federal BOCAIUVA CUNHA (PTB) foi o primeiro a assinar o MANIFESTO em que parlamentares, industriais e profissionais liberais do Estado manifestaram seu apoio à LEGALIDADE do Partido Comunista Brasileiro, conclamando o povo fluminense a assinar as listas próprias que permitirão o registro do novo partido.

O manifesto contém assinaturas de seis deputados federais e 27 deputados estaduais fluminenses e precedeu o início oficial da coleta de assinaturas, que será feito na noite de hoje, em ato público na Assembléia Legislativa, com a presença do sr. LUIS CARLOS PRESTES.

OS SIGNATÁRIOS

Além do sr. Bocaiúva Cunha, assinaram o manifesto, os deputados federais VASCONCELOS TORRES (PSD), TENÓRIO CAVALCANTI (PST), FAIVA MUNIZ e JONAS BAHIENSE (PTB) e ADÃO PEREIRA NUNES (PSP), os deputados estaduais JOSÉ JANCTI, ADOLFO DE OLIVEIRA, AÉCIO NANCI, DURVAL GONÇALVES, ARSONVAL MACEDO, BENJIGNO FERNANDES, CARLOS QUINTELA, BARCELOS MARTINS, PALMIR SILVA, ÁLVARO FERNANDES, JOSÉ SALLY, SÁVIO GAMA, MURILO CARVAL, ZULMAR BATISTA, ORDENER VELOSO, JOÃO FERNANDES, RAIMUNDO AGUIAR, JOADELIO CODECO, ANTONIO CURVELO BENJAMIN, VALDIR MOREIROS, TITO NUNES, JOSÉ MARIA RIBEIRO, ALTINEU CORTES PIRES, MARIO MALAQUIAS, EGIDIO MENDONÇA THURLER, EDÉSIO DA CRUZ NUNES e TEIXEIRA CAMPOS.

O manifesto tem a seguinte integra:

"Vivemos numa democracia e uma de suas exigências é que todos sejam iguais perante a lei. Os direitos à reunião, à livre manifestação de pensamento, através da palavra escrita ou falada, assim como de organizar-se em partido político, são prerrogativas inalienáveis de todos. A Constituição da República garante a pluralidade de partidos e nenhum cidadão poderá sofrer qualquer restrição por defender esta ou aquela ideologia.

Em todos os movimentos democráticos e patrióticos em que se tem empenhado o povo brasileiro, os comunistas estão sempre nas primeiras fileiras da luta popular, ali irmanados, sem qualquer preconceito, com dirigentes e partidários das agremiações políticas mais diferenciadas. Ainda nos últimos episódios que sobressaltaram a nação, foi real e efetiva a participação dos comunistas na defesa da legalidade constitucional e dos direitos e franquias democráticas.

Nada justifica, portanto, que uma parcela expressiva de brasileiros continue privada do pleno exercício de seus direitos de cidadão, obrigada a todos os deveres legais, mas impedida de militar no partido correspondente à ideologia política que defende - o Partido Comunista Brasileiro. É, pois, legítima reivindicação democrática e patriótica, que se impõe como um imperativo dos dias de hoje, a organização legal dos comunistas em partido político.

Desta forma, como defensores das prerrogativas constitucionais, somos favoráveis à legalidade do Partido Comunista Brasileiro e apelamos para o eleitorado do Estado do Rio de Janeiro no sentido de assinar as listas próprias que possibilitarão o atendimento rápido das exigências do Tribunal Eleitoral, para o competente registro".

ESTADO DO RIO

345

Vêr Original "LEGALIDADE"

SECRETO

Estado do Rio de Janeiro
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

I. P. M. 709

FICHA DE REFERÊNCIA 13625 ~~13657~~

Atendendo ao.....

Nomo..LUIZ FERNANDO DE BOCAYUVA CUNHA.....
Filiação.....
.....nacionalidade.....
..... naturalizado.....data do nascimento
..... idade.....anos,estado civil
..... profissão.....,
residência..... .....,
.....nº .....,
OUTROS DADOS ÚTEIS: Indiciado em I.P.M. -101- Fábrica Nacional de Motores S.A.
Compareceu aos comicios realizados pelas Reformas de Base, onde fazia a maior agitação. Em Itaguai usou da palavra atacando as instituições e pedindo a perpetuação de Jango no Poder. Em Bom Jesus do Itabapoana, em março de 1964, repetiu as mesmas agitações.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DPS / SS

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DPS / SS

SECRETO

NOME:- BOCAIUVA DA CUNHA (Douter) (Fernando Luiz...)

FILIAÇÃO:- MANUEL BOCAIUVA CUNHA e MARIA VITORIA [illegible]

NATURAL de:- ESTADO DA GUANABARA

PROFISSÃO:- [illegible] (PTB) Jornalista

IPM 709 - PROTOCOLO
Entrou em 1/12/63
Nº 399

DATA		HISTÓRICO
1.10.58 ✓		É do RIO DE JANEIRO. Concorreu com 2 milhões de cruzeiros para o PC a fim de obter os votos dos comunistas no Estado do Rio, onde é candidato a Deputado Federal. Ref. (AÇ. COMUN. - INF: 011 - 8 - 148).
16.9.59 ✓		É dirigente do ÚLTIMA HORA. Retornou há pouco tempo da CORTINA DE FERRO. Ref. (SSOP - 829 de 16.9.59).
29.10.59 ✓		Em 27.10.59, foi eleito Membro do Conselho Consultivo do Centro de Estudos [illegible] Petróleo e da Economia Nacional. (CM[illegible] 13626
13. 7.60 ✓	A d	Na Câmara dos Deputados, leu um relatório de viagem feita recentemente, à República Popular da China, a convite de jornalistas chineses. Defendeu a tese de restabelecimento de relações com aquele país e a ampliação das trocas comerciais de mútuo interêsse para as duas nações. Comentou dizendo que o pensamento dos chineses sôbre a política internacional, é: "São pela paz, mas não temem uma guerra mundial. A primeira propiciou o aparecimento da União Soviética; a segunda, ensejou o surgimento de dezenas de nações independentes. Uma terceira criará algumas centenas de milhões de seres humanos para o mundo socialista".
Abril 61 ✓	N	Estêve na Embaixada de CUBA, hipotecando sua solidariedade a luta do povo cubano. (NH, nº.. 111/61 - pag. 5).
Jun - 61 ✓	"	Na reunião social promovida pelo deputado Fernando Santana, em seu apartamento, foi uma das pessoas presentes. (RSF: [illegible]
Jun - 61 ✓	COS [illegible]	Integrou o grupo de deputados "nacionalistas" que estêve, em 18-4-61, na Embaixada de CUBA, no RIO, para apresentar solidariedade ao premier FIDEL CASTRO. O mesmo grupo pretende, ao que consta, avistar-se com o Emb. norte-americano, a fim de que por seu intermédio, seja dirigido um apêlo ao Pres. KENNEDY, em defêsa do regime de FIDEL CASTRO. (Correio da Manhã de 19-4-61)
fev. 62 ✓		Em 25.5.60, teve sua passagem aérea (AIR FRANCE), do RIO para PARIS-PRAGA, paga pelo PCB. (REF: D.S. março 961)

(CONTINUA)

I. P. M. 13659

DATA	HISTÓRICO
1962 ✓	Signatário de um manifesto elaborado pela Comissão Executiva da Guanabara, ao povo carioca, convocando-o para um comício no dia 26.1.62, nas escadarias do Palácio Tiradentes, com o fim de exigir do govêrno uma resposta às pressões exercidas pelo govêrno dos Estados Unidos. (REF: ACE-31, de 30.1.1962).
27.2.1962 ✓	RIO DE JANEIRO/GB 13627 Diretor-Vice Presidente de "Ultima Hora". Compareceu no dia 5.2.62, no Copacabana Palace, às 19,00 horas, ao "Cock-tail" que o jornal "Ultima Hora", homenageou o casal ADJOUBEI e comitiva. (REF: ACE-196/62, de 27.2.1962).
1962 ✓	Participou da concentração de apoio à política externa do govêrno brasileiro e de solidariedade a CUBA, realizada dia 26.1.62, nas escadarias da Assembléia Legislativa do Estado da Guanabara. O marginado (diretor de jornal "Ultima Hora") comenta a luta pela aprovação da lei que regula a remessa de lucros para o exterior, mencionando que a imprensa falada e escrita se encontra vendida aos interêsses de grupos econômicos estrangeiros. Diz que, pela primeira vez na sua história, tem o Brasil uma política externa independente. (REF: SSOP/Nº 2 0 2/62, de 31.1.1962).
19.3.63 ✓	Parlamentar. Em 10.10.62, assinou a Convocatória para a realização do CONGRESSO CONTINENTAL DE SOLIDARIEDADE A CUBA, a realizar-se no Brasil, nos dias 28, 29 e 30 de março de 1963. REF: (Anexo do ACE n. 266/63 - PAP. 6904).
1.4.63 ✓	Foi um dos componentes da mesa diretora que presidiu os trabalhos da sessão de encerramento do CONGRESSO CONTINENTAL DE SOLIDARIEDADE A CUBA, realizado no dia 30.3.63, das 22 horas a 1 hora da madrugada, no Sindicato dos Operários Navais de Niterói-RJ. Como um dos principais oradores, usou da palavra, "após saudar quase todos, um por um, os membros da mesa principalmente o Senador LUIZ CARLOS PRESTES (aplaudido de pé pelos presentes), atacou o Governador da Guanabara, dado a proibição de realizar na Guanabara o Congresso, chegando/mesmo a taxar o Sr. CARLOS LACERDA, de agente do imperialismo e culpado do atrazo do BRASIL, pois tudo tem feito contra os interêsses do nosso desenvolvimento econômico. Afirmando que o PTB era pela legalidade do PCB (aplaudido), estendendo as mãos abertas para todos, quer socialistas ou comunistas (aplaudido). REF: (SSOP n. 3984, de 1.4.63). REF: (SSOP n. 3973/63 de 1.4.63).
25.04.63 ✓	Deputado. Acusou da Tribuna da Câmara o Sr. JOÃO MENDES, líder da ADP, de participar de reuniões subversivas com grupos de militares, visando a derrubada do Govêrno do Sr. JOÃO GOULART. (REF. Inf. nº 4952/63 SSOP de 25.04.63)
10.10.63	GUANABARA. Um jornalista da Oposição escreveu:

398

(CONTINUA)

[illegible] PERNAMBUCO ROCAIUVA DA CUNHA 13628

I. P. M. 13650

cont. de ROCAIUVA DA CUNHA .....

Fl. - 3 -

DATA	FONTE	HISTÓRICO
10.10.63		"Os principais representantes do grupo [illegible] são os Srs: ROCAIUVA CUNHA (MARGINADO), [illegible], TEMPERANI PEREIRA e [illegible], mas não existe [illegible] entre eles unidade, pois cada qual formula um juízo desfavorável sôbre o companheiro". REF: (SSOP n.... 15.221, de 10.10.63).
[illegible]		[illegible] O marginado, ex-líder do PTB na Câmara dos Deputados, eleito pelo Estado do [illegible], teve seu mandato cassado e seus direitos políticos suspensos pelo prazo de dez anos, pelo Comando Supremo da Revolução, de acordo com o Art. 10 do Ato Institucional de [illegible] (Raio DO Nº [illegible] de [illegible])
[illegible]		Reclamou sua influência e prestígio [illegible] para entregar [illegible] (Ref. Info ACE 913/64 de [illegible] de maio e [illegible] ACE 915/64 da mesma data)
18.06.1964		Amigo íntimo de JOÃO AILMER, morador em Alameda 519 - Niterói, ex-líder estudantil que tirou curso na RÚSSIA, comunista. (2a./EME-Informe nº 147/64). (SF ICI-SARSO).
[illegible].11.64		GUANABARA O MARGINADO [illegible] no Relatório do IPM instaurado na SUPERINTENDÊNCIA DO ENSINO [illegible] E VETERINÁRIO (SEAV) no Ministério da Agricultura. Como se depreende de [illegible], o marginado como [illegible] funcionário da SEAV - CARLOS [illegible] CUNHA [illegible], e juntamente com o Dep. [illegible] influenciavam-no a política-partidária do PTB com suas idéias comunistas, com a co-responsabilidade do Sr. AGOSTINHO LOMBARDO, Superintendente da SEAV, que é simpatizante do ex-Presidente da República JOÃO GOULART e ligado ao PTB.- (REF: ACE nº [illegible], de 18.11.64- SS [illegible] nº [illegible]).

399

ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

I. P. M. 13661

13629

[illegible] FERNANDO BOCAYUVA CUNHA, jornalista e Deputado Federal pelo P.T.B. do Estado do Rio de Janeiro, natural do Estado da Guanabara, filho de Ranulpho Bocayuva Cunha e de Maria Vitória Alves Bocayuva Cunha. Segundo publicação do "Imprensa Popular", de 10.4.1950, foi um dos promotores [illegible] homenagem a Anita L. [illegible], a qual teve [illegible] Ginásio Caio Martins- Nitecói.

900

I. P. M.
13662
7 O K

13630

LUIZ GARCIA

N. G. M. F.:- [illegible]

FILIAÇÃO:-

NATURAL de:-

PROFISSÃO:-

PROTOCOLO

139 16/4/65

DATA		HISTÓRICO 13631
[illegible]		"Governador do Estado de [illegible]. Tem como colaboradores [illegible] DE ARAUJO, ADELAIDO PADRÃO e [illegible] DO, que fazem parte da Ala pró Russia [illegible] PTB, no Estado de Sergipe e são membros clandestinos do Comite Geral Executivo do PCB em Sergipe. O Comite, [illegible], [illegible], [illegible] as atividades subversivas de agitação e propaganda bem como de incitamento entre as Forças Armadas, no Estado, simultâneamente com atividades subversivas [illegible]." (SSOF- nº. 1176/60).
[illegible]		GUANABARA. Constou que o MARGINADO assumiu a presidência da COMPANHIA DE TRANSPORTES COLETIVOS da GUANABARA, em substituição ao Cel. FONTENELLE. ADF ([illegible] ME-SPTI/SAPAS/[illegible]/22.3.63).

402

I. P. M.
13664
709

13632

LUIZ GONZAGA DE BEM

IPM 709-PRL
Nº 1550 Entrada 10-VII-65

TÊRMO DE DECLARAÇÃO DE [illegible]

Aos vinte e sete dias do mês de Maio do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, no Quartel do Décimo Quarto Batalhão de Caçadores, onde se achava presente o Sr. Major Luiz Felipe da Gama Lobo D'Eça, encarregado dêste inquérito comigo Segundo Sargento Alcebiades João de Souza, servindo de escrivão, compareceu aí o indiciado abaixo nomeado, indiciado Sr. Luiz [illegible] de Sousa, com vinte e quatro anos de idade, Escrevente do 16º D.R.F. [illegible], solteiro, brasileiro, residente à rua Felipe Schmidt nº 127-Florianópolis-SC. Filho de João Joaquim de Souza e de Ana Bernarda de Sousa. Afim de ser interrogado sôbre os fatos constantes da Portaria que lhe foi lida. Ao segundo passo aquela autoridade a interrogá-lo. Perguntado qual a função [illegible] UCE, respondeu que [illegible] Vice de relações públicas. Perguntado [illegible] todas as atividades da UCE, respondeu que [illegible] todas as atividades [illegible], não participando de qualquer atividade subversiva ou ilegal. Perguntado se [illegible] recebia [illegible] material de propaganda proveniente da UCE ou de países da Cortina de Ferro, respondeu que [illegible] publicações de diversas procedências [illegible] não [illegible] distribuída [illegible] principalmente a sua relação a material de propaganda proveniente da Cortina de Ferro pois disse que [illegible] que foi [illegible]. Perguntado se [illegible] a Interrogação da UCE na FUEF, respondeu que [illegible] consultado sôbre este problema, esclarecendo que a Frente se constituiu como um [illegible] de [illegible] estão [illegible] no meio estudantil; perguntado se participou de reuniões da referida entidade respondeu que [illegible], esclarecendo que a algumas, como por exemplo as que se [illegible] por ocasião da greve do pessoal da Construção Civil, tendo em vista os objetivos justos da greve em apêndice, acordo que digo recorda bem de [illegible] assistido [illegible] de qual foram protagonistas operários na greve e alimentados pelo restaurante Universitário durante o decorrer que paralizaram os trabalhos; houve casos em que alguns deles francamente declarados estarem satisfeitos porque poderem alimentar-se de carne, coisa que o bastante tempo não podiam fazer; perguntado se tem conhecimento de que na aula inaugural da Faculdade de Direito de Santa Catarina elementos da FUEF já se [illegible] a mesa que dirigiu os trabalhos, respondeu que se recorda de que fazia parte da mesa o Sr. Vidalvino Francisco de Souza, presidente do Sindicato dos Operários da Construção Civil; perguntado qual a sua opinião como estudante, a respeito do tal fato, respondeu que [illegible] o tema da aula inaugural, que era Universidade e o povo, [illegible] de então encontrarem justificativa para a medida, embora [illegible] haver sido o fato [illegible]; perguntado para esclarecer a sua função como Diretor Geral do Jornal Informativo, orgão oficial da UCE, respondeu que [illegible] o Diretor do Jornal [illegible] da função que exercia na UCE, isto é o [illegible] pelas relações públicas e, ainda, pelo fato de dispensar muito interesse pelo jornalismo, tanto assim que o trabalho de [illegible] no referido jornal era principalmente o de organizar a [illegible] de outros serviços administrativos; perguntado se não [illegible] ou melhor não podia ver claramente que o [illegible] da matéria [illegible] para a publicação tinha o [illegible] subversivo como por exemplo: a [illegible] na primeira página do seu número sete, respondeu que como dizia anteriormente não [illegible] como subversivo a matéria publicada; perguntado se tinha autoridade para regeitar qualquer trabalho apresentado ou trazido para publicação, respondeu que não, esclarecendo que o jornal [illegible] da matéria, entre outras coisas, além de suas colunas estarem [illegible] a qualquer tipo de colaboração, evitando-se apenas ataques [illegible]; perguntado de bem mais alguma coisa a declarar no interesse da verdade, respondeu que está tranquilo e confiante na justa solução do problema creado entre a revolução e as atividades classificadas como movimento estudantil, feito de bem entender longe de qualquer idéia subversiva e com as melhores intenções, visando o interesse geral. E como nada mais disse nem lhe foi perguntado, deu o encarregado do inquérito por findo o presente têrmo, mandando lavrar êste autos, depois de lido e achado conforme, assina e comigo, Alcebiades João de Souza, servindo como escrivão o [illegible] ví.

Major Luiz Felipe da Gama Lobo D'Eça

13633

404

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965.

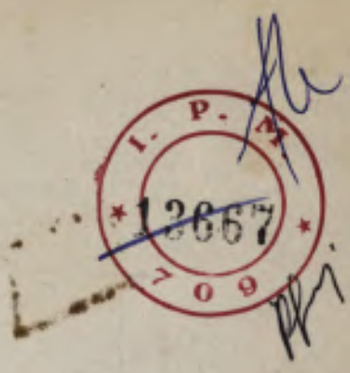
CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

13634

Major Luiz Felipe da Cunha Lobo Braga
(Encarregado do inquérito)

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-V-1965.

CARLOS ALBERTO VILANOVA, 2º Ten
Aj-Sec do 14º BC



13635

LUIZ GONZAGA FERREIRA

Luiz Jorge da Fonseca

Transferência da
Casa de Detentos
da Bahia

1 - Dr. Antonio Jorge Filho
2 - Deputado Mario Lima
3 - Luiz Jorge da Fonseca (PCB)
4 - Carlos Alberto Oliveira
5 - Raimundo Ramos Reis.

I. P. M.
~~13669~~
709

13637

LUIZ GONZAGA DE MACÊDO

Estado do Rio de Janeiro
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLICIA POLITICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

I. P. M. 12670 709

FICHA DE REFERÊNCIA 13638

Atendendo ao IPM/709.....

Nome. LUIZ GONZAGA DE MACEDO.....

Filiação .FELIX ALVES DE MACEDO E OLIVIA PINTADO DE MACEDO.....

..... nacionalidade. BRASILEIRA.....

naturalização. RIO GRANDE DO NORTE..... data do nascimento.. 66..... idade..... anos, estado civil .CASADO.....

profissão ENCARREGADO- PNEU GENERAL-5/A- QUEIMADOS.....

residência... RUA DR. JOSÉ MARIA COELHO 43-.....

.....

OUTROS DADOS ÚTEIS: Preso em 14 de abril de 1964, para averiguações a disposição do Dr. Delegado - Incurso nos artigos 2º-(itens III e IV) 5º,7º,9º,10º,11º, (§ 1º e § 3º) e 17º da Lei nº 1802 de 5-1-53,- Além dos artigos acima citados, tambem o artigo 4º (iten II)da mesma Lei, no município de Nova Iguaçú.

410

NOME- LUIZ GONZAGA MACEDO

FILIAÇÃO-

NATURAL-

PROFISSÃO - Funcionário do IBGE.

13639

DATA	FONTE	HISTÓRICO
26 Abr 65	II EXÉRCITO	SÃO PAULO O marginado prestou informações sôbre WLADIMIR PEREIRA, Inspetor Regional de Estatística do - IBGE no Estado de S.Paulo, conforme consta de documentação anexa ao pront. 8 113. (REF: DOC. ANEXADA AO PRONT. 8 113.)

I. P. H. A.
1357
709

13670

LUIZ GONZAGA DE OLIVEIRA
LEITE

I. P. M.
709

IDENTIDADE: IPM/709 - LUIZ GONZAGA DE OLIVEIRA LEITE
PROFISSÃO: Ex-Col Ex
FILIAÇÃO:
IDADE:
DADOS:
INSTRUÇÃO:
UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:
RESIDÊNCIA: RUA GUSTAVO SAMPAIO, 260 - LEME

13641

DATA	FONTE	H I S T Ó R I C O
-	BAHIA	Doc 580/5 - Relatório sobre a SUBVERSÃO NA BAHIA - Trecho dêste relatório: "..... Aspecto pitoresco do PC na Bahia, e que foi devidamente estudado, o "grupismo partidário", que se resume na formação de grupos de militantes e dirigentes, ligados entre si, porém desvinculados na estrutura orgânica. Grupos êstes com ligações para o âmbito estadual. Nêste caso estão grupos ligados ao ex-Deputado Fernando Santana; grupo liderado pelo Dr Nelson Pires, ligado ao Gal. LUIZ GONZAGA OLIVEIRA LEITE e o grupo reunido ao dirigente Américo Carvalho, ligado a elementos do jornal "NOVOS RUMOS".
--	CENIMAR	Doc 73/30.1 - Informe - Consta que a direção Central do PCB transformou o MMC em Frente Militar Nacionalista. O Comitê dirigente foi constituido, tendo sido escolhido, entre outros, para compô-lo, o Col LUIZ GONZAGA DE OLIVEIRA LEITE.
1962	IPM/709	Doc 263/31 - Do Resumo Biográfico de Francisco Antonio Leivas Otero consta que êste foi incumbido pela direção central do PCB de estruturar a Comissão Nacional de Solidariedade à Cuba. Para isso foi organizada uma reunião no dia 1º Set 62 à rua Gustavo Sampaio, 260, LEME - Residência do Gen R/1 LUIZ GONZAGA LEITE. Na ocasião a Sra Nédia, espôsa do Gal pronunciou uma conferência sb CUBA. Compareceram 40 pessôas de onde saíram os principais dirigentes.
1962	--	Doc 1459/33 - Documento sobre a Organização das Frentes Comunistas Internacionais cita: O orgão publicitário "PRENSA LATINA", de HAVANA, publicou, a 3 Dez 62, que o Presidente e o Secretário do CMP estavam entre os que assinaram o documento convocatório do Congresso Continental de Solidariedade a Cuba, a ser realizado no Brasil, em Março de 1963. O Boletim do CMP, ao publicar o documento, lembrava aos leitores que deveria ser emprestado todo o apôio a esse importante evento. O documento convocatório estava assinado pelo Gen LUIZ GONZAGA DE OLIVEIRA LEITE, e continha assinatura de líderes sindicais brasileiros, além dos Srs Valório Konder e Jorge Amado, ambos membros do CMP.
5/9/62	ULTIMA HORA	Doc 63/30 - Cópia Fotostática de um manifesto CONTRA AGRESSÃO A CUBA, firmado por vários deputados e

		Generais do Exército, publicado nesta data em ULTIMA HORA. - O manifesto é assinado por vários comunistas. Consta o nome do prontuariado.
25/9/62	NOVOS RUMOS	Doc 120/10 - "Noite de Solidariedade a Cuba lotou auditório Sede da UNE". - Consta que: Estudantes, // trabalhadores e intelectuais realizaram dia 25, na / sede da UNE a noite de Solidariedade ao Povo Cubano, um ato público em favor do respeito ao direito de autodeterminação dos povos e contra a intervenção ianque na ilha socialista. Na ocasião foram exibidos / filmes sôbre realizações do govêrno revolucionário / de Fidel Castro e foi inaugurada uma mostra fotográfica de Cuba. - O General GONZAGA LEITE, presidente da Comissão Brasileira de Solidariedade a Cuba, fêz parte da mesa que dirigiu as solenidades e usou da / palavra na ocasião.
26/10/62	CENIMAR	Doc 595/10.1 - Informe - O prontuariado usou da palavra em comício realizado nas escadarias da Assembléia Legislativa da Guanabara "em defesa da paz e / contra o bloqueio à Cuba".
28/7/62	--	Doc 1242/30 - Informe sobre a Abertura do Congresso de Solidariedade a Cuba - O Congresso foi organizado por comunistas e contou com a participação do / prontuariado, que fêz parte da mesa diretora dos trabalhos e usou da palavra em primeiro lugar, com violento discurso, no Sindicato dos Operários Navais em Niteroi.
1º/4/63	ULTIMA HORA	Doc 596/30.3 - No Sindicato dos Operários Navais, / o público apoiou de pé a Declaração de Niteroi, lida pelo Gal GONZAGA LEITE, ratificada com entusiásticos gritos de "Cuba" e "Brasil" - A declaração de Niteroi define a auto-determinação de Cuba.
3/4/63	O JORNAL	Doc 116/30.1 - Cópia de"O Jornal" consta: COMUNISTAS FRACASSARAM DE NOVO NA GUANABARA - Com reduzida // freqüência, de no máximo 230 pessôas, instalou-se na ABI o chamado Encontro de Solidariedade aos Presos Políticos do Paraguai, que reúne os mesmos participantes do fracassado Congresso pró-Cuba. Os diversos oradores entre os quais o correspondente da Agência Nova China, Wan Wei Kan, falaram mais em defesa do regime de Fidel Castro e do comunismo internacional do que propriamente dos prêsos políticos paraguaios. Tomaram assento à os generais reformados Eduardo Souza Mendes, Sampson Sampaio, Gilberto Alvim e GONZAGA LEITE, o Cel da FAB Salvador Correia de Sá Benevides, o desembargador Osni Duarte (Osni Pereira Duarte) e representantes de / outras nacionalidades. O Encontro será encerrado hoje, às 21 hs no auditório da ABI.
17/1/63	BR/SNI	Doc 66/30 - Informe - Está programado para realizar-se entre 16 e 17 jan 63 nesta capital, o Congresso // Continental de Solidariedade a Cuba. ..... - Em SPaulo, por exemplo, como ato preparatório ao // Congresso em aprêço, estão sendo realizadas conferências no Sindicato dos Gráficos, Grêmio Estudantil da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo e

CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE LUIZ GONZAGA DE OLIVEIRA LEITE

		Centro Acadêmico XI de Agôsto da Faculdade de Direito de São Paulo, sendo o presidente da Comissão Nacional o Gen GONZAGA LEITE.
3/1/63	SSOP	Doc 1507/31 - Pront. do VALÉRIO KONDER - Consta /// que o Sr VALÉRIO KONDER irá ao estrangeiro, em compa nhia do um membro permanente do Congresso de Paz, o qual vem ao Brasil afim de se articular com o Gen // LUIZ GONZAGA DE OLIVEIRA LEITE a respeito do caso de Cuba.
1964	CENIMAR	Doc 222/10 - Consta o nome do prontuariado como citado no IPM Chinêses.
1965	SNI/ARJ	Doc 1610/30 - Depoimento prestado pelo ex-Cap Ramiro Carlos L. A. Escobar ao Ex Paraguaio, sobre atividades do comunismo no Paraguai, anexo uma lista com / duzentos nomes de comunistas e comunizantes que trabalhavam para implantar o comunismo no Paraguai, constando o nome do Gal Ref LUIZ GONZAGA DE OLIVEIRA LEITE.

I. P. M.
13676
709

13644

LUIZ HENRIQUE MENDES DE CAMPOS

A. P. M.
12677
709

LUIZ HENRIQUE MENDES DE CAMPOS

Profissão:- Funcionário Público Estadual - Estudante de Filosofia
Filiação :- Ararahy Tupy de Campos e Izaura Mendes de Campos
Idade :- 27 anos
Dados :- Brasileiro, solteiro.
Local de Trabalho: Secretário do Ginásio de Aplicação da Faculdade de Filosofia de Santa Catarina e acadêmico da mesma Faculdade.

13645

DADOS COLHIDOS ATÉ 30 DE JUNHO DE 1964

1 - Tendências: - Considera-se livre pensador, mas possue tendências claramente esquerdistas, materialista.

2 - Contatos: - Como todos os Comunistas conhecidos da cidade,- frequentava a livraria ANITA GARIBALDI.

3 - Atividades: - Nega participação do Comitê Municipal do Partido Comunista, signatário do "Encontro de Solidariedade a CUBA e Auto de Determinação dos Povos. Empréstimo de livros tendenciosos reformistas à alunos do Abrigo de Menores da Capital. Desempenha papel de liderança entre os alunos do Ginásio de Aplicação.

4 - Enquadramento: - Incurso na Lei nº 1.802, de 5 de janeiro de 1953 (artigo 9º), artigo 141 da Constituição Federal no parágrafo 5º e sujeito a sanções do ATO INSTITUCIONAL.

CAV/JD

CONFERE CO M O ORIGINAL. Em 26-VII-1965.

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

709-PROTOCOLO
N. 3529 Entrada 9-Set-65

417

TERMO DE INQUIRIÇÃO DE INDICIADO

13646

Aos vinte e três dias do mês de Maio do ano de hum mil novecentos e sessenta e quatro, nesta Cidade de Florianopolis, Estado de Santa Catarina, no Quartel do Décimo Quarto Batalhão de Caçadores, onde se achava presente o Sr. Capitão Mauricio René De Ferrante, encarregado dêste Inquérito compareceu aí a testemunha, digo o indiciado abaixo nomeado. Indiciado: Luiz Henrique Mendes de Campos, com 27 anos de idade, Funcionário Público Estadual, solteiro, Brasileiro, residente a Rua São Jorge nº 49, nesta Capital, S.C., Filho de Araraky Tupy de Campos e Izaura Mendes de Campos. Afim de ser interrogado sobre os fatos constantes da Portaria que lhe foi lida. Em seguida passou aquela autoridade a interroga-lo. Perguntado se pertencia a agremiação politico partidária de fundo Comunista, respondeu que: não. Perguntado se alguma vez assinou listas dêste partido, bem como contribuiu monetariamente em empreendimentos do mesmo, respondeu que não. Perguntado se reconhece como sua a assinatura constante do recibo que lhe foi apresentado, documento em anexo de Fls. , respondeu que: sim. Perguntado qual o fim que destinava-se a importância de quinze mil Cruzeiros, constante do mesmo documento, respondeu que: a importância destinava-se ao pagamento de uma duplicata, referente à livros. Perguntado quem lhe fôra a importância para, digo, em apreço, respondeu que: em face deste acontecimento ter-se dado em data muito distante, está em dúvidas se o recebeu das mãos do Sr. Dibo Elias ou de uma pessôa da Livraria Anita Garibaldi. Perguntado se frequentava com assiduidade a Gráfica Maria Quiteria e a Livraria Anita Garibaldi, respondeu que: esteve apenas uma vez na Gráfica, realisando uma tomada de preços de material destinado ao Ginásio de Aplicação, e que na Livraria Anita Garibaldi, adquiriu por várias vezes livros destinados aos seus estudos no curso de Pedagogia da Faculdade de Filosofia que frequenta. Perguntado sôbre o conteúdo ou melhor a qualidade de leitura que adquiria, respondeu que: adquiria apenas livros de ilustração relacionados com as cadeiras do curso que frequenta. Perguntado se ao assinar o recibo em apreço documento de fls. , conhecia o seu teor, Respondeu que: respondeu que, inicialmente fez questão de deixar um recibo que comprovasse ter-lhe sido dado o numerário, e que assinou apenas uma folha em branco em que após o seu nome, a importância em algarismos, nada mais havendo escrito no referido papel naquela ocasião, desconhecendo completamente as especificações que foram apostas nas linhas acima a sua assinatura. Perguntado se participou de algum Diretório Academico, respondeu que: não. Perguntado de onde conhece o Sr. Dibo Elias, respondeu que: conheceu o Sr. Dibo Elias no Restaurante Universitário, onde o mesmo algumas vezes fazia refeições. Perguntado se conhecia a linha politica do Sr. Dibo Elias, respondeu que: conhecia a ideologia do mesmo sem entrar em maiores detalhes, sabendo apenas que era o lider dos gráficos da Capital, considerando-o por ser um homem de idade já avançada, razão por que muitas vezes participou da mesma mesa de refeição. Perguntado se conhecia ou participou de reunião em que foi eleita a composição do Comite Municipal, em que também está assinalado o nome de Luiz Enrique, documento de fls. , respondeu que: nunca teve conhecimento da real, digo, relação em apreço nem jamais participou de reuniões com este objetivo. Perguntado se tem mais algum fato a declarar respondeu que: nunca participou de qualquer movimento subversivo e que sui ingenuamente assinou um documento em branco, que apenas julgou estar prestando um favor a uma pessoa, realisando apenas o pagamento à um viajante de um editora sem qualquer outro objetivo. E como nada mais disse nem lhe foi perguntado, deu o encarregado do Inquérito por findo o presente têrmo, mandando lavrar êste auto que, depois de lido e achado conforme, assina e comigo Nilo digo, Nilvo Nilo dos Santos, servindo como escrivão o escrevi.

Capitão Mauricio René De Ferrante
(Encarregado do inquérito)

Luiz Henrique Mendes de Campos
(Indiciado)

Nilvo Nilo dos Santos

4158

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14ºBC

I. P. M.
09

13647

LUIZ SÁ CARVALHO

13648

TÊRMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO

*12680

Aos doze dias do mês de maio do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade de Campo Grande, Estado de Mato Grosso e no Quartel General Regional da 9a Região Militar, presente Adolpho João de Paula Couto, Coronel encarregado dêste inquérito, comigo Walter Rubens Menezes, Capitão de Artilharia servindo de escrivão, compareceu LUIZ SÁ CARVALHO, a fim de ser interrogado sôbre atos de natureza subversiva ocorridos em território da 9a Região Militar. Em seguida, passou aquela autoridade a interrogá-lo da maneira seguinte: qual o seu nome, idade, filiação, estado civil, naturalidade, profissão e residência. Respondeu que chama-se LUIZ SÁ CARVALHO, com 48 anos de idade, filho de José Ribeiro Sá Carvalho e de Da. Irineia Fontoura Sá Carvalho, casado , natural de São Paulo, Estado de São Paulo, economista, e residente a Rua General Rondon nº 666, nesta cidade. Perguntado si é ou foi filiado ao PC ou ao movimento Comunista, respondeu que se filiou ao mesmo, por livre e espontânea vontade, em 1958/59, conservando-se até o momento em suas fileiras. Perguntado quais as funções que ocupou na direção do Movimento, respondeu que fazia parte do Comitê Estadual de Mato Grosso, juntamente com Alberto Neder, Cezar Gianotti, Manoel Sobreira e Antonio Roberto de Vasconcelos. Perguntado qual a organização de outros comitês, respondeu que o CM de Campo Grande era composto de A.R. Vasconcelos, Waldemar Ballock, Acelino Granja - Francisco Pinto de Arruda e Jovelino; em outros municípios do Estado, conhece como integrantes do C M, os seguintes: AQUIDAUANA: Rosário, - Inverso e Guraci; DOURADOS: Blasco Ourofino; CORUMBÁ: Amorésio de - Oliveira e Adolfo; CUIABÁ: Antonio Antero de Almeida. Perguntado qual o local de reuniões, respondeu que era normalmente no gabinete do Dr Alberto Neder, no hospital das clínicas; algumas vezes também na casa do depoente. Perguntado si também não costumavam fazê-lo na redação do " D Democrata", ou na casa do Prof Itamar, respondeu que não, si bem tenha havido algumas raras reuniões em ambos os locais. Perguntado o que sabe de reuniões que se realizaram nos fundos da casa de A. Granja, para ouvir preleções de um "professor" vindo de fora, respondeu que ouviu falar de tais preleções, a cargo de um tal Pedro, vindo do Rio; julga tratar-se de assunto primário, uma vez que as principais figuras do movimento não foram convidadas. Perguntado si sabe qual a moça que costumava acompanhar o citado Pedro nessas reuniões, respondeu tratar-se de uma moça de Campo Grande, filha de um Senhor conhecido por Turco e que foi aluna do Colégio Osvaldo Cruz, nas proximidades do ano de 1948. Perguntado si expediu alguma orientação aos companheiros de Corumbá, para uma visita de deputados socialistas, -

CÓPIA

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 1560 Entrada 10-Set-65

SERVIÇO MILITAR
13681

(Cont do Têrmo de Perguntas ao Indiciado LUIZ SA CARVALHO)

chefiados pelo Deputado Marco Antonio, e quais foram, respondeu negativamente. Perguntado si convidou ou incentivou a vinda de Jocelin - Brasil a Campo Grande, para lançar o livro "O pão, o feijão e as fôrças ocultas" e porque meio o fez, respondeu que o convite foi sua iniciativa e o fez por intermédio de uma carta, cuja cópia reconhece como sendo o documento anexo. Perguntado o papel de Lafayete Camara de Oliveira, citado na referida carta, no movimento comunista e si conseguiu o Partido através dele penetrar no Sindicato dos Bancários, respondeu que Lafayete não desempenhava nenhum papel no movimento comunista, nem nunca pertenceu ao mesmo; o movimento a que se referiu o depoente em sua carta, e no qual estaria Lafayete integrado, era o da Frente de Mobilização Popular; quanto a referência à Fortunato, deve-se do fato de ser o mesmo irmão do citado Lafayete e ter feito as ilustrações do livro de Jocelin; quanto a penetração no Sindicato dos Bancários, respondeu negativamente. Perguntado qual o interesse do Partido em promover conferências sôbre Reformas de Base e sôbre a F M P, como se verifica da citada carta, respondeu que o interesse do movimento era no sentido de esclarecer o povo sôbre as necessidades das Reformas; quanto a Frente de Mobilização Popular, era apoiada pelo Movimento Comunista, por ser um meio a mais no sentido de divulgar as referidas Reformas. Perguntado si foi esta a razão do interêsse pela conferência de Nelson Trad sôbre os mesmos temas, respondeu que sim. Perguntado se fez a seguinte pergunta ao conferencista, durante a mesma conferência: "como poderiam ser realizadas as Reformas sem o apôio do Congresso, que se mostrava inútil e desatencioso para com as exigências da maioria do povo brasileiro", respondeu que confirma o sentido geral da pergunta, mas não as expressões relativas ao Congresso Brasileiro. Perguntado si se recorda ter o conferencista usado em sua resposta a seguinte expressão: "elas sairiam na lei ou na marra", respondeu que é possivel que o conferencista tenha usado têrmos tão categóricos como os citados, mas não pode confirmar quais tenham sido exatamente êstes têrmos. Sendo-lhe exibido um caderno de anotações das reuniões dos elementos do movimento comunista, apreendido no gabinete do Dr Alberto Neder, no Hospital das Clínicas e perguntado si reconhecia as respectivas letras, respondeu que sim, que reconhecia como sendo a de Alberto Neder, na maioria delas, e de Cesar Gianotti, em algumas. Perguntado que órgãos do movimento tinham suas reuniões registradas no citado caderno, respondeu que se tratava das reuniões do Comitê Estadual, Secretariado. Perguntado como o movimento procurava públicamente defender o principio de auto-determinação dos povos, e que órgãos ou entidades movimentava neste sentido, respondeu que o movimento não tomou nenhuma iniciativa nesse sentido. Perguntado

CÓPIA

MINISTÉRIO MILITAR 2ª Seção 12682

(Cont do Têrmo de Perguntas ao Indiciado LUIZ SÁ CARVALHO)

si o pichamento de 3 de janeiro de 1964, em defesa do mesmo princípio, não fora imposição do movimento, sobretudo quando se sabe que a viatura usada pertencia ao Dr Alberto Neder, respondeu que não, - tendo sido fruto do entusiasmo de alguns estudantes vindos de São Paulo, entre os quais estava Dionisio Serafini, noivo de uma filha do Dr Alberto Neder, e que supõe o depoente possa ter lançado mão da citada viatura, inclusive com o desconhecimento do proprietário. Perguntado si os bancários que participaram do pichamento estava ligados ao movimento comunista, respondeu que nem êles, nem a JUNC tinham tal ligação; a sua linha era a nacionalista. Perguntado além dos comunistas de direção, já citados, que outros militantes conhecia, - respondeu conhecer Antonio Sobreira, Gilberto Carvalho, Bissolinho, - Arthur de Barros, bem como outros que estão afastados a cerca de um ou dois anos, como Amaro de Castro Lima, Ezequiel F Lima, Itamar e João Sobreira. Perguntado si não considerava Eucludes de Oliveira, - Humberto e René Neder como comunistas, respondeu que não; o primeiro está afastado da atividade desde 1946/47; os dois últimos, também não tinham nenhuma ligação, principalmente René, que nem político é. Perguntado quais os sindicatos mais ligados ao movimento e quais os respectivos dirigentes, respondeu que eram o da Construção Civil, de que faziam parte Francisco Pinto de Arruda e Jovelino; e o dos Carroceiros, dirigido por Ac Granja. Perguntado o que sabe sôbre a audição de um disco de Fidel Castro sôbre a II Declaração de Havana, que ia ser realizada na séde de um destes sindicatos, e acabou sendo realizada na sua residência, respondeu que foi solicitado por alguém, de que não se recorda, para ceder sua vitrola para a citada audição, uma vez que havia problemas com a energia elétrica na sede do sindicato de Construção Civil, para onde fora programada a citada audição; acedeu ao pedido, tendo inclusive comparecido ao Sindicato para ver se ainda - era possivel fazer uma ligação, o que não foi possivel, tendo finalmente a audição se realizado em sua casa; dela participaram Ezequiel Altino F Dantas, Dionisio Serafini, alguns bancários, comparecendo já em meio, a Senhorita Sueli Neder. Perguntado como procedera o Partido para a organização dos "Grupos dos Onze", respondeu que isto não era problema do movimento comunista, e sim do PTB ou Brizola. Perguntado qual a finalidade do movimento nos seus acôrdos eleitorais, quais tinham sido êstes acôrdos e quais os resultados benéficos para o Partido daí advindos, respondeu que a finalidade era incluir nomes pertencentes ao movimento nas legendas dos Partidos; o acôrdo que conhece com resultado proveitoso, foi feito com a UDN, dele resultando a eleição de A. R. Vasconcelos, para vereador. Perguntado qual a situação de "O Democrata" e como subsistia êle financeiramente, respondeu que o jor-

CÓPIA

13683

(Cont do Têrmo de Perguntas ao Indiciado LUIZ BÁ CARVALHO)

nal vivia em péssima situação financeira; quando a situação se tornava mais crítica, faziam rifas das "cestas proletárias", com víveres de uma família para um mês; houve inúmeras dessas rifas; quanto a empréstimos bancários, ignora-os por completo, acreditando não pudessem ter obtidos por não possuir o jornal uma ficha cadastral; pode ter havido algum empréstimo, porém sacado no nome pessoal de algum dirigente. Perguntado quais as ligações do Movimento Comunista, com o meio militar, respondeu ignorar completamente. Perguntado quem idealizava, imprimia e distribuia os diversos folhetos, com temas de predileção do Movimento, que apareciam em Campo Grande, respondeu que se recorda de terem partido da direção um folheto denominado "Contra a agitação e a Desordem" e um convite para a conferência de Jocelin Brasil, ambos impressos na redação de "O Democrata". Convidado a identificar melhor os seguintes elementos, sôbre os quais discorreu em reuniões do Movimento: VAN DEN BOSCHE, MIGUEL ARMANDO, ALARICO AVILA, ALBERTO MONTEIRO e SOUZA BOURET, respondeu que se trata respectivamente de Mário Van Den Bosche, Deputado Estadual pelo PSD; Miguel Marcondes Armando, suplente Deputado Federal pelo PTB; Alarico Ávila, suplente de Deputado Estadual pelo PTB; Alberto Monteiro, Deputado pelo PSP; todos os contactos mantidos com tais elementos, que não são comunistas, visaram a acôrdos eleitorais e fracassaram; Souza Bouret, suplente de Deputado Estadual pelo PTB, esquerdista, nacionalista e que também procurava acôrdo eleitoral. Perguntado o que levou o movimento a confeccionar uma lista de candidatos a vários cargos eleitorais, respondeu que tendo fracassado os acôrdos, procurou-se apontar aqueles com posições mais claras perante o movimento nacionalistas. Perguntado si o movimento comunista de Campo Grande tinha ligação com países estrangeiros, dos quais receberia ajuda, respondeu negativamente. Perguntado sôbre a reunião de armas para um movimento comunista e, caso positivo, quais as pessoas que as possuiam e locais onde estavam, respondeu que ignora completamente o assunto. Perguntado se tem fatos a alegar ou provas que justifiquem a sua inocência, respondeu que sua inocência quanto a atividades subversivas pode ser atestada por pessoas como: Carlos Hugueney, Astrogildo Carmona e Dr Delmiro Pedrosa, além de tôda a sociedade campograndense. E como nada mais disse e nem lhe foi perguntado deu o encarregado dêste inquérito por findo o presente interrogatório, mandando lavrar êste têrmo que, depois de lido e acha-

CÓPIA

13662

I. P. M. 13684 700

(Cont do Têrmo de Perguntas do Indiciado LUIZ SÁ CARVALHO)

do conforme, assina com o indiciado, com as testemunhas e comigo Walter Rubens Menezes, capitão de Artilharia servindo de escrivão, que o escrevi.

COPIA

a) ADOLPHO JOÃO DE PAULA COUTO - Coronel
Encarregado do I P M
a) LUIZ SÁ CARVALHO - Indiciado
a) JOSÉ DORILEO DE PINA - 2º Ten Testemunha
a) NARCIO CARDOSO - 2º Sgt ªTestemunha
a) WALTER RUBENS MENEZES - Cap Art Escrivão

9º REGIÃO MILITAR - E M G - 2ª Seção

424

13653

- TÊRMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO -

2ª Secção 13685

Aos vinte e cinco dias do mês de maio do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade de Campo Grande, Estado de Mato Grosso e no Quartel-General Regional da Nona Região Militar, presente Adolpho João de Paula Couto, Coronel Encarregado dêste inquérito, comigo Walter Rubens Menezes, Capitão de Artilharia servindo de escrivão, compareceu LUIZ SÁ CARVALHO, a fim de ser reinquirido sôbre atos de natureza subversiva ocorridos em território da Nona Região Militar. Em seguida, passou aquela autoridade a interrogá-lo da maneira seguinte: qual o seu nome, idade, filiação, estado civil, naturalidade, profissão e residência. Respondeu que chama-se LUIZ SÁ CARVALHO, com 48 anos de idade, filho de José Ribeiro Sá Carvalho e de Dª Irineia Fontoura Sá Carvalho, casado, natural de São Paulo, Estado de São Paulo, economista e residente a Rua General Rondon nº 666, nesta cidade. Perguntado se os Dr VICENTE BEZERRA NETO e MIGUEL MARCONDES ARMANDO procuraram apoio do movimento comunista, respondeu que sim, embora nunca tivessem vindo a Campo Grande. Perguntado quem procurou em nome dos dois êsse apoio, respondeu que deve ter sido o Sr. ALARICO REIS D'AVILA, mas não tem certeza se foi êle. Perguntado // quem na Convenção do PTB defendeu o nome de ANTÔNIO ROBERTO DE VASCONCELOS para candidato a Deputado Estadual, respondeu que foi informado/ ter sido o Vereador WILIAM MAKSOUD. Perguntado o que significa o seguinte trecho constante da reunião do CE realizada em 29 de agosto de 1962: "Ida de ANTERO a BRASILIA (WILSON BARBOSA contribuiu financeiramente)" respondeu que acredita que tenha sido a viagem de ANTÔNIO ANTERO DE ALMEIDA a Brasilia a fim de avistar-se com o Sr WILSON FADUL para // conseguir legenda para o ANTÔNIO ROBERTO DE VASCONCELOS pelo P T B ; quanto à contribuição financeira de WILSON BARBOSA nada sabe dizer a respeito. Perguntado se tem conhecimento que o Sr WILSON FADUL, depois de eleito, conseguia emprêgos para elementos de Mato Grosso, respondeu que sim e lembra um de PEDRO LUIZ DE SOUZA para o IPASE - Cuiabá, como compensação de ter perdido a eleição e de SILVA FREIRE para a Caixa Econômica Federal em Cuiabá, embora saiba que tenham tido no passado, sérias divergências. Perguntado o que significa suas palavras: "Van-den-Bosche sugere que se utilize MIGUEL ARMANDO para pressão - ALARICO AVILA também mantém a mesma posição, procurou- o aqui propondo-se a ir a Ponta Porã e trazer MIGUEL" e constante da reunião do Secretariado realizada em 25 de junho de 1962, respondeu/ que a sugestão de Van-den-Bosche se referia à utilização de MIGUEL/ ARMANDO, como elemento de prestígio na fronteira, para fazer pressão sôbre o diretório do PTB estadual no sentido de incluir A.R. Vasconcellos na legenda para deputado estadual; a referência a ALARICO A' VILA tem o mesmo sentido, pois que ALARICO pertencia ao diretório do

- Continua - ...

425

(Continuação do Tˆermo de Perguntas ao Indiciado) - Fls 12686

PTB. Perguntado se tem fatos a alegar ou provas que justifiquem a sua inocência, respondeu que reporta-se a sua resposta dada no depoimento anterior. E como nada mais disse e nem lhe foi perguntado deu o encarregado dêste inquérito por findo o presente interrogatório, mandando lavrar êste têrmo que, depois de lido e achado/ conforme, assina com o indiciado, com as testemunhas e comigo Walter Rubens Menezes, Capitão de Artilharia servindo de escrivão , que o escrevi.

13654

a) ADOLPHO JOÃO DE PAULA COUTO - Cel Encarregado do I P M.

a) LUIZ SÁ CARVALHO - Indiciado

a) NAERCIO CARDOSO - 2º Sgt Testemunha

a) EALCIDES XAVIER - 3º Sgt Testemunha

a) WALTER RUBENS MENEZES - Cap Art Escrivão.

COPIA

9ª REGIÃO MILITAR - 2ª Seção - E M G

13655

CLINICA DE CAMPO GRANDE S/A
Rua Cândido Mariano,735 -
Cx.Postal, 59
CAMPO GRANDE
MATO GROSSO

13647

Campo Grande, 28 de agôsto de 1963

IPM 739-PROTOCOLO
N.º 1568 Entrada 10-Set-63

Presado Amigo Cel. JOCELYN: Brasil

Recebi com grande satisfação o seu recado pelo Dr. ALBERTO. Não é necessário dizer que estamos inteiramente as suas ordens para o lançamento do "Pão, o Feijão e as Forças Ocultas". Espero na ocasião hospedá-lo em minha casa.

A nossa Frente de Mobilização Popular, da qual é Secretário Geral o Dr. FALCÃO, mandou a você um convite, para aproveitando a sua viagem, também fazer aqui algumas palestras sôbre as reformas de base. Creio que não haverá dificuldade para completar/ desta maneira o ssu programa. O nosso único pedido é que avise // com alguma antecedência a data da viagem, para que se providencie a cobertura e a propaganda.

Agora outro assunto, está morando aqui, trabalhando no Banco do Estado de São Paulo, o nosso amigo LAFAYETE CÂMARA DE OLIVEIRA, irmão do FORTUNATO. O LAFAYETE, que está integrado no movimento, (Também é Presidente do Sindicato dos Bancários), pede para que você convide o FORTUNATO para vir junto em sua visita.

A nossa Frente de Mobilização Popular, por meu intermédio, pede que nos arrange também algum conferencista para outros/ dias (já convidamos o Gen. Nelson Werneke Sodré, que ainda não nos deu resposta). Pagamos a despesa de locomoção e estada.

Aguardando as suas noticias, aqui fico, enviando recomendações de toda a turma nacionalista, com um grande abraco do

LUIZ SÁ CARVALHO
(endereço acima)

9ª REGIÃO MILITAR - 2ª SEÇÃO - E M G

CÓPIA

427

IPM 709-PROTOCOLO
N. 1708 Entrada 22-Out-65

I. P. M. 12888 709

Ferdinando

TÊRMOS DE PERGUNTAS AO INDICIADO

13656

Aos treze dias do mês de Agôsto do ano de mil novecentos e sessenta e cinco, nesta cidade de Campo Grande, MT, na Companhia do Quartel General da 9ª Região Militar, presente o CORONEL FERDINANDO DE CARVALHO, encarregado dêste Inquérito, comigo CAPITÃO RAYMUNDO THEOTONIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, compareceu o Sr. LUIZ SÁ CARVALHO, afim de ser interrogado sôbre os fatos constantes da delegação de podêres nº 709, de 21 de setembro de 1964, ratificada pelo Ofício nº 158 de cinco de fevereiro de 1965, do Exmº Sr. Gen Cmt do I Exército, que lhe foi lida. Em seguida, passou aquela autoridade a interrogá-lo da maneira seguinte: qual o seu nome, idade, filiação, estado civil, naturalidade, profissão e residência. Respondeu que se chama LUIZ SÁ CARVALHO, com 50 anos de idade, filho de José Ribeiro de Sá Carvalho e de Dª Irinéia Fontoura de Sá Carvalho, casado, natural de São Paulo - SP, economista, na Clinica de Campo Grande S.A. e SOTEMAT S.A., residente na rua General Rondon nº 666, nésta cidade. PERGUNTADO como se estruturava e funcionava o Partido Comunista Brasileiro em Mato Grosso, RESPONDEU que em Mato Grosso o Movimento Comunista ainda se achava numa fase muito primária de estruturação, a campanha para a legalização do Partido, foi justamente a base em que houve maior movimentação. Em Campo Grande funcionava uma organização ainda incipiente que seria o embrião do Comitê Estadual. Êste organismo possuia cerca de 15 integrantes. Em Cuiabá e Corumbá existiam organismos menores e também incipiente que seriam os embriões de Comitês Municipais. Nas demais cidades do Estado não havia organizações, existindo apenas algumas pessôas pertencentes ao Movimento Comunista. Em Campo Grande a organização não era estruturada ainda, não existia propriamente uma hierarquia. As pessôas de maior relêvo era o Dr ALBERTO NEDER, ANTÔNIO ROBERTO VASCONCELOS, o depoente, AMORÉSIO DE OLIVEIRA, em Corumbá. A organização girava em tôrno da redação do jornal "O DEMOCRATA" que praticamente polarizava o Movimento. Entre as pessôas que também participavam do Movimento podemos citar WALDEMAR BALLOCK, gerente comercial do jornal "O DEMOCRATA", CEZAR GIANOTTI, que trabalhava no contrôle financeiro do referido jornal, ACELINO GRANJA, do Sindicato dos Carroceiros, que fazia distribuição do jornal, JOVELINO THEODORO DOS SANTOS, carpinteiro, MANOEL SOMREIRA, comer-

Cap

Cap

428

13657 Ferdinando

(Continuação do depoimento do Sr. LUIZ SÁ CARVALHO, em 15 Ago 65)

MANOEL SOBREIRA, comerciante que também auxiliava na direção do jornal, ANTONIO ROBERTO DE VASCONCELOS, redator chefe do referido jornal. Em Cuiabá as seguintes pessôas cooperavãm com o Movimento CARLOS JORGE REIFERS, comerciante, ANTÔNIO ANTERO DE ALMEIDA, advogado, JOSÉ digo ANTÔNIO THOMAZ DE AQUINO, sapateiro, RONALDO DE CASTRO, possivelmente corretor, LUIZ TEIXEIRA. Em Corumbá citamos as seguintes pessôas ADOLFO JORGE DA CUNHA, hoteleiro, AMORÉSIO DE OLIVEIRA, advogado, IBRAHIM ISMAEL, JOAQUIM EUSÉBIO DE OLIVEIRA ou JOSÉ MANOEL DE OLIVEIRA. Em Aquidauana: JOÃO DO ROSÁRIO, alfaiate, MANFREDO METELO INVERSO, ferroviário aposentado, e JURACI, cidadão baiano que o depoente pensa ter ido para o Norte, e ainda ENIO CABRAL. Em Dourados: BLASCO OUROFINO e CHICO. Em Coxim: Giberto José de Carvalho. Em Campo Grande: DOMINGOS APARECIDO BISSOLI, era auxiliar do jornal "O DEMOCRATA". PERGUNTADO se em MATO GROSSO havia organizações-base do patido digo Partido, RESPONDEU que não, a formação dessas organizações foi tentada durante a campanha para a legalização, onde se obteve cêrca de 200 assinaturas; mais não houve possibilidade de se formar as organizações-base. PERGUNTADO como era efetuada a ligação como Comit digo com o Comitê Central, RESPONDEU que essa ligação era efetuada por emissários do C.C. os quais vinham a Campo Grande, se apresentavam com pseudônimos, participavam de algumas reuniões, traziam os documentos de discussão e depois regressavam. PERGUNTADO se recorda das reuniões havidas a 4 de agôsto e 17 de novembro de 1962, as quais figuravam nas anotações do caderno apreendido no consultório do Dr ALBERTO NEDER, caderneta esta que foi apresentada ao depoente pelo Coronel Adolpho João de Paula Couto, durante o depoimento no I P M a cargo dêsse oficial, resp digo RESPONDEU que se recorda da caderneta e também, um tanto vagamente, das citadas reuniões, nas quais compareceram as pessôas citadas. O individuo de nome HE digo EROS, citado no cabeçalho das anotações referentes a reunião de 17 de novembro de 1962, não é conhecido do depoente o qual pela primeira e última vez viu a referida pessôa. Os demais participantes eram conhecidos do depoente: BALLOCK, PEDROSO (já falecido), ANTÔNIO, VASCONCELOS, MANOEL, AMORÉSIO, ALBERTO, GIANOTTI, NONATO. A reunião realizada a 4 de agôsto de 1962 versou sobre o problema político e eleitoral. O depoente se recorda dos participantes da referida reunião cuja ata ou melhor cuja anotação consta da caderneta apreendida no escritório do Dr ALBERTO NEDER. PERGUNTADO quem escriturava as anotações correspondentes às reuniões, RESPONDEU que

---

Esforçalmi
Cap

429

13658

(Continuação do depoimento do Sr. LUIZ [illegible] CARVALHO, em 13 Agô 65)

criturava as anotações correspondentes às reuniões, RESPONDEU que era o Dr ALBERTO NEDER, apenas quando falava as anotações eram feitas por outras pessôas. PERGUNTADO sôbre as fontes de rendas do P C no estado, RESPONDEU que a renda das mensalidades era muito pequena. Era de Cr$ 5.000 (cinco mil cruzeiros) do Estado para o Comitê Central; a renda do jornal consistia na publicidade. Durante campanhas eleitorais havia contribuições dependentes de acôrdos políticos. PERGUNTADO sôbre os acôrdos políticos do P C com outros partidos em 1962, RESPONDEU que o partido apoiou para Senador os Srs BEZERRA NETTO do P T B e CASTRO PINTO da U D N. O segundo não conseguiu ser eleito. Para deputado apoiou a candidatura FADUL e JOÃO PONCE, sendo ambos eleitos. O partido apoiou também MIGUEL ARMANDO para deputado federal, Êste foi eleito suplente de deputado federal. Para deputado estadual o partido se dispoz a apoiar os candidatos BOURET e VASCONCELOS. BOURET foi eleito suplente. VASCONCELOS não conseguiu legenda a tempo. PERGUNTADO se reconhece a assinatura do documento que lhe foi mostrado, datado de Campo Grande, 6 de fevereiro de 1964, e refente a movimento financeiro do Jornal "O DEMOCRATA" e de contribuições do Partido, RESPONDEU que reconhece ser a assinatura do Dr ALBERTO NEDER. PERGUNTADO se as caligrafias existentes na caderneta escriturada pelo Dr ALBERTO NEDER e que foi apresentada ao depoente pelo Coronel ADOLPHO JOÃO DE PAULA COUTO por ocasião do depoimento do depoente no I P M presidido por êsse Oficial e na caderneta que lhe foi apresentada pelo Sr GUY MESQUITA, Juiz de Direito da 3ª Vara da Comarca de Campo Grande, em Março de 1965, aproximadamente, RESPONDEU que em ambas essas ocasiões reconheceu a caligrafia do Dr ALBERTO NEDER, na escrituração da caderneta que lhe foi apresentada tanto pelo Coronel Adolpho João de Paula Couto como pelo Sr Juiz Guy de Mesquita. PERGUNTADO me digo em que locais se davam as reuniões já mencionadas nêste depoimento, RESPONDEU que as reuniões aludidas se realizavam principalmente no consultório do Dr ALBERTO NEDER e na redação do jornal "O DEMOCRATA". Na própria residência do depoente houve também reuniões. PERGUNTADO se confirma o depoimento prestado ao Coronel Adolpho João de Paula Couto, aos doze dias do mês de Maio de Mil Novecentos e Sessenta e Quatro, no Inquérito presidido por aquêle Oficial, RESPONDEU que confirma. PERGUNTADO se prestou o presente depoimento de sua livre e espontânea vontade, sem a menor coação, RESPONDEU que sim. E como nada mais disse e nem lhe foi perguntado, deu o Encarregado dêste

430

13659 13691

(Continuação do depoimento do Sr LUIZ SÁ CARVALHO, em 13 [illegible] 05).
nada mais disse e nem lhe foi perguntado, deu o Encarregado dêste Inquérito por findo o presente interrogatório, mandando lavrar êste têrmo que, depois de lido e achado conforme, assina com o indiciado e com as testemunhas abaixo relacionadas e comigo Capitão RAYMUNDO THEOTONIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, que o escrevi.-.....

Ferdinando de Carvalho
CEL FERDINANDO DE CARVALHO
Encarregado do I P M

Eri M. Gonçalves
CAP ERI MAIA GONÇALVES
Testemunha.-

Tiburcio G. Ribeiro Cap
CAP TIBURCIO GERALDO ALVES RIBEIRO
Testemunha.-

LUIZ SÁ CARVALHO
Indiciado.-

Raymundo Cap Ser Ex
CAP RAYMUNDO THEOTONIO DE MORAES QUADROS FILHO - Escrivão.-

43b

I. P. M.
13692

13660

LUIZ VIEGAS DA MOTA
LIMA

I. P. M. 13698 709

IDENTIDADE: IPM/709 - LUIZ VIEGAS DA MOTA LIMA

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

13661

IDADE:

DADOS:

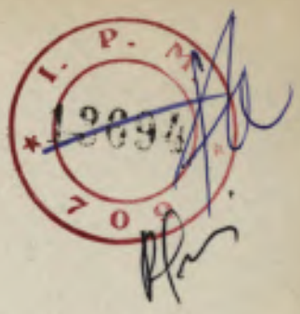
INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

DATA	FONTE	H I S T Ó R I C O
25/10/62	CENIMAR	Doc 595/10 - Informe - Conforme estava programado, realizou-se as 1730 hs, nas escadarias da Assembléia Legislativa da Guanabara, o comício "em defesa da paz e contra o bloqueio do imperialismo ianque em Cuba". Ao citado comício, que se prolongou por três horas, compareceu uma massa de aproximadamente 5000 pessoas que aplaudiram entusiásticamente os nomes de Brizola, Arrais, Prestes, Fidel e "Cuba sim Ianque não". Nesta oportunidade, usou da palavra, entre outros oradores, LUIZ VIEGAS DA MOTA LIMA, pela Confederação e Federação Nacional dos Bancários.
1964	GAB MIN	Doc 48/30 - Relatório sobre a Organização do PCB - Consta que LUIZ VIEGAS DA MOTA LIMA era um dos organizadores no Setor bancário.

PASTA 12



MAGNO DE CASTRO BURGOS
MANOEL ALVES RIBEIRO
MANOEL BATISTA FERREIRA
MANOEL ESCOBAR SOBRINHO
MANOEL FERREIRA
MANOEL GREGORIO DA ROCHA
MANOEL JERÔNIMO DIAS
MANOEL JOB DE MIRANDA
MANOEL LEITE
MANOEL LISBOA DE MOURA
MANOEL MALDONADO
MANOEL MARIA LEAL FERREIRA
MANOEL MARTINS
MANOEL OLIVEIRA ARAUJO
MANOEL OTAVIO RODRIGUES DE SOUZA
MANOEL RODRIGUES DA FONSECA
MANOEL SILVA
MANOEL DE SOUZA
MARCELO DINIZ CERQUEIRA
MARCOS JAIMOVITCH
MARCOS MAGALHÃES RUBINGER
MARIA FELISBERTA BITENCOURT JARDIM
MARIA DA GRAÇA DUTRA
MARIA LUIZA CAVALCANTE
MARIO GENUINO DE FREITAS
MARIO JOSE CALDEIRA BASTOS
MARIO MATEUS DE LOURDES
MARIO MORAIS
MARIO PAULO DE MATOS
MARIO PIMENTA DE MOURA
MARIO RIBEIRO
MARIO SOARES LIMA
MARLY VIANA DE ARAUJO
MARTINHO LEAL CAMPOS
MATIAS GOMES BARBOSA
MAURICIO ALMEIDA
MAURICIO EDUARDO GUIMARÃES CADAVAL
MAURICIO LEITE JUNQUEIRA
MAURO BORGES
MAURO FERNANDO DE SOUZA
MAURO LINS E SILVA
MAURO SANTAYANA
MAX DA COSTA SANTOS
MERY MEDEIROS
MIGUEL ABDALA
MIGUEL ALFREDO ARRAES
MIGUEL COUTO FILHO
MIGUEL COUTO NETO

13662

I. P. M.
~~13635~~
709

13663

MAGNO DE CASTRO BURGOS

PM 709-PROTOCOLO
213
Entrada
N.

MACEO DE CASTRO BURGOS - Funcionário do IBC, agência de Londrina-PR.

1) Elemento bastante atuante na região de Londrina e cercanias, muito embora escondesse sua linha político-partidária marxista-leninista, o fato que consta registrado nos anais da Câmara de Vereadores daquela cidade.

2) Participava, ativamente, de todos os movimentos de agitação ocorridos em Londrina ou proximidades nestes últimos 10 anos, greves, conferências, campanhas, etc, como seja, palestra do Dep Francisco Julião, na Faculdade de Direito local, a qual encerrou em // quebra-quebra, e tumulto.

3) Convidou e hospedou em sua residência o falso padre ALIPIO DE FREITAS, conhecido companheiro de FRANCISCO JULIÃO na organização das Ligas Camponesas do Nordeste, com quem saiu em visitas de propaganda a Região Norte do Paraná.

4) Valia-se do cargo de Chefe do Departamento de Pessoal, da Agência do IBC em Londrina para fazer propaganda das idéias comunistas // que professava, atuando, especificamente, digo, especialmente, sôbre os funcionários mais humildes, juntamente com 60 elementos comunistas de Londrina e Região Norte Paranaense.

5) Em 1961 o indiciado subscreveu uma lista para visita de estudos e solidariedade a Cuba, fazendo inclusive parte com o Dr ALDO PEIXOTO DES de uma Comissão para coordenar e executar o programa.

12036

13064

436

I. P. M.
~~13697~~
709

13665

MANOEL ALVES RIBEIRO

437

ESTADO-MAIOR DO COMANDO DO 5º DISTRITO NAVAL

MANOEL ALVES RIBEIRO - "Mimo"

Endereços: Residência - Rua Rio Grande do Sul, 95 - Fpolis
Escritório - Praça XV de Novembro, 22 - 2º andar - Fpolis.

13666

- Citado em diversos depoimentos e processos de elementos comprometidos.
- Assinou lista pela legalização do PCB.
- Fichado na DOPS.
- Mandato cassado -(Suplente de Vereador, eleito em 7-10-62 pelo PSP) pela Resolução nº 44 da Mesa da Câmara Municipal de Florianópolis em 13-6-64 - Of. 302 da Câmara Municipal de 13/6, ficha 60-160 5080.
- No Têrmo de Inquirição de Ivo Eckert, como indiciado, aos 20-5-64, no Quartel do 14º BC, prrante o Enc. do IPM: "... respondeu que conhecia e palestrava com Mimo, ... e talvez outros marxistas e militantes do PC...".
- No Têrmo de Inquirição de Rogério Duarte de Queiroz, como indiciado, aos 2-5-64, no Quartel do 14º BC, em Fpolis, perante o Enc. do IPM: ..."perguntado quais as suas ligações com elementos de reconhecida atuação no Partido Comunista tais como..., Manoel Alves Ribáiro (Mimo)..., e outros, respondeu que conheceu a todos por ocasião das reuniões da Frente Operária Estudantil Popular, da qual comumente participavam..."
- Segundo informes: Reunião do CC.MM do P.C. em 9-4-61 em Fpolis no escritório de sua propriedade à Praça XV de Novembro, 22 - 2º andar - usou da palavra.
- Foram cassados os seus Direitos Políticos: Diário Oficial de 13-6-64.
- Visitou a Russia, a convite, em agosto de 1962 (expediente class. 5080 ficha 60 ordem 0799).

Nome MANOEL ALVES RIBEIRO - VULGO MIMO.

IPM 709-PROTOCOLO

Residente Travessa Rio Grande do Sul - Florianópolis.

FOLHA DE ANOTAÇÕES E ANTECEDENTES

13667

DATA			
DIA	MÊS	ANO	
			Natural de Imarui - Sta Catarina, nascido a 13 de Março de 1903, filho de Marcelino Ignácio Ribeiro e de Custódia Alves Ribeiro, profissão eletricista instalador. É fichado nesta DOPS desde remota data, confórme consta abaixo:
21	junho	1935	Ofº s/n firmado pelo Delegado Auxiliar e dirigido ao Chefe de Polícia, sôbre atividades comunistas, menciona: "O operário de nome Manoel Alves Ribeiro, emitiu comentários sôbre a vida do proletariado."
22	set.	1945	Documento com esta data, apreendido na séde do PCB em Florianópolis, contendo o programa de encerramento da quinzena pró-constituinte, realizada em a noite de 22 de setembro de 1945, às 19,30, entre outras pessoas, menciona: " 9- Para encerrar usou da palavra o operário Manoel Ribeiro (Mimo) ex-membro da A.N.L. e Secretário de Massas e Alistamento da Célula Luiz Carlos Prestes.
23	out	1945	Com esta data, dirigido a Luiz Carlos Prestes, cuja cópia foi apreendida na séde do Comité Estadual do PCB de Florianópolis, menciona: remetemos junto as biografias dos militantes e amigos do Partido indicados à deputação federal, como sendo...Manoel Alves Ribeiro...por Florianópolis.
7	nov	1945	Telegrama, cópia, diz: Luiz Carlos Prestes - Glória 52. Nomes indicados chapas deputados seguinte dois pontos:... Manoel Alves Ribeiro (as) Oscar Amon.
6	jan	1946	Cópia de áta da Assembléia Geral do PCB para a escolha dos membros que comporão o Comité Municipal de Florianópolis, por aclamação, entre outros foi eleito Manoel Alves Ribeiro. A áta vai assinada por Juvenal Melchiades de Souza, Secretário de Divulgação do CM.
7	jan.	1946	Cópia de áta, também assinada por Juvenal Melchiades de Souza, para votação e escolha do Secretariado do Comité Municipal de Florianópolis, menciona Manoel Alves Ribeiro com 1 voto.

DELEGACIA DE ORDEM POLITICA E SOCIAL - FLORIANOPOLIS

439

DATA			FOLHA DE ANOTAÇÕES E ANTECEDENTES
DIA	MÊS	ANO	
9	jan	1946	O Secretariado Político do Comité Municipal de Florianópolis comunica que foram eleitos os Secretários daquele Comitê, figurando o prontuariado como suplente. A comunicação é dirigida ao C. Estadual do PCB de Santa Catarina. Cópia de inquérito, na parte do julgamento, para apuração de traição do camarada Hipolito do Vale Pereira, que posteriormente foi expulso do PCB, menciona Manoel Alves Ribeiro, Secretário de Massa da Célula 1º de Maio, como um dos Julgadores.
9	fev.	1946	O Secretário Geral do PCB, Comité Estadual comunica que o seu Secretariado, após a eleição dos cargos vagos, ficou - assim constituido - Manoel Ribeiro - suplente:
19	fev	1946	Carta dirigida pelo Secretário Geral do PCB em SC menciona realização de comício, tendo o prontuariado usado da palavra.
	maio	1947	Passando o PCB para a ilegalidade, Manoel Alves Ribeiro, por todos os meios continuou tendo atividades pró-comunismo e na eleição de 1958 conseguiu se eleger Vereador, na legenda do PSP, não escondendo na Câmara de Vereadores de - Florianópolis, a sua ideologia. Sempre encabeçou passeatas, assinou boletins, etc. e finalmente em 18 de agôsto de 1962 seguiu para a Rússia, por conta do Govêrno dêssepáís, via aérea, escalando por Milão - Itália, em cujo país permaneceu por mais de um mês. Segue junto cópia de anotações de seu caderno de viagem. Doc. 1.
			Assinou a lista para a volta do PCB à legalidade, constando seu nome e assinatura as fls 5, nr de ordem 4, mencionando título de eleitor nr 5879, da 12a zona eleitoral de Florianópolis.
	abril	1964	Populares invadiram o seu escritório nos altos do Restaurante Rosa. As autoridades militares e civis tomando conhecimento, se dirigiram ao local, onde apreenderam consideravel volume de propaganda comunista e valiosos documen

Nome_____ 13668

DATA			FOLHA DE ANOTAÇÕES E ANTECEDENTES
DIA	MÊS	ANO	
			documentos que foram para o 5º D.N. para serem selecionados (também foi apreendida a relação com coleta de assinaturas para a volta à legalidade do PCB).
	abril	1964	Está foragido, havendo todo empenho da polícia para a sua captura.
13	junho	1964	A Câmara Municipal de Vereadores de Florianópolis cassa o mandato de Vereador do prontuariado. Doc.
12	agot	1964	Nesta data foi prêso e recolhido ao Quartel da Polícia Militar, ficando a disposição do Exmo Sr. General Comandante da 5a Região Militar. Posteriormente foi apresentado ao Capitão Maurício Rene Ferrante, Presidente do IPM em que o prontuariado foi indiciado. O IPM deve se achar na Auditoria da Justiça Militar da 5a Região. Os direitos políticos do prontuariado foram cassados por dez anos.
17	set ~~nov~~	1964	Em oficio que transcreve o radiograma nr 850, da 5a Região Militar, o Sr. Comandante do 14º B.C. manda que seja o prontuariado posto em liberdade, tendo a cidade de Florianópolis por menagem. Esteve prêso, portanto, de 12.8.64 a 17.9.64."
6	junho	1965	O Gabinete do Exmo Sr. Secretário da Segurança Pública solicita seus dados pessoais para encaminhar ao C.S.N.

Florianópolis, 12 de agôsto de 1965.

Antônio Gomes de Miranda
~~Delegado-Adjunto da DOPS~~

DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL - FLORIANÓPOLIS

410

DELEGACIA DE ORDEM POLITICA E SOCIAL - FLORIANOPOLIS -

CÓPIA

Guanabara, 18-8-62.-

13669

P. M. 13701

O avião a jacto da Alitalia partiu as 14,45 rumo a Dacar. onde chegamos as 3 horas da madrugada. Este aeroporto fica na Africa Francesa, num lugar longe da cidade e não podemos conhecer nada, a não ser alguns funcionários e também alguns trabalhadores negros vendendo tambôres e outras cousas usadas naquela região. Serviram-nos suco de laranja gratis, o clima mais ou menos 30º. Viajei em companhia do comp. camarada Adão Lopes de Joaçaba presidente da Cooperativa que se dirigia ao Congresso de Cooperativas, apos abastecer o avião partimos de Dacar e rumamos a Milão cidade Italiana. Nessa altura ja haviamos feito camaradagem com um italiano que residia a 2 anos na Argentina e misturava um pouco o castilhano e nos foi muito gentil palestrando toda a viagem até Milão. Milão é uma Cidade de 1.600.000 habitantes. Ficamos em Milão até 18 horas quando voâmos para Mônaco onde chegamos as 20 horas; Lindo aeroporto muito bem organizado, aqui tivemos que usar um pouco de mimica misturado com espanhol. De Mônaco rumamos para Viena Austria onde chegamos mais ou menos as 22 horas; tivemos algumas dificuldades por não encontrar ninguem que falasse espanhól ou italiáno, tivemos que pagar alguns dólares para visar nossos passaportes. Pernoitamos em Viena após um bom trêcho percorrido de Oníbus. Como o avião para Moscou só sairia no dia seguinte as 14 horas, fomos passeiar na Cidade das valsas. Realmente é uma linda Cidade com belos jardins e Praças. Ai também tivemos algumas dificuldades para tomar condução até o Hotél, e dali para o aeroporto. De Viena saimos as 14 horas do dia 21 com rumo a Varsovia onde chegamos a 16 horas mais ou menos, seguindo após meia hora de parada para Moscou. Chegamos a Moscou as 22 horas mais ou menos chovia e lá se encontrava um representante do Congresso da Cooperativa Soviético que acompanhado de interprete esperava o Adão. Após comprimentar-nos fraternaes espliquei que eu vinha a convite do P. C. Soviético para visita de um mez. Imediatamente foi comunicado ao C.C. e chegou automovel e um camarada do C.C. que me conduzio para o hotel onde fiquei em um apartamento com o máximo de conforto. Estou escrevendo escutando musicas pois no apartamento tem radio ligado a Estação e telefone. Já telefonei mas não tive sorte porque só me responderam em russo e eu fiquei na mesma. Saimos eu e mais um casal do Brazil para a clínica onde fomos fazer exame geral de saude; passamos por mais de 10 departamento e fomos submetidos a todos os exames por 10 médicos algumas com apenas 20 anos de idade, em seguida houve comferencia entre as médicas para o fim do diagnótico. Acompanhava-nos uma moça Dra. em economia formada em filosofia altamente culta falando diversas linguas, chama-se Josefina. A clínica funciona num enorme edifício e dispõe de todo o aparelhamento moderno. O que me surprendeu foi a ordem e o silêncio assim como a presteza, no atendimento pois não há espera, o doente é atendido imediatamente. O exame dura 5 horas e passa por muitas salas de médicos e especialistas até que termina na sala de conferências. Amanhã receberei o resultado. Sei que o companheiro Espemcie irá imediatamente para um Hospital, sua Snra. será

441

medicada e quanto a mim me foi dito pela interprete que só faltava ana-
lize do Sangue. O mais sou de otima saude. Hoje completamos 24 horas na
União Soviética. O Hotel que habitamos só pode ser comparado a um con-
de fada, nuca pensei de haver no mundo coisa igual; a alimentação é a
mais fina que se pode imaginar, assim como todos os melhores refrigeran
tes e bebidas. O Hotel tem desde o cinema, lavanderia, barbearia, Sala de
música em fim tudo o que tem uma cidade. Eu precisaria muito papél para
descrever tudo. 4a. feira 22. Fomos ao Hospital internar o companheiro
Espense, é um grande Hospital num bosque retirado da cidade. Demos uma
volta pela cidade, fomos ao mercado, padaria, peixaria e tambem Verduras
melancias etc. Após o almoço visitamos a Universidade Lomonosov de Moscou
na colina Lei, é uma coisa fantastica, vimos a grande piscina e quasi to-
dos os grande edifícios, parques e praças. A noite fomos ao balet sobre o
gêlo onde vi peças importantissimas po atrizes Tchecas. Na volta estive
numa palestra com os operarios do Vietnam do Norte que estavam de visita
em Moscou, apesar da dificuldade do idioma, os sorrisos e os gestos dos
companheiros demonstra essa grande amizade entre os trabalh. comunistas
do Mundo inteiro. A gente sente-se bem e as vezes é preciso dominar a tre
menda emoção de bem estar e satisfação que nos causam o carinho dos cama-
radas. No recinto do teatro de balet no gêlo avistei o Cosmonauta Popovisk
rodeado de muita gente. Ótimo espetáculo este Balet sôbre o gêlo. Hoje 23
pela manhã visitei o masoleu de Lenin, assisti o ato de render guarda.
Este masoleu fica na Praça roxa e tinha uma fila a 2 pessôas de mais de 2
mil metros, mais como convidado extrangeiro não entrei na fila. O corpo do
Grande Mestre está perfeito parece que está dormindo, em seguida visitamos
os demais tumulos inclusive o de Estalim, a tarde fomos ao teatro de ope-
reta que durou até 22 horas. Ótima representação, lindas danças e cantos.
O povo Soviético é de uma amabilidade com os estrangeiros que não tem li-
mite, pois quando eu e minha interprete aproximamo-nos da cabeça da fila e
senti diversas mãos me puxando para que fosse o primeiro a ver o masoleu.
Ja vi mais de 10.000 pessôas pelas ruas e praças mais não vi uma só que
não fosse bem vestida, não ha nenhuma distinção de maneira que não se pode
saber qual o emprego e o poder economico de cada um. Tivemos tambem na
grande exposição, é tão grande que gastamos mais de 1 hora de automovel só
para percorrer as ruas que ligam os pavilhões. Fóra da exposição tem muitas
piscinas, lagos e chafarises e tem 1 que representa todas as republicas da
União Soviética. Tem muitas figuras de mulheres em estatuas enormes de
bronse cobertas com ouro. Visitamos o pavilhão da republica de Ubsquitão e
na agricultura é muito grande. Tivemos no pavilhão do Cosmo e vimos e con-
hecemos todos os detalhes dos feito dos cosmonautas e cientificos Soviéti-
cos, assim como instrumentos e animais que foram ao cosmo. Hoje 24 Sexta
feira visitamos o Palacio dos Pioneiros, é um moderno edificio adequado
ao papél que dezempenha com jardim de inverno ladeado de Praças e bosques.
A tarde visitamos a radio de Moscou onde falamos com locutor brasileiro. A
noite me foi comunicado que domingo pela manhã seria enviado ao Mar-Negro
no Caucaso num TUH4 para descançar no Balneario. Quasi todos os dias me é
solicitado impressão sobre a minha estadia neste grande pais do Socialismo.

CÓPIA

A noite fui o cinema do Hotel, uma bôa fita, bom semanário, digo, bom cenário. 25 Sábado. Visitamos a Catedral de São Basilio monumento Histórico, construido no reinado de Ivan o Terrivel, vimos o lugar onde era cortada as cabeças dos revolucionários: Visitamos também o museu do Krelin é fantástico, objeto carruagens, vestimentas, e armas tudo ouro e brilhantes. A tarde fomos hospitalizar a esposa do companheiro Espencie voltamos fui procurar falar com o companheiro Adão no Hotel Ucrânia não encontrei marquei hora - telefonica a noite. A noite fui ao cinema A balada do Soldado, digo, A noite fui ao cinema, bom o filme A balada do Soldado. Hoje domingo as 8 tomei um avião TU 104 a tubbo élice com destino ao Balneario de Cáucaso - Mar Negro. Depois de três horas de avião me esperavam num automovel que me conduziu - atravéz de longa estrada pelo bosque até o sanatório onde me foi destinado o repouso. Linda região um caisa maravilhosa até parece sonho. Tive alguma - dificuldade de idioma na entrada, mais logo me apresentaram um espanhól e - a coisa melhorou, aqui tem uns brasileiros, este é o motivo da minha vinda para cá pois há balneario mais perto. Ainda não falei com o camarada brasileiro o que espero fazer na hora do almoço. Ficarei aqui doze dias depois - voltarei a Moscou para fazer excursões p/ URSS. Adão está com volta programada para o dia 30, porisso não podemos voltar juntos pois acho que só voltarei dia 20 de setembro talvez só. Aqui nesta região de Cáucaso é verão - tem sól bem quente, tem uma praia parecida com a praia de Camboriu, parece que a gente esta em Santa Catarina. A noite fomos assistir no teatro do Sanatório um concêrto de instrumentos de cordas pelos pioneiros? Houve canções e danças no pateo do Sanatório que é enorme. Tivemos também a tarde após - tomar conhecimento com um brasileiro (estivador de Santos) e alguns camaradas espanhóis Equatorianos e Italianos, uma partida de jogo de argolas no - bosque. Este Sanatório Balneario encontra-se na praia e no meio de bosques? Aqui nesta região tem mais de cem deste sanatório, e tão grande o prédio - que a gente se perde no seu interior. A comida russa é bem diferente da nossa. A principio extranha-se bastante depois se vai acostumando. Estou esperando para hoje o programa que terei que para a minha estada, pois deverei - avistar-me com médico para nova consulta, para ser iniciada as excursões conforme praxe e método de tratamento de recuperação de de fôrça. Pela manhã - senti-me um pouco isolado me veio a recordação de um modo muito forte a responsabilidade na construção da revolução brasileira, meu, digo, e o trabalho de meus companhieros no Brasil, que me pareceu estar eu aqui descançando enquanto os camaradas estão cheios de tarefa. Achei que não é justo permanecer parado nesta situação. O Partido me deu esta possiblidade de gozar deste descanço, que eu acho-me constrangido, pois o meu trabalho foi uma pequena parcela na luta de todos os Comunistas de Santa Catarina. Neste momento uma médica e dois auxiliares estiveram no meu apartamento tentaram falar comigo, - talvez para novo exame mais não foi possivel por não ter interprete no momento. Através de mímica compreendi que voltariam as 10,30 horas. É emocionante o carinho com o que somos tratados. Estive com o companheiro de Santos que - veio buscar-me para a refeição da manhã, pois come-se demais e eu não me acostumei ainda com refeição de garfo logo ao levantar-me porisso não fui ao refeitório, creio também ser esse o motivo de preocupação hoje dos médicos. Se

CÓPIA

nós brasileiros adotasse-mos o mesmo sistema de comer nestas condições já tinha-mos feito a reforma agrária na marra, pois precisaria quatro vezes_ a nossa produção. Hoje 28 fui o médico perfeita saúde tudo bem só preci - sando mais uns kilos de pêso.A tarde visitamos uma estação de esperimento de cultura de plantas frutiferas e flores fomos bem recebido recepcionado pelo sei Director 1 professor aluno do grande michurin. Lá vimos a arvore da amizade, uma larangeira com 45 espécie de frutas citrica, acrescenta - mos mais 14 espécie inclusive o Brasil agora estará alí representado. ? _ Grupo do Estado. 29 fomos visitar um Suv.Fóse o nº 1 nele trabalham 160000 pessoas. Tivemos uma festa esportiva oferecida pelos trabalhador do Sanatório, a noite fomos ao circo internacional, trabalham artistas de diversos_ paizes socialista.um otimo espetaculo num vi coisa igual.29 hoje fui ao _ dentista extrair um dente molar atendeu-me uma sra já um pouco idosa otimo gabinete,a estração foi feita sem anestezia e sem dor de especie alguma, _ em fração de minuto;não psso compreen como, a dentista usou apenas o puti- cão e um pouco de algodão que colocou na cavidade e deu-me a emtender que depois de 10 minutos podia retirar.Nem uma gota de sangue apenas tingiu o algodão.Me foi comunicado pela Tradutora (Hespanhola) que as tres horas _ haverá um encontro entre a delegação italiana(Socialistas e Comunistas) e a noite terai cinema.Realisou-se o encontro onde travou-se uma discussão entre os (camaradas comunistas italianos e os companheiros Socialista de _ Neni.Foi proveitosa embora fosse falada em italiano e russo Sempre deu para compreender. Hoje dia 31 visitamos o museu e a casa onde viveu o autor do_ livro (Assim foi temperado o aço) Vimos as suas obras, os objetos de utili- dade e conhecemos toda sua vida. O livro que conhecemos é a biografia do _ autor.A noite cinema.As 5 da tarde fomos nos dispedir dos Socialistas itali anos que embarcaram hoje para Moscú e de lá seguirão para Italia ficaram os camaradas cumunistas. Quasi todos os dias chegam e partem camaradas de to- dos os paises, e sempre a despedida é na hora das refeições quando estão - todos reunidos, é emocionante este ato, as tradusidos em 6 ou 8 idiomas - por diversos intérpretes. A tarde fomos a um passeio de vapor no Mar-Negro vimos mais de 1 centena de Sanatório e visitamos 1 bosque muito florido. os soviéticos cantaram para nós muitas canções, é dificil descrever a Solidari- edade a amisade deste povo por todos os provos do mundo. Hoje dia 2 domingo fomos fazer uns passeios na cidade. Saimos eu e mais 4 companheiros 2 Equa- torianos e 1 italiano e 2 brasileiros. Dispensamos o intérprete é domingo e neste dia na União Soviética é dia de descanço. Visitamos o caes do porto, 2 grandes e majestosos navios, visitamos lojas que nos domingos permanecem abertas ao povo. Grande multidão de compradores, lembra-se de Florianópolis na padaria do Polli.na hora da saída do pão dificil de se chegar no balcão, mais logo que o funcionário nos reconhece como estrangeiros temos prioridade. E o mais interessante é que o povo apóia sorridente esta preferência. - Dia 4 e 5 fomos a Rep. Autonoma da Georgia (capital Lucumi) visitamos uma Colkoga fomos recebido com um banquete tomamos de vinho tradicional da Ge- orgia terra natal de Estalin. Passemos em toda cidade visitamos o Instituto Pávoli o mais afamado do Mundo, o jardim Botanico, a mais alta montanha da região, lindo panorama. Nesta Republica é muito blindada a França e o Bra-

CÓPIA

e o Brazil, pelé garrincha o que nos obrigou a tomar um bruto porre de vinho? Hoje 6 tomamos, digo, Hoje 6 estamos nos preparando para retornar a Moscú, onde estacionaremos alguns dias, e após continuará as visitas as demais Republicas Dia 7 Sexta-feira tomamos o avião para Moscú, despedida com discursos de Muitos brindes ao nosso Pais e um presente oferécido pelo Sanatório. Usóu da palavra o comp. camarada estivador de Santos, achei que devia falar este companheiro capaz, e muito bom companheiro fomos bem aplaudido. - Em Georgia eu havia falado e creio que causou bôa impressão não só pelos Soviéticos como pelas delegações de muitos paizes. O Brazil tem um grande prestígio porque fui muito bEmdado. Chegamos a Moscú e imediatamente nos foi - apresentado um camarada Soviético falando muito bem o espanhól e continuamos o nosso programa. Fomos visitar outros pontos da Cidade, ao cinema circular 3a. ao Teatro ao Armazem Fomos também a uma partida de foot-bal num grande Estadio muito bonito, impossivel traçar um paralélo porque não conheço outros de nosso país. Dia 9 a meia noite partimos de trem para Leningrado, carro dormitório com o máximo de conforto. Chegamos a Leningrado as 9 da manhã onde - nos esperava a prefeita camarada dirigente da Cidade. Hospedamos-nos no Hotél Auróra. Grande Hotél muito conforto, lá encontramos muitas delegações de diversos paizes. Comemos e em seguida já estava a condução e interprete para as visitas. Leningrado é uma cidade composta de 101 ilhas 48 canaes e 600 pontes Primeiro fizemos uma visita pelas ruas da Cidade e depois começou as visitas ao interior dos palacios hist´oricos Visitamos o famoso e histórico navio - Aurora, tomamos conhecimento de toda história do barco e seus feitos gloriosos assim como os seus tripulantes, alguns deles ainda vivem e trabalham na construção do cumunismo?. Fotografamos-nos ao lado de seu atual comandante. Visitamos o palacio de inverno do Czar hoje transformado em muzeu o maior - muzeu do mundo, este palacio tem 1200 Sala - 1450 janelas tem um bosque em cada pavimento, tivemos cerca de 3 horas e só conseguimos ver 1/3 de seus salas, para isso tivemos que percorrer mais de 8 kilomt. Fomos visitar também outro palacio da descanço do Czar onde vimos obras maravilhosas muitos chafarizes, fontes. Vimos digo tivemos no Smorne-quartel-general da Revolução de - Outubro assistimos atravéz de Cinema a batalha de Leningrado Visitamos o Cemitério onde estão Sepultados aproximadamente 1 milhão de pessôas, 600 mil morreram de fome?. Vimos o célebre carro blindado onde Lenin fez o famoso discurso ao regressar do exilio. tivemos na cabana de palha no bosque onde os operários esconderam Lenin, vimos seus utensílios e objetos de uso. Regressamos à Moscú em trem noturno. E chegamos a 9 horas estamos esperando o Camarada - Dimitri para conbinar-mos sobre nosso regresso a Pátria. Hoje dia 11 chegou o Abilio Fernandes e esposa amanhã naturalmente começaram seu itánirário, ficamos alegres por saber noticias de nosso Pais. A tarde fomos visitar o Muzeu de artes Lenin. onde se encontra as mais celebres quadros de pinturas, muitas esculturas etc. Vimos as principaes gastamos umas 3 horas para isso, para ver tudo é necessário muitas horas. Hoje 13 pela manhã visitamos pela 2a. vez o - Masoléo de Lenin, a tarde visitamos a grande Bliblioteca Lenin, nesta bliblioteca encontram-se livros raros desde o Século 11 e de muitos paiz tem 22 milhões de volumes, estudam diariamente 7 a 8 mil pessôas. Encontamos jornaes - revistas e outros livros de nosso paiz.

CÓPIA

A noite está previsto cinema no próprio Hotel e amanhã partiremos para Estalingrado onde ficaremos até dia 16 regressando a Moscú. Dia 14 tomamos avião para Volgogrado. Bonita cidade visitamos o planetário- vimos o céu do Brazil assistimos uma fita da batalha naquela cidade, vimos atravéz do planetário o céu do Brasil com o cruzeiro do Sul, visitamos a grande usina Elétrica a maier do mundo com 22 turbinas gerando no total 2 1/2 milhões de kilovate Hora, visitamos a cidade residência dos trabalhadores da Usina vimos a passagem dos - navios pelas comportas do Volga.Tivemos encontro com o governo e todo o pessoal diregente da cidade fomos a noite ao circo polonez. No dia seguinte visitamos após 3 horas de automovel um Suvkose, fomos recebido pelo povo em _ massa e os pioneiros nos ofertaram braçadas de flores, foi nos oferecido um_ grande banqueta onde participou mais de 50 pessôas do local, muitos brindes_ ao Brasil, muitas frutas óvos, e muito vinho e conhaque fabricado no Suvkose, após o banquete fomos ao campo e a uma roça de melão e melancia, ahi passamos meio mal porque todos os Soviéticos colhiam melões e partiam e queriam que _ comece uma fatia. Despedimos-nos e fomos abraçados e beijados pelos habitantes do lugar, encheram o automovel de frutas o que nós tivemos que deixar no hotel não era possivel trazer. Dia 17 regressamos a Moscú e continuamos nossos passeios fomos ao (taer) teatro, outra vez ao Mausoléu de Lenin. Dia 19 _ fomos visitar o Jornal Právida andamos 3 horas vendo a maquinario e tivemos a oferta de uma mesa de frutas, maçãs uvas chocolate e bebidas em companhia_ do Diretor engenheiro, e radatores, de noite fomos ao cinema do Hotel. Dia 20 visitamos a escola Patricio Lumumba lá encontramos 14 brasileiros estudantes de quasi todos os Estados do Brasil menos S. Catarina. Palestramos,visitamos acompanhados de nossos patricios entre eles uma gaucheta de 17 anos, fomos _ ver o restaurante da Escola e fomos convidados a provar a comida que é como em toda parte da U.R.R.S. farta e de alto teôr alimenticio. A noite fomos ao teatro no palacio do Congresso onde se levava a peça o (Grande Otélo) é um _ palacio tão bélo e de tanto luxo e conforto que e dificil descrever, tudo _ marmore nickel e tapete as portas em grande partes são de cristal, não se vê o piso é puro tapête com uma gramira de quasi 5 cm todas as cadeiras tem alto falante, o orquestra tinha 100 figuras homens e mulheres uma maravilha. Ao _ regressar do teatro nos foi comunicado que conforme nosso pedido estava ja _ tudo preparado para meu regresso e mais 1 brasileiro, Deveriamos após o jantar as 11 horas da noite deixar nossa bagagem no corredor do hotel, acordar as 7 horas, o que nos foi sempre facil pois todos os apartamentos no hotel _ tem dispertador embutido na parede proximo a nossa cabeça e não falha é automatico não se precisa dar corda e nem regular o horario e tudo por conta da mamareira. Dia 21 partimos eu e meu companheiro de Santos acompanhado de um Soviético falando bem o espanhol de automovel rumo ao aeroporto, o 4º que _ iamos conhecer em Moscú, Chegamos no aeroporto nos recebeu uma môça pilôto_ do Tú 114 que levaria-nos até Paris. Após despedida do interpetre e motorista fomos conduzidos pela pilôto a poltrona de 1ª Classe daquele Gigantesco _ Avião. As 8,30 horas partimos de Moscú e chegamos a Paris no aeroporto de _ Leborgé as 11 horas fazendo 9,90 h. por hora. Atravessamos Techecolovaquia - Polonia-Austria-Monaco-e parte da França até Paris em 3 horas. No interior _ do aparelho onde sentamos havia mesa para leitura jogo de xadrez abajour-cin

CÓPIA

13675

cinzeiro éra mesmo que estar dentro de uma casa de alvenaria por de madeira as vezes com vento balança mais que o avião. Do aeroporto de Leborgé fomos a cidade na Praça dos Invalidos. Como o Avião que vinha para o Brazil da Air-France so saisse a 22 horas fomos passear na cidade Ao chegar na Esração da Air-France tivenos já aquéla terrivel impressão de um Pais Capitalista que saiu de 1 guerra, acercou-se dos passageiros uma Madama oferevendo prostituta. Após termos regularisada nossas passagens e bagagens dirigimonos ao Rio Sena. É ponto mais bonito da Cidade de Paris. Navegava lindos barcos 1 de turistas todo de vidro ou cousa parecida cheios de passageiros, al lado do rio ha uma fila de arvores e de cada lado uma pista de automovel, bem asfaltada e regularmente cuidada. Mas constratando com essa beleza para o turista vimos proximo ao rio,casais abraçados embriagados, deitados sobre a grama,e outras pessôas mendigos,com pedaços de pão num papel fazendo a sua refeição (miséria). Do Rio Sena fomos ver o Arco-do Triunfo e um bom trecho da cidade, velhos edificios que a muitos não vê pintura. O povo Francêz a meu ver atravessa um periodo bastante dificil, deve haver desemprego porque encontrei em plena Praça dos Invalidos muitos jogando bolim). As ruas de Paris são mal cuidadas e são estreitas, até parece que tem já outro C Lacerda. As 22 horas no aeroporto de Orli tomamos o avião. Este aeroporto pode ser o orgulho dos Francezes porque nunca vi em parte alguma cousa igual e todo de vidro, tem muita escadas rolantes eletricas tem 51 portão de embarque parte avião de 5 em 5 minutos, a organização e perfeita o movimento neste aeroporto com um dia de carnaval em Florianópolis. Nossa primeira etapa foi Madri mas não há autorisação para descer tivemos de permanecer a bordo, e após tomar alguns passageiros rumamos para Dacar Africa onde chegamos ao amanhecer as 6 horas da manhã. As 7 depois do abastecimento voamos para o Brazil através do Oceano Atlantico. Quando saimos de Dacar vinha nascendo o Sól e apos 4 horas de voa vimos amanhecer outra vêz e sair o Sól desta vês sôbre Recife. Chegamos a 11 horas do dia 22 sabado no Rio. Chovia muito e ahi então sentimos que estavamos tomando contato direto com as nossas autoridades, nossas malas reviradas e depois transportadas para entrega na frente de muitos irmãos nosso carregadores colocando ja no lotação e exigindo 200 cruzeiros. por sua vez o lotação querendo nos robar cobrando 200 % sobre a tabela, um policie do Lacerda queria me tomar o radio e maquina fotografica foi o diabo, quiz brigar e fui conduzido pelo guarda ao chefe. Felizmente tudo passou.

Confére com o original
Em 25/7/964

Escrivão

Delegado de Polícia

CÓPIA

447

13676

Hoje dia 11 Quarta feira Deixamos a Sala de refeições e nos encontramos agora no grande Hal do Hotel, quando nos é apresentado um casal do Rio Grande do Sul que havia chegado do Brazil, em visita a União Soviética. Imediatamente nos reunimos eu José e Carneiro com os gauchos para ouvir noticias de nossa Patria, pois embora com menos de um mez de auzencia, estava-mos curiosos, porque quando vim-me pra cá a situação politica brasileira éra bastante agitada. Abilio nos vai relatando os ultimos acontecimentos. Entra Dimitri e nos cumunica que viajaremos para Volgograd dia 13 Passaremos o dia 13 e 14 nessa cidade. Temos hoje e amanha para passeiar em Moscou. O automovél estaciona a porta do Hotel e Dimitri nos convida a tomar lugar para irmos pela 2ª vez ao Mazolin de Lenim. Abilio e Senhora tinham pedido para que sua primeira visita fossem ao Mazolin do grande revolucionário e nós embora ja tivessemos visitado aquele local acendemos de bom grado, pois, aquele ambiente de respeito e admiração que se sente naquele local é emocionante. O mesmo movimento de pessôas, a mesma fila Kilométrica a frente do edificio e como da visita anterior tivemos preferência por sermos extrangeiros, entramos na frente da fila. A tarde visitamos o muzeu de arte Lenin onde se encontram os mais celebres quadros de pintura e muitas esculturas. Vimos as principais, pois para percorrer todas as salas onde estão estas obras sera preciso muitas horas, ou dias. Aqui neste Paiz só se raciocina em termos de milhões, é nos muzeus que tem milhões de Obras de Artes, é nas blibiotécas, e a produção no Kolcoses e Surcoses, e na imprensa emfim em tudo. Neste edificio ve-se centenas de pessôas em seu interior, nota-se grande assistencia de Moscovitas. A gente sente como é diferente, em nossa Patria quando se vê muita gente numa fila ja sabemos que é para comprar generos alimenticios, é para alimentar o estomago, o corpo. Aqui é ao contrario as filas são feitas a frente dos muzeus e blibioteca, são portanto para alimentar o espirito. E ainda há gente que diz que russo é materialista. Hoje sexta feira dia 12 Vamos visitar ja agóra tendo como tradutôr o nosso amigo Nicolai, a blibiotéca Lenim, ao entrarmos notamos a grande assistencia. Nesta bibliotáca encontram-se livros raros ainda manuscrito desde o século 11 e de muitos paizes. Possui esta casa 22 milhões de volumes e estudam nela diariamente de 8 á 10 mil pessôas. Encontramos muitos livros brasileiros, como obras de Machado de Assis, Tobias Barreto Jorge Amado e outros jornais de São Paulo revistas etc. Ao sairmos da bibliotáca passamos por uma grande praça com muintas flores onde se via no centro um edificio redondo de um unico pavimento. Nicolau manda parar o carro e nos pergunta se gostaria-mos de apreciar um filme, pois ali é um dos cinemas circulares de Moscou. Acertamos e entramos no edificio que ja estava lotado, é gratis e se aprecia de pé. A projeção durou 20 minutos e sai com o pescoço doendo de acompanhar a cena girando em torno de mim mesmo. Confesso que não gostei, pode ser bonito como novidade, mas nada cômodo. Após o almoço vamos visitar pela 2ª vez a grande Exposição. Percorremos diversos pavilhões. A noite fomos ao teatro Bolchoi onde se apresentava uma Operêta, e embora no inicio deste relato ja me referi a esse trato sinto-me obrigado a repetir pois é uma cousa que não me sai da memória o nivel do trabalho dos Soviéticos em teatro. O edificio esta como Sempre completamente lotado. Entramos e tomamos lugar na primeira fila de cadeiras. A orquestra começa a tocar e eu tróco algumas palavras em vóz baixa com José que esta á meu lado. Na nossa frente duas senhoras ouve e uma délas comenta em portugues a nossa presença ale. creio serem brasileiras. Começa a peça e no palco aparece umas cinquentas figuras de jóvens cantores. Não tenho capacidade para transcrever tanta beleza destas cenas, é apenas afirmo é maravilhosa. Hoje sabado dia 13. Nicolau havia nos comunicado que éra preciso fazer-nos mais cêdo nossa 11ª refeição, pois o Aviao para Estalingrado partirá as 8 da manha. Por isso nosso grupo a sete e meia ja se encontrava pronto para viajar. No aéroporto que é o terceiro que conheço agora em Moscou estou sentado na sala de espera quando ouço palavras em espanhol. Presto atenção e vejo que elas pertem de um homem alto ainda môço que se encontra de pé na minha frente. O homem comenta,

CÓPIA

13677 13709

O homem comentá, será que nao há aqui uma pessôa que fale espanhol. Levantei-me e disse-lhe que embora falasse eu mal o espanhol entendia muito bem esse indioma pois sou brasileiro. Começou então a nossa identificação, disse-lhe que era um operário brasileiro trabalhava como eletrecista na construção civil e que ia a Volgogrado. Disse-me ser médico cubano e proprietário de uma policlinica em Havana. Estava passeiando na União Soviética por ter sido premiado pelo governo revolucionário de Cuba. Perguntei-lhe como sendo ele proprietário de policlinica onde deveria trabalhar muitos Cubanos sob sua direção, e lhe proporcionando lucro, poderia vir em Cuba, Soviética? O sr é um perfeito burgues pois e proprietário, deve ser rico, e explora outros homens. Como póde ser premiado pela revolução com uma viajem a União Soviética? Ele expressando um sorriso diz-me: Em Cuba se fez uma revolução anti-imperialista, la na minha Patria não se podia dizer que tinhamos burguesia Cubana, pois tudo estava nas mãos das firmas Norte-Americanas as fabricas, as usinas, os meios de comunicação as terras as praias eram deles. Os cubanos a execeção de uma minoria que enriqueceram como intermediário dos americanos, o resto eram trabalhadores. Por isso a maioria esmagadora do povo de Cuba participou por uma forma ou outra da revolução. Sou proprietário de policlinica em Havana e lutei na Praia Giron em defesa da revolução Socialista Cubana. Daí o premio de viaje que ganhei. Minha policlinica esta a disposição do govêrno Cubano que quando acha oportuno a emcampará. Nosso diálogo é interrompido pelo alto-falante do aereoporto convidando a tomar lugar no Avião. Este aparelho é pilotado tambem por um jovem, que orgulhosa da sua profissão esta na porta do Avião ao lado de outra jovem Aéro-moça , toda equipada de fome aos ouvidos etc. Cumprimenta juntamente com sua companheira a cada passageiro que passa. Tomamos nossos lugares no Avião proximo as poltronas onde se encontravam os demais companheiros. O apraelho decóla e agora continuamos nossa conversa. Na União Soviética segundo sua informação encontran-se estudando milhares de Cubanos. Retira de sua bolsa de viajem diversas revistas cubanas e oferece-me para que eu leia pois e necessário parar o Cubanos que Saibamos o que se passa em sua Patria. Neste momento ja com uma hora mais o menos de viajem o aparelho começa a perder altura. Olhamos e não vimos aéroporto por ali, pois vosavamos sobre um enorme campo e quando estavamos já mais embaixo o observamos apenas um terreno lavrado muito plano. Mesmo assim me apareceu ter havido alguma anormalidade com o aparelho e a nosso pilôto ia tentar uma aterrisagem forçado. O avião aterrizou tão bem que alguns companheiros so se apercebeam quando ja estavamos rodando sobre aquele campo em direção a uma casa. O alto falante de bordo avisa que sera apenas de 10 minutos nossa parada ali. Sabemos agora que o aparelho desceu ali para tomar e levar á Volgogrado um escultor Soviético que ia executar um trabalho naquela cidade. A decolagem se dá com a mesma facilidade, e executada por este jovem piloto com grande maestria agora rumamos para o nosso destino. O Chegamos ao aeroporto da Cidade mais ou menos as 13 horas. Despeço-me do médico Cubano e recebo de suas mãos um flama em miniatura com o retrato de Fidel Castro. Aqui se encontram uma comissão de pessôas que nos vem receber e nos conduz ao hotel Aurora. Nosso grupo se compõem agora de 5 brasileiros e 1 Equatoriano. Ocupo um apartamento em companhia do Milton um advogado e quatoriano que já esta aqui na União Soviética a um mez e ainda não conseguiu apreciar um julgamento, não teve oportunidade pois aqui é raro esses julgamentos, e ele queixa-se de não ter podido assistir. Almoçamos e fomos convidados a visitar o governador da Cidade. A séde do governo fica perto e vamos a pé . Chegamos numa linda praça onde se vê um quadro enorme de mosaico com retratos de Operários, Sientistas e Coltosianos que forem homenageado pelo seu trabalho. Dois enormes Vasos de cimento armado onde estáplantando flôres, e flores que existe no brazil. Petonias de diversas côres. Olho para todos os lados e vejo muitos edificios parecidos entresi de 6 andares. Não vejo nenhum com jeito de Palacio de Governo. Nosso interprete nos convida a entar num deles e nos conduz a sala onde esta a maior autoridade do lugar - 1º Secretário do Soviét da Região, que acompanhado de mais dois jovens senhores

CÓPIA

449

13678

13710

Jovens senhores nos convidam a tomar lugar numa mesa rodeada de cadeiras. Um deles abre um armario tira 1 bandeja com ovas, umas garrafas de refresco e poe sobre a mesa. Estou admirado pois sera mesmo que estamos na séde do Governo? Mas isto aqui é uma repartição onde estarão então os funcionários? E os serventes? O oficial de gabinete, os demais chefes de departamentos? Enfim não posso saber porque aqui só encontram treis pessoas, pois ja sei que a antiga Estaligrado hóje Volgrado tem 1 milhao e900 mil mil habitantes. Florianópolis Capital de Santa Catarina tem uma população de 110 mil pessôas e só na Prefeitura existe 537 funcionários. O Sr. Prefeito mandou construii em todas as salas - sobre-lojas, um outro pavimento para colocalos. Aqui neste lugar pelo geito não há pistolão para dar emprego pois eu pensei encontrar nesta repartiao muita gente. Nesta sala ve-se um biron onde toman lugar os treis russos um armario e um mesa grande com - mais ou menos uma duzia de cadeiras, uma maquina de escrever e - uma de calcular e nada mais. No brasil muita gente diz que aqui as autoridades vive cercadas de policiais por que teme o povo, e agora constato que ainda vi uma pessôa fardada ou que podesse e ser reconhecida como policia. Nósso intrepete enche os copos com refresco e nos convida a beber. Começa então a palestra com o - governador da Cidade. Tomamos de nossos caderminhos e começamos a tomar notas. Depois de termos contado toda historia da Cidade, o governador diz que está ao nosso dispor e gostaria que formulassemos perguntas sobre o que entendesse-mos. A primeira pergunta vem do nosso companheiro Carneiro. Pergunta como e feita as eleçoes na União Soviética.

Delegado.

CÓPIA

DELEGACIA DE ORDEM POLITICA E SOCIAL - FLORIANOPOLIS

13679

Doc. 1371

R E S O L U Ç Ã O N. 44

A Mêsa da Câmara Municipal de Florianópolis, no uso de suas atribuições e - tendo em vista a aprovação, pelo Plenário da Casa, em sessão desta data, do relatório apresentado pela Comissão Especial.

R E S O L V E

Art. 1º - Fica, na conformidade do que dispõe a Constituição do Estado de Santa Catarina, a Lei Orgânica dos Municípios, combinados com o Ato Institucional, por infrigência de dispositivos previstos na Lei nº. 1802, de 5 de Janeiro de 1 953, - que define os crimes contra o Estado e a Ordem Política e Social, bem como, do art. 141, § 5º, parte final, da Constituição Federal, - cassado o mandato do sr. Suplente de Vereador Manoel Alves Ribeiro, eleito em 7 de outubro de 1962, sob a legenda do Partido Social Progressista (P.S.P.).

Art. 2º - Esta Resolução entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Câmara Municipal de Florianópolis, 13 de Junho de 1964

Dakir Polidáro
Presidente

Publicada a presente Resolução na Secretaria da Câmara Municipal aos treze dias do mês de Junho do ano de mil novecentos e sessenta e quatro.

(ass) Ranulfo Souza
Diretor da Secretaria

DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL - FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA

Confere c/o original
Dops/Fpolis, 11.8.965
Escrivão

CÓPIA

451

(Cont da INFORMAÇÃO NR_____/64) - Fls 6.

IPM 6789 PROTOC
N.º ~~199~~ 208 Entrada
13680

5. MANOEL RIBEIRO

a. Fichado na 2a Sec EMR/5 como C-2.
Fichado na DOPS-Sc como comunista.

b. Resumo de suas principais atividades:

1961 - Foi presidente do Sindicato dos Mineiros em CRICIUMA.
- Assinou documento comunicando ao Embaixador de CUBA no Brasil, ao Chefe da missão comercial na Russia e a LUIZ CARLOS PRESTES, comunicando sua posse na Dir do Sind.
- Tomou parte na invasão do IAPETC em Dez.
- Manteve contactos com o Gov RS - LEONEL BRIZOLA.

1962/63 - Participante de greves políticas.

1964 - Lider de grupo dos 11; deu instrução ao grupo.
- Participou de reuniões de caráter comunista.
- Tomou parte ativa nos últimos acontecimentos, sendo o "portador" de documento assinado por JORGE JOÃO FELICIANO em que o Sind. dos mineiros apoiava BRIZOLA e JANGO; levou-o a P Alegre para ser entregue a BRIZOLA na Prefeitura de P Alegre; viajou em companhia de Manif Zacarias, Manoel Dias e outros.

c. Outros esclarecimentos:

- Filho de Augusto Ribeiro e de Cândida Maria. Cor Branca - idade 34 anos - grau instr. primária; estado civil - casado; profissão - mineiro.
- Da Lei 1802 de 5 Jan 56 está incurso nos Art 9 - 12-13-24.
- Foi preso em 3 Abr 64.

Principais ligações:
- LEONEL BRIZOLA
- ALDO PEDRO DITTRICH
- MANIF ZACARIAS
- MANOEL DIAS
- RUBENS GARCIA DA SILVA
- HORACIO KRIEGER
- IVO REIS PEREIRA
- JACOB VICTOR CRUZ
- FERNANDO PEREIRA CRISPINO (CLAUDIO) - Secr do PC em FLPS.

31

M.M. — COMANDO DO 5º DISTRITO NAVAL

13681 13713

Anexo 34

TÊRMO DE DECLARAÇÕES DE TESTEMUNHA

Aos dois dias do mês de junho de mil novecentos e sessenta e quatro na sala da EM-1 do Comando do Quinto Distrito Naval na presença do Capitão de-Corveta Haroldo Nicolau Paranhos Pederneiras e do Capitão-de-Corveta (IM) Armando Luiz Gonzaga ali compareceu a testemunha Sr PEDRO MANZOLLI FILHO, brasileiro, casado, natural de Florianópolis SC, com 60 anos de idade, residente a Rua Conselheiro Mafra, 118, nesta Capital, profissão alfaiate. A testemunha compareceu voluntàriamente ao Comando do 5º Distrito Naval para prestar esclarecimentos a respeito de haver assinado - uma lista de eleitores do Partido Comunista Brasileiro tendo dito que:- em certa ocasião cuja data não recorda foi procurado pelo Sr. Manoel Alves Ribeiro, vulgo Mimo que lhe pediu para assinar uma lista de eleitores cuja finalidade seria obter a legalização do Partido Comunista Brasileiro que na ocasião se pleiteava. Achando justo o pedido do Sr. MANOEL ALVES RIBEIRO a testemunha assinou a lista, tendo fornecido o nº do seu Titulo Eleitoral. Esclareçe ainda, haver assinado por julgar mais - conveniente que o Partido Comunista Brasileiro atuasse legalmente e não as escondidas. E nada mais disse e nem lhe foi perguntado foi encerrado o presente depoimento que vai assinado pelo Capitão de Corveta Haroldo Nicolau Paranhos Pederneiras, pelo Capitão-de-Corveta (IM) Armando Luiz Gonzaga, pelo declarante e por mim Yara Esteves Galdino que servi de escrivão.

HAROLDO NICOLAU PARANHOS PEDERNEIRAS
Capitão-de-Corveta - Encarregado da EM-1

ARMANDO LUIZ GONZAGA
Capitão-de-Corveta (IM)

PEDRO MANZOLLI FILHO
Declarante

YARA ESTEVES GALDINO
Esc. Dat. - Escrivão

MANOEL ALVES RIBEIRO (MIMO)

Profissão:- Operário eletrecista

Filiação:- Marcelino Inácio Moreira e Custódia Alves Ribeiro

Idade:- ?

Dados:- Brasileiro, casado

Instrução:- Primária

Local de Trabalho:- Possuía escritório de vereador no 2º andar de Edifício na principal praça de Florianópolis.

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 1531 Entrada 9-Set-65

DADOS COLHIDOS ATÉ 30 DE JUNHO DE 1964

13082

1- Tendências:- Comunista militante, consta como Presidente do Comitê Estadual do Partido Comunista de S. Catarina e Defende política de Auto Determinação dos Povos.

2- Contatos:- Braço direito de FERNANDO PEREIRA CHRISTINO, realizava também os contatos necessários com todos os demais comunistas implicados nêstes e outros I.P.Ms.

3- Atividades:- Signatário do pedido de registo eleitoral do Partido Comunista Brasileiro e do Encontro de Solidariedade a CUBA; mantinha escritório de salas em edifício na praça principal de Florianópolis onde eram realizadas reuniões do Partido Comunista, Comitês Municipal e Estadual, marcos de doutrinação e cons. foi apreendido grande quantidade de documentos, revistas e livros; infiltrado no Partido Social Progressista por onde foi eleito; suplente de Vereador nas últimas eleições; membro de P.O.L.P.

4- Enquadramento:- Incurso nos artigos 9º e 10º da Lei nº 1.802, de 5 de Janeiro, tendo já sido atingido pelo ATO INSTITUCIONAL.

CONFERE CO M O ORIGINAL. Em 26-VII-1965.

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

454

13715
709

13683

MANOEL BATISTA FERREIRA

13684

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 31 Entrada 13/5/65

12124

CÓPIA AUTÊNTICA : " TERMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO - Aos dezesse dias do mês de abril do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade de Fortaleza, Estado do Ceará, no Quartel do 23º Batalhão de Caçadores, presente o Tenente Coronel Hugo Hortêncio de Aguiar, encarregado dêste inquérito, comigo Raimundo Botelho de Macedo, capitão, servindo de escrivão, compareceu MANOEL BATISTA FERREIRA, a fim de ser interrogado sôbre atividades subversivas contra a segurança nacional e contra as instituições democráticas .Em seguida, passou aquela autoridade a interrogá - lo da maneira seguinte :qual o seu nome, idade, filiação, estado civil, naturalidade, profissão e residência . Respondeu que se chama Manoel Batista Ferreira, não apresentando no momento documento de identidade, com 79 anos de idade, filho de Luiz Manoel Ferreira (falecido) e Amália Augusta Pinto, viúvo, natural de Portugal, profissão comerciário e residente à rua Sena Madureira, nº 769, nesta Capital . .....

.....

Perguntado agora como atuava em benefício do Partido Comunista, respondeu que tinha por missão distribuir o jornal "Novos Rumos ": Perguntado quanto ganhava por isso, respondeu que ganhava dez cruzeiros por cada jornal vendido . Perguntado que lhe pagava êsse dinheiro, respondeu que era o empregado do escritório cujo nome não sabe . Perguntado que ligações mantinha com o Sr Moisés Pimentel , respondeu que sabia que o mesmo auxiliava o Partido com dinheiro , mas não sabia quanto nem como . Perguntado se no seu tempo de comunista atuante, quais os comnistas,digo, comunistas militantes que conhecera, respondeu que se lembra dos seguintes nomes:Anibal Bonavides, Américo Barreira, Tarcisio Lietão , Aluísio Gurgel, José Júlio Cavalcante (êste último funcionava noutras "bases"), Pontes Neto, Moura Beleza (êste último apresentado ao depoente uma única vez no escritório " 25 de março", como membro do Partido), Lauro Brígido Garcia(êste atuante,digo, atuando no Sindicato dos Ferroviários e outros de que não se recorda . .....

.....

(as) HUGO HORTÊNCIO DE AGUIAR - Ten Cel, Encarregado do IPM -MANOEL BATISTA FERREIRA - Indiciado - MANOEL ,digo, CARLOS AUGUSTO JARDIM BRAGA - Sd Testemunha - LUIZ RODRIGUES DA SILVA - Sd Testemunha - RAIMUNDO BOTELHO DE MACEDO -Cap, servindo de Escrivão". //// Fortaleza, 26 de maio de 1965 .CONFERE COM O ORIGINAL : _____

HUGO HORTÊNCIO DE AGUIAR - TEN CEL, ENCARREGADO DO IPM .

CÓPIA AUTÊNTICA : " TERMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO - Aos dezesse dias do mês de abril do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade de Fortaleza, Estado do Ceará, no Quartel do 23º Batalhão de Caçadores, presente o Tenente Coronel Hugo Hortêncio de Aguiar, encarregado dêste inquérito, comigo Raimundo Botelho de Macedo, capitão, servindo de escrivão, compareceu MANOEL BATISTA FERREIRA, a fim de ser interrogado sôbre atividades subversivas contra a segurança nacional e contra as instituições democráticas. Em seguida, passou aquela autoridade a interrogá-lo da maneira seguinte: qual o seu nome, idade, filiação, estado civil, naturalidade, profissão e residência. Respondeu que se chama Manoel Batista Ferreira, não apresentando no momento documento de identidade, com 79 anos de idade, filho de Luiz Manoel Ferreira (falecido) e Amália Augusta Pinto, viúvo, natural de Portugal, profissão comerciário e residente á rua Sena Madureira, nº 769, nesta Capital. .....

.....

Perguntado agora como atuava em benefício do Partido Comunista, respondeu que tinha por missão distribuir o jornal "Novos Rumos": Perguntado quanto ganhava por isso, respondeu que ganhava dez cruzeiros por cada jornal vendido. Perguntado que lhe pagava êsse dinheiro, respondeu que era o empregado do escritório cujo nome não sabe. Perguntado que ligações mantinha com o Sr Moisés Pimentel, respondeu que sabia que o mesmo auxiliava o Partido com dinheiro, mas não sabia quanto nem como. Perguntado se no seu tempo de comunista atuante, quais os comunistas, digo, comunistas militantes que conhecera, respondeu que se lembra dos seguintes nomes: Anibal Bonavides, Américo Barreira, Tarcisio Lietão, Aluísio Gurgel, José Júlio Cavalcante (êste último funcionava noutras "bases"), Pontes Neto, Moura Beleza (êste último apresentado ao depoente uma única vez no escritório " 25 de março", como membro do Partido), Lauro Brígido Garcia (êste atuante, digo, atuando no Sindicato dos Ferroviários e outros de que não se recorda. .....

.....

(as) HUGO HORTÊNCIO DE AGUIAR - Ten Cel, Encarregado do IPM - MANOEL BATISTA FERREIRA - Indiciado - MANOEL, digo, CARLOS AUGUSTO JARDIM BRAGA - Sd Testemunha - LUIZ RODRIGUES DA SILVA - Sd Testemunha - RAIMUNDO BOTELHO DE MACEDO - Cap, servindo de Escrivão". //// Fortaleza, 26 de maio de 1965. CONFERE COM O ORIGINAL :

HUGO HORTÊNCIO DE AGUIAR - TEN CEL, ENCARREGADO DO IPM.

I. P. M.
1371
7 01

13685

MANOEL ESCOBAR SOBRINHO

I. P. M. 13718 709

Estado do Rio de Janeiro
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLICIA POLITICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

FICHA DE REFERÊNCIA

13686

Atendendo ao ..IPM/709.....

Nome..MANOEL ESCOBAR SOBRINHO.....

Filiação JOSÉ MARTINS MANÇANO E EMILIA MARTINS MANÇANO.....

..... nacionalidade..BRASILEIRA.....

naturalização.ESPÍRITO SANTO..... data do nascimento..
16-6-1913..... idade..... anos, estado civil .CASADO.....

profissão.LAVRADOR.....

residência.NÚCLEO COLONIAL SÃO BENTO.....

.....

OUTROS DADOS ÚTEIS: CONSTA- que em fevereiro del955, era orientador de célula comunista em São Bento- Duque de Caxias.- Candidato a vereador pelo P.T.B.- arregimentador de comunistas do campo, tendo parte ativa na célula principal de Duque de Caxias- Av. Plinio Casado nº 183-Sob.- Foi eleito vereador na chapa dos candidatos populares em Duque de Caxias. Conforme Imprensa Popular de 31-10-54.-Participou da 1º Conferência de - Previdencia Social do município de Nova Iguaçú, realizada na séde da Associação Etletica Filhos de Iguaçú- Em 21-7-955- foi intimado a comparecer a então DOPS.,-Em sua residencia, núcleo São Bento-Duque de Caxias, foi realizada uma festa em homenagem a vitoria de Juscelino e João Goulart. Em 4 de abril de 1964, preso em Duque de Caxias, para averiguações de atividades subversivas- indiciado no I.P.M. daquele município por atividades subversivas no meio camponês.

458

NOME :- MANOEL ESCOBAR SOBRINHO

FILIAÇÃO: -

NATURAL DE :-

PROFISSÃO : -

I. P. M. 1319 709

DATA	FONTE	HISTÓRICO
1954	Ficha do CSN	Comunista do RIO DE JANEIRO. Candidato comunista, a VEREADOR, em CAXIAS, em 1954. Ref. (extraído de ficha/ do CSN, s/confirmação).

13687

IDENTIDADE: IPM/709 - MANOEL ESCOBAR SOBRINHO

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

DATA	FONTE	HISTÓRICO
29/1/63	MIN GUERRA - COMISSÃO DE INQUÉRITO	Doc 642/20.1 - Cópia de documento do PCB do Est. do Rio, em que o prontuariado aparece citado como integrante da comissão técnica daquele órgão. O documento está datado de 29/JAN/63.

I. P. M.
13791

13689

MANOEL FERREIRA

NOME - MANOEL FERREIRA (HOMONIMO)

FILIAÇÃO - Ignorado e Conceição de Oliveira

NATURAL DE - CAMPOS - ESTADO DO RIO DE JANEIRO

PROFISSÃO - Ajudante de montagem de automóvel

13690

I. P. M. 13720 709

DATA	FONTE	HISTÓRICO
17.07.1964	IPM/FNM	GUANABARA O marginado foi despedido da Fábrica Nacional de Motores S/A, por exercer atividades subversivas. ANEXO: Dados sôbre o marginado extraídos do IPM/FNM (REF: ACE Nº 3141, de 30.7.1964)
07-65	IPM/Ex AO FNM S/A (Comissão IPM)	GUANABARA O marginado foi indiciado no IPM realizado na FNM. Delegação de Poderes nº 1. (REF IPM Nº 101-ARQUIVO)

I. P. M.
13723
709

13691

MANOEL GREGÓRIO DA ROCHA

MANOEL GREGORIO DA ROCHA

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 337 Entrada 25/11/65

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES
RIO DE JANEIRO

Chapa: 1.856

Lotação: [illegible] - Departamento de Manutenção e Suprimentos - Seção de Alvenaria e Isolamento.

Função: Pedreiro

1. - Elemento que colaborou com o Sindicato.

Classificação: AGITADOR VULGAR.

13692

464

I. P. C.
~~13725~~
709

13693

MANOEL JERÔNIMO DIAS

SECRETO

IPM/7

INFORME Nº 484/SNI/ARJ

(SS17/236/12 Mai 65)

IPM 709 PROTOCOLO

N.º 1330 Entrada

13726

13691

Dos arquivos desta Agência, foram extraídos os seguintes dados sôbre as atividades de MANOEL JERÔNIMO DIAS ou JERÔNIMO DIAS:

- Portuário.
- Comunista.
- Seu prontuário registra grande atividade, como militante, na zona portuária e no Comitê Regional Marítimo do PCB.
- Dentre as diversas funções que desempenhou no Partido e em organizações a êle filiadas, constam as seguintes:
  - 1º Secretário do Comitê Marítimo do PCB;
  - Membro da Comissão de Finanças da Célula MAUÁ;
  - Dirigente de O.B.;
  - Representante do Comitê dos Portuários no V Congresso do PCB (1961);
  - Representante da União dos Portuários do Brasil no III Congresso Sindical Nacional;
  - Membro da Comissão Organizadora do I Congresso Nacional de Tuberculose (1961);
  - Membro da delegação brasileira que compareceu aos festejos comemorativos do III Aniversário da Revolução Cubana;
  - Membro da Comissão Organizadora da Comemoração do 40º aniversário do PCB.
- MANOEL JERÔNIMO DIAS foi libertado por "hábeas-corpus".
- Ao que consta, prepara-se para tentar fuga para o URUGUAI ou HAVANA.

DISTRIBUIÇÃO:
DOPS/GB
IPM/709
Gab SG/CSN
ARJ/SNI

SECRETO

466

ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

Fls 1/4

13727

D.O.P.S.
S.I. = S.F.A.
Nº 1793
Referência:- " S. O. P. "

IPM 709 - PROTOCOLO
N.º 620 Entrada

13695

MANOEL JERÔNIMO DIAS, brasileiro, natural do Estado do Sergipe, filho de Manuel Casemiro de Alcântara e/ de Maria Jardelina da Conceição, nascido em 30-9-1911, portuário (A.P.R.J.), que residia na rua Santarém nº 36 - Circular da Penha ou rua Vieira Ferreira nº 82 - Bonsucesso, é militante comunista fichado no P.C.B. e membro da célula "MAUÁ". Segundo anotações de 6-1-1946, foi 2º Procurador do Centro Unitivo dos Portuários. Segundo publicação da "Tribuna Popular" de 30-4-1947, fez parte de uma Comissão de Portuários que esteve na redação / do referido jornal, a fim de participar que a concentração dos mencionados trabalhadores, seria às 13,30, em frente ao Palácio do Catete, por ocasião dos festejos comemorativos à data de 1º de Maio. Segundo publicação da "Tribuna Popular" de 17-8-1947, foi convidado pela Comissão Organizadora de Auxílio a comparecer à redação daquele jornal, a fim de tratar de assunto relativo a tal campanha.- (Ajuda à Imprensa Popular). Segundo publicação da "Tribuna Popular" de 27-11-1947, integrou uma Comissão / de portuários que esteve na redação dêsse jornal, a fim de protestar contra a cassação dos mandatos. Segundo documentos apreendidos em 16-4-1948, comprou uma ação da "Tribuna Popular" de nº 20.927 e contribuía ou contribue mensalmente para o MAIP, com a importância de Cr$20,00, através da Comissão dos Portuários. Em 23-4-1948, foi recolhido à Sala de Detidos para averiguações, sendo pôsto em liberdade em 26-4-1948. Segundo documentos apreendidos em 15-5-1948, o seu retrato foi encontrado no Centro de Vigilância dos Portuários. Em 22-11-948, foi novamente detido e recolhido à Sala de Detidos, sendo pôsto em liberdade em 24 do mesmo mês e ano. Segundo documentos apreendidos em julho de 949, foi signatário do Manifesto Pró-Paz dos Portuários. Segundo publicação de "A Cidade" de 20-7-1949, foi eleito 1º Procurador do Conselho Portuário de Defesa da Paz e da Cultura. Segundo publicação de "O Radical" de 26-7-1949, esteve na redação do referido jornal, integrando uma Comissão de Portuários, a fim de protestar contra a ação da Polícia, impedindo que os mesmos se reunissem em uma sala na Av. Graça Aranha nº 81. Segundo publicação /

I. P. M. *13728 709

publicação de "A Cidade" de 16-8-1949, esteve em sua redação, integrando uma Comissão de Portuários do Conselho Portuário de Defesa da Paz e da Cultura, a fim de apelar para que todos os portuários e marítimos dessem seu irrestrito apôio aos Delegados, continuando a luta por suas reivindicações, para frustrar os // planos guerreiros dos imperialistas. Segundo documentos apreendidos em 18-8-1949, era o responsável pelo pagamento de ações / da "Tribuna Popular", de propriedade de JACIRA MALAQUIAS DIAS e CASEMIRO MALAQUIAS DIAS, (possivelmente seus parentes), em vista de serem os mesmos menores. Segundo publicação de "A Cidade", de 12-9-1949, foi signatário, pela Comissão dos Portuários, de um telegrama ao General Cardenas, dando a sua solidariedade ao CONGRESSO AMERICANO PRÓ-PAZ. Segundo publicação da "Imprensa Popular" de 21-10-1949, participou de uma Assembléia realizada na Associação dos Servidores do Pôrto, tendo feito uso da palavra, cujos assuntos ventilados foram:- reivindicações do pagamento / de 100% dos serviços extraordinários, abono de Natal, repouso / remunerado, protesto contra a Lei de Segurança e contra o covarde assassínio em Santos, de Deoclécio Santana. Segundo publicação de "O Radical" de 16-2-1950, integrou uma Comissão de Portuários que visitou o Superintendente, onde trataram do enquadramento e cogitaram da situação do pessoal afastado de suas funções. Segundo publicação da "Voz Operária" de 10-6-1950, foi // signatário de uma proclamação aos seus companheiros, conclamando-os a lutarem pelas suas reivindicações. Segundo publicação da "Voz Operária" de 22-7-1950, foi autor de um artigo intitulado AOS JOVENS PORTUÁRIOS, no qual conclama os portuários a cerrarem fileiras em tôrno dos dirigentes comunistas e a lutarem em pról de suas reivindicações. Segundo publicação de "A Vanguarda" de 12-9-1950, tomou parte na concentração de trabalhadores em frente aos escritórios da companhia, que terminou com a tentativa de invasão dos mesmos. Em consequência, foi sumàriamente demitido, visto não gozar de estabilidade. Segundo documentos / apreendidos (1951), foi signatário do APÊLO DE ESTOCOLMO, exigindo a interdição da bomba atômica. Segundo B.R. nº 76 de 27 de abril de 1951, tomou parte, sendo um dos oradores, de uma // reunião comunista, realizada na séde da "Associação dos Servidores do Pôrto, na qual trataram de suas reivindicações. Segundo dados reservados do antigo ST-1, foi um dos cabeças do movimento grevista que estava sendo fomentado entre os portuários / desta Capital. Segundo publicação da "Imprensa Popular" de 11

I. P. M. *12729 70

de 11 de julho de 1951, concedeu uma entrevista à êsse jornal, sôbre as reivindicações da classe,dizendo, entre outras coisas, que continuarão na luta, pois o aumento concedido aos mesmos é irrisório. Segundo dados reservados, vinha desenvolvendo intenso trabalho de agitação no Cais do Pôrto, no sentido de levar / a classe à gréve. (dezembro de 1951). Detido e recolhido à Sala de Detidos em 17-1-1952, quando promovia agitação no meio / da classe operária, digo, portuária. Prestou declarações nessa ocasião, tendo declarado, entre outras coisas, que considera-se membro do Partido,uma vez que é comunista convicto. Pôsto em / liberdade em 19-1-1952. Novamente detido em 30-7-1955, na rua Evaristo da-Veiga, 16, séde da "Gazeta Sindical"e a ilegal C.T. B., quando ali tomava parte em uma reunião, tendo aqui prestado declarações, não constando a data em que foi pôsto em liberdade. Segundo documentos apreendidos, é assinante do jornal comunista "Direitos do Homem". Segundo publicação da "Imprensa Popular" de 18-7-1958, fez parte de uma caravana nacionalista que visitou a Ilha do Mocanguê, sendo os candidatos da União Nacionalista dos Marítimos, Portuários e Classes Anexas grandemente aclamados, por mais de 3.000 operários navais. Em 26-12-1961, solicitou verificação de antecedentes para fins de viagem a Cuba.- Citado em diversos Boletins Reservados nos anos de 1961 a 1963, por suas atividades comunistas. Figura como colaborador de "Orla Marítima",jornal sindical fundado em 1 953 por Emílio Bonfante Demaria. Em 29-6-64, por Ofício nº 023, o Ministério da Marinha, através do Encarregado do Inquérito Policial-Militar Designado pela Delegação de Poderes nº 75 de 14-5-1964, solicitava a êste D.O.P.S., a necessidade de ser localizado e detido o prontuariado - cuja residência atual é Rua Itajaí nº 36 em Caxias - Estado do Rio de Janeiro, visto o mesmo estar altamente implicado em ações de caráter subversivo. Em Informe Secreto do Ministério da Guerra datado de 28-12-64, para aqui encaminhado em 15-1-1965, podemos transcrever o seguinte, onde aparece o nome do marginado:- "De uma reunião efetuada, na semana passada, por líderes comunistas do Partido na Guanabara, reunião essa / efetuada no Estado do Rio, soube-se que:- militantes presentes, dos reconhecidos:- João Ribeiro, MANOEL JERÔNIMO DIAS, José Teixeira, Luiz Maseiro, Pedro e Odorico.- Discutiram a formação de um novo partido, que seguirá a linha chinesa. Isto porque êste grupo é remanescente do Comité Regional Marítimo, que foi dissolvido pelo CC, causando pois o descontentamento. - Foi lido

ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

I. P. M. 12730

= 4 = 13698

Foi lido na ocasião um documento do CC em que dirigentes nacionais condenavam a formação de um novo partido; foi dito que // Maurício Grabois, Carlos Marighela, Francisco Alves da Costa, José Maria Cavalcante, Hércules Correia e João Massena estão em contato permanente com oficiais generais, em todo o Brasil, visando a contra-revolução, tendo até emissários que viajam ao / Uruguai, para articulações; foi dito que José é Teles é o novo secretário político e Benício é o novo secretário de agitação do CE da GB; foi dito que o Partido conseguiu a nomeação de um dos seus membros mais ativos para fiscal da SURSAN que vem operando com êxito, juntamente com fiscais da SUNAB na sabotagem ao contrôle dos preços. A técnica usada é dizerem aos comerciantes para aumentarem os preços das mercadorias e gêneros, dando a desculpa que é para nivelá-los. Foi dito mesmo que o trabalho é de âmbito nacional; foi dito também que outros elementos pertencentes ao grupo são:- Humberto, Manoel Fernandes e Waldir Gomes dos Santos.- A reunião teve a duração de 4 horas.- Em 29-3-1965, foi recolhido ao X.E. dêste Departamento para // averiguações, à disposição do Ten.Cel.Ferdinando de Carvalho, Encarregado do I.P.M./709, que apura as atividades do Partido Comunista.

Rio de Janeiro, 6 de abril de 1965.-

Detetive

Informado, restitua-se à S.O.P.=
Em 6 de abril de 1965.-

CHEFE DA SEÇÃO

470

~~13731~~
13699

MANOEL JOB DE MIRANDA

13.00

Nome MANOEL JOB DE MIRANDA ou JOB DE MIRANDA. N.

DATA			Há também Antônio Job de Miranda - que também usa JOB de MIRANDA.
DIA	MÊS	ANO	FOLHA DE ANOTAÇÕES E ANTECEDENTES
6	dez	1946	Lista definitiva dos Candidatos pelo Comité Estadual do - PCB sita Manoel Job de Miranda, como o 26º candidato aprovado para concorrer à Assembléia Legislativa do Estado. O documento foi apreendido na séde do ex-PCB em 1948 por ocasi da interdição daquela agremiação política.
	dez	1946	Manuel Job de Miranda, manda confeccionar e distribuir boletins de propaganda de sua candidatura. Doc.1.
19	janeiro	1947	Boletim com o titulo " Vota Catarinense nos candidatos do Povo apresentados pelo Partido Comunista Brasileiro", consta o nome do prontuariado. O documento foi também apreendido na séde do ex-PCB.
			Assinou o livro para a volta do P.C.B. à legalidade, possuindo o titulo de eleitor oo5085, expedido pela 13a zona eleitoral, sediada em Florianópolis (fotocópia anéxa ao - grande expediente sôbre o assunto - assinatura fls 20).
			Florianópolis, 5 de agôsto de 1965
			Antônio Gomes de Miranda Delegado-Adjunto da DOPS.

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 2000 Entrada

DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL - FLORIANÓPOLIS

472

13701 ~~13733~~

Operários e Lavradores

MANUEL JOB DE MIRANDA, filho de trabalhador da roça, cedo sentindo a necessidade de se libertar do regime semi-escravagista que imperava onde nasceu, procurou a cidade para aprender métodos de produção menos atrazados e cansativos.

Nas oficinas, em contacto com seus companheiros de profissão, chegou a conclusão que só os trabalhadores em seus sindicatos é que poderiam defender os seus legítimos direitos. Por isso ingressou no Sindicato dos Empregados na Indústria da Construção Civil onde, pelo seu espírito de sacrifício em benefício dos seus companheiros, se tornou um dos líderes mais querido dos trabalhadores.

Hoje, com a correlação de forças no mundo em favor da DEMOCRACIA, *os trabalhadores e o povo*, usando a arma do Progresso e da Paz que é o voto, vão eleger seus representantes à Câmara Estadual, apresentando MANUEL JOB DE MIRANDA como seu legítimo representante a ser sufragado nas urnas de 19 de Janeiro de 1947.

Votar em MANUEL JOB DE MIRANDA é ter a certeza de defender os interesses do povo através do PROGRAMA MINIMO do P. C. B.

DELEGACIA DE ORDEM POLITICA E SOCIAL - FLORIANOPOLIS

473

I. P. M.
13734
709

13702

MANOEL LEITE

13735

13763

IDENTIDADE: IPM/709 - MANOEL LEITE

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

CIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

DATA	FONTE	HISTÓRICO
20/10/61	CENIMAR	Doc 426/20 - Informação: foi um dos integrantes da mesa que presidiu aos trabalhos do ATO PÚBLICO realizado pelo PCB, no dia 19 OUT 61, pelo registro do Partido Comunista do Brasil. Foi o representante de Friburgo ao ATO.

NOME- MANOEL LEITE

FILIAÇÃO-

NATURAL DE-

PROFISSÃO-

13704

DATA	FONTE	HISTÓRICO
1954	Transcrito de ficha	COMUNISTA DE FRIBURGO (RJ). Candidato comunista a VEREADOR em 1954. De cidade de FRIBURGO (RJ). REF: (Transcrito de ficha sem confirmação).

I. P. M.
LISBOA

13705

MANOEL LISBOA DE MOURA.

ESTADO DE PERNAMBUCO

Secretaria da Segurança Pública
GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO

I. P. M. 13738 709

Pernambuco, 12 de AGOSTO de 1965.

IPM 709-PROTOCOLO
Nº 1696 Entrada 6-Out-65

Ao SR.DR.DELEGADO AUXILIAR.

13706

Atendendo á requisição contida no Ofício n.º 1257, datado de 11-8-965, da MESMA DELEGACIA., envio V.S. a Individual Dactiloscópica de MANOEL LISBÔA DE MOURA.

que figura no Registo Geral dêste Gabinete, sob número 35.949.

Saudações

O DIRETOR

478

Sobrenome LISBÔA DE MOURA.

Nome MANOEL Vulgo .....

Idade 21 anos. Nascido em 21 de FEVEREIRO de 1944.

E. Civil SOLTEIRO Nacionalidade BRASILEIRO Natural de MACEIÓ-ALAGÔAS.

Filiação: pai AUGUSTO DE MOURA CASTRO

Mãe IRACILDA LISBÔA DE MOURA. Instrução SECUNDARIA

Profissão ESTUDANTE Residência RUA MARTINS JUNIOR 48-BÔA VISTA.

Notas Cromáticas .... Côr BRANCO Cabelos CAST. Estatura: 1 m. e 65. cts.

Barba RAPADA Bigodes RAPADO Olhos CASTANHOS.

Preso em ... de ..... de ... Identificado em 12 de AGOSTO de 1965.

SINAIS PARTICULARES

OBSERVAÇÕES

EM 12-8-965 FOI APRESENTADO AO GABINETE COM OFICIO Nº 1257 DE 11-8-965 DA DELEGACIA AUXILIAR, AFIM DE SER IDENTIFICADO POR CRIME DE EXERCER ATIVIDADES SUBVERSIVAS.

Fotografia tirada em 12 de 8 de 1965.

ASSINATURA DO IDENTIFICADO

Manoel Lisbôa de Moura

O encarregado do serviço

REGISTO GERAL Nº 35.949.

INDIVIDUAL DACTILOSCÓPICA { Série A-1133 Secção A-1132.

Secretaria da Segurança Pública

Gabinete de Identificação

SISTEMA DE VUCETICH

REGISTO GERAL Nº

SÉRIE — MÃO DIREITA

SECÇÃO — MÃO ESQUERDA

Polegares	Indicadores	Médios	Anulares	Mínimos
SÉRIE				
SECÇÃO				

I. P. M.
12739
700

1307

Em todo o mundo os povos oprimidos despertam para a sua libertação. O Século XX tem sido clareado pela salvaguarda das ideias novas na consciência das massas populares, determinando desta forma uma luta titânica entre o velho que agonza e o novo que surge. Assim sendo desta contradição fundamental, móvel da História, contradição esta que não poderá desaparecer, pois é uma condição objetiva e como tal está fora de nossa consciência, não depende de nós, vêm aparecendo e desaparecendo movimentos e regimes, sem que ninguém possa deter a marcha implacável do determinismo histórico. Vários foram os regimes que desapareceram, deram lugar a outro que possuia naquele momento, condições mais favoráveis, mais condizentes com a realidade estrutural em que se apoiava. Vem processando-se assim o desaparecimento e aparecimento dos regimes pelo qual a terra já passou: Comunal Primitivo, Escravagista, Feudal, Capitalista e Socialista. Com todos êles aconteceu êste mesmo processo e fatalmente acontecerá ao Socialismo, embora mude um pouco a sua maneira de ser. Nota-se que todo êsse "emaranha-

CABINETE DE IDENTIFICAÇÃO
ESTADO DE PERNAMBUCO

13708

I. P. M. 13740 709

do" de transformações faz-se sem que nós possamos impedir de acontecer. Será então uma força misteriosa, divina que rege isso? Não! Sabemos que quando as relações de produção e o caráter das forças produtivas não mais se coadunam, completam-se, é inevitável tal transformação. Não há Zi-crano nem Beltrano que possa impedi-la! Todos aqueles que durante sua época compreenderam, analisaram e tomaram uma posição ao lado do novo regime que "invisivelmente" brotava das carcomidas estruturas do velho regime, foram vilipendiados e poucos foram os que tiveram reconhecido seu lugar histórico naquele momento.

Então todo o processo histórico obedece ao determinismo e o homem não tem papel algum neste processo? Não, dizer semelhante aberração é o mesmo que querer tapar o sol com uma peneira. O homem toma papel ativo e decisivo nas questões sociais, mas isso só acontece, quando as condições materiais da sociedade (condição objetiva anteriormente citada.) desperta-o para a compreensão do processo histórico e qual o seu papel no mesmo. A isso chamamos de condições subjetivas. O despertar

GABINETE DE IDENTIFICACIÓN
ESTADO
DE

13:09

da consciência humana para os problemas sociais, para o problema de milhões de explorados, é um sentimento que desencadeia em cada pessoa uma série de transformações, para melhor e uma acertada conduta de vida pessoal. Mas será que um homem só, sem ligação com seus semelhantes poderá operar transformação? A experiência mostra que não. Os tropicalistas já chegaram a esta conclusão em sua batalha contra a natureza e o homem de hoje, formado na evolução de milhares de anos e com experiência de tal monta não poderia, nem pode contestá-la e mesmo que o quisesse não chegaria a fazê-lo, pois ele é o produto da união de dois outros. Daí a inegável necessidade de união. Mas em que bases deverá ocorrer tal fato? A união verdadeira decorre da semelhança de idéias, do pensamento semelhante, das mesmas opiniões sôbre a vida. Assim pois, exploradores unem-se com exploradores, explorados unem-se com explorados. Do choque de interesses entre ambos surgem as organizações com a finalidade de defender as aspirações e os anseios dos que ela representa. Enquanto existirem oprimidos e opressores, enquanto existirem escra-

GABINETE DE IDENTIFICACIÓN
ESTADO DE

13710

vos e senhores, existirão as organizações e os partidos. Só quando da total falta de exploração poder-se-á deixar de pensar nestes agrupamentos de pessoas, reunidas em tôrno de um interesse comum e contra qualquer fato que vá de encontro a êsse interesse. Essa é a origem das organizações partidárias.

Da reunião dessas duas condições objetivas mais subjetivas, sairá um movimento capaz de acabar com os males da sociedade brasileira ou outra qualquer que esteja na mesma etapa que a nossa.

Depois dêste pequeno delineamento do meu pensamento sôbre as questões sociais e que serve de depoimento e esclarecimento de minhas posições, declaro-me: marxista-leninista e membro do Partido Comunista do Brasil.

O meu despertar para as questões sociais apareceu quando eu tinha a idade de dezesete anos. Iniciei-me nesses estudos a medida que ia vendo os êrros cometidos pela administração dos Govêrnos daquela época. Paralelamente tive a curiosidade

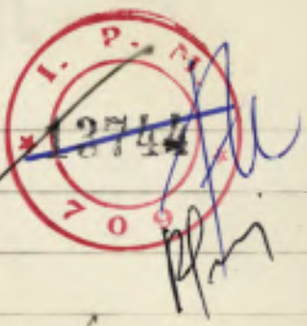
Moura

CABINET DE IDENTIFICACIÓN

13711

despertada para o marxismo, em virtude do alarde que sempre se fez em torno do Socialismo, como sendo um perigo. Por outro lado o avanço das idéias do Socialismo no mundo atual, é um fato bastante comprovado. Os livros que falavam sobre o assunto acima referido infestava todas as livrarias, desta forma foi fácil obter material ~~em~~ marxista. A medida que ia tomando conhecimento do conteúdo dessas obras, ia relacionando-o com os fatos cotidianos e chegando à conclusão de que nada de perigoso e tremendo alí existia, mas sim, uma análise profunda e bem feita dos fatos econômicos-sociais pelo qual passou o homem até àquela data. Continuei meus estudos e aos dezenove anos considerei-me marxista-leninista. Tomei conhecimento das divergências do campo socialista e do aparecimento do fenômeno do revisionismo. Em 1964 fui indiciado por vender livros e revistas em uma pequena livraria. Apresentei-me em janeiro deste ano e fui liberado após quinze dias de prisão. Comecei a preparar-me para fazer um vestibular, possivelmente Economia. Pensei então em formar um grupo de

13712



estudo ou qualquer organização afim de esclarecer a quem não havia ainda despertado para os problemas sociais. Mas isto não foi muito para adiante e o jornal que tiramos com muito sacrifício, era assim mínimo. Faltava-nos todas as condições para nos movimentar, principalmente financeira, onde arranjar dinheiro? Assim foi tudo andando para trás, até eu haver sido preso em 12 de Agosto de 1965.

Recife 16 de Agosto de 1965
Manuel Fisbón de Moura

CABINETE DE IDENTIFICACIÓN
PERNAMBUCO
ESTADO DE

I. P. M.
13745
709

13713

MANOEL MALDONADO

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

Estado do Paraná

=DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL=

I. P. M. 709 *13740

Nº 13714 de 19

= C E R T I D Ã O =

IPM 709-PROTOCOLO Nº 1501

CERTIFÍCO, em cumprimento à determinação do Sr. Dr. Delegado de Ordem Política e Social, atendendo solicitação do II Exército, constante do ofício circular nº 226-J-IPM/709, que nos arquivos desta Delegacia, NADA CONSTA a respeito do Sr. MANOEL MALDONADO, que o mesmo houvesse exercido atividades político-sociais contrárias ao regime em vigor no País e suas instituições, durante o tempo de sua permanência nêste Estado.

O referido é verdade e dou fé.

Curitiba, 23 de Julho de 1.965

ESCRIVÃO.

DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL - SECRETARIA - CURITIBA

VISTO

Curitiba, 23 de 7 de 19 65

DELEGADO

I. P. M.
13747
709

13715

MANOEL MARIA LEAL FERREIRA

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 868 Entrada 12718
13716

INFORMAÇÃO Nº 178/DPPS/RJ
(SS. 25 de Maio de 1965)

1- Informação chegada a êste D.P.P.S. consta que: MANOEL MARIA LEAL - FERREIRA, Suplente de Vereador em exercicio com a cassação de Mandato de José Aranha, elemento indiciado no Inquérito de Subversão, com a - prisão preventiva decretada pelo Dr. Juiz da 3ª Vara Criminal de Petrópolis. Está tirando licença por doença. Periódicamente renova a licença, impedido de assumir por decisão do Dr. Juiz da 3ª Vara Criminal. - O Presidente da Câmara Municipal, por duas vêzes tentou colocar em-pauta o projeto de cassação de Mandato de MANOEL MARIA LEAL FERREIRA, entretanto, o Prefeito Castrista, interessado no aumento dos veículos digo coletivos, manobrou a maioria dos Vereadores a favor de MANOEL - MARIA LEAL FERREIRA, estêve prêso (quando), o Secretário Geral da Prefeitura, Dr. Virgílio Sá Pereira, foi à Delegacia várias vêzes com o advogado Dr. Amil Alves (contratado pelo Prefeito) para atender ao - LEAL, embora o prêso possuir advogado próprio. Por intermédio de seu Secretário de Fazenda na época, tentou influir,inutilmente, junto ao Juiz Criminal, O ex-secretário de Fazenda é sogro do filho do Juiz.
MANOEL MARIA LEAL FERREIRA, ex-delegado sindical do Sindicato dos Trabalhadores da Companhia Telefônica Brasileira, dirigiu várias movimentos grevistas em Petrópolis, principalmente a greve da Companhia Telefônica. Dirigiu juntamente com o ferroviário SATURNINO SILVA, com a - ~~Xxiãx~~ Prisão Preventiva decretada e foragido, a chamada " Greve do - Feijão", tendo os dois a frente de uma malta invadido casas comerciais e apropriando-se indébitamente de sacos de feijão, que foram vendidos no Sindicato dos Ferroviários, ficando o dinheiro com MANOEL MARIA LEAL FERREIRA e SATURNINO DA SILVA. Existe no preçesso depoimento de comerciantes a respeito dos dois(acusando os dois.
MANOEL MARIA LEAL FERREIRA fundou a SOCIEDADE DOS AMIGOS DO ALTO DA - SERRA, que funcionava no centro da cidade, muito longe do bairro Alto da Serra. Esta Sociedade da qual Manoel Maria Leal Ferreira, é Presidente, dava todo o apôio as greves ilegais da Leopoldina, enviando - ofícios e participando das passeatas. No Inquérito feito por autoridades militares na Leopoldina e enviando ao Dr. Juiz da 3ª Vara Criminal, existe fotografias provando que a sociedade dos amigos do Alto - da Serra, da qual Manoel Maria Leal Ferreira é Presidente desde sua - fundação, participava de todos os movimentos subversivos da cidade de Petrópolis. Na séde da Sociedade dos Amigos do Alto da Serra, localizada na Rua Floriano Peixoto, centro, foram apreendidos pelo Polícia-livros comunistas, " Vida de Luiz Carlos Prestes" e " 50 anos de Glorioso PCB". Nesta mesma Sociedade, por ordem de Manoel Maria Leal Ferreira, em auto falante da Sociedade, JUAREZ DE AZEVEDO ALMEIDA, comunista que estêve na " Cortina de Ferro", fêz pregação comunista, moti

continua...

SECRETO

488

13717

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLICIA POLITICA E SOCIAL

13720

Continuação INFORMAÇÃO Nº 178/DPPS/RJ.

JUAREZ DE AZEVEDO ALMEIDA, comunista que estêve ~~prêso~~ na " Cortina de Ferro", fez pregação comunista, motivando reclamações de populares. - Os auto falantes, estava virado para a feira livre existente no local. Nas últimas reuniões da Câmara Municipal de Petropolis, para a cassação de Mandato de MANOEL MARIA LEAL FERREIRA, o mesmo foi arderosamente defendido pelo Vereador da UDN, Dr. Milton Lage, que atacou o Juiz, o Exército e a Polícia Política, dizendo que: " não tinha mêdo e não admitia intervenções!" (Isto na época foi comunicado em Parte de Serviço pelo Sr. Madeira, chefe local do DPPS).

Continua MANOEL MARIA LEAL FERREIRA tentando voltar ao Legislativo Municipal, tendo impetrado Mandato de Segurança no Supremo Tribunal, - onde já perdeu um.

2- O Vice-Prefeito do Municipio, médico RUBEM DE CASTRO BONTEMPO, chefe do Comando de Greve de Leopoldina, (a foto está no IPM enviado ao Juiz da 3ª Vara Criminal). Esta foto e uma declaração assinada pelo - Prefeito Flavio Castriota, quando da Prisão de Saturnino Silva, e entregue pelo Delegado Orisvaldo Serra, ao Capitão Vassimon do 1º B.C, estão no IPM de Leopoldina (Atualmente com o Juiz, o IPM chegou em - principio de Fevereiro de 1965). O Médico ~~Dr~~ RUBEM DE CASTRO BONTEMPO, médico de Leopoldina, dava Licença por telefone à ferroviários por ordem de Saturnino Silva. No dia 2 já com a revolução vitoriosa, o Dr. RUBEM DE CASTRO BONTEMPO, esteve no Sindicato de Leopoldina no - Alto da Serra, e falou dizendo que " Brizolla voltaria com Tropas do Sul". Atacou os militares e defendeu o Jango (existe um vasto documentario a respeito, entregue pelo escrivão Carlinhos ao Capitão Vassimon que está anexo ao IPM de Leopoldina). Dia 3 de abril, com a revolução vitoriosa, promoveu encontro entre Saturnino Silva, êle e Prefeito, no qual foi assinado um documento datado de 31 de março, dizendo ser ~~Exim~~ Saturnino Silva elemento democrata. Este documento também foi entregue ao 1º B.E. (está do IPM).

RUBEM DE CASTRO BONTEMPO, foi vereador do PTB, partido que também traiu, ligando-se a agitadores e comunistas. Apoiava dotos os movimentos grevistas de todos os sindicatos. Amigo de vários jornalistas, "compra a Imprensa" com essa amizade, não saindo notas contrarias contra sua pessoa nos Jornais de Petropolis, é candidato a Prefeito nas proximas eleiç,digo, eleições e seu Vice será o Jornalista Pain,médico do -.- SANDU de Petropolis, usa e abusa das viaturas do SANDU, para as suas pregações politicas. O Jeep vive parado na rua Paulo Basrbosa, na casa Caça e Pesca, de seu Cabo Eleitoral Sergio Silva. Também usa a viatura do SANDU, para propaganda no Alto da Serra e outros Bairros. Diz que ainda vai transferir o policial Wilson Madeira, chefe do DPPS para um municipio Longe. Também fala mal dos militares e da Revolução. Atual-

SECRETO

13718

I. P. M. 13750

Continuação INFORMAÇÃO Nº 178/DPPS/ RJ.

atualmente foi nomeado pelo Prefeito Presidente da Comissão de ajuda às vitimas das enchentes de Petropolis. Tem se aproveitado desse cargo para campanha política. Seu cabo Eleitoral Sergio Silva, fiscal de Caça e Pesca, destacado em Nova Iguaçú, nunca foi àquele municipio, - pois exerce indebitamente as funções de chefe da Limpeza Pública da - Prfeitura de Petropolis e recebe do Estado e do Municipio.
O Vice-prefeito e candidato a Prefeito RUBEM BONTEMPO, vive nas conversas criticando a revolução.

DIFUSÃO: SNI / ARJ
IPM/709
S.R.I.C.I.P.I.
2ª Seção - M.G. - E.M.

INQUERITO POLICIAL MILITAR
SECRETARIA 162
27-Mai-65

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
D. P. P. S. / S. S. / S. C. D.

SECRETO

I. P. M.
13751
705

13719

MANOEL MARTINS

I.P.M. 13252

IDENTIDADE: IPM/709 - MANOEL MARTINS

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

DATA	FONTE	HISTÓRICO
20/10/61	SNI	Doc 426/20 - Informação - Consta que o Sr MANOEL MARTINS, candidato a prefeito de Niterói, foi chamado a // compor a mesa, por ocasião do Ato Público realizado na Assembléia Legislativa do Estado do Rio, pelo Registro do PCB.
27/2/62	CENIMAR	Doc 436/20 - Informe - No município de Itaboraí, Est. do Rio, no Sindicato dos Empregados de Cerâmica, Manoel Martins e Afonso Celso Nogueira estão projetando filmes cubanos para os lavradores e distribuindo revistas cubanas (INRA) e chinesas.
Jun 63	IPM	Doc 215/20 - Panfleto apreendido no CON) - Sugestões ao C.O.N. - Fração Sindical - Em 29 Jun 63 - 1) Que o C.O.N. discuta com o municipal o desligamento de Manoel Martins dos outros sindicatos para que possa dar melhor assistência ao S.O.N. e com melhoria de salários estando o mesmo de acôrdo c/esta sugestão.
1ª/8/64	DPS/RJ	Doc 427/31 - Consta que nesta data encontrava-se no / Ed. LÍDER, 2º andar, sala 212, em companhia de Elizeu Conelli Fº e Afonso Celso Nogueira Monteiro e outros // comunistas.
6/11/64	SNI/ARJ	Doc 186/20 - Informe - Consta que da Comissão do PC / que foi ao Palácio do Ingá, participou o Sr MANOEL MARTINS (Não consta qual o proposito da Comissão).
31/3/65	IPM/709	Doc 1723/31 - Depoimento de Oswaldo José Vicente - // Declara que o prontuariado era membro do Comitê Municipal de Niterói.

NOME : - MANOEL MARTINS
FILIAÇÃO : -
NATURAL DE : -
PROFISSÃO : - VEREADOR

Vide homônimos

DATA	FONTE	HISTÓRICO
22-5-59	S S O P	ESTADO DO RIO, VEREADOR DO PSB. Foi um dos elementos que dirigiram o movimento subversivo realizado em 22.5.59, em NITERÓI. (SSOP nº. 396/59).
Abril-1961	NOVOS RUMOS	Foi um dos oradores nas comemorações do 91º aniversário do nascimento de V.I. LENIN, realizado em Niterói, no recinto da Assembléia Legislativa do Estado do Rio. Uma conferência fou pronunciada pelo jornalista MÁRIO ALVES. (REF: NOVOS RUMOS Nº 112/1961)
Junho 61	S S O P	ADVOGADO, PROCURADOR DO PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO. Tomou parte ativa na greve deflagrada pelo pessoal da SSPE (trolley-bus e ônibus de S Gonçalo - e Niterói), deflagrada no dia 1.6.61, em Niterói. O MENCIONADO usou da palavra diversas vêzes, sempre em tom violento, concitando os grevistas para que se mantivessem unidos. Falou sôbre a necessidade da reforma agrária a exemplo de CUBA e contra o imperialismo americano. Entretanto, esta constante de ataques não obteve o êxito esperado e comum em reuniões desta natureza. Protestou contra a miséria dos trabalhadores, enquanto os exploradores do imperialismo americano vivem opulentamente, gozando a vida nos diversos pontos de turismo do mundo. (REF: SSOP/ nº 911/61).
25.7.61	D P S/GB	NITERÓI Presidente do P.S.B. Fluminense. Fez parte da mesa da conferência que o Desembargador OSNY DUARTE ia pronunciar no dia 25 do corrente, no Teatro Municipal de Niterói. OSNY DUARTE deixou de comparecer em virtude de um seu familiar estar doente, sendo substituido pelo Deputado Federal JONAS BAHIENSE LYRA. Na ocasião usou da palavra. (REF: INF. INT. Nº 83 de 27.7.61-DPS/GB).
22.8.1961	SFICI	NITERÓI Presidente do Partido Socialista Brasileiro. Foi dos oradores mais destacados no comício realizado na Praça Martim Afonso, onde hipotecou solidariedade aos lavradores de Xerém, e abordou o tema Reforma Agrária. (REF/ SSOP/1342/61, de 22.8.1961)
26-3-62	S S O P M J E I	NITERÓI Participou da mesa que dirigiu os trabalhos da comemoração do 40º aniversário do PCB, em NITERÓI, em 25-3-62, tendo sido um dos oradores. (REF: SSOP Nº 701/62 e ACE Nº 386, de 3-4-62)

(CONTINÚA)

493

P. Nº 4023

- FL - 2 -

DATA	FONTE	HISTÓRICO
31.8.62	S S O P	COMUNISTA. Candidato ao cargo de vice-Prefeito de NITERÓI, nas eleições de 7.10.62. É candidato dos comunistas e dos chamados da "PANELA VASIA". (REF: SSOP nº 3823/62, de 31.8.62)
06.10.62	IMPRENSA	ESTADO DO RIO Candidato a Vice-Prefeito de NITERÓI, apoiado pelos Comunistas. (REF. "NOVOS RUMOS", de 06.10.62).
12.08.964	DPS-RJ.	NITERÓI-RJ. O marginado é ex- dirigente do Sindicato dos Operarios Navais do Estado do Rio de Janeiro. Comunista militante. Foi encontrado na séde do Sindcato que dirigia, farto material de propaganda subversiba, inclusive bombas molotov. (Ref. Doc.Rsp. nº 372/ Informe nº 3.)
6.8.65	IPM S.GONÇARO	SÃO GONÇALO RJ O marginado foi indiciado no IPM realizado em São Gonçalo, Est. Rio de Janeiro. (REF. IPM nº 1/2 -ARQUIVO)

13722

I. P. M.
13755

13723

MANOEL OLIVEIRA ARAÚJO

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 341 Entrada 25 Mar 65

MANUEL [illegible] IVEIRA ARAUJO

Chapa: 3.748

Lotação: PPDC - Departamento de Manutenção e Suprimentos - [illegible]

Função: Mecânico

13724

[illegible] - Elemento que colaborou com o Sindicato.

Classificação: AGITADOR VULGAR.

496

I. P. C.
~~13757~~
709

13735

MANOEL OTÁVIO RODRIGUES DE SOUZA

13726

ESTADO DO AMAZONAS
SECRETARIA DO INTERIOR E JUSTIÇA
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

CORREGEDORIA

I. P. M. 13756

IPM 709 PROTOCOLO
N.º 1936 Entrada

(31)

MANUEL OTAVIO RODRIGUES DE SOUZA:

Situação funcional:

Procuradôr da Secretaria de Economia e Finanças. Professor do Colegio Estadual do Amazonas. (le-/ciona História Geral)

No momento concorre ao concurso de titulos para provimento da cadeira de História Economica Geral e do Brasil, para a Faculdade de Ciencias / Economicas da Universidade do Amazonas.

Advoga para o Banco Nacional Ultramarino e para o grupo Tadros.

Situação Ideologica. É um antigo militante do Partido Comunista. / Ingressou no Partido Comunista na mesma epoca que professor Nina e o ex-Dezembargador Benjamin Brandão. Era intimo dos pelegos que preparavam o advento do sindicalismo janguista. / Sua ficha no P.C. data de 1934. Era intimo de/ Geraldo Campêlo e Maria Pucú. Fazia proseletismo no meio estudantil dando interpretação marxista aos fatos historicos em suas aulas. Esteve ligado a imprensa vermelha na epoca de // "A LUTA". Era da intimidade de Alminio Afonso/ que frequentava sua casa. Esta agindo presentemente com a maior discrição. Frequentou reuniões havidas logo depois das revolução no apartamento do jornalista Guttemberg Omena, reuniões/ esta que contava com a presença de Aldo Moraes/ e outros proceres comunistas. É intimo do senhor FRANCISCO ALVES, DOS SANTOS? advogado militante, conhecido/ ativista do P.C. Concorreu na chapa esquerdista às ultimas eleições do Conselho da Ordem dos / Advogados do Brazil-Secção do Amazonas. É colega de escritorio do senhor Aristofenes de Castro, criminalista, fogôso ativista do P.C.

O B S: Não é habil no trato com estudantes e nunca teve entre estes muita simpatia. Quando Diretor / do Colegio Estadual, revelou-se despotico. Deu/ origem a momentoso conflito entre o Centro Es-

continua

DELEGACIA DE SEGURANÇA POLITICA E SOCIAL — AMAZONAS

498

13737

ESTADO DO AMAZONAS
SECRETARIA DO INTERIOR E JUSTIÇA
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

CORREGEDORIA

13739

I. P. M.

continuação:

o Centro Estudantil "Placido Serrano" e a diretoria do / Colegio Estadual.

Delegacia de Segurança Politica e Social, em Manaus, 15 de março de 1.965.....

Walter Rodrigues Ferreira
Delegado

DELEGACIA DE SEGURANÇA POLITICA E SOCIAL — AMAZONAS

499

I. P. M.
13790
13738

MANOEL RODRIGUES DA FONSECA

MOD. 58

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Departamento de Vigilância Social

13761

N.º

Belo Horizonte,

IPM 709 - PROTOCOLO 1040 (31)

Entrada N.º

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL — Delegacia de Ordem Social

C E R T I D Ã O

4 mai 64

Eu, José Dilermando Andrade, escrivão do Departamento de Vigilância Social, em pleno exercício de seu cargo, na - forma da lei, etc... 13729

CERTIFICO, por determinação do Sr Dr Chefe do Departamento de Vigilância Social, à vista das informações da Secção de Documentação e Arquivo, dêste Departamento, que MANOEL RODRIGUES DA FOISECA, mineiro, residente em Raposo, REGISTRA, entre outros, os seguintes - ANTECEDENTES nêste Departamento: "Fez parte da Comissão de reivindicações dos Trabalhadores do Môrro Velho, juntamente com outros comunistas, consoante informação do "Jornal do Povo" de 15 de outubro - de 1953; - Em 22 de maio de 1954, concedeu entrevista ao conhecido - órgão comunista "Jornal do Povo", manifestando-se favorável à legalidade do Partido Comunista do Brasil; - Em 29 de maio de 1954, concedeu nova entrevista ao mesmo jornal comunista, ainda sôbre a legalidade/ do Partido Comunista do Brasil, assim se manifestando: "O programa pode-se dizer, contém solução para todos os grandes problemas do povo brasileiro, e as massas trabalhadoras confiam no sua vitória, na/ sua aplicação justa pelo Govêrno Popular e democrático que há de vir. Continuando, o entrevistado declarou que, com o projeto do Programa- do Partido Comunista se ligou mais às grandes massas de nosso povo.- A êsse respeito disse: "Nem poderia ser de outro modo; o prestígio - dos comunistas te m mesmo de crescer, pois na verdade, o projeto de Programa que apresentaram é, hoje, o único documento sério, o único/ caminho seguro apontado a nosso povo na sua luta pela libertação e o progresso"; - Foi eleito secretário do Núcleo Municipal da Liga de - Emancipação Nacional de Raposos, juntamente com outros elementos reconhecidamente comunistas, conforme notício veiculada no "Jornal do Povo" de 26 de junho de 1954. Nessa reunião, foi aprovada, por unanimidade, uma proposta comunista digo do comunista Firmo Maritas Simões, para envio de uma mensagem ao povo Guatemalteco, "protestando - contra a invasão da República da Guatemala por tropas mercenárias a serviço dos trustes norte-americanos, que visam sufocar o povo guatemalteco e escravisá-lo", a mensagem que termina por dizer que "a - heróica luta do povo guatemalteco encarna as aspirações de independência de todos os povos escravisados ou dominados pelos capitais e fôrças imperialistas que se arvoram em gendarmes do mundo"; - Em 19-

CONT.

501

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Departamento de Vigilância Social

MOD. 58

P. M. 2

1962

N.º

Belo Horizonte,

(Fls 2)

13730

de março de 1962, assinou uma lista dirigida pelo Partido Comunista do Brasil ao MM. Juiz Eleitoral de Nova Lima, fazendo constar o número (117) de seu título Eleitoral, pedindo o registro do Partido Comunista do Brasil". É o que consta. O referido é verdade e dou fé. Belo Horizonte, 4 de maio de 1964. O escrivão José Dilerman de Andrade.

V I S T O :

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social
M.G.

I. P. M.
~~13763~~
7 6

13731

MANOEL SILVA

Dr MANOEL SILVA:

1) Comunista confesso, agitador perigosíssimo, líder comunista em Londrina e cidades vizinhas e comunizante.

2) Fundador das Ligas Camponesas femininas, juntamente com D. Maria Emília de Almeida e Valdir de Almeida, verificando-se grave incidente na cidade de Porecatú, quando da fundação dessas ligas, sendo repudiado pelos próprios trabalhadores do Sr João Lunardelli.

3) Presente em todos os movimentos extremistas nacionais, mostrou-se vivamente satisfeito com os resultados com o comício de 13 Março, digo, Março, da Rebelião dos Marinheiros e a Reunião no Automóvel Clube.

4) Liderou e incitou todas as greves em Londrina.

5) Comprovadamente ligado a rede comunista, de âmbito nacional, conforme se constata em carta escrita por Francisco Julião ao Cel / PEDRO ALVARES, o seu nome, MANOEL SILVA, é citado como elemento de grande importância no movimento subversivo das Ligas Camponesas.

6) Recebeu carta bilhete do Dr ATHOS DE SANTA TEREZA ABILHOA, escrito num guardanapo de uma boite de Havana, onde ressaltava a necessidade de implantar no Brasil, o regime de Fidel Castro.

7) Participante da lista para angariar fundos, contribuindo com Cr.$ 5.000,00 para enviar elementos a Cuba, a fim de estudar as reformas cástristas e como aplicá-las no Brasil, conforme as necessidades.

De um relatório enviado pela DOPS/PR consta:

Dr MANOEL SILVA - nascido em Caitité-BA, em 8-3-27, filho de Antonio Manoel da Silva e Laurinda Balduino dos Santos. Histórico: Advogado militante no Fôro de Londrina. Concluiu o primeiro ciclo de estudos na cidade de Guarapuava e o segundo ciclo em Londrina. Ingressou em 1955 na Faculdade de Direito da Universidade do PR, por onde se bacharelou em 1959. Começou a se evidenciar em 1960 participando de reuniões e movimentos promovidos pelos comunistas no norte do Estado. Em 1961 liderou, juntamente com outros líderes sindicais, a greve do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Construção Civil de Londrina. Nesse ano já exercia a função de Consultor Jurídico de diversos sindicatos de Londrina, como sejam o dos Metalúrgicos, Madeireiros e Lavradores. Em janeiro de 1962, liderou em nome da União Geral dos Trabalhadores de Cascavel (entidade de orientação comunista) um grupo de 32 posseiros que se dirigiu a esta capital para reinvidicar junto ao govêrno do Estado a propriedade legítima das terras. Em fevereiro desse mesmo ano, participou ativamente de um movimento grevista por êle mesmo instigado, na Fazenda Cachoeira, no município de Jacarezinho. Em julho, como líder, dirigiu a agitação dos lavradores de Assaí, inconformados com o preço do algodão estabelecido pelo Govêrno Federal. Ainda em julho de 1962 liderou o movimento grevista do Sindicato dos Carregadores e Ensacadores de Café de Assaí. Em maio / de 1963 dirigiu em Porecatú, um movimento subversivo dos lavradores / e operários da Usina Central do Paraná.

503A

IPM/709-PROTOCOLO 213 Entrada N.

13732

I. P. M.
13765
13733

MANOEL DE SOUZA

14º BC

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 1519 Entrada 9-Set-65

S/2 1378

MANOEL DE SOUZA

Do: RMI nº 5 de 28 Mai 64 , do 14º BC - pg 2-

- Encontram-se prêsos, à disposição dos Comandos das diversas áreas os seguintes cidadãos, em prorrogação ao prazo inicial, para in - vestigações.

(Area a que pertence)

8 - MANOEL DE SOUZA - 23º RI - Blumenau - SC

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 27-VII-1965.

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

13734

I. P. B.
13757
ZOOL

13735

MARCELO DINIZ CERQUEIRA

13728

IDENTIDADE: IPM/709 - MARCELO DINIZ CERQUEIRA

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

13736

IDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

DATA	FONTE	HISTÓRICO
21/Set/63		DOC 1371/305 - Cópia em teme-faz de um exemplar do documento citado na informação referida ao documento nº 229 neste prontuário.
Março 64		DOC 157/10 - Manifesto de convocação popular para a concentração do dia 13 Mar 64, na Praça da República: Assinou o manifesto, representando a União Nacional dos Estudantes.
19/Mai/64	2a. Seç EM I Ex Min. Guerra	DOC nº 420/30.2 - Informe. Citado como " um / dos elementos, digo, um dos ativistas do PCB, / atuando no setor universitário - Estudante de Direito, em Niterói.
10/Dez/64	SNI/SP	DOC 199/30.1 - Informação. Citado como "um dos elementos comunistas ou que cooperaram ativamente para o desenvolvimento do comunismo".
		DOC 229/30.1 - Manifesto da FRENTE DE MOBILIZAÇÃO POPULAR ao povo, em apôio à causa dos Sargentos e a classe operaria brasileira e ao movimento sindical, "duramente atingidos em sua dignidade pelas declarações do General PERI COSTANT BEVILAQUA".

I. P. M.
13769
7/09

13737

MARCOS JAIMOVITCH

508

MARCOS JAIMOVITCH, brasileiro, filho de Zigmund Jaimovitch e Clara Jaimovitch, nascido a 2.10.1921, militante comunista, estruturado na célula "Herculano de Souza", desde 1945. Trabalhou como desenhista para o arquiteto Oscar Niemeyer, foi organizador da "passeata da fome", promovida por estudantes e, segundo publicação do jornal comunista "Tribuna Popular", de 11.2.1947, estava sendo convocado pela Secretaria de Educação e Propaganda do Comitê Metropolitano do PCB. A partir de 1957, fez repetidas viagens à Europa e a países da América, tendo, em julho de 1963, participado das comemorações da revolução cubana em Havana, como convidado de Fidel Castro. Ao retornar ao Rio em Agôsto de 1963, foi recebido por elementos categorizados da embaixada cubana. Elemento infiltrado na UNE desde 1960, concorreu ativamente para a formação da delegação brasileira ao VIII Festival Mundial da Juventude, realizado em Helsinsque em julho-agôsto de 1962. Era o principal elemento de ligação com a embaixada da Tchecoslovaquia. Era dirigente da juventude comunista e assistente do P.C., linha russa, para as atividades comunistas no setor estudantil.

508

I. P. M.
13771
709

13769

MARCOS MAGALHÃES RUBINER

José de Magalhães Pinto, Escrivão de Polícia de 3ª Classe, lotado no Departamento de Vigilância Social, na forma da lei, etc..-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

13740

CERTIFICO, por determinação do Senhor Chefe do Departamento de Vigilância Social que, na Seção de Documentação e Arquivo do referido Departamento, consta, dentre outros, o seguinte, a respeito de MARCOS MAGALHÃES RUBINGER: "Informe de junho de 1963, dá conta a êste Departamento de que atalmente, digo, atualmente, a Faculdade de Ciências Econômicas tem um quadro nôvo de professores, todos saídos dos quadros do PC, que eram os antigos estudantes agitadores naquela Escola. Entre os citados figuram Marcos Magalhães Rubinger, Teotônio dos Santos Júnior, José Nilo Tavares e Teodoro Alver Lamounier; - o nome do marginado figura em uma relação de pessoas que recebiam revistas, publicações de Cuba e Rússia, entre as quais "Cultura Y Vida"; - Em 30 de janeiro de 1960, o marginado esteve presente à reunião preparatória da Convenção do P.S.B. para escôlha do candidato do partido à presidência da República. O primeiro orador da reunião foi o deputado Domingos Velasco cujo discurso foi uma explanação de linha partidária, usando terminologia de calão comunista, citando Engels e Marx e dizendo em certo trecho do discurso: "que êle e Prestes, do qual era amigo, não eram comunistas mas, sim, orientadores do antigo, digo, do extinto PC"." É o que consta, do que DOU FÉ. Belo Horizonte, 21 de abril de 1964.

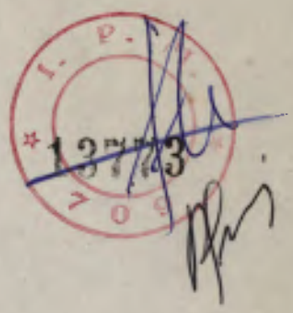
O Escrivão,

[signature]

IPM 709 PROTOCOLO N 1045 Entrada (31)

VISTO:________________________

560



~~13743~~

13741

MARIA FELISBERTA
BITENCOURT JARDIM

SII

IDENTIDADE: IPM/709 - MARIA FELISBERTA BITTENCOURT JARDIM

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

13712

DATA	FONTE	HISTÓRICO
Mar 65	IPM/709	Doc 1723/31 - No depoimento de Oswaldo José Vicente - / Declara que; quanto ao setor feminino, em Niterói, as ati/vidades partidárias eram desenvolvidas através da Asso-/ciação Feminina Fluminense a qual tinha como principais dirigentes; Felisberta de tal, Maria Alice, Italva Mota, Itaci Barroso; que participou em uma reunião, em um sí-/tio na localidade de Tribobó, no município de São Gonça-/lo, da qual participaram, como membros do Comitê Regio-/nal do Estado do Rio, FELISBERTA BITTENCOURT JARDIM, Ba-/bosa Wanderley, Sidney Aguiar e outros; que (em 1954) // foi baixada pelo CC as Normas para a preparação do IV / Congresso do Partido, e foi realizada a Conferência Re-/gional pró IV Congresso, resultando na escolha do depoen te e de MARIA FELISBERTA BITTENCOURT JARDIM, para, na qua/lidade de Delegados, participaram do referido Conclave,/ representando o Comitê Regional acima referido, cuja con/ferência foi levada a efeito no mesmo aparelho, que fi-/cava em um sítio no município de S. Gonçalo, e, se não fa/lha a memória do depoente, a mesma foi realizada em se-/tembro.....; Consta ainda que MARIA FELISBERTA foi uma das dirigentes que tomaram parte do IV Congresso.

SLR

NOME:- FELISBERTA JARDIM ou MARIA FELISBERTA [illegible]

FILIAÇÃO:- João Marinbondo da Trindade e Berta Batista da Trindade ou MARIA FELISBERTA TRINDADE JARDIM.

NATURAL de:- Estado do Rio.

PROFISSÃO:- Professôra.

Casada

DATA	FONTE	HISTORICO
9.8.54	S S O P	. É do RIO DE JANEIRO. Suspeita. . Um dos representantes de Candidatos Populares de Oposição, nas eleições de 1954, pelo Est. do RIO DE JANEIRO. Ref. (PAP. 4 0 4 6).
10.8.54	S S O P	Usou da palavra num dos comícios patrocinados pelos CPO do Est/Rio, realizado no Largo do Barreto, em NITERÓI. Ref. (PAP. 4 0 4 5).
30.8.57	M.R.Exteriores-DPO/SSN/56/60d.1(8d.E)-Confidencial	Reside à rua Presidente Backer n. 172 - NITERÓI - M.RIO. É recipiendária de material de propaganda comunista tcheca no BRASIL. Ref. (PAP. 5 1 5 0).
09.07.1964	S F I C I	Conhecida agitadora comstante em movimentos subversivos e comunistas. Para maiores detalhes, ver Anexo nº 1 dêste Prontuário.

13743

Estado do Rio de Janeiro
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLICIA POLITICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

I. P. M.

13744

FICHA DE REFERÊNCIA

Atendendo ao IPM/709

Nome MARIA FELISBERTA TRINDADE JARDIM

Filiação JOÃO MARIM BONDO DA TRINDADE E DE BERTA BATISTA TRINDADE.

..... nacionalidade BRASILEIRA

naturalização Est. do Rio data do nascimento 66 de setembro idade de 1930 anos, estado civil .....

profissão professora

residência Rua Presidente Backer nº 172

.....

OUTROS DADOS ÚTEIS: Em 25-3-49, tomou parte na convenção Feminina do Est. do Rio Pró Paz e Contra a Carestia de Vida, de carater nitidamente comunista. Em 18 de julho de 1950, foi detida quando promovia um comício na praça Martim Afonso, sendo apreendida em seu poder uma placa de propaganda de interdição da Bomba Atômica; retirou-se na mesma data. Foi detida em 8 de julho de 1951, quando, em companhia de outros elementos, realizava um comício de carater subversivo no Bairro da Ponta D' Areia, ocasião em que a polícia foi atacada com uma garrafa incendiária. Em 28 de agôsto de 1951, detida quando tomava parte ativa em uma passeata no referido Bairro, empunhando faixas e distribuindo boletins comunistas. Em 12-6-54, como candidata á Deputação Estadual, fez uso da palavra em um comício comunista realizado pelo movimento Pró-Candidatos populares no Alto da Serra, em Petrópolis. Em 19 de julho de 954, em campanha pela sua candidatura, usou da palavra em um comício realizado no Rôdo de São Gonçalo. Foi uma das signatárias do Manifesto de Lançamento da 1ª Convenção Feminina do Estado do Rio, do Partido Comunista. Em 1-8-55, fez uso da palavra em um comício dos candidatos populares do P.C.B., realizado em Campos; todas as vezes que fez uso da palavra, não deixou de atacar fortemente as autoridades constituidas .

514

13777

constituidas. Em 13 de dezembro de 1956, detida quando conduzia em companhia de outros comunistas em caixão fúnebre (enterro simulado de Trumam) com cartazes de protesto ao movimento de Tropas à Coréia e ainda promovendo disturbios pelas ruas da cidade; retirou-se no - dia imediato. Em 18 de julho de 1959, foi detida por atividades subversivas, identificada e fotografada no Instituto de polícia Tecnica retirou-se na mesma data. Detida em 30 de agôsto de 1961, por estar perturbando a ordem pública-Posta em liberdade por ordem superior. Consta ser participante e militante ativa do Partido Comunista.

13745

I. P. M.
13778
13746

MARIA DA GRAÇA DUTRA

516

IDENTIDADE: IPM/709 - MARIA DA GRAÇA DUTRA

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

I. P. M. 1279

13747

DATA	FONTE	HISTÓRICO
1952	CENIMAR (PROV.)	Doc 171/10 - Relação: A prontuariada foi relacionada entre os jornalistas cariocas que professaram a ideologia comunista.
OUT 58	--	Doc 50/30 - Informe: esteve presente a uma reunião de dirigentes do PCB, no dia 14 OUT 58, no 9º andar do edifício nº 257 da Av Rio Branco, onde funcionava a gerência do jornal comunista "Voz Operária", convocada especialmente para ser uma reunião preparatória da próxima convocação do CC.
1º/9/59	SSOP - Ref 727/59	Doc 438/31 - Prontuário de José Gomes Talarico - Extrato: "....Há pouco tempo introduziu no Gabinete do Diretor da D.A. do Ministério da Saúde a ex-dirigente comunista Maria da Graça Dutra. Está está igualmente ligada a uma das três alas em que se dividiu o PCB para servir aos interêsses políticos russo-americano no Brasil, pois servem aos dois países, deixando de fora o Brasil. A ação de Talarico é por demais conhecida para que se lhe refira".
Nov 61	--	Doc 171/30.1 - Informe: foi uma das pessôas que reuniram-se com o Sr Luiz Carlos Prestes na redação da "Voz Operária", às 17.00 do dia 20 JAN 59.
24/8/62	CENIMAR (Prov.)	Doc 62/10 - Informe: a prontuariada era uma das redatoras do jornal "Novos Rumos".
--	DOPS/SP	Doc 288/31 - Prontuário de Luiz Carlos Prestes - Extrato das anotações encontradas na Cad nº 1 (de Prestes) folha 186: "Falar M.A - procurar Jango sôbre campanha plebiscito. Visita a Bulman. (falar Maria da Graça).
		INFORMAÇÕES DAS CADERNETAS DE PRESTES Caderneta nº 14 - Folha 158 - Transcrição de anotação sob o título Assessoria Parlamentar - 6/1/62: "Maria da Graça - De acôrdo com o balanço feito - apesar da modéstia de M.A., cuja presença em Brasília tem sido de grande utilidade. É indispensável em Brasília uma máquina de trabalho para atender a emenda de projetos, notas, etc... Todos os partidos, sofrem a nossa influência quando é //

Fls 13748

		muito pequena porque não temos lá uma pessôa nossa para influ ir. Caderneta nº 14 - Folha 129 - Transcrição: "Melo: - Reunião da CEx - Domingo ou 2a. feira. - M. Antonio às 11 horas = na casa Da Maria da Graça. - Chamar o M. Antônio".

13748

ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
SUPERINTENDÊNCIA EXECUTIVA

I. P. M. 13781 709

D.O.P.S.
S.I.=S.F.A.
Nº 7922
Ref.:" Cel. FERDINANDO DE CARVALHO-ENCº IPM/709"

13749

MARIA DA GRAÇA DUTRA OU MARIA DA GRAÇA DUTRA WHATELY, brasileira, natural de Manaus(AM), filha de Firmo Ribeiro Dutra e de Esmênia Pereira Dutra, nascida em 19.5.191o, que trabalhava como Redatôra do Jornal "TRIBUNA POPULAR", foi recrutada para o P.C.B., em 1945, sob o título nº 3.152. Segundo publicação dêsse mesmo jornal, datada de 29.7.45, fazia parte da Comissão de Alfabetização do / Comitê Democrático de Copacabana, do P.C.B. Em 31.8.1946, foi recolhida à Sala de Detidos, sendo posta em liberdade no dia imediato. Foi delegada brasileira ao IV CONGRESSO GERAL DA CONFEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES DA AMÉRICA LATINA, realizado em Santiago do Chile, de 22 a 29 de março de / 1953. Secretária da Comissão de Organização do VII CONGRESSO NACIONAL DOS JORNALISTAS e signatária de vários protestos de caráter extremista. Em 25.8.54, foi detida na Esplanada do Castelo, por ocasião dos distúrbios verificados / quando da morte do ex-Presidente Vargas. Integrou a Comissão Brasileira no CONGRESSO MUNDIAL DOS PARTIDÁRIOS DA / PAZ, realizado em Viena, em novembro de 1954. Figurou como elemento de destaque do P.C.B., tendo sido eleita suplente para o Comitê Central, quando da realização do "V CONGRESSO, levado a efeito neste Estado. Elemento de contato com a PRENSA LATINA (PRELA). Seu nome figura numa relação das pessoas que receberam o Livreto "PROGRAMA DEL PARTIDO COMUNISTA DE LA UNION SOVIÉTICA". Foi demitida do Cargo de Redator, nível 18, do Quadro do Pessoal do I.B.C., de acôrdo com o art. 7º § 1º do Ato Institucional, de 9.4.1964. Segundo dados reservados, seguiu dia 25.6.64, para a Iugoslávia(Embaixada), pelo navio "BOHINJE", na qualidade de asilada.

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 1965

5L9

NOME :- MARIA DA GRAÇA DUTRA
FILIAÇÃO : -
NATURAL DE : -
PROFISSÃO : - [illegible] qualif.

13750

I. P. - 11.
13782
709

DATA	FONTE	HISTÓRICO
16.7.54	S S O P	COMUNISTA DE S PEDRO. JORNALISTA. Redatora da "IMPRENSA POPULAR". Informou que todos os nomes constantes da documentação apreendida pela Polícia Polí[illegible] referente a contribuição [illegible] como sanciona[illegible] [illegible] militares d[illegible]. A apreensão [illegible] documentação [illegible] comunista AMARÍLIO VASCONCELOS. (REF: PAP:).
Jun 55	S S O P	Envolvida no MOVIMENTO NACIONAL POPULAR TRABALHISTA, do qual é grande entusiasta. Segundo o informe, estaria ligada com JANIO QUADROS, o qual se teria mostrado favoravel ao referido movimento, desautorando o uso de seu nome por parte de LUIZ CORREIA. Esclareceu, ademais, que em S Paulo conseguiu ajudas de PAULO e PORFÍRIO, que lhe permitiram viajar para o R G S, não se referindo aos 10.000,00 que recebeu no Rio, antes de embarcar. Ainda segundo o informe, a margem[illegible] tornou impossível [illegible] ou de ASSINAR na CONVENÇÃO do MOVIMENTO.(?). (REF: PAP:).
1955	S S O P (DPSP)	Foi um dos elementos que estiveram em S Borja, para levar apoio do Sr João Goulart ao MOVIMENTO NACIONAL POPULAR TRABALHISTA (MNPT). (REF: PAP:).
1955	S S O P	MEMBRO DA CUPCAI e do MNPT. Esteve presente a [illegible] último MOVIMENTO, realizada [illegible] no AHI. (REF: [illegible]
20.12.55	S S O P	[illegible] foi [illegible] aos ao MINISTRO DO TRABALHO pelo [illegible] do Sr LUIZ CORREIA, [illegible] Diretor do S[illegible] (REF: [illegible]
1955	S S O P	[illegible] pedido [illegible] [illegible] PEDRO PORTO (DF). (REF: PAP:)
1956	S S O P	Segundo consta do informe [illegible] [illegible] a mencionada [illegible] [illegible] NACIONAL [illegible] [illegible] PAP:)
1956	S S O P	Segundo consta, em [illegible]

520

Fls. 2: MARIA DA GRAÇA DUTRA:

DATA	FONTE	HISTÓRICO
		marginada viajou, naquela época, para [illegible] fim de angariar auxílio financeiro para [illegible] gãos que estavam a serviço da propaganda [illegible] lha no BRASIL. (REF: PAP:).
1956	S S O P	Segundo informe datado de 1[illegible] a [illegible] MILITANTE COMUNISTA, compareceu [illegible] "LIGA BRASILEIRA DE DEFESA DAS LIBERDADES [illegible] ÇÕES" e da "LIGA ANTI-FASCISTA DA TIJUCA" realizada a 1º Mar 51 (REF: PAP:).
1956	S S O P	Segundo o informe, o marginado compareceu [illegible], ao IV CONGRESSO DOS TRABALHADORES DA [illegible] RICA LATINA, tendo falado e insultado, [illegible] mente, as instituições brasileiras [illegible]). Foi, nesse Congresso, eleitoraisca, o Comitê [illegible] cutivo, 1953/1956, (REF: PAP:).
12.7.56	- M T I C Relº.1115/56 -SSNT	Assistiu à Sessão Inaugural do I CONGRESSO [illegible] NAL DOS TRABALHADORES INDUSTRIAIS [illegible] dia 11 de jul 56, na Av. [illegible] Andar. (REF: PAP:). [illegible] são da aprovação de ítens [illegible]
13.7.56	- M T I C Of. [illegible]/56- SSNT	Dirigente do SINDICATO DOS JORNALISTAS. Atualmente, encontra-se em [illegible] uma campanha de agitação nos [illegible] (REF: PAP:).
1956	S S O P	Segundo informe de 2[illegible], as diversas [illegible] ações que vieram dos demais Estados da Federação para assistir a posse do Sr. JUSCELINO, aqui [illegible] gando, entravam em contato com elementos de [illegible] do PCB do Sul, dentre os quais a MARGINADO [illegible] que se constituía num grupo sob a Presidência de ROBERTO [illegible], (REF: PAP:).
1956	S S O P	SECRETARIA GERAL DA M. N. DOS JORNALISTAS. Assinou, [illegible] MANIFESTO enviado pela CONFEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES DO BRASIL à UNIÃO SINDICAL DOS TRABALHADORES DE PERNAMBUCO, significando como que uma prestação de contas ou de atividades dos que tomaram parte no III CONGRESSO SINDICAL MUNDIAL realizado em Viena, naquela época. (REF: PAP:).
20.9.56	S S O P	Assistiu ao [illegible] CONTRA A FOME [illegible] no dia 19 set 56, na Esplanada do [illegible] os auspícios da COMISSÃO PERMANENTE CONTRA A CARESTIA DA VIDA. (REF: PAP:).
1956	S S O P	Assistiu, do palanque oficial do Comício realizado no dia [illegible], na Esplanada do Castelo, cujas [illegible] constou: "DEFESA DA CONSTITUIÇÃO, [illegible], ANISTIA AMPLA E IR[illegible]". (REF: PAP:).

13783

13751

52L

Fls.3: MARIA DA GRAÇA DUTRA:

DATA	FONTE	HISTÓRICO
Set/56	SFICI - AC	Compareceu ao jantar do restaurante "[illegible] HINDO", no dia 19 ago 56, comemorativo [illegible] ção do INSTITUTO CULTURAL SINO-BRASILEIRO [illegible] CIAÇÃO CULTURAL BRASIL-CHINA, entidade de [illegible] ção comunista-chinesa. (REF:). Comunista da geração de 1945. Secretária do Congresso Permanente de [illegible] tas Profissionais. Faz parte da Associação Brasileira de [illegible] (órgão atualmente em mãos de comunistas). Pertence a todas as Frentes legais e ilegais do PCB. É amante de um comunista de nome ALMEIDA FILHO que foi por largo tempo Secretário de [illegible] (Ref: AC -).
Nov/56	SFICI - AC	"Faz parte da ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESCRITORES", entidade considerada como uma das Frentes do PC. (REF:)
JUL/56	SFICI - Rel. 1122, de 13. julho.56	Estava no Restaurante Pena-Fiel (R. Senhor dos Passos) e Confeitaria Brasileira, em companhia de comunistas conhecidos: ROBERTO MORENA, ANTÔNIO ERICO FIGUEIREDO ÁLVARES, etc, etc.(REF: PAR:).
1956 (?)	S S O P	"Manifestou-se em documento dirigido à FRENTE PARLAMENTAR NACIONALISTA e assinado por diversos líderes sindicais, contra a cassação de FERNANDO DE NORONHA aos EE.UU." (REF:).
1956	D F S P	Segundo o informe, Na marcinada viajou durante o mes de , para S. Vicente, S Paulo, R G Sul, a fim de coordenar a organização de comitivas do MPT que deveriam assistir a cerimônia de posse do Sr JUSCELINO KUBITSCHEK. Segundo consta, a [illegible] esclareceu que sua viagem seria aproveitada a fim de incentivar diversas manifestações do MPT sobre o momento político e ainda, a reorganização do citado MOVIMENTO naqueles Estados, com o objetivo de sua estruturação como PARTIDO POLÍTICO, pois os dirigentes comunistas não confiam na volta à legalidade do PCB, mesmo no novo Governo (do Sr JUSCELINO). Esclarece-se, ainda, que mesmo frente à diretriz traçada para a atual fase política, isto é, dos quadros comunistas permanecerem em atitude de expectativa e de cooperação, os dirigentes [illegible] não confiam, em absoluto, no Governo a ser empossado, sendo certo que o Sr JUSCELINO [illegible] severa campanha do PCB, principalmente [illegible] cedido não se mostrar favor[illegible] com os países da Cortina de [illegible]. A jornalista MARIA DA GRAÇA esclarece, ainda, que no Govêrno JUSCELINO as chamadas "forças populares" terão uma tarefa de grande importância na luta contra o que os comunistas chamam de "penetra-

13752

522

Fls. 4 a 10 MARIA DA GRAÇA

DATA	FONTE	HISTÓRICO
		ção imperilista no Brasil". (REF:
4.7.57	SFICI - AC	"Foi escolhida para a direção do jornal "VOZ OPERÁRIA", (REF:), devido à crise reinante na imprensa vermelha.
1.9.57	SSOP	Elemento de destaque do PCB. Jornalista. Dirigente do jornal "VOZ OPERÁRIA", desde fins de março de 1957. Era amante do Secretário de PRESTES, em 1954/55. Entretanto, recebia, mensalmente, cerca de Cr$ 12.000,00 na folhade pagamento do Cel GARCIA, para quem fornecia informes sobre o Partido. Até início de setembro de 1957, fazia parte do Sindicato de Jornalistas profissionais e era Secretária da Federação de Jornalistas Profissionais. No ano passado, teve-se ciência de que a Embaixada (USA), através de sua Secção Política, estava em negociações para obter um informante categorizado dentro do PCB. Recentemente, MARIA DA GRAÇA estêve em visita a pessoa de suas relações e não comunista ou simpatizante, onde hábilmente fêz algumas indagações muito do tipo das que, comumente, faz à Embaixada Americana. (REF:).
1.2.58	SFICI - AC	"Faz parte do grupo de intelectuais do PCB, liderado pelo escritor JORGE AMADO". (REF:).
25.2.58	SFICI - AC	"Idealizou, com outros jornalistas vermelhos, o "CLUBE 23", a fim de substituir a "CS-22 DE MAIO" setor de jornalistas do PCB, com o objetivo de executar planos de táticas de envolvimento do PC aproveitando elementos não militantes, mesmo não comunistas, porém não anti-comunistas."(REF:).
1.9.59	SFICI - SSOP	"Dirigente comunistas, ligada, agoram aos serviços americanos no Brasil. Foi aproximada dos mesmos por JOSÉ GOMES TALARICO e NELSON GONZAGA. Teve a assistência no trance de "comunista" para "pseudo-Comunista", o seu amante e ex-caftém PEDRO PAULO VALVERDE. Este, ex-comunistas, foi, posteriormente, aproximado dos Serviços de Polícia Política do Rio, S Paulo e Pôrto Alegre. Sendo, após, aproximado da Embaixada Americana, onde presta serviços. Fez parte do "Sentorrigo" de JANGO, foi líder no Rio Grande do Sul do MOVIMENTO GETULISTA e TRABALHISTA; foi Delegado do Trabalho e Dirigente da Orientação Sindical do Ministério do Trabalho no Rio Grande. Foi, posteriormente, dirigente do FUNDO SINDICAL DE PÔRTO ALEGRE, onde meteu a mão no dinheiro dos operários. Arranjou dinheiro e prestígio. Foi dirigente do DEPARTAMENTO NACIONAL DA PREVIDÊNCIA. (Dep. Imobiliário) Hoje, VALVERDE, se encontra assessorando o Deputado

13753

323

DATA	FONTE	HISTÓRICO
		tado das "mãos limpas" FERNANDO FERRA[illegible] te com PEDRO PAULO VALVERDE, à [illegible] piradora dos "PEDIDORES TRABALHISTAS DE [illegible] DE FERRARI", sendo, por algum tempo, a d[illegible] da secretaria do mesmo Deputado. Atualmente, VALVERDE fa[illegible] guerra à JANGO e ao TRABALHISMO, sendo sub-chefe do "Escritório eleitoral de FERNANDO FERRARI", enquanto isso, na frente e escudra MARIA DA GRAÇA DUTRA se encontra ao lado de JOSÉ TALARICO, nos Gabinetes de JANGO e MÁRIO VERMETTI, para tazem colbeita de dinheiro nos 2 ministérios. Sendo TALARICO Subchefe de Gabinete do Ministro do Trabalho. Lá faz jogo de confusão. Serve ao ministro do trabalhismo, ao Tio -Sam, e nesse até a JANGO DE BARROS e MÁRIO VERMETTI. Diga, ajuda-o a "[illegible]-realizar" MARIA DA GRAÇA, Assim, MARIA DA GRAÇA é TALARICO são fichas conjuntas". (SSOP) 13754
1960	SSOP	Mantém contato com PEDRO IATINA (POLA) jornal editado em CUBA. Líder do P C B. (REF:).
1/d/60	SSOP	Jornalista do RIO. Membro da DIRETORIA DA SOCIEDADE DE CULTURA E AMIZADE BRASIL-POLÔNIA-TCHECOSLOVÁQUIA, organizada pelo Departamento de Cultura das Legações da Tchecoslováquia e da Polônia. A Diretoria é constituida de elementos pró-soviéticos. (REF:)
27.6.60	S.Inf.Alemã	Jornalista. DOMINGOS TA[illegible]. Redator de "NOVOS RUMOS". Foi indicado para secretário da Federação de Jornalistas Brasileiros. É redator do jornal "NOVOS RUMOS", que pode ser considerado o órgão oficial do PCB, desde que foi fechado o PARTIDO. (REF:)
18.10.60	SSOP	Do corpo redacional do jornal "NOVOS RUMOS". Um emissário entregou no escritório da México um envelope com o timbre do jornal NOVOS RUMOS, no Dr. MARCO ANTONIO GORLINO (México 45 dele 1906). O citado envelope foi devolvido ao emissário, sendo-lhe explicado que o Sr. [illegible] do devia ser a 41 e não o 45. Antes de sair, o emissário disse que o certo seria o Sr. 41 mesmo, pois é MARIA DA GRAÇA DUTRA, do corpo redacional do jornal "NOVOS RUMOS" residente no citado número (REF: SNIP 2655/60).
24.2.60	S.I.E/RIO	Suzete. Segundo informações da emissária, que é jornalista e secretária, redatora do jornal "TRIBUNA POPULAR", EX-ALUNA DO CURSO E [illegible] elata editorial. (REF: SNIP [illegible])

I. P. M. 13737

13755

DATA	FONTE	HISTÓRICO
Maio 1961	S E N T do MT	Da Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais. Exerceu atividades consideradas contrárias à segurança nacional, nos anos de 1956 e 1959, no Setor Sindical, do Ex-Distrito Federal, hoje GUANABARA. (SENT do MT/1961).
Maio 61	M T.	COMUNISTA. Consta que foi convidada para o Gabinete do Ministério de Minas e Energia. (SSSI-s/ nº - 1961).
[illegible]/1961	M GUERRA	BRASILIA – Jornalista. Representante do "Presidente" Comunista, em Brasília. Residente no [illegible]. Mantêve contactos telefônicos com o jornalista VLADIMIR [illegible], integrante da Embaixada Comercial Russa. (REF/ACE-[illegible]/61, de 3/10/1961).
2.5.1962	S E O P	[illegible]/62 Foram notados, almoçando no ABI, a marginada, JUCELINE SANTOS, e um outro jornalista de nome [illegible] que foi do "Correio da Manhã". (REF: [illegible]/Nº 1 [illegible]/62).
[illegible]	[illegible]	Comunista. Credenciada como jornalista junto ao Palácio do Planalto e designada por ordem da Presidência da República para dirigir a organização dos Super-Mercados (SAB).
12.05.1964	[illegible]	[illegible] Residente na [illegible]. Mantinha relações com o [illegible] [illegible]-Cuba e [illegible] (Ref info [illegible] de 22 [illegible])
[illegible]-1964	[illegible]	[illegible] A marginada, [illegible] - Instituto Brasileiro do Café - foi demitida, de acôrdo com o art. 7º, parágrafo [illegible] do Ato Institucional, de 9.4.64, p/decreto de [illegible] - D.O. 196, de 9.10.64. (Ref. [illegible] e [illegible] do MRE)
10-[illegible]-1965	[illegible]	GUANABARA Anexo ao prontuário, ficou na situação de marginada como asilada. (Ref: Documento nº [illegible] Anexo)
27.10.65	[illegible]	[illegible] ao presente [illegible] relativa a cargo exercido na Presidência da República. (REF: O documento em anexo)

MARIA DA GRAÇA DUTRA

I. P. M.
13788

DATA	FONTE	HISTÓRICO
5/10/65	IPM/CASA CIVIL E MILITAR DA P. R.	BRASILIA -SSP- O marginado foi indiciado no IPM realizado em Brasília. Dul. do Poderes nº 677. (REF. IPM nº 477 - ARQUIVO)

13756

13747

326

FICHA DE SITUAÇÃO DE BRASILEIROS QUE SE EXILARAM VOLUNTÀRIAMENTE OU OBTIVERAM ASILO POLÍTICO EM OUTROS PAÍSES

3

1. Nome: MARIA DA GRAÇA DUTRA
2. País onde se encontra: IUGOSLÁVIA
   - condição: Asilada
   - data da chegada:
3. Dados sôbre o asilo político (para os que têm ou tiveram esta condição).

País	Data da concessão	Data da viagem para o destino	Observações
IUGOSLÁVIA	29 Abr 64	-	-

4. Situação anterior a 31 Mar 64:
   Redatora do IBC.
5. Implicações na Justiça:
   a) IPM em que é indiciado ou a que interessa:
   Interessa ao IPM sobre atividades do PCB. (709)
   Indiciada no IPM 473 (Casas Civil e Militar da PR).
   b) Prisão preventiva ou mandado de prisão:
   c) Enquadramento:
   IPM 473: Art 7º do AI.
   d) Destino dos autos:
   Aui da 4ª PM.
6. Sanções aplicadas pela Revolução:
   Demitida do MIC (art. 7º do AI)
7. Periculosidade: "b"
8. Outros dados:

13757

527

I. P. M.
12790
NOG

13758

MARIA LUIZA CAVALCANTE

13759

IPM 709 PROTOCOLO N. 31 Entrada 1217

CÓPIA AUTÊNTICA : " TERMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO - Aos vinte e cinco dias do mês de abril do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade de Fortaleza, Estado do Ceará, no Quartel do 23º Batalhão de Caçadores, presente o Tenente Coronel Hugo Hortêncio de Aguiar, encarregado dêste inquérito, comigo Raimundo Botelho de Macedo, Capitão, servindo de Escrivão, compareceu MARIA LUIZA CAVALCANTE, a fim de ser interrogada sôbre atividades subversivas contra a segurança nacional e contra as instituições democráticas. Em seguida, passou aquela autoridade a interrogá-la da maneira seguinte : qual o seu nome, idade, filiação, estado civil, naturalidade, profissão e residência .Respondeu que se chama Maria Luiza Cavalcante (não apresentando na ocasião documento de identidade), com 52 anos de idade, filha de Luiz Cavalcante e Virgínia Ferreira Cavalcante, solteira, natural de Lavras da Mangabeira, Estado do Ceará, enfermeira, residente à rua Alexandre Baraúna, nº 257, Jardim América, nesta Capital . Perguntada se ainda pertence ao Comitê Estadual do Partido Comunista Brasileiro no Estado do Ceará , respondeu que não; que em fins de 1962, se afastou do PCB onde exercia a função de suplente do Comitê Estadual ; que , como suplente não tinha missões específicas. Perguntada porque se manifestava tão ostensivamente em favor da comunisação do Brasil, sabendo,pelo seu nível intelectual, que o PCB é um partido fora da Lei, respondeu que esperava que o PCB trouxesse um melhor nível de vida e bem estar para o povo brasileiro . Perguntada quem a convidou para integrar o PCB, respondeu que Jorge Amado , scritor ; que a poetisa Fernanda Brito, hoje domiciliada talvez no Rio de Janeiro, fôra quem mostrara vsntagem à depoente, do PCB. Perguntada se pertence a alguma "organização de base", respondeu que no seu bairro não há,do seu conhecimento . .....
.....
(as) HUGO HORTÊNCIO DE AGUIAR - Ten Cel, Encarregado do IPM - MARIA LUIZA CAVALCANTE - Indiciada - FRANCISCO GONÇALVES DA SILVA - 2º Sgt Testemunha - LUIZ RODRIGUES DA SILVA - Soldado Testemunha - RAIMUNDO BOTELHO DE MACEDO - Cap, servindo de Escrivão ."Fortaleza, 26 de maio de 1965.CONFERE COM O ORIGINAL :

HUGO HORTÊNCIO DE AGUIAR - Ten Cel

AGUIAR - Tenente Coronel,Encarregado do IPM .

529

CÓPIA AUTÊNTICA : " TERMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO - Aos vinte e cinco dias do mês de abril do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade de Fortaleza, Estado do Ceará, no Quartel do 23º Batalhão de Caçadores, presente o Tenente Coronel Hugo Hortêncio de Aguiar, encarregado dêste inquérito, comigo Raimundo Botelho de Macedo, Capitão, servindo de Escrivão, compareceu MARIA LUIZA CAVALCANTE, a fim de ser interrogada sôbre atividades subversivas contra a segurança nacional e conforme as instruções dadas neste sentido. Em seguida, passou aquela autoridade a interrogá-la da maneira seguinte : qual o seu nome, idade, filiação, estado civil, naturalidade, profissão e residência .Respondeu que se chama Maria Luiza Cavalcante (não apresentando na ocasião documento de identidade), com 32 anos de idade, filha de Luiza Cavalcante e Virgínia Ferreira Cavalcante, solteira, natural de Iguatu, residente à rua Alexandre Barbosa, nº 257, Jardim Américas, nesta Capital . Perguntada se ainda pertence ao Comitê Estadual do Partido Comunista Brasileiro no Estado do Ceará , respondeu que não; que em fins de 1962, se afastou do PCB onde exercia a função de suplente do Comitê Estadual ; que , como suplente não tinha missões específicas. Perguntada porque se manifestava tão ostensivamente em favor da comunização do Brasil, sabendo,pelo seu nível intelectual, que o PCB é um partido fora da lei, respondeu que esperava que o PCB trouxesse um melhor nível de vida e bem estar para o povo brasileiro . Perguntada quem a convidou para integrar o PCB, respondeu que Jorge Amado , escritor ; que a poetisa Fernanda Brito, hoje domiciliada talvez no Rio de Janeiro, fôra quem mostrara vantagem à deponente, do PCB. Perguntada se pertence a alguma "organização de base", respondeu que no seu bairro não há,do seu conhecimento . .....
.....
(as) HUGO HORTÊNCIO DE AGUIAR - Ten Cel, Encarregado do IPM - MARIA LUIZA CAVALCANTE - Indiciada - FRANCISCO GONÇALVES DA SILVA - 2º Sgt Testemunha - LUIZ RODRIGUES DA SILVA - Soldado Testemunha - RAIMUNDO BOTELHO DE MACEDO - Cap, servindo de Escrivão "Fortaleza, 26 de maio de 1965.CONFERE COM O ORIGINAL :

HUGO HORTÊNCIO DE

AGUIAR - Tenente Coronel,Encarregado do IPM .

I. P. M.
13762

13760

MÁRIO GENUINO DE FREITAS

Rubrica do Diretor

IPM 709-PROTOCOLO
N. 1608 Entrada 16-10-65

MINISTÉRIO DA MARINHA
ESTADO-MAIOR DA ARMADA
CENTRO DE INFORMAÇÕES DA MARINHA

Informe/~~Informação/Rel. Busca~~

Data 3 / 9 /19 65

Nº 1435 13761

AVALIAÇÕES	GRAU
CONFIANÇA	C
VERACIDADE	3

SECRETO

Êste CENIMAR teve conhecimento do seguinte INFORME:

MARIO GENUINO DE FREITAS elemento envolvido em AGITAÇÃO nos meios dos TRABALHADORES DE CARRIS da GB realizou estágio na URSS sôbre atividades sindicais. -x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-

---ooOoo---

ORIGEM: IPM/IMPRENSA COMUNISTA.

SECRETO

DISSEMINAÇÃO:- IPM/709.....1
CENIMAR.....1/2

531

I. P. M.

13762

MÁRIO JOSÉ CALDEIRA BASTOS

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 1534 Entrada 9-Set-65

I. P. M. 709

MARIO JOSÉ GALDEIRA BASTOS

13763

Profissão:- Advogado, Funcionário Público Federal

Filiação:- José Rocha Ferreira Bastos e Maria de Lourdes Galdeira Bastos.

Idade:- 40 anos

Dados:- Brasileiro, Casado

Instrução:- Superior

Local de Trabalho:- TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE SANTA CATARINA.

DADOS COLHIDOS ATÉ 30 de JUNHO DE 1964.

1- Ideologia:- Marxista confesso

2- Contatos:- Íntimos contatos com o Desembargador JOSÉ DO PATROCÍNIO GALLOTTI, HELÍ NACKENROS, FERNANDO PEREIRA CHRISTINO, CARLOS ADAUTO VIEIRA e outros, todos notòriamente Comunistas, e ainda FRANCISCO PEREIRA.

3- Atividades:- Aliciamento de simpatizantes, Conferências sôbre/ "Materialismo Histórico", debates públicos sôbre/ o Marxismo, coleta de assinaturas para a legalização do Partido Comunista, aparece em escritos de/ FERNANDO PEREIRA CHRISTINO, como dirigente da Comissão de Educação do Partido Comunista.

4- Enquadramento:- Incurso na Lei nº 1.802, de 5 de Janeiro de -/ 1953, nos artigos 9º, IIº parágrafo 3º, 15º e sujeito a sanções do ATO INSTITUCIONAL.

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965.

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

NEL/MRF

333

CÓPIA AUTÊNTICA - PROCURÁRIO DA DIRETORIA DE ORDEM POLITICA E SOCIAL de MARIO BASTOS ou MARIO JOSÉ CALDEIRA BASTOS.

3 10 1945 Aparece seu nome em carta de Luiz Carlos Prestes, dirigida a Oscar Amman, solicitando livro sôbre Marxismo.

4 12 1945 Seu nome figura de um recibo de auxilio de viagem aos fiscais, constando como recebedor de Cr$10,00.

9 5 1946 Seu nome é citado em relatório firmado pelo Comissário Roberto Marcolino da Silva como tendo usado da palavra em comício do PCB levada a efeito na mesma data, na Praça 15 de Novembro. O referido comício foi dissolvido por soldados do 14º B.C. e Aéronatica.

9 5 1946 Relatório do Secretario local do PCB participando a Luiz Carlos Prestes as ocorrências do Comício da Vitória em que cita o camarada estudante Mario Bastos, como orador.

22 6 1946 Cópia de Áta de Sessão do Plano Ampliado do PCB, comitê Estadual de Santa Catarina, indica Mario Bastos para cargiar na Escola do Partido da C.Executiva, assinando também a mesma áta.

13764

2 9 1946 Relatório do Comissário Roberto Marcolino da Silva ao Del. da DOPS participando as ocorrências de uma desta popular em benefício da fundação de um jornal nesta Capital. Mencionado como dos que mais se salientaram.

11 9 1945 Documento apreendido do PCB, comitê de Florianópolis, aparece Mario Bastos como Chefe do Serviço de Divulgação do PCB.

11 9 1946 Em ofício firmado por Oscar Amon, Secretario Geral do C.E., ao Comitê Municipal, comunica que em eleição realizada em e de fevereiro de 1946, Mario Bastos foi eleito 1º Suplente.

16 6 1946 Secretariou a conferência municipal da data a margem para reconstituição do CM e assuntos gerais.

29 4 1946 Relatório de serviço firmado pelo investigador João Berto da Silveira Filho, menciona Mario Bastos como orador nos Comicios levada a efeito pelo PCB em Vila Operária, Pruinha.

[illegible] 12 1946 Carta relatório do Sec. Politico do C.E. ao Sr. Luiz Carlos Prestes, relatando a presença de Mario Bastos em Joinville com outros elementos do Partido onde realizaram vitorioso Comicio dia 27 do corrente.

20 2 1947 Aparece como fichado na Secção de Ordem Política e Social da DOPS como "Fichado entre 1945 1947".

19 8 1947 Prestou declarações nesta DOPS, com referência a uma viagem que realizou a Porto Alegre e contactos que manteve Vasco Prado, Caio Prado Junior, Senador Abel Chermont, jornalista Pedro Motta Lima, com referencias ao "Congresso de Paz e de Cultura" que deveria realizár-se naquela Capital.

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965.

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

534

COPIA AUTENTICA - Continuação do Prontuario da DOPS - Mario Bastos

11 7 1953 Em Rd. nº 164 -Del.Pol.Criciuma, notifica o aparecimento naquela Cidade de revista de nome "Novos Dias", cujo diretor é Mario, digo, Mario Bastos, com assunto altamente comunista.

19 10 1954 Oficio 1051/54 do Dr.Flavio Tavares da Cunha Mello, Pres. do T.R.E.S.C. autorizando o comparecimento a esta DOPS do funcionario Mario Bastos em face inquérito instaurado nesta Delegacia contra o mesmo (sem solução), isto é, não foi instaurado.

abril 1964 Da relação apreendida no escritório de Manoel Alves Ribeiro, com os nomes daqueles que pretendiam a volta do PCB à legalidade, consta o nome do prontuariado. É Funcionário do - Tribunal Regional Eleitoral e está foragido desde o início da Revolução que depôs o Govêrno

Ass. Ilegivel
Carimbo da Delegacia de Ordem Politica e Social - Florianópolis.

Conferido por:

YARA NEVES GALDINO
Esc. Dat. - Nivel 7

Conferido por:

ARMANDO LUIZ GONZAGA
Capitão-de-Corveta (IM)

13705

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965.

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

335

TÊRMO DE INQUIRIÇÃO DE INDICIADO

Aos vinte e sete dias do mês de Maio do ano de hum mil novecentos e sessenta e quatro, nesta Cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, quartel do Décimo Quarto Batalhão de Caçadores, onde se achava presente o Sr. Capitão MAURÍCIO RENÉ DE FERRANTE, encarregado dêste Inquérito, comigo o terceiro Sargento NILTO NILO DOS SANTOS, servindo de Escrivão, compareceu aí o indiciado abaixo nomeado: Indiciado Sr. MARIO JOSÉ CALDEIRA BASTOS, com 40 anos de idade, funcionário público federal; casado; brasileiro; residente em São José, a Rua Getúlio Vargas nº 15, filho de José Rocha Ferreira Bastos e Maria de Lourdes Caldeiras Bastos. A fim de ser interrogado sôbre fatos constantes da Portaria que lhe foi lida. Em seguida passou aquela autoridade a interrogá-lo. Perguntado a que atribue a sua prisão, respondeu que: Por ser comunista, e por experiência de outros movimentos em que os mesmos são sempre os primeiros a serem prêmos. Perguntado se com a passagem do Partido Comunista para a ilegalidade não modificou sua opinião ideológica respondeu que: Continua convicto da justeza do Marxismo. Perguntado se faz parte do Comitê Estadual do Partido Comunista de Santa Catarina, respondeu que: Não. Perguntado se tinha conhecimento do funcionamento dêste Comitê, respondeu que: Não. Perguntado se manteve ou mantém palestras doutrinárias visando aliciar elementos para a linha Marxista, respondeu que: Em 1960 realizou na União Catarinense de Estudantes uma palestra versando sôbre o tema Materialismo Histórico; em data que não pode precisar participou de um debate em um Rádio Local com o padre Bianchini, que versou sôbre assuntos gerais, inclusive Marxismo e em data mais recente também por uma rádio local proferiu, digo, participou de um debate com o Dr Carmelo Faraco, que versou sôbre o tema "Papel do Capital estrangeiro no País; acrescentando que entre suas amizades sempre que se oferece a oportunidade, procura convencer a justeza da ideologia. Perguntado se teve atuação e orientação na Juventude Comunista local, respondeu que: Não. Perguntado se conhece o bacharel Carlos Adauto, respondeu que: Sim, mantendo com o mesmo relações cordiais. Perguntado se tem lembrança de tê-lo convidado a ingressar na Juventude Comunista, respondeu que: Recorda-se perfeitamente de não ter realizado êste convite. Perguntado se participou de alguma campanha promovida por entidade como: CGT, UNE, UCE e outras, respondeu que: Com referência ao CGT e UNE afirma que não; e com referência a UCE talvez como acadêmico tivesse participado, o que não pode precisar. Perguntado se participou de campanhas de solidariedade a Cuba, respondeu que: Não, porém é francamente favorável a Cuba e a qualquer outra potência que se veja ameaçada sua auto-determinação. Perguntado se recebia publicações oriundas de países estrangeiros, respondeu que: Recebeu por algum tempo folhetins de propaganda das realizações do govêrno da República Democrática Alemã, não mantendo correspondência com países que professam a doutrina Socialista. Perguntado se promoveu e assinou lista visando a legalização do Partido Comunista Brasileiro, respondeu que: Assinou e apenas obteve a assinatura de sua espôsa. Perguntado se colaborou financeiramente e também na coleta de fundos para a organização do jornal "Folha Catarinense", respondeu que: Sim, no que se refere a parte financeira, com a aproximadamente sessenta mil cruzeiros. Perguntado se na ocasião lhe foi esclarecida a linha de conduta que seguiria o jornal "Folha Catarinense", respondeu que: O mesmo funcionaria em caráter apartidário e Nacionalista, sem apoio e em combate, digo, sem combate sistemático ao govêrno; quer estadual como federal. Perguntado se pertence ou pertenceu a Frente de Mobilização Popular, respondeu que: Ignora a sua existência, tendo tido apenas conhecimento da "Carta de Goiana". Perguntado se organizou ou cooperou paraque se organizasse os chamados "Comandos Nacionalistas", respondeu que: Não. Perguntado qual a sua opinião sôbre a ordem Econômica, Política e Social, Constituição e govêrno vigente até a Revolução, respondeu que: O govêrno teve aspectos positivos, quais sejam: A adoção de uma política externa independente e a garantia das liberdades democráticas;

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965.

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

336

CONTINUAÇÃO DO TERMO DE INQUIRITO DE SE MÁRIO J.C. CALDEIRA

aspectos negativos: a política econômico-financeira, administrativa
ne fundamental errada. Perguntado qual a opinião sôbre a notícia
marinheiros, a reunião dos Sargentos no Automóvel Clube e o comício
de 13 de Março na Central do Brasil, respondeu que os motivos
sados não foram corretos e admite que os participantes dêstes
mentos, sejam pessoas dignas e corretas; no tocante ao comício
Central do Brasil, não julgou subversivas as palavras do então
guinte teor, considerando ainda que o mesmo tinha como objetivo
não tinha direito de realizar reuniões em qualquer local que para
isso achasse necessário, tendo em vista necessitar de um maior apoio
da classe popular para obtenção das reformas necessárias. Perguntado
sua opinião sôbre o Comunismo no Brasil, respondeu que: Desde a época
da legalidade não vê condições para a existencia dêste partido, e diz
ausencia total de líderes comunistas de Marxismo para a real existência
cia do mesmo, ressalvando o profundo respeito que tem a pessoa de Luiz
Luiz Carlos Prestes. Perguntado como vê a legalização do partido Comu-
nista no Brasil, respondeu que: É favorável a legalização do partido
Comunista, entretanto, mesmo que fosse deferido pela justiça eleitoral
não se filiaria. Perguntado com que apoio contribuiu para o Comunismo
respondeu que: Na época da legalidade do partido, realizou várias ta-
refas como: Campanha eleitoral, campanha de finanças pró imprensa po-
pular e outras, reconhecendo ao que com isso só mais contribuiu para
Comunismo subsistir; acredita ter contribuido com a cifra de cruzeiros
após a passagem do partido para a ilegalidade, aprofundando os estu-
dos na doutrina de Marx e tentando com isto, influenciar amigos e
companheiros. Perguntado como encara as denúncias de que os Comunistas
já estavam de cerca de ex João Goulart, respondeu que: admite a pos-
sibilidade, mas não conhece comunistas que estivessem exercendo cargo
no referido governo. Perguntado qual a sua opinião sôbre a tentativa
do governo passado para obter através do Plebiscito a Reforma Constitu-
cional, respondeu que: a sua propaganda que a Constituição foi alvo
mas sob pressão dos comícios da Central, de fato houve o que hou-
ve na época do Plebiscito houve pressão popular e militar. Perguntado
de que lado sua opinião sôbre o voto do analfabeto, respondeu que: É favo-
rável, sendo que os analfabetos jamais deveriam ser forçados
ou considera progressistas; no entanto, em sua opinião, com esta
possibilidade aumentaria os analfabetos certos políticos, levando a
portagiari maiores resultados. Perguntado se tem mais alguma coisa a
declarar ao interesse da verdade, respondeu que: Não. E como mais nada
disse nem lhe foi perguntado, deu por, digo, o encerramento do inqué-
rito por findo o presente têrmo, mandando lavrar êste auto que, de-
pois de lido e achado conforme, assina o comigo Silvio Filo dos Santos,
escrivão que escrevi, que o escrevi.

Ass. Capitão Maurício Real de Carvalho
(Encarregado do Inquérito)

Mário José Caldeira Bastos
Indiciado

13767

Silvio Filo dos Santos
3º Sargento (escrivão)

Copiado por:

TAIA ESTEVES PAULINO
Mec. Dat. - Nível 7

Conferido por:

ALBANO LUIZ CORDASCO
Capitão-de-Corveta (IM)

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965.

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

537

CÓPIA AUTENTICA

Referências do Sr. MARIO PEREIRA BASTOS.

Em 21 Mar 51 - Membro do Comitê Municipal de S.C. no II Congresso [illegible] feza do Petroleo. Em 26 Mar 51 - Responsável pelo local e direção do [illegible] nal comunista " NOVOS DIAS ". Em 27 Out 51 - Subscritor do Boletim "[illegible] PAZ E CONTRA A CARESTIA ". Em 20 Nov 51 - Procurou agitar a Secção de [illegible] fundação da Associação Contra a Carestia. Em 11 Set 53 - Tomou parte em homenagem ao Cel Av [illegible], com outros comunistas notórios. Em Jun 54 - Eleito membro do Diretorio Provisório da Liga de Emancipação Nacional em Florianópolis. Em Ago 54 - Em reunião da Liga de Emancipação Nacional atacou as Forças Armadas, afirmando que os Generais são os verdadeiros - vendedores da Pátria aos Americanos e mencionou os nomes dos Gen CANROBERT CORDEIRO, JUAREZ, SERÓGIO e EDUARDO GOMES. Em Set 54 - protestou em via pública contra a retirada pelo DOPS, de cartazes "CONTRA O IMPERIALISMO NORTE-AMERICANO - GRANDE COMICIO DOS CANDIDATOS POPULARES", atacando na ocasião as Forças Armadas e Generais entreguistas. Em Out 54 - Em comicio comunista contra a carestia, congelamento de preços, etc, usou da palavra atacando o [illegible] TAVORA. Em 11 Jun 60 - realizou uma polêmica com o Padre FRANCISCO DE SALLES BIANCHINI, ratificando não acreditar em DEUS. Declarou - que o Catolicismo se implanta mais facilmente nos paises atrasados. Finalmente fez um convite ao Padre para ir a Russia com todas as Despesas pagas para ver a Russia. Em 25 Nov 58 - Promotor de desordens na cidade. Em 11 Nov 59 - Participa de conferencia publica sobre a Petrobras.

Extraido da relação nominal dos civis fichados pela 2a Secção do [illegible] vinculados à ideologia comunista de 11 Abr 64).

Asv. CANGUÇÚ, Major.

13768

Copiado por:

TANIA PETTERS BALDISSO
Esc. Dat. - Nível 7

Conferido por:

ODILON LIMA CARDOSO
Capitão-de-Corveta - Assistente

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

535

CÓPIA AUTENTICA

AO ELEITOR CRISTÃO E PATRIOTA

Afirma o Pe. Bianchini em sermão eleitoral:

"Não podem os católicos votar em maçons, comunistas, divorcistas nem em candidato que quando fala em Cristo é sempre nos a expressão ofensiativa de "Jota Cristo".

Mas D.Joaquim, Arcebispo Metropolitano, recomenda aos católicos o maçon graduado Espiridião Amim (leia "A Gazeta", 28 do corrente).

"Corajosamente" o Pe. Bianchini aponta nominalmente os candidatos a seu ver comunistas (que, diga-se de passagem, são candidatos [illegible].

Faltou coragem ao Pe. Bianchini para nominalmente atacar Espiridião Amim, Brasílio Celestino de Oliveira - maçons públicos e notórios (não é vergonhoso ser maçon) candidatos da UDN.

13769

Nem mesmo teve coragem de apontar Wilmar Dias (Jota Cristo) candidato do PSD.

Diz o Pe. Bianchini dirigindo-se aos católicos: "Deveis rejeitar a legenda que os abrigou, porque votando num candidato bom, estareis elegendo um comunista da mesma legenda. As legendas partidárias que os acolheram são: PTB - PSP - PTN".

Para ser consequente, para ser honesto, deveria o Pe. Bianchini estender igualmente as legendas partidárias da UDN e do PSD "porque votando - num candidato bom (bom para o Pe. Bianchini) estar-se-á elegendo maçons como Espiridião Amim (UDN), e o mal candidato que se refere sempre a Cristo, como "Jota Cristo", Wilmar Dias (PSD).

Deveria inclusive conclamar o católico a negar o seu voto a Irineu Bornhausen porque assim estaria contribuindo para eleger o maçon Brasílio Celestino de Oliveira.

Mas isto não fará o Pe. Bianchini. Porque é na UDN e no PSD que - se encontram as mais poderosas forças econômicas do Estado.

Muitos menos atacaria Irineu Bornhausen, a principal fortuna catarinense.

Para isso não seria "devidamente autorizado". A Igreja Católica, ainda que se reja por princípios espirituais, não pode prescindir do "vil metal". E o "vil metal" não cai do céu por milagre.

É preciso arranjar junto aos cofres públicos ou às forças econômicas do país e do exterior. Não importa que quem a financie seja corrupto, devasso ou mesmo maçon, divorcista. Pode se tratar do maior canalha. Mas - desde que seja rico, desde que ocupe alto cargo público e segure os Pálios nas Procissões prestigiando politicamente a ação do clero, será considerado um excelente cidadão, mui digno de merecer os sufrágios dos católicos.

Em 1950, o clero brasileiro transformou as Igrejas em animados comícios eleitorais. Acusou-se Café Filho de "divorcista, cripto - comunista, inimigo da Igreja, indigno de merecer os votos dos Católicos".

Mas depois o povo, mandando às favas as recomendações clericais, - elegeu Café Filho Vice-Presidente da República, D. Jaime de Barros Câmara, - Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro, convida o "divorcista, o cripto - comunista, o inimigo da Igreja", João Café Filho, para Presidente de Honra do - Congresso Eucarístico Nacional! Demonstrava assim D.Jaime, que todas as acusações a Café Filho não passavam de calúnias, mentiras, hipocrisia, cinismo, simples e baixo expediente eleitoral, muito comum entre políticos de pouca moral, com a agravante de tudo isto ser dito em nome da Santa Madre Igreja, nos templos católicos, em presença da Hóstia Consagrada!

Quem ofende os sentimentos religiosos de nosso povo? O comunista - ateu, mas sincero ou o prelado cínico e hipócrita que trocou a cruz pelo dólar de Wall Street ou pelo cruzeiro desvalorizado dos tubarões nacionais?

- 1 -

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965.

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

CÓPIA AUTENTICA - Continuação do folheto AO EXIMIO CRISTÃO S.[illegible]

Existe uma tese de Marx a respeito da Igreja. Os fatos, a [illegible] ria têm demonstrado a sua justeza científica.

Mas, quem é anti-Marxista, cristão verdadeiro poderá tirar [illegible] dos ensinamentos da própria Bíblia. Basta ler S.Lucas quando descreve [illegible] to, com chicote na mão, expulsando os vendilhões do templo.

Por tudo que acima vai dito, assumo inteira responsabilidade. [illegible] transfiram aos seus companheiros de ideologia comunista

Espero que os sacerdotes assumam para si, exclusivamente, as críticas que ora lhes faço, na fase exclusivamente de suas atitudes POLITICAS. E não transfiram para o católico honesto, sincero, porém ingênuo, os ataques que dirijo aos hipócritas e fariseus.

MARIO BASTOS
autorizado apenas pela sua consciência

13770

Copiado por:

YARA ESTEVES GALDINO
Asse. Dat. - Nível 7

Conferido por:

ODILON LIMA CARDOSO
Capitão-de-Corveta - Assistente

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965.

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

340

CÓPIA AUTENTICA

* D E C L A R A Ç Ã O *

Nós, abaixo assinados, residentes em Florianópolis, declaramos que conhecemos o Senhor MARIO JOSÉ CALDEIRA BASTOS, e que é público e notório em Florianópolis, que o mesmo é comunista militante e ativo.

Florianópolis-SC, em 22 de Abril de 1964

13771

ASSINATURA	FUNÇÃO QUE EXERCE
[illegible]IRA DA ROSA	Gen Bda Res EX
[illegible]ALDIR E F SILVA	Gen Bda Res.Ex.
SEBASTIÃO VARGAS	Professor SENAC
OZINALDO MESQUITA	Bancário
ALDO BELLARMINO DA SILVA	Economista
[illegible]RIEU DO VALE FERREIRA	Economista
[illegible]NO M. PERESSONI	Bancário
LUIZ FREYESLEBEN	Cirrurgião dentista
JÚLIO B DUTRA	Major da Polícia Militar
NESTOR DUTRA	Funcionario Público Federal

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965.

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

Copiado por:

YARA ESTEVES GALDINO
Esc. Dat. - Nivel 7

Conferido por:

ODILON LIMA CARDOSO
Capitão-de-Corveta - Assistente

541

CÓPIA AUTÊNTICA

A IGREJA CATOLICA E FIDEL CASTRO

Certa parte do clero brasileiro, tendo a frente o Cardeal Jaime Câmara, invocando o nome de Deus e pretendendo falar em nome da Igreja Católica, exige do governo brasileiro que rompa relações com Cuba.

Mas o Papa - autoridade suprema da Igreja Católica - MANTÉM RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS COM O REGIME DE FIDEL CASTRO.

D.Jaime e certos padres apoiaram a invasão de Cuba e exercem pressão junto ao nosso governo no sentido de paciar nova invasão patrocinada pelos Estados Unidos.

Mas o Papa, apesar de anti-comunista declarado, jamais defendeu uma solução de fôrça para os problemas internacionais. Ao contrário, tem-se pronunciado pela paz, chamando a atenção dos estadistas de todo o mundo sôbre consequências terríveis de uma nova guerra.

Segundo D.Jaime, uma política exterior independente, desligada dos blocos capitalista ou socialista, uma posição neutralista - significa fazer o Jôgo do comunismo e compromete os interêsses, a dignidade e a moral católica.

Mas o Papa mantém relações cordiais com os chamados govêrnos neutralistas.

Verifica-se, portanto, que a política defendida por D.Jaime e certos padres, inclusive aqui em Santa Catarina SÃO SE INSPIRA NO EXEMPLO DO VATICANO, mas se subordina ao IMPERIALISMO AMERICANO.

13772

Não cremos que misturar RELIGIÃO com POLÍTICA traga benefícios a fé católica.

O exemplo de Cuba é bastante significativo.

Fidel Castro para realizar um govêrno a favor do povo, dos operários e camponeses teve que combater os ladrões e exploradores de tôdas as nacionalidades.

Boa parte do clero de Cuba - confundindo Deus com a propriedade privada - se insurgiu contra o regime de Castro. Apoiou a invasão de Cuba por mercenários a serviço dos Estados Unidos.

Mas o povo de Cuba, o povo católico de Cuba, com armas na mão, esmagou a invasão.

Grande número de padres cubanos abandonou as Igrejas e foge de Cuba.

Mas o povo de Cuba, o povo católico de Cuba, ficou com Fidel e a Revolução.

O povo brasileiro um dia acabará com a miséria e a exploração em que vive.

Acreditamos sinceramente que não existe contradição alguma entre os princípios e dogmas de qualquer Igreja ou a prática da fé religiosa, qualquer que ela seja e as modificações sociais que se impõem. Acreditamos sinceramente que se os padres se limitassem a seus deveres religiosos, ao invés de misturar política com religião, identificando Deus com os interêsses dos exploradores, jamais haveria conflito entre a Igreja e o Estado, entre a Religião e o Povo, tanto em Cuba, como no Brasil.

A atitude de D.Jaime e de certos padres provocará tão sòmente o desprestígio da Igreja Católica junto ao povo, criando ódios e desavenças perfeitamente evitáveis.

O povo do Brasil na sua maioria, é católico. Mas é preciso não esquecer; o povo de Cuba, também.

Florianópolis, maio de 1961.

MÁRIO BASTOS

Copiado por:

YARA ESTEVES CALDINO
Esc. Dat. - Nível 7

Conferido por:

ODILON LIRA CARDOSO
Capitão-de-Corveta - Assistente

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965.

CARLOS ALBERTO VILANOVA,
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

542

CÓPIA AUTÊNTICA

Cópia do Boletim da Comissão Brasileira do VIII Festival da Juventude e dos Estudantes pela Paz e a Amizade, parte da fôlha nº 4.

COMITÊS E REPRESENTAÇÕES DO FESTIVAL EM TODO PAÍS

.....

Florianópolis: [illegible]
Praça 15 de Novembro, 27.

.....

.....

.....

13773

Copiado por:

YARA ESTEVES CALDEIRA
Emo. Dat. - Nível 7

Conferido por:

ODILON LIMA CARDOSO
Capitão-de-Corveta - Assistente

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965.

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

513

CÓPIA AUTÊNTICA

I. P. M.

COMISSÃO DE AVERIGUAÇÃO SUMÁRIA

R E L A T Ó R I O

1. Relatório das averiguações sumárias procedidas sôbre as atividades contrárias ao regimen democrático, pelo Sr MARIO JOSÉ CALDEIRA BASTOS ou - MÁRIO BASTOS, funcionário do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina.

2. É dos mais conhecidos comunistas da cidade, fato que de ninguem esconde e tem satisfação em proclamar.

3. Desde 1950 é uma constante em todos os movimentos explorados pelos comunistas, conforme se verifica nos Relatórios de Informações da 10a CR e - 14o B C e manifestos e proclamações por ele assinados.

4. Em 26 de Agosto de 1954, na Liga de Emancipação Nacional, proferiu violento discurso contra as Forças Armadas afirmando que os generais são os verdadeiros vendedores da Pátria aos Americanos, apontando claramente - os nomes dos Generais Cordeiro de Farias, Juarez Távora, Zenóbio da Costa, Canrobert Pereira da Costa e o Brigadeiro Eduardo Gomes. Durante a crise politica de Ago/Set 61 procurou, na UGE, lançar os Estudantes e o Povo - contra as Fôrças Armadas.

5. Em 1960 travou um debate radiofônico com o Pe Bianchini quando, mais - uma vez, confessou-se comunista.

6. É comunista ativo público e notoriamente conhecido em Florianópolis.

C O N C L U S Ã O

A Comissão é de parecer que o Sr MARIO JOSÉ PEREIRA BASTOS (MARIO BASTOS) está enquadrado nas disposições do § 1º do Art 7º do Ato Institucional por ter pregado a doutrina comunista contra o regimen democrático.

Florianópolis, 28 Abril 1964

Ass. Capella
Major

Cangussú
Major

Ass.

AYRTON CAPELLA - MAJOR

ARY CANGUÇÚ DE MESQUITA - MAJOR

ARMANDO LUIZ GONZAGA - CAPITÃO DE CORVETA

DEODATO CANANEO - CAPITÃO

MAURICIO HENRI FERRANTE - CAPITÃO

13774

Copiado por:

TANIA TEIXEIRA CAIDINO
Esc. Cat. - Nível 7

Conferido por:

ODILON LIMA CARDOSO
Capitão-de-Corveta - Assistente

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965.

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

514

I. P. M.
13807
709

13775

MARIO MATEUS DE LOURDES

NOME:- MÁRIO MATEUS DE LOURDES

FILIAÇÃO:-

NATURAL de:-

PROFISSÃO:- Operário na indústria metalúrgica

DATA	FONTE	HISTÓRICO
9.3.56	S S O P	Signatário de uma conclamação ao povo carioca constituindo-se em Comissão e convocando o mesmo povo para o Comício que se realizaria às 18 hrs do dia 9 de 56, na Esplanada do Castelo, contra a carestia, pela democratia ampla e pelas relações com todos os países, pela autonomia do DF e pacificação da família brasileira. (PAP: 2293). 13776
5.7.56	D F S P Of.1533-Sec°	Elemento ligado ao PCB e que se solidarizou com os estudantes na luta que os mesmos estão levando a efeito, para baixar as tarifas de transportes coletivos. Êsse movimento, segundo consta, redundará em clima de tranquilidade para tôda a vida da cidade. (PAP: 2650).
30.7.56	MG - Gab Min Of. 497-Ciro-Sec°	Representou os metalúrgicos na reunião de jun 56, realizada na UME, com o fim de estruturarem a COMISSÃO PERMANENTE CONTRA A CARESTIA", "PACTO UNITÁRIO" "LIVRO PROLETÁRIO". (REF: PAP:3062).
OUT/59	D F S P	O marginado, Secretário de trabalho do COMITÊ DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS e do MATERIAL ELÉTRICO do RIO DE JANEIRO, viajou princípios de outubro (dia 1°) via aérea, para a ALEMANHA a fim de encontrar-se com LUIZ CARLOS PRESTES. (REF: 673/60).
Out/59	D F S P	COMUNISTA. Prontuário n° 48.049, no DFSP. Viajou a 1° de out para a TCHECOSLOVAQUIA. (DFSP/1959).
4.3.61	D P S	COMUNISTA. Residência: Estrada do Quitungo, 66 - V I Em sua residência o dirigente comunista ANTÔNIO DE CARVALHO, Membro do CC do PCB, promoveu mais uma palestra, 4a aula do Curso de Marxismo-Leninismo, encerrando a última aula do curso ministrado aos adeptos do [illegible] -TIDO, estruturado nos comitês da zona da Leopoldina, tendo comparecido cêrca de 50 pessoas. (REF: DPPS/ Gb, [illegible]
1.10.62	M.Marinha	Secretário da FEDERAÇÃO DOS METALÚRGICOS. Consta haver seguido, no dia 28 do mês passado, para a ALEMANHA ORIENTAL, pela KLM, a fim de participar de um CONGRESSO DE METALÚRGICOS na 1a. quinzena de outubro. (REF. ACE nº 907, de 02.10.62).

346

MÁRIO MATHEUS DE LOURDE

FLS. Fl. -2-

DATA	FONTE	HISTÓRICO
04.09.1964	SS-19	GUANABARA O marginado, por ocasião do Congresso dos Sindicatos dos Russos, em Moscou, de 28.10. a 3.11.1963 - seu Presidente VICTOR GRISHIN, deu ordens aos representantes Uruguaios, presentes ao Congresso para que o Comunismo entresse na America Latina, via Sindicatos. Em consequencia foi fundado em Montevideo, o Conselho Executivo Nacional, tendo como membro principais os comunistas: Rosario Pietrarrola, Gerardo Cuesta e Omar Mir. Os primeiros encontros contou com a presença de russos, peruanos, chilenos e um brasileiro, no caso o marginado. Após a queda de Goulart, o referido Conselho Executivo Nacional, começou a reorganizar, no Brasil, o restante dos comunistas dos demais Sindicatos, alguns - líderes que esilaram no Uruguai e Argentina, enquanto a - maioria vermelha no Brasil continuava sua luta subterranea. (Ref. Doc.Espec. 238/64/SS.19.)
09.10.1964	SNI/ARJ	GUANABARA. O marginado, ex-presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, trabalha no Arsenal de Niterei - Tel. 07 27-497. (REF: DOC. ESP. SAS nº 2392, de 15.10.64)
23-09-65	IPM/SINDICATO DOS METALÚRGICOS	GUANABARA O marginado está indiciado no IPM realizado na Cidade do Rio de Janeiro (GB). (Ref. IPM nº 356 - Arquivo)

13777

13778

MÁRIO MORAIS

Mário Morais

IPM 709-PROTOCOLO
N. 1557 Entrada 10-Set-65

Identidade:-
Profissão:- Eletrecista
Filiação:- Nelson Godofredo de Morais e Luiza Rosa de Morais(ambos falecidos).
Idade:- 42 anos
Dados:- Brasileiro,casado
Instrução:-
Local de trabalho:- Teatro Municipal de Florianópolis.

13779

-"DADOS COLHIDOS ATÉ 4 DE JULHO DE 1964"-

1. Tendências:-Não sabe o que quer em materia de política.Parece mover-se em problemas para os quais não está capacitado,digo,habilitado.Já foi comunista,quando o partido era legal.
2. Contactos:-OSCAR ARON,ex-chefe de P.C. em Florianópolis,LUIZ JOÃO DE ANDRADE,indiciado neste IPM,homem ligado a NESIO JACQUES FERREIRA,também indiciado neste IPM.
Assinou lista de eleitores [illegible] movimento cujo objetivo era a volta do P.C. à legalidade;lista essa na Ele apresentada por FERNANDO FERREIRA CHRISTINO,Secretário do Comitê Regional do P.C. em Santa Catarina.
3. Atividades:-Está fichado na D.O.P.S.,com atividades ligadas ao P.C. desde 1945.Foi secretário de massa eleitoral do Comitê Municipal do partido quando legal.Alega ter abandonado definitivamente o P.C.,quando lhe exigiram auto-crítica,por ter,no Rio de Janeiro,frequentado a casa de um delegado de polícia.
Ultimamente assinou a lista acima referida,manifesto de apoio a Cuba e esteve envolvido na distribuição do jornal como "Panfleto",penetrando irregularmente no Correio,em companhia de Luiz João de Andrade.
4. Enquadramento:-Embora em menor grau,este incurso no artigo 7º do Ato Institucional e na Lei de Segurança Nacional nº 1802/53.

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965.

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

549

TÊRMO DE INQUIRIÇÃO DE INDICIADO

Aos quinze dias do mês de maio do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, no Quartel do Décimo Quarto Batalhão de Caçadores, onde se achava presente o Sr Major Luiz Felipe da Gama Lobo D'Eça, encarregado dêste inquérito, comigo 2º Sargento Alcebiades João de Souza, servindo de escrivão, compareceu aí o indiciado abaixo nomeado: Indiciado Sr Mario Moraes, com 42 anos de idade, Eletricista do Teatro Alvaro de Carvalho, casado, brasileiro, residente à rua Laura Caminha Neiro nº 60-Florianópolis-SC. Filho de Nelson Godofredo de Moraes e Luiza Rosa de Moraes, ambos falecidos. Perguntado se é comunista respondeu que não, esclarecendo que, quando o Partido era um partido legal, nêle ingressou e passou a integrar o Comitê Municipal na qualidade de Secretário de Massa Eleitoral; que depois foi ao Rio de Janeiro a procura de emprego lá se apresentando na sêde do PCB, ainda legal; que em busca de emprego encontrou-se com o Dr Abelardo Luz, na época delegado Regional de Polícia do antigo Distrito Federal, que, em virtude da amizade de rapaz com o filho do Dr Abelardo, voltou varias vezes ao gabinete de trabalho do referido Dr Abelardo, com quem tomava um cafésinho e de quem frequentemente recebia auxilio em dinheiro; que enquanto não arranjou colocação, sempre voltava aos contactos com o Dr Abelardo Luz, que no Rio não desenvolveu nenhuma atividade ligada ao PCB; que, não encontrando emprego, que justificasse a sua permanência no Rio, regressou à Florianópolis; que, nesta capital em conversa com o Sr Oscar Amon, na época o Chefe do PC local, notou indiferença e uma maneira diferente no trato em que costumavam conviver; que, foi intimado a fazer "auto-critica", entendendo não se prestar ao desejado pelo PC, uma vez que julgava-se inocente de qualquer procedimento irregular ou desonesto que justificasse a confissão; daí por diante não só não fez auto critica, como não mais apareceu no partido, [illegible] que a razão da exigência da auto [illegible] tinha sido acusações de ligações do depoente com a Policia do [illegible] Distrito Federal, o que, naturalmente foi concluido em virtude das suas visitas ao Dr Abelardo Luz e que acima faz referencia, que afirma não ter mais se envolvido com o PCB, a não ser a assinatura que fez pouco após numa lista pedindo a volta a legalização do PCB que lhe foi entregue num bar de Florianopolis, se não lhe falha a memoria, pelo Sr Fernando Pereira Christino (Claudio); que no Govêrno do Sr Jorge Lacerda arranjou o emprego no qual até hoje trabalha, tendo ainda na mesma ocasião, porque ganhava muito pouco conseguido um bico de investigador na Policia; perguntado para esclarecer porque assinou a referida lista pedindo a legalização do partido, respondeu que: assim procedeu sem medir as consequencias, ainda mais que outras pessôas vinham fazendo o mesmo e era voz corrente que assim seria a melhor solução, uma vez que seriam identificados sem camuflagem todos aqueles que ingressassem no partido; aliás parece que ouviu ser esta a opinião do então Presidente da Republica; perguntado em que e epoca entrou para o PCB, respondeu que: quando do govêrno do Sr Jorge Lacerda. Perguntado se tem mais alguma coisa a dizer no interesse da verdade, respondeu que: toda a vida foi um revoltado contra o enriquecimento ilicito de quem quer que estivesse no pôder, fossem eles Facistas, Comunistas ou de outro Partido qualquer, que dessa forma sempre aplaudirá qualquer govêrno que conduzir o país para a moralidade administrativa e que trabalha para melhorar a vida do maior numero de pessôas possiveis; que tem oito filhos e que muito esforço fêz para educa-los e crea-los. E como mais nada disse nem lhe foi perguntado deu o encarregado do inquérito por findo o presente têrmo, mandado lavrar êste auto que depois de lido e achado conforme, assina o comigo Alcebiades João de Souza, servindo como escrivão, que o escrevi.

13780

Major Luiz Felipe da Gama Lobo D'Eça
(Encarregado do inquérito)

Mario Moraes
(Indiciado)

Alcebiades João de Souza
2º Sargento (Escrivão)

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965.

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

550

I. P. M.
13813
13781

MARIO PAULO DE MATOS

55L

IDENTIDADE: IPM/709 - MÁRIO PAULO DE MATOS

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

13782

DATA	FONTE	HISTÓRICO
20/10/61	CENIMAR	Doc 426/20 - Informação: foi um dos membros ativos do PCB presentes ao ATO PÚBLICO realizado em 19 OUT 61, pelo registro do PCB, ato realizado na Assembléia Legislativa.
25/[illegible]1/64	DOPS/RJ	Doc 53/20 - Informação: é um dos notórios comunistas que tomaram parte no comício relâmpago realizado no dia 21/9/50 às 11,00 hs, próximo ao portão do HIME.
26/2/65	DOPS/RJ	Doc 427/31 - Informação: foi um dos comunistas que integraram um grupo que em 4/MAI/51 // distribuia prospectos subversivos, conclamando o povo a comparecer à Conferencia Pró-Paz, que seria realizada em Venda-da-Cruz.

NOME- MÁRIO PAULO MATOS

FILIAÇÃO-

NATURAL de-

PROFISSÃO-

DATA	FONTE	HISTORICO
14.7.1950	S S O P	NITERÓI - COMUNISTA Entre outros comunistas perigosos e pernicioses tem comparecido à reuniões no palácio do Govêrno do Estado do RIO. (REF: PAP/ 4 3 2 6).
24.1.962	MI/QG do I Ex. Of.nº 2-AJG-ID/1	NITERÓI - Estêve presente à conferência de - LUIZ CARLOS PRESTES, realizada no dia 21.1.62, à Praça da Venda da Cruz, na sala onde funciona o escritório eleitoral dos candidatos NILO CANELA e Dr. JOSÉ EUGENIO DE TAL, no município de SÃO GONÇALO. (REF: AGE-136/62, de 16.2.1962).

13783

IPM 709 PROTOCOLO
N.º 13816 Entrada 1931

(31)

Estado do Rio de Janeiro
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLICIA POLITICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

13784

FICHA DE REFERÊNCIA

Atendendo ao ..IPM/709.....

Nome MARIO PAULO DE MATOS.....

Filiação AGENOR PAULO DE MATOS E CECILIA MARIA PAULA .....

..... nacionalidade...BRASILEIRA.....

naturalização-.Estado do Rio ..... data do nascimento..
66..8-12-1908... idade..... anos, estado civil .CASADO.....

profissão.OPERÁRIO= TORNEIRO MECÂNICO.....

residência.SÃO GONÇALO- NEVES-.....

.....

OUTROS DADOS ÚTEIS: Preso em 1936, por motivo de Segurança Nacional, por ser acusado de pertencer a uma célula comunista, varejada pela Seção de Segurança Política em 12-7-36. Recolhido à Casa de Detenção. Posto em liberdade, depois que ficou provado que o mesmo pertencia à referida célula. Eleito em 1947, vereador pelo P.S.B.- Em discurso proferido por ocasião de sua posse, na Câmara Municipal de São Gonçalo, enalteceu o líder Comunista Luiz Carlos Prestes, a União Sovietica, as Repúblicas Populares;- Que, com a cassação do Partido Comunista, suas sédes fechadas seus jornais empastelados, seus partidários presos, espancados e até assassinados, não havia possibilidade assim de se afirmar que em nosso País, o último pleito eleitoral havia sido livre. - Que só uma mudança radical, só a Revolução Nacional Libertadora, a exemplo do que fez o glorioso povo chinês e estão fazendo os povos do Vietname da Malasia, Coreia, etc., poderia pôr fim a exploração e a miseria em que vivem a classe operária e o nosso povo. Êsse é o caminho que temos que trilhar, que-a saida apontada por Luiz Carlos Prestes no programa de Nove Pontos da Frente Democratica de Libertação Nacional, contido no seu histórico Manifesto de Agôsto. Colocando a defesa do seu mandato e

554

do seu mandato e do companheiro Nilo Canela, nas mãos dos trabalhadores do Hime e do povo em geral. Em junho de 1948, preso para averiguações de atividades subversivas, no mercado de Neves, quando em companhia de outros elementos fazia propaganda comunista. Solto na mesma data. - Participou ativamente das campanhas: Partidários da Paz, Emprego da Bomba Atômica, Apêlo de Estocolmo; o seu nome constava em diversos boletins destribuidos em São Gonçalo. Compareceu a reunião na Confederação dos Sindicatos do Estado do Rio, reunião esta, orientada pelo P.C.B.- Preso em outubro de 1949, para averiguações de atividades subversivas. Retirou-se na mesma data.- Teve atuação destacada na greve irrompida em 1949, no HYME- Preso em novembro de 1949, por comunismo, retirando-se na mesma data. O seu escritório eleitoral funcionava no Comité Comunista da Covanca-Neves-S.G.- onde tambem funcionava o consultório médico-popular do Dr. Armando Leão Ferreira, e ainda séde da União Feminina Gonçalense, Pró Paz e Petróleo. Mantinha ligações com : Nilo Canela, Eulino Cruzal da Silva, Armando Leão Ferreira, Elizeu Gonelli Filho, Manoel Bitencourt Jardim, Consueto Ferreira Calado. Angariava dinheiro, passava rifas, bonus, Jornais, sempre para o fundo de reserva do Partido Comunista do Brasil. Participou de comicios, com elementos comunistas, onde eram distribuidos manifestos e exemplares de "Imprensa Popular". Preso em setembro de 1950, por atividades subversivas; retirando-se na mesma data. -Preso em 25-3-51, para ser ouvido em Cartório da então DOPS. Solto por ordem do então Sr. Delegado Chefe. Participou em 1953, da Convenção Estadual Contra o Acôrdo Militar.- Dirigia em 1955, juntamente com Nilo Canela as atividades comunistas em São Gonçalo, organizando os comandos para a distribuição de jornais, prospectos subversivos. Compareceu em julho de 1955, a Convenção Municipal do Movimento Nacional Popular Trabalhista, realizado no Teatro Municipal. Frequentava o Itamaraí F.C. na Rua Barão do Amazonas.---Preso em 6 de setembro de 1964, para averiguações, enviado ao Presidio de Neves; solto posteriormente.

13785

I. N. M.

~~13618~~

13786

MÁRIO PIMENTA DE MOURA

DEPARTAMENTO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
SÃO - PAULO

IPM 709 - PROTOCOLO
N.º 1172 Entrada

S E C R E T O "SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO "S.S."
D. O. P. S.

+ MÁRIO PIMENTA DE MOURA +

13787

O epigrafado registra as seguintes anotações em nosso arquivo:

- Petebista e elemento de confiança do Sr. João Goulart.

- Na qualidade de Delegado Regional do Trabalho, teve atuação destacada na gréve de Março de 1953.

- O jornal comunista "NOTÍCIAS DE HOJE", edição de 13/2/54, publicou o seguinte: "Afirma o Dr. MÁRIO PIMENTA DE MOURA: Perfeitamente legal a sindicalização rural". Considerações do Delegado Regional de São Paulo e do Ministério do Trabalho, a respeito do momentoso assunto.

- Em Julho de 1955 é citado como um dos convocadores de reuniões pré-candidatura de João Goulart a Vice-Presidente da República.

- Numa Assembléia realizada em Agosto de 1955, no Sindicato dos Texteis, o lider sindical e conhecido agitador Luiz Firmino de Lima, fez um elogio ao Dr. MÁRIO PIMENTA DE MOURA, dizendo que no seu tempo de Delegado Regional do Trabalho, os operários e os Sindicatos gozavam de amplas regalias e de plena liberdade.

- Em relatório de 2/5/56, consta que o Dr. MÁRIO PIMENTA DE MOURA após submeter-se a uma intervenção cirúrgica em Campinas, convocou uma reunião naquela cidade, tendo comparecido à mesma, dentre outros, os seguintes elementos: Eugênio Chemp, Nelson Rústice e Rio Branco Paranhos. Essa reunião repetiu-se nesta Capital com a presença do Snr. João Goulart e tinham por objetivo a indicação dos representantes da entidades sindicais para o cargo de "vogais" na Justiça do Trabalho.-

- O jornal comunista "NOTÍCIAS DE HOJE", edição de 3/5/57, publicou a fotografia do Dr. MÁRIO PIMENTA DE MOURA, com uma nota anunciando sua volta à direção da D.R.T.-

Esteve presente à festa de coroação da Rainha dos Trabalhadores, realizada em 1º de Maio de 1957 no Estádio Municipal do Pacembú. Esta festa que culminou com o baile da coroação, foi patrocinada pelo Pacto de Unidade Intersindical.

- Conforme publicação feita pelo jornal "NOTÍCIAS DE HOJE", em 1/9/57, o Sr. MÁRIO PIMENTA DE MOURA prometeu participar de uma reunião dos trabalhadores agrícolas de Tabatinga, a fim de ouvir suas reivindicações.-

- Segundo relatório reservado de 28/8/57, o Dr. Mário Bolonha de Campos, de Sto André, declarou que esteve na Capital da República confabulando com o Sr. João Goulart, o qual enviou, por seu intermédio, instruções ao Dr. MÁRIO PIMENTA DE MOURA, para que o P.T.B. fôsse entregue em suas mãos, em face do alto prestígio político que possue no seio dos trabalhadores e tendo em vista as futuras eleições.

S.Paulo, 12 /Outubro / 1957.

557

13788

SÃO PAULO , 16 DE OUTUBRO DE 1.957

Embarcaram segunda feira á noite para o Rio de Janeiro os Srs. REMO FORLI, BENEDITO LUCAS SALLES, LUIZ FIRMINO DE LIMA, ARTHUR AVALONE, JULIO DEVICHIATTI e mais alguns elementos.

Segundo fui informado durante a tarde de segunda feira esses elementos mais os sindicatos da Aliança e do Pacto de Unidade estiveram reunidos secretamente com dirigentes do PCB e os parlamentares FROTA MOREIRA, JOSÉ DA ROCHA MENDES FILHO, ARIEL TOMAZINI e um representante do governador (esse não confirmado). Depois de uma ou duas horas de entendimentos, ficou assentada a viagem ao Rio de Janeiro. O pretexto foi chamar a intervenção do Ministro do Trabalho, para solucionar o caso. Como o Ministro nada conseguiu aqui em São Paulo, lá também nada foi solucionado, como era de se esperar. No Rio de Janeiro os representantes dos sindicatos estiveram na sede do PTB onde conferenciaram com varios deputados desse partido. Dessas conversações ficou assentada a substituição do Delegado Regional do Trabalho. Aqui há um ponto a ser descoberto: porque a substituição do Delegado Regional do Trabalho, uma vez que êle foi nomeado por indicação da ala comunista do PTB que manda inclusive nas delegacias dos institutos. Aqui há dente de coelho.

Ontem à noite, quando eles voltaram do Rio de Janeiro, esses elementos trouxeram em sua companhia dª IVETE VARGAS que veio coordenar a nomeação do novo delegado Regional do Trabalho que possivelmente venha a ser o sr. PAULO MARZAGÃO, outro que não merece confiança.

Estou seguramente informado que nessa reunião o governador se fez representar. Nada sei o que esse representante fez, apenas é que a greve vai continuar.

Nos meios grevistas fala-se a vontade que a greve tem apoio direto do governador do Estado. Posso informar que há um acôrdo secreto entre o governador e os comunistas para esses o apoiarem tanto na sucessão estadual como federal. É possivel que essa greve tenha apoio direto do proprio governador do Estado.

Sôbre a atuação do Sr. MARIO PIMENTA DE MOURA posso informar que ela foi francamente em favor dos comunistas. Sei que elementos do Pacto de Unidade foram credenciados como fiscais. Foi mais longe. Ele arranjou emprego de "tarefeiros" na Delegacia Regional do Trabalho com salários variáveis de 7 a 10 mil cruzeiros. Êsses elementos cujos nomes vou procurar saber, nada faziam e lá compareciam para assinar a fôlha de pagamento no fim do mês.

338

DELEGACIA AUXILIAR DA 6a DIVISÃO POLICIAL

DEPARTAMENTO DE POLICIAMENTO

São Paulo, 22 de Outubro de 1957 13789

Domingo à noite, dia 20 de Outubro de 1957, os diretores do Pacto de Unidade, mais os diretores do Sindicato dos Bancários, dos ferroviários, e do setor dos transportes coletivos estiveram reunidos, numa sala de edificio martinelli (não foi no Sindicato dos Bancários) estudando a possibilidade de levar o movimento grevista no setor dos ferroviários e nos transportes coletivos.

Ficou mais ou menos acentado que a greve seria de protesto contra o alto custo da vida, forçando portanto o governo federal, uma vez que recentemente tem se verificado aumento de preços de mercadorias.

O assunto da greve geral tambem foi estudado, ficando acentado que os lideres do movimento paredista se avistariam com os empregadores.

Ficou igualmente acentado pleitear junto ao governo federal, o retorno do comunista MARIO PIMENTA DE MOURA para a Delegacia Regional do Trabalho, pois que os responsáveis pela greve são os patrões.

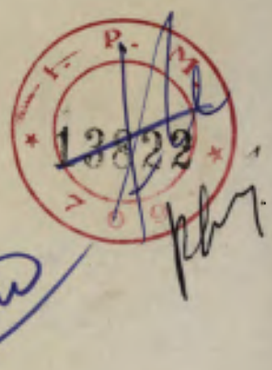
Deliberou-se tambem culpar o DOPS pelas depredações havidas.

Essa campanha já teve início e os jornais, por impatriotica má fé, a encamparam.

Na mesma noite seguiu para o Rio de Janeiro uma pessoa a fim de dar conhecimento à direção central do PTB dos acontecimentos e deliberações tomadas.

,Nessa reunião estiveram presentes o REMO FORLI, JOSÉ DE ARAUJO PLACIDO, FORTUNATO MARTINELLI, GERALDO MARCHELI, JULIO DEVICCHIATTI, ARTHUR AVALONE, PEDRO FRANCISCO IOVINI, MILTON PEREIRA MARCONDES, JOSÉ CHEDIAK. A fonte me informou que nesta reunião estavam tambem elementos do PTB e do PCB cujos nomes ele não me forneceu por não os conhecer. Nessa reunião tambem ficou deliberado tirar-se uma edição extraordinária do "NOTICIAS DE HOJE", na segunda feira, dia 21 do corrente.

559



13822

13790

MÁRIO RIBEIRO

560

13791

SECRETO

M. J. N. I. — DEPARTAMENTO FEDERAL DE SEGURANÇA PÚBLICA
DIVISÃO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL

P - 5/8
13823

"CÓPIA"

ESTADO DA GUANABARA - Secretaria de Segurança Pública - MÁRIO RIBEIRO , sem qualificação, estudante domiciliado em Minas Gerais, (tudo em 1955), era membro fichado do Partido Comunista.

MARIO RIBEIRO, filho de Afonso J.Ribeiro e de Isabel Ribeiro, membro do PCB, estruturado na célula "Guilherme Leite Neri", segundo documentos apreendidos em 31.8.1946.

560A

IPM 700 PRC 00010
N.º 205 Estrutu

I. P. C.
13824
7 0 8

13792

MÁRIO SOARES LIMA

5608

MÁRIO LIMA

SOARES

DOPS/GB

561

- Bahia. Citado por Dácio no relatório "Informações sôbre a Bahia", de 16-JUN-64, como estando "com prisão preventiva".
Outra ficha em seu nome registra: Rua Teixeira de Freitas 34, Bahia.
Consta de relação nominal, sem data, de elementos comunistas, apreendida, com as observações "Petroleo y deputado, material general livro de ? (ilegível), 2a. declaracion de La Habana".

1393

Mario Soares Lima

Vor Info Importante

Doc 148/5 Fls 60

13826

13791

562

I. P. N.
13827
709

13795

MARLY VIANA DE ARAÚJO

E. R. M.
~~13328-A~~

IDENTIDADE: IPM/709 - MARLY VIANNA DE ARAÚJO

PROFISSÃO: Professôra primária

FILIAÇÃO: Pedro Romeiro Vianna (Falecido) e Izilda de Almeida Gomes Vianna

IDADE: Nascida a 30 Jan 37

DADOS:

INSTRUÇÃO:

13797

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

DATA	FONTE	HISTÓRICO
19/5/64	2ª Sec EM I Ex - MIN GUERRA	Doc 420/30.2 - Informe nº 87/64, com origem no CENIMAR: militante comunista no setor universitário, casada ou amante de José Salles, que é o dirigente das atividades do Partido nêsse setor. Consta que é filha do proprietário da linha de onibus nº 12, Estrada de Ferro - Leblon. Professôra do Estado da Guanabara.
5/2/65	S.N:I - ARJ	Doc 445/10.1 - Informe: suspeita de ser encarregada do setor de agitação e propaganda no Comitê Estadual da Guanabara.
--	CENIMAR	Doc 224/30.1 - Informe: Não pertence à direção do PCB na Guanabara, mas é bastante atuante. É professôra primária, amante de José Sales.
--	ESC de PRESTES	Doc 686/10.1 - Manuscrito do Comitê Universitário da Guanabara à Executiva Nacional, solicitando informações de interesse das Organizações de Base. Assinada por "Marly Vianna, secretária da organização".
29/6/65	CENIMAR	Doc 1183/31 - Informe: Deverão embarcar dentro de quarenta dias (final de julho, início / de agosto do corrente ano), diversos quadros / dirigentes do PCB com destino inicial à Europa de onde se deslocarão para a URSS. Os militantes abaixo deverão deslocar-se /// através da fronteira até o Uruguai, de onde, /// possivelmente de avião, se destinarão para a / Europa (França) e dai rumarão para Moscou, a- fim de tirarem um curso de dois anos de direção política, patrocinado pelo Partido Comunista da União Soviética. Qualificação dos elementos citados acima: . . . . . . Marly Vianna de Araújo - brasileira, desquitada, natural do Estado de Minas Gerais, filha / de Pedro Romeiro Vianna (falecido) e Izilda de

E. R. M.
13328-A

IDENTID
PROFISS
FILIAÇÃ
IDADE:
DADOS:

Almeida Gomes Vianna

13797

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

DATA	FONTE	HISTÓRICO
19/5/64	2ª Sec EM I Ex - MIN GUERRA	Doc 420/30.2 - Informe nº 87/64, com origem no CENIMAR: militante comunista no setor universitário, casada ou amante de José Salles, que é o dirigente das atividades do Partido nêsse setor. Consta que é filha do proprietário da linha de onibus nº 12, Estrada de Ferro - Leblon. Professôra do Estado da Guanabara.
5/2/65	S.N.I - ARJ	Doc 445/10.1 - Informe: suspeita de ser encarregada do setor de agitação e propaganda no Comitê Estadual da Guanabara.
--	CENIMAR	Doc 224/30.1 - Informe: Não pertence à direção do PCB na Guanabara, mas é bastante atuante. É professôra primária, amante de José Sales.
--	ESC de PRESTES	Doc 686/10.1 - Manuscrito do Comitê Universitário da Guanabara à Executiva Nacional, solicitando informações de interesse das Organizações de Base. Assinada por "Marly Vianna, secretária da organização".
29/6/65	CENIMAR	Doc 1183/31 - Informe: Deverão embarcar dentro de quarenta dias (final de julho, início / de agosto do corrente ano), diversos quadros / dirigentes do PCB com destino inicial à Europa de onde se deslocarão para a URSS. Os militantes abaixo deverão deslocar-se /// através da fronteira até o Uruguai, de onde, /// possivelmente de avião, se destinarão para a / Europa (França) e dai rumarão para Moscou, a- fim de tirarem um curso de dois anos de direção política, patrocinado pelo Partido Comunista da União Soviética. Qualificação dos elementos citados acima: . . . . . . Marly Vianna de Araújo - brasileira, desquitada, natural do Estado de Minas Gerais, filha / de Pedro Romeiro Vianna (falecido) e Izilda de-

Fls 2

CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE MARLY VIANNA DE ARAUJO

Almeida Gomes Vianna. Nascida a 30 de janeiro de 1937. (28 anos). Identidade Instituto Felix Pacheco nº 1.575.875 - Residente no Rio, GB.
Observação = assina-se também MARLY VIANNA SALLES.
Antecedentes políticos = Professôra primária do Estado da Guanabara (demissionária). Militante comunista dêsde o mês de abril de 1961.-

Atualmente-funcionária do PCB.

Dêsde os anos os anos de 1962, 1963, estruturada no Comitê Universitário da GB, no cargo de Secretária de Organização e Educação do Comitê Universitário, juntamente com seu amante José Salles.

Suspeita de exercer atividade de espionagem, tendo trabalhado, sem notificação às autoridades competentes, para a Embaixada da União Soviética até princípios de 1965, quando recebeu orientação do Partido para se desligar.

Tem mudado frequentemente de residência juntamente com seu companheiro José de Albuquerque Salles.

Indiciada nos IPMs da UNE - UBES, Faculdade Nacional de Filosofia e IPM do Partido Comunista.
"Sob o ponto de vista da Segurança Nacional, é de / tôda a inconveniência que os cidadãos assinalados / deixem o Território Nacional".

INFORMAÇÕES EXTRAIDAS DAS CADERNETAS DE PRESTES
Nada consta.

I. P. M. 13829 709

13798

I. P. M.
13830
709

13799

MARTINHO LEAL CAMPOS

566

PROTOCOLO nº 45

(63) I. O. - 21
21344

S. S. P. — DELEGACIA AUXILIAR — PERNAMBUCO

I. P. 12331 709

Têrmo de REINQUIRIÇÃO que presta MARTINHO LEAL CAMPOS.

13800

Aos vinte e seis (26) dias do mês de novembro do ano de / mil novecentos e sessenta e quatro (1964), nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, no Cartório da Delegacia Auxiliar, onde se encontrava presente o Bacharel / Álvaro Gonçalves da Costa Lima, respectido Delegado, comigo escrivão servindo ao seu cargo, aí, compareceu MARTINHO LEAL CAMPOS, já qualificado nestes autos, o qual depois de reinquirido pela autoridade, disse:que, o depoente faz / questão de esclarecer, agora, outros fatos que se verificaram durante a sua participação política,que foram omitidas no seu depoimento anterior e assim esclarece: antes de / qualquer atividade política ou mesmo desconhecendo o assunto, recorda-se que no princípio do ano de mil novecentos e sessenta e três (1963), quando fazia o curso de jornalismo na Faculdade de Filosofia no Colégio Nossa Senhora de Lourdes, em João Pessoa, conheceu GILVAN QUEIROZ DA ROCHA, que na época também cursava a referida Faculdade e do referido GILVAN, passou o depoente a receber as primeiras instruções relativas a política e logo depois passou a tomar parte em debates de natureza política em geral, que se fazia a-/ través de um grupo de nível político semelhante ao do depoente e, dentre os companheiros que se debatia o assunto,recorda-se de ANTONIO CARLOS SOARES, ARTHUR OLIVEIRA, EMANOEL PONCE, um seu irmão de nome ANTONIO CARLOS CAMPOS e o próprio GILVAN QUEIROZ DA ROCHA que alí representavam, por ocasião das discussões um mentor político; que, após ou- / tras reuniões resultou na criação de um grupo com a denominação de "VANGUARDA PROLETÁRIA"; que, a referida "VANGUARDA PROLETÁRIA", não tinha um programa de ação, contudo, os seus componentes procuravam desenvolver certa atividade de natureza política, através de um movimento de catequese, / procurando adotar o Maxismo Leninismo e, como não havia material literário sôbre determinados movimentos de esquerda foi programado para que se adotasse as instruções contidas no livro "GUERRAS E GUERRILHAS" de Che Guevara e um outro/ de Mao Tse Tung, visando, com essa tendência, poder em fu-

567

S. S. P. — DELEGACIA AUXILIAR — PERNAMBUCO

I. P. M.
13832

(CONTINUAÇÃO DA REINQUIRIÇÃO DE MARTINHO LEAL CAMPOS)

FUTURO não muito distante, adotar uma linha revolucionária baseada no maxismo-leninista; que, nessa época, o companheiro GILVAN QUEIROZ DA ROCHA já havia mantido contáto com um outro grupo com a mesma tendência, em formação, na cidade do Recife e logo depois juntamente com os companheiros que formavam a vanguarda proletária se deslocaram de João Pessoa para esta Capital a fim de participar de uma reunião / conjunto, reunião essa que foi levada a efeito em uma casa situada à Rua do Príncipe, de propriedade ignorada pelo deponente; que, nessa reunião que contou com cerca de doze / pessoas e dentre estas se encontravam CARLOS MONTARROYOS,/ PEDRO MAKOVSKY CLEMACHUK, inclusive CLAUDIO VASCONCELOS CAVALCANTI e o referido encontro teve por objetivo criar um/ órgão dirigente no Nordeste, tomando por base um documento de princípio, que regeria os destinos da referida Vanguarda a qual após os debates tomou a denominação de "VANGUARDA LENINISTA" como órgão de cúpula conforme foi dito acima; que, em referência aos debates realizados durante a reunião, recorda-se das discussões que foram feitas sôbre a situação política nacional e em seguida sôbre um programa de organização, em que estabelecia uma ação nos setores, operários, estudantil, camponês, intelectual, etc. e, para encerrar os trabalhos, foi escolhida e eleita a já referida/ "digo, foi escolhida e eleita uma comissão executiva da já referida "VANGUARDA LENINISTA", que ficou constituida dos seguintes elementos: GILVAN QUEIROZ DA ROCHA, PEDRO MAKOVSKY CLEMACHUK, CARLOS MONTARROYOS, CLAUDIO VASCONCELOS CA-/ VALCANTI, ANTONIO CARLOS CAMPOS, o DEPOENTE e o Bacharel / JOAQUIM FERREIRA FILHO, êste último, elemento ligado ao / grupo"FRANCISCO JULIÃO,"das Ligas Camponêsas ; que, uma / vez fundada a "VANGUARDA LENINISTA", foi elaborado um ma-/ nifesto, através do qual se analizava a situação política/ nacional e conclamava as massas camponêsas, operárias, estudantis e demais grupos de esquerda, para, em conjunto, / promover um movimento revolucionário de instalar um govêrno operário e camponês no País; que, finalmente o grupo da

13801

S. S. P. — DELEGACIA AUXILIAR — PERNAMBUCO

I. P. J.
12833
709

(CONTINUAÇÃO DA REINQUIRIÇÃO DE MARTINHO LEAL CAMPOS) -

o grupo da "VANGUARDA" da Paraiba, ao retornar à João Pessôa, procuraram dar cumprimento ao progrome já estabelecido, por ocasião da fundação da "VANGUARDA" e logo em seguida foi levado a effeito um comício público na Cidade de João Pessoa acompanhado da divulgação de um manifesto, em que tomaram parte vários grupos de tendência esquerdista, inclusive de refresentantes do Partido Comunista do Brasil, ocasião em que foi defendida a tese de carestia de vida; que, a criação da "VANGUARDA LENINISTA" esclarecida nos princípios do seu depoimento, se verificou nos fins do mês de julho do ano de mil novecentos e sessenta e três (1963) e nos primeiros dias de agôsto do mesmo ano, chegou a Capital Pernambucana, um dirigente nacional do Partido Revolucionário Trotskista, que adotava o nome de ARY e o referido dirigente passou a trabalhar na região do Nordeste, em função de seu Partido em contáto com PEDRO MAKOVSCK CLEMACHUK, CLAUDIO VASCONCELOS CAVALCANTI e PAULO ROBERTO PINTO, que perpent,digo, que pertenciam ao mesmo partido, com etividades no Nordeste do Brasil; que, o ARY, como era conhecido, ao tomar conhecimento da fundação da "VANGUARDA LENINISTA", discordou do plano, alegando de não haver necessidade de um movimento dessa natureza como o "GRUPO DE VANGUARDA" e pugnou para que os elementos que compunham a chamada "VANGUARDA LENINISTA", fosse incorporados ao Partido Operário Revolucionário Trotskista, destituindo-se a referida "VANGUARDA" e assim o referido ARY, após instalar uma Escola de Quadros Dirigentes, ruhou para João Pessoa onde promoveu uma reunião, da qual participou o depoente, CARLOS MONTARROYOS, ARTUR OLIVEIRA, GILVAN QUEIROZ DA ROCHA e ANTONIO CARLOS CAMPOS, a fim de debater o assunto da destituição da "VANGUARDA LENINISTA" e a incorporação de seus integrantes ao Partido Trotskista, resultando após os debates, destituir-se a "VANGUARDA" e todos os companheiros passar atura,digo, atuar, ou seja passar atuar no referido Partido, ficando decidido, então, que os dirigentes da "VANGUARDA" em João Pessoa passariam, daquela data em dian-

12802

569

S. S. P. — DELEGACIA AUXILIAR — PERNAMBUCO

13824

CONTINUAÇÃO DA REINQUIRIÇÃO DE MARTINHO LEAL CAMPOS)

diante, a compor o Comitê Estadual do referido Partido;que alguns elementos do grupo da Paraiba que discordaram da decisão acima referida, continuaram desenvolvendo atividades políticas como "VANGUARDA", sem contudo, deixar de manter/ contátos com o Partido acima referido e assim, o depoente 13803 juntamente com os companheiros GILVAN QUEIROZ DA ROCHA, ANTONIO CARLOS CAMPOS, ARTUR OLIVEIRA, passaram a desenvolver atividades na cidade de João Pessôa, como membros dirigentes do Comitê Estadual, do Partido Operário Revolucionário Trostskysta; que, a essa altura o Comitê Estadual da / Paraíba já contava com alguns ativistas no setor universitário e secundarista, sem contudo, êsses elementos terem qualquer participação orgânica, como sejam universitários/ JOSÉ ARNALDO TAVARES, MARSELEUSE MELQUIADES e TEÓCRITO LEAL; secundaristas: ALMÉRIO MEDEIROS, ANTÔNIO CARLOS SOARES, JUVÊNCIO ANDRADE e MARCIO DE TAL; que, ainda a essa altura dos acontecimentos havia uma aparelho mimeógrafo pertencente ao Comitê Regional do Nordeste do Partido, que se encontrava sob a guarda do Comitê Estadual da Paraíba e, era guardado em uma casa em que residia o companheiro GILVAN/ QUEIROZ DA ROCHA, situada no centro da cidade de João Pessôa, em uma rua transversal à rua"Indio Pirangí"; que, ainda ainda nessa época, o depoente tomou conhecimento que o / Comitê Nacional do Nordeste do Partido Operário Revolucionário Trostskysta, a quem o Comitê Estadual da Paraíba estava subordinado, era dirigido pelos companheiros CARLOS // MONTARROIOS, CLÁUDIO VASCONCELOS CAVALCANTI, PEDRO MAKOVISCK CIEMACHUK e GILVAN QUEIROZ DA ROCHA; que, nos primeiros dias de outubro do ano de mil novecentos e sessenta e três, o Partido havia programado um Congresso de Camponezes em// També, que tinha por objetivo protestar as violências dos/ latifundiários que assassinaram um dos dirigentes nacional do Partido, de nome PAULO ROBERTO PINTO, conhecido por "JEREMIAS" e traçar um programa de ação para que fosse pôsto/ em prática pela massa camponeza através do Sindicato Rural, sendo que, por ocasião da instalação do referido Congresso, foram presos e recolhidos à Casa de Detenção do Recife,os

579

13835

- 5 -

CONTINUAÇÃO DA REINQUIRIÇÃO DE MARTINHO LEAL CAMPOS)

do Recife, os companheiros CARLOS MONTARROYOS, CLÁUDIO CAVALCANTI e AYRERÊ FERREIRA DE SÁ, êste último ingressado no // Partido Trostskysta; que, em face dêsses acontecimentos, aqui chegou, procedente de São Paulo, um outro dirigente nacional do Partido, de nome SIDNEY MARQUES SANTOS, que para os atos do Partido, usava o pseudônimo de "Eduardo"; que, nêsse período haviam sido presos, tambem elementos das Ligas Camponezas, como sejam: JULIO SANTANA, em Serinhaem e bem assim, JOÃO FERINO DA SILVA e ANTONIO JOAQUIM -"CHAPÉU DE COURO", em Barreiros e, devido a êsses acontecimentos, o dirigente nacional, SIDNEY SANTOS promoveu uma reunião com os dirigentes do Comitê Regional do Nordeste, na própria Casa de Detenção do/ Recife, por ocasião da visita aos companheiros que alí se encontravam recolhidos, decidindo, em seguida, visitar João // Pessôa e promover alí uma reunião de dirigentes do Comitê // Estadual da Paraíba, a fim de tomar posição sôbre os acontecimentos em que envolvia a massa camponeza e, assim, o referido dirigente, ainda no mês de outubro participou de uma reunião conforme foi dito acima, no aparelho de João Pessôa, onde residia o companheiro GILVAN QUEIROZ DA ROCHA, da qual participaram, o depoente, JUVÊNCIO ANDRADE, e, ANTÔNIO CARLOS CAMPOS e, como resultado dessa reunião, ficou decidido a ida // dos companheiros GILVAN QUEIROZ DA ROCHA, ANTÔNIO CARLOS CAMPOS e JUVÊNCIO ANDRADE, ao município de Serinhaem, com o objetivo de promoverem greves de caráter político, em solidariedade aos presos políticos que se encontravam recolhidos à / Casa de Detenção; que, além da decisão da ida dos companheiros à Serinhaém, foi impresso um manifesto referente aos presos políticos, que foi redigido pelo dirigente SIDNEY SANTOS e o citado manifesto foi distribuido por ocasião de um / comício levado a efeito, na mesma época, na Praça Dantas Barreto, nesta Capital, de protesto contra a prisão de camponezes e demais presos políticos, que teve a participação da ala FRANCISCO JULIÃO, divergentes do Partido Comunista do Brasil, isto é, ala JOÃO AMAZONAS, o Partido Operário Revolucionário / Trostskysta, acontecimento que teve regular repercussão, visto a grande ajuda que teve em consequência da greve de Serinhaém, levada a efeito pelo Movimento Trotskysta; que, após/

13804

571

I. P. A. 21344

S. S. P. — DELEGACIA AUXILIAR — PERNAMBUCO

13836

13805

(CONTINUAÇÃO DA RETROQUITRIÇÃO DE MARTINHO LEAL CAMPOS)

que, após os acontecimentos acima referidos, o Comitê Estadual da Paraíba, certo tempo depois promoveu uma reunião a fim de/ debater e tomar posição sôbre um conflito ocorrido na cidade/ do Mary, no interior do Estado da Paraíba, que resultou em // mortes tanto do lado dos camponezes como dos latifundiários;/ que, após os debates por ocasião da citada reunião, decidiu-/ se divulgar um panfleto mimeografado de protesto contra o massacre de camponezes e promover um comício na Praça Pública, / o que foi realizado e, como é natural, o Movimento Trostakysta tirou algum proveito, na ocasião; que, além dêsse fato, o Comitê Estadual da Paraíba teve participação do Congresso da/ União dos Estudantes do Estado da Paraíba onde procurou tirar proveito, no sentido de entravar a ação do Partido Comunista/ do Brasil, no seio da Classe Estudantil e, nessa época, face/ os acontecimentos da Revolução dos Sargentos em Brasília, O Comitê Estadual decidiu fazer um pixamento com legendas de solidariedade aquela Classe Militar e de protesto aos Militares / da Reação; que, em janeiro do corrente ano, o Comitê Estadual da Paraíba, foi informado da realização do Primeiro Congresso Nacional do Partido, que deveria ocorrer no mês de fevereiro/ se limitou em promover uma reunião, resultando serem escolhidos os companheiros JUVÊNCIO ANDRADE, ANTONIO CARLOS CAMPOS e GILVAN QUEIROZ DA ROCHA, para integrarem a delegação do Comitê Regional do Nordeste àquele Conclave; cuja Delegação ficou assim constituida: CARLOS MONTARROYOS, CLÁUDIO GONÇALVES VASCONCELOS, digo CLÁUDIO VASCONCELOS CAVALCANTI, SILVIA LÚCIA VIANA MONTARROYOS, AYRERÊ FERREIRA DE SÁ, JOÃO ZEFERINO DA SILVA, GILVAN QUEIROZ DA ROCHA, JUVÊNCIO ANDRADE, ANTÔNIO CARLOS CAMPOS, JOSÉ BARTOLOMEU DE SOUZA e PEDRO MAKOVISCK CIEMACHUK; // que durante o Congresso, nada de positivo foi levado a efeito de positivo pelo Comitê Estadual da Paraíba e, o primeiro companheiro a retornar a João Pessôa, vindo do referido Conclave, foi o companheiro JUVÊNCIO ANDRADE e, posteriormente, o companheiro GILVAN QUEIROZ DA ROCHA, sendo que ANTÔNIO CARLOS CAMPOS, além de ser detido pela polícia no Estado da Guanabara,/ ao ser pôsto em liberdade, transferiu de residência para São Paulo, não mais retornando até a presente data a João Pessôa; que, JUVÊNCIO ANDRADE e GILVAN QUEIROZ DA ROCHA, ao prestar contas de suas participações no citado conclave, esclareceram

S. S. P. — DELEGACIA AUXILIAR — PERNAMBUCO

13806

(CONTINUAÇÃO DA REINQUIRIÇÃO DE MARTINHO LEAL CAMPOS)

esclareceram, através de um informe, que o Conclave havia sido realizado em São Paulo e que sua realização se verificou exatamente no mês de fevereiro durante os dias em que precederam / os festejos carnavalescos e, como resultado dos debates sôbre/ a situação política nacional, o Congresso decidiu dar tôdo a-/ pôio ao movimento encandeado pelo deputado LEONEL BRIZZOLLA,// procurando formar tambem, os chamados grupos dos "ONZE", sem / contudo deixar de criticar naquilo em que não correspondesse / ao programa Revolucionário, uma vez que se deveria observar as vacilações de LEONEL BRIZZOLLA e a burguezia nacional; que, ainda nêsse Congressofoi analizado a incapacidade do Partido Comunista do Brasil,em se tratando do plano organizativo da massa trabalhadora, razão por que o Movimento Brizzolla respondia a necessidade organizativa e através dela, isto é, dêsse Movimento poderia haver condições de se levar a efeito um Movimento Armado capaz de destituir o Governo da Repúblics e Constituir um outro Governo Operário-Camponez; que, nêsse Congresso, / foi reestruturado o Comitê Central do Partido, através de uma eleição e os companheiros CARLOS MONTARROYOS, PEDRO MAKOVISK / CLEMACHUK, GILVAN QUEIROA DA ROCHA, ANTÔNIO CARLOSCAMPOS e JUVÊNCIO ANDRADE, haviam sido eleitos como membros do referido/ Comitê Central; que, o Comitê Estadual da Paraíba em obediência a decisão do Congresso, passou a desenvolver suas atividades / no sentido de formar os grupos dos "ONZE", exatamente de acôrdo com as instruções da Frente de Mobilização Popular, enviando a relação nominal para a Rádio Mayrinck Veiga, contudo, o / Comitê Estadual, se preocupava unicamente na formação dos grupos dos "ONZE", como era o critério adotado, sem levar em consideração o aspecto técnico da formação dos grupos, visto que, só interessava ao Movimento Trostskysta a formação dos grupos, para que através dos mesmos se pudesse adotar uma política revolucionária, com maior amplitude; que através dêsses grupos o Comitê Estadual teve oportunidade de aproveitar bem aquela situação, haja visto que através dos elementos que compunham o / referido grupo promoveu uma série de pixamentos em vários logradoutos públicos, de protestos vários e de solidariedade ao Movimento Camponez e, inclusive, de solidariedade ao Movimento dos Sargentos, Marinheiros e Fuzileiros Navais, na Guanabara,/

573

S. S. P. — DELEGACIA AUXILIAR — PERNAMBUCO 13807 13838

(CONTINUAÇÃO DA REINQUIRIÇÃO DE MARTINHO LEAL CAMPOS)

na Guanabara, tendo ainda o Comitê Estadual da Paraíba, nêsse/ Periodo promovido algumas conferências e, ainda, procurado dar cumprimento ao plano de recrutamento no seio dos elementos que compunham os grupos dos "ONZE", sendo que a essa altura já haviam sido recrutados para o Partido Trostskysta, SEVERINO DANTAS, uma estudante de nome MARIA DO SOCORRO e ANTONIO CARLOS SOARES, bem como outros que o depoente no momento não se recorda; que, essa situação permaneceu até os dias em que precederam o movimento revolucionário que culminou com a fuga do Presidente João Goulart e, no decorrer do Movimento Revolucionário, o depoente com alguns companheiros, inclusive JOSÉ BARTOLOMEU DE SOUZA, promoveram algumas reuniões com todo o Comitê Estadual da Paraíba, no sentido de tomarem uma posição face aos acontecimentos, sem contudo nada fazerem de positivo; que, uma vez instalado o novo Governo, o depoente viajou para esta Capital e de/ acôrdo com a direção do Comotê Nacional do Nordeste, decidiu // permanecer residindo em Recife, pelo fato de tomar conhecimento que havia sido procurado pelas autoridades policiais de João Pessôa, o que veio positivar essa informação quando o depoente esteve em João Pessôa, à doze do mês de abril se não lhe/ falha a memória, quando os seus familiares lhe informaram que de fato havia sido procurado; que, uma vez residindo em Recife, juntamente com o companheiro AYDERÊ FERREIRA DE SÁ, passaram a residir em uma casa que alugara na praia de Candeias, conforme já esclareceu no seu primeiro depoimento; que, em relação ao plano de organização do Comitê Estadual da Paraíba, esclarece o depoente, que não participou da elaboração do mesmo, pelo fato do referido plano ter sido produto da gestão dos companheiros após a Revolução de primeiro de abril, contudo, já / funcionava alguns grupos com carater celular, tanto no setor / universitário como no secundário; que, no princípio do mês de/ abril, logo após a Revolução, chegou a esta Capital procedente de São Paulo, um dos componentes do Comitê Central do Partido, de nome TOMOCHI SUNTDA (SILVA), com o objetivo de tomar conhecimento da situação do Comitê Regional do Nordeste, face ao Movimento Revolucionário de primeiro de abril e foi promovida uma reunião da qual participaram os companheiros PEDRO MARQVS-/ CHK CLEMACHUK (EVANDRO), AUBERÊ FERREIRA DE SÁ (RICARDO), JOSÉ

574

S. S. P. — DELEGACIA AUXILIAR — PERNAMBUCO

13808

13839

- 9 -

(CONTINUAÇÃO DA REINQUIRIÇÃO DE MARTINHO LEAL CAMPOS)

MARTOLOMEU DE SOUSA (HUGO), GILVAN QUEIROZ DA ROCHA (VICENTE) e o DEPOENTE, na casa em que o depoente residia na Praia de Candêias e nessa reunião foi dado um balanço na situação política nacional, situação do Comitê Regional do Nordeste e dos seus integrantes, ficando decidido então que, o regional deveria prosseguir suas atividades com uma nova direção composta de PEDRO MAKOVSCK CLEMACHUK (EVANDRO), GILVAN QUEIROZ DA ROCHA (VICENTE)(ALEXANDRE), JOAQUIM FERREIRA FILHO (NELSON)e JUVENCIO ANDRADE (JAIME), que apezar de não se encontrarem / presente aquela reunião, haveriam de ser convidados para essa finalidade, conduto, êssa nova reestruturação não deu margem a que se fizesse algum trabalho em pró do Partido, além/ do mais o companheiro JOAQUIM FERREIRA FILHO, não chegou a ser convidado; que, por ocasião da escolha para compor o Regional como foi dito acima, o depoente, AYRERÊ FERREIRA DE / SÁ e JOSÉ BARTOLOMEU DE SOUZA, foram escolhidos como suplentes; que, na primeira quinzena de maio deste ano, o companheiro CLAUDIO CAVALCANTI, ao regressar de Montevideu, onde/ esteve participando do primeiro Congresso Mundial do Partido foi realizada uma reunião plenaria do Comitê Regional do Nordeste, a fim de ouvir o Informe dos companheiros a respeito/ dos trabalhos daquele conclave e desse pleno participaram / GILVAN QUEIROZ DA ROCHA (VICENTE), JUVÊNCIO ANDRADE (JAIME), SEVERINO DANTAS (TIBURCIO), AYRERÊ FERREIRA DE SÁ (RICARDO), JOSÉ BARTOLOMEU DE SOUZA (HUGO), IBARÉ COSTA (POTY), PEDRO / MAKOVSKK CLEMACHUK (EVANDRO), o DEPOENTE e JOAQUIM FERREIRA/ FILHO, que para os atos do Partido usa o pseudônio (NELSON), cujo pleno foi el ,digo, foi levado a efeito no apartamento / mil e seis (1006) do Edifício Hiran, de JOSÉ ALVES FILHO;que dando início aos trabalhos, o companheiro CLAUDIO CAVALCANTI no seu informe, esclareceu que no Congresso Mundial foram debatidos a situação política internacional, a crise sino-soviética e a revolução da América Latina e que participaram daquele conclave, delegações da França, Itália, Espanha, Inglaterra, Bélgica, México, Peru, Bolívia, Argentina, Chile, Uruguai, Argélia e Brasil; que, ainda no mês de maio, retornou/

575

S. S. P. — DELEGACIA AUXILIAR — PERNAMBUCO

13840

13809

(CONTINUAÇÃO DA REINQUIRIÇÃO DE MARTINHO LEAL CAMPOS)

a esta Capital, o dirigente nacional TOMOCHI SUMIDA, a fim// de tomar conhecimento da situação de inatividade e desorganização do Comitê Regional do Nordeste e após alguns entendimentos com os companheiros dirigentes desta Região, decidiu-se procurar localizar o líder camponês ANTONIO JOAQUIM, conhecido por "CHAPÉU DE COURO", a fim de, através do mesmo,se promover algum trabalho no seio da massa do campo e. recaiu a incumbência ao depoente, de manter contáto com o referido líder, que apezar de haver viajado para o município de Serinhaém com o objetivo de dar cumprimento a tarefa, não encontrando "CHAPEU DE COURO", retornou a esta Capital; que, na primeira quinzena de julho, apezar da situação precária do Partido nesta Região, aqui chegou MARIA HERMÍNIA, componente do Comitê Central do Partido, que usa o pseudônio de (HERMÍLIA),a fim de promover um debate político com os companheiros e / transmitir um convite do Bureau Político, para que uma representação do Comitê Regional do Nordeste, viajasse para São / Paulo, a fim de participar de um pleno ampliado nacional e foi realizada uma reunião com a referida dirigente, da qual/ participaram PEDRO MAKOVSCK CLEMACHUK (EVANDRO), CLAUDIO VASCONCELOS CAVALCANTI (MAURO), JOSÉ BARTOLOMEU DE SOUZA (HUGO) JUVÊNCIO ANDRADE (JAIME) e o DEPOENTE; que, após os debates/ lebados a efeito por ocasião dessa reunião, decidiu-se para/ que os companheiros PEDRO MAKOVSCK CLEMACHUCK e CLAUDIO CA-/ VALCANTI fossem participar do referido pleno e lá para os / fins do mês de julho, os mesmos viajaram para São Paulo, com àquela incumbência, cujo pleno foi levado a efeito nos primeiros dias de abril; que, o companheiro PEDRO MAKOVSCK CLEMACHUCK ao retornar a esta Capital, apresentou um informe / sôbre a sieut,digo, a situação do pleno acima mencionado,esclarecendo que os trabalhos levado a efeito durante aquela / reunião girou em tôrno de um balanço da situação política nacional após o primeiro de abril, situação política internacional, balanço de organização e resolução e face as notícias/ que haviam chegadas, referente a preparação de um programa / de ação elaborado pelo grupo JOÃO GOULART e LEONEL BRIZOLA,/

576

21344

I. P. M. 709

13841

13810

(CONTINUAÇÃO DA REINQUIRIÇÃO DE MARTINHO LEAL CAMPOS)

no Uruguai e diante das condições que permitiam no momento// a rearticulação do movimento Brizolista, especialmente no / Rio Grande do Sul, nos setores políticos, massa operária e / camponêsa, estudantil e Exército, decidiu o Bureau Político/ do Partido, enviar a Montevideu o companheiro CLAUDIO CAVALCANTI (MAURO), a fim de, na qualidade de representante do / Partido Operário Revolucionário Trotskista, manter contáto / com os senhores JOÃO GOULART e LEONEL BRIZOLA, com o objetivo de debater as bases do movimento revolucionário, visando/ a destituição do Govêrno do Marechal Castelo Branco; que, / com o regresso do companheiro EVANDRO e após o seu informe,/ decidiu-se criar o Comitê Estadual de Pernambuco, o qual,foi estabelecido através de uma reunião do Comitê Regional, levado a efeito já na casa de Prazeres o qual, ficou assim constituido, o DEPOENTE, JOSÉ BARTOLOMEU DE SOUZA, RÔMULO AUGUSTO ROMERO POMPEU (TAKA), JAIR MORIM (ALVARENGA); que, nessa/ época o companheiro AYRES FERREIRA DE SÁ, já havia se transferido para a Cidade de João Pessoa e o depoente juntamente/ com o companheiro PEDRO MAKOVSCK CLEMACHUCK (EVANDRO), havia adquirido a casa de Prazeres onde passaram a residir,digo,/ residir e consequentemente promover os trabalhos do Partido; que, nessa época o companheiro JUVENCIO ANDRADE (JAIME), se afastou definitivamente do Partido e o companheiro JOSÉ BARTOLOMEU DE SOUZA não quiz mais assumir responsabilidades partidárias e por êsse motivo, bem como o surgimento de um movimento divisionista por parte do Comitê Estadual da Paraíba / foi necessário reestruturar o Comitê Regional do Nordeste, / visando com isso o seu fortalecimento a fim de enfrentar essa questão interna, passando então o Comitê Regional do Nordeste a exercer suas atividades com a seguinte composição: / PEDRO MAKOVSCK CLEMACHUK, AYRES FERREIRA DE SÁ, GILVAN QUEIROZ DA ROCHA e o DEPOENTE e quanto as organizações intermediárias do Partido, neste Estado, o depoente esclarece o seguinte: havia em funcionamento uma Célula do Partido, de Sargentos da FAB que exercia atividades sob a orientação direta do companheiro PEDRO MAKOVSCK CLEMACHUCK e JAIR MORIM (ALVARENG-

577

S. S. P. — DELEGACIA AUXILIAR — PERNAMBUCO

13842

13811

(CONTINUAÇÃO DA RETIFICAÇÃO DE MARTINHO LEAL CAMPOS)

digo, JAIR BORIM (ALVARENGA) sendo que o depoente ignora a quantidade de sargentos que compõe a referida Célula, contudo conhece o Sargento FRANCISCO MAIA (DIOGENES) e JOSÉ UBALDRICO DOS SANTOS(MATOS), componentes da referida Célula;que, em relação ao Setor Universitário, funcionavam duas Células/ a primeira, com a seguinte composição: JAIR BORIM (ALVARENGA), JOSÉ BARTOLOMEU DE SOUZA (HUGO), DETA MARIA DOURADO DE MATOS (SÔNIA) e LUPERCIO MONTENEGRO e a segunda, composta do DEPOENTE, IBERÊ COSTA (POTY), SILVIA MONTARROYOS (MAIRA) e / HUMBERTO SOLARES (LEU), entretanto, essas duas organizações/ não chegaram a desenvolver certa atividade como Célula pròpriamente dita, e, além do mais sòmente compareciam para atender ao chamamento da direção do Partido, JAIR BORIM, JOSÉ BARTOLOMEU DE SOUZA, DETA MAIR,digo, DETA MARIA DOURADO DE / MATOS; que, o mesmo fato se verificava no Setor Secundarista onde funcionava também duas outras Células, a primeira, composta de RÔMULO AUGUSTO ROMERO FONTES, AUGUSTO CIRILO DA SILVA FILHO (NESTOR), RAIMUNDO CORREIA DE OLIVEIRA (UMBUMBA) e ALMARY DE TAL, que usava o pseudonio de "ILO" e a segunda era composta dos seguintes estudantes secundários: JÚLIO TAVARES (HÉLIO), SILVIA LÚCIA VIANA MONTARROYOS (TATIANA), JÚLIO TAVARES , digo, MAURÍLIO SERAPIÃO (IVO) e FERNANDO DE TAL, / que usava o nome de "ROMEU" e funcionava ainda, no setor secundarista, uma comissão de grupo de cinco (C5), que era composta de RÔMULO AUGUSTO ROMERO FONTES (TAKA), IBERÊ COSTA / (POTY) e SILVIA LUCIA VIANA MONTARROYOS (TATIANA), sendo que o companheiro, digo, sendo que o companheiro MERY MEDEIROS / DA SILVA (JOSUÉ) chegou a pertencer a essa comissão, que com seu afastamento, fôra substituido por TATIANA e a referida / comissão tinha por objetivo, dirigir todos os grupos de cinco (C5) existentes; que, em referência a atividade dos grupos de cinco (C5), o depoente faz questão de esclarecer o seguinte: vários militantes dissidentes do Partido Comunista / do Brasil - Secção de Pernambuco, que adotava e adotam a linha radical, se desligaram do referido Partido e criaram uma organização política denominada "MOVIMENTO DE RESISTÊNCIA DEMOCRÁTICA" e dentre os elementos que cumpunham essa nova /

578

S. S. P. — DELEGACIA AUXILIAR — PERNAMBUCO

13843

13812

(CONTINUAÇÃO DA REINQUIRIÇÃO DE MARTINHO LIRA CAMPOS)

entidade política, haviam sido criadas um regular número de/ grupos de cinco (G5) e sòmente um dos elementos dirigentes / do movimento de resistência dem crática, mantinha contáto / com o companheiro RÔMULO AUGUSTO ROMERO FORTE (TAKA) a quem/ informava do movimento acima referido e assim estabelecia ligações com o Comitê Regional do Nordeste Trotskista, na base de frente única e subordinado diretamente a comissão de grupo de cinco (G5), haviam cerca de oito grupos de cinco (G5)/ que funcionava no meio dos estudantes secundários numa méi,/ digo, numa média de cinco grupos e três de bairros; que, nos primeiros dias de outubro do corrente ano, aqui chegou procedente de São Paulo, um outro dirigente do Comitê Central do/ Partido, de nome TULO VIRGIW NI, que usava o pseudônio de / (ALDO), com o objetivo de debater assuntos referentes a situação política nacional com o Comitê Regional do Nordeste e fazer um levantamento da situação política dessa Região, nos seus vários setores de atividades, cujo dirigente, aliás, / foi hospede por todo tempo que aqui esteve, do Aparelho instalado nos Prazeres, local em que fôra levado a efeito algumas reuniões com a participação dos dirigentes do Partido / nesta Região, a fim de ouvir o referido dirigente e com êle/ debater os assuntos acima referidos e, ainda, nesse mês de / outubro, realizou-se um Pleno Ampliado na Praia do Pôço, perto de Cabedelo, em João Pessoa, do qual o depoente assistiu/ sòmente a uma sessão do referido pleno e o resultado, finalmente, desse encontro, o depoente já esclareceu no seu pri-/ meiro depoimento; que, em relação ao manifesto referente ao líder camponês conhecido por "Chapéu de Couro", distribuido/ pelo Comitê Regional do Nordeste, datado de seis de outubro, foi elaborado por ocasião da estada do companheiro ALDO, nesta Região e logo após o regresso desse dirigente nacional do Partido, a direção regional do Partido achou por bem criar / a Célula Camponêsa, a qual ficou assim constituida: JOSÉ BARTOLOMEU DE SOUZA (HUGO), JOÃO ZEFERINO DA SILVA (MAURÍCIO),/ AYBERÊ FURTADO DE SÁ (RICARDO) e AUGUSTO CIRILO DA SILVA FILHO (NESTOR); que,o depoente retifica a ausência do companheiro ALDO, por ocasião da criação dessa célula, pois a mes

579

S. S. P. — DELEGACIA AUXILIAR — PERNAMBUCO

13844

- 14 - 13813 -

(CONTINUAÇÃO DA REINQUIRIÇÃO DA MARTINHO LEAL CAMPOS)

mesma,digo, pois o mesmo ainda aqui se encontrava com ela / foi criada; que, o depoente na qualidade de componente do Comitê Regional do Nordeste, tomou conhecimento de a essa altura o Comitê Estadual da Paraiba estava assim constituido: AYBERÊ FERREIRA DE SÁ, que aliás alí representava como Delegado do Comitê Regional do Nordeste, GILVAN QUEIROZ DA ROCHA, ANTONIO CARLOS SOARES (RENE), ALMÉRIO MEDEIROS (IVAN e FLORIANO) e SEVERINO DANTAS(TIBÚRCIO); que, em relação ao fato MIMIOGRAFO, conforme historior no seu primeiro depoimento, o depoente agora, esclarece o seguinte, em relação ao fato: / o aparelho mimiografo pertencente ao Partido Operário Revolucionário Trotskista, certa época, foi transferido para João/ Pessoa, a fim de ficar sôbre a guarda do Comitê Estadual da Paraíba, local em que foi impresso vários documentos do Partido e mais ou menos no meado de outubro próximo passado, o companheiro GILVAN QUEIROZ DA ROCHA, levantou certas críti-/ cas contra PEDRO MAKOVSCK CLEMACHUK, perante a direção cen-/ tral do Partido e promoveu certa divisão interna através do Comitê Estadual da Paraiba e se aproveitando da incompreen-/ são dos companheiros que atuavam no Partido naquela Região,/ conseguiu desligar o Comitê Estadual da Paraiba do Bureau Político do Comitê Central do Partido e do Comitê Regional do Nordeste sôbre alegações diversas e em consequência dessa divisão, o grupo dirigente da Paraiba, se apossara do mimiografo acima referido e passaram a desenvolver atividades política em faixa própria naquela região, e, portanto, o companheiro AYBERÊ FERREIRA DE SÁ que naquele Estado era responsável/ pelo referido aparelho, não conseguiu até então recuperar o mesmo visto que, os demais elementos que compõem o Comitê Regional da Paraiba, se decidiram acompanhar o companheiro GILVAN QUEIROZ DA ROCHA e até esta data, o fato não teve ainda/ qualquer solução; que, em relação; que, em relação ao bole-/ tim intitulado "RESISTÊNCIA" e assinado pelo Comando Pernambucano de Resistência, esclarece o depoente que o referido / boletim foi elaborado e impresso por JOSÉ LEÃO DE CARVALHO,/ conhecido pelo nome de "GENEZIO", quando aqui esteve, no mês

580

S. S. P. — DELEGACIA AUXILIAR — PERNAMBUCO

13814

(CONTINUAÇÃO DA REINQUIRIÇÃO DE MARTINHO LEAL CAMPOS)

de outubro e através do companheiro PEDRO MAKOVSCK CLEMACHUK forneceu os referidos manifestos ao Comitê Regional do Nor-/ deste, para que fosse distribuido nesta Região, sem contudo, o depoente, saber onde o mesmo foi impresso; que, faz ques-/ tão de esclarecer que, o depoimento que acaba de prestar foi expontaneo, sem que tenha sofrido qualquer coação física ou moral. Nada mais disse nem lhe foi perguntado. Lido e achado conforme, mandou a autoridade encerrar o presente têrmo de / reinquerrição, que o assina juntamente com o depoente e comigo escrivão que o datilografei e assino. .....

[signature]

+ Martinho Leal Campos

Clovis de Barros Lima Sobrinho

581

PROTOCOLO Nº 44 -
Fls 1/14 13815

S. S. P. — DELEGACIA AUXILIAR — PERNAMBUCO

Termo de declarações que presta MARTINHO LEAL CAMPOS.

Aos três dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade do Recife e na Delegacia Auxiliar, onde se encontrava o bacharel Alvaro Gonçalves da Costa Lima, respectivo delegado, comigo escrivão no final assinado, servindo ao seu cargo, aí compareceu MARTINHO LEAL CAMPOS, brasileiro, paraibano, solteiro, com vinte e dois anos de idade, estudante e comerciário, filho de José Carlos Campos e de Eunice Leal Campos, com instrução superior, residente à Avenida Senador João Lira, número vinte e nove,// Jaguaribe, João Pessôa, o qual depois de devidamente compromissado, disse: que, quando cursava a Faculdade de Jornalismo, em João Pessôa, Capital do Estado da Paraíba, no meiado do ano de mil novecentos e seseenta e dois, se dedicou / ã ler algumas obras marxistas, o que fazia com alguns companheiros, ou seja colegas do mesmo curso e, por essa razão,/ tornou-se simpatizante do movimento de esquerdas; que, após o dia sete de setembro do ano de mil novecentos e sessenta e três, em obediência a umas deliberações da União dos Estudantes da Paraíba, participou o depoente de uma assembléia do diretório da Faculdade de Jornalismo daquela Cidade, que teve por objetivo debater e consequentemente prestar solidariedade a um grupo de estudantes de Pernambuco que haviam sido presos por pretenderem promover um Congresso d e Camponezes na cidade de També, dêste Estado e, como resultado dessa assembléia, o depoente em companhia de outros colegas, em / forma de c missão, viajaram para a Capital de Pernambuco, // no sentido de prestar solidariedade aos colegas que se encontravam recolhidos à Casa de Detenção do Recife; que, assim,/ viajaram para o Recife e prestaram a solidariedade conforme havia sido decidido na assembléia acima referid a; que, na / Casa de Detenção veio conhecer então os colegas que se encontravam presos, como sejam: CARLOS MONTARROYOS, CLAUDIO CAVAL

582

13816 Fls 9/14

S. S. P. — DELEGACIA AUXILIAR — PERNAMBUCO

CAVALCANTI e AYBERÊ FERREIRA DE SÁ, com os quais, tanto o de poente como os demais componentes da comissão acima mencionada, tiveram oportunidade de palestrar com aqueles colegas que alí se encontravam recolhidos; que, a essa altura dos acontecimentos, já sabia que os estudantes acima mencionados, participavam do Partido Operário Revolucionário Trotkista e, na visita quê fizera aos mesmos como foi dito acima, inclusive com um outro companheiro de nome PEDRO MAKOVISKI CLEMACHUK, que usava tambem o nome de EVANDO, fôra convidado para ingressar / no referido Partido e, uma vez aceitando o contite, ficou combinado entre o depoente e o EVANDO, para procurar, em João // Pessôa, recrutar algum adepto para o Movimento Trotkista e formar algum grupo para trabalhar em pró do referido Partido, ficando combinado, ainda, a troca de visitas entre o depoente e o EVANDO, de Recife a João Pessôa e vice-verso, a fim de // tratarem do assunto na medida que êle fosse tomando côrpo; assim, o depoente conforme está esclarecido acima, além de aceitar ao convite, assumiu o compromisso de formar no Estado da/ Paraíba, uma secção do Partido Operário Revolucionário Trotkista; sendo que, como literatura instrutiva do Movimento Trotkista, recebeu das mãos de CLÁUDIO CAVALCANTI, um livro intitulado "STALIN", de autoria de Leon Trotsky; que, ao regressar a/ sua terra natal, procurou de fato discutir o assunto com algumas pessôas, em especial estudantes, conseguindo durante / certo tempo recrutar para o Movimento, um colega de nome CASSIANO FONTES, que na época cursava o terceiro ano científico no Colégio Estadual, um outro de nome JAIME, que tambem era estudante do mesmo Colegio, no segundo ano científico, bem como/ um terceiro de nome MOISES ALMEIDA, tambem estudante do mesmo Colégio, que cursava o primeiro ano e, com os companheiros / mencionados, passaram a debater os assuntos referentes ao / Partido já mencionado e, formou-se então o Comitê Estadual da Paraíba; que, uma vez formado o referido Comitê, o depoente /

o depoente vez por outra viajava para Recife a fim de manter contactos com os elementos considerados dirigentes regionais do Nordeste e prestar contas do que havia conseguido até então, assim como, conseguir material instrutivo, bem como de divulgação e, de acôrdo com as suas informações, foi elaborado algum material de propaganda assinado pelo Comitê Regional do Nordeste e uma vez de posse dêsse material, retornava a João Pessôa, a fim de procurar desenvolver os trabalhos na medida do possível e os seus contactos em Recife eram feitos em vários pontos da cidade e os companheiros com quem debatia o assunto eram CLÁUDIO CAVALCANTI, PEDRO MAKOVISKI e CARLOS MONTARROYOS; que, nessa época o companheiro EVANDO, compareceu am João Pessôa, participando de algumas reuniões do grupo até então formado, a fim de prestar assistência, na qualidade de "Quadro" dirigente do Nordeste; que, no decorrer de certo tempo, as atividades do grupo já mencionado, devido a grande atividade do Partido Comunista do Brasil, Secção da Paraíba, que de certo modo era um empecilho no tocante ao recrutamento de novos adeptos, se limitavam a debater o trotkismo por ocasião de qualquer agrupamento de naturesa política que se realizava na capital paraibana, como por exemplo, nas assembléias sindicais, da Frente de Mobilização Popular, inclusive nas assembléias das Ligas Camponezas de Sapé, ocasião em que procuravam distribuir alguns panfletos de propaganda do Partido já mencionado e, através dessas atividades, alguns elementos que se tornaram simpatizantes, procuraram, tambem, ajudar a causa, como sejam: "TIBURCIO", "FLORIANO", "DANIEL", "NAPOLEÃO" e outros que no momento não se recorda, os quais apezar de prestarem certa ajuda ao Movimento, ainda não haviam sido reestruturados em qualquer Organismo do Partido; que, faz questão de esclarecer // que nessa época além de já se encontrar fazendo curso de ciências econômicas, ainda exercia a profissão de bancário, di

Fls 4/14

S. S. P. — DELEGACIA AUXILIAR — PERNAMBUCO

12849

digo, de representante de uma firma comercial do Rio de Janeiro (Industrial), denominada Companhia Soutex e, posteriormente, sendo anteriormente funcionário bancário; que, por ocasião do chamado Movimento dos Marinheiros no Estado da Guanabara, o depoente à frente do grupo até então organizado em João Pessôa, desenvolveu certa atividade em solidariedade do Movimento, participando ativamente, através do Movimento, ou seja da Frente da Mobilização Popular da União dos Estudantes da Paraíba, inclusive, participando de vários comícios a respeito do fáto, o que faziam com o objetivo de tirar proveito em pró do Partido Operário Revolucionário Trostkista; que, com o resultado da Revolução de // Primeiro de Abril do ano em curso, o depoente, achou por / bem se afastar da cidade de João Pessôa, vindo residir em Recife, pelo fato de ter participado ativamente em atividades políticas, como era natural a essa altura já se tornaram conhecidos como componente de uma facção, poderia // ser procurado pelas autoridades, civis e militares, a fim de prestar contas dessas atividades e, assim, no dia doze de abril, se transferiu em definitivo para esta capital,// passando a residir juntamente com AYBERÊ FERREIRA DE SÁ e sua esposa, em uma casa que ambos alugaram na praia de Venda Grande; que, devido ao Movimento Revolucionário, como / acima foi dito, as atividades políticas do referido Partido cessaram completamente, mesmo por que, vários dos seus adeptos procuraram se retrair o máximo diante dos acontecimentos e, o depoente, assim como o seu companheiro de moradia, se limitaram por cerca de dois mêzes a procurarem emprego, sendo que nêsse periodo, vez por outra o companheiro EVANDO, aparecia na residência do depoente, principalmente aos domingos, em companhia de sua noiva, SÍLVIA LÚCIA MONTARROYOS, irmã do companheiro CARLOS MONTARROYOS e, por ocasião dessas visitas, algumas vezes para tomarem banho de /

13818

585

Fls 5/14

I. P. A. 12850 L. G. — 21

banho de mar, palestravam a respeito da situação política, em geral, inclusive os problemas pessoais, sem comtudo planificarem qualquer atividade política; que, nessa situação o depoente permaneceu até julho do ano em curso, quando o / companheiro AYBERÊ FERREIRA DE SÁ, que usava o nome de guerra de "Ricardo", decidiu transferir de residência para o Estado da Paraíba, João Pessôa, a fim de conseguir um emprego que pudesse manter a sí e sua esposa, o que não conseguira até enteão nesta Capital e, o depoente passou a residir em uma pensão situada à rua Augusta, sendo que AYBERÊ, levou a missão de procurar além do emprego, contactos com alguns companheiros que por ventura se encontrasse naquela cidade, acontecendo que o citado companheiro conseguiu se empregar na Companhia SANBRA, melhorando de certo modo a sua situação econômica; que, apezar da situação de dificuldades do / momento, o depoente juntamente com o companheiro EVANDO, RICARDO e SÍLVIA LÚCIA, que usa o nome de guerra de "TAKIANA" e "TAKA", decidiram, após algumas discussões, estruturar o Comitê Regional do Nordeste, que se encontrava parado, principalmetne, com o afastamento dos companheiros CARLOS MONTARROYOS e CLÁUDIO CAVALCANTI, que mesmo antes dos acontecimentos recoluvionários de promeiro de abril, haviam viajado para o sul do País, para tratarem de assuntos pessoais, sendo / que CLÁUDIO se dirigiu para o Estado do Paraná; que, uma vez estruturado o referido Comitê, os seus componentes passaram a exercer algumas atividades, de princípio, restabelecendo os contactos que ainda se encontravam nesta Capital, na Paraíba e outros Estados na medida do possível; que, uma vez estruturado o Comitê do Nordeste, procurou-se estabelecer algns contactos, principalmente por parte dos companheiros // EVANDO e TAKIANA, que tinham mais condições de cumprir a tarefa, uma vez que já militavam nesta Região; que, no mês de/ agôsto, chegou a esta Capital, procedente do sul do País, /

12819

Fls 6/14
I. O. — 21
6853
I. P. M.
13851
709

do País, um dos dirigentes nacional, de nome PAULO ALBERTO PINTO, que, passou a promover reunião com os componentes do Comitê Regional do Nordeste, a fim de se inteirar da situação e, ao mesmo tempo traçar nova linha de ação, o que para tanto, foi portador de algum material do Partido, que serviam para discussões internas e propaganda, como sejam: DOCUMENTOS: "O NOSSO NOSSO MOVIMENTO NAS NOVAS CONDIÇÕES CRIADAS PELO GOLPE CONTRA-REVOLUCIONÁRIO", que começa por "O Movimento e termina por São // Paulo, abril de 1964, com 11 páginas", "CIRCULAR DA SECRETARIA DE FINANÇAS AOS COMITÊS, começando com 30-7-64, Caros Camaradas e, terminando por silva, com 6 páginas", "EXPERIÊNCIAS E CONCLUSÕES SOBRE O NACIONALISMO- J. POSADAS, começando por , ainda é muito limitado e terminado por revolução, J. Posadas, com 16 páginas", "DOCUMENTOS SOBRE REGRAS DE SEGURANÇA E CLANDESTINIDADE, começando por Êste documento e, terminando por, se desespera, com 5 páginas, "LA CRISE DE LA BUGUERSIA ITALIANA Y LA // POLÍTICA DE CONCILIACION DEL PARTIDO COMUNISTA ITALIANO, por J. POSADAS - 17 de março de 1963, começando por Las recientes e, / terminando por J. Posadas, com 7 páginas", "CHILE, Intervencion del camarada J. Posadas, em la reunion del 22 Pleno del C.E.I., del dia 22 de julho de 1963, Sôbre la Situacion de La Secção Chilena, começando por He sido designado e terminando por Internacional, com 8 páginas", "O INFORME DE SUSLOW, PROGRAMA CONTRA O AVANÇO DA REVOLUÇÃO MUNDIAL, começando por, Tem-se que encarar e, terminando por 15-abril-1964 J, Posadas, com 9 páginas", "agudização É atual do conflito Sino-Soviético, começando por A Razão esssencial e, terminando por e analizado por cada membro, com 7 páginas, "LIÇÕES DO GOLPE MILITAR DO BRASIL, começando por Editorial de Remin Ribal e, terminando por utilidade de dois, com 1 página", boletim semanal interno para uso dos comites regionais e délulas, começando por BURO POLÍTICO e, terminando por O B.P. do P.O.R. (T.), com 6 páginas", " DE MILITARES NACIONALISTAS, / começando por Êste boletim RESISTÊNCIA e, termina do por dêste

13820

587

dêste Governo, com 2 páginas", " BOLETIM DO BURO POLÍTICO, começando por número especial e, terminado por, sem um apoio, com 12 páginas", "CARTAS DO C. LUIS SÔBRE O BRASIL, EDIÇÕES FRENTE OPERÀRIA, 1 de dezembro de 1963, começando por, Tradução de uma carta e, terminando por, trabalhadores e soldados, com 4 páginas", e, ainda, os que se seguem, de divulgação / e propaganda, COMO SEJAM: "VANGUARDA", começando por SÃO PAULO, 13/6/64 e, terminando por, PELOS COMITÊS DE EMPRÊSAS", / "BOLE IM DA UNIDADE REVOLUCIONÁRIA CONTRA A DITADURA Nº 3, / começando por, CUSTO DE VID E EXPLORAÇÃO e, terminando por, ORGANIZE SEUS COMPANHEIROS PARA A LUTA, com uma página", "MEDIDAS DE SEGURANÇA INDISPENSÁVEIS", começando por Não use telefone e terminando por, pesadamente, com 1 página", " O GOLPE// CONTRA-REVOLUCIONÁRIO E A REVOLUÇÃO PERMANENTE NO BRASIL, começando por, FRENTE OPERÁRIA e, terminando por, um dia levou adiante, com suas páginas (nove páginas)", "FRENTE UNIVERSITÁRIA, começando por Orgão dos Estudantes do Partido Revolucionário Operário e, terminando por, democrática, com 5 páginas", "RESISTÊNCIA, nº 3, começando por Orgão Estadual dos Grupos de Onze e, terminando por, camponezes, etc., com 4 páginas, "RESISTÊNCIA, começando por, DE MILITARES NACIONALISTAS e, terminando por ,REVOLUÇÃO BRASILEIRA, com 1 pãgina", e, finalmente, "MANIFESTO DE Lº DE MAIO DO VII CONGRESSO MUNDIAL DA IV INTERNACIONAL, começando por, AS MASSAS EXPLORADAS e, terminando por MONTIVIDÉU, com 5 páginas"; que, o dirigente nacional acima referido, tomou conhecimento da situação do Partido na Região do Nordeste, e esclareceu que os companheiros dessa Região teriam que sair do emaranhado que se encontravam, procurando desenvolver as tarefas do Partido com os seus próprios recursos, visto que, não havia condições para que a direção nacional pudesse / oferecer alguma ajuda financeira aos companheiros do Nordeste e, assim, êsse companheiro após cinco dias de estadia nesta / Capital, regressou ao sul, alegando que de acôrdo com a situa-

Fls 8/14

I. P. M. O. - 21
21944
13853

com a situação, dentro de certo tempo, os companheiros do Nordeste, receberiam a visita de um outro dirigente, o que para tanto lhe foi fornecido o endereço onde se encontrava instalado o aparelho do Partido, em Prazeres, assim como, / foi recomendado para que se evitasse troca de correspondência, a fim de evitar que as autoridades tomassem conhecimento das atividades do Partido; que, com o regresso do dirigente PAULO ALBERTO PINTO, e, com o material que o mesmo havia fornecido ao Comitê Regional do Nordeste, se procurou por / em funcionamento o Partido, passando a se debater organizadamente o material acima referido e, em seguida, se elaborar algum material de propaganda, de acôrdo com as diretrizes contidas nos documentos constantes nêste depoimento; que, o depoente teve oportunidade de saber que o Comitê Regional do Nordeste possuia uma máquina de escrever e um mimeógrafo que se encontravam sôbre a guarda do companheiro EVANDO,// através dos quais eram datilografados e impressos todo o material de propaganda que se divulgava nesta Região; que, // nessa época, de acôrdo com os entendimentos que estabelecera com o companheiro EVANDRO, alugara uma casa em Prazeres, sita a cêrca de quatrocentos metros ao norte da Estação de Prazeres da Rêde Ferroviária do Nordeste, cuja casa deveria servir apenas de moradia do depoente e do seu companheiro EVANDRO, mesmo por que, êsse companheiro pretendia se casar dentro em breve com a companheira SILVIA LUCIA MONTARROYOS "TATIANA", comtudo, em desobediência ao que ficou estabelecido, de não promover qualquer trabalho partidário na casa acima referida, passaram não somente à alí residir, como a aceitar a permanência de outros companheiros, promover reuniões do Comitê e elaborar material referente as atividades do Partido, bem como guardar documentos outros, transformando aquela casa num verdadeiro aparelho do Partido; que, ainda / nessa época, o companheiro RICARDO que se encontrava traba-

13822

I. O. - 21
12854
13823

encontrava trabalhando na SANBRA, em João Pessôa, se desligara da produção, ou seja, deixou o emprego, passando a desenvolver suas atividades como QUADRO dirigente naquele Estado e, vez por outra se transferia para esta Capital, a fim de participar de reuniões do Comitê Regional do Nordeste, com o objetivo de debater assuntos referentes as atividades do Partido, assim como prestar contas de suas atividades no Estado da Paraíba; que, uma vez instalado o aparelho, procurou-se desenvolver certa atividade, com duas tarefas fundamentais, recuperar os elementos dispersados E recrutar outros, bem como promover meios para angariar finanças e, assim a companheira TATIANA em companhia do depoente estabeleceu alguns contactos com os elementos que compunham as células de estudantes universitários, secundaristas e operários, esta última existente na Macaxeira, operário da fábrica Othon Bezerra de Melo, cujos elementos já eram conhecidos da companheira acima referida, que ficou incumbida de manter contacto com os dirigentes dessas organizações, como por exemplo: na célula universitária, era através de um estudante de filosofia, que usava o pseudônimo de MONTENEGRO, dos secundaristas, por intermédio de um estudante de ciências econômicas, que usavao nome de ILO e, quanto a célula de Macaxeira, o depoente ignora qual dos elementos estava ligada a companheira TATIANA, comtudo, recorda-se agora, que o operário com quem deveria ser mantido o contacto dessa célula, usava o nome de "DIO", cujo verdadeiro nome era DIÓGENES e, segundo está informado, o mesmo já exerceu a função de Sedretário do sindicato de sua classe; que, além dessas organizações, segundo as informações dos demais companheiros, funcionava nesta Capital, ainda, cêrca de dez grupos de cinco elementos, e, para que fosse estabelecido a reestruturação dêsses grupos, o depoente, na qualidade de encarregado de organização do Comitê Regio-

590

Fls 10/14

I. O. - 21

12855 21344

13824

Comitê Regional, e de acôrdo com os elementos que lhe fôra fornecidos, elaborou um plano de organização, que deveria ser pôsto em prática pelo Partido, nesta Capital, o qual lhe sendo apresentado, reconhece como sendo o que foi elaborado pelodepoente, e, apreendido pela polícia na casa / onde estava servindo de aparalho do Partido, o qual começa por "PLANO DE ORGANIZAÇÃO DO C.E.P. e, termina por," Observação, manuscrito pelo próprio punho do depoente e, quanto ao plano de organização do C.E. da Paraíba, o depoente não tomou conhecimento de quem o elaborou e, se foi discutido êsse Plano em alguma das reuniões do Comitê Regional do Nordeste, não foi com sua presença, assim como não levaram ao seu conhecimento, mesmo por que, realizou se algumas reuniões da referida organização, em que o depoente delas não participou; que, quanto a situação financeira do Partido, ainda era muito precária, tanto é assim, que os alugueis da casa que estava servindo de aparelho,/ eram pagos pelo depoente, muito embora, com a condição de reembolço futuro e, o depoente assim o fazia, pelo fato de a essa altura haver conseguido um emprego como recepcionista do Hotel Bôa Viagem e, outras despêsas que se / faziam para manter o Partido, se conseguia por intermédio da companheira TATIANA, RICARDO e outros que tinham maior aproximação com o Regional; que, quanto ao companheiro // MAURICIO, já era integrado no Movimento Trostkista e se / encontrava ligado a secção da Paraíba, onde se encontrava residindo, o qual a cerca de vinte dias que veio para / esta Capital e, quanto ao companheiro NESTOR, é um elemento que fôra recrutado a cerca de um mez; que, diante da / situação precária do Comitê Regional do Nordeste, em matéria de finanças, decidiu-se remeter para João Pessôa um / mimeógrafo, pertencente ao partido, com o objetivo de vende-lo, a fim de se fazer finanças e, a transferência dês-

591

V. I. O. — 21
Fls 11/14
12856
13825

transferência dêsse aparelho para aquela cidade, ficou sob a responsabilidade do deponente e isso se verificou, se não lhe falha a memória, no mês de agôsto do corrente ano; que, o deponente aproveitando uma rápida visita a esta Capital,// do companheiro MAURÍCIO, lhe solicitou para quelevasse a / referida máquina para a cidade acima mencionada, o que foi atendido sem mais delonga, ouja máquina deveria ser entregue no companheiro RICARDO que se incumberia de promover a venda ou guarda-lo em lugar seguro; que, após êsse fato, ainda fôramimpressos no referido mimeógrafo, no local onde se encontra em João Pessôa, oseguinte material de divulgação: // o Boletim intitulado "CAMARADAS OMPRÀRIOS AVANTE", que começa por, no mundo inteiro e, termina em Seeção brasileira / da 4a. Internacional, que foi elaborado pelos componentes / da seeção da Paraíba, um panfleto dirigido ao POVO, que começa por, o Movimento Nacionalista Revolucionário e, termina por comando do Movimento Nacionalista Revolucionário, // Manifesto Ao Massas do Nordeste, que começa por,"A LUTA DE CHAPEU DE COURO" e, termina por, ÉPOCA DE PERSEGUIÇÃO E REPRESSÃO, datado de 6 (seis de outubro de mil novecentos e / sessenta e quatro; que êste último Manifesto foi elaborado em conjunto, pelo grupo dirigente do Comitê Regional do / Nordeste e, a sua finalidade tinha por objetivo dar uma resposta ao Povo do que poderia advir no futuro, segundo o critério adotado pelo Movimento Trostkista; que, se reportando a estada do companheiro dirigente nacional, PAULO ALBERTO PINTO, a esta Capital, foi realizada uma reunião com a participação do mesmo, em que se denominou de pleno ampliado, digo, em que se discutiu o informe do pleno ampliado, de julho de mil novecentos e sessenta e quatro, sôbre a situação nacional, trazido pelo referido companheiro, que passou a ser do digo, que passou a ser um documento interno do Comitê Regional Trostkista do Nordeste, o qual começa por DOCUMENTO SO-

Fls 12/14

13827

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA — PERNAMBUCO

DOCUMENTO SOBRE A SITUAÇÃO NACIONAL e, termina por, EVANDRO pelo Comitê Regional do Nordeste, contendo seis páginas; que na primeira quinzena de outubro, realizou-se um pleno ampliado do Comitê Regional do Nordeste, que teve lugar em uma // praia que fica ao norte da cidade de João Pessôa, do qual / participaram os seguintes companheiros: EVANDRO, RICARDO, / o DEPOENTE e DANIEL, que teve por objetivo discutir a situação política nacional, incluindo o caso "CHAPEU DE COURO" e a situação orgânica do Partido no Nordeste; que, quanto aos debates em relação a situação nacional, foram feitas através de um documento só re a referida situação, o qual começa por DOCUMENTO SOBRE A SITUAÇÃO NACIONAL e termina por, INTERVIR IMEDIATAMENTE, datado de vinte e um de outubro de mil novecentos e sessenta e quatro, com treze paginas datilografadas, que ao lhe ser apresentado, reconhece como sendo o que foi discutido na referida reunião e, quanto a personagem // "Chapeu de Couro" a discussão girou em tôrno de se verificar se êsse elemento estava atuando politicamente ou se de fato estava aplicando o banditismo no meio dos camponezes e como resultado das discussões a respeito, decidiu-se enviar dois companheiros ao interior do Estado de Pernambuco, / à zona da Mata, a fim de constatar a veracidade dos fatos e, no caso de Chapeu de Couro se encontrar atuando com espirito revolucionário, procurar lhe dar a assistência política, a fim de que o mesmo pudesse seguir uma linha positiva e, / assim, foram escolhidos os companheiros MAURÍCIO e NESTOR, para cumprirem a tarefa e, a esse altura dos acontecimentos não sabe se os referidos companheiros chegaram a executa-/ la; que, quanto aos debates em relação a questão orgânica do Partido, o depoente não participou dos debates em apreço,// comtudo, sabe apenas que foi decidido se elaborar um informe de organização para de fato ser pôsto em prática para o// bom funcionamento do Partido; que, quanto ao Jornal mimeografado, denominado "Revolução Socialista", datado da segunda /

13826

598

Fls 13/14

do segunda quizena de agôsto, sob o número um, foi impresso através do companheiro EVANDRO, que conseguiu através de um amigo particular, que possuia um mimeógrafoe, que nada tinha a ver com o Movimento Trostkista, o qual ao lhe ser apresentado reconhece como sendo um dos exemplares do referido jornal, composto de quatro páginas e a sua redação foi um trabalho em conjunto dos dirigentes do Comitê Regional e, quanto ao boletim intitulado "RESISTÊNCIA", do Comando Pernambucano de Resistência, o depoente não tomou conhecimento da execução do referido boletim, o qual foi levado para o aparelho a fim de ser distribuido sem que houvesse qualuer explicação a respeito do mesmo, o qual ao lhe ser apresentado, reconhece como sendo um dos exemplares do referido boletim que se / encontrava depositado no aparelho acima mencionado; que, // quanto ao documento sôbre organização, esclarece que o mesmo foi elaborado pelo grupo que compõe o Comitê Regional do Nordeste, o qual começa por, Organizar. Organizar. e, termina / por, Partido Operário Revolucionário, reconhece como sendo / o que foi elaborado como já disse acima e, quanto aos seguintes documentos , "OS GRUPOS DE ONZE, QUE SÃO? PARA QUE SERVEM?, que começa por o individuo da massa e, termina por INVENTAR, com duas páginas, "COMO RESPONDER ORGANIZADAMENTE AO GOLPE CONTRA REVOLUCIONÁRIO, Pagina 6, que conhece, digo que começa por O Golpe contra-revolucionário e, termina por os / presos políticos, contendo quatro páginas, "LIBERDADE PARA OS TROTSKISTAS PRESOS EM CUBA, que começa por Continuam presos e termina por espanhois, com uma página, "A REORGANIZAÇÃO DO MOVIMENTO SINDICAL E OPERÁRIOS, que começa por Anteriormente e termina, por, URUGUAY, com duas páginas e, finalmente / "COMPANHEIROS METALÚRGICOS, que começa por O golpe contra revolucionário e, termina por dezenove de abril de mil novecentos e sesenta e quatro, com uma página, foram enviados de São Paulo e, ao lhes ser apresentados recomhece como sendo os //

13827

594

I. O. - 21
21944
13859
Fls 14/14
1/13828

como sendo os que estavam depositados no aparelho do Partido; que, além o que já foi dito acima, em relação as atividades do Partido Operário Revolucionário Trotskysta, através do seu Comitê Regional do Nordeste, se procurava dar cumprimento a uma tarefa fundamental, que seria o restabelecimento da Frente Única, na qual deveria participar todos os grupos e // Partidos Políticos de tendência esquerdista e aqueles que estivessem de acôrdo, com a linha política que haveria de ser / programada, como sejam: Grupo de Ação Popular (AP), POLÍTICA OPERÁRIA (POLOP), GRUPO FRANCISCO JULIÃO, MOVIMENTO REVOLUCIONÁRIO TIRADENTES (MRT), ALA DIVERGENTE DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL, OU SEJA FAIXA JOÃO AMAZONAS e PARTIDO COMUNISTA // DO BRASIL (PCB), inclusive FRENTE DE MOBILIZAÇÃO POPULAR (GRUPO DOS ONZE); que, uma vez formada essa Frente Única, se criaria então, condições para se lutar através de um programa conforme foi ditoacima, a fim de alcançar o poder da Reública e se estabelecer um regime, digo um Estado Operário, cuja luta, // para que fosse concretizada, teria que se cjegar ao extremo de se empregar um movimento revolucionário de mão armada e implantar um Governo de Libertação Nacional, comtudo, apezar de se procurar concretizar a tarefa, se estabelecendo alguns entendimentos com elementos representativos das facções políticas acima referidas, ainda não houve possibilidade de se // restabelecer esta Frente Única desejada; que a bem da verdade, declara ainda que presta as presentes declarações expontaneamente sem qualquer coação oumviolência física ou moral; que, esclarece que "TATIANA" é a mesma "TAKIANA", como por equivoco foi escrito algumas vezes, o mesmo acontecendo com EVANDRO que algumas veses foi escrito EVANDO. E como nada mais disse nem lhe foi perguntado, mandou a autoridade encerrar o presente termo, o qual lido e achado conforme o assina com o depoente e comigo escrivão que o datilografei e assino.....

595

I. P. M.
13800
A 09

13829

MATIAS GOMES BARBOSA

I.P.M.
13861
IPM 709 - PROTOCOLO
N.º 1047 Entrada 31

C E R T I D Ã O

26 Mai 64

Eu, José Dilermando Andrade, escrivão do Departamento de Vigilância Social, em pleno exercício de seu cargo, na forma da -lei, etc...

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social
M.G.

13830

CERTIFICO, por determinação do Senhor Dr. Chefe do Dppartamento de Vigilância Social, à vista - das Informações da Secção de Documentação e Arquivo dêste Departamento, que MATIAS GOMES BARBOSA, brasileiro, natural de Coração de Jesus, Minas Gerais, filho de Adão Francisco Gomes e Maria - Pereira de Jesus. Em janeiro de 1960 prestou a seguinte declara - ção na Delegacia de Montes Claros: "Que o declarante é sócio co - mandatário da "Carpintaria Mineira"; que é Delegado do Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil, desta cidade a ainda é Tesoureiro da Comissão de Concentração do 3º Congresso Sindical, a realizar-se nesta cidade, em data de 7 de fevereiro próximo - vindouro; que no dia nove do corrente, de foi procurado pelo Senhor Heraldo Teixeira, Representante do Prefeito, a fim de que/ o declarante lhe dêsse apoio contra o aumento do preço de carne que sabendo Heraldo ser o declarante líder sindical nesta cidade e partidário do cr do Vermelho não exitou em procurar o decla - rante para ajudá-lo no combate ao aumento do preço da carne; que diante disso, o declarante redigiu o boletim que ora lhe é exibi do, um exemplar, com o título "A VITÓRIA É NOSSA" e o levou à - gráfica "Orion", onde mandou imprimir quatro mil exemplares do aludido boletim pelo preço de hum mil e duzentos cruzeiros; que entregou o modêlo para ser concecionado a encomenda cêrca de - 15,30 para receber às 19 horas; que quando procurou os boletins/ estava em companhia de Alcides Almeida Rocha e dois filhos de David Rodrigues Diniz, de nomes Farley e Dearson, isto no jeep de propriedade de Alcides; que 1, digo, que o declarante e Alcides - receberam os boletins e deram cerca de mil exemplares a cada menino, mandando que os mesmos os distribuissem na cidade, de modo geral; que o declarante deu a Farley como paga do seu trabalho, a

continua...

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social
M.G.
I. P. M.
13831

importância de trinta cruzeiros,para os dois; que após isto,saiu o declarante e Alcides, no jeep dêste, distribuindo pela cidade o resto dos boletins já referidos;que a importância dispendida - com a confecção dos boletins, Cr$1.200,00, foi paga por Heraldo/ Teixeira; que após distribuir os boletins em companhia de Alcides foram para uma reunião no Sindicato dos Trabalhadores na industria da construção civil de Montes Clar os, a qual se iniciou cerca - de 20,30 horas , cujos debates giraram em tôrno do preço da car ne, estando presentes, na mesma reunião, dentre outros, o aludi- do Heraldo, Dr.JÃO VALE MAURÍCIO,Robson Crusoé, Raimundo Lírio - Brant, Vereadores à Câmara Municipal local;que o declarante assu me integral responsabilidade pela redação, confecção e distribui ção dos boletins em tese; que o declar nte afirma ser comunista desde a fundação do Jornal intitulado "Novos Rumos", ou seja,cer ca de um ano, e ainda continua assinante do semanário "Novos Ru- mos"; que mantêm ligações com os comunistas Artur Machado, David/ Rodrigues Diniz e Manoel dos Santos, todos residentes nesta cida de; que não possui nenhum livro que difunde a doutrina comunis ta e não tem ligação com nenhum elemento comunista residente fo- ra desta cidade.-Tal boletim era do seguinte teor:"A VITÓRIA É NOSSA" - Vamos enfrentar a parada com os monopólios da carne.../ O movimento comunist a de Montes Claros, presta o seu inteiro a poio à portaria decretada pelo Sr Prefeito Municipal e às medi - das que estão sendo tomadas pelo seu representante, concitamos/ à população e m geral, para que não compre a carne a:$6,00.E ba- seados nos artigos 147, 141 § 16, 148 da Constituição Brasileira levantamos a voz junto ao povo pedindo a encampação do frigorí- fico e a volta do Matadouro Municipal"; - O J rnal de Montes Cla ros de 30-11-61, publica, na sessão"A Pedidos" um manifesto que o ma rginado assina, juntamente com outros, do teor seguinte:" O Brasil acaba de esmagar, num movimento que uniu a grande maioria de sua população, o GOLPE que as fôrças contrárias a nossos legí timos interêsses quiseram praticas, subvertendo a LEGALIDADE - constitucional.O Povo brasileiro, numa demonstração gigante de seu amor à Constituição, Carta Magna de nosso regime democráti vo, repeliu êste atentado grosseiro às nossas inariruiçõwa mais/ sagradas.Patriotas e democratas se manifestaram em massa contra/ os que desejavam proibir a livr manifestação do pensamento, que é um dos alicerces da democracia.Uma parcela de nosso nobre po-

continua...

I. P. 13863 09

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social

(Fls.3)

vo, entretanto, está ainda proibida de eleger seus representantes, para fazer ouvir, através dêles, as suas reivindicações em favor - dos pobres e humilhados que existem em tão grande número em nosso/ País. Isto acontece porque o Partido Comunista do Brasil ainda não conseguiu seu registro, e não pode, assim, lutar nas Câmaras e Assembléias pela emancipação de nossa Pá tria. Por isto, vem agora - fazer uma campanha de assinaturas para o registro do Partido. Assinar as listas de assinaturas em favor do Partido Comunista do Brasil não tr az compromissos de espécie alguma para o eleitor, nem / partidário, nem eleitoral - sua única utilidade é preencher uma exigência eleitoral. Significa, apenas, mais uma manifestação pela - LEGALIDADE DEMOCRÁTICA". É o que consta. O referido é verdade e dou fé. Belo Horizonte, 26 de maio de 1964. O ESCRIVÃO ______ .X.X.X.X.X.X.X .X.X.X.X.X.X.X.X.X.X.X.

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social
M.G.

VISTO

I. P. M.
~~13854~~

13833

MAURICIO ALMEIDA

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 403 Entrada 2 Abr 65

13834

MINISTÉRIO DA GUERRA - I EXÉRCITO - IPM/709 - ESTADO DA GUANABARA - "CÓPIA AUTÊNTICA" TELEGRAMAS APREENDIDOS - CTN ENIO BORBA CAIXA POSTAL 2250 PALEGRA RS E 500 DE JPESSOAPB 2964,38,24,1130 POR UNANIMIDADE DISTRITAL L 2 LANÇOU GILVAN MACHADO TERCEIRA VICE INTERNACIONAL PT SOLICITANDO SEU APOIO BEM COMO AUTORIZAÇÃO VOCE FIGURAR UM COMITEH PEÇO RESPOSTA TELEGRAFICA PT LENISTICAMENTE MAURICIO ALMEIDA;;.....
CTN DANTE CAETANO RUA CARLOS GOMES 271 PALEGRE RS E 496 DE JPESSOAPB / 2960,40,24,1130 POR UNANIMIDADE DISTRITAL L 2 LANÇOU GILVAN MACHADO // TERCEIRA VICE INTERNACIONAL PT SOLICITANDO SEU APOIO BEM COMO AUTORIZAÇÃO VOCE FIGURAR UM COMITEH PEÇO RESPOSTA TELEGRAFICA PT LENISTICAMENTE MAURICIO ALMEIDA.....
CTN JOSE MULLER CAIXA POSTAL 76 ESTRELA RS E 493 DE JPESSOAPB 2966,38, 24,1130 POR UNANIMIDADE DISTRITAL L 2 LANÇOU GILVAN MACHADO TERCEIRA / VICE INTERNACIONAL PT SOLICITANDO SEU APOIO BEM COMO AUTORIZAÇÃO VOCE FIGURAR UM COMITEH PEÇO RESPOSTA TELEGRAFICA PT LENISTICAMENTE MAURICIO ALMEIDA.....
CTN NEWTON GRAZIA RUA DUQUE CAXIAS 2396 URUGUAIANA RS E 489 DE JPESSOA PB 2975,39,24,1130 POR UNANIMIDADE DISTRITAL L 2 LANÇOU GILVAN MACHADO TERCEIRA VICE INTERNACIONAL PT SOLICITANDO SEU APOIO BEM COMO AUTORIZAÇÃO VOCE FIGURAR UM COMITEH PEÇO RESPOSTA TELEGRAFICA PT LENISTICAMENTE MAURICIO ALMEIDA.....
CTN JOSEH HANSCHILD CAIXA POSTAL 13 S LEOPOLDORS E 484 DE JPESSOAPB // 2280,38,24,1130 POR UNANIMIDADE DISTRITAL L 2 LANÇOU GILVAN MACHADO / TERCEIRA VICE INTERNACIONAL PT SOLICITANDO SEU APOIO BEM COMO AUTORISAÇÃO VOCE FIGURAR UM COMITEH PEÇO RESPOSTA TELEGRAFICA PT LENISTICAMENTE MAURICIO ALMEIDA.....
CTN JOAO AUGUSTO HOTEL MAERKLI SANTO ANGELORS E 479 DE JPESSOAPB 2986, 36,24,1130 POR UNANIMIDADE DISTRITAL L 2 LANÇOU GILVAN MACHADO TERCEIRA VICE INTERNACIONAL PT SOLICITANDO SEU APOIO BEM COMO AUTORISAÇÃO / VOCE FIGURAR UM COMITEH PEÇO RESPOSTA TELEGRAFICA PT LENISTICAMENTE // MAURICIO ALMEIDA.....
CTN JUAN GERMANO CAIXA POSTAL POSTAL 1 ESTEIO RIOGRANDE DO SUL E 475 / DE JPESSOAPB 2991,37,24,1130 POR UNANIMIDADE DISTRITAL L 2 LANÇOU GILVAN MACHADO TERCEIRA VICE INTERNACIONAL PT SOLICITANDO SEU APOIO BEM / COMO AUTORISAÇAO VOCE FIGURAR UM COMITEH PEÇO RESPOSTA TELEGRAFICA PT LENISTICAMENTE MAURICIO ALMEIDA.....
CTN ARTUR LISBOA AVDA GETULIO VARGAS 514 PALEGRE RS E 474 DE JPESSOAPB 2992,38,24,1130 POR UNANIMIDADE DISTRITAL L2 LANÇOU GILVAN MACHADO TERCEIRA VICE INTERNACIONAL PT SOLICITANDO SEU APOIO BEM COMO AUTORISAÇAO VOCE FIGURAR UM COMITEH PEÇO RESPOSTA TELEGRAFICA PT LENISTICAMENTE // MAURICIO ALMEIDA. CONFERE COM O ORIGINAL - FERDINANDO DE CARVALHO Tenente Coronel Encarregado do Inquérito Policial Militar número setecentos e nove. Rio de Janeiro - Estado da Guanabara, trinta e um de março de mil novecentos e sessenta e cinco.

602

13835

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 403 Entrada 2 ~~13836~~

MINISTÉRIO DA GUERRA - I EXÉRCITO - IPM/709 - ESTADO DA GUANABARA - //
"CÓPIA AUTÊNTICA" TELEGRAMAS APREENDIDOS - CTN ENIO BORBA CAIXA POSTAL 2250 PALEGRA RS E 500 DE JPESSOAPB 2964,38,24,1130 POR UNANIMIDADE DISTRITAL L 2 LANÇOU GILVAN MACHADO TERCEIRA VICE INTERNACIONAL PT SOLICITANDO SEU APOIO BEM COMO AUTORIZAÇÃO VOCE FIGURAR UM COMITEH PEÇO RESPOSTA TELEGRAFICA PT LENISTICAMENTE MAURICIO ALMEIDA;;.....
CTN DANTE CAETANO RUA CARLOS GOMES 271 PALEGRE RS E 496 DE JPESSOAPB / 2960,40,24,1130 POR UNANIMIDADE DISTRITAL L 2 LANÇOU GILVAN MACHADO // TERCEIRA VICE INTERNACIONAL PT SOLICITANDO SEU APOIO BEM COMO AUTORIZAÇÃO VOCE FIGURAR UM COMITEH PEÇO RESPOSTA TELEGRAFICA PT LENISTICAMENTE MAURICIO ALMEIDA.....
CTN JOSE MULLER CAIXA POSTAL 76 ESTRELA RS E 493 DE JPESSOAPB 2966,38, 24,1130 POR UNANIMIDADE DISTRITAL L 2 LANÇOU GILVAN MACHADO TERCEIRA / VICE INTERNACIONAL PT SOLICITANDO SEU APOIO BEM COMO AUTORIZAÇÃO VOCE FIGURAR UM COMITEH PEÇO RESPOSTA TELEGRAFICA PT LENISTICAMENTE MAURICIO ALMEIDA.....
CTN NEWTON GRAZIA RUA DUQUE CAXIAS 2396 URUGUAIANA RS E 489 DE JPESSOA PB 2975,39,24,1130 POR UNANIMIDADE DISTRITAL L 2 LANÇOU GILVAN MACHADO TERCEIRA VICE INTERNACIONAL PT SOLICITANDO SEU APOIO BEM COMO AUTORIZAÇÃO VOCE FIGURAR UM COMITEH PEÇO RESPOSTA TELEGRAFICA PT LENISTICAMENTE MAURICIO ALMEIDA.....
CTN JOSEH HANSCHILD CAIXA POSTAL 13 S LEOPOLDORS E 484 DE JPESSOAPB // 2280,38,24,1130 POR UNANIMIDADE DISTRITAL L 2 LANÇOU GILVAN MACHADO / TERCEIRA VICE INTERNACIONAL PT SOLICITANDO SEU APOIO BEM COMO AUTORISAÇÃO VOCE FIGURAR UM COMITEH PEÇO RESPOSTA TELEGRAFICA PT LENISTICAMENTE MAURICIO ALMEIDA.....
CTN JOAO AUGUSTO HOTEL MAERKLI SANTO ANGELORS E 479 DE JPESSOAPB 2986, 36,24,1130 POR UNANIMIDADE DISTRITAL L 2 LANÇOU GILVAN MACHADO TERCEIRA VICE INTERNACIONAL PT SOLICITANDO SEU APOIO BEM COMO AUTORISAÇÃO / VOCE FIGURAR UM COMITEH PEÇO RESPOSTA TELEGRAFICA PT LENISTICAMENTE // MAURICIO ALMEIDA.....
CTN JUAN GERMANO CAIXA POSTAL POSTAL 1 ESTEIO RIOGRANDE DO SUL E 475 / DE JPESSOAPB 2991,37,24,1130 POR UNANIMIDADE DISTRITAL L 2 LANÇOU GILVAN MACHADO TERCEIRA VICE INTERNACIONAL PT SOLICITANDO SEU APOIO BEM / COMO AUTORISAÇAO VOCE FIGURAR UM COMITEH PEÇO RESPOSTA TELEGRAFICA PT LENISTICAMENTE MAURICIO ALMEIDA.....
CTN ARTUR LISBOA AVDA GETULIO VARGAS 514 PALEGRE RS E 474 DE JPESSOAPB 2992,38,24,1130 POR UNANIMIDADE DISTRITAL L2 LANÇOU GILVAN MACHADO TERCEIRA VICE INTERNACIONAL PT SOLICITANDO SEU APOIO BEM COMO AUTORISAÇAO VOCE FIGURAR UM COMITEH PEÇO RESPOSTA TELEGRAFICA PT LENISTICAMENTE // MAURICIO ALMEIDA. CONFERE COM O ORIGINAL - FERDINANDO DE CARVALHO Tenente Coronel Encarregado do Inquérito Policial Militar número setecentos e nove. Rio de Janeiro - Estado da Guanabara, trinta e um de março de mil novecentos e sessenta e cinco.

603

I. P. H. A. N.
13836
709

13836

MAURÍCIO EDUARDO GUIMARÃES CADAVAL

MAURÍCIO EDUARDO GUIMARÃES CADAVAL

M. 4

SERVIÇO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

CORRESPONDENCIA EXPEDIDA

C E R T I D Ã O

4 fev 65

13837

I. P. M. 709

EU, FRANCISCO TEIXEIRA FILHO, ESCRIVÃO DE DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA - SOCIAL, EM PLENO EXERCÍCIO DE SEU - CARGO, NA FORMA DA LEI, ETC...

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social
M.G.

IPM 709 - PROTOCOLO
N.º 1082 (31)
Entrada

CERTIFICO, por determinação do Sr Dr Chefe do Departamento de Vigilância Social, à vista das informações da Secção de Documentação e Arquivo, que MAURÍCIO EDUARDO GUIMARÃES CADAVAL, filho de - Luiz Palhano Cadaval e Piva Guimarães Cadaval, nascido a 16-12-941, natural desta Capital, solteiro, bancário, residente à Rua Padre - Rolim, 698 - registra neste Departamento, os seguintes antecedentes: Em abril de 1962, fazia parte do órgão comunista "Ação Popular", - onde era chefe do Departamento de Publicidade. - O marginado foi detido por agentes deste Departamento durante o último movimento revolucionário". É o que consta. O referido é verdade e dou fé. Belo Horizonte, 4 de fevereiro de 1965. O Escrivão Francisco Teixeira Filho.

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social

V I S T O :

D E L E G A D O

I. P. M.
13839
709

13838

MAURÍCIO LEITE JUNQUEIRA

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 1046 Entrada

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social
M.G.

- : C E R T I D Ã O : -

18 mai 64

Eu, José Dilermando Andrade, escrivão do Departamento de Vigilância Social, em pleno exercício de seu cargo, na - forma da lei, etc...

13839

CERTIFICO, por determinação do Sr Dr Chefe do Departamento de Vigilância Social, à vista das informações da Secção de Documentação e Arquivo, dêste Departamento, que MAURÍCIO LEITE JUNQUEIRA, - brasileiro, natural de Santo Tomaz de Aquino, filho de Antônio Procópio de Azevedo e Ana Leite Junqueira, advogado, residentes nesta Capital, na rua Ituiutaba, 211, REGISTRA, entre outros, os seguintes ANTECEDENTES, nêste Departamento. Em 15-7-1950, foi detido como um dos autores que tentou interromper, com bombas de gás sulfídrico a sessão - do Cine Acaiaca, onde se levava o filme anti-comunista "Traidor". O - JP de 26-11-1950 publicou reportagem do marginado sôbre o Congresso - Estudantes realizado em Juiz de Fora, defendendo o ponto de vista comunista. Tomou parte no conflito que houve nesta Capital em 26-3-1951, entre comunistas e policiais. Segundo Jornal do Povo de 6-6-1953 hospepedou em sua casa o estudante comunista do Rio, Carlos César Castelar Pinto de 18 a 23 de julho de 1952. Prestou delcra digo declarações na Delegacia Especializa de Ordem Pública em 19-1-1953 tendo declarado, entre outras coisas: "que enquanto o PCB tinha sua existência legal - no País, o declarante foi seu filiado, ali permanecendo até que o - mesmo, por fôrça da lei, foi fechado; que o declarante assinou o manifesto dos organizadores da Frente Única Estudantil contra a Bamba Atômica, não tendo na mesma ocupado nenhum cargo; que não tomou parte no júri simulado contra a Bomba Atômica, entretanto, ao mesmo compareceu como espectador; que o petróleo deva ser explorado sòmente pelo Brasil; que o declarante, entre seus colegas colheu assinaturas no Apêlo por um pacto de Paz, que é de Berlim tendo também colhido assinaturas para o Apêlo de Estocolmo, que era contra a bomba atômica. Em reunião de comunistas, reazada nesta Capital em fevereiro de 1954, um dos presentes, Felipe Calvo afirmou ter o PCB determinado o regresso de Maurício Leite Junqueira que em junho de 1953 havia viajado para a Tchecoslováquia, onde foi para tratamento de saúde no Sanatório da UEE, - existente naquele País; O Jornal do Povo de 3-11-54, publica o seuinte artigo, assinado pelo marginado: A Coluna Prestes, exemplo para a juventude. Não é de admirar que das comemorações do 30º aniversário - da Coluna Prestes a juventude seja um dos mais entusiastas partici--

CONT.

607

Doc 1046

13840

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
Polícia Especial
M.G.

(Fls 2)

pantes. A juventude sempre exaltou e admirou os verdadeiros heróis, aqueles que se levantam contra as imposturas, contra a injustiça, contra os poderosos, a favor dos oprimidos. Que foi a Coluna senão um movimento assim? Um grupo de jovens oficiais do nosso Exército e alguns civis se lavantaram de arma em punho, dispostos a por fim à miseria e a injustiça que reinavam e ainda reinam em nossa Pátria. Seguidos pelos olhares esperançosos das grandes massas oprimidas da cidade e dos campos, percorreram o Brasil de norte a sul, deixando por onde passavam a marca de suas generosas ações. A Coluna não conheceu derrotas - foi a Coluna Invicta. Isto porque, aliado ao genio militar de seu jovem comandante, estava a solidariedade - o carinho mesmo - de nosso povo, dos humildes, dos explorados das cidades e das fazendas, Foi - por isto que, apesas de ter realizado uma dasmaiores marchas da história moderna, a Coluna não conheceu derrotas, mesmo lutando contra a - prepotencia do govêrno contra a sua polícia o seu exército e o seu dinheiro. É verdade que a Coluna não libertou o nosso povo da exploração. Mas, mais verdade ainda é que aquele movimento sacudiu a nossa - gente, lançou-lhe no coração um raio de esperança, desanuviou o horizonte onde se viam apenas as mãos negras da fome, do analfabetismo e do trabalho escravo. Por isto mesmo o povo humilde, em cujo coração - a esperança de dias felizes de abrigou, chamou o chefe da Coluna, o jovem capitão Luiz Carlos Prestes de Cavaleiro da Esperança. Falar da Coluna é falar de Prestes, porque a Coluna traz a marca de sua personalidade de seu carater incorruptível, puro e audaz. Aos 26 anos era' feito general e comandante da Coluna. Foi sob a orientação de seu genio militar que aquele pugilo de bravos não conheceu derrotar. Dai o' nome de Coluna Prestes. É com entusiasmo que a juventude ao comemorar o trigessimo aniversário da Coluna pode saudar com orgulho aquele que foi seu chefe legendário - o Cavaleiro da Esperança - que continua, ainda hoje, com mais amor, a luta pela felicidade de nosso povo. Muitos dos que passaram pela Coluna bandearam. Juarez, Cordeiro de Farias, João Alberto foram comandados de Prestes. Trairam, porém, seus - ideais, e hoje estão do lado dos poderosos, dos que estão vendendo o Brasil ao imperialismo americano. Prestes, despressando as honrarias' e a fortuna que lhe ofereciam, preferiu o caminho áspero da luta, nos braços poderosos do proletariado e do povo. Continua o mesmo e incorrupto chefe, mais experiente, combatendo causas damiseria do nosso povo. Como chefe do Partido da classe operária, aponta a solução para os problemas do Brasil, que é levar á realização o Programa do Partido Comunista do Brasil. Por isto mesmo as forças do govêrno de trai--

CONT.

608

Doc 1046

13841

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA
Delegacia Especial
12872
709
M.G.

(Fls 3)

ção perseguem-no. Não o encontram o povo o guarda com carinho. Para - desespero dos vende-Pátria, Prestes está presente em toda parte; Nos muros dascidades, nas portas das fábricas, nas porteiras dasfazendas' está seu nome, enchendo de esperança o coração dos explorados. Seguindo o seu exemplo, milhares de jovens, por todo o Brasil, abraçam a - causa do povo, daindependencia nacional, da paz, das liberdades democráticas, da distribuição da terra aos componeses pobres - e ingressam na União da juventude Comunista da qual Prestes é o Presidente de Honra. Não há dúvida de que o caminho é áspero, mas a exemplo vivo de Prestes nos anima. A presença dêsse exemplo faz com que sua digo um - dia, aumente o exército dos que se dispõem a realizar a felicidade - de nosso povo colocando abaixo a ditadura americana que nos governa - Hoje, vemos que não foi em vão o movimento da revolta. Há trinta anos foi acesa a chama da esperança. Agora não é apenas a esperança que - nos move: temos certeza de que os dias de fartura para o nosso povo - estão próximos. Em sumo ajudará que êsses dias se apressem, a juventude seguindo com maior entusiasmo, o exemplo de Prestes. E o Cavaleiro da Esperança confia na juventude brasileira. Honremos essaconfiança. Em declarações prestadas na Delegacia de Ordem Pública no dia 30-10-1954 por Carlos Romeu Andreazzi, êste disse, entre outras coisas,- que havia sido contidado pelo marginado para ingressar na União da Juventude Comunista; - Em declarações prestadas por Ricardo Wagner Campos Pôrto no dia 1º-11-1954, êste afirmou, entre outras coisas, que - ficou conhecendo o marginado na Séde do Jornal do Povo; que teve oportunidade, por diversas vêzes, de conversar com o mesmo, tendo êste lh lhe narrado o que virá na Tchecoslaváquia e lhe explicado a diferença entre o comunismo e o regime vigente no Brasil; - Segundo relatório a 28-8-1954, no dia 26 daquele mês, o escrivão Antônio Alves da Rocha - e o soldado Miguel Nunes de Oliveiraforam solicitados pelo sr Moacir' Machado, chefe do Serviço Pessoal da Industria Mineira de Moagem S/A, a providenciar o afastamento de elementos comunistas que estariam distribuindo o Jornal do Povo entre os trabalhadores daquela Indústria e procurando doutriná-los no credo bolchevista. Constantando, de fato a presença de três elemento sreconhecidamente comunistas, que já haviam sido detidos no dia anterior, por uma guarnição daRádio Patrulha, foram aconselhados a abandonar aquêle local, com o que não concordaram' Convidados a comparecer à Delegacia local, recusaram o convite, passando, então a desacatar os policiais e a dar vivas a Luiz Carlos - e ao Partido Comunista Brasileiro. Foi-lhes dada voz de prisão por - parte dos policiais, ordem essa que não foi acatada. Entrando em luta

CONT.

609

Doc 1046

13842

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social
13873
709
M.G.
P. M.

(Fls 4)

corporal com os citados elementos (Maurício Leite Junqueira, Roberto Francis Drumond e o menor C.R.A.), êstes lhes provocaram os ferimentos de que nos dão notícia os laudos de fls e fls. Conduzidos a esta Delegacia, foram autuados em flagrante e recolhidos à prisão à disposição do Delegado de Ordem Pública, após serem identificados criminalmente. Em ofício de 24-6-1954 o sr Delegado de Ordem Pública comunicava ao MM Juiz Eleitoral da18a Zona que, de acôrdo com publicações feitas no órgão comunista desta Capital, Jornal do Povo, o marginado, - outros comunistas, era candidato a vereador em Belo Horizonte e se - prontificava a fornecer àquele Juiz certidões dêsses elementos, todos fichados naquela Especializada; - Conforme documento de 1º-2-1953 o acadêmico Olavo Jardim Campos, ex-presidente da União Nacional de Estudantes está organizado no Rio de Janeiro uma comissão de Estudantes para combater o Acôrdo Militar Brasil-EE.UU. - Em Belo Horizonte, contará essa Comissão com o apoio dos estudantes de direito Raimundo Lima e Silva e Maurício Leite Junqueira, ambos comunistas e envolvidos na ocorrência da Conferência de Defesa dos Direitos da Juventude; - Informa o boletim do dia 14-7-1953 que o marginado faria para digo - parte da Delegação de comunistas de Minas Gerais que deveria seguir - para Bucarest a fim de tomar parte no IV Festival da Juventude; - - Aproveitando sua ida para se tratar de tuberculose na Tchecoslováquia o marginado compareceu ao Festival da Juventude em Bucarest e ao Congresso Internacional de Estudantes, em Varsóvia, indo, depois, para - Praga; - No dia 20-4-1954 elementos da UJC mais uma vez se reuniram - nesta Capital, tendo falado na ocasião o marginado sôbre a fôrça cada vez maior do Partido e de sua influência em todos os setores, fazendo ainda, longa exposição sôbre os princípios básicos do P.: centralismo democrático, crítica e auto-crítica; - No dia 13-8-54 os comunistas - lançaram um boletim convidando o povo e trabalhando para a solenidade de apresentação dos "Candidatos Populares" à Câmara Municipal de Belo Horizonte. Entre os candidatos relacionados figura o marginado, tendo o marginado feito uso da palavra na referida instalação; No dia 12-9-54 o Diretório Estadual da Liga de Emancipação Nacional fêz realizar no Sindicato dos Bancários, uma solenidade comemorativa do 7 de setembro, que foi presidida por Franklin Pereira dos Reis e em que usou da palavra Maurício Leite Junqueira, que falou em nome dos candidatos populares; - Estêve presente, no dia 1º-11-1954, à sessão solene comerativa do 30º aniversário da marcha da Coluna Prestes; - Segundo documento de 31-12-1954, membros da UJC, entre os quais, o marginado, têm

CONT.

610

13843

(Fls 5)

desenvolvido grande atividade na campanha de coleta de assinaturas - em apoio ao Festival Sul-Americano da Juventude, a se realizar em São Paulo, em fevereiro próximo; - Esteve presente à instalação do Congresso Nacional de Defesa dos Minérios realizado nesta Capital no dia - 4-1-1956; - Em despacho de maio de 1958 o Sr Delegado de Vigilância - Geral expediu mandado de prisão para o marginado, que havia sido condenado a 9 meses de detenção; - Conforme comunicação a êste Departamento de 2-8-1958 no dia 24 de julho daquele ano foi observado um encontro entre os comunistas Bráulio Diniz, Maurício Leite Junqueira e José de Freitas Picardi e outros. O assunto dêste encontro girou sôbre intervenção e domínio pelos adeptos do credo vermelho dos sindicatos de mineração em Nova Lima, Mariana, Ouro Preto, almejando principalmente as secretarias e tesourarias dos mesmos. Trataram também da maneira mais prática e qual a adaptação mais necessária no momento para por em execução o plano ou linha de conduta internacional do Partido Comunista, traçado pelo Soviet Supremo. Alguns discordaram da orientação do atual dirigente da Rússia, preferindo a linha de Stalin, - é o que consta. O referido é verdade e dou fé. Belo Horizonte, 18 de maio de 1964. O Escrivão José Dilermando Andrade.

V I S T O :

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social
M.G.

I. P. H.
~~13875~~
709

13844

MAURO BORGES

612

13845

Fls

DOSSIÊ DE MAURO BORGES

Ago 61	Manuscrito de ELSON COSTA	Doc 1814/13 -.Cópia de Manuscrito de Elson Costa, apreendido em sua residência, contendo planejamento e previsão a um Congresso // Camponeses que se realizaria em Agosto de 61 - No que se refere ao prontuariado, consta: "Ofício ao Brizola (convite especial e pedindo ainda expressiva delegação) - Êle está em ótima posição e pode ajudar no transporte da delegação ao R.G. Sul, Stª Catarina e Paraná - idem Mauro Borges". Abaixo consta: Ativo / Campo - Agosto 1961.
23/9/61	CENIMAR	Doc 127/10 - Informe - Militares em reunião do Movimento Nacionalista Brasileiro, comentavam a próxima chegada ao Rio, de Mauro Borges que falaria na séde da U.N.E. sôbre / a crise político militar de agosto de 61.
16/3/62	CENIMAR	Doc 151/30 - Informe sôbre a realização do Congresso de Libetação Nacional: Êste Con-// gresso teria a direção da Comissão Executiva da Frente de Libertação Nacional, entidade / oriunda do Programa do PCB pª a Revolução no Brasil. - O prontuariado, Gov. Mauro Borges consta como Patrono da FLN.
Mar 62	CENIMAR	Doc 79/30.1 - Informe sôbre o Ato Público realizado no Estádio Caio Martins em Niterói, em comemoração ao 40º Aniversário do PCB. O deputado Vasconcelos Tôrres, usando da palavra, fêz a seguinte referência ao governador Mauro Borges: "A luta pela democracia já conta com o apoio do governador Leonel Brizola do RGS, do Cel Mauro Borges, gov. de Goiás,/ da FPN (Frente Parlamentar Nacionalista). Ou se atende o povo com a legalidade do PCB ou a democracia não existe neste país".
10/5/62	O SEMANÁRIO	Doc 153/30 - Cópia desta publicação, contendo "Conclamação ao Povo Brasileiro: Em // Goiânia o Congresso de Libertação Nacional". Consta o nome do Gov. Mauro Borges como Presidente de Honra.
Jun 62	DVS/MG	Doc 1002/31 - O Gov. Mauro Borges na reu-/

613

13846

Fls 2

CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE MAURO BORGES

		nião de Araxá concedeu entrevista a um agente policial que se fêz passar por reporter. Síntese da Entrevista: "Os camponeses muito em breve farão uma revolução no Brasil, fazendo, digo, trazendo mais fome, miséria ao povo brasileiro. Os camponêses serão divididos em dois grupos: O primeiro seria liderado por êle, Mauro Borges, Gilberto Mestrinho, Luiz Cavalcante e Aluisio Alves".
3/8/62	CENIMAR	Doc 122/10 - Convenção da Frente de Libertação Nacional, realizada na Guanabara - O / representante do governador Mauro Borges, não identificado, ocúpou lugar à mesa diretora / dos trabalhos.
-	CENIMAR	Doc 644/30 - Relação de Fatos Relevantes / no IPM - PAWEL GUTKO - Do seu depoimento extrá-se:- Era emprestado ao Gov. Mauro Borges, importante papel na subversão do país junto a Leonel Brizola e Miguel Arraes. Mauro Borges integraria o Grupo de Valadolid junto // com Brizola, Arraes, Darcy Ribeiro e João // Goulart.

614

I. P. M.
13847-E
709

13847

MAURO FERNANDO DE SOUZA

13848

I. P. M. 13876 709

TERMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO

Aos trinta dias do mês de março do ano de mil novecentos e sessenta e cinco, nesta Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, no Conselho de Segurança Nacional, onde se achava presente o Tenente Coronel Ferdinando de Carvalho, comigo o Capitão Raymundo Theotônio de Moraes / Quadros Filho, servindo de Escrivão, compareceu o Senhor MAURO FERNANDO DE SOUZA, a fim de ser interrogado sôbre os fatos constantes da Delegação de Podêres número setecentos e nove, de vinte e um de setembro de / mil novecentos e sessenta e quatro, do Excelentíssimo Senhor General / Hugo Panasco Alvim, ratificada pelo ofício número cento e cinquenta e / oito-IPM-CP, de cinco de fevereiro de mil novecentos e sessenta e cinco, do Escelentíssimo Senhor General Comandante do Primeor digo Primeiro / Exército, a qual lhe foi lida, declarando o seguinte: PERGUNTADO qual o seu nome, idade, filiação, estado cicil digo civil, naturalidade, profissão, residência, data de nascimento e local de trabalho, RESPONDEU / que se chama MAURO FERNANDO DE SOUZA, vinte e dois anos, filho de Otacilio Afonso de Souza e de D. Atélia Motta de Souza, solteiro, natural de Natal - Rio Grande do Norte, estudante, residente a rua Professor Estelita Lins número cento e cinquenta e nove Apartamento trezentos e um / Larangeiras - Estado da Guanabara, nascido no dia seis de dezembro de / mil novecentos e quarenta e dois, não trabalha só estuda. PERGUNTADO / se ratifica integralmente o depoimento que prestou digo o termo de declarações que prestou aos vinte e dois dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e sessenta e cinco, nêste Estado da Guanabara, e na Delegacia de Ordem Política e Social onde se encontrava o Doutor DEB / digo Danizar Corrêa Pinheiro, Delegado respectivo, / e se tal termo de declarações foi feito por sua livre e espontânea vontade, RESPONDEU que sim. PERGUNTADO se deseja prestar mais alguma declaração, RESPONDEU que não. E como nada mais disse e nem lhe foi porguntado, deu o encarregado do inquérito por findas as presentes declarações que, depois de lidas e achadas conforme, assina comigo, Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES / QUADROS FILHO, servindo de escrivão, que o escreví.

Ferdinando de Carvalho

FERDINANDO DE CARVALHO -- Cor Cel
TEN CEL ENC DO IPM/709

MAURO FERNANDO DE SOUZA
Indiciado

RAYMUNDO THETÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO
Capitão, Escrivão do IPM/709

I. P. M.
13877
709

13849

MAURO LINS E SILVA

IDENTIDADE: IPM/709 - MAURO LINS E SILVA

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

13878

13850

DATA	FONTE	HISTÓRICO
2/5/61	CENIMAR (PROVÁVELMENTE)	Doc 506/10.1 - Extrato de "O GLOBO" edição de 2 Mai 61: foi um dos integrantes da delegação de parlamentares brasileiros que foram a Cuba a convite daquele país, para assistirem as comemorações de 1º de maio, em Havana.
Dez 62	--	Doc 672/30.1 - Composição da chapa da nova diretoria do Instituto Cultural Brasil-Cuba, para o período de janeiro de 1963 a dezembro de 1964 - indicado para secretário geral.
Set 64	SNI - ASP	Doc 199/30.1 - Informação: comunista. Secretário Geral do Instituto Cultural Brasil-Cuba.
Set 64	COMISSÃO DE INQUÉRITO DO MINISTÉRIO DA GUERRA	Doc 399/10.1 - Informe: propôz a indicação, aprovada por unanimidade, dos nomes dos cinco membros da Presidência Colegiada representante do Estado da Guanabara no Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, segundo o livro de Atas do referido movimento.
--	---	Doc 318/10 - "Manifesto à Nação", posterior à Revolução: foi um dos signatários do manifesto que condena "tôdas as tentativas de restrições aos direitos individuais e de suspensão das liberdades públicas.
Abr 65	SNI - ARJ	Doc 638/30.3 - Extrato da cópia da Ata da Reunião Extraordinária da Diretoria do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, realizada no dia 15 MAI 63, no Rio: foi um dos eleitos para a diretoria do referido Movimento.
--	---	Doc 1242/30.5 - Extrato do relatório sôbre "Abertura do Congresso de Solidariedade Pró Cuba Continental": fez parte da mesa que presidiu aos trabalhos.
		CADERNETAS DE PRESTES Na da consta.

617

I. P. H.
13879
709

13851

MAURO SANTAYANA

1385 1ª

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social
M.G.

I. P. M.
11380

C E R T I D Ã O

1

Eu, José Dilermando Andrade, escrivão do Departamento de Vigilância Social, em pleno exercício de seu cargo, na forma da lei, etc...

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social
M.G.

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 1049 (21)
Entrada

C E R T I F I C O, por determinação do Sr. Dr. Chefe do Departamento de Vigilância Social, à vista das informações da Secção de Documentação e Arquivo, dêste Departamento, - que MAURO SANTAYANA - R E G I S T R A, entre outros, os seguintes ANTECEDENTES- Segundo comunicação a êste Departamento, datada de 8 de junho de 1961, seu signatário, estando emfrente a Leiteria Celeste, ouviu o marginado, repórter nesta Capital, recentemente nomeado para o cargo de Oficial de Gabinete do Sub-Gabinete Civil da Presidência da República em Minas Gerais, comentando que o DOPS é muito bonzinho, - porque, apesar dêle(Mauro) ser socialista da esquerda(filo-comunista) foi-lhe fornecido, sem maiores impecilhos, um atestado de ideologia - política, necessário para assumir as funções naquêle Sub-Gabinete; - Conforme o "O DIÁRIO", de 29-11-1961, uma delegação de seis líderes - sindicais de Minas Gerais seguiu, naquela data, para o Rio de Janeiro onde tomarão avião dia 1º de dezembro do mesmo ano para Moscou, a fim de participar do V Congresso Mundial de Trabalhadores, no período de 4 a 16 de dezembro. Figura o marginado como um dos membros desta Delegação;- Participou de uma reunião, realizada no dia 3 de junho de - 1962, presidida por Francisco Faria do Nascimento, tendo o marginado/ tomado assento à mesa. Nesta reunião falou o candidato a prefeito E - duardo Rios Neto sôbre suas meta políticas, acentuando que, se eleito trataria da urbanização das favelas. Em seguida falou Francisco Faria- do Nascimento, dizendo-se abismado com a "ocupação militar" da Vila- Pai Tomaz, por soldados da Cavalaria, no que foi endossado por Fabrí - cio Soares; - Afirmou êste que inteirava-se de que o 5º BI(BPO), pre - tende construir alí um quartel, mas que recomendou aos favelados que, se os soldados usassem deviolências, êles deveriam revidar as violências "apau", pois " violências geram violências", afirmando ainda que - o

continua...

619

13852

(Fls.2)

os favelados nã$_o$ devem confiar "nêste Governador",pois desde que terminou o Congresso (dos favelados) que o Govêrno está no meando uma comissão para estudar o assunto das favelas".Também, nesta reunião/ usou da palavra José Baião.Afirmou êle que os nossos governadores em 24 horas mudaram o regime, porém até hoje não encontraram uma solução para a crise de abastecimento; afirmou mais da carestia", não permitindo a passeata programada para depois do comício da Feira de Amostras, mas que a mesma será realizada de qualquer maneira e que o movimento vem sendo pacífico, porém nã$_o$ se importarão se houver agitaçã$_o$ no encerramento da "Quinzena",pois sabe que o "Governador tremerá ao ver os trabalhadores de tôdas as classes marcharem sôbre o Palácio/ para a entrega do "Nemorial da Fome"!. É o que consta. O referido é verdade e dou fé. O ESCRIVÃO José Dilermando Andrade .x.x.x.x.

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social
M.G.

I. P. M.
13881

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social
M.G.

620

I. P. M.
13853
709

13853

MAX DA COSTA SANTOS

621

IPM/709 MAX DA COSTA SANTOS

IDENTIDADE:

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

13854

RESIDÊNCIA: Rua Senador Vergueiro 107

DATA	FONTE	HISTÓRICO
-	CENIMAR	Doc 69/10-Foi um dos signatários de um manifesto dos intelectuais brasileiros contra um ataque a Cuba para derrubar o regime de Fidel / Castro.
-	ESCRITORIO DE PRESTES	Doc. 692/30.2 - Em documentação apreendida, versando sobre as atividades do Secretariado do CC extraiu-se a seguinte anotação: "Max disse que atraves de Batistinha, podemos influir em Brizola..."
1962	CENIMAR	Doc. 440/101 - Foi candidato a deputado federal pelo PSB, contando com o apoio do PCB.
Agosto 1962	"NOVOS RUMOS" De 3 a 9 de Ago 1962	Doc.121/10- Foi um dos signatários da convocação para Congresso de Libertação Nacional a ser realizado a 3 de agosto na Guanabara.
Out 1962	CENIMAR	Doc.65/30 -Foi um dos signatarios do manifesto de convocação do Congresso Nacional de Solidariedade a Cuba
1963	IPM-2 CGI	Doc. 399/10.1 -Foi membro do Conselho Nacional do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz.
3-2-63	-	Doc. 758/30.3 - Como membro da Comissão Executiva da Frente Parlamentar Nacionalista, assinou o Têrmo de Compromisso da referida Frente.
1-5-63	CENIMAR	Doc.539/10.1 - Consta ter feito uma reunião em seu apartamento situado na Rua Senador Vergueiro 107, no qual compareceu Hercules Correia, Paulo Alberto, Sinval Sampaio, José Lelio da Costa, Jacy Horta e outros.
15-5-63	SNI-ARJ-	Doc.638/30.2 - Segundo ata de uma reunião extraordinaria da Diretoria do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, Max da Costa Santos foi um dos designados para compor o Conselho Nacional do referido Movimento.
21-9-1963	CENIMAR	Doc.228/30.1 -Participou de uma reunião, realizada em um edificio da Rua Santa Clara, em Copacabana, com o objetivo de elaborar uma Carta de Principios, a ser levada à apreciação dos participantes do Encontro Nacional da Frente de Mobilização Popular a realizar-se em Recife. Dentre os participantes podem ainda ser citados: Paulo // Schilling, Miguel Arraes, Fernando Santana,

622

I. P. M. 13884 fls 284

Continuação do dossiê de MAX DA COSTA SANTOS

		Marco Antonio Coelho, Oreste Timbauba, Severino Smaipp, etc.
21-9-63	CENIMAR	Doc.229/30.1 - Foi um dos signatarios de um manifesto da Frente de Mobilização Popular contra os pronunciamentos do General Pery Bevilaqua e apoio à causa dos Sargentos.
1964	CGI	Doc.48/30 - Mantinha ligação com Polibio A.Braga e Rogerio Duarte de Queiroz, agitadores do Paraná.
1964	CENIMAR	Doc.222/10 - Seu nome consta no Relatorio do IPM dos "Chineses"
1964	SNI ARJ	Doc. 199/30.1 - Assinou a conclamação ao povo para o Congresso de Cuba. Fêz parte do "Comando Popular" - Guanabara, Estado do Rio e Espirito Santos, campanha pela reprovação das reformas de base.
-	-	Doc. 360/30.2 - Em documentação apreendida de Leonel Brizola, versando sobre a organização dos "Grupos dos Onze", foi encontrada uma relação de nomes de guerra, não constando o prontuariado aparece com o nome de José.
		ANOTAÇÕES NAS CADERNETAS DE PRESTES CADERNETA Nº 11 - Folha 65 Segue-se a transcrição da anotação: "Com Max - às 14 h - dia 10/1" CADERNETA Nº 13 - Folha 34 Segue-se a transcrição da anotação: Marques da Costa Santos - janista, Professor da F.N. de Direito - Quer ser candidato a Senador da Guanabara" Folha 137 Segue-se a transcrição da anotação: "Marques da Costa Santos - Candidato janista a senador na Guanabara.

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 205 Entrada

I. P. M.
12995

MAX DA COSTA SANTOS, Ex-deputado, ex-presidente da Associação Brasileira de Juristas Democratas, fez parte do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz e foi, em 1962, um dos signatários da conclamação para o "Encontro Nacional de Solidariedade a Cuba e Defesa dos princípios de Autodeterminação dos povos. Membro da Diretoria do Instituto Cultural Brasil-Cuba como 5º Vice-Presidente no biênio de 1963/1964, tomou parte no comício da "Frente de Mobilização Popular da Guanabara, realizado em Padre Miguel. Em maio dêsse ano, compareceu à reunião denominada "Noite dos Gorilas", patrocinado pela UNE, onde foi um dos mais inflamados oradores. Participou também da reunião promovida pela Frente Única para Balanço Nacional das crises ocorridas até então, na sede camuflada da seção regional mineira do Partido Comunista, em Belo Horizonte.

13856

I. P. M.
1986
709

13857

MERY MEDEIROS

625

1349 (34)

CÓPIA

Inf.nº 1/65. Natal,12 de janeiro de 1965.

De:Dep.Infera.do SEI.

Ao:Exmo.Sr.Cel.Secretário da Segurança Pública.

13858

Assunto: Informação (presta)

Ref.Of.nº 7,IPM, de 14 de Dezembro de 1964.

Com referencia a possível rearticulação de / movimento de caráter subversivo em nosso estado,nada consta em nossos arquivos,salvo a anotação de que, o indivíduo NERY MEDEIROS DA SILVA Nery Medeiros, inciciado nos inquéritos que apurárão / atos subversivos no Rio Grande do Norte,que se encontrá-/ va foragido, havia sido preso em Pernambuco pelo Delegado Auxiliar Sr. Alvaro da Costa Lima,estando o referido indivíduo ligado a linha Trotskista que rearticulava movimento contra-revolucionário.

do com. Nery

EMENDAS AO PROJETO DE TESES 13859

NO CADERNO V, PARÁGRAFO 29, PÁGINA 53, LETRA D, LEVAR EM CONTA O SEGUINTE:

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 730 Entrada

POLÍTICA FERROVIÁRIA

Os elementos apontados são ao meu ver insuficientes. É preciso destacar o seguinte :

1 - Para reduzir-se o déficit das ferrovias, é preciso levar em conta fundamentalmente a necessidade de adotar medidas as quais atenuem a concorrência feita pelo transporte rodoviário ao ferroviário, a qual é estimulada pelo govêrno da União.

a) Cessação do estímulo governamental à política rodoviária, no que concerne à supressão de ramal ferroviário. No momento, de acôrdo com as sugestões da Comissão Mixta Brasil-Estados Unidos, pretende-se suprimir ramais transformando-os em rodovias, de acôrdo com os interêsses do imperialismo e acarretando maior consumo de divisas com a aquisição e conservação de material rodante e com a importação de combustível e lubrificante, além de reflexos nas linhas tronco da R.F.F.S.A. encarecendo o custo da unidade de tráfego.

b) Supressão da orientação que dá sentido absoluto para a construção dos ramais do quadrilátero ferrífero e portos de mar. Não devem ser suprimidos aquêles ramais que são de maior interêsse para o desenvolvimento da indústria nacional e que de certo modo servem ao povo no transporte de passageiros.

c) O transporte de matéria prima para exportação pode se realizar sem que para isso seja necessário colocar a ferrovia em função exclusiva dêsse objetivo, principalmente quando se noticia a aplicação maciça de capitais norte-americanos para o transporte de minério africano e o desinterêsse futuro poderia ocasionar nova falência do sistema ferroviário.

d) Não somos favoráveis à exportação global e maciça de nossos minérios como solução dos problemas econômicos do país. Ao afirmarmos isoladamente que estamos de acôrdo com o puro e simples aumento do frete de nossos recursos minerais poderemos dar essa impressão.

626

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 1369
Entrada

1

MERY MEDEIROS DA SILVA

31
I. P. M.
1369
709

Consta do seu DOSSIER arquivado nesta O M 13860

- Cópia do Têrmo de Parguntas ao Indiciado feita no I P M dos elementos Trothistas instaurado nesta O M, por determinação do Cmt do IV Exército, para apurar as atividades do PORT. Encarregado / Major José Francisco de Oliveira. Indiciados: Mery Medeiros da / Silva e Floriano Bezerra de Araujo.
- Existe arquivado nesta O M, no dossier de Mery Medeiros da Silva uma cópia do depoimento feito no I P M do PORT instaurado em Recife. É semelhante à cópia acima.
- É indiciado em I P M instaurado nesta Guarnição cujo Encarregado pertence ao 16º Regimento de Infantaria.

13861

TÊRMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO

13890

Aos dezoito dias do mês de janeiro de ano de mil novecentos e / sessenta e cinco, nesta cidade de Natal, Estado do Rio Grande do // Norte, no quartel do Segundo Grupo do Sétimo Regimento de Obuses // Cento e Cinco Milímetros, presente o Major José Francisco de Oliveira, encarregado dêste inquérito, comigo Capitão José Carlos Leite / Filho, servindo de escrivão, compareceu MERY MEDEIROS DA SILVA, a / fim de ser interrogado sôbre os fatos constantes dos documentos // de fôlhas que lhe foram lidos. Em seguida, passou aquela au toridade a interrogá-lo da maneira seguinte: qual o seu nome, ida de, filiação, estado civil, naturalidade, profissão, e residência. Respondeu que MERY MEDEIROS DA SILVA, vinte e dois anos de idade, / filho de José Medeiros da Silva e d. Lídia Tomás Medeiros, solteiro, natural de Natal, Rio Grande do Norte, estudante, e residente / à rua Presidente Mascarenhas, número quatrocentos e quarenta, nesta cidade; Perguntado quais as suas atuações anteriores e posteriores / à Revolução de 31 de Março de 1964, respondeu que em meados de mil / novecentos e sessenta e três, foi convidado, nesta cidade, pelo senhor Pedro Simão para ser o representante do jornal "Liga", de ori entação esquerdista; que no início do ano seguinte, 1964, partici pou, juntamente com Pedro Simão PEREIRA e Floriano Bezerra de Araújo, êste a convite daquele, da criação de ambiente e opinião pública para a fundação das ligas camponesas e urbanas neste Estado; que êsse mo vimento foi ativado com a criação de delegacias das ligas campone / sas no interior do Estado, onde chegaram a se instalar as delegacias de Canguaretama, Bahia Formosa e S. Gonçalo; que nessa época re cebia a importância de Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros), como / ordenado, do jornal citado além de uma comissão sôbre as vendas; // instado a respeito do fato dessa importância ser insuficiente p ara a manutenção do rítimo de atividades que desenvolvia, respondeu que tinha autorização para transacionar em favor do jornal "Liga", bem / como, de solicitar ajuda de terceiros para o citado jornal, o que t ambém lhe proporcionava maiores comissões; perguntado quais os // objetivos das Ligas Urbanas e Camponesas, respondeu que as primei ras advogavam "a casa para quem nela mora" e as últimas "a terra / para quem nela trabalha"; p erguntado se êsses objetivos tinham am paro em alguma lei, respondeu que pensava e ainda pensa que sim, // pois à maneira como Francisco Julião, além de Omni Lusrte Pereira, / justificavam o problema e isso lhe levavam crer; perguntado quais / os elementos, além dos já citados, que tinham atuação destacada em / prol das referidas ligas, respondeu que a maioria dos sindicatos, a saber: o dos Portuários com Pretestato José da Cruz à frente, o da / construção civil com Egídio Melo e o dos arrumadores com João Tomaz

625

I.P.M. 3
13291

com João Tomaz Marinho Irmão; perguntado com que finalidade as ligas camponesas procuravam armar o homem do campo, respondeu que // com a finalidade de modificar as estruturas do País, digo, estruturas políticas do País por meio da intimidação; perguntado contra /// quem deveriam ser usadas essas armas, respondeu que contra o "poder econômico" concentrado na mão de alguns; perguntado se tinha conhecimento do preparo de uma revolução, pelas armas, por parte de elementos comunistas ou esquerdistas, respondeu que não; perguntado se tinha disposição para pegar em armas e lutar pela causa que defendia, respondeu que na hora precisa talvez não tivesse; perguntado se os camponeses eram doutrinados a fim de reivindicarem a posse da terra ou qualquer outro direito à mão armada, respondeu que essa não // era a orientação oficial das Ligas, porém alguns elementos, como Eg_idio Melo, João Virgínio de Oliveira e Pedro Simão procuravam impô-la; perguntado quais as ligações mantidas pelas ligas camponesas do Rio Grande do Norte com as de outros Estados e com o ex-deputado federal Francisco Julião, respondeu que havia ligação mais direta // com as ligas de Pernambuco e que consistiam no envio de correspondência, tal como cópias de regimentos internos, livros e boletins, mas que não tinham conhecimento de nenhum plano de ação, digo, de // ação conjunta; que havia ligação com Francisco Julião, pois as ligas dêste Estado eram subsidiárias das de Pernambuco que constituiam a sêde central do movimento orientado por êsse ex-deputado; perguntado se as ligas camponesas desejavam subverter a ordem social e fomentar a indisciplina a fim de melhor conseguir um ambiente para os seus objetivos, respondeu que as ligas não pregavam a indisciplina, que a / orientação dada favorecia a tomada de posições drásticas por parte / do homem do campo; que essa tomada de posição era fruto da "efervescência" em que se encontrava o País; perguntado onde eram obtidas as armas destinadas aos camponeses, respondeu que nada de concreto teve conhecimento com referência a armas; que sabia do movimento para obtê-las e nada mais; perguntado quando esteve em Cuba ou na Rússia, / respondeu que só conhece o Brasil; perguntado se é ou foi filiado / ao Partido Comunista, respondeu que nunca foi e nem é seu simpatizante; perguntado que destino tomou após a Revolução de 31 de Março de 1964, respondeu que permaneceu em Natal durante o mês de abril, em / sua residência já citada, depois, em maio seguiu para a cidade de // Iguattu, no interior do Ceará, à procura de trabalho e a conselho de terceiros devido às suas atividades anteriores; que ali permaneceu / empregado, durante os meses de junho e julho, na Companhia Industrial de Algodão e Óleos (CIDAL S/A); que em fins de agosto esteve em / Natal cêrca de dez dias, seguindo então para Recife a procura de um / novo emprêgo mais bem remunerado; que aí então, no mês de setembro / encontrou-se casualmente com MARTINHO LEAL CAMPOS, seu conhecido de um Congresso Estudantil realizado na Paraíba mais ou menos em 1960; /

13863

Em 1960; que passando a ter outros encontros com êsse seu amigo, por êle veio a ser convidado para ingressar no Partido Operário Revolucionário Trotskista, o que fez, inicialmente como simpatizante e posteriormente como atuante; que veio a conhecer, em Recife, como membros dêsse Partido aos indivíduos de nomes: PEDRO MAKOVSKI CLEMACHUR, AIBIRÊ FERREIRA DE SÁ, AUGUSTO CIRILO DA SILVA, JOÃO ZEFERINO DA SILVA, SÍLVIA LÚCIA MONTARROYOS, GILVAN QUEIROZ DA ROCHA, RÔMULO FONTES, // JOÃO BATISTA NETO e vários outros dos quais se lembra apenas dos /// pseudônimos a saber: "Poty", um acadêmico de Ciências Econômicas, // "Alvarenga", talvez acadêmico de Arquitetura, "Mayra", talvez acadêmica de Filosofia, "Floriano", pseudônimo de Almério MELQUIADES DE ARAÚJO, residente em João Pessoa, "Tibúrcio", um estudante do Colégio Estadual / de João Pessoa, do Curso Científico, possìvelmente pré-universitário, "Daniel", estudante de João Pessoa, "Natália", estudante do Colégio/ Estadual de João Pessoa, "Romeu", estudante do curso Ginasial do Colégio Estadual de Pernambuco, "Vicente", operário de uma fábrica de/ tecidos de Macacheira do Recife; que todas essas pessoas ignoravam / os verdadeiros nomes umas das outras; que atuavam principalmente entre os operários das fábricas, na classe estudantil e entre os camponeses visando desacreditar a Revolução de 31 de Março de 1964 e procurando meios para instaurar uma República Sindicalista no País; que não contavam com o apoio dos comunistas pois haviam uma certa divergência com êles motivada pela antação, digo, atuação diferente dos / mesmos juntos às massas; que os comunistas chegavam até a acusar os/ trotskistas de "agentes do imperialismo"; que as suas atividades, do declarante, inicialmente se concentraram na distribuição de panfletos no meio estudantil, ligando-se para tanto com os seguintes elementos: na Escola de Engenharia, com um rapaz magro, de estatura mediana, de bigode, vinte e dois anos presumíveis, cujo nome desconhece; na Faculdade de Direito, com um estudante, líder do Movimento de Resistência Democrática, magro, bastante moço e sem bigode, que lhe/ fôra apresentado por RÔMULO FONTES, aluno da 4a Série do Colégio Barão de Mauá, localizado na rua do hospício; na Faculdade de Ciências Econômicas, com um acadêmico do 2º ano, cujo primeiro nome é IBERÊ BATISTA COSTA, pseudônimo "Poty", gôrdo, baixo, pele clara, aparentando ter 28 anos de idade; na Faculdade de Filosofia, com o acadêmico de pseudônimo / "Ilo", cujo primeiro nome é AMAURI LINS DE MELO e que também lhe fôra apresentado pelo Rômulo Fontes; na Faculdade de Arquitetura, com o acadêmico de/ pseudônimo "Alvarenga", que lhe fôra apresentado também pelo Rômulo/ Fontes; no Colégio Carneiro Leão, com o aluno do 3º Ano Científico,/ JOÃO BATISTA NETO, de pseudônimo "Hugo"; que enquanto o declarante / agia no setor estudantil outros atuavam em setores diversos, tais como: no meio portuário, RÔMULO FONTES, no setor camponês, AIBERÊ e JOÃO ZEFERINO DA SILVA e no setor operário, MARTINHO LEAL CAMPOS; ////

630

13864

CAMPOS; que, posteriormente, tendo sido elaborado um plano de ação do Partido pela sua Comissão Executiva, constituída de PEDRO MAKOVENCHA CHUN, o MARTINHO LEAL CAMPOS, passou o declarante a ser um dos componentes da célula componêsa que deveria atuar na Paraíba, não tendo sido fixada uma área específica nesse Estado; que nesse seu novo setor, além da participação que teve em reuniões que se realizavam em praças públicas,/ em bairros diversos do Recife, juntamente com os membros da comissão executiva já citada e mais o companheiro AIBEMÃ, atuou apenas uma vez quando se dirigiu para a cidade de Sapé, na região chamada Mixiri, no Estado da Paraíba, a fim de fazer uma espécie de levantamento da situação ali / reinante; que nessa região tinha como ligação o indivíduo de nome JOAQUIM PESSOA, que fôra presidente, segundo suas declarações, de um sindicato Rural ou Liga Camponêsa de Itaporanga, na Paraíba; que estove na / região de Sapé, referida anteriormente, mais ou menos nos dias 28 e 29 / de outubro de 1964; que após estas datas, regressando a Recife, ali foi/ preso pelas autoridades policiais, no bairro de Prazeres; Perguntado se/ tinha alguma remuneração pelos serviços prestados ao Partido Trotskista, respondeu que recebia, a título de ajuda, uma diária de hum mil e qui-// nhentos cruzeiros (Cr$1.500,00) e que tinha uma promessa do MARTINHO LEAL para uma melhor, digo, para perceber um melhor ordenado. Perguntado / aonde eram obtidos os fundos do Partido, respondeu ignorar. Perguntado // qual era a estruturação política do seu partido (Trotskista), respondeu que a sua comissão executiva (ou Bureau Político) tinha sêde em São Paulo, que havia um comitê regional para assuntos do nordeste sediado em Recife, mas/ que desconhecia se havia orientação estrangeira no Partido. // Perguntado quais eram os elementos de São Paulo seus conhecidos e mem-// bros do Partido, respondeu que conhecia apenas "Aldo", pseudônimo do Delegado do Bureau Político para o Comitê do Nordeste, sendo que êsse elemento freqüentemente vinha ao Recife; que sabia ainda da existência de / um tal de "Alberto". Perguntado se tinha conhecimento de métodos violen-/ tos a serem usados nas atividades do Partido, respondeu que o PEDRO CLEMACHUN era o encarregado de estudar e de agir no sentido de organizar // grupos armados, tendo para tanto autorização da Comissão Executiva de S. Paulo, mas que nesse ponto suas atividades eram bastantes sigilosas. Perguntado se tinha conhecimento de efetivo e da organização dêsses grupos, respondeu que apenas sabia que o seu efetivo era de cinco homens. Perguntado se tinha conhecimento de ligações mantidas com elementos militares, respondeu que sabia existir contatos com militares, porém ignorava quais êsses militares bem como as suas Unidades, não sabendo se do Exército, / Marinha ou Aeronáutica. Perguntado qual a razão de se entregar a essas / atividades subversivas, respondeu que almejava um nível de vida melhor / para o povo e que tal só seria possível com a adoção de um regime socialista que derrubasse o "poder econômico"; disse ainda que para se chegar a êsse objetivo havia divergências entre os membros do Partido sôbre a /

621

sôbre a possibilidade de atingí-lo pacificamente ou pela luta armada. Perguntado quais as ações previstas nos planos do Partido para serem dirigidas contra as Unidades militares, respondeu não haver / tal previsão. Perguntado quais os seus encargos como encarregado do movimento trotzkista no Rio Grande do Norte, respondeu que não era encarregado e nem havia nenhum movimento trotzkista nêste Estado, / m as tão sòmente em Pernambuco e na Paraíba, onde o Partido procurava se reorganizar face à Revolução de Março. Perguntado se o seu // pseudônimo era "Poty", respondeu que não, que êsse era o de NERÊU e que o seu era "Josué". Perguntado se as atividades do Partido Operário Revolucionário Trotzkista deveriam também atingir o Rio Grande do Norte e quais as pessoas visadas para tanto, respondeu que era / possível que após ser reorganizado na Paraíba, êle passasse a atuar nêste Estado, mas que isso é sua suposição pois nunca tomou conhecimento de nenhum fato a êsse respeito e que não sabe de nenhuma pessoa do Rio Grande do Norte que mantivesse contatos ou que pelo menos estivesse nas cogitações do Partido para agir em seu favor; que no / Nordeste, pelo que lhe foi dado saber, o Partido atuava apenas em / Pernambuco e na Paraíba. Perguntado se quando agia nêste Estado, / antes da Revolução de 31 de Março, como um dos membros das Ligas Camponesas, teve conhecimento de um relatório, datado de 31 de março de 1964, dirigido a FRANCISCO JULIÃO e assinado por FLORIANO DE ZARRA DE ARAUJO, presidente das Ligas dêste Estado, onde se fazia referência à pessoa de J. BARTOLOMEU ou BARRO, acusando-o de ameaçar a segurança dos trabalhos das Ligas devido à sua integração na IV Inter digo, IV Internacional Trotzkista, respondeu que não sabe de tal / fato e que o BARTÔ deve ser o JOÃO BATISTA NETO que se acha prêso / no Recife. Perguntado se são suas as anotações de fls ....e, caso / positivo se pode autenticá-las rubricando-as, respondeu que sim, e passou a rubricá-las. Perguntado a que se referiam tais anotações, respondeu que se referiam a uma reunião das Ligas Urbanas, mas que ela não chegou a se realizar devido a ausência de elementos tais como SALOMÃO MORAIS e PEDRO SIMÃO PEREIRA, sendo que o último deveria nela relatar a viagem que fizera pouco antes ao Recife a serviço das Ligas Urbanas e Camponesas. Perguntado quais foram os atos de desobediência e indisciplina bem como as ligações clandestinas referidas nas suas anotações, respondeu que tudo dizia respeito a acusações / que pesavam contra PEDRO SIMÃO PEREIRA. Perguntado o que sabe esclarecer sobre as "resoluções" constantes de suas anotações (fls), respondeu que eram proposições trazidas do Recife pelo PEDRO SIMÃO e que deveriam ser apreciadas na reunião já falada; esclareceu que / "Grupos R." e "Grupos M." significavam, respectivamente, Grupos de / Resistência e Grupos Militares que, possìvelmente seriam constituídos. Perguntado como foi possível se saber das proposições trazidas pelo PEDRO SIMÃO uma vez que êle não compareceu à reunião em que de-

13866

à reunião em que deveria expô-las, respondeu que essas proposições constituiam um dos motivos da ida de PEDRO SIMÃO ao Recife, que por tanto já eram conhecidas antes do seu regresso e que, em Recife, // êle deveria receber orientação da Direção das Ligas, na pessôa de FRANCISCO JULIÃO, para torná-las realidade já que figuravam no Estatuto das Ligas Camponesas do Brasil ou Regimento Interno, uma espécie de Carta de Princípios. Perguntado qual a origem dos fundos/ de que dispunham as Ligas nêste Estado, respondeu que do seu conhecimento eram as contribuições de alguns Sindicatos como o da Construção Civil, e o dos Portuários além da venda de livros. Perguntado se o Governador do Estado ou o Prefeito da Capital, respectivamente, Aluisio Alves e Djalma Maranhão, exerciam alguma influência/ ou proporcionavam alguma ajuda à s Ligas Camponesas, respondeu negativamente. Perguntado por que motivo, ao ser preso em Recife, // foi tido como o encarregado ou responsável pelas atividades trotzkistas no Rio Grande do Norte, sendo-lhe atribuido o pseudônimo de "Poty", respondeu que não é do seu conhecimento que houvesse encarregado de atividades nêste Estado e que tal confusão deve ter sido motivada pela apreensão, antes da sua prisão, de alguns dos seus / documentos, no Bairro de Prazeres, nos quais constavam a sua naturalidade (potiguar), mas que posteriormente ficou esclarecido que "Poty" era o pseudônimo de IBERÊ. Perguntado se tem fatos a alegar ou provas que justifiquem a sua inocência, respondeu que não tem nenhuma alegação a fazer. E como nada mais disse e nem lhe foi perguntado deu o encarregado dêste inquérito por findo o presente interrogatório, mandando lavrar êste têrmo que, depois de lido e achado conforme, assina com o indiciado, com as testemunhas e comigo, José Carlos Leite Filho, capitão, servindo de Escrivão, que o escrevi.

José Francisco de Oliveira Maj

JOSÉ FRANCISCO DE OLIVEIRA
Major - Encarregado do IPM

Mary Medeiros da Silva

MARY MEDEIROS DA SILVA
Indiciado

[illegible]

GERVÁLIO CARÃO TORQUATO
Capitão - Testemunha

[illegible]

RAIMUNDO RUBENS CARNEIRO DE SOUZA
Primeiro Tenente - Testemunha

José Carlos Leite Filho

JOSÉ CARLOS LEITE FILHO
Capitão - Servindo de Escrivão

633

PROTOCOLO nº 36

Fls 1/7

13867

1258

TERMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO

Aos dezesseis dias do mês de Novembro do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade do Recife, no Quartel da Segunda Companhia de Guardas, presente o Major Oyualmo Domingos da Souza, Encarregado dêste inquérito, comigo Capitão Bismarck Barauchy Amancio Ramalho, servindo de escrivão, compareceu MERY MEDEIROS DA SILVA, a fim de ser interrogado sôbre os fatos constantes do Ofício nº 1873, de 3 de Novembro de 1964, do Dr. Delegado auxiliar da Secretaria de Segurança Pública do Estado de Pernambuco, que lhe foi lido. Em seguida, passou aquela autoridade a interroga-lo da maneira seguinte: qual o seu, digo, o seu nome, idade, filiação, estado civil, naturalidade, profissão e residência. Respondeu que se chama MERY MEDEIROS DA SILVA, tem vinte e um anos de idade, é filho de José Medeiros da Silva (falecido) e de Lídia Tomaz Medeiros, solteiros, digo, solteiro, nascido em S. Gonçalo do Amarante, Estado do Rio Grande do Norte, estudante, residente à Rua Presidente Nascimento 413, Bairro das Quintas, em Natal; perguntado como se dera o fato narrado no Ofício supracitado e que lhe foi lido, respondeu residia anteriormente em Natal e estudava no Colegio Estadual do Rio Grande do Norte; que quanto às atividades políticas participava da Liga Urbana daquele Estado, onde exercia as funções de Primeiro Secretário; que estas Ligas Urbanas estavam entrosadas com as Ligas Camponesas de Francisco Julião; que nas Ligas Urbanas o depoente atuava no setor habitacional, procurando criar núcleos dessa Liga nos diversos bairros da capital potiguar; que nas Ligas Urbanas trabalhou apenas tres meses, porém anteriormente já atuara nas Ligas Camponesas cerca de quatro meses, secretariando as sessões de fundação das mesmas; que em Natal teve oportunidade de se reunir com Francisco Julião, o Padre Alípio de Freitas e outros dirigentes das Ligas Camponesas, cerca de tres vezes; que durante o tempo em que trabalhou nas Ligas Camponesas e nas Ligas Urbanas, não teve conhecimento de agitações no Estado, provocadas por elementos dessas Ligas; que, após a eclosão do movimento revolucionário de 31 de Março último, foram presos os dirigentes das Ligas Urbanas e das Ligas Camponesas do Rio Grande do Norte, motivo pelo qual o depoente resolveu afastar-se daquele Estado, temendo ser preso a qualquer momento; que resolveu viajar para Iguatu, no Estado do Ceará, onde permaneceu durante os meses de Julho e Agosto do corrente ano, como empregado na Companhia Industrial de Algodão e Óleos (CINAO S.A.), inicialmente como servente de pedreiro e, posteriormente como almoxarife; que não exerceu nenhuma atividade política naquela Companhia, nem na cidade; que em fins de Agosto, resolveu retornar a Natal, onde permaneceu cerca de dez dias, vindo posteriormente para esta Capital, onde chegou em meados do mês de Setembro, a fim de conseguir um emprêgo nesta cidade e fugir do alcance da polícia do Rio Grande do Norte; que aqui no Recife morou inicialmente na Hospedaria Continental, próximo ao Mercado S. José, mudando-se, logo no dia seguinte para a Hospedaria Quitandinha, na Rua dos Pescadores, nas proximidades da Estação Rodoviária; que dias depois encontrou-se casualmente com o companheiro Martinho Leal Campos, que usava o pseudônimo de "Ramiro", perto da Estação Rodoviária, elemento com o qual já mantivera relações anteriormente em João Pessoa, por ocasião de um congresso estudantil; que por indicação de Martinho ou "Ramiro", resolveu transferir-se para uma pensão situada na Rua Augusta, conhecida como Pensão da D. Zeré, onde também já residira aquele seu companheiro; que encontrando-se em situação difícil, sem emprêgo, sendinheiro e sem parentes nesta cidade, o companheiro Martinho fez entrega ao depoente, logo nos primeiros dias de sua permanência na aludida Pensão, da importância de tres mil cruzeiros para pagamento antecipado de quinze diárias de pensão; que, com a correr

634

Fls. 2/7

13868

Fls 3/7

13869

(continuação do TERMO DE PERGUNTAS [illegible] Mayo [illegible])

além de Francisco Julião e do Padre Alípio, que [illegible] retama, RGN, pode citar Julio Santana, Gilberto Tinoco, Florisa [illegible] serra de Araújo, Djalma Marunhão, Cesário Clementino dos Santos, o primeiro atuante em Pernambuco e que o depoente conhecera na cidade de Mamanguape, PB, e os demais atuantes no RGN; que era pensamento do Comitê Regional do Nordeste, dirigido pelo uruguaio "Evandro", enquadrar o depoente no setor operário e no setor camponês, todavia nada de concreto ficou resolvido a respeito deste assunto, devido a outras preocupações e problemas dos dirigentes do Partido; que, como objetivo de conseguir um emprego, o depoente, por indicação de "Ramiro" esteve certa ocasião na Fábrica da Manaxeira, à procura do companheiro "Vicente", porém não conseguiu, por falta de vaga, naquela fábrica; que, entretanto, não chegou a [illegible] na referida Fábrica encontrando-se com "Vicente" nas [illegible] da mesma; que nas reuniões realizadas na Paraíba, conheceu "Tiberio", "Daniel" e "Floriano", que juntamente com "Ricardo" e "Maurício" eram membros do Comitê Estadual da Paraíba (CEPb); que, sendo mostrado ao depoente o Plano de Organização do C.E.Pb, apreendido pela Polícia na casa de Praseres, declarou desconhecer o mesmo, bem como os nomes que dele constam, com exceção dos já citados acima; que seu pseudônimo no RGN é "Josué" e figura no Plano do C.E.Pb, como membro da Célula Universitária nº 2 da qual fazem parte ainda os camaradas "Rosé" e "Raquel", estando a mesma sob a direção do primeiro; que o depoente extranha a sua inclusão na Célula Universitária, quando deveria figurar numa Célula do setor camponês, conforme exposição que lhe fôra feita, pessoalmente pelo camarada "Alexandre" (Gilvan), não sabendo a que atribuir esta modificação; que, igualmente, sendo mostrado ao depoente o plano de Organização Comitê Estadual de Pernambuco (C.E.Pe), também apreendido pela Polícia na casa de Praseres, declarou nunca ter visto o mesmo anteriormente, extranhado igualmente a sua inclusão numa Célula do setor operário, conhecendo, todavia, alguns camaradas, cujos nomes ali figuram, como "Alvarenga" e "Paty", no setor universitário; Taka Ilo e "Nestor", "Tatiana" e "Hélio" no setor secundarista e "Josué" no setor operário, que é o próprio depoente; que "Alvarenga" é um rapaz alto, magro, moreno claro, cabelos pretos, aparentando 27 anos aproximadamente e que supõe ser estudante de arquitetura; que "Taka" é um rapaz estudante do Colégio Visconde de Mauá, da Faculdade de C.E.P., e que estuda no turno da noite, a quem o depoente foi apresentado nas Indústrias da Mercedaria Quitandinha; que "Taka" é elemento de muito destaque no Partido, sobrepassando especialmente o setor estudantil, parecendo ao depoente que o mesmo é da região de Garanhuns onde o seu genitor é proprietário de uma Padaria; que foi "Taka" quem deu ao depoente o pseudônimo de "Josué", como é conhecido no RGN; que ainda sôbre "Taka" pode o depoente declarar o seguinte: sempre fazia referência sôbre o camarada "Diógenes"; almoçava na casa de "Tatiana", quando não podia fazer refeições na casa de seus parentes; atuou em Garanhuns, como presidente do Diretório Estudantil do seu colégio e também no município de Quipapá, nos Sindicatos Rurais, a serviço da Secretaria Assistente do ex-governador Arraes, tendo mesmo comparecido a uma reunião daquele ex-governador com varios líderes sindicais; era chefe da Comissão Organizadora dos Grupos de Cinco (GS.GS), no país estudantil e também no setor operário, onde havia inumeros [illegible] formados; atuava também no seu próprio Colégio, localizado na Rua do Bosque, nesta cidade; consta que residia com uma irmã casada, num edifício de apartamentos, junto à Ponte do Pina, lado de Boa Viagem, [illegible] Fria; era ou ainda é frequentador do Clube Literário Bonairo Lobato, com sede no Edifício Brasília, [illegible] Av. Guararapes, [illegible] qual era sócio, onde o depoente, [illegible] Silvia Lúcia também [illegible]

636

Fls 4/7

Fls 5/7

13871

Fls 6/7

13872

639

Fls 4/7

I. P. M.

JUNTADA 13873

Aos dez dias do mez de Novembro de 1964, nesta cidade do Recife, no quartel da Rs. Companhia de Guarjas, faço juntada a estes autos dos seguintes documentos: Proclamação manuscrita e assinada por "Tatiana" (Silvia Lucia Viana Montarroyos), quando se encontrava recolhida ao Padrão deste Quartel, com cinco folhas, que adiante se vêem; do que, para constar, lavrei o presente têrmo. Eu, [illegible] BARAGUNY ANARCIO BARALHO, servindo de Escrivão, o escrevi e assino.

640

I. P. M.
13903
709

13874

MIGUEL ABDALA

64L

13875 13904

I. P. M. 709

IPM 709 PROTOCOLO
N.º 1030 (31)

CERTIDÃO

31 Jul 64

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social
M.G.

EU, HENRIQUE MAGALHÃES, ESCRIVÃO DO DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL, EM PLENO EXERCÍCIO DE SEU CARGO, NA FORMA DA LEI, ETC...

CERTIFICO, por determinação do Sr Dr Chefe do Departamento de Vigilância Social, à vista das informações da Secção de Documentação e Arquivo que, MIGUEL ABDALA, filho de José Miguel e Rita Patrícia da Silveira, nascido aos 1º de outubro de 1912, natural de Caratinga, Estado de Minas Gerais, Casado, Advogado, residente em Caratinga, Minas Gerais, registra os seguintes antecedentes nêste Departamento:- Identificado em Juiz de Fora em 12-11-1935. Em 11-11-1946 requereu licença para realizar grande comício comunista em Caratinga. Processado em Caratinga por incitação, ameaças e resistência (arts 344, 329, 286 e 147 do Código Penal) em 29-11-1946, sendo vítima o Dr Diocélio de Oliveira Cabral, Delegado Regional de Polícia naquela cidade, sendo o inquérito remetido ao Dr Chefe de Polícia em 10-12-1946. - Tesoureiro do Comité Municipal do Partido Comunista do Brasil em Caratinga, conforme relação publicada no "Diário da Justiça", suplemento do "Minas Gerais", de 4-1º-1947 tendo sido posteriormente Secretário Político do referido Comité Municipal. Eram de sua propriedade o quarto e os móveis da séde do Comité Municipal de Caratinga do Partido Comunista do Brasil. Candidato a deputado estadual pelo Partido Comunista do Brasil nas eleições de 19-1º-1947. Denunciado em 1-8-1947 como incurso nas penas dos artigos 147 e 331 do Código Penal por ter cometido em Manhuaçú, em 1-5-1947, o crime de ameaças e desacato contra o Dr Diocélio de Oliveira Cabral, Delegado Regional de Polícia, Nas eleições de 23-11-1947 foi eleito vereador à Câmara Municipal de Caratinga, na legenda do PSD, mas com votos dos elementos comunistas locais, obtendo cêrca de 300 votos. Escolhido membro do Conselho da Comissão Estadual da Campanha Pró Imprensa Popular em Minas, em reunião de 17-2-1951, conforme publica o "Jornal do Povo", órgão comunista editado nesta Capital, em sua edição de 18-2-1951. Assi-

CONT.

642

13876
DEPARTAMENTO ... Delegacia ... Ordem Social
I. P. M. 1295 709

meu Manifesto de lançamento da Campanha dos 10 Milhões de Cruzeiro para a Imprensa Popular, conforme publica o "Jornal do Povo" de 4-2-1951. Em Maio de 1951, juntamente com Iselino Viterbo Leite, outro elemento comunista de projeção em Caratinga, veio a Belo Horizonte tomar parte na reunião de dirigentes comunistas de Zonas, - onde se cuidou, entre outros assuntos, da obtenção de recursos para o extinto Partido Comunista do Brasil. Tem sido o Presidente da Sub-Secção da Ordem dos Advogados na Comarca de Caratinga. Segundo informações reservadas, em 1951 fazia parte do Comitê Estadual de' Minas Gerais, do Partido Comunista do Brasil. Em fins de 1951, procurou obter atestado de antecedentes políticos a fim de promover o seu passaporte para viajar a Europa, não o obtendo. Viajou em seguida rumo a Portugal, Itália e França, seguindo depois para Varsóvia, onde tomou parte na Conferência dos Juristas Democráticos. Em seguida viajou para a União Soviética, regressando posteriormente' a Paris. Dessa cidade, escreveu uma carta ao comunista Francisco - Luciano Soares, vulgo "Chico Lóle", de Caratinga, a qual foi apreendida, juntamente com outros documentos, pelo Delegado Especial' de Polícia de Caratinga e enviada a êste Departamento, onde permanece, de teôr seguintes: "Meu caro amigo Chico Lólé-Abraços-Com muito pesar tenho a dizer-lhe que não me foi possível alcançar Berlim a tempo de assistir o congresso. Em Belo Horizonte me puzeram embaraço de todo geito e no fim de vários dias me negaram o passaporte porque eu tenho uma grande ficha comunista na chefia de polícia. - Aliás a notícia da ficha foi para mim motivo de honra e de muito - prazer. De Belo Horizonte eu fui ao Rio e no Rio eu declarei que morava na propria Rio de Janeiro e assim obtive o passaporte. A - cretina polícia brasileira somada com a estupidez dos pelelérios me fizeram perder o prazo. Mas eu vim assim mesmo à Europa. Vim conhecer esta porcaria aqui. Estive uns dias na Belgica e lá visitei as principais cidades e vi inclusive a Igreja Matriz de Antuerpia' que é uma das mais famosas do mundo. Aqui já rodei toda a cidade - de París e já vi os principais lugares. Estive na séde do Comitê - Central do Partido Comunista Francês. O Comitê ocupa um edifício - de seis andares e só você vendo que coisa notável. O Partido aqui' merece a fama que tem porque é de fato um grande partido. Por onde tenho andado aqui na Europa a gente não vê pessôas sem sapato ou em farrapos igual no Brasil, mas pelo que vejo os ordenados aqui - mal dão para os operários viverem, Aqui a gente não vê cabanas e é muito raro ver alguém. Mas a gente nota que o povo tem uma compreensão política muito mais elevada de que a nossa. Em compensação -

CONT.

13877

(FLS 3)

eu vi entem um segeito engravatado e bem vestido a catar e a chupa par uva velha jogada no lixo. As casas de Paris são todas parecidas umas com as outras, mais ou menos de 6 a 8 andares e tudo velharia de um canto ao outro. A cidade é dificil da gente andar nela porque ela é uma confusão de avenidas, ruas grandes e pequenas, ruelas e becos, tudo irregular, acrescendo uma imensidade de cais no Rio Sena e ainda o fato de que as ruas trocam de nome em cada pedaço. Já estou compreendendo mais ou menos a balburdia, mas ando sempre com o guia (que é um livrinho) e o mapa da cidade. O transporte é facil porque existem onibus e o metrô que é uma espécie de bonde que anda em linhas debaixo da terra. Estou no centro da cidade. Espero ficar aqui seis dias a contar de hoje. Daqui irei à Itália e à Suiça. Da Suiça voltarei para aqui. Talvez visitarei a Holanda e voltarei para aqui. Então irei à Espanha e possivelmente à Portugal. De Espanha é que voltarei ao Brasil. Aqui estou falando só em Francês mas você não queira saber de que geito é o meu francês. De Qualquer maneira falo o que preciso e entendo o que me interessa. Não lhe aconselho a me escrever agora. Deixa eu voltar da Itália e então terei endereço demorado. Peço para você dar minhas notícias ao Diula e à nossa turma. Abraços Miguel-Pais, 26-9-951". Segundo publica o "jornal d o Povo" de 18-3-1951, enviou, juntamente com Rui Metzker, um cheque de doze mil cruzeiros para a Campanha Pró Imprensa Popular. Conforme publica o "Jornal do Povo" de 10 de julho de 1954, assinou, juntamente com outros, um manifesto conclamando o "povo" mineiro a contribuir com "Dois milhões e quinhentos mil cruzeiros para eleger os candidatos do povo de Minas" os "candidatos Populares", assim chamados os candidatos comunistas - Eleito do Sei, digo Eleito membro do Conselho Estadual da Liga de Emancipação Nacional, em sessão realizada nesta Capital a 3 de maio de 1954 para eleição dos nomes que comporiam o Diretorio Estadual de Minas Gerais. Convém ressaltar que o Govêrno Federal, pelo Decreto nº 39.338, de 11 de junho de 1956, houve por bem decretar a suspensão do funcionamento da Liga de Emancipação Nacional, por seis meses, determinando ainda que o Ministério Público Federal promova a competente ação de dissolução da referida entidade.- Nada mais, digo: Em 2-10-950, escreveu um bilhete ao amigo Dr Enrique, que se acha em nosso poder, nos seguintes têrmos: "Amigo Dr Enrique - Envio-lhe cédulas de Luiz de Carvalho Ricalhe. Êle está registrado no P.R. mas é gente nossa. Peço passar algumas ao nosso amigo Dr Romanelli. Abraços. Miguel. É o que consta. O referido é verdade e dou fé. Belo Horizonte, 31 de julho de 1964. O Escrivão_____

644

I. P. M.
13907
709

13878

MIGUEL ALFREDO ARRAES

SECRETO

I.P.M. 709

Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Segurança Pública
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

13879

FICHA DE REFERÊNCIA

Nome .MIGUEL ALFREDO ARRAES.....
Filiação .SEM DADOS QUALIFICATIVOS.....
....nacionalidade.....
naturalidade .....data de nascimento,,.....
idade.....anos, estado civil .....
profissão .....residência.....
.....
OUTROS DADOS ÚTEIS:

CONSTA: que esteve envolvido em inquerito de Subversão, incurso nos / artigos 2º III e 24 da LEI DE SEGURANÇA NACIONAL, combinado com o artigo 40 do mesmo diploma Legal.
Na 1ª Auditoria de Guerra da 1ª Região Militar: Tenente Coronel, MIGUEL ALFREDO ARRAIES, acusado de incitamente a indisciplina, quando servia na Secretaria do Conselho de Segurança Nacional.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
D.P.P.S. S.S./S.C.D.

SECRETO

OBS: depreferência preencher a máquina.

646

I. P. M.
709

13880

MIGUEL COUTO FILHO

13881

I.P.M. 709

IDENTIDADE: IPM/709 - MIGUEL COUTO FILHO

PROFISSÃO: Médico

FILIAÇÃO: Miguel de Oliveira Couto e Maria Talles Couto

IDADE: Data de Nascimento: 8-5-1898

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA: Av Rui Barbosa 364 - Aptº 701

DATA	FONTE	HISTÓRICO
7/2/46 e 5/3/49	DOPS/GB	Doc 619/31 - Solicitou verificação de antecedentes para fins de viagem à Argentina, Uruguai e Chile.
4/4/50	DOPS/GB	Doc 619/31 - Novamente solicitou verificação de antecedentes para visitar a Argentina e Venezuela.
--	DOPS/GB	Doc 619/31 - Solicitou verificação de antecedentes criminais para as seguintes viagens: /// 20-10-58 para ir à Argentina e Uruguai;9-1-61 para ir à Europa; 7-1-63 para visitar os Estados Unidos e 14-10-64 para viajar pelas Américas e Europa.
1950	DOPS/GB	Doc 619/31 - Foi eleito governador do Estado do Rio.
1955	"IMPRENSA POPULAR"de 28-8-55	Doc 619/31 - Aderiu ao movimento da Liga de Defesa Legalidade.
1956	"IMPRENSA POPULAR" de 22-4-56	Doc 619/31 - Enviou telegrama ao jornalista Heitor Gurgel, agradecendo a escolha de seu nome para a presidencia de Honra, no Est. do Rio do Congresso Nacional de Defesa dos Mineiros, que se realizaria na Capital Mineira.
1957	"JORNAL DE PETRÓPOLIS"de 7-6-57	Doc 619/31 - Presidiu o ato de instalação do I Congresso dos Trabalhadores do Est. do Rio, realizado em Petrópolis.
1957	"IMPRENSA POPULAR" de 20-7-57	Doc 619/31 - Foi convidado a participar da I Conferencia dos Lavradores, que se reallizaria em Pedra Lisa - Nova Iguaçú, pela Sociedade dos Lavradores e Posseiros do 6º Distrito de Nova Iguaçú.
1958	"IMPRENSA POPULAR" de 17-6-58	Doc 619/31 - Foi candidato ao Senado Federal, juntamente com Roberto Silveira para o governo Fluminense e Paulo Araujo para Vice-governador

648

13882

Fls

CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE MIGUEL COUTO FILHO

		do Estado, apoiados pelos comunistas do Estado do Rio, conforme declaração do ex-deputado comunista Lincoln Oest.
1962	"NOVOS RUMOS" de 12 a 18-1-62	Doc 559/20 - Como Governador do Estado do Rio, enviou o deputado José Maria Ribeiro, seu Chefe da Casa Civil, para representá-lo em uma conferencia pronunciada no Teatro Municipal de Niteroi pelo Embaixador Cubano, sobre a solidariedade Brasil-Cuba, tendo o seguinte título:"Vamos a Punta Del Este para Acusar o Agressor".
1965	DOPS/GB	Doc 619/31 - Figura no DOPS-GB como implicado na / fuga digo fuga de Belmiro Valverde, da Casa de Correção, tendo sido processado pelo T.S.N., conforme comunicação do Tribunal de Segurança Nacional, feita / em oficio 1579, de 7/2/39, tendo sido excluido da denúncia no processo nº 697.

649

Dic 426/20

13883

INFORMAÇÃO

Em 20 de outubro de 1961.

Informação RESERVADA, sôbre o ATO PUBLICO, realizado na data de ontem, pelo registro do Partido Comunista do Brasil, e qual teve o local, à Assembléia Legislativa dêste Estado.

No transcorrer da sessão diurna daquele legislativo, entrou em pauta, um requerimento do Presidente daquela casa, Deputado JOSE DE CARVALHO JANOTTI, para que fosse cedido o plenário da Assembléia aos comunistas, afim de que estes, realizassem um Ato Público, pela volta do Partido Comunista Brasileiro a legalidade.

Ao tomar conhecimento do requerimento, varios deputados abandonaram o recinto, ocasionando a falta de "corum" para a votação do mesmo, tendo o referido pedido, sido encaminhado a Comissão Executiva, sendo com o Regimento da Casa, tendo esta comissão optado pelo referimento do mesmo.

Às 20 horas, chegou a Assembléia o Sr. LUIZ CARLOS PRESTES, sendo recebido no saguão pelos Deputados JOSÉ MARIA RIBEIRO e JOÃO FERNANDES e ainda pelos chefes comunistas, RUBEM GUAYA WANDERLEY, ORACIO VALADARES, CLAUDINO JOSÉ DA SILVA e DEMISTOCLES BATISTA.

Após os cumprimentos e apresentações, o Sr. Luiz Carlos Prestes, foi introduzido no plenário pelo Deputado José Maria Ribeiro.

A seguir, foi procedida a chamada das pessoas a comporem a mesa, na seguinte ordem:

Rubem Guaya Wanderley, ALCIDES SABENÇA, representante do Municipio de Campos, Claudino José da Silva, ex-Deputado Federal, CLENIO PEÇANHA (M.P.R.), MANOEL FERNANDES, GABRIEL ALVES DE OLIVEIRA, JORGE GONÇALVES, MANOEL FERREIRA, representante dos LAVRADORES FLUMINENSES, AFONSO CELSO NOGUEIRA MONTEIRO, ADVOGADO, JONAS BAIENSE DE LIRA, deputado Federal, Demistocles Batista, Ferroviário da Leopoldina, JOSÉ VELOZO, BENEDITO DE TAL, MARITIMO, ADÃO PEREIRA NUNES, Deputado Federal por Macahé, FRANCISCO CHERMONT, Advogado, NILO DIAS TEIXEIRA, Vereador por Nova Iguaçu, Dr. RAUL DE OLIVEIRA RODRIGUES, representante do Senador MIGUEL COUTO FILHO, NICANOR CAMPANARIO, Deputado Estadual, MANOEL MARTINS, candidato a Prefeito de Niterói, MANOEL LEITE, representante de Friburgo, FRANCISCO GOMES, ex-Deputado Federal por Campos, VERGILIO DE GÓIS, representante do Deputado Federal TENORIO CAVALCANTI, ANTONIO CURVELO BENJAMIM, representante do Macahá, HUGO DE TAL, Acessor Sindical do Governo do Estado, JOSÉ GONÇALVES pelos Vidreiros e FRANCISCO ARAUJO pelos METALURGICOS.

Após a composição da mesa, foi convidado para presidir os trabalhos o ferroviário Demistocles Batista, tendo este, considerado aberto os trabalhos às 20,15 horas, após pronunciar uma oração, passou a palavra pela ordem, as seguintes pessoas:

Jonas Baiense de Lira-João Fernandes-Dep.José Maria Ribeiro-que falou em nome do Governador Celso Peçanha-Dep.Fed.Adão Pereira Nunes-Dep. Fed. Antonio Curvelo Benjamim,dizendo representante do Ministro BADGER SILVEIRA-Oracio Valadares-Dr.Vergilio de Góes-Dr.ALCEDIADES [illegible], pelo Municipio de Petropolis- Dr. Afonso Celso Nogueira Monteiro Gabriel Alves de Oliveira-Dr. Francisco Chermont-Manoel Martins-Dr.Raul de Oliveira Rodrigues, em nome do Senador Miguel Couto Filho-Deputado Estadual Nicanor Campanario-GASTÃO NEVES, poeta do Municipio de Teresopolis, que declamou um poema de sua autoria, intitulado "Classe operária" e encerrando os trabalhos usou da palavra o ex-senador da República Luiz Carlos Prestes.

Além das pessoas já descriminadas, a assistência lotou todas as dependências da Assembléia Legislativa, totalidade membros ativos do extinto partido comunista, podendo mencionar as pessoas de:

HUGO CHER, candidato a vice-prefeito por Niterói e oficial da reserva do EXERCITO, Elizeu Gonelli Filho, Juliso Cruzal da Silva, Mario Paula Mattos, Irene Wanderley e muitos outros.

Desejo ainda resaltar, que, a maioria dos oradores, fizeram varias críticas aos ex-ministros militares, pelos acontecimentos da recente crise politico-militar.

É o que me cumpre informar à V.S. com relação ao movimento que visa a volta do Partido Comunista a LEGALIDADE,devendo acrescentar ainda que, foram distribuidas varias listas, afim de serem colhidas assinaturas, para serem enviadas ao Tribunal de Justiça Eleitoral.

Niterói, 20 de outubro de 1961.

ELISEU GENELLI FILHO - EULINO CRUZAL DA SILVA - MARIO PAULA MATTOS - IRENE WANDERLEY - ESTADO DO RIO - ASSINATURA -.

Vêr Original: NELIDE LOPES DOS SANTOS.

250

NOME:

FILIAÇÃO:

NATURAL DE:

PROFISSÃO:

IPM 709-PROTOCOLO
Nº 251 Entrada 23 Mar 64

P. M.
709

IPM

DATA		HISTÓRICO

13864

681

I. B. M. 12904 709

13885

Miguel Couto Filho

PTB — [illegible] do Rio

Foi eleito senador por uma coligação formada pelo PZP PTB e dissidência da UDN, mas escolhou a legenda trabalhista após intensas negociações realizadas nas últimas horas.

Médico deputado federal, ex-governador e ex-ministro de Saúde no govêrno Amaral Peixoto, foi o primeiro ministro da Saúde, pôsto que ocupou no govêrno Vargas.

Na Câmara foi presidente da Comissão de Saúde e toda a sua vida política está ligada ao sr. Amaral Peixoto, que o projetou na vida pública e com quem rompeu ultimamente, provocando séria crise no seu Estado e arrastando nela a seção estadual da UDN que se viu envolvida num caso agudo com reflexos no âmbito nacional do Partido.

Filho do jurado médico Miguel Couto, possui um filho que já estreou na vida política como deputado estadual.

652

Visita de Presles causa protesto

O almirante Penna Bôtto telegrafou ao governador Miguel Couto Filho, protestando contra o fato de ter recebido, no Palácio do Ingá, o sr. Luis Carlos Prestes. Estranhou principalmente o fato de ter o governador se deixado fotografar ao lado de Prestes, o que constitui "verdadeiro acinte ao povo fluminense".

No telegrama, Penna Bôtto afirma que o sr. Miguel Couto Filho esqueceu-se de que Prestes é o traidor número um do Brasil e atualmente se encontra "sub judice", por crime de traição à Pátria.

Protesto semelhante, Penna Bôtto enviou ao presidente da Assembléia Legislativa, sr. Tiago de Barros, dizendo que Prestes jamais poderia ser recebido com tamanha pompa numa casa onde estão homens que representam o sentimento democrático de um povo.

13886

653

2-7-1958

LUÍZ CARLOS PRESTES, estava antes em conferência com os senhores MIGUEL COUTO FILHO e ROBERTO SILVEIRA, em NITERÓI, na residência do Deputado BELO.

SR-036

13887

PASTELETA Nº 10036.

654

I. P. M. 13916 7 9 9

13888

I. P. M.

30-6-1953

Adamar de Barros, esteve nesta Capital, no dia 26, tendo mantido contatos políticos com João Goulart, Lutero Vargas, Miguel Couto Filho, Mario Pinotti, Vitor Nunes Leal, Benjamin Magili e Luiz Carlos Prestes. Sua permanência e encontros, obedecem o mais rigoroso e igilé dentro do Partido.

EE-034

PAPELETA Nº 9946

655

13889

6-12-1958

Luiz Carlos Prestes e família passaram o dia de ôntem, em Niterói, na residência do deputado Irineu João da Costa e estiveram com os senadores Roberto Silveira e Miguel Couto Filho.

38-035

PAPELETA Nº 12.537

Miguel Couto Filho

656

16 de outubro de 1958

13890

I. P. M. 709

ÁS 21 HORAS

LUIZ CARLOS PRESTES, reuniu-se ontem, com os senhores ROBERTO SILVEIRA, MIGUEL COUTO FILHO e DOMINGOS VELASCO na residência do Sr. COUTO FILHO.

Em sua companhia estavam LETELBA RODRIGUES e IVAN GOMES RIBEIRO.

* * *

Ás contribuições do P.C.B. do mês próximo passado, sòmente a partir da amanhã.

SR-036

PAPELETA Nº 12.786

wc.

657

13891

Em 24/11/1958

S Í N T E S E

Dos principais artigos da revista "MAQUÍS" em seu número 58, ANO IV

- LUPION intimado em Palácio, vai prestar contas à Justiça
- Estudantes capixabas comandam a luta contra o contrabandista CAIDEANO
- Fanfarrão ameaça céus e terras mas os documentos de Maquís não tem resposta
- Perfil do "MINISTRO DA GUERRA feito por dois generais
- Brasil de BRASILIA: Milhões para os jogadores, miséria para os pracinhas
- As declarações do Gal. CAIADO DE CASTRO
- Processo que prova a aliança PTB|PCB poderá acabar com a imprensa comunista
- ADEMAR transformou em "felipetas" as apólices municipais de:- SÃO PAULO
- Último lance da Corrupção: COUTO FILHO fez 600 nomeações
- Nada mudou na Rússia após a morte de Stalin

PARANÁ - ESPÍRITO SANTO - LEONEL BRIZOLA - IVANO GOMES - HUGO SILVA - H. LOTT - EX-COMBATENTES - OPERAÇÃO PTB|PCB - ESTADO DO RIO -

Observação:- Os artigos assinalados fazem corpo com a revista encadernada e arquivada.

Nota:- O original desta SÍNTESE está arquivado no REMISSÁRIO sob o nº 9061.

20 cópias

Na tela em 25/11/1958 11,30 hs

car|YMCG-

658

I. E. M.
13891
V 09

13892

MIGUEL COUTO NETO

MIGUEL COUTO NETO

IDENTIDADE:

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

I. P. M. 12872 709

13893

DATA	FONTE	HISTÓRICO
65	DOPS/GB	Doc 619/31 - MIGUEL COUTO NETO - com nome idêntico, // sem qualificação, deputado PSD do legislativo Estadual do Estado do Rio de Janeiro, segundo a "Imprensa Popular" de 28/8/55, foi signatário de um manifesto ao povo fluminense, considerando digo convidando-o a comparecer ao comício em defesa da constituição e por eleições livres a 3 de outubro, o qual seria realizado naquela data, no Largo do Barreto, em Niterói, promovido pela Liga de Defesa da Legalizada. Segundo a "Imprensa Popular" de // 16/5/55, foi signatário de Apêlo de Viena" contra a preparação da guerra atômica. Segundo a Imprensa Popular" de 17/12/55, foi signatário do manifesto para a realização do Congresso Nacional de Defesa dos Minérios, realizado em 9/6/56, D.F.

659

1389

IPM 709-PROTOCOLO
Entrada

Camaradas do Comité Regional da Amazonia:

Nossa profissão de médico e nossa condição de militante do Partido Comunista tem nos levado, necessariamente, a prestar assistencia médica aos camaradas desta Região e suas familias, mais frequentemente aos que residem nesta capital; esse dever temos cumprido não sem dificuldades, pois, como é sabido, somos sanitarista, possuindo de clinica apenas aqueles conhecimentos adquiridos e aquekes adquiridos atravez de estudo individual, quando, no interior da Amazonia, eramos levado, por força de circunstancia, a prestar assistencia médica as populações abandonadas.

Por outro lado, ainda não tivemos capacidade de formar um circulo de simpatizantes ou amigos medicos, que conosco pudessem cooperar no trabalho de assistencia aos camaradas.

Tal deficiencia tem se feito sentir, notadamente com referência aos camaradas ilegais, exigindo o maximo de segurança. E justamente por ser essa a situação do camarada Menezes, cuja responsabilidade é evidente como dirigente na Região, é que vimos a presença dos camaradas, para expôr o que temos observado sobre o estado de saude do camarada em apreço, como se segue:

Quando o camarada Menezes procurou-nos pela primeira vez, queixava-se de: tonteiras, cefalea, abatimento geral, como principais sintomas; sabedores da intensa atividade que o camarada desenvolve, atribuimos tal estado a um cansaço fisico e mental e prescrevemos-lhe tonificantes gerais, a base de vitaminas e sais minerais, bem como extrato hepatico, pois o camarada apresentava uma palidees acentuada, sintoma de anemia possivelmente secundaria. Paralelamente recomendamos-lhe repouso e alimentação adequados, e marcamos prazo para novo exame, o qual, realizado, não revelou progressos no estado do camarada; os medicamentos parece não terem sido assimilados, e as recomendações relativas a repouso e alimentação, não poderam ser cumpridas, por motivos decorrentes da propria atividade do camarada e das dificuldades locais.

Pretendiamos tomar outras providencias, quando o camarada Menezes viajou, ausentando-se, por mais de um mes, desta capital. Ao regressar, procurou-nos, dias depois, informando que, quando ausente, sentira-se bem disposto, e, apezar do intenso trabalho que tivera, sentira o efeito benefico do clima, frio; mas apenas com poucos dias de estada em Belem, voltara a sentir os mesmos sintomas, como que uma queda brusca de vitalidade, e até de virilidade, pois fora acometido tambem de impotencia. Resolvemos tomar-lhe a pressão arterial, e constatamos:- Maxima, 8; Minima, 6; alem da pressão baixa, preocupou-nos, sobretudo, a pressão diferencial; mesmo a um exame clinico mais acurado, não podemos atinar com a causa dessa hipotensão; a anamnese mais meticulosa, o camarada Menezes relatou que sofrera de "crises semelhantes" quando em regiões de clima quente, [redacted] onde chegara a ficar dois meses afastado de qualquer atividade, sob observação médica. Por outro lado, quando em regiões de clima frio, podia desenvolver a mais intensa atividade, sem sentir depressão nem cansaço fisico ou mental. Sem base para diagnostico, visando mais uma medicação sintomatica, prescrevemos-lhe extrato de cortex supra-renal, 60 gôtas diarias, alem de tonificantes, extrato hepatico e mantivemos as mesmas recomendações de ordem geral. Passados 20 dias tomamos-lhe novamente a pressão e verificamos: Maxima, 10; Minima, 7; praticamente nao houve melhora e porisso levamos o caso verbalmente e de maneira inorganica alguns camaradas da direção, os quais me recomendaram fizesse um relatorio escrito e circunstanciado; esse relatorio somente poderia ser feito a base de exames complementares de laboratorio, os quais demoraram a ser conseguidos; seus resultados, porem, nada ajudaram-nos; nada de anormal foi encontrado no sangue, nem na urina, nem nas fezes. A pressão arterial, entretanto, tomada recentemente, acusou: Maxima, 9; Minima, 7; verifica-se pois um fato concreto: com o remedio indicado a melhora é insignificante; passada a ação do remedio, como aconteceu da ultima vez, a pressão volta as medidas anteriores. A rigor, nao encontramos sintomatologia que justifique o diagnostico de uma das suprarrenalites mais comuns; por outro lado, não podemos afirmar que se trate de uma hipotensão essencial, organica, pois, nesse caso, o que se verifica, geralmente, é a acomodação do paciente, e não é esse o caso, do camarada Menezes, sentindo, com frequencia, disturbios visuais, digestivos, abatimento geral, etc.

(continúa)

No caso em aprêço, não temos um colega a quem condenar, sem quebrar a segurança: sentimos a responsabilidade que nos pesa sobre os hombros de dirigente sindico e de comunista militante. Casos semelhantes teem se verificado com membros do Partido, na Regiao, e, justamente por falta de providencias tempestivas e oportunas, os resultados teem sido deploraveis, como no caso do camarada Frederico, que chegou a um estado de esgotamento total, proximo da liquidação fisica. O receio de que o ritmo do trabalho do Partido, ou de sua direção, sejaz prejudicado com a saida temporaria de um companheiro, pode levar a prejuizos mais serios. E é porisso que estamos apresentando o caso do camarada Menezes com a devida antecedencia e com a indispensavel honestidade. Alem do mais, a companheira do camarada Menezes nao apresenta, tambem, boas condiçooes de saude: ha um mees, aproximadamente, os resultados de exame clinico foram confirmados pelos exames de laboratorio e corroborado o nosso diagnostico de infecção urinaria, cuja nao podemos localizar por falta de recursos radiologicos para efetuar pielografia ascendente, ou mesmo descendente; medicada, a companheira apresentou melhoras, mas não está totalmente curada, e o seu caso tambem deve ser esclarecido, para evitar futuros contratempos.

Isso posto, camaradas, e considerando que o Partido para suas atuais e futuras grandiosas tarefas, precisa do maior numero possivel de militantes aptos não apenas do porto de vista politico e ideologico, mas tambem de saude fisica e mental, sugerimos a esse Comite Regional, adotar as seguintes providencias com referencia ao camarada Menezes:

1 - Encaminhá-lo, juntamente com sua companheira, a um centro de maiores recursos medicos;

2 - Estudar a possibilidade de remover o referido camarada para uma região de clima adequado as suas condiçoes fisicas.

Belém, 25 de Dezembro de 1954

Silvio

SILVIO

13895

SECRETO

13896

I. P. M. 13995

Estado do Rio de Janeiro
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

FICHA DE REFERÊNCIA

Atendendo ao.....

Nome...MIGUEL COUTO NETTO-.....
Filiação.....
.....nacionalidade.....
..... naturalizado.....data do nascimento
..... idade.....anos,estado civil
..... profissão.....
residência..... .....
.....nº .....
OUTROS DADOS ÚTEIS: Conforme Imprensa Popular de 15-5-955- teve o seu nome afixado no prospecto" PERSONALIDADES FLUMINENSES CONTRA A AMEAÇA ATÔMICA"

SECRETO

662